28

19 72

2

...AL MILITAR
1160
145
de Fev. de 19 76

Superior Tribunal Militar

N.º 39 236

Estado da Guanabara
Relator: Sr. Ministro

Dr. A. Salgado
Revisor: Sr. Ministro

Alm. S. Moutinho

...: A PROCURADORIA MILITAR DA 2ª AUDITORIA DO EXÉRCITO DA 1ª CJM

APELADA : A Sentença do Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria do Exército da 1ª CJM, de 19 de janeiro de 1971, que, desclassificando o crime atribuído a ADALBERTO TIMÓTEO DA SILVA, AFONSO CELSO NOGUEIRA MONTEIRO, BENEDITO DE CARVALHO, FRANCISCO ALVES DA COSTA, / FRANCISCO GOMES FILHO, FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA, GIVALDO PEREIRA DE SIQUEIRA, GLAUCO DA ROCHA FROTA, / HUMBERTO ALVES CAMPELO, JOSÉ ALBUQUERQUE SALES, LUIZ GUILHARDINE, MARIA SEGOVIA JACOBSEN, MIGUEL BATISTA/ DOS SANTOS, ROLAND CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE CORBISIER, SALOMÃO MALINA e WALDIR GOMES DOS SANTOS para o artigo 36 do DL 314/67, declarou extinta a puni... dade, pela prescrição da ação penal.

2900

AUTUAÇÃO

Aos 10 dias do mês de abril de 1972 neste Superior Tribunal Militar, fêz a presente autuação.

Pelo Sr. Diretor Geral

TRIBUNAL MILITAR

M. Braga
Oficial Judiciário

01

XXVIII VOLUME 11.126-A

Fl. 1

19 69

JUSTIÇA MILITAR

2ª AUDITORIA DA 1ª REGIÃO MILITAR

N.º 7735

AUDITOR

Dr. MILTON FIUZA

ESCRIVÃO

MILTON GOMES GUIMARÃES

Acusados: ADALBERTO TIMÓTEO DA SILVA e outros

Incursos nas sanções previstas no art. 21 do Dec. Lei nº 314, de 13.3.67.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR SECRETARIA

7 ABR 1150 72 01556

PROTOCOLO

AUTUAÇÃO

Aos vinte e seis (26) dias do mês de m a i o do ano de mil novecentos e sessenta e nove (1969), nesta cidade do Rio de Janeiro, em meu cartório, autuo o presente processo que adiante se segue; do que, para constar, lavro êste têrmo.

Milton Gomes Guimarães

Escrivão

02

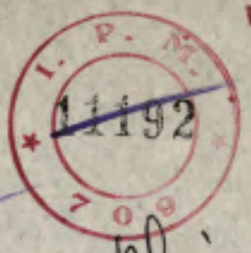
P A S T A 3

I. P. M. 11191 709

ALBERTO NOGUEIRA
ALBERTO SANTIAGO GALENO
ALCEBIADES DE ARAUJO ROMÃO
ALCYONE VIEIRA PINTO BARRETO 11127
ALDO ARANTES
ALDO AVILA LUZ
ALDO FERNANDES
ALDO JOSE SAGAZ
ALDO PEDRO DIETRICH
ALDROVANDO DE OLIVEIRA MICELLI
ALDYR JOSE DE SOUZA
ALEXANDRE MAGALHÃES DA SILVEIRA
ALEX VIANY
ALFREDO DE FREITAS DIAS GOMES
ALFREDO JOSE GONÇALVES
ALFREDO PEREIRA NUNES
ALFREDO WILLIAM NOGUEIRA DE SA
ALIPIO DE FREITAS (PADRE)
ALMINO MONTEIRO ALVARES AFONSO
ALMIR DE MAGALHÃES MATOS
ALMIR DOS SANTOS
ALMIRANTE COSTA
ALTAMIRO IGNACIO DE OLIVEIRA
ALUIZIO GURGEL DO AMARAL
ALUIZIO PALHANO PEDREIRA FERREIRA
ALVARO LEONARDI AYALA
ALVARO LINS
ALVARO VENTURA SOARES FILHO
ALVARO VIEIRA PINTO
ALVERCIO NOGUEIRA GOMES
ALVINO ALVES DOS SANTOS
AMARO FRANCISCO DE AZEVÊDO
AMARO QUINTINO PEREIRA
AMARO JOSE PEREIRA DA SILVA
AMAURY DE OLIVEIRA SILVA
AMERICO CARVALHO
AMORESIO DE OLIVEIRA
ANA LIMA CARMO
ANA LIMA DE CASTRO
ANA MONTENEGRO
ANAXILIO EVANGELISTA BARBOSA
ANDERSON VIANA FONTES
ANELIO MARQUES GUIMARÃES
ANIBAL CLIMACO FILHO
ANTENOR NOVAES

(CONTINUA)

11128



ANISIO TEIXEIRA
ANTONIO AMÉLIO FREITAS
ANTONIO ANASTÁCIO CAMPOS
ANTONIO AUGUSTO GURGEL DO AMARAL
ANTONIO CARDOSO DE MELO
ANTONIO CARLOS BAHIENSE DE MELLO
ANTONIO CARLOS DE FARIA PINTO PEIXOTO
ANTONIO CARLOS PEREIRA PINTO
ANTONIO COSTA DA SILVA
ANTONIO FROTA NETO
ANTONIO GOMES DEL ARROYO
ANTONIO HOLANDINO DE ARAÚJO
ANTONIO JOAQUIM DE MEDEIROS (CHAPÉU DE COURO)

I. P. M.
~~11193~~
709

11129

ALBERTO NOGUEIRA

IPM 709 - PROTOCOLO
11194 1968 Entrada

11130

Of S/Nº - IPM/FNFi Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1968

Do Ten Cel NOÉ GAVAGNA DE MONTEZUMA
Encarregado do IPM/FNFi
(Delegação de Podêres nº482)

Ao Sr Cel FERDINANDO DE CARVALHO
Enc do IPM do Partido Comunista

Assunto: Remessa de Fotocópias (FAZ)

Anexo: 2(duas) fotocópias

31

SECRETO

I. Remeto-vos, em anexo, fotocópias de um bilhete escrito por ALBERTO NOGUEIRA, indiciado no IPM do qual sois Encarregado. Deixo de remeter o original, por fazer parte dos autos do IPM / FNFi, às folhas 1168. A fotocópia que não aparece numerada, nem rubricada pelo Escrivão, corresponde ao verso do referido manuscrito.

II. Esclareço-vos que os prenomes, com exceção de ALMIR, / constantes do documento, referem-se às seguintes pessoas, tôdas/ membros do Partido Comunista: MARLY VIANNA DE ARAUJO, também conhecida por MARLY SALLES (Comitê Universitário da Guanabara); JOSÉ ALBUQUERQUE SALLES (Comitê Universitário da Guanabara); e, / MARLENE DE SOUZA (Comitê Secundarista - Ex-Secretária de HÉRCULES CORRÊA).

III. Esclareço-vos que sôbre ALBERTO NOGUEIRA constam ainda as seguintes informações: Comunista militante. Residiu na Ladeira Tabajaras nº20, apartamento 201. Foi funcionário do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, pedindo demissão em fins de 1963. Pertenceu ao Comitê Universitário (GB) do PC.

Noé Gavagna de Montezuma
Ten Cel Encarregado do IPM/FNFi

Ten. Cel.

06

11195

11131

11196
709

11132

Pales, por favor, entregue este bichete a Mary

AM

Reunião - sexta feira 19 20h

base do CPC

confirmar

Telefonando para

Almir

Sala hoje 20:30 — FNFi

" " 00 — Geologia

I. P. M.
11197
709

11133

ALBERTO SANTIAGO GALENO

11134 ~~11198~~

IPM 709-PROTOCOLO N.º 31 Entrada 1226

CÓPIA AUTÊNTICA : "TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO - Aos seis dias do mês de julho dêo ano de mil novecentos e sessenta e quatro,nesta cidade de Fotaleza, Estado do Ceará, no Quartel do 23º Batalhão de Caçadores, presente o Tenente Coronel Hugo Hortêncio de Aguiar, encarregado dêste inquérito,comigo Raimundo Botelho de Macedo,Capitão, servindo de escrivão, compareceu ALBERTO SANTIAGO GALENO, a - fim de ser interrogado sôbre os fatos constantes da Portaria nº / 19-Aj J-IPM, de 2.Jun.64, do Exmo. Sr Comandante da 10a Região Militar(fls.3), que lhe foi lida. Em seguida passou a que autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: Qual o seu nome,idade, filia - ção, naturalidade, estado civil, profissão e residência. Respondeu que se chama ALBERTO GALENO, digo, SANTIAGO GALENO (Não apresentando na ocasião documento de identidade), com 47 anos de idade, filho / de Antônio Galeno da Costa e Silva e Cândida Santiago Galeno, natural de Russas , Estado do Ceará, solteiro , corretor de imóveis , residente Rua Paisandu nº 1505, Aldeota , nesta Capital.Perguntado se se recorda de Jesus Batista de Oliveira e de Geraldo Gonçalves, respondeu que não . Perguntado se ingressara na "Organização de Base Augusto Pinto" como funcionário do jornal "O Democrata",respondeu que sim, como redator . Perguntado quais os elementos de maior atividade na célula em questão, respondeu que não se recorda,sabendo o depoente que o Secretário da"organização" era o Dr Anibal Bonavides. Perguntado se depois que deixou o "O Democrata" frequentou / alguma outra organização do PCB, respondeu que não .....

.....

(as) HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR -Ten Cel, Encarregado do IPM - ALBERTO SANTIAGO GALENO- Indiciado - ERALDO NOVAIS COSTA - Major Teste - munha - EUBERICO JOSÉ DE LIMA - 2º Sgt Testemunha - RAIMUNDO BOTE - LHO DE MACEDO - Cap ., servindo de Escrivão." FORTALEZA, 26 DE / MAIO DE 1965 . CONFERE COM O ORIGINAL :

HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR
TEN CEL,ENCARREGADO DO IPM

CÓPIA AUTÊNTICA : "TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO - Aos seis dias do mês de julho ddo ano de mil novecentos e sessenta e quatro,nesta cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, no Quartel do 23º Batalhão de Caçadores, presente o Tenente Coronel Hugo Hortêncio de Aguiar, encarregado dêste inquérito,comigo Raimundo Botelho de Macedo,Capitão, servindo de escrivão, compareceu ALBERTO SANTIAGO GALENO, a - fim de ser interrogado sôbre os fatos constantes da Portaria nº \ 19-A1 1-IPM, de 2.Jun.64, do Exmo. Sr Comandante da 10a Região Militar(fls.3), que lhe foi lida. Em seguida passou a que autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: Qual o seu nome,idade, filiação, naturalidade, estado civil, profissão e residência. Respondeu que se chama ALBERTO GALENO, digo, SANTIAGO GALENO (Não apresentando na ocasião documento de identidade), com 47 anos de idade, filho \ de Antônio Galeno da Costa e Silva e Cândida Santiago Galeno, natural de Russas , Estado do Ceará, solteiro , corretor de imóveis , residente Rua Paisandu nº 1505, Aldeota , nesta Capital.Perguntado se se recorda de Jesus Batista de Oliveira e de Geraldo Gonçalves, responderam que não . Perguntado se lembrassera na "Organização de Base Augusto Pinto" como funcionário do jornal "O Democrata",respondeu que sim, como redator . Perguntado quais os elementos de maior atividade na célula em questão, responderam que não se recorda,sabendo o depoente que o Secretário da"organização" era o Dr Anibal Bonavides. Perguntado se depois que deixou o "O Democrata" frequentou \ alguma outra organização do PCB, respondeu que não .....
.....
(as) HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR -Ten Cel, Encarregado do IPM - ALBERTO SANTIAGO GALENO- Indiciado - ERALDO NOVAIS COSTA - Major Testemunha - RUBERICO TOSÉ DE LIMA - 2º Sgt Testemunha - RAIMUNDO BOTELHO DE MACEDO.- Cap , servindo de Escrivão ." FORTALEZA, 26 DE \ MAIO DE 1965 . CONFERE COM O ORIGINAL :

HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR
TEN CEL,ENCARREGADO DO IPM

I. I. I.
11199
709

11135

ALCEBÍADES DE ARAÚJO ROMÃO

ALCEBIADES DE ARAUJO ROMÃO

NOME- ALCEBÍADES DE ARAÚJO ROMÃO

FILIAÇÃO-

NATURAL DE-

PROFISSÃO-

11136

~~11200~~

709

DATA	FONTE	HISTÓRICO
16/6/65	Sec Seg Pub RJ (A-2)	RIO DE JANEIRO Segundo depoimentos prestados por várias pessoas na Sec Seg Pub RJ, seu nome / aparece como freqüentador de reuniões do PCB, no Edifício Santa Inês, em Petrópolis-RJ, essas reuniões eram sempre presididas pelo marginado. Aparece tambem como responsável pela Comissão de Finanças do Comitê Municipal do Partido COMUNISTA Brasileiro, em Petrópolis. (REF: Certidão da Sec Seg Pub RJ - Protocolo nº 5802, de 22/4/65/SS-17).
09.09.65	DPPS/RJ	PETRÓPOLIS-RJ O marginado frequentava o Comitê do Partido Comunista Brasileiro, em PETRÓPOLIS No local onde funcionava o referido Comitê, foram apreendidos numerosos documentos e atas do PCB, nos quais foram encontradas referências ao nome do marginado, entre outros. Consta estar sendo processado na Lei de// Segurança Nacional. (REF: ACE nº 4383/65 Prot.nº 7030/65/SS-17)

11201

SECRETO

11137

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

IPM 709 PROTOCOLO
N.º 1968 Entrada 28 DEZ

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao..PEDIDO DO IPM/.709.....

Nomo..ALCEBIADES DE ARAUJO BONÃO.....
Filiação.....
.....nacionalidade.BRASILEIRA...
..... naturalizado.....data do nascimento
..... idade.....anos, estado civil
..... profissão..MÉDICO.....,
residência..... .....,
.....nº .....
OUTROS DADOS ÚTEIS: CONSTA: Em 1948, era um dos batalhadores em pról do comunismo em Petrópolis, participou da Campanha do Defesa do Petróleo, teve o seu nome afixado em prospectos da - Frente de Libertação Nacional e Candidatos de Prestes, foi candidato a vereador pelo Partido Libertador, participou do Congresso Fluminense e da Primeira Convenção Nacional em Defesa do / Petróleo. Sua posição em defesa da Paz e das Liberdades Democráticas, foram salientes, tendo participado do Congresso Regional de Belo Horizonte. Foi partidário da SIGA, tendo coletado cêrca de 1.000 assinaturas para o APÊLO DE ESTOCOLMO.
Foi candidato a Prefeito pelo município de Petrópolis, pelo PTN, e um dos orientadores dos dirigentes de células do P.C.B., na / ilegalidade; Em 1953, tentou reorganizar o Comitê Municipal de - Petrópolis, do Partido Comunista, juntamente com o Dr. Nelson - Corrêa de Oliveira, Floreal Garcia, Fabricio Alves Quadros e - Hercilio Soares de Rezende. Participou de reuniões sôbre Conferência-Debate, Contra o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, onde tambem tomaram parte: Dr. Amil Alves, José Maria Barbosa, Wagner Brunis Rodrigues, Ary de Andrade e Abelardo Marinhães Barreto.
Participou da Convenção Municipal pela Emancipação Nacional, realizada na séde da Sociedade Beneficente 17 de abril, em Petrópolis. Foi secretário político do P.C.B., de Petrópolis. Em 1955, era considerado Chefe do movimento comunista na cidade de Petrópolis, onde fazia grande propaganda da ideologia, entre operários locais, no - queera acompanhado por Fabricio Alves Quadros; falou em comicios da campanha de Juscelino e João Goulart, em nome do P.C.B.
Em 1957, o movimento comunista, estava em franca atividade, existia em Petrópolis: Liga de Emancipação Nacional, Movimento Brasileiro dos

SECRETO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA SEGURANÇA PÚBLICA D.P.P.S./S.S./S.C.D.

I. 11202 709

11138

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao..IPM/.709.....

Nome...ALCEBIADES DE ARAUJO ROMÃO.....
Filiação.....
.....nacionalidade.....
..... naturalizado.....data do nascimento
..... idade.....anos,estado civil
..... profissão.MEDICO.....,
residência..... .....,
.....nº .....
OUTROS DADOS ÚTEIS: Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, Comissão de Defesa dos Minérios, Associação Feminina e outras. Mantinha ligações constantes com as localidades vizinhas e com a direção Estadual que constantemente enviava agitadores para trabalhar nas fábricas e as reuniões eram / feitas nos consultórios médicos de: Dr. Alcebiades de Araujo Romão e Dr. Nelson Corrêa de Oliveira. Colhiam importâncias monetárias para o fundo de reserva do Partido Comunista. / Consta, ter respondido em 1957, na então DOPS., a processo, incurso na Lei de Segurança Nacional. Contribuiu para a Campanha: Problemas da Paz e do Socialismo. Em 8 de junho de 1964, Cópia do Relatório Periodico de Informação nº 1- Ministério da Guerra- 1º B.C. Secreto- Petrópolis. ALCEBIADES DE ARAUJO ROMÃO, um dos mais atuantes comunistas do município, médico, que se - encontra foragido. Pela sua posição e cultura se constituia no ponto alto do Partido Comunista em Petrópolis. Nesta cidade, / mantinha ligações com o prefeito Flavio Castrioto, tendo sido - encontrado uma minuta de um contrato feito entre ambos, visando a eleição do último para a Prefeitura, entretanto o citado documento não se acha assinado, perdendo pois, seu valôr jurídico. Não há a menor sombra de dúvida de que Alcebiades de Araujo Romão era a pessôa mais influente do Partido Comunista na cidade: Em 12-6-64, teve a sua prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça- Justiça Militar- 1ª Auditoria da 1ª Região Militar, incurso nos artigos 2º-III-7,9,10º e 13º da Lei de Segurança Nacional, estando foragido. Em seu consultório foram apreendidas todas as Atas do Comitê Municipal de Petrópolis do P.C.B., Uma Pasta do Partido Socialista Brasileiro,-Correspondência Expe

11139

~~11203~~

709

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao IPM/709.....

Nome. ALCEBIADES DE ARAUJO ROMÃO.....
Filiação.....
.....nacionalidade.....
..... naturalizado.....data do nascimento
..... idade.....anos, estado civil
..... profissão.....
residência..... .....
.....nº .....
OUTROS DADOS ÚTEIS: Correspondencia Expedida- Frequentava o Comitê Municipal do PCB. e recebia aulas de Marxismo, pelo Professôr Apolonio de Carvalho, do Comitê Nacional do PCB. Indiciado na Lei de Segurança Nacional, dava aulás sôbre o / Curso Básico do Partido Comunista.

41204

709

11140

IDENTIDADE: IPM/709 - ALCEBÍADES ARAÚJO ROMÃO

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
20/10/61	CENIMAR	Doc 426/20 - Informação: foi um dos oradores no Ato Público realizado pelo PCB em 19 OUT 61, na Assembléia Legislativa, pelo registro do Partido Comunista.
25/11/64	DOPS/RJ	Doc 53/20 - Informação: foi citado no depoimento da testemunha Leonidas Ganem como elemento do PCB.
7/12/64	MIN GUERRA GAB MINISTRO 2ª DIV - SSI	Doc 156/30.1 - Informação: está indiciado na Lei de Segurança Nacional, segundo a informação nº 62/DEPS - RJ, de 7 OUT 64.
22/12/64	MIN GUERRA - EM 2ª Sec	Doc 351/20 - Informação: é o secretário do CM de Petrópolis, do PCB. É tambem o responsável pela comissão de finanças do CM, e ministrou aulas no curso básico do PC realizado em Petrópolis. Êsse curso básico foi realizado no Edifício Santa Ines à rua Dr Pociúncula 68, s-108 em Petrópolis. O tema foi: o Partido Comunista, sua política e organização.
31/3/65	IPM - 709	Doc 1723/31 - Extrato do depoimento de Oswaldo José Vicente: era um dos dirigentes do CM de Petrópolis, do PCB.
22/4/65	S N I	Doc 491/20 - Extrato do depoimento de Saturnino Silva, na séde do 1º BC: o Dr Araújo Romão era o presidente do CM de Petrópolis, do PCB, com séde no Edifício Santa Inês.
12/5/65	SNI/ARJ	Doc 746/20 - Depoimento de Fabrício Alves // Quadro - Extrato: o prontuariado era comunista ativo no CM de Petrópolis, do PCB.

I. P. M.
~~11205~~
709

11111

ALCYONE VIEIRA PINTO BARRETO

11206

MOD. 58

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Departamento de Vigilância Social

Belo Horizonte, 2 de agosto de 1965

N.º 67/DVE/65

11142

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Vigilância Especial
M.G.

Senhor Coronel:

Atendendo a solicitação de V. Exª., transmitida telefônicamente pelo Dr. Joaquim Simeão de Faria Filho, DD Promotor Militar, tenho o prazer de encaminhar-lhe uma certidão - referente aos antecedentes político-sociais de ALCIONE BARRETO.

Valho-me do ensêjo para apresentar-lhe os meus protestos de alta estima e elevada consideração.

O DELEGADO DE VIGILÂNCIA ESPECIAL DO D.V.S.

David Hazan

INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
PROTOCOLO 247
5-Agô-65

Ao
Exmo. Senhor
Coronel Ferdinando de Carvalho
RIO DE JANEIRO - GB

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL

I. P. M. 11207 709

CERTIDÃO 11143

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Vigilância Especial

José Maria Lobato Filho, Escrivão de Polícia I, lotado no Departamento de Vigilância Social, na forma da lei, etc.,

CERTIFICO, de ordem do Senhor Delegado de Vigilância Especial, do Departamento de Vigilância Social, que encontram-se anotações a respeito de ALCIONE BARRETO, na Seção de Documentação e Arquivo dêste Departamento, no seguinte teôr:-"Em agosto de 1950, com outros, ainda estudante, o marginado integrou a Comissão Provisória, em Juiz de Fora, do MOVIMENTO PELA INTERDIÇÃO DAS ARMAS ATÔMICAS.- Em maio de 1951 os comunistas mineiros planejaram a realização de um FESTIVAL DA JUVENTUDE MINEIRA, logo proibido pela Chefia de Polícia; ainda assim houve a tentativa, por parte dos comunistas, de realização do mesmo, com a abertura programada com uma peleja futebolística no campo do Carijós Esporte Clube, ocasião em que o marginado fêz uso da palavra, como chefe da delegação de Juiz de Fora-MG, "agradecendo as atenções dispensadas à embaixada e dando seu apôio às resoluções tomadas"; com a intervenção da Polícia, houve reação por parte dos jovens comunistas, ocasião em que o marginado, juntamente com outros, foi detido.-".- É o que consta. O referido é verdade e DOU FÉ. Belo Horizonte, 3 de agosto de 1965. O Escrivão José Maria Lobato Filho.

VISTO:

Bel. David Hazan
Delegado de Vigilância Especial

MOD. 52

3.1

I. P. M. 11208 709

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

11144

D.O.P.S.
S.I. = S.F.A.
Nº 4929
Referência:- CORONEL FERDINANDO - IPM 709

Com o nome de ALCIONE BARRETO, sem dados de qualificação, figura aqui fichado um elemento, estudante na época, que residia em Juiz de Fóra - Minas Gerais, segundo informação datada de 11-8-1950, foi membro integrante da Comissão Municipal de Juiz de Fóra do Movimento Nacional de Interdição da Bomba Atômica e, em seu nome, firmou o boletim fartamente / distribuído naquela cidade, intitulado:- "Ao povo de Juiz de Fóra - Atenção" - onde, depois de historiar detalhadamente os inconvenientes da citada arma de guerra, terminava com o seguinte trecho:- "Nós, abaixo assinados, membros da Comissão, concitamos a todos os juizdeforanos a darem seu decidido apôio a êsse humanitário "Apêlo de Estocolmo", assinando por si e por // seus filhos menores as listas que poderão ser enviadas a qualquer dos signatários dêsse manifesto. Outrossim, concitamos a todos o povo desta nossa culta, bela e progressista cidade para assistir a instalação festiva e solene dêsse nosso movimento às 20 horas do dia 3 de agosto no Forum - Sala do Juri". Segundo publicação de "NOVOS RUMOS", foi autor de um artigo intitulado "Na Batalha da Vida", no qual o assunto abordado era o // "Apêlo de Estocolmo".

ALCIONE VIEIRA PINTO BARRETO, advogado, sem dados de qualificação, segundo denúncia é advogado do Partido Comunista. Elemento atuante nos meios esquerdistas, colaborador do jornal "NOVOS RUMOS", elemento ligado a estudantes comunistas da UNIÃO DA JUVENTUDE COMUNISTA de Juiz de Fóra; em 1952, subscreveu manifestos e memoriais de fundo nìtidamente / comunistas. Possui um sítio em Jacarepaguá, tendo-se isolado completamente após a "Vitória da Revolução" e havendo-se refugiado na Embaixada do Paraguai em 7-4-64. Residia até a época da Revolução à Av. Ataulfo de Paiva, 706 - apto. 201. Em 8-5-64, partiu para o Paraguai, após a concessão do salvo-conduto. Segundo Informe nº 3285/SNI/ARJ de 14-10-64, o Consulado do Brasil em Assunção, foi informado que o epigrafado viajara clandestinamente, pois foi negado ao mesmo concessão do passaporte para viajar à Argentina.

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

I. P. M. 7 ~~11208~~

= 2 =

11145

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1965.-

Det.

Informado, restitua-se. Em 6/8/1965.-

Chefe da Seção

11210

NOME - [illegible]

FILIAÇÃO - [illegible]

NATURAL DE - [illegible]

PROFISSÃO - [illegible]

11146

DATA	FONTE	HISTÓRICO
		[illegible]
[illegible]	[illegible]	COMUNISTA de [illegible] Consta [illegible] Luiz [illegible]. Prêso em [illegible] [illegible] a escolha da Delegação [illegible] Juventude de [illegible], do qual faz [illegible] [illegible]
[illegible]		[illegible] Por [illegible] [illegible] (Ref. Vide [illegible])
[illegible]	[illegible]	[illegible]
07-04-1964	M R E	GUANABARA Advogado O marginado asilou-se na Embaixada do Paraguai por ocasião da Revolução de 31-03-1964. (Ref. Pap. 6 9 0 9).
10-06-1964	M.Pal.Ext.	GUANABARA O marginado obteve visto para transladar-se à Venezuela, estando asilado na Embaixada do Paraguai. (Ref. ACE nº. 1571 de 10.6.64)
22.Set.64	M R EXTS	Segundo o M R EXTS comunicou à SO/CSN o marginado, juntamente com o Sr ANTONIO LUIZ OLIVEIRA PEREIRA solicitou passaporte para viajar para a ARGENTINA, conforme informação prestada pelo Consulado-Geral do BRASIL em ASSUNÇÃO, tendo sido negados os competentes salvocondutos. Posteriormente, o mencionado Consulado foi informado de que os referidos cidadãos viajaram clandestinamente. (Refs ACE [illegible], de 29 Set 64).
[illegible]		GUANABARA [illegible]

31

IPM 709-PROTOCOLO
Nº 1602 Entrada 16-Set-65

22

~~11211~~
11147

ALDO ARANTES

I. P. M. 11212

11148

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 981 Entrada (31)

= C E R T I D Ã O =

22 jun 64

Eu, JOSÉ DILERMANDO ANDRADE, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício do seu cargo, na forma da lei, etc...

C E R T I F I C O, por determinação do Sr. Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que VALDO ARANTES, REGISTRA os seguintes antecedentes neste Departamento: "Conforme o "Estado de São Paulo" de 23/7/1961 depois de uma eleição demorada, os participantes do 24º Congresso Nacional de Estudantes, reunidos em Niterói, elegeram a nova diretoria da União Nacional dos Estudantes, tendo o marginado sido eleito presidente da referida reunião, digo, União; - Conforme comunicação de 5/5/1962, com o objetivo de vir realizar em nossa Capital , contatos de ordem Política, visando as próximas eleições para a diretoria da UNE, bem como realizar um trabalho doutrinário de interêsses esquerdistas, virão na próxima segunda-feira a Belo Horizonte vários membros da atual diretoria da UNE, chefiados pelo seu presidente VALDO ARANTES. Seu principal objetivo será a realização de debates e conferências sôbre assuntos de nossa política interna e externa, sobretudo sôbre a influência que está causando a recente visita do sr. Presidente da República à América do Norte. Os elementos desta comissão trazem consigo um filme que foi rodado pela própria UNE denominado "Cinco Vêzes Favela", o qual pretendem exibir, não só em nossas escolas superiores, como também em sindicatos e organizações de classes. Êste filme é o mesmo que provocou em meses passados a depredação da séde da citada entidade estudantil, pelos elementos da organização denominada MAC; - Conforme comunicação a êste Departamento de 10/5/1962, realizou no dia anterior uma peça teatral intitulada "AUTO DOS 99%", que focaliza a reforma universitária, levada no auditório da Secretaria de Saúde e Assistência, assistida por cêrca de 500 (quinhentos) estudantes, com a predominância do sexo feminino, patrocinada pela UEE, DCE e DCE da Universidade Católica de Minas Gerais; - Às 20,30 horas foi iniciada a peça pelo elenco teatral da UNE, composto de onze estudantes. Esta peça é uma crítica ao nosso país, desde o seu descobrimento pelos portugueses até os dias atuais, abordando predominantemente o sitema educacional brasileiro, apontando seus êrros e

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

(C O N T I N U A)

P.M. 11213 70

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

11149

Continuação da certidão de Aldo Arantes - fls.2 -

deficiências, principalmente no que tange aocurso, digo, ao curso superior; - Auto dos 99% é uma peça escrita com a finalidade de * incrementar a luta pela reforma universitária e, ao mesmo tempo * ridicularizar ao sistema educacional brasileiro. Esta peça critica, também o subdesenvolvimento de nosso país e o situa como es-* cravo dos trusts e dos imperialistas estrangeiros; - Às 22,10 horas terminou a parte teatral, sendo que nesse horário o presidente do DCE, Edilson de Almeida Júpiter, fez a apresentação do presidente da UNE, estudante ALDO ARANTES, que usou da palavra para* esclarecer aos presentes as finalidades das chamadas "Campanha Volante da UNE" e"Ação Popular Cultural". Continuando, disse que desde a posse da atual diretoria da UNE, ocorrida no ano passado, a * Campanha Volante e Ação Cultural Popular vêm percorrendo todo o * território nacional, com pregações de reforma universitária e esclarecimento aos DA das Faculdades do país e aos estudantes em geral sôbre o artigo 78 da Lei de Diretrizes e Bases, que autoriza* o estudante a tomar parte no Conselho Universitário e na Congregação. Conclamou aos estudantes à luta por um maior entendimento ** junto aos professores, não em têrmos de concessão, mas de direito e de justiça; - Quando terminava seus esclarecimentos, o presidente da UNE foi aparteado por um dos presentes, que lhe perguntou * se era verdade que naquela entidade existem comunistas, tendo o * estudante ALDO ARANTES respondido que sim, "pois em tôdas as associações e entidades do país existem comunistas", declarou o presidente da UNE; - A Campanha Volante da UNE já percorreu vários Estados do Brasil, em pregações de reforma universitária e, também, em difusão do comunismo, por isso, digo, por meio de contatos com os líderes vermelhos, principalmente no meio estudantil, onde tem encontrado relativa receptividade. Corroborando o que foi dito acima, temos presenciado, nestes dias que os dirigientes, digo, dirigentes da UNE permanecem nesta Capital, uma grande convivência destes com líderes comunistas locais, não só estudantis, como sindicalistas e de outras classes; - Pude notar, ontem, na Secretaria de* Saúde e Assistência ligeiros contatos entre alguns comunistas e dirigentes da UNE, que, foram também bastantes assediados por vários estudantes socialistas da extrema esquerda, dos quais pude anotar* os seguintes nomes: IVAN OTERO RIBEIRO e espôsa REGINA HELENA RI-* BEIRO; - EDILSON DE ALMEIDA JÚPITER; JUAREZ DE BRITO e espôsa; VINÍCIUS JOSÉ CALDEIRA BRANT; SEBASTIÃO DE SOUZA e o reporter ERECLI

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social

(C O N T I N U A)

I. P. M. 6 0 7
11214

DEPARTAMENTO DE ... SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

11150

Continuação da certidão de ALDO ARANTES - fls.3 -

DES PONDE DE LEON". É o que consta. O referido é verdade e dou fé.
Belo Horizonte, 22 de junho de 1 964. O escrivão: [illegible]

V I S T O:

DEPARTAMENTO DE ... SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

I. P. M. 1 6 0 7
11215

11151

ALDO ÁVILA DA LUZ

ALDO ÁVILA DA LUZ

Anexo 4-a

ESTADO-MAIOR DO COMANDO DO 5º DISTRITO NAVAL

11152

ALDO ÁVILA DA LUZ

- Advogado, Professor Catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Santa Catarina.
- Residência: Florianópolis
- Membro da Comissão Provisória de Organização do "ENCONTRO ESTADUAL DE SOLIDARIEDADE A CUBA, PELA AUTO DETERMINAÇÃO E NÃO INTERVENÇÃO - cópia anexa.
- Comunista intelectual, muito ativo, influiu decisivamente na formação de comunistas e simpatizantes entre os estudantes da Faculdade de Direito. É reconhecido como autor intelectual de diversas agitações e manifestações filo-comunistas entre os estudantes da Caculdade de Direito.
- Como mentor intelectual, dificilmente aparece como responsável direto por qualquer atividade subversiva, porém exerceu e exerce péssima influência comunizante no meio estudantil sob sua responsabilidade de cátedra.

IPM 709-PROTOCOLO
N. 1626 Entrada 22-Set-65

Nome ALDO ÁVILA DA LUZ - ADVOGADO

IPM 709 - PROTOCOLO Nº 709

N.º 11217 Entrada 1948

DATA			FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MÊS	ANO	
			Professor Catedrático de Direito Civil da Faculdade de Direito de Santa Catarina. 11153
16	11	1945	Cópia de ofício com esta data, apreendido ao PCB em Florianópolis por ocasião da interdição, no qual Oscar Manoel Amonn, Secretário Geral, dirigindo-se ao Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, nomeia, entre outros, ALDO ÁVILA DA LUZ, advogado, casado, brasileiro, DELEGADO do Partido.
25	09	1946	Balancete apreendido do PCB em Florianópolis, consta o nome do prontuariado como contribuinte, com Cr$ 210, para a Campanha da Imprensa Popular.
09	02	1947	Documento apreendido do PCB faz a seguinte referência ao prontuariado: "Só há pouco tempo um advogado desta Capital o Dr. Aldo Ávila da Luz, tendo-se tornado amigo e chegado ao Partido, aceitou a incumbência de verificar tôdas as possibilidades para a referida revisão...", referia-se ao processo de IDA KAUTZ, e é de autoria de Oscar Manoel Amon. O Dr. Aldo Ávila da Luz, após a interdição do PCB, continuou tendo atividade política pró-comunismo, tanto assim que pertenceu a tôdas as campanhas de aparência legal, com finalidade ilegal, pelas quais o ex-Partido Comunista dá vazão à sua doutrina e procurava se articular; tais como a campanha do petróleo, emancipação nacional, etc. O seu escritório era ponto de reunião para deliberação de campanhas ilegais, tais como a da Mobilização Popular, com a qual os comunistas procuravam dar a última arrancada para a tomada do Poder. Também são conhecidos os seus métodos como professor.
			No Manifesto "ENCONTRO NACIONAL DE SOLIDARIEDADE A CUBA E DE DEFESA DO PRINCÍPIO DE AUTO-DETERMINAÇÃO DOS POVOS", juntamente com José do Patrocínio Galloti, Carlos Alberto Silveira Lenzi, Valmy Bittencourt e Vivo Eckert, encontramos sua assinatura (Doc. 1 - Anexo).

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - FLORIANÓPOLIS

DATA			FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MÊS	ANO	

As assinaturas encontradas no manifesto, foram questionadas pelo perito grafotécnico Antônio Machado Freire, do Instituto de Identificação e Médico Legal, como sendo dos retros citados elementos, cujos relatórios encontram-se arquivados nesta DOPS. (Anexo cópia do relatório do Dr. Aldo Ávila da Luz - Doc. 2).

Florianópolis, 10/9/1965.

R Schmidt 1º Ten

Ronaldo Americo Schmidt 1º Ten
Delegado Adjunto da DOPS

SERVIÇO DE SEGURANÇA POLÍTICA E SOCIAL

11218

Doc. 2

CÓPIA AUTÊNTICA

ENCONTRO NACIONAL DE SOLIDARIEDADE A CUBA E DE DEFESA DO PRINCÍPIO DE AUTO-DETERMINAÇÃO DOS POVOS

"Conclamamos todos os brasileiros patriótas e democratas a se reunirem em um Encontro Nacional de Solidariedade a Cuba e de defesa do princípio de auto-determinação dos povos. Cada dia mais se justifica essa convocação, porque se intensificam os atos de bloqueio econômico e os preparativos militares visando à invasão do território livre e soberano da República de Cuba, Os acontecimentos, em sucessão ameaçadora, levam os povos do mundo inteiro a uma legítima apreensão quanto à salvaguarda da Paz. Nem se poderia disfarçar a gravidade do que se está passando na Zona do Caribe, com atritos freqüentes e internacionais, e quando se evidencia que a Ilha de Cuba está cercada por bases mercenárias, fortemente equipadas para a invasão.

11154

Dessa preparação ostensiva, poderá ressaltar nova tentativa de agressão ao território cubano, independentemente mesmo de qualquer ação deliberada dos governos que promovem essa preparação militar, a qual se vem fazendo sob a responsabilidade confessa do Govêrno dos Estados Unidos.

A essa ameaça de invasão não podem ficar alheios os amigos da revolução cubana, os partidários da Paz, aquêles / que defendem e exigem, no Brasil, em nome dos interêsses econômicos e políticos do país e dos sentimentos do povo, o respeito ao princípio de auto-determinação, que constitue, hoje, o traço dominante da nossa política externa. As ameaças da intervenção em Cuba são uma tentativa de frustar a luta do povo cubano pela emancipação econômica e social.

Como outro qualquer país, a República de Cuba tem o direito indiscutível de adotar o regime que seu povo escolher. A defesa dêsse direito não é sòmente um dever dos cubanos, / mas, na verdade, é também um dever fundamental de todos os povos, especialmente do povo brasileiro, que também luta pela sua libertação.

Tão significativas razões fundamentam todo o empenho com o que fazemos esta Convocatória para um Encontro Nacional de Solidariedade de Defesa dos princípios de auto-determinação dos povos e de não intervenção nos seus assuntos internos, a realizar-se no Rio de Janeiro em data que será oportunamente divulgada."

Ass. José do Patrocínio Galloti
Ass. Aldo Ávila da Luz
Ass. Carlos Alberto Silveira Lenzi
Ass. Valmy Bittencourt
Ass. Ivo Eckert

FICHADO

SERVIÇO DE SEGURANÇA POLÍTICA E SOCIAL - MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

CÓPIA

11219 DOC. 2

ANTÔNIO MACHADO FREIRE, infra assinado, perito grafotécnico, atendendo à solicitação da Comissão de Inquéritos instalada para apuração de responsabilidades previstas no ATO INSTITUCIONAL, terminados seus trabalhos vem apresentar o seguinte

R E L A T Ó R I O

PEÇA EXAMINADA-

Uma caderneta, digo, assinatura "ALDO ÁVILA DA LUZ" encontrada num manifesto relativo ao ENCONTRO NACIONAL DE SOLIDARIEDADE A CUBA E DE DEFESA DO PRINCÍPIO DE AUTO-DETERMINAÇÃO DOS POVOS.

MOTIVO DOS EXAMES: 11155

A determinação da autenticidade ou não dessa assinatura.

PADRÕES DOS CONFRONTOS:

Ao perito foi apresentado o livro de pagamentos da Faculdade de Direito da Universidade de Santa Catarina, onde às fls. 5 - são encontradas várias assinaturas autênticas do Prof. Aldo Ávila da Luz, Mat. 1.596.169 - conforme fotocópia anexa.

TRABALHOS REALIZADOS:

Conforme as normas técnicas preconizadas para exames idênticos, procedeu o perito à cuidadosa inspeção da assinatura questionada, confrontando-a inúmeras vêzes com os padrões, para a constatação de hábitos gráficos.

Constatou o perito perfeita concordância, entre as assinaturas, nos seguintes elementos:

a)- pontos de ataques e remates;
b)- localização, duração e intensidade das sulcagens;
c)- orientação do material escrevente;
d)- andamentos gráficos;
e)- orientação do material escrevente;
f)- pressionamento;
g)- valores curvilínios e angulares;
h)- inclinação dos eixos gramaticais, etc., que levam o perito a concluir, como de fato

C O N C L U E

que a assinatura impugnada - ALDO ÁVILA DA LUZ - partiu do punho do Prof. Aldo Ávila da Luz - Mat. 1.596.169, da Faculdade de Direito da Universidade de Santa Caterina.

Florianópolis, 9 de junho de 1964.

(ass) Antônio Machado Freire - Perito Grafotécnico

SERVIÇO DE SEGURANÇA POLÍTICA E SOCIAL

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - FLORIANÓPOLIS

CÓPIA

R. Schmidt 1º ten
Del Adj DOPS

31

IPM 709-PROTOCOLO
Nº 1513 Entrada 9-Set-65

11156

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965

CARLOS ALBERTO VILANOVA, 2º Ten Aj-Sec do 14º BC

11157

* D E C L A R A Ç Ã O *

Nós, abaixo assinados, residentes em Florianópolis, declaramos que conhecemos o senhor ALDO ÁVILA LUZ , e que é público e notório em Florianópolis, que o mesmo é comunista militante e ativo.

Florianópolis-SC, em 22 de Abril de 1964

ASSINATURA	FUNÇÃO QUE EXERCE

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do do 14º BC

11158

"DECLARAÇÃO"

Nós, abaixo assinados, residentes em Florianópolis, declaramos que conhecemos o cidadão ALDO ÁVILA LUZ , e que é público e notório em Florianópolis, que o mesmo é comunista militante e ativo.

Florianópolis, em 22 de Abril de 1964.

ASSINATURA	Função que exerce

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do do 14º BC

COMISSÃO DE AVERIGUAÇÃO SUMÁRIA

INFORMAÇÕES SÔBRE O SENHOR ALDO ÁVILA DA LUZ - PROFESSOR

11159

É professor da Faculdade de Direito de Florianópolis.

Foram apreendidos pelo DOPS dêste Estado dois panfletos [illegible] do sôbre "MOBILIZAÇÃO POPULAR POR REFORMAS IMEDIATAS" e "CONVITE - DE MOBILIZAÇÃO POPULAR" que, segundo o titular daquela especialização, foram recebidos no correio local pelo comunista NESIO JAQUES, funcionário do DCT, lotado nesta Capital. O referido material foi distribuido em Florianopolis, provavelmente no dia 11 do corrente, após as reuniões levadas a efeito nos dias 7 e 9 do corrente, no escritório do advogado ALDO ÁVILA DA LUZ, comunista militante há muitos anos, localizado no edifício nº 525 da rua Vidal Ramos (um dos locais de reunião dos comunistas residentes nesta Capital).

Participaram da reunião do dia 7 do corrente os comunistas ALDO ÁVILA DA LUZ, FERNANDO [redacted] PEREIRA CRISTINO, que já esteve na URSS com bolsa de estudo, um indivíduo de nome TADEU, funcionário do Tribunal Eleitoral e ainda um desconhecido, que se supõe ser o orientador do movimento para a fundação do "Comitê de Mobilização Popular" em Florianópolis.

Na reunião do dia 9, além dos elementos acima, compareceram os acadêmicos LOURIVAL BORGES e MOISÉS BOLDO, ambos funcionários do SAMDU.

(Extraído do relatório Mensal de Informações nº 5, de 30 Mai (3, do 14º BC).

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

~~11224~~

11160

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aju-Sec do 14º BC

11101 11225

tendo o Presidente esclarecido que já entrou em contato com as autoridades competentes e que os advogados [illegible] servem sendo [illegible] de melhor maneira que era possível, [illegible] então os conselhos [illegible] tado a proposta do depoente e deixando o assunto a critério do Presidente da Ordem, ou melhor, a critério dêste qualquer providência que [illegible] se tomar. Perguntado qual sua opinião sôbre a ordem Econômica, Política e Social, Constituição e govêrno vigentes até a Revolução, respondeu que: Com referência a Ordem Econômica vigente aquela época a ainda [illegible] je pode se dizer que a mesma é fundada pela própria Constituição no direito de propriedade privada não porém no sentido absoluto de mesma, pois nela reconhece uma função social e por isso em vários dispositivos da Constituição se nota essa preocupação; com referência ao regime político, era a minha é o de Democracia representativa; que o depoente entendo que não funcionava como deveria funcionar; com referência ao regime Social também notava-se e nota-se não haver discriminação de raça ou preconceitos religiosos. Perguntado se é favorável a legalização do Partido Comunista no Brasil, respondeu que: A exemplo de outras Nações com regimes idênticos ao nosso, tais como: Estados Unidos, França, Inglaterra e outros, o depoente entende que para evitar a clandestinidade e para forçar os partidos representativos das outras grandes correntes de opinião nacional a se dedicarem com mais atenção e desvelo aos interêsses do país e do povo não seria desaconselhável o registro ou melhor, a legalização do aludido Partido, opinião essa aliás que sendo objeto de apreciação, através da Imprensa, também foi manifestada por várias personalidades do país, inclusive pelos que são contrários à ideologia daquele Partido. Perguntado se a solução [illegible] mica, política e social para ser efetivada deverá se processar através de agitações, greves, lutas de classes, desmoralização das Fôrças Armadas, como vinha acontecendo ou poderá ser conseguida por meios normais, pacíficos e democráticos, respondeu que: Esta solução deverá ser feita pelos meios normais, democrática e pacificamente. Perguntado qual a opinião sôbre a tentativa do govêrno passado para obter, através do Plebiscito, a Reforma da Constituição, respondeu que: A ser [illegible] dadeira a tentativa do govêrno passado para obter a reforma da Constituição com o objetivo escuso de reformar a Constituição com outros fins que não efetivar as reformas normais de que o país necessita, o depoente manifesta sua opinião de que seria contrário a êsse disvirtuamento. Perguntado se tem mais alguma coisa a declarar no interêsse da verdade, respondeu que: Não. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, o encarregado do Inquérito deu por findo o presente têrmo, mandando lavrar êste auto, que depois de lido e achado conforme, assina e comigo, Silvo Nilo dos Santos, servindo como escrivão, que o escrevi.

Capitão Maurício Henê de Vergara
(Encarregado do Inquérito)

ALDO AVILA DA LUZ
Indiciado

Silvo Nilo dos Santos
Sá Sergento (Escrivão)

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

11162

ALDO. FERNANDES

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 213 Entrada

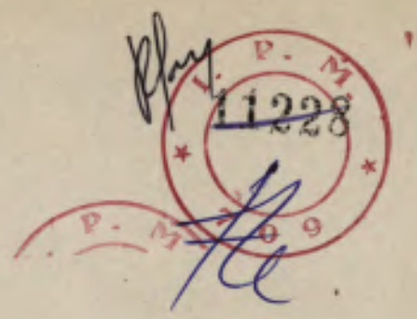
Dados sôbre algumas pessoas supra-citadas:

Dr ALDO FERNANDES:

11103 11227

1) De há muito exercia atividades por muitos taxadas de comunistas e subversivas, valendo-se sempre de sua função (Juiz de Direito), para incitar os empregados contra os patrões, nas diversas Comarcas em que funcionou.
2) Foi convidado para a visita de solidariedade e de estudos à Cuba, tendo desistido em favor de seu amigo e companheiro de idéias // ATHOS DE SANTA TEREZA ABILHOA; contudo contribuiu financeiramente a título de auxílio para custeio da referida viagem de vários cidadãos londrinenses. Tal viagem à CUBA foi organizada e supervisionada pela Frente Nacionalista à convite da Embaixada cubana. O Dr ALDO FERNANDES, foi dos três membros da Comissão responsável / pelo documento de compromisso que estabelecia as obrigações dos / sorteados para a visita àquele país.
3) Apoiou todos os movimentos comuno-peleguistas de João Goulart e Leonel Brizola.
4) Patrocinou a ida de FRANCISCO JULIÃO à Londrina, para a fundação das "Ligas Camponesas" no Norte do Paraná.
5) Teve seus direitos políticos cassados bem como foi exonerado e / reformado da função de Juiz de Direito.

39



~~11228~~

11164

ALDO JOSÉ SAGAZ

I. P. M. 1229

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1793 Entrada 24.Nov.65

P.M.M.G. E.M.G. S/2

"Material encontrado em poder de ALDO JOSÉ SAGAZ, no dia 25/8/962, quando de sua prisão em flagrante na tipografia de Ciro Spitali da Silva, onde havia encomendado material subversivo:

11165

A) - Notas introdutórias ao estudo do socialismo científico/

1. Política
   1.1. - A luta de classes (materialismo histórico)
   1.2. - A situação social anterior à revolução francesa
   1.3. - Capitalistas e proletários
   1.4. - O Socialismo

2. Economica Política
   2.1. - O trabalho
   2.2. - O capital (liberalismo)
   2.3.- A fôraça de trabalho (socialismo)
   2.4.- Maisvalia.

3. Filosofia
   3.1. - Idealismo e materialismo
   3.2. - A dialética (hegel)
   3.3. - O materialismo-dialético

4. O problema brasileiro
   4.1. - Esbôço histórico
   4.2. - A situação social (revolução antiimperialista e anti-feudal.
   4.3. - O Partido Comunista.

****

B) - Pequena contribuição à discussão envolvendo briga de um assunto muito controverso, concernente às liberdades burguêsas:

1. - As liberdades reinvindicadas pela classe burguesa nos seus escritores e publicistas dos séc. XVI e XVII podem assim / ser resumidas: liberdade de comprar e vender, liberdade de trabalhar e liberdade de morar.

2. - Naquelas eras estas reivindicações representavam uma grande passo adiante no processo evolutivo da sociedade humana. Pois a que faziam frente ? A um estado autocrático, monopolístico, servil, aristocrático, etc...

3.- À burguesia interessava quebrar êsse bloco monolítico e hierarquizado e fazer o seu reino, cujas máximas são "liberté, igualité et fraternité".

4. - As reivindicações burguesas tinham mesmo um sentido objetivo e concreto.

11230
11166

Primeiro porque a burguesia, criada à margem da sociedade feudal, não estava nela representada e não tinha maiores interesses em mantê-la (o fato de tê-la mantido, em alguns lugares, envolve um outro problema).

Segundo, porque suas reivindicações encontravam eco numa imensa massa de proletários não integrados no sistema de trabalho artezanal e que vivia em constantes flutuações de cidade em cidade. Essa massa, aliás, foi o elemento objetivo das/ revoluções burguesas.

5.- Encontrando, portanto, campo para o seu desejo de domínio, a burguesia teria de fazer o inverso da sociedade feudal dominante. A um Estado hiper-controlado, opoz o hiper-domínio do indivíduo; A dominação das partes pelo todo, as partes deminando o todo; a um estado servil, um estado que desse liberdade ao pobre de vender o que tinha, isto é, a fôrça de trabalho; a um estado onde o monopólio impedia o avanço técnico e científico, um estado onde a iniciativa individual encontrasse guarida.

6. - É claro, pois, que à burguesia só havia um caminho a seguir, impedir que o feudalismo agisse como classe dominante e, portanto, detentora do poder estatal.

Vemos, então, em tôda literatura liberal, a defesa de"um limite à ação do Estado" (Cf. Rousseau, Benjamim Constant, Kant, Locke, Stuart mill etc.). Benjamim Constant chega a dizer: " "em nossos dias, o particular é mais forte que o poder estatal."

7. - De modo resumido poderemos dizer que a democracia / burguesa representa a constituição dos direitos do homem, dos direitos do privado contra o social, ou seja, a propriedade / privada.

8. - A classe operária, como antítese, também faz parte / da propriedade privada. Mas, suas posses se limitam à sua fôrça de trabalho. Fôrça essa que num requinte de desumanidade se coloca sob os efeitos das flutuações mercantis, da lei da oferta e da procura.

9. - Formalmente, as liberdades burguesas deveriam valer para o proletariado, i.é, perante a lei todos são iguaais, tudo se resolve na base de uma equivalência (capital x trabalho), tudo é troca de uma propriedade por outra.

10. - Formalmente, repito, porque no ponto de vista do operário notamos que sua propriedade prima pela carência, pela necessidade.

11. - É bem verdade que ele possui sua fôrça de trabalho, mas para mantê-la é preciso alimentar-se, donde, a necessidade de vendê-la.

Mas não a qualquer, vender sòmente a quem possuir uma inversão, um capital passivo ao burguês.

12. - O socialismo começou a surigr (dentro do capitalismo) como um processo de defesa da classe operária contra as liberdade burguesas.

13. - As liberdades socialistas seriam: liberdade de não / viver na miséria, liberdade de não morar num buraco, liberdade de não ter que vender sua fôrça de trabalho, liberdade de se / insturir, liberdade de lutar contra a carestia, etc, etc...

14. - Pode ser que o redator do anúncio publicado no "Estado de Minas" não considere o acima exposto como liberdade, mas êste é o único meio de uma grande massa humana vir a desfrutar da vida, a conhecer ativamente o mundo e a existência.

15. - Então, poderemos repetir como Lenine "busquemos a liberdade partindo do fato de que ela é um bem muito preciso para todso nós, e não só para os burgueses.

****

I. T. M. 11231 709

C - 1- Man (mannesmann)
Mag. (Magnesita)
Maf. (Mafersa)
Trif. Belg. (Trifilaria Belgo-Mineira)

Liga/ - Industam
Esabre
Demisa

11167

Ferrug - Dr.
Barreiro - Dr. (c/Curso)

B.N.
B.H.
B.L.
C. Ind.

Lig.Um
R.J.
C.R.
I.G.

C. Econ. (Ciências Econômicas)
Fisosof (Filosofia)
Direito (parou f/Assist)
Arquitetura (precária)
Serviço Social
Medicina) hig.
Engenharia)
Veterinária)

Ferroviários: IFL 2 - c/8
IFL 6 - c/4
B.Hte.- 5/6

empresa (Somec
(Atlal

-Funcionários
- Secundaristas
-Aeroviários
-Comerciários
-C. Civil (n/func.)
- Pracistas (precária)
-Cabineiros (func. mal)
-Moatoristas (precária)
-Texteis (mazagânia, Renascença e Cachoeirinha)
-Intelectuais (?)
-Mulheres

Dr. (advogado)
-Concórdia
-Lagoinha (precária)
-Pompéia (precária)
-Glória (?)

Frentes de Trabalho

? Org. Finanças - (ltesoureiro)

(Educação
(Agitação e propaganda
Transportes
Estudos econômicos
Eleitoral
Sindical
Estudantil
Favelas
Feminino

4

11282

709

11168

Comité Elietoral:

Wenceslau (de Oliveira)
Rocha (João de Deus)
Ivan (Otero Ribeiro)
Dimas (D'Anunicação Perrin)

Sindicatos: Anélio (Marques Guimarães) (encarregado))
Eduação: Regino Rocha Salim

Estudantes - W
Feminino - W
Favelas -W

Wenceslau DE OLIVEIRA MORAIS
Canôa EDIR PENA DE OLIVEIRA
J. Amer.

Edmur JOSÉ FONSECA
Miranda
Rocha JOÃO DE DEUS
Dimas PERRIM,
Boggione - JOSÉ
Anélio MARQUES GUIMARÃES
Campos - FRANCISCO TEIXEIRA
Mendes
Bambirra - SINVAL
Vicente DE ABREU
Ivan OTERO RIBEIRO

Sup.
Evandro LINSE SILVA?
Policarpo GERALDO - DE SOUZA
M. Guerra (Ma Guerra)
Enio AMARAL?
Adilson (Marques Guimarães)
Aristides

FICHAR

C - 2 - Distribuição de tarefa

Organização - J. Amer
Finanças - Jesus JOSÉ
Milton (Fernandes?)
Jaime
Gil (Machado)

Educação: Roedel GERALDO
Regino
Salim REGINO ROCHA SALIM
Sagaz

Assit imp. - Sagaz
Ag. - Prop. - Sagaz

Estudantil : Altino MOTA DOS SANTOS
Favela : Baião
Sind. : Campos (Fco. Teixeira Campos)
Estudos : Ivan

Trab. Feminino: W
Trab. Eleitoral: W

FICHAR

--

OB:

CI - J.A. (Ivan)
BC - BG (Boggione) - JOSÉ
Est. Alt (Altino)
Ferov. - Baião JOSÉ
Conc. Anelio MARQUES GUIMARÃES
Sec. - Evandro

11283

FICHAR

Aeroviários - W
CC - W
Cabineiros - Evandro LINS E SILVA ?
Comerciários - Anelio MARQUES GUIMARÃES
Mulheres - W
Texteis - Altino
Pracistas - Ivan OTERO RIBEIRO
Motoristas - Ivan
Lagoinha - Geraldo Policarpo DE SOUZA
Pompeia - Canôa - EDIR PENA DE OLIVEIRA
Sime c - Somava

11169

-

C.3 - 5a. Prop
6a - 8 horas - ICBC
Sabado - 4 hs. CPC
dom. 3 hs. GT

--

Pata I.C.B.C.
Ilka Valle de Carvalho, R. Sto. Anta do Monte, 476, fone 2-2409
C.A.P. - jornalismo - Geraldo Veloso - secundarista
Revista Cuba- Edif. del Inra -
Av. Ranc o Boyeros
La Habana, Cuba

--

I.C.B.E.U. - 4-95.40
Dr. Wilson Rocha - 4.02.38

Rádio Havana - 4 a 1 h - f. 49 mt - 5,9 - 6,06

SORTEIO

Nestor Medina
5 revol. x revol . - Teo. Otoni

Antônio Santos
3 --idem
Relojoaria Mucuri - Av. Santos Dumont, 3-A.Nanuque

--

Luiz Souza Fortini - 4-74-95 - res.: 2-94-56 - 4-74-95 (vicente)

--

J.F. (T.?) Alcedo
Usiminas - Cariru - Ipatinga

--

Recolher manifesto - Zé Nilo

--

FICHAR

Haroldo . Cr$4.000,00
Celso Brant nada
Bento Gonçalves - Cr$5.000,00
José Nilo - Cr$2.000,00
Renato Falci - Cr$5.000,00
Fausto Drumont - Cr$1.000,00
Victor Hugo - Cr$1.000,00
Soares da Cunha - Cr$500,00
Fábio Lucas - Cr$500,00
Sucursal N.R. (Sagaz) Cr$2.000,00
Rubens - Cr$500,00
Salim - Cr$500,00 - REGINA ROCHA
Viotti - Cr$1.000,00
Fed. Mineira - Cr$1.000,00
Geraldo Alvares - Cr$5.000,00

Arrecadado - Cr$22.500,00

6

11234

Aldo José Sgaz — Nasceu: Ganchos, Santa Catarina, filho de José Cipriano Sagaz e Maria Luiza Lobo Sagaz - deu endereço: R. Amazonita, 131.

Vicente de Abreu — B.H.te., filho de José Avelino de Abreu e de Judite Rosa de Abreu. R. Carijós, 558, Conj. 707."

11170

Belo Horizonte, 28 de agôsto de 1.962

11285
709

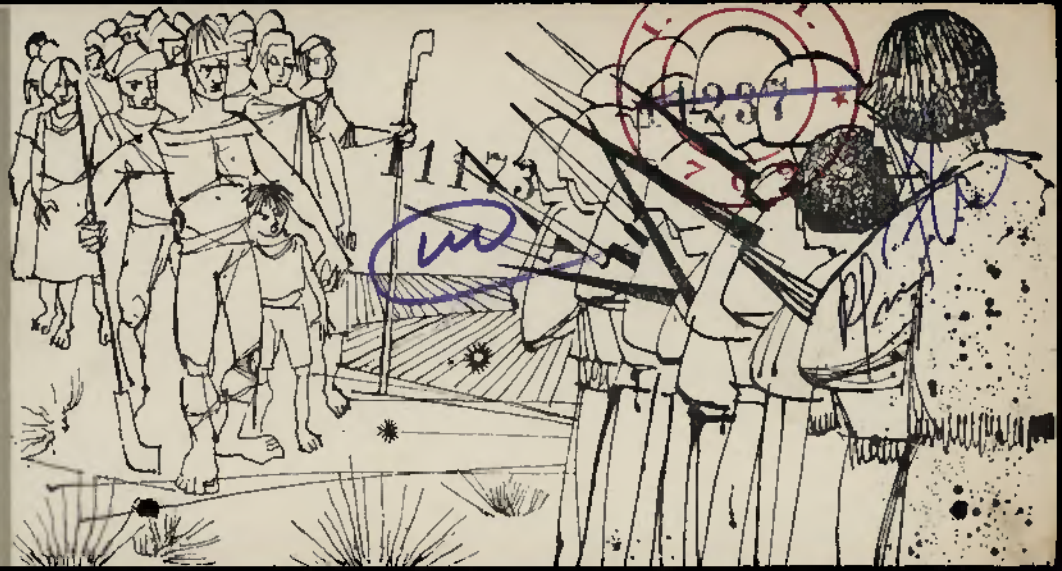
11171

pela revolução
anti-imperialista
e anti-feudal

cr$ 200

pela revolução
anti-imperialista
e anti-feudal

cr$ 200

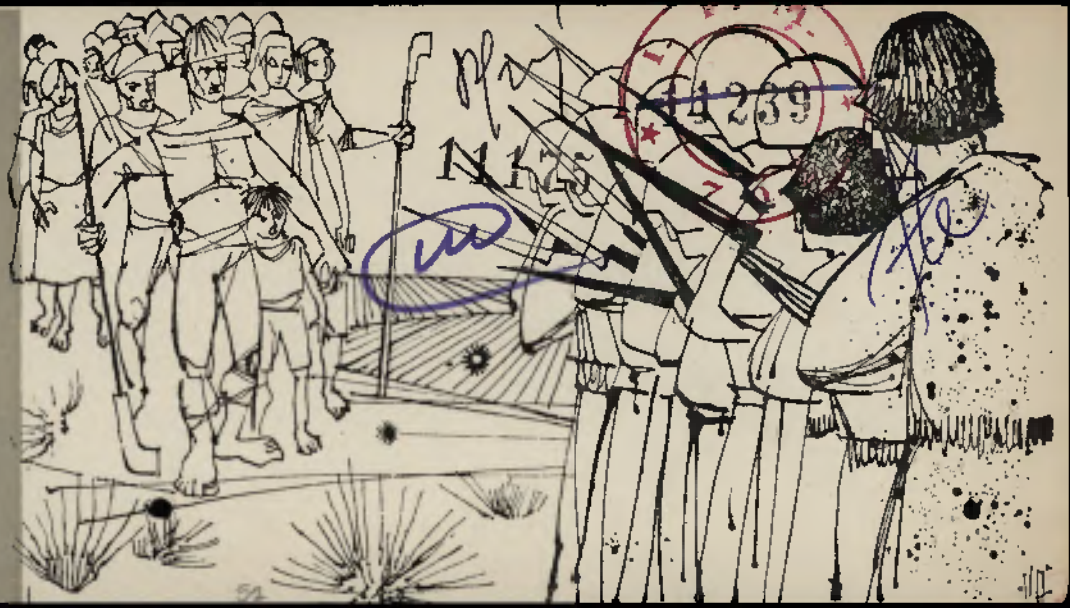


pela revolução
anti-imperialista
e anti-feudal

cr$ 200

pela revolução
anti-imperialista
e anti-feudal

cr$ 200



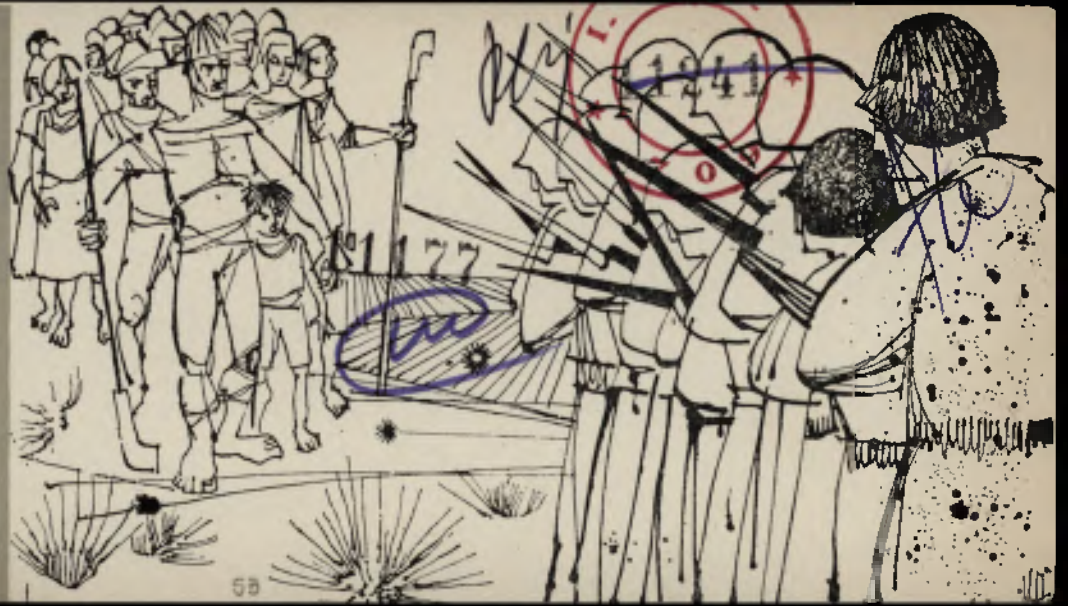
1239
N175

pela revolução
anti-imperialista
e anti-feudal

cr$ 200

pela revolução
anti-imperialista
e anti-feudal

cr$ 200



11178

VIDE DOC 1627 -
prontuário de Aldo José
Sagaz

ESTADO-MAIOR DO COMANDO DO 5º DISTRITO NAVAL

I. P. M. 11243 709

11179

IPM 700-PROTOCOLO
N. 1627 Entrada 21-Set-65

ALDO J. SAGAZ

- Consta ter sido integrante do C.E. do PCB.
- Proprietário da Livraria Anita Garibaldi em sociedade com Salim Miguel e Dr. Armando Carreirão, de 1958 até 1959. A Livraria se dedicava a venda quase exclusiva de livros, jornais e revistas, comunistas (Panfleto, Novos Rumos, O Semanário etc) ou oriundos dos paises socialistas.
- Citado a fl.8 do processo de averiguações sumárias sôbre atividades do Sr. Salim Miguel (anexa ao ofício 0669 de 29-5-64 do 5º DN ao CEMA.

ANIBAL CLIMACO FILHO

- Agente da FRONAPE em Florianópolis e também da COSTEIRA.
- Tesoureiro do Comitê Estadual do P.C. de Florianópolis
- Tio do funcionário LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA, autor de artigos subversivos no jronal comunista "Fôlha Catarinense".

IPM 709 PROTOCOLO
N.º 973 Entrada 11180

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

11 mai 64

11244

- : C E R T I D Ã O : -

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

CERTIFICO, por determinação do Sr Dr Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que VALDO JOSÉ SAGAZ, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES, nêste Departamento. - Documento em nosso poder da Secretaria da Segurança Pública do Estado de Santa Catarina informa que o mesma é comunista militante. Foi preso e autuado em flagrante como incurso na lei de segurança em 1962 por êste Departamento. - AUTO DE PRISÃO EM FLAGRANTE - Aos vinte e cinco (25) dias do mês de agôsto do ano de mil novecentos e sessenta e dois, às 11:30 horas, nesta cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, em a Delegacia de Ordem Política e Social, do Departamento de Ordem Política e Social, onde se achava presente o Sr Dr Raimundo Tomaz, respectivo Delegado, comigo escrivão, ao final assinado, aí compareceu o condutor VICENTE PENA FILHO, brasileiro, natural de Teixeira, Minas Gerais, com 44 anos de idade, casado Investigador nº 585, do Corpo de Segurança, lotado nesta Delegacia, filho de Vicente Pena e de D. Mariana Schetiti Pena, residente à rua Quartzo, nº 33, sabendo ler e escrever e declarou o seguinte: que hoje, cêrca das onze horas, dirigiu-se para a rua Platina, nº 847, munido do respectivo Mandado de Busca e Apreensão, a fim de apreender, se alí, em uma tipografia, houvesse material subversivo ; que no local acima se identificou o gerente da tipografia denominada "Edições Ensino Ltda" sr Geraldo Pinto Maciel, tendo êste senhor na presença das testmunhas Avelino Braga e Augusto de Souza, franqueado a entrada do declarante no recinto, o que fêz na presença das já citadas testemunhas; que alí encontrou 350 (trezentos e cinquenta) blocos, com dez folhas, cada, com os dizeres, em fundo cinza: "pela revolução anti-imperialista e anti-feudal, cinclusivo impresso, no lado direito, um desenho representado camponeses, empunhando instrumentos de trabalho, cercados por soldados empunhando baionetas calada; que estes trezentos e cinquenta blocos, estavam divididos da seguinte maneira: 110 blocos, com os dizeres, à esquerda, abaixo - 100 cruzeiros; 50, ditos com o valor de hum mil cruzeiros; 100 ditos com o valor de duzentos cruzeiros e cem ditos com o

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

CONT.

11181

(Fls 2)

valor de quinhentos cruzeiros; que interpelando o referido gerente sôbre os responsáveis ou responsável por aquela encomenda, o mesmo apontou dois senhores desconhecidos do declrante, como sendo as pessoas que fizeram aquela encomenda e alí estavam para recebê-la; que em vista de tal declarações, na presença das já referidas testemunhas fez a apreensão do material acima discriminado, inclusive o "clichê" do desenho impresso nos talões; que em presença das já aludidas testemunhas o declarante deteve os senhores que fizeram a encomenda naquela tipografia, na presença das testemunhas arroladas, e demandaram a esta Delegacia, onde foram os mesmos identificados - como Aldo José Sagaz e Vicente de Abreu; que o declarante informa que indagando dos conduzidos presentes sôbre a finalidade dos impressos, o senhor Aldo Sagaz informou que eram para fundos para impressão de um livro de sua autoria; que perguntado ainda sôbre que versava dito livro, o mesmo informou que o livro tinha o título Revolução Anti-Imperialista e que ainda não estava no prélo; que em vista dessas informações, como já disse os conduziu a esta Delegacia, os apresentando à autoridade que a este preside; que após se inteirar dos fatos a autoridade ratificou a detenção feita pelo declarante e os mandou que fossem conduzidos a este Cartório a fim de serem autuados em flagrante, na presença das testemunhas, o que foi feito. Nada mais disse. Em seguida passou a autoridade a inquirir a testemunha AVELINO BRAGA, - brasileiro, natural desta Capital, com 73 anos de idade, casado, mestre de pintura, filho de Antônio Felipe Braga e de D. Maria Ricarda Braga, residente à rua Cel. Pedro Jorge, 82, Prado, mal assinando o nome. Testemunha compromissada na forma da lei, sendo inquirida, nada dizendo aos costumes, disse que hoje, cêrca das onze horas se encontrava nas imediações do nº 847, quando foi abordado por um policial que o solicitou que servisse de testemunha a uma busca que daria na tipografia, tendo o depoente se prontificado a atendê-lo, convite êste que tambem foi feito a seu conhecido Augusto de Souza; que acompanharam o condutor que acima depôs até o interior da tipografia citada, que o depoente sabe ser de propriedade de um Capitão do Exército, conhecido por Miguel, salvo engano, e de um filho do mesmo Capitão; que o depoente presenciou o investigador, condutor presente, se identificar com o gerente da tipografia, pessoa conhecida de vista do depotente; que sem qualquer constrangimento colocou aquele estabelecimento a disposição da polícia; que feita a busca no interior da tipografia, o condutor encontrou o material acima descrito, que foi apreendido pelo mesmo; que o depoente presenciou ser perguntado ao gerente quem era responsável pelos impressos, tendo o mesmo gerente dito

CONT. 53

11182

(Fls 3)

que não conhecia quem fizera a encomenda; que o condutor disse ao mesmo gerente que este seria então responsável por aqueles impressos e que o mesmo deveria o acompanhar à polícia, por ocasião em que dito gerente apontou dois senhores que alí se achavam, desconhecidas do depoente, como sendo os resposáveis pelos impressos; que assistiu o condutor presente interpretá-los sôbre a destinação daqueles impressos, tendo um deles respondido que eram para impressão de um livro de autoria do mesmo; que o depoente por ouvir pouco não poude ouvir bem a conversa alí estabelecida; que a seguir foi convidado a compracer a esta Delegacia e assistiu o condutor fazer a apresentação dos conduzidos presentes a autoridade que a este preside, tendo esta ratificado a detenção e mandado que os autuasse em flagrante por crime previsto na Lei de Segurança Nacional, o que foi feito. Nada mais disse. Em seguida passou a inquirir a testemunha AUGUSTO DE SOUZA, brasileiro, natural de Augusto de Lima, Minas, com 22 anos de idade, solteiro, padeiro, filho de Germano do Carmo e de D. Verônica de Souza, residente à rua Platina, nº 743, padaria Democrática, mal sabendo ler e escrever. Aos costumes disse nada. Testemunha compromissada na forma da lei, sendo inquirida, disse: que hoje, cerca das onze horas, se encontrava em frente a gráfica existente na rua Platina nº 847, quando foi convidado por um policial a fim de assistir a uma busca que seria feita na gráfica, ocasião que alí passava o senhor Avelino Braga, seu conhecido, que tambem foi convidado para o mesmo fim; que acompanhou, digo, acompanharam o condutor ao interior da aludida gráfica, sendo o mesmo atendido pelo gerente da mesma, e após se identificar, pelo gerente foi franqueada a entrada do condutor e das testemunhas no interior daquele estabelecimento; que o declarante assistiu o condutor fazer a apreensão de uns talões de material subversivo, inclusive um "clichê"; que assistiu o condutor perguntar ao gerente quem era o responsável por aquele material, tendo o gerente dito que não os conhecia, ocasião em que o condutor lhe disse que então o mesmo viria a esta Delegacia a fim de informar que sabia, tendo este, nêste momento, mostrado dois senhores que alí se achavam, informando serem os mesmos os responsáveis pelo material apreendido; que o condutor se voltando para os mesmos, estes disseram serem os responsáveis por aquele material; que o condutor os perguntou para o fim era aquela arrecadação, tendo um deles dito que era para a confecção de um livro de sua autoria a ser impresso; que assistiu o condutor deter os dois senhores e rumaram para esta Delegacia, onde, foram apresentados a autoridade que a este preside, tendo a autoridade ratificado a dentenção, mandando que os mesmos fossem autuados em flagrante, o que foi providenciado. Nada mais disse. Em seguida passou a autoridade a interrogar o primeiro conduzido

CONT.

11183

(Fls. 4)

da seguinte maneira: Q ual o seu nome, nacionalidade, idade, estado civil, profissão, filiação, residência e se sabe lêr e escrevêr? O qual respondeu chamar-se ALDO JOSÉ SAGAZ, brasileiro, natural de Ganchos, Santa Catarina, com 42 anos de idade, casado, jornalista e comerciante editor, filho de José Cipriano Sagaz e de D. Maria Luiza - Lobo Sagaz, residente nesta Capital, à rua Amazonita, 131, sabendo - lêr e escrevêr. Perguntado mais se são verdadeiras as declarações do condutor e os depoimentos das testemunhas e o que tem a alegar em sua defesa, respondeu: que são verdadeiras as declarações do condutor e dos depoimentos das testemunhas e em sua defesa tem a alegar o seguinte: que o material apreendido, que reconhece como sendo o mesmo que - aqui se acha, não se trata de material subversivo, mas tão somente de uma promoção comercial pelo que acha ser arbitrariedade da pólicia a aprensão do mesmo; que informa que êsse julgamento do material subversivo foi feito "a priori" e subjetivo, pois, trata-se como já disse de material destinado a promoção comercial; que tem a protestar contra o ato da polícia e a sua detenção até a esta hora, inclusive a busca a que foi submetido, pois na qualidade de jornalista recebeu um tratamento como delinquente comum, porém sem qualquer violeência física, considerando uma violência a sua detenção; que perguntado pela autoridade qual a finalidade dos impressos apreendidos, informa que são para, como já disse, para a impressão de um livro a ser editado, de sua autoria, que terá o título: "Pela revolução anti-imperialista e anti-feudal"; que quanto aos desenhos informa que foi interpretação do artista, Vicente Abreu; que a interpretação do desenho simboliza a luta dos camponeses contra a opressão a que são submetidos; que mais uma vez afirma que essa promoção trata-se de iniciativa individual do declarante; que com referência a papeis datilografados em letras vermelhas encontrados em poder tem a informar que o primeiro com o título "Notas introdutórias ao Estudo do Socialismo Científico" trata-se de um estudo que irá realizar o declarante; que quanto ao segundo "Pequena contribuição à discussão envolvendo briga de um assunto muito controverso concernente às liberdades burguêsas", trata-se de um dos capítulos do livro em preparo; que com referência aos manuscritos encontrados em seu poder, informa que se trata de anotações pessoais do declarante - com referência a seus amigos. Nada mais disse. Em seguida passou a autoridade a interrogar o segundo conduzido, da seguinte maneira: Qual o seu nome, nacionalidade, idade, estado civil, profissão, filiação, residência e se sabe lêr e escrevêr? O qual respondeu chamar-se Vicente Abreu, brasileiro, natural desta Capital, com 36 anos de idade, - solteiro, pintor e decorador, filho de José Avelino de Abreu e de Da.

CONT.

60

1248
709
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de
M.G.

11184

(Fls. 5)

Judite Rosa de Abreu, residente nesta Capital, à rua Carijós, 558, - Conj. 707, sabendo lêr e escrevêr. Perguntado mais se são verdadeiras as declarações do condutor e os depoimentos das testemunhas e o que tem a alegar em sua defesa, respondeu: que são verdadeiras as declarações do condutor e os depoimentos das testemunhas e em sua defesa tem a alegar o seguinte: que foi solicitado pelo senhor Aldo Sagaz para fazer uns desenhos para um "bonus" para angariação de fundos para impressão de um livro do mesmo com o título "Revolução Anti-Imperialista e Anti-Feudal", pois entende que êsse título não define uma revolução armada ou violenta, não entendendo onde se encontra a atitude subversiva do mesmo; que o material apreendido é de responsabilidade do senhor Aldo Sagaz, e hoje acompanhou, na qualidade de artista e amigo do mesmo, ocasião em que foi detido; que é a primeira vez que fez um trabalho para o senhor Aldo; que conhece o senhor Aldo há muito tempo; que foi bem tratado nesta Delegacia, porém, endossa as palavras do sr. Aldo contra a arbitrariedade de que foi vítima. Nada mais disse. Nada mais havendo, mandou a autoridade encerrar êste, que vai devidamente assinado. Eu, (a) Henrique Magalhães, escrivão, que o datilografei. Autoridade: (a) Raimundo Tomaz - Condutor: (a) Vicente Pena Filho. Testemunha: (a) Augusto de Souza - Testemunha (a) Avelino Braga - 1º Conduzido 2º Conduzido: - Escrivão: (a) Henrique Magalhães - EM TEMPO: Tendo os conduzidos presentes se negado a assinarem o presente, a autoridade convocou para testemunharem este ato as mesmas testemunhas acima qualificadas e o senhor Geraldo Pinto Maciel, residente à rua Zurique, 207, tendo as duas primeiras testemunhas assistido todo o desenrolar dos atos que originaram o presente. Eu, (a) Henrique Magalhães, escrivão, que o datilografei. - Autoridade: (a) Raimundo Tomaz - Condutor: (a) Vicente Pena Filho - Testemunha: (a) Augusto Souza - Testemunha: (a) Avelino Braga - Testemunha: (a) Geraldo Pinto Maciel - Escrivão: (a) Henrique Magalhães". Era o que continha em o referido auto de prisão em flagrante, que foi por mim fielmente transcrito, ao qual me reporto e dou fé. Belo Horizonte, 31 de agôsto de 1962. O escrivão. Conforme telegrama de Florianópolis o marginado pertenceu ao Partido Comunista naquela Capital e após 1947 tomou parte em todos os movimentos ilegais com aparência legal pelos quais os comunistas procuravam se reartigular; - Conforme comunicação a êste Departamento datada de 2 de outubro de 1961 informa que o marginado trabalha em uma Livraria a qual pertence ao Partido Socialista Brasileiro, situada na Av. Afonso Pena, 324, sala 40; segundo esta comunicação, o marginado era uma espécie de gerente desta livraria, e que o mesmo trabalha para o escritório do jornal "Novos Rumos", situado na rua dos Carijós. Na citada Livraria se faz a distribuição da Revista "Union Sovietica", com tambem

CONT.

61

(Fls. 6) 11185

da Revista "URSS", aceitando assinaturas para a mesma. É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 11 de maio de 1964. O Escrivão José Dilermando Andrade

Visto

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

11250
709
11186

ALDO PEDRO DIETRICH

(Continuação da INFORMAÇÃO Nº _____/64) - Fls 11187

2. ALDO DIETRICH

a. Nome completo ALDO PEDRO DIETRICH - Comunista fichado desde 1951. Cl. Era agitador mais ativo da Bacia Carbonífera em Sta Catarina. Mentor intelectual dos elementos comunistas naquela região, em particular em CRICIUMA. Sempre estimulou a criação de um clima pré-revolucionário naquela região. Fugiu logo após a vitória do movimento revolucionário. Tendo sido pedida sua prisão ao II e III Ex e Secr Segurança. É indiciado em IPM instaurado na Bacia Carbonífera, por atividades subversivas.

b. Resumo de suas principais atividades:

1952 - Subscritor do boletim "Pela paz e contra a carestia" editado e distribuido em Florianópolis.
- Membro da Diretoria da Comissão de Estudos e Defesa do Petróleo em Sta Catarina.
Tomou parte numa conferência contra o acôrdo militar, realizada em Florianópolis pelo Gen Euclesum.
- Distribuiu panfletos contra o acordo militar.
- Tomou parte numa festividade oferecida ao Cel Av BENEVIDES em companhia de elementos comunistas.

1953 - Distribuiu na Faculdade de Direito de Florianópolis boletins subversivos que davam vivas a PRESTES.

De 1956 a 1958 - Responsável pelo jornal subversivo "UNIDADE", editado em FLORIANÓPOLIS.

1957 - Assumiu as funções de Advogado do Sindicato dos mineiros de CRICIUMA, quando era presidente do mesmo ANTONIO JOSÉ PARENTES.

1959 - Orientador da greve dos mineiros em CRICIUMA.

1961 - Orientador de greves de mineiros em CRICIUMA, tentou à testa de grevistas apoderar-se de caminhões da Cia Metropolitana.
- Comandou da sede do PTB, edifício em frente do IAPETC a invasão desta Autarquia.
- Procedeu a reunião em sua residência vizando articulação de greves.
- Atacou o Exército declarando que as altas patentes do Ex são entreguistas.

1962 - Recebia correspondência de Moscou.
- Advogado do Sindicato dos mineiros de LAURO MULLER.
- Candidatou-se a vereador pelo PSP.
- Redator e Signatário de Ofício (2a assinatura) dirigido ao Embaixador de Cuba, com firma reconhecida, oferecendo-se para lutar ao lado de FIDEL CASTRO.
- Ligado a elementos comunistas ou agitadores da bacia carbonífera.

1964 - Provocou a paralização do IAPETC, por 24 hs e do SAMDU por mais de 30 dias.
- Vice-líder de "grupo de onze" e organizador dêstes grupos.
- Durante os acontecimentos de 31 Mar - 1º Abr, agitou a região de CRICIUMA, promovendo greve geral de mineiros, comparecendo a Rádio Difusora daquela cidade; deu ordem aos mineiros no Sindicato, para resistirem que as tropas do III Ex os apoiariam.
Era elemento que manobrava toda a Diretoria do Sindicato dos Mineiros de CRICIUMA.

• Continua •

(Continuação da INFORMAÇÃO NR_____/64 - fls 3.

11188

- Principais ligações:
  CLOVIS VILLATORE
  RAIMUNDO VENDIERI
  MANOEL RIBEIRO
  PAULO STUART WRIGHT
  OBADIAS RIBEIRO
  Padre OSNY CARLOS ROSENBROCK
  ANTONIO JOSÉ PARENTE
  DOUTEL DE ANDRADE (Dep Fed SC)
  MANIF ZACARIAS
  ADDO VANIO DE AQUINO FARACO
  JORGE JOÃO FELICIANO

c. Outros esclarecimentos:
  - Altura: 1,71m - cor branca - cabelos ruivos - barba e bigodes raspados.
  - Filho de Adolfo DITTRICH e de Petronilla Rosinos Castanho DITTRICH.
  - Data de nascimento: 21 Ago 1926.
    Estado civil: casado
    Profissão: advogado
    Sofre de úlcera estomacal. Costuma andar armado.

d. É considerado, pela 2a Sec SMR/5 como elemento de cúpula da ação comunista na região carbonífera catarinense. Até o presente momento acha-se foragido.

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1517 Entrada 9-Set-65

I. P. M. 11253 7 8 9 s/2

14º BC

ALDO PEDRO DIETRICH 11189

Do: RMI Nº 2 de 1º Fev 60 do 14º BC - pg 1

- Liderou um movimento grevista dos Mineiros em Criciúma - SC.

Do: RMI nº 9 de 19 Mai 61, do 14º BC - pg 1

- Compareceu a uma entrevista concedida pelo Vice-Governador Doutel de Andrade, sôbre a situação de CUBA.

Do: RMI nº 18 de 5 Out 61, do 14º BC - pg 1

- Durante a Crise Político-Militar de 1961, dirigiu-se para Criciúma - SC, salientando-se pelas suas atividades subversivas.

Do: RMI nº 19 de 31 Out 61, do 14º BC - pg 1

- Signatário de documento de solidariedade a Fidel Castro, em 19 Abr 61.

Do: RMI nº 1 de 12 Jan 62 do 14º BC - pg 2 -

- Um dos dominadores do Sindicato dos Mineiros de Criciúma - SC.
- Há informações, não confirmadas que existe armamento em sua residência .

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 27-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

I. P. M. 11254 709

anexo 46

ESTADO-MAIOR DO COMANDO DO 5º DISTRITO NAVAL

11190

ALDO PEDRO DITTRICH
ALDO PEDRO DIETRICH
ALDO DIETRICH

IPM 709-PROTOCOLO
N. 1630 Entrada 22-set-65

- Citado em diversos depoimentos e processos de elementos comprometidos.
- Enviou telegrama a José Adil de Lima para que comparecesse dia 12/4 a Criciuma, organização dois mil trabalhadores industria madeireira.
- Adquiriu Livros na Livraria Anita Garibaldi em 23-12-55, NF 4077 - em 23-5-56, NF 4758 - em 17-5-56, NF 4722.
- Sempre metido nas greves - advogado do Sindicato dos Trabalhadores - por comentários, o fichado sabe ser comunista - depoimento de Abilio dos Santos em 14-4-64, na DOPS.
- Fez uso dapalavra na posse da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na industria do Carvão de Criciuma - Fôlha Catarinense nº 6 .
- Do depoimento de Carlos Adauto Vieira, na Penitenciária do Estado em 14-5-64, perante Comissão de Inquérito do 13º BC de Joinville: "após sua ida para Joinville, mantivera contato com Aldo Pedro Dietrich nas vezes em que viera a Florianópolis e que o conhecia do tempo da Juventude Comunista na Faculdade de Direito. Tendo mantido correspondência com o mesmo na época em que êste era Diretor do Jornal Unidade ... o senhor Conrado de Mira era amigo do Doutor Aldo Dietrich o qual deveria ter ido para Joinville exercer as suas funções de advogado - citado a fôlha 13 do depoimento.
- Segundo informes: reunião do CC.MM do P.C. em 9-4-61 em Florianópolis no escritório de Manoel Alves Ribeiro, como membro do C.R e membro dirigente da O.Z. do Oeste catarinense: usou da palavra - o fichado é um dos dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração do Carvão de Criciuma, SC (Caixa postal 42) - reunião a 17-3-61 no Bar Rainha rua São Paulo, em Blumenau, o 3º Secretário do C.M. local, Hilton Zimmermann informou que o fichado é elemento de confiança do partido e já prestou vários serviços.
--Do depoimento de Alcebiades Cândido Pinheiro na DOPS, Fpolis, aos 7-4-64: ..." o depoente jamais manteve qualquer ligação política com os elementos reconhecidamente comunistas desta cidade tais como Eliane Marinho, Eglê Malheiros, Aldo Dittrich e outros..."
- Comunista notório, ex-Diretor do jornal comunista UNIDADE, foi um dos mais ativos comunistas de S.C. até a Revolução, quando desapareceu.
- Citado às fôlhas 5, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18 e 19 do pro-

Cont. das informações sôbre ALDO PEDRO DITTRICH 11191

cont. anexo 45

cesso de Averiguações Sumárias sôbre as atividades do Sr. Ado Vanio Faraco, (anexo ao ofício 0672 de 29-5-64 do 5º DN ao CEMA).

- Citado a folha 11 do processo de averiguações sumárias sôbre atividades da Sra. Rita Malheiros, (anexo ao ofício nº 0667 de 29-5-64 do 5º DN ao CEMA)
- Citado a folha 9 do processo de averiguações sumárias sôbre atividades do Sr. Mario José Caldeira Bastos (anexo ao ofício 0712 de 3-6-64 do 5º DN ao CEMA).
- Integrante do C. Estadual do PCB e um dos seus membros mais ativos.
- Dirigente do C.M. de Criciuma e membro dirigente da O.Z. do Oeste Catarinense. Pertence à Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Carvão de Criciuma.
- Desaparecido após a Revolução de 31 de Março. Consta ter sido visto no Rio de Janeiro em companhia de Doutel.

1953

1953.

Nome ALDO PEDRO DIETRICH / ADVOGADO, Vulgo "Foguinho" 11.256 fl. 596

IPM 709 PROTOCOLO N. 11192 2003

DATA			COMUNISTA. FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MÊS	ANO	
8	julho	1952	Radiograma da DOPS com a data da margem menciona o pron_ tuariado, tendo o seguinte teôr a mensagem: Diretor Depar tamento de Ordem Política e Social - São Paulo. Nr 296 -- Em aditamento meu radio 290 vg datado 3 corrente vg comu_ nico terem seguido Distrito Federal vg onde representarão êste Estado vg Terceiro Congresso Nacional Petroleo vg se guintes pessoas bipt Juiz Direito José do Patrocinio Gal_ lotti vg Presidente Centro Petróleo dêste Estado vg comu_ nista ptvg Dr Hélio Callado Caldeira vg comunista ptvg Má rio Bastos vg comunista ptvg Nésio Jacques Pereira vg Odí lio Cunha Malheiros vg comunista ptvg academico ALDO DIE_ TRICH vg Ivo Gandolfi e João Santiago vg cujas ideologias esta DOPS desconhece pt Omitimos nomes Deputados Wolney Colaço de Oliveira e José Gallotti Peixoto vg constantes no rqdio em referência pt Cds Sds Ten.Cel. Trogílio Mello Del. da O.P.e Social."
12	nov	1953	Na data da margem foi baixada portaria pela DOPS mandnan_ do instaurar rigoroso inquérito contra o estudante ALDO DIETRICH por ter o mesmo, no dia anterior, distribuido o boletim intitulado "Ao Povo", de carater nitidamente comu nista e subversivo, confórme se depreende pelo conteudo que adiante será transcrito.
12	nov.	1953.	Na data da margem o indiciado foi ouvido, tendo o seguin_ te teôr a sua declaração: "Têrmo de declarações prestadas por ALDO DIETRICH. Aos doze dias do mês de novembro de - mil novecentos e cincoenta e três, nesta cidade de Flori anópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na Delega _ cia de Ordem Política e Social, onde se achava o respec_ tivo titular, Tenente Coronel Trogílio Antônio de Melo, - comigo Escrivão do seu cargo, ao final assinado, aí pre _ sente ALDO DIETRICH, natural do Estado de Santa Catarina, com 26 anos de idade, solteiro, filho de Adolfo Dietrich

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL · FLORIANÓPOLIS ·

DATA			FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MÊS	ANO	

e de Petronilla Catanha Districh, de côr branca,com instrução superior incompleta (4º anista de direito), residente nesta Capital, à rua Conselheiro Mafra, 70 (Hotel Ideal, quarto 16), inquirido declarou: que, o declarante confirma que ôntem, dia 11, no periodo compreendido entre 17 e 18 horas, no recinto da Faculdade de Direito desta Capital, - distribuiu cêrca de vinte (20) boletins com o título:"Ao povo", que ora lhe é apresentado e para confirmar o rubrica;que, o declarante passa a narrar como chegou ao seu poder os ditos boletins:"que, ôntem, cêrca das 16 horas,encontrou um pacote na Portaria do Hotel onde reside, com o seu nome, contendo referidos boletins (cêrca de 20) e do hotel se dirigiu à Faculdade, passando antes pelo Café Danubio, onde não deixou nenhum exemplar"; que, o declarante embóra distribuisse, como afirmou acima, os referidos boletins, não tem idéia sôbre a autoria tanto intelectual como de que os imprimiu;que, perguntado se concordava plenamente com os dizeres do boletim, respondeu:"que concorda plenamente com o que está escrito, sem restrições";que, perguntado se acha ou não, dado os seus conhecimentos juridicos se constitue delito a distribuição de boletins,como os de que trata êste inquérito, como de autoria do P.C.B.,respondeu,"que, no momento atual considerando que o Partido Comunista está fóra da Lei, mas que o manifesto considera justo, porque levada em conta as aspirações do povo,sabe sobejamente que é ilegal o manifesto perante a Lei,mas que o povo dá pleno apoio a êste manifesto";que, perguntado sôbre a relação entre o autor ou autores do boletim, isto é membro ou membros do Comité Municipal do P.C.B., que subscreve o bolryim, respondeu:" que pela sua atuação em várias frentes de reivindicações populares e nacionalista,como - por exemplo ter tomado parte em dois Congressos Nacionais

Nome

11257

DATA			FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MÊS	ANO	11193

Nacionais de Defesa do Petróleo e um Congresso Regional em Porto Alegre e várias visitas feitas ao interior do Estado, nas cidades de Itajai, Joinvile e Blumenau, na primeira em companhia do General Edgard Buxbaun e nas outras em companhia do Cel. Aviador Salvador Corrêa de Sá e Benevides em pról da camapanha do monopólio estatal do petróleo e contra o Acôrdo Militar Brasil Estados Unidos e por ocasião de várias passeatas promovidas pelos estudantes nesta Capital e talvez pelo fato principal de pertencer a Associação Contra a Carestia da Vida;que, atribui o fato pelo qual foram enviados os boletins que distribuiu;que, se recorda no momento de haver distribuido os boletins sòmente entre os acadêmicos Paulo Blasi e Baião, não se lembrando dos demais;que, na pergunta retro com o teôr "perguntado sôbre a relação entre o autor ou autores do boletim,isto é,membro ou membros do Comité Municipal do PCB que subscreve o boletim", acrescente-se depois da palavra autores " e o depoente"; que, perguntado se deseja declarar mais alguma coisa, respondeu que não. Nada mais disse,etc.Eu, Oswaldo Christiano Wiethorn, Escrivão. (as) Ten-Cel. Trogílio Mello,Delegado da DOPS. (as) Aldo Dietrich. Depoente. (as) Cel. Sílvio Pinto da Luz. e Jofre Ramos,Testemunhas." O Boletim referido nas declarações acima tem o seguinte teôr: "Ao Povo". Com o apõio do Sr. Irineu Bornhausen os tubarões estão manobrando junto à COAP no sentido de aumentar o prêço da carne verde. Esta ameaça levada à prática virá provocar um maior agravamento das miseraveis condições em que vive o nosso povo. O aumento constante do custo de vida é uma das caracteristicas do govêrno de fome e miséria do senhor Getúlio Vargas que entrega as nossas riquezas oas trustes norte-americanos e se mostramincapaz de resolver as necessidades mínimas do povo.

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL - FLORIANOPOLIS -

DATA			FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MÊS	ANO	

O Sr. Getúlio Vargas como grande criador de gado, está interessado no aumento do prêço da carne, embóra antes de ser eleito ter prometido carne a quatro cruzeiros o quilo. Seguindo fielmente os principios do govêrno de Vargas, o Sr. Irineu Bornhausen pratica no Estado uma política de cararestia e miséria. Govêrno que nega aumento ao funcionalismo e gasta dezenas de milhões de cruzeiros em obras suntuosas como o Palácio das Secretarias e o Palácio da Agronomica. Govêrno que, com aumento de impostos, contribui para aumentar o custo de vida enquanto combate com violência os operários que realizam greves por melhores salários. Enquanto tivermos no poder banqueiros, latifundiários, grandes industriais e agentes do imperialismo norte-americanos, a vida do povo será sempre de miséria e de sofrimento. Na derrubada dessa camarilha e na sua substituição por um govêrno popular digo democrático está à solução dos problemas que ora afliege o nosso povo. E o nosso caminho a seguir é o caminho da luta, da unidade e organização. Não devemos permitir em hipótese alguma o aumento do prêço da carne. Através de manifestações pública devemos protestar e mostrar ao govêrno que não estamos dispostos a permitir nenhum aumento no custo de vida. Organizados e unidos em nossas organizações, sindicatos e associações, devemos lutar decididamente para pôr um fim à exploração. Na luta dos explorados contra os exploradores, a união de todos é a fôrça poderosa capaz de fazer valer a vontade soberana do povo. Pela união do povo contra a carestia e a exploração! Por um Govêrno Democrático Popular ! Pela paz e a Independência Nacional. Viva o Glorioso Partido Comunista do Brasil! O Comite Municipal de Florianópolis do PCB (as) Rubrica de Aldo Dietrich para confirmar que concorda com os termos do boletim." O inquérito teve o seu trami_

Nome _____

DATA			FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MÊS	ANO	
			11194
			tramite normal,ficando plenamente provado que foi distri_ buido por Aldo Dietrich, o boletim supra aludido,inclusi_ ve nas dependências da Faculdade de Direito. Encaminhado ao Juizado competente, ao tempo titulado pelo Dr. José do Patrocínio Gallotti, até esta data a DOPS não tem conheci_ mento dos resultados...
26	abril	1956	Na data da margem foi expedido o radiograma nr 027,com o seguinte teôr:"Capitão Celino Camargo Pires - Delegado Es pecial - Blumenau - Solicito informar possivel urgência atividades desenvolvidas essa cidade advogado comunista - Aldo Dietrich vg que acompanhado indivíduo Aracy Wagner vg realizou comício pró elevação salário mínimo pt Cds Sds Te- Cel. Trogilio Mello, Respondendo pela DOPS".
26	abril	1956	Radiograma nr 028 - Dr. Luiz Guimaraês Dias - Delegado Re gional Polícia - Joinvile: Urgente - Estou informado que advogado comunista ALDO DIETRICH vg acompanhado indivíduo Aracy Wagner vg secretário ou ex-secretário confederação nacional dos trabalhadores com séde em Porto Alegre vg - pretendem realizar comício nessa cidade pró aumento salário mínimo pt Como trata-se elemento comunista infiltrado no comício vg poderá haver pertubação da ordem pública pt Ro go atenção para tal fato e relatório sôbre tais ativida_ des pt Cds Sds. Ten-Cel. Trogílio Mello - Resp.pela DOPS"
26	abril	1956	Radiograma dirigido à Diretoria da Divisão de Polícia Po_ lítica e Social - Porto Alegre - Urgente - Nr 029 - Estah nêste Estado indivíduo Aracy Wagner vgque pela Associação com advogado comunista Aldo Dietrich vg desta Capital vg presume-se ser comunista pt Consta ser o mesmo secretário ou ex-secretário Confederação Nacional dos Trabalhadores pt Realizam interior Estado comícios pró aumento salário mínimo pt Rogo a V.S. fineza informar antecedentes refe_ rido individuo e informações sôbre as atividades referida

DATA			FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MÊS	ANO	
			confederação pt Cds Sds Ten-Cel. Trogílio Mello.Resp.pela DOPS."
3	maio	1956	Radio nr 030 - Diretor Divisão Ordem Política e Social.Porto Alegre. Urgente. Tomo liberdade reiterar radio zero vinte e nove pedido informações Aracy Wagner e Confederação Nacional Trabalho pt Pretendo provar atividade atual advogado Aldo Dietrich a quem se associoi Wagner vg pois primeiro tem em juizo inquérito para julgamento por ter feito propaganda subversiva quando ainda estudante pt Cds Sds - Trogílio Mello. Ten.Cel. Resp.pela DOPS."
7	maio	1956	Cel. Luna Pedrosa - Diretor Divisão Polícia Política -RIO Urgente - 031 - Rogo informar si Aracy Wagner registra antecedentes nessa divisão pt Referido indivíduo nêste Estado fez comícios em Blumenau e Joinvile vg na primeira cidade assistido representantes sindicatos de classe pt O acompanhou advogado comunista desta Capital Aldo Pedro Dietrich que tem um ppocesso em Juizo para julgamento vg cujo inquérito foi elaborado por esta DOPS pt Informação vg caso positivo vg se destina provar atividade atual de Dietrich e suas ligações elementos fóra do Estado pt Cds Sds Ten-Cel. Trogílio Mello. Resp.pela DOPS."
11	maio	1956	Conselho de Segurança Nacional - Rio de Janeiro, em 11 de maio de 1956. Ofício nr 283 - Confidencial - Do Chefe do Serviço Federal de Informações e Contra-Informações ao Sr Chefe do Departamento de Ordem Política e Social do Estado de Santa Catarina. Assunto: Antecedentes - solicita. Solicito os bons oficios de V.S. no sentido de serem remetidos a êste Serviço, os antecedentes políticos do cidadão ALDO DIETRICH, residente à rua Conselheiro Mafra, nr 70,Florianópolis, nêsse Estado. Sirvo-me do presente oportunidade para apresentar a V.S. meus protestos de consideração e aprêço. José Alexínio Bittencourt. Coronel Chefe do S.N.I.C.I."

Nome

DATA			FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MÊS	ANO	11195
21	maio	1956	Ofício nr 088 da DOPS responde ao expediente acima e tem o seguinte teôr: Senhor Chefe: Respondendo a V.S. o oficio confidencial nr 283, de 11 do corrente, recebido a 19 do mesmo mês, tenho a honra de informar: Dr. ALDO PEDRO DIETRICH - Comunista Confesso, residente nesta Capital,à rua Conselheiro Mafra, 70 (Hotel Ideal). Pertence a tôdas as campanhas pelas quais o Partido Comunista Brasileiro,na - ilegalidade, dá vazão às suas atividades, ora em campanha ilegal de aparência legal, ora em campanha à comunista.Em 11 de novembro de 1953, foi detido em flagrante distribuindo boletins subversivos nas escadas da Faculdade de Direito de Santa Catarina. Aberto inquérito a respeito,depois de várias diligências entravadas pelo próprio Juiz de Direito da 2a Vara, a quem cabia julgar o mérito da questão foi finalmente o inuqérito remetido pela DOPS àquela Vara em 17 de maio de 1955, onde ainda se encontra, ao que parece ainda para julgamento. (O magistrado acima referido - Dr. José do Patrocínio Galloti - foi recem promovido, por antiguidade, a Dezembargador). A Faculdade de Direito,pelo seu Diretor, na época do fato acima relacionado,informou ao titular da DOPS que iria mandar instaurar um processo administrativo para apurar a responsabilidade de Aldo Pedro Dietrich, então aluno do 4º Ano, pela distribuição dos boletins subversivos (caso da carne em que -- qparecia como manifestante, o Comité Municipal dp P.C.B. em Florianópolis). Ao que parece tal processo administrativo não teve o seu curso normal,porquanto Aldo terminou os seus estudos na Faculdade em aprêço. Em Brusque foi um dos advogados de Dibo Elias e José Morais da Silva,êste último condenado como incurso na Lei de Proteção ao Estado, por atividades subversivas. Em fins de abril do corrente ano, esteve juntamente com o indivíduo Aracy Wagner,

DATA			FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MÊS	ANO	
			cujos antecedentes a DOPS solicitou à D.P.P.S.do D.F.S.P. e ainda não vieram, em Blumenau e Joinvile, realizando comícios pró aumento do salário mínimo, com a finalidade, - como é de se prvê, de trazer animosidade entre a classe operária e a patronal. Finalmente,informo que seria interessante, fosse também ouvido o Serviço Secreto da Guarnição Militar com séde nesta Capital que,por certo,possuirá outras informações. Apresento,etc. (as) Ten-Cel. Trogílio Antônio de Melo,Resp.pela DOPS."
10	julho	1956	Com o ofício nr 1776 da data da margem a Delegacia Regional do Ministério do Trabalho solicita informações de Aldo Pedro Dietrich.
11	julho	1956	Baixado o ofício acima para o então Chefe do SOPS êste - sindicando apurou: Senhor Delegado: Devolvendo a V.S. o ofício dirigido a V.S. pelo Sr. Delegado Regional Substituto, do Ministério do Trabalho,nesta Capital, sob nr1776, de ôntem datado, o qual solicita informações sôbre o que consta relativamente à conduta quanto aos interêsses nacionais., de ALDO PEDRO DIETRICH, informo: a) - sindicando a finalidade da informação, constatei que há um movimento para fazer de Dietrich o Advogado do Sindicato dos Mineiros de Criciuma; b) - que êste movimento se originou de uma recomendação nêsse sentido dirigida ao Presidente do referido Sindicato,pelos senhores Miguel Daux,comerciante nesta praça e Dr. João Colodel,Deputado pelo P.T.B.; que o movimento é adredemente preparado e envolveu o Dr. João Colodel e Miguel Daux, talvez por se associarem os fatos de ser o Presidente Auzenir Guimaraês Carvalho,do Sindicato, Vereador do P.T.B., em Criciuma,e aquele Deputado Estadual pela mesma agremiação política, associado ainda do fato das relações pessoais do Dezembargador Gallotti,protetor de Aldo Dietrich,com o referido Deputado

Nome _____ N. _____

DATA			FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MÊS	ANO	

11196

Colodel, relações essas iniciadas em Canoinhas, de onde é o Deputado e onde Gallotti foi Juiz de Direito por vários anos; d) - no entender do signatário, o autor intelectual do movimento é o Dezembargador Gallotti, que no caso conta ainda, em Criciuma, com Frederico Cunha, revolucionário de 27 de novembro de 1935, quando lhe foi cassada a patente de sub-tenente do Exército, senão vejamos os fatos: 1 - Há 10 do corrente, o Presidente Auzenir sabedor da pretensão de Dietrich, veio a esta Capital, para se aconselhar com o Representante do Ministério do Trabalho e, informado por êste que não era aconselhavel ser aquele causidico - contratado em razão de suas ideias e átos em favor do extinto e ilegal Partido Comunista Brasileiro, houve protesto por parte dos operários Nero Fernandes e Antônio José Parente e ainda por Octacílio Argente da Silva, os quais constituiram a comissão que veio a esta Capital, acompanhado o referido Presidente; 2 - Sabedores que a informação do Representante do Ministério do Trabalho seria a de teôr acima, pre muniram-se de atestados de ideologia, requeridos já a 6 do mês passado, e alegaram categoricamente que tudo que pretendiam no sindicato era taxado de atividade comunista e por isso mesmo, exibiam os atestados para provarem que nada tinham com o comunismo; 3 - Há, no - Sindicato dos Mineiros, uma luta interna contra o seu Presidente e justamente os elementos acima mencionados, são os cabeças do movimento, os quais, também, no momento, estão docilmente, sendo conduzidos por quem tem interêsse de tirar partido da situação em prol dos seus ideais e um destes elementos é, em Criciuma, o Sub-Tenente revolucionário já referido; e) - A periculosidade de Dietrich é tal que já provocou informações do próprio Conselho de Segurança Nacional, através da sua Secretaria Geral, quando a

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL - FLORIANOPOLIS -

DATA			FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MÊS	ANO	
			DOPS dirigiu o ofício 088, de 21 de maio,onde consta,embó rq com deficiência, informações da pessôa acima. Senhor De legado, permita-me lembrar a V.S. que uma vez aquele advo_ gado consiga a sua pretensão, poderá incitar e provocar di retamente o ódio e animosidade entre as classes oper-aria e patronal, desavindo a laboriosa classe dos mineiros do Sul do Estado, razão pela qual êste Serviço conjuga seus esforços com os demais órgãos para a não consumação do fa_ to ora ventilado. Cordialmente (as) Antônio Gomes de Miran da - Chefe do Serviço de O.O.p.e Social . Ao Ilmo Sr. Cel. Trogilio Melo. Delegado da DOPS.
3	setm	1956	Com ofício reservado nr 134, com a data da margem, a DOPS respondendo ao oficio 1776 da Delegacia do Ministério do Trabalho, encaminhou as informações sôbre o prontuariado.
23	março	1959	Não obstante as providências para impedir a consumação da entrada de Dietrich no Sindicato dos Mineiros, foram as mesmas infrutiferas e, já na data da margem o Sr. Secretá_ rio da Segurança Pública solicita informações, em ofício reservado, sôbre o prontuariado, Antônio José Parente,Nero Fernandes,etc, tendo o expediente como resposta o ofício que vai abaixo transcrito:(a transcrição de todo o ofício se faz necessária para provar que os mesmos que puzeram Aldo Dietrich no Sindicato, passaram a dirigi-lo posteriormente).
24	março	1959	Senhor Secretário: (oficio nr 060) - Respondendo o ofício nr 17, de ôntem datado, dessa Secretaria, recebido as 16,30 horas, tenho a honra de informar a Vossa Excelência,suscin tamente,dada a urgência do pedido, o seguinte: ANTONIO PA RENTE é o atual Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração do Carvão de Criciuma. Embóra não tivesse pertencido ao ex-PCB durante a legalidade, no mo_ mento segue a orientação do advogado comunista Aldo Die _

11261
11197

DATA			FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MÊS	ANO	

Dietrich, mantendo o Sindicato que preside em constante - agitação. Ainda no dia 9 de Dezembro, foi a "Mina do Mato", da CBCA, em Criciuma, acompanhado do advogado daquele ór - gão classista e realizou digo paralizou os trabalhos in - fringindo a Lei 9070. A gréve sòmente não se alastrou pe_ la razão de se encontrar o signatário naquela cidade e se ter dirigido incontinenti com o Delegado local,Capitão - Nery Clito Vieira, onde explicou aos grevistas a ilegali_ dade do áto (pretendiam aumento) e foi garantida a volta dos que desejavam o retôrno ao trabalho. Devo esclarecer a Vossa Excelência, Senhor Secretário, que o signatário es_ teve na zona carbonifera, de 30 de novembro a 18 de dezem bro p.passado, por ordem expressa de Sua Excelência o - Senhor Governador Heriberto Hülse, para tomar e coordenar medidas preventivas, com a finalidade de evitar a repeti_ ção dos lamentáveis que-bra-quebras ocorridos aquí e em Itajaí, o que com a ajuda das autoridades locais foi con_ seguido. sôbre a paralização dos trabalhaos da "Mina do Mato", já referida acima, foi aberto rigoroso inquérito. De salientar que enquanto ANTÔNIO JOSÉ PARENTE permancer à testa do Sindicato, orientado pelo Advogado Aldo Die - trich, Criciuma não desfrutará de paz, sendo quasi impos_ sivel entendimentos entre os mineradores e os mineiros, - pois que foi esta a conclusão chegada pelo inquérito já àludido, corroborado com valiosos depoimentos do Represen tante do Ministério do Trabalho, dos Srs Mineradores e com a declaração verbal e extra judicial do próprio Juiz de - Direito daquela Comarca. O prontuariado começou suas - atividades subversivas como estudante de Direito da Facul dade local. Como quarto anista, distribuiu subversivos na quele estabelecimento universitário, em 12 de novembro de 1953, de autoria atribuida ao ex-PCB. O então titular da

DATA			FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MÊS	ANO	

da DOPS., Cel. Trogilio Antônio de Melo, abriu inquérito que, quando concluido, foi remetido à Justiça em 24 de dezembro do mesmo ano, cuja solução até hoje se desconhece. Fundou e dirigiu por longo tempo o hoje extinto jornal comunista " A Unidade". Foi candidato a Deputado Estadual nas últimas eleições, concorrendo pela legenda do PTB., - não conseguindo,no entanto,eleger-se. O Tribunal Regional Eleitoral consultou seus antecedentes e o mesmo fez o Promotor, Dr. Nicolau Severino de Oliveira,porém a candidatura foi registrada por aquela Egrégia Casa. O objetivo de Aldo sempre foi conseguir a advogacia do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração do Carvão de Criciuma. Por mais de uma vez as autoridades interessadas na prevenção e repressão ao comunismo, incluindo o signatário do presente, conseguiram obstar tal objetivo,porém, com o afastamento do Dr. Antônio Boabaid - advogado do - Sindicato - Dietrich que goza do inteiro apôio do seu seguidor ideológico, Antônio José Parante, e dos demais membros da diretoria, está dirigindo juridica e ideologicamente aquela órgão de classe. Aldo Pedro Dietrich,nêste Estado, tem sido o idealizador e insuflador das agitações verificadas na zona carbonifera, junto a outros Sindicatos, e pertence, divulgando, através do jornal de que é responsável - A Unidade - a tôdas as campanhas ilegais,com aparência legal, pelas quais o ex-PCB, dá vazão ao seu programa de constante desagregação. Diante do fato de estar, no momento, na direção juridica do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração do Carvão de Criciuma,maior é ainda a sua nocividade. A periculosidade dos demais, embóra fichados por atividades mais remotas (Raimundo Verdieri,Nero Fernandes,etc. é menor, sendo sòmente de se destacar Manoel Ribeiro, discipulo recente de Districh e ca

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

11267

I. P. M.

FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES

11198

DATA			
DIA	MÊS	ANO	
			capaz de atitudes poucos sensatas no caso de uma greve ou quebra-quebra. Ao Exmo Sr. Cel. Dr. Walmor Borges de Aguiar, DD. Secretário da Segurança Pública. (as) Antônio Gomes de Miranda, Dèl. da O.P.e Social em exercício."
27	maio	1960	O Diretor da Divisão de Polícia Política e Social em ofício nr 1215, com a data da margem, solicita entre outras informações de ALDO PEDRO DIETRICH (Jornalista. Agitador junto aos operários mineiros de Santa Catarina). Foi atendido o pedido.
1º	abril	1964.	Com a batida levada a efeito no escritório de Manoel Alves Ribeiro, vulgo Mimo (alto do Restaurante Rosa), entre outras circulares do Partido Comunista desta Capital, uma estava endereçada para ser expedida a Aldo Pedro Dietrich Sindicato dos Mineiros, Criciuma. A circular está no prontuario e será transcrita na informação sôbre Manoel Alves Ribeiro.
23	abril	1964	A DOPS encaminha ao 14º BC dados pessoais e fotografia de Aldo Pedro Dietrich, foragido.
30	junho	1964	À 5a Região Militar com ofício nr 141 solicita a captura entre outros de Aldo Pedro Dietrich que se acha foragido. Foi expedida circular pela DOPS.
11	dezembro	1964	Ofício nr 386 da 5a Região Militar cita as ligações de Aldo Dietrich com Jorge João Feliciano que vem sendo objeto de investigações.
15	dezembro	1964	Ofício nr 1790 da Auditoria da 5a Região Militar cita o prontuariado como um dos denunciados como incurso nas sanções do artigo 24 da Lei 1802, de 5 de janeiro de 1953.
28	janeiro	1965	O Promotor da 5a Região Militar, Dr. Benedito Rauen, comunica que em face denuncia contra...Aldo Pedro Dietrich, solicita a ficha do mesmo ao Exmo Sr. Secretário da Segurança Pública.
3	fev.	1965	Com o ofício nr 032, data da margem, a DOPS atende o pe

DATA			FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MÊS	ANO	
			pedido acima.
17	maio	1965	A DOPS consulta ao Exmo Sr. Dr. Juiz Auditor da 5a Região Militar si há prisão preventiva contra ALDO PEDRO DIETRICH, recebendo em resposta o ofício que vai abaixo transcrito:
20	maio	1965	Oficio nr 672, Justiça Militar. Auditoria da 5a Região Militar - 5º Distrito Naval e 5a Zona Aérea. Curitiba-Paraná. Ilmo Sr. Dr. Manoel Fogaça.DD. Delegado da Ordem Política e Social. Florianópolis. Via Aérea. Urgente. I = Em resposta ao radiotelegrama urgente sob nr 052/65, de 17 - do corrente, informo a Vossa Excelência que o Conselho - Permanente de Justiça Militar desta 5a RM/DI, em sessão - realizada a 26 de junho do ano p.findo de 1964, decretou a prisão preventiva contra o bel ALDO PEDRO DIETRICH,por unanimidade de votos, tendo sido expedido o competente - mandado de prisão ao Exmo Sr. Gen. Cmt da 5a RM/DI, acompanhado do ofício 798,reservado do mesmo dia 26.6.64. -- II - Os autos do respectivo Inquérito encontram-se no Egrégio Superior Tribunal,para onde foram encaminhados com o ofício sob nr 320, de 17/3/65, em gráu de recurso pròpriamente dito interposto pelo Dr. Promotor junto a esta Auditoria. III - Reitero a Vossa Excelência meus protestos de estima e consideração. (as) Ulysses de Campos. Juiz - Auditor Substº em exercº."
			Diversas diligências têm sido levada a efeito para a captura do indiciado, sem êxito, até o momento.
			O presente prontuario poderá ser comletado, com dados - e informações de atividades mais recentes do indiciado,- pelo exame do IPM instaurado em Criciuma e presidido pelo Comandante do 23º RI que,possivelmente, deu motivo as medidas judiciais acima transcritas. Junto fotografia do indiciado, já amplamente difundida pelo órgãos competentes, através do Gabiente de S.Excia o Sr. Secretário de Estado

Nome_____ N.

DATA			FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MÊS	ANO	
			11199
			para os Negócios da Segurança Pública, Cel. Danilo Klaes.
			Florianópolis, 27 de julho de 1965
			_____
			Antônio Gomes de Miranda
			Delegado-Adjunto da DOPS.

DATA			FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MÊS	ANO	

11200

P. Z. 11264 709

ALDROVANDO DE OLIVEIRA
MICELLI

IPM 709 PROTOCOLO
N. 1424
11201 11265

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
GABINETE DO SECRETÁRIO
Pôrto Alegre, 14 Jan 65

ASSUNTO: ALDROVANDO DE OLIVEIRA MICELLI
ORIGEM : Serviço de Informações.
DIFUSÃO: S N I/A R J
CENIMAR
E2/III Ex
A2/5ª ZAer

INFORMAÇÃO 612-SSP/65

1. ALDROVANDO DE OLIVEIRA MICELLI, filho de CARMELO MICELLI e de CECÍLIA DE OLIVEIRA MICELLI, nascido em 20 Mar 1931, Título Eleitoral nº 23034/07, advogado, é elemento do Partido Comunista.

2. Na segunda quinzena de Abr 64 a DOPS/RS apreendeu em sua residência, sita à rua Vig José Inácio nº 371/apto 1622, duas caixas de papelão contendo centenas de exemplares de livreto subversivo intitulado "Guerrilhas - Perguntas e respostas" de ALBERTO BAYO. Os livros em tela não estavam ainda organizados para distribuição e leitura, pois nas caixas fôram encontrados amarrados, sendo que em cada pacote havia uma só espécie de fôlhas, indicando que o referenciado encontrava-se altamente comprometido na impressão e distribuição do material subversivo. Na mesma batida foram apreendidas mais de cem outras publicações marxistas.

3. Em data de 27 Jul 64 foi o referenciado prêso pela DOPS sob a acusação de prática de atividades subversivas. Após prestar depoimento, em 7 Ago 64, foi libertado. Seu escritório está situado no Edifício FRONTEIRA, Av Borges de Medeiros/sala 181-18º andar. Como trata-se de indivíduo que não inspira confiança à direção do Partido, é êle vigiado em todos os sentidos, tendo sido apurado que o referenciado se apropriou de dinheiro de operários a êle encaminhados pelos sindicatos. Tem também o Sr. ALDROVANDO um grande fraco por mulheres.

4. Ostensivamente pertence o referenciado à linha PEQUIM, dirigida por JOÃO AMAZONAS DE SOUZA PEDROSO. Seu escritório se constitui em ponto diário de reuniões de elementos como AGOSTINHO DE PAULA DIAS, IVO DOS SANTOS AMARAL e ANTÔNIO FLÔRES. O elemento do Partido Comunista que determinou que fôsse exercida uma vigilância sôbre o Sr. ALDROVANDO é ARI SALDANHA.

QUARTEL GENERAL 2ª SEÇÃO

11202

5. ALDROVANDO DE OLIVEIRA MICELLI quando esteve no URUGUAI procurou o asilado NELSON SOUZA VIEIRA, tendo sido auxiliado monetàriamente na viagem pelo Sr. CLAUDIO ANTENOR SCHUCK, filho de JACOB SCHUCK e de HILDA M SCHUCK, sobrinho do Sr. LAURO SCHUCK, nascido em 20 Mar 1924, advogado, CLAUDIO SCHUCK já emitiu cheque sem fundos no valor de hum milhão e trezentos mil cruzeiros contra o Banco da Família Brasileira, situado na rua Voluntários da Pátria nº 9, tendo alguns dias após a revolução, antes do Banco sofrer intervenção, tentado contrair um empréstimo de hum milhão e meio de cruzeiros para cobrir o cheque referido.

6. MICELLI mantém relações com o indivíduo MILTON FROES que trabalha no Hospital Geral Militar de PALEGRE, tendo já respondido a IPM, presidido pelo Ten Cel EGIDIO BELTRAME, atualmente na Subsistência do Exército, por volta de 1956, por irregularidades ocorridas no andamento da documentação dos pensionistas das compa[illegible] do PRATA. Após o término do inquérito foi punido. Mantinha ligação com FROES o Dep Fed ADILIO MARTINS VIANNA com referência às irregularidades citadas.

49

I. P. M.
11267
1909

11268

ALDYR JOSÉ DE SOUZA

NOME - ALDYR JOSÉ DE SOUZA

FILIAÇÃO -

NATURAL DE -

PROFISSÃO Vereador em CABO FRIO (Estado do RIO)

11204

DATA	FONTE	HISTÓRICO
5.6.64	Gov.Est.do RIO	Vereador à Câmara Municipal do CABO FRIO/RJ Pelo Ofício G-44/64, de 5 Jun 64, o Exmº Sr. Governador do Estado do RIO DE JANEIRO solicitou a cassação do mandato e suspensão dos direitos políticos do Sr. -ALDYR JOSÉ DE SOUZA, face à sua atuação nos fatos ocorridos em CABO FRIO, Rio de Janeiro, no dia 1º de Abril do corrente ano, conforme certidão arquivada no SFICI, de que ressaltamos: "Estão os trabalhadores organizados em CABO FRIO e dificilmente haverá lugar para os gorilas." "Companheiros, não era minha intenção citar nomes dos Partidos que vem através de lutas de classe trabalhadoras a serviço do Presidente da República e da Democracia do país, quero dizer, aos companheiros que as reivindicações hoje reconhecidas pelo Presidente da República nós estamos de pé com elas, tomando posição para defendê-las. O Partido Comunista, através de muita luta, conseguiu a vitória dos companheiros." "Não há PSD, não existe PTB, não existe UDN, existe aqui nosso Partido, também existe nossa luta". "Não devemos atacar "a" ou "b", precisamos preservar o Comando Geral do Trabalhadores". "A ordem foi de resistência por parte do CGT". "Estamos nossa luta e precisamos de todos, do menor ao maior, para unir mais fôrças e levar de vencida os gorilas que querem transformar o nosso País em País de miséria. Tenho aqui em mãos um manifesto que foi dirigido e está datilografado pelo Comando-Geral dos Trabalhadores o qual vou fazer a leitura e submeter à aprovação desta Assembléia e do povo de CABO FRIO. Que seja o manifesto votado sem discussão." (Certidão arquivada no SFICI, enviada pelo Gov do Estado do Rio com o Of. G-44/64).
Jun 64	SG/CSN	Consta de uma relação de pessoas cujos extratos de prontuários foram organizados, porém não chegaram a ser abrangidas pelas sanções do Art 10 do Ato Institucional. (SG/CSN, de Jun 64).
17.11.1964	Arq. do Ex-Pres. JG.	CABO FRIO-RJ. O marginado, enviou telegrama ao Ex-Presidente JG., alegando estar solidário com atitude contra o ato agressivo do EE. UU. ao povo Cubano. (Ref. Doc. 93/pasta de Doc. Arq. do Ex-Presidente JG.)
30.8.65	Informe 919 do CENIMAR. 14/6/65 (B-2)	O marginado é ligado ao comunista e agitador BENEDICTO FRANCISCO MENDES. (REF: ICE Nº 4937 de 16.6.65 - SS 19 nº 4467/65)

DATA	FONTE	HISTÓRICO
29/3/65	IPM/Setor Sindical/ Cabo Frio	CABO FRIO - RIO DE JANEIRO O Marginado foi enquadrado na Lei de Segurança Nacional, apontado como agente da subversão, aliciador, promovedor de greves, agitações, etc. (REF: SS 19/4040/15/6/65)

11205

11270

709

IDENTIDADE: IPM/709 - ALDIR JOSÉ DE SOUZA

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

11206

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Edição de 19/9/62	"NOVOS RUMOS"	Doc 537/20 - Extrato do artigo: foi um dos comandantes da greve geral de 14 de setembro, no Estado do Rio.
25/11/64	DOPS/RJ	Doc 53/20 - Informação: é ex-vereador, responsável pelo setor dos salineiros, e um dos dirigentes do Conselho Sindical de Cabo Frio, que ligava-se ao PCB atravéz das comissões sindical e camponeza.
-	----	Doc 1123/31 - Dados sôbre Altamiro Inácio de Oliveira - Extrato: no dia 2 ABR 64 foi preso pelo comandante da base de S. Pedro da Aldeia, juntamente com Aldir José de Souza (Didi), presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Sal e outros.

I.P.M. 11271 709

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

11207

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao...IPM/709.....

Nomo...ALDIR JOSÈ DE SOUZA.....
Filiação.filho de Joaquin José de Souza e de Julia Teixeira ...de Souza,.....nacionalidade..... ..... naturalizado.....data do nascimento ..... idade....anos,estado civil ..... profissão....., residência..... ....nº .....
OUTROS DADOS ÚTEIS:
Prêso em 18 de junho de 1964, para averiguações de subversão; encaminhado á Delegacia de Cabo Frio, pelo Dr. Delegado Pericles Gonçalves, ficando á disposição daquela Delegacia. Ex-Presidente do Sindicato do Sal de Cabo Frio, vinculado ao Sindicato da SNA. Defendia na Câmara, os Líderes Sindicais da SNA. Faxia pressão contra cidadões. Tomou parte em piquetes de gréve nas Salinas. Tinha ligação com CGT-PUA e Conselho Sindical. Solidarizou-se com a gréve na CNA. Assinou manifesto combatendo a atuaçãode representantes IBS. Fazia parte do Conselho Sindical (Manifesto Subversivo(ao povo e as autoridades de Cabo Frio). Discursou na Câmara em 1/4/64, na reunião subversiva alí havida. Foi á casa do Prefeito no dia 2/4/64, para convida-lo a comparecer á reunião na Câmara. Assinou manifesto na Câmara dia 1/4/64, de caráter subversivo. Fêz propaganda subversiva que foi apreendida no seu Sindicato.
Provocou agitação no meio Rural. Foi ao Congresso de solidariedade a Cuba, represantando o Prefeito de Cabo Frio dia 30/3/63 em Niterói.
Ex-Vereador de Cabo Frio, teve seu Mandato cassado após a revolução.
Está indiciado no IPM de Cabo Frio incurso na Lei 1802 de 5/1/53 e no Decreto Lei nº9070 da Lei de Segurança Nacional. Indiciado no IPM nº697 da Àlcalis .
Preso em 10 de setembro de 1964,para averiguações de subversão em Cabo Frio, encaminhado a êste DPPS; solto em 28 de setembro de 64 por ordem do Dr. Delegado Eldo Pereira da Costa.

I. P. M.
11272
709

11208

ALEXANDRE MAGALHÃES DA SILVEIRA

1331 (31)

TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO ALEXANDRE MAGALHÃES DA SILVEIRA

11209

Aos dezesseis dias do mês de março do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, digo, sessenta e cinco, nesta cidade do Recife, no Quartel da Segunda Companhia de Guardas, presente o Sr Major Ignalmo Domingos de Souza, encarregado deste inquérito, comigo o Capitão Bismarck Barasuhy Amâncio Ramalho, servindo de escrivão, compareceu ALEXANDRE MAGALHÃES DA SILVEIRA, da, digo, a fim de ser interrogado sobre os fatos do ofício nº 1073, de 3 de Novembro de 1964, do Dr Delegado Auxiliar da Secretaria da Segurança Pública do Estado de Pernambuco, que lhe foi lido. Em seguida, passou aquela autoridade a interrogá-lo de maneira seguinte:- qual seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu que se chama ALEXANDRE MAGALHÃES DA SILVEIRA, com 20 anos de idade, filho de Eduardo Magalhães da Silveira e de Dejanira Souza da Silveira, natural de Maceió, Estado das Alagôas, Estudante de engenharia e residente a Rua Visconde de Livramento nº 273 - Apartamento 4 - Bairro do Derby, nesta cidade. Perguntado como se dera o fato narrado no ofício supracitado, que lhe foi lido, respondeu que tomou conhecimento desse m, digo, do movimento Trotskysta desbaratado pela Polícia neste Estado, através dos jornais desta Capital e pela leitura do documento a êle declarante apresentado no presente momento;. Perguntado se na Escola de Engenharia onde o declarante cursa o terceiro ano, existem trotskystas, comunistas ou esquerdistas, respondeu que não conhece naquele estabelecimento de ensino nenhum estudante ou professor trotskysta ou comunista; que quanto a professores ou alunos esquerdistas tem a explicar que só existem alunos esquerdistas; que êle declarante de fins como esquerdistas, todos aqueles defensores da completa independência econômica do Brasil, de qualquer país estrangeiro, bem como da liberdade de pensamento, de palavras e de eleições livres em todos os setores da vida do país, inclusive no setor estudantil; que o Brasil não tem completa independência econômica, porque depende principalmente nesse sentido, dos Estados Unidos da América do Norte; que antes do dia 31 de março do ano próximo passado haviam eleições livre e no setor estudantil, e quanto aos demais setores, havia uma liberdade relativa, pois o poder econômico exercia profunda influência nos pleitos elativos; que quanto às eleições processadas após a 31 de março de 1964, para prefeitos e vereadores, êle declarante desconhece a influência do poder econômico nas mesmas, podendo porém adiantar que a exclusão dos cassados de tais pleitos constitue uma falta de liberdade e uma injustiça; que êle declarante entende por outro lado, constituir falta de liberdade e existência de vários orgãos estudantis sob intervenção, incluindo-se o do Estado de Pernambuco. Perguntado se acha justa a extinção da UNE, respondeu que não, porque a UNE defendia exclusivamente os interesses estudantis. Perguntado se quando a UNE alinhava-se às campanhas empreendidas pelos CCT, PUA e outras entidades congeneres, respondeu, digo, congeneres, defendiam os interesses estudantis, respondeu que sim. Perguntado se o UNP apoiava integralmente as diretrizes da UNE, respondeu que na maioria das vezes não. Perguntado se no dia 1º de abril de 1964, pela tarde, êle declarante encontrava-se no meio dos estudantes, que foram, defronte do edifício JK (Av. Dantas Barreto), protestar contra a prisão do ex-governador Miguel Arraes, respondeu que sim; que realmente estava de acôrdo com a manifestação promovida naquela ocasião em protesto contra o gov, digo, contra a prisão do ex-governador Miguel Arraes. Perguntado se os estudantes no dia 1º de abril acima referido, estavam realizando uma manifestação silenciosa, respondeu que não, pois realizavam um protesto verbal, com provocação, e conduziam uma bandeira Nacional; que pode afirmar com segurança existir naquele momento diversos soldados armados com armas portáteis; que não pode precisar se os soldados eram da Polícia ou do Exército; que não viu a tropa atirar, porém ouviu os disparos, dos quais resultaram a morte de dois estudantes, sendo um secundarista. Perguntado

CONTINUAÇÃO DO TERMO DE PERGUNTAS AO INDIVIDUO ALEXANDRE MAGALHÃES DA SILVEIRA.

se no referido dia 1º de abril houve uma reunião na Escola de Engenharia, para tratar do protesto acima referido, inclusive com a participação de alunos daquela escola, respondeu que havendo chegado após a reunião, não pode precisar se da mesma participaram os membros do diretório estudantil, estudantes da referida escola, ou de outras escolas superiores; que entretanto tomou conhecimento da deliberação tomada na reunião, e por isso compareceu ao local dos acontecimentos desenrolados em frente ao edifício J K; que não pode, por não se lembrar os nomes dos colegas que lhe informaram o resultado da aludida reunião, digo, que não pode declinar, por não se lembrar os nomes dos colegas que lhe informaram o resultado daquela reunião; que nesse mesmo dia 1º de abril, pela manhã, o declarante logo após o término da primeiras aulas, esteve reunido com outros colegas seus no pátio da Escola de Engenharia, ocasião em que foram discutidos diversos assuntos referentes ao movimento revolucionário eclodido no Sul do País, tendo o declarante feito uso da palavra para criticar e condenar a deposição do então presidente João Goulart pelas Forças Armadas e também se manifestar contrário do, digo, ao dito movimento; que ainda, nessa ocasião, foi confirmada, pelos estudantes presentes, a reunião que teria lugar na tarde desse mesmo dia, quando então seriam tomadas resoluções sôbre a conduta a ser adotada pelos estudantes pernambucanos, face a situação em que se encontrava o País; que, tendo se retirado do recinto da Escola de Engenharia às 10,30 horas desse mesmo dia, ali retornou à tarde pouco depois das 15,00 horas, quando então soube que, naquele local, houvera uma concentração de estudantes que organizaram uma passeata de protesto contra a prisão do então governador Miguel Arraes e a atitude tomada pelas as Forças Armadas do País. Perguntado qual a opinião do declarante sôbre o movimento eclodido no País a 31 de março de 1964, respondeu que foi frontalmente contrário a esse movimento e até hoje não conseguiu ainda convencer-se dos benefícios que êle possa ter trazido ao Povo Brasileiro; que conhece David Capistrano Filho desde o tempo em que era aluno do Colégio Estadual de Pernambuco, onde o mesmo também estudava; que, naquele colégio, em diversas ocasiões participou de movimentos estudantis de caráter político, sempre tomando posição esquerda; que o declarante tomou parte em diversos comícios nesta cidade em pról dos candidatos esquerdistas Miguel Arraes e Polópidas da Silveira, respectivamente ao governo do Estado e à Prefeitura do Recife; que durante o tempo em que o declarante se dedicou a assuntos de caráter político e à solução dos problemas Nacionais, lembra-se de que participou das seguintes atividades: que no Colégio Estadual de Pernambuco, além do que foi dito acima, o declarante tomava parte em discussões com outros estudantes em que defendia, digo, em que ele declarante defendia a distribuição dos derivados do petróleo pela Petrobrás e leis que regulamentassem a remessa de lucros de capitais estrangeiros investidos no País, o que era a principal causa do nosso atraso; que, já naquele colégio, o declarante era elemento de destaque, não só pela sua aplicação nos estudos, como também nas discussões de assuntos de natureza política; que, em 1963, ingressou na Escola de Engenharia, sendo eleito representante do 1º ano junto ao Conselho de Representantes do Diretório Academico; que nesta condição o declarante apenas se limitou (apenas) a defender os interesses da classe estudantil no que diz respeito a problemas administrativos; que no fim desse mesmo ano, o declarante participou da campanha que o Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Recife empreendeu para arregimentar universitários para a ensinar na Campanha de Alfabetização que o Serviço de Extensão Cultural da Universidade do Recife (SEC - UR) realizava naquela época, sendo chefe do SEC o professor Paulo Freire; que durante o ano de 1964, o declarante além da passeata realizada no dia 1º de abril e que culminou com a morte de dois (2) estudantes que nela tomavam parte, tomou posições contrárias à extinção da UNE, compra da AMFORP, dos benefícios prestados à MANHA, sendo eleito em fins desse ano suplente de representante dos estudantes de Engenharia junto ao D C E da U R; que no D C E tomou posições contrá-

Fls. 11211

CONTINUAÇÃO DO TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO ALEXANDRE MAGALHÃES DA SILVEIRA.

rias à existência de anuidades nas Escolas Superiores, ao término do abatimento de cinquenta por cento nas passagens dos estudantes, nos coletivos desta capital, aumento no preço das refeições dos // restaurantes universitários e outros assuntos prejudiciais à classe estudantil; que no mês de setembro do ano próximo passado o declarante respondeu a um IPM, de qual foi encarregado o então major Manoel Moreira Paes; que nesse mesmo inquérito o declarante estava como indiciado, acusado de participar de atividades subversivas no meio estudantil; que o declarante assume integra responsabilidade pelos os atos considerados de caráter subversivos pelas Forças Armadas; que o declarante se recusa terminantemente a citar os nomes de colegas e companheiros seus que estiveram envolvidos na passeata de protesto contra a prisão do ex-governador Miguel Arraes, bem como os nomes dos estudantes esquerdistas da Escola de Engenharia, isto porque durante a passeata do dia 1º de abril, não pôde identificar as pessôas que se encontravam ao seu lado naquele momento; que está ciente que poderá ser incurso no Art. 250 do Código Penal Militar por esse motivo, isto é, auxiliar autor de crime militar a subtrair-se a ação da autoridade; que durante os oito dias em que/ esteve na prisão refletiu bastante sôbre a sua situação e chegou/ a conclusão de que deve se responsabilizar apenas pelo que fez, porém mesmo sabendo que existem estudantes esquerdistas não pode i-/ dentificá-los individualmente. Perguntado se alguma vez o declarante de insurgiu, por palavras ou atos, contra a lei, ordem ou decisão // destinada a atender o interesse Nacional, respondeu que sim, por / ocasião da decisão tomada pela Reitoria da Universidade do Recife, de cobrar anuidades nas Escolas Superiores, quando tomou posição / contrária a mesma juntamente com outros colegas. Perguntado se tomou parte em movimentos ou campanhas, com a tentativa de mudar a // Ordem Política e Social estabelecida na Constituição, respondeu // que não. Perguntado se fazia publicamente propaganda, processos // violentos, para a subleve, digo, subversão, digo, propaganda de processos violentos para a subversão da ordem política ou social, como também de ódio de raça, de religião ou de classe, respondeu que não. Perguntado se durante suas atividades, juntamente com outros/ companheiros provocou animosidades entre as classes Armadas ou contra elas, ou delas contra as classes ou instituições civis, respondeu que sim, apenas durante, digo, por ocasião da passeata de protesto contra a prisão do ex-governador Miguel Arraes. Perguntado / se instigou publicamente em reuniões estudantis, seus colegas e // companheiros à desobediência coletiva ao cumprimento da lei de Ordem Pública, respondeu que não. Perguntado se tem fatos a alegar / ou provas que justifiquem a sua inocência, respondeu que não. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, deu o encarregado dêste inquérito por finda o presente interrogatório, mandando lavrar êste têrmo que, depois de lido e achado conforme, perante as testemunhas Dr Ananias Tavares de Souza Campos, Promotor Público, Carlos da Rocha e Silva, 2º Sargento do Exército, servindo no QG da 7a Região/ Militar, Abilio Pereira Barros, investigador de Polícia da SSPP, e comigo Capitão Bismarck Baracuhy Amâncio Ramalho, servindo de Escrivão, vai assinado pelo encarregado dêste inquérito, pelo indiciado, pelas testemunhas e por mim escrivão, que o datilografei

DINALDO DOMINGOS DE SOUZA - Major Encarregado do IPM	ALEXANDRE MAGALHÃES DA SILVEIRA - Indiciado
DR ANANIAS TAVARES DE SOUZA CAMPOS	CARLOS DA ROCHA E SILVA - 2º Sgt.
ABILIO PEREIRA BARROS - Investigador	BISMARCK BARACUHY AMÂNCIO RAMALHO Capitão - Escrivão

11212

4

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO ALEXANDRE MAGALHÃES DA SILVEIRA

Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade de Olinda, no Quartel da Primeira Bateria do Terceiro Grupo de Artilharia de Costa Motorizada, presente o Sr Capitão Joaquim Gonçalves Vilarinho Neto, encarregado deste inquerito, comigo e 1º Tenente Fabriano Licônio Campaio, servindo / de escrivão, compareceu ALEXANDRE MAGALHÃES DA SILVEIRA, a fim de ser interrogado sôbre os fatos do Ofício, digo, da Portaria numero 2 / AJG, de vinte e nove de março de mil novecentos e sessenta e cinco do Excelentissimo Senhor General Comandante do Quarto Exercito, Em seguida, passou aquela autoridade a interroga-lo da maneira seguinte: Qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, / profissão e residência. Respondeu que se chama Alexandre Magalhães da Silveira, com vinte anos de idade, filho de Eduardo Magalhães da Silveira e de Dejanira Souza da Silveira, natural de Maceió, Estado das Alagoas, estudante de Odontologia da UNE e residente à Rua Vice / Condessa do Livramento numero 273, apartamento quatro, bairro do Derby, nesta Cidade. Perguntado, se reconhece como suas as assinaturas apostas nos têrmos de declarações prestados na Delegacia Auxiliar / de Pernambuco e no inquerito sôbre atividades dos Trotskystas do qual foi encarregado o Senhor Major Dynalmo Domingos de Souza, nos dias vinte e quatro março de mil novecentos e sessenta e cinco e dezesseis de março de mil novecentos e sessenta e cinco, respectivamente, respondeu que sim. Perguntado qual sua opinião sôbre a extinção da UNE, respondeu que é contra. Perguntado quais os motivos / que o levaram a ser contra a extinção da UNE, respondeu que os estudantes universitários precisam de um orgão nacional para defender / seus interesse. Perguntado que entende por interesses de estudantes, respondeu que entende por interesse do estudante a reforma universitária e outras medidas tais como: assistencia por parte do governo aos estudantes universitários. Perguntado se achava correto a UNE defender os principios politicos que defendia, respondeu que sim. Perguntado onde está localizada UIE, respondeu que na cidade de Praga capital da Tchecoslovaquia. Perguntado se tinha conhecimento que a UNE era filiada a UIE e caso positivo, se já se bateu contra tal filiação, respondeu que tinha conhecimento e nunca se bateu contra a referida filiação. Perguntado por quem é controlada a UIE, respondeu que pelas entidades estudantís dos paizes comunistas. Perguntado se em sua opinião a UNE devia ser filiada a UIE, respondeu que sim e que não via nenhum mal nisto. Perguntado quais as suas atividades / ou participações em politica estudantil no tempo de secundarista, / respondeu que tomava parte em discursões pro- Lei remessa de lucros Petrobrás, etc. Perguntado quais os cargos que desempenhou como estudante Universitário, respondeu que representante de turma no 1º ano e em novembro de mil novecentos e sessenta e quatro, foi eleito suplente de representante do corpo discente junto ao diretório / central dos estudantes da Universidade do Recife. Perguntado se colaborou com a campanha de alfabetização do SEC, respondeu que como, digo, participou da campanha do SEC para conseguir estudantes voluntarios para professores das escolas do SEC. Perguntado se acha correto a existencia do SEC, respondeu que não tem motivos para ser contra. Perguntado se ele o depoente apresentou-se como voluntario para professor do SEC, respondeu que não, pois tencionava apresentar-se sòmente em julho de 1964, não o tendo feito por ter se acabado a campanha do SEC de alfabetização. Perguntado se tinha conhecimento que a cartilha adotada pelo SEC era subversiva, respondeu que através dos jornais lia noticias informando ser subversiva a referida cartilha. Perguntado se procurou ler a cartilha do SEC para comprovar a veracidade das informações citadas na resposta anterior, / respondeu que não. Perguntado o que sogue do governo Miguel Arraes, respondeu que foi um bom governo. Perguntado quais as medidas que / pode apontar que o levaram a considerar como bom o governo Miguel Arraes, respondeu que, aumento da arrecadação, extensão do movimento de cultura popular. Perguntado se declarou ser Miguel Arraes o unico homem capaz de salvar o Brasil, respondeu que, durante um in-

5

1121

OLIVEIRA

terrogatório antes do presente depoente respondeu ser [illegible] o homem mais capaz para governar o Brasil. Perguntado se [illegible] que havia agitação no Estado de Pernambuco durante o governo Miguel Arraes, respondeu que, sim. Perguntado se Miguel Arraes [illegible] repressivas contra a agitação existente no Estado de Pernambuco dur[illegible]te seu governo, respondeu que não. Perguntado por que Miguel Ar[illegible] não tomou medidas repressivas contra agitação, respondeu que, não [illegible]be. Perguntado por que David Capistrano, Gregório Bezerra, digo, [illegible]gório Bezerra tinham acesso ao Palácio do governo, respondeu que [illegible] sabe. Perguntado se Arraes era comunista, respondeu que não. [illegible] se condenava o governo Miguel Arraes por ter auxiliado os comu[illegible]ta, respondeu que não. Perguntado se o diretório acadêmico da [illegible] de Engenharia da UR tratava de interesse alheios aos estudantes, r[illegible]pondeu que não. Perguntado se considera livros como o "A Guerra revo[illegible]cionaria comunista", "Berlim Ocidental perturbador da Paz", "Di[illegible] de Resumen de Krutschov" - 27/10/61 e outras publicações desse [illegible] encontrados na secretaria do diretório Acadêmico, pelo comissão [illegible] ventora, como interessé do estudante, respondeu que não. Perguntado como pode explicar a existência do material subversivo apreendi[illegible]la comissão interventora, no diretorio academico, respondeu que [illegible] sabe. Perguntado se considera subversivo o material apreendido no [illegible]retorio Academico e constante da relação que lhe foi lida, respo[illegible] que não sabe, pois não tendo lido o referido material, não pode [illegible]le somente pelo título. Perguntado a quem cabe a responsabilidade [illegible] existencia do material apreendido no Diretório Academico, respondeu [illegible] que não sabe. Perguntado se atualmente no Brasil ha liberdade indivi[illegible]al, respondeu que não. Perguntado quem é responsável pela aludida [illegible]ta de liberdade, respondeu que é o govêrno. Perguntado qual é o jor[illegible]nal de sua preferência antes da revolução de 31 de março, respondeu que era o jornal a Ultima Hora. Perguntado o que achou da ação das Forças Armadas na revolução de 31 de março, respondeu que desconhece, por ter derribado elementos eleitos pelo voto popular. Perguntado se antes da revolução de 31 de março o Brasil marchava para comunismo, respondeu que não. Perguntado o que acha do voto do analfabeto, respondeu que é a favor. Perguntado se era adepto da Aliança OPERÁRIO-ESTUDANTIL CAMPONESA, respondeu que sim. Perguntado com que finalidade existia a citada aliança, respondeu que, para defender a lei de remessa de lucro, reforma agrária e participação dos empregados no lucro das empresas. Perguntado quem foi o idealizador da referida aliança, respondeu que não sabe. Perguntado a que atribue as acusações de comunistas existentes contra êle, respondeu que não sabe. Perguntado se na Escola de Engenharia existe algum professor comunista, respondeu que não sabe. Perguntado se na Escola de Engenharia tem algum aluno comunista ou simpatizante do comunismo, respondeu que não sabe. Perguntado se na Escola de Engenharia tem algum professor esquerdista, respondeu que não sabe. Perguntado se na Escola de Engenharia tem algum aluno esquerdista, respondeu que sim, não podendo entretanto identificar nenhum. Perguntado como pode afirmar a existencia de alunos esquerdistas na Escola de Engenharia, respondeu que através de discussões. Perguntado quais os alunos que através das citadas discussões demonstraram ser esquerdistas, respondeu que não se lembra. Perguntado se tem fatos a alegar ou provas que justifiquem a sua [illegible], respondeu que não. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, [illegible]ou o encarregado dêste inquerito por findo o presente [illegible] mandando lavrar este têrmo, que depois de lido e achado conforme [illegible] rante as testemunhas 1º Ten Art EDVISON TEIXEIRA DE OLIVEIRA, servindo na 1ª/3º G A Cos M, 2º Sgt JOSÉ ARLINDO MAFRA, servindo na 1ª/3º Cos M e comigo 1º Ten Art FABRIANO LIVONIO SAMPAIO, servindo de escrivão, vai assinado pelo encarregado dêste inquerito, pelo indiciado,

CONTINUAÇÃO DO TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO ALCEU DOS MAGALHÃES DA SILVEIRA

pelas testemunhas e por mim escrivão, que o escrevi

11214

JOAQUIM GONÇALVES VILARINHO NETO
Capitão Encarregado do I P M

ALCEU DOS MAGALHÃES DA SILVEIRA
Indiciado

ODELSON REGIO DE OLIVEIRA - 1º Ten
Testemunha

JOSÉ ATILIDO MAIA - 2º Sgt
Testemunha

FABRIANO LIVIO SAMPAIO
1º Tenente Escrivão

11215

gº TERMO DE INTIMAÇÃO AO INDICIADO ALEXANDRE [illegible] DA SILVEIRA

Aos oito dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e seis, nesta cidade de Olinda, no quartel da Primeira Bateria do Terceiro Grupo de Artilharia de Costa Motorizada, presente o Sr. Capitão Joaquim Gonçalves Vilarinho Neto, presidente deste inquérito, comigo Capitão Fabriano Livônio Sampaio, servindo de escrivão, compareceu a LEANDRO MAGALHÃES DA SILVEIRA, afim de ser interrogado sôbre os fatos da Portaria nº 2-AJG, de vinte e nove de março de mil novecentos e sessenta e cinco, do Excelentíssimo Senhor General Comandante do Quarto Exército. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte. Perguntado o que era o CESP, respondeu que Centro dos Estudantes Secundários de Pernambuco. Perguntado se pertenceu ao CESP, respondeu que não. Perguntado durante o seu tempo de secundarista quaes foram os principais dirigentes do CESP, respondeu que só se lembra de João Mendonça em 1962. Perguntado se conhece Clóvis Assunção e Jarbas Holanda, respondeu que conhece de vista. Perguntado quaes suas ligações com Clóvis Assunção e Jarbas Holanda, respondeu que nenhuma, tendo conhecido Jarbas Holanda numa comício da Feldpídas da Silveira, e Clóvis Assunção lhe mostraram um indivíduo como sendo Clóvis Assunção. Perguntado o que representava para êle Clóvis Assunção, respondeu que porque êle havia sido presidente do CESP. Perguntado qual era o jornal, semanário, ou semsário que o CESP publicava, respondeu que não se lembra, no melhor não tinha conhecimento. Perguntado se é marxista, respondeu que não. Perguntado se em 1962, foi partidário ou não de João Mendonça, respondeu que não tinha partidarismo naquela época. Perguntado se tinha conhecimento que o Clóvis Assunção cooprava votos a Cr$50 no CESP, respondeu que não. Perguntado se conhece o Henrique, respondeu que durante o ano de 1963, cursou com êle o segundo ano dois Henriques, sendo um brasileiro e um estrangeiro (americano do sul). Perguntado quaes as especialidades dos dois Henriques da pergunta anterior, respondeu que o brasileiro é civil e o estrangeiro é civil ou naval, digo, mecânica. Perguntado qual a posição ideológica defendida pelo Henrique estrangeiro, respondeu que não tem conhecimento. Perguntado se êle que declara não ser comunista porque não coopera informando o que sabe pra, digo, para que se descubra tôdas as articulações do comunismo no meio estudantil, respondeu que realmente está informando tudo o que sabe. Perguntado se Rui Frazão Soares, Cristovão Buarque, Mardo Falcão eram favoráveis a revolução de 31 de março de 1964, respondeu que não sabe. Perguntado qual a posição do três alunos citados na pergunta anterior, em relação a Djair Barros Lima, respondeu que não sabe. Perguntado qual a sua posição em relação a Djair Barros Lima, respondeu que discordou de várias posições assumidas pelo mesmo. Perguntado quaes foram essas posições, respondeu que aumento digo, que no aumento das refeições, no abatimento nos transportes coletivos para estudantes e no problema

11216

8

Continuação do 2º Têrmo de Perguntas ao Indiciado ALEXANDRE
IRAIS da SILVEIRA

das anuidades nas escolas superiores da UE. Perguntado se o Henrique estrangeiro tomou parte na realização de algum trote, respondeu que não sabe. Perguntado se o Henrique estrangeiro é estudante profissional, respondeu que não sabe. Perguntado se o Henrique estrangeiro toma parte em atividades de política estudantil tais como discussões, reuniões, assembléias, passeatas ou outra coisa qualquer, respondeu que não sabe. Perguntado qual a opinião do Henrique estrangeiro com relação a revolução de 31 de março, respondeu que não sabe. Perguntado qual a posição do Henrique estrangeiro com relação ao preço das refeições nos restaurantes da UE, respondeu que não sabe. Perguntado se o Henrique estrangeiro foi partdi, partidário do Cristovão, digo, Cristovam Buarque na eleição do diretório acadêmico, respondeu que não sabe. Perguntado quais seus adversários na Escola de Engenharia em relação a seus pontos de vistas, respondeu que não pode identifica-los. Perguntado se Raimundo Frazão Soares é líder na Escola de Engenharia ou sòmente em sua turma, respondeu que não sabe. Perguntado se tinha mais alguma coisa a declarar, respondeu que não. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o encarregado deste inquerito por findo o presente interrogatório, mandando lavrar êste têrmo, que depois de lido e achado conforme pelas testemunhas 1º Tenente Odylson Remigio de Oliveira, da 1ª/3ª C A Cos M e o 2º Ten Maviael Soares Rodrigues, da 1ª/3ª C A Cos M e comigo Capitão Fabriano Livônio Gompato, servindo de escrivão, vai assinado pelo encarregado dêste inquérito, pelo indiciado, pelas testemunhas e por mim escrivão, que o escrevi.

JOAQUIM GONÇALVES VILARINHO NETO
Encarregado do I.P.M.

ALEXANDRE VASCONCELOS DA SILVEIRA
Indiciado

ODYLSON REMIGIO DE OLIVEIRA
1º Tenente Testemunha

MAVIAEL SOARES RODRIGUES
2º Tenente Testemunha

FABRIANO LIVÔNIO GOMPATO
Capitão Servindo de Escrivão

IPM 709-PROTOCOLO
N. 1345 Entrada

11281

11217

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos vinte dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade de Olinda, no quartel da Primeira Bateria do // Terceiro Grupo de Artilharia de Costa Motorizada, presente o Senhor Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, encarregado do I.P.M. instaurado / pela delegaçao de Poderes nº 709 de 21 de Setembro de 1964 comigo / Capitão Raymundo Theotonio de Moaç digo, Moraes Quadros Filho servindo de escrivão, compareceu ALEXANDRE MAGALHÃES DA SILVEIRA, a // fim de ser interrogado sobre os fatos que servem de objéto ao referido I.P.M.. Em seguida, passou aquela autoridade a interroga-lo da maneira seguinte: Qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu que se chama Alexan-/ dre Magalhaes da Silveira, com vinte anos de idade, filho de Eduardo Magalhaes da Silveira e deCrDejanira Souza da Silveira, natural / de Maceió, estado das Alagôas, estudante do Terceiro ano de Engenharia e residente à rua Viscondessa do Livramento nº 273, Apartamento 4, bairro do Derby, na cidade do Recife. Perguntado sôbre as atividades que exerceu após a revolução no sentido de externar a sua oposiçao ao movimento de 31 de Março entre os estudantes, e mesmo durante o referido movimento, respondeu que no dia 1º de Abril participou de uma passeata de protesto contra a prisao do Ex-governador Miguel Arraes, e depois discordou da compra AMFORP, das medidas tomadas em relação a RANNA, e tambem do fechamento da UNE. Sendo e-/ leito Suplente de Representante dos estudantes de engenharia junto/ ao DCE da UR, tomou posiçoes contrárias ao aumento das refeiçoes // dos estudantes universitários, anuidades nas escolas superiores da Universidade do Recife e suspensão do abatimento das passagens em 50%. Perguntado porque julga ter sido motivada a escolha de seu nome entre 500 alunos para suplente de representante da Escola de Engenharia no DCE, respondeu que os membros do Consêlho de representantes acharam ele tinha capacidade de melhor defender os interesses dos estudantes de engenharia. Perguntado se nos estudos das materias do curso se tem dedicado e distinguido, respondeu que sim, que tirou primeiro lugar no exame de vestibular e que nunca ficou / em segunda época. Perguntado sôbre sua assiduidade na Escola, respondeu que é bôa, havendo materias que assiste todas as aulas e outras que não. Perguntado se assinou manifesto e protestos escritos contra atos de autoridades ou personalidades do govêrno, respondeu que nao, que nunca assinou nenhum manifesto ou outro documento desta natureza. Perguntado se fez algum discurso ou alocução de pro-// testo ou de incentivo a uma atitude de protesto de seus companheiros, respondeu que nas reuniões do DCE falava defendendo seus pontos de vista, nos casos já citados em perguntas anteriores. Perguntado como participou da passeata de 1º de Abril, respondeu que tendo comparecido à Escola de Engenharia na tarde do referido dia 1º, foi informado que havia saído da referida Escola uma passeata de protesto contra a prisão do Ex-governador Miguel Arraes, então se dirigiu para o centro da cidade onde encontrou a dita passeata na rua Nova, tendo acompanhado-a até à Av Dantas Barreto, quando a // mesma foi dissolvida. Perguntado se assinou um documento de protesto contra a instauração da CPI para investigar as atividades da UNE e aplicação das suas verbas, respondeu que fez um artigo para o/ jornal MURAL do Diretório digo, do Diretório da Escola de Engenha-/ ria, tratando do referido assunto. Perguntado porque razão se opoz a constituição da referida CPI, se estava convencido de que as atividades da UNE eeram legais e de que as suas verbas eram legalmente obtidas e empregadas, respondeu que realmente achava as atividades da UNE e a aplicação da verbas que ela recebia eram legais, que atualmente continua a pensar da mesma forma, quanto ao que diz do Deputado Raimundo Padilha não pode confirmar porque não tem prova nenhuma achando que leu sôbre o mesmo em algum artigo no Jornal Ul

Alexandre Magalhães da Silveira

11218

CONTINUAÇÃO DO TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

tima Hora. Perguntado se foi alguma vez procurado por alguem e convidado para participar do Movimento Comunista, respondeu que não. Perguntado se está convencidddo de que o atual sistema politico e social do Brasil é o mais condinzente, digo, condizente com as necessidades de nosso povo, respondeu que acha necessário a realisação de medidas taes como uma reforma agrária que dê condições de desenvolvimento ao campo uma lei de remessa de lucros, participação dos operários nos lucros das empêsas, emprêsas como medidas necessárias ao desenvolvimento do país. Julga que o atual regime é correto na parte referente a pluralidade de partidos, a existência dos três poderes e as eleições para os cargos publicos, porem discorda das cassações de mandatos e de intervenções na maioria ou melhor na grande parte das entidades estudantis. Perguntado se concorda com a cassação dos direitos politicos dos Chefes comunistas como Luiz Carlos Prestes, David Capistrano, Gregório Beserra e outros, respondeu que sim. Perguntado se concorda com analóga cassação de Leonel Brizola, respondeu que discorda. Perguntado porque razão discorda, respondeu que por ter um mandato de Deputado devia ter exercido até o final. Perguntado se discorda das cassações dos deputados comunistas, respondeu que não tem posição a respeito. Perguntado sôbre a legalidade do Partido Comunista, respondeu que não tem posição a respeito. Perguntado se sabia da existência de publicações extremistas no Diretório Acadêmico da Escola de Engenharia e no Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Recife, respondeu que não. Perguntado se deseja fazer alguma declaração adicional, respondeu que não. Perguntado se prestou êste depoimento de sua livre e expontanea vontade, sem a menor coação, respondeu que sim. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, deu o encarregado deste Inquérito por findo o presente interrogatório, mandando lavrar êste têrmo, que depois de lido e achado conforme vae assinado pelo encarregado dêste inquérito, pelo indiciado e por mim escrivão, que o escrevi.

Ferdinando de Carvalho

FERDINANDO DE CARVALHO
Cel Encarregado do IPM

Alexandre Magalhães da Silveira

ALEXANDRE MAGALHÃES DA SILVEIRA
Indiciado

RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAIS QUADROS FILHO
Capitão Escrivão

I. T. M.
~~11283~~
709

11219

ALEX VIANY

ALEX VIANY

I. I. 11284 709

IDENTIDADE: IPM/709 - ALEX VIANY

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

11220

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
1º	-	Doc 430/10.1 - Foi um dos signatários de um manifesto ao povo da Guanabara, a favor da legalização do Partido Comunista.
-	CENIMAR	Doc 624/30.3 - Citado como membro da Liga de Emancipação Nacional.
25 Abr 60	"NOVOS RUMOS" de 1 - 4 - 60	Doc 56/30 - Participou da mesa que,digo, que presidiu às comemorações do 38º aniversário do PC no auditório da ABI.
1961	CENIMAR	Doc 56/30 - Citado como membro do Comitê Estadual da Guanabara do PCB.

I. P. M.
11285
709

11221

ALFREDO DE FREITAS DIAS GOMES

11222

I. P. M. 11286 709

IDENTIDADE: IPM/709 - ALFREDO DE FREITAS DIAS GOMES

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
--	SFICI	Doc 162/31 - Foi um dos signatários do pedido de registro do PCB.
--	CENIMAR	Doc 69/10 - Foi um dos assinantes de um manifesto a favor da autodeterminação dos povos e contra um ataque a Cuba.
Mar 62	"NOVOS RUMOS" de 16 a 22/3/62	Doc 78/30.1 - Compareceu a um jantar no Restaurante La Bela Italia, em homenagem a Oduvaldo Viana.
4/8/62	CENIMAR	Doc 122/10 - Foi eleito como um dos membros da diretoria do colegiado da Frente de Libertação Nacional pela Guanabara.
5/9/62	"ULTIMA HORA" de 5/9/62	Doc 63/30 - Foi um dos signatários de um manifesto contrario a agressão feita a Cuba na noite de 24 de agosto de 1962.
17/9/62	"NOVOS RUMOS" de 14/9/62	Doc 498/10.1 - Compareceu ao I Festival de Cultura Popular na UNE.
17 e 18/11/62	DFSP	Doc 451/30.1 - Compareceu a uma reunião do Comite Central, como convidado especial, realizada nas salas 1405 e 1408 do Edificio Santos Vahlis na Guanabara.
1963	--	Doc 672/30.3 - Foi o 1º Secretario do Instituto Cultural Brasil-Cuba no periodo de janeiro de 1963 a dezembro de 1964.
Mar 65	"CORREIO DA MANHÃ"	Doc 318/10 - Assinou um manifesto dos intelectuais condenando "tôdas as tentativas de restrições aos direitos individuais e de suspensão das liberdades públicas".
		ANOTAÇÕES NAS CADERNETAS DE PRESTES Caderneta nº 8 - Folha 25 - Segue-se a transcrição da anotação: "Dias Gomes - falar c/êle s/ Rádio Mauá". Caderneta nº 13 - Folha 34 - Foi cogitado pelo PCB para ser candidato a deputado na Guanabara como um homem de massa.

ALFREDO DE FREITAS DIAS GOMES

11223 11287

R. Reginaldi 1º Ten

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos dezesete dias do mês de junho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Diretoria de Artilharia de Costa e Artilharia Anti-Aérea, presente o Tenente Coronel Oscar Antônio Couto de Souza, encarregado dêste Inquérito, comigo 1º Tenente Ronaly Reginaldi, servindo de escrivão, compareceu aí Alfredo de Freitas Dias Gomes, a fim de ser interrogado sôbre o que consta na Delegação de Poderes número 118, de 7 de maio de 1964, do Exmo Sr Mar R/-1 Estevão Taurino de Rezende Neto, a qual lhe foi lida. Em seguida, passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte. Qual o seu nome, respondeu que se chama Alfredo de Freitas Dias Gomes, com quarenta e um anos de idade, filho de Plínio Alves Dias Gomes e de Alice Ribeiro de Freitas Gomes, natural de Salvador, Estado da Bahia, casado, identidade do Instituto Felix Pacheco de número 467123, escritor de peças de Teatro(Teatrólogo) e residente á Rua Rezedá número 5, nesta Cidade. 1a. Pergunta:- Qual a sua atuação pessoal na Rádio Nacional do Rio de Janeiro nos dias 31 de março e 1º de abril do corrente ano?.-Respondeu:" Minha atuação pessoal durante os dias referidos foi praticamente nula; no dia 31 de março eu me encontrava acamado, em minha residência, não tendo por isso comparecido a Rádio; aliás encontrava-me doente há cêrca de uma semana; no dia 1º de abril compareci a Rádio por volta das 12.00 horas, encontrei então a emissora formando a cadeia da legalidade; o Diretor Geral da Rádio Nacional, senhor Hemilcio Fróes não se encontrava na emissora, fui informamado de que havia uma ordem suspendendo toda a programação normal e determinando que todo o noticiário e orientação deveriam vir diretamente do Palácio das Laranjeiras; não tinha assim como exercer a minha função, desde que como Diretor de Programação sòmente poderia exercê-la na programação artistica; a Rádio transmitia naquele momento noticias e depoimentos politicos, estava sob orientação superior e eu não me podia insurgir contra isso por que a orientação politica da emissôra conforme consta do Regimento Interno é de competência exclusiva da Direção Geral; como nada tinha a fazer então, fui almoçar, voltando a Radio por volta das 15.00 horas, aí já se encontrava o senhor Hemilcio Fróes que poucos momentos depois me chamava para me comunicar que os transmissores da Rádio já haviam sido ocupados e que em vista disso eu estava liberado; deixei a emissôra e regressei a minha residência."-2a.Pergunta:- Porque

Joaquim Leal Rua IPM

Sulei Salvador de Carvalho. Test. 3º Sgt.

11224 (VE) Rfrj

I. P. M. 11238 2 0 9

Rb. R. Rapicault 1º Ten.

Porque o senhor integrou a Delegação de Escritores e Artistas que esteve em Moscou em 1º de maio de 1953?.-Respondeu:-" Porque sou um escritor e como tal preciso viajar, adquirir cultura; em março desse ano deixei o Brasil rumo a França como objetivo de estudar radio e televisão,não só na França como na Inglaterra; esse meu objetivo aliás está documentado em jornais da epoca, aos quais dei entrevistas; eu era então Diretor artistico da Rádio Clube do Brasil; em Paris tive conhecimento de que uma delegação de escritores Brasileiros das mais variadas tendências politicas dirigia-se à Moscou, a convite da União dos Escritores Soviéticos, demonstrei interesse cultural em integrar essa delegação e nela fui admitido; tratava-se de uma viajem de interesse puramente cultural como realmente o foi."-3a.Pergunta:- Quantas pessoas compuseram a Delegação referida na pergunta imediatamente anterior e se lembra de alguns dos seus componentes?.-Respondeu:" De doze a quinze pessoas e a Delegação era chefiada pelo escritor José Geraldo Vieira".-4a.Pergunta:- Quais as conferências de intelectuais, radialistas que o senhor tomou parte?.-Nenhuma.-5a.Pergunta:-Qual a opinião que o senhor tem no tocante ao comunismo no Brasil?.-Respondeu:- Eu acho que êle é totalmente inviável no momento atual em nossa terra, como um sistema de vida; aliás êle ainda não foi posto em prática em nenhum país do mundo; por enquanto, o comunismo não passa de uma utopia; a não ser o comunismo premitivo, praticado nor primórdios da civilisação".-6a,Pergunta:- Quais as personalidades da atualidade ou do passado nos cenários mundial e Brasileiro que o senhor, como intelectual, colocaria em realce?. Respondeu:-Como dramaturgo,tenho obrigação de citar em primeiro lugar o grande poéta e trágico Inglêz Wiliam Shakespeare; e entre os dramaturgos conteporraneos, o alemão Bertoldo Brecht, bem como o americano Artur Miler; gostaria de citar ainda entre as personalidades que maior influência exerceram sôbre mim o poeta grego Esquilo".7a.Pergunta:-O que o senhor sabe a respeito do Instituto de Intercâmbio Cultural Brasil-Rússia?.-Respondeu:-" O que eu sei é que é um Instituto que se propoê ao intercâmbio cultural entre o Brasil e a União Soviética; quando a esse intercâmbio, a única coisa de que tenho noticia é da existência de um curso de lingua russa; quanto a minha atuação nesse Instituto nunca tive nenhuma, isto é, declaro que nunca tive atuação nesse Instituto".8a.Pergunta:- Qual a opinião do senhor no tocante a situação de Cuba atual, face à comunidade americana?.-Respondeu:-"Devo declarar inicialmente que estive em Cuba em principios de 1963, convidado especialmente para uma exibição especial do filme "Opagador de Promessas", argumento de minha autoria, promovida pela Embaixada do Brasil;minha permanência em Havana foi de apenas de uma semana, durante a qual tive possibilidade de apenas informar-me sôbre os setores

Augusto Tuas em 1PM

Luiz Alberto de Carvalho Tel. 2º Sgt.

11225

I. P. M. 11289

R. Reginaldi 1º

setores Culturais que mais me dizem respeito, isto é, o cinema e o teatro; feito essa ressalva devo dizer que minha opinião, opinião de um escritor, nada mais que isso, é de que o regime de Fidel Castro, em nada pode afetar a Segurança interna dos países americanos; e quanto a sua revolução, não acredito que ela possa ser exportada; acredito sim que cada povo devem encontrar o seu próprio caminho".9a.Pergunta:- Qual a opinião do senhor sôbre a legalização do Partido Comunista Brasileiro?.-Respondeu:-" Como democráta eu sou pela legalização de todos os partidos de esquerda ou direita,eu de centro".10a.Pergunta:-Qual opinião que o senhor faz dos homens considerados como líderes do Partido Comunista Brasileiro, antes e depois de colocado fóra da Lei?.-Respondeu:- Não tenho conhecimento de quais sejam os verdadeiros chefes do Partido Comunista do Brasil na ilegalidade, não podendo, por isso, emitir opinião a respeito dos mesmos; quanto ao periodo em que o Partido Comunista esteve na legalidade, embora não tenha tido contatos pessoais que me possibilitem um juizo mais aprofundado, analisando apenas sua atuação como homens públicos, parece-me que na direção desse Partido havia de tudo, desde homens realmente idealistas, concordes ou não com suas ideias, até individuos oportunistas e do pior caráter". 11a.Pergunta:-Podia me exemplificar com nomes os homens que mereceram o juizo expedido pelo senhor na pergunta imediatamente anterior? Respondeu:- Pois não como exemplo de homem idealista, culto, e realmente voltado para os problemas sociais de nossa pátria, posso citar o sociólogo Caio Prado Júnior; quanto ao segundo exemplo, deixo de dá-lo, ficando aqui apenas a minha opinião generica, pela dificuldade que tenho no momento de encontrar um nome que realmente caracterise o assunto".-12a.Pergunta:-Quais as suas relações com o autor do livro "Formação do Partido Comunista Brasileiro"?.- Respondeu:- O título do livro não me é estranho, não me recordo no momento o nome do autor".-13a.Pergunta:- O nome doautor do livro Formação do PCB é Astrogildo Pereira. Quais suas relações com esse escritor?.-Respondeu:- São relações apenas escritor para escritor". 14a.Pergunta:- Qual a origem de suas relações com os senhores Marco Antônio Coelho e Sinval Palmeira?.-Respondeu:- O primeiro desses senhores eu conhecia,antes das eleições, por alguns trabalhos que dêle li sôbre economia; quanto ao segundo, conhecia tambem de nome como advogado; por ocasião das eleições foi me apresentada uma lista que era mais ou menos uma boa referência moral e cultural desses senhores, que iam candidatar-se a deputados; não tive dúvida em assiná-la, pois, até em então, nada sabia que os dessabonassem; quanto as relações elas são apenas superficiais e não politicas".15a.

Serlei Salvada de Carvalho
Test. 3º Sgt

102

11226

11290

15a.Pergunta:- Quais as atividades que o senhor exerce ou exerceu ligadas ao Instituto Cultural Brasil-Cuba?.-Respondeu:- Com relação a esse Instituto tenho a declarar que um dia recebi um telefonema de uma funcionária desse Instituto perguntando se autorizada o meu nome fosse apresentado para um dos cargos da Diretoria a ser eleita; disse-me, nessa ocasião, que os estatutos do Instituto proibiam qualquer atividade politica; concordei então, desde que não ocupasse um cargo que exigisse de mim qualquer atividade,pois não tinha tempo para isso; não fui convidado para a referida eleição mais que suponha que ela tenha havido, pois soube que havia sido eleito primeiro ou segundo secretário; fui convidado depois,pelo correio, para uma ou duas conferêcia,digo, conferência de caráter cultural, as quais não pude comparecer; atividades pròpriamente ditas não exerci nenhuma, pois, nunca fui chamado para isso; meu cargo, atendendo o que eu havia estabelecido inicialmente,era apenas decorativo".16a.Pergunta:-Qual a atividade que o senhor exerce ou exerceu como um dos fundadores do Instituto Cultural Brasil-Rússia?.-Respondeu:- Nunca exerci atividade alguma nesse Instituto, muito embora em sua primeira Diretoria meu nome apareça como Procurador".-17a.Pergunta:-Qual a sua função ou atividade no Comando dos Trabalhadores Intelectuais?.-Respondeu:- O Comando dos Trabalhadores Intelectuais, pelo que eu sei, não passou de uma reunião de intelectuais que, inicialmente, pretendiam apenas lançar um manifesto tomando uma posição contra a tentativa de decretação do estado de sitio pelo senhor João Goulart; depois, essa ideia evoluiu e os mesmos,digo, mesmos intelectuais decidiram continuar o movimento nos mesmos principios que o haviam orientado inicialmente isto é, defesa da legalidade e da liberdade democrática; não me cabia função alguma, por quanto ninguem nesse movimento tinha função especifica".18a.Pergunta:-O senhor foi ou é comunista?.-Respondeu:- Nem fui nem sou comunista por que entendo que comunista é aquele que pertence ao Partido Comunista; sou um socialista, entendendo do socialismo como a forma mais avançada da democracia".-19a.Pergunta:- Como o senhor explica os têrmos de sua declaração em 1956 à Revista do Rádio, na qual o senhor declarou entre outras coisas "o comunismo é o único regime capaz de realizar, de modo definitivo, todos os anseios de paz ... etc"?. Respondeu:-Com relação a essa entrevista minha resposta foi inteiramente truncada pelo reporter; lembro-me de que na ocasião,o que fiz foi uma definição teorica e uma deferenciação entre socialismo e comunismo, minha resposta foi truncada pela síntese que a revista fêz; devo declarar tambem com relação a essa entrevista que eu

Jorge Fonseca Cruz IPM

Herlei Salvador de Carvalho
Test. 3º Cgt.

103

11227 11291

que outros conceitos nelas emitidos, não mais correspondem hoje a minha maneira de pensar, principalmente o que se refere a dois líderes lá mencionados, Mao-Tse-Tung e Luiz Carlos Prestes".20a. Pergunta:- Quais as origens de suas relações com o senhor Hemilcio Fróes?.-Respondeu:- Conheci o senhor Hemilcio Fróes quando Diretor artistico da Rádio Clube do Brasil; naquela ocasião o senhor Hemilcio Fróes era radio-ator da Rádio Globo, tendo, em determinada ocasião comparecido ao meu Gabinete no desejo de transferir-se para a emissora em que eu trabalhava; não pude entretanto safistazer os seus desejos".-21a.Pergunta:- Quais as origens de suas relações com o senhor Mário Lago e atual situação das mesmas?.-Respondeu:-Conheci o senhor Mario Lago em 1942; nessa ocasião, eu tive a minha primeira peça teatral ençenada e o senhor Mario Lago era ator da companhia Elza-Cazaré-Delorges; hoje somos colegas, trabalhando há oito anos na mesma emissôra; mantenho com êle as relações mais cordiais". 22a.Pergunta:- O que o senhor pode nos informar a respeito da peça de teatro " A Invasão", sob o aspecto de,digo, O que o senhor pode nos informar a respeito do autor da peça "A Invasão"?.-Respondeu:- A Invasão é uma peça de minha autoria escrita no ano de 1960 e que recebeu em 1961 o "prêmio Cláudio de Souza", da Academia Brasileira de Letras, sendo relator desse mesmo prêmio o senhor Luiz Viana Filho, atual chefe da Casa Civil da Presidência da República; essa peça foi ençenada no Rio de Janeiro, no ano de 1962, permanecendo quatro mêses em cartaz; nesse mesmo ano recebeu vários prêmios da crítica especializada carióca; trata-se de uma peça de costumes cujo cenário é a nossa favela; mostra a vida e os problemas dos favelados, pura e simplesmente, como um painel, sem apresentar soluções; essa peça foi tambem ençenada recentemente em Montividéo, em versão Uruguaia".-23a.Pergunta:-O que o senhor pode alegar em justificativa à declarações,digo, declaração de ser um democráta, conforme afirmou anteriormente neste têrmo de perguntas?.-Respondeu:-Minha peça, " O Pagador de Promessas" está sendo usada, oficialmente, conforme a Carta anexa pela Universidade de New York, como texto para aula de português; a mesma peça está sendo no momento montada nos Estados Unidos onde já foi publicada e onde o filme extraido da mesma foi exibido com unánimes eleogios da crítica; êsse mesmo filme obteve, entre outros prêmios, o primeiro prêmio do festival de São Francisco, tendo sido exibido na Casa Branca e recebido elogios do falecido Presidente Kenedy, elogios que foram divulgados pela imprensa; estou, no momento, convidado para a estreia da peça teatral nos Estados Unidos, que se dará no dia 20 de julho próximo; e pretendo ir; a mesma peça foi tambem

Carlos Salvador de Carvalho
Test. 3º Sgt.

11228

foi tambem ençenada em Barcelona, na Hespanha, tendo a crítica sido a mais elogiosa que jamais recebi, conforme recortes anexos; ainda essa mesma peça foi publicada no Brasil pela Editora Agir, editora reconhecidamente católica e democráta, orientada pelo Doutor Alceu de Amoroso Lima que, pessoalmente, recomendou a publicação; como minhas peças refletem fielmente as minhas ideias, creio que estes fatos servem para demonstrá-las".24a.Pergunta:- O que o senhor pode alegar em justificativa a declaração de que "não foi nem é comunista", constante da 18a.pergunta?.-Respondeu:-A resposta a pergunta anterior serve tambem de fundamentação para esta; é óbvio que as ideias de um autor se projetam sôbre a sua obra;acho que se a minha obra fosse comunista ela não seria lida em aulas na Universidade de New York nem aplaudida na Hespanha; nem tão pouco mereceria a indicação do Doutor Luiz Viana Filho para um prêmio da Academia".-25a.Pergunta:- Qual a religião que o senhor professa? Respondeu:- Não tenho religião, embora a minha familia seja toda católica; sou casado com uma católica praticante, meus filhos são batisados, minha mãe é católica, etc".-26.a-Pergunta:-O que o senhor pode nos informar a respeito de sua participação na adaptação da peça Cristo total?.-Respondeu:- Adaptei essa peça para o Radio obedecendo fielmente a original que é de uma Freira católica e já havia antes sido apresentada em Juiz de Fóra, com a autorização do Bispo Dom Penido;o original da peça me foi trazido por uma Comissão de senhoras ligadas ao Palácio São Joaquim,senhoras que me foram apresentadas pelo produtor Ghiaroni, que mantinha ligações com as mesmas devido a sua radiofonisação anual da vida de Nosso Senhor Jesus Cristo".- 27a.Pergunta:- Quem o senhor encontrou nos locais de seu trabalho, nos Gabinetes da Direção Geral e do Senhor Antônio Teixeira Filho?.-Respondeu:- Na minha sala não havia ninguem; apenas apresentou-se a mim o Maestro Ercole Vareto, Chefe do elenco de cantores que penso logo se ausentou devido estar a programação suspensa; no vigesimo primeiro andar da Rádio, onde se localizava o meu Gabinete, nenhum movimento havia, pois a emissora estava transmitindo unicamente de um pequeno estúdio situado no vigesimo andar; nesse andar sim, havia grande movimento de pessoas,em sua quasi totalidade estranhas a Rádio; pessoas que queriam informações, etc; o Senhor Hemilcio Fróes, como já disse não se encontrava em seu Gabinete; quanto a outras pessoas, lembro-me de ter visto o senhor Antônio Teixeira Filho em sua sala, bem como o locutor que no momento dava o seu horário de serviço; digo, este estava ao microfone; recordo-me que encontrei no corredor o senhor Manoel Leão, a quem havia pedido para mandar uma camionete da Rá-

Serlei Salvador de Carvalho
Test. 3º Sgt.

105

11229

I. P. M. 11293

R Reginaldi 1º Tn.

da Rádio buscar-me em casa, pois não havia condução".-28a.Pergunta:- Como tomou conhecimento da presença do senhor Hemilcio Fróes nas dependências da Rádio Nacional?.-Respondeu:- Quando voltei do almoço já o encontrei na emissôra; nessa ocasião lembro-me de ter voltado a minha sala no vigesimo primeiro andar; lá permaneci durante algum tempo; mais tarde quando descia as escadas do vigesimo primeiro para o vigesimo andar ouvi comentários de que a Rádio estaria sendo atacada; dirigi-me então a sala da Direção Geral, encontrando o senhor Hemilcio Fróes que me levou para a sala da Superintendência e lá me comunicou terem sido os transmissores da Radio ocupados por fôrças militares; achou então que deviamos abandonar a emissôra; o que fiz imediatamente voltando a minha casa".-29a.Pergunta:- Tomou parte em alguma reunião, após o seu encontro com o senhor Hemilcio Fróes, realizada na sala do Diretor da Rádio Nacional?.-Respondeu:- Não, após receber a comunicação do senhor Hemilcio, na sala da Superintendência, aonde se encontravam apenas o senhor Hemilcio e o senhor Teixeira Filho, abandonei a Radio imediatamente".-30a.Pergunta:- Quais as razões que levaram o senhor Hemilcio Fróes a nomeá-lo Diretor do Departamento Musical em substituição ao senhor Paulo Tapajós, acumulativamente com a de Diretor de Programação?.-Respondeu:-Creio que a falta de uma pessoa de sua confiança para desempenhar as referidas funções, naquele momento; devo esclarecer que eu fui designado para responder interinamente; enquanto não se nomeiava novo Diretor ".Perguntado se tem fatos a alegar ou provas que justifiquem a sua inocência, respondeu que sejam anexadas ao Inquérito uma carta, um convite e dois recortes de jornais que comprovam declarações prestadas.E,como nada mais disse nem lhe foi perguntado deu o encarregado dêste Inquérito por findo o presente interrogatório, mandando lavrar êste têrmo que, depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado, com as testemunhas e comigo Ronaly Reginaldi,1º Tenente,servindo de escrivcao, que oescrevi.

Oscar Antonio Couto de Souza

OSCAR ANTÔNIO COUTO DE SOUZA-TEN CEL
ENCARREGADO DO IPM(DEL POD 118)

Alfredo de Freitas Dias Gomes

ALFREDO DE FREITAS-DIAS GOMES-INDICIADO

Wilson Pernasetti Teixeira

WILSON PERNASETTI TEIXEIRA-MAJ-TEST.

Serlei Salvador de Carvalho. 3º Sgt Test

SERLEI SALVADOR DE CARVALHO-3ºSGT-TEST.

Ronaly Reginaldi-1º Tenente-Escrivão

RONALY REGINALDI-1º TENENTE-ESCRIVÃO

Doug Fon Cd Cna IPM

ALFREDO DE FREITAS DIAS GOMES

R. Reginaldi 1º Ten

11230 TÊRMO DE CONFRONTAÇÃO 11294

Aos vinte e seis dias do mês de agôsto do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Diretoria de Artilharia de Costa e Artilharia Anti-Aérea, aí presentes a testemunha Floriano Faissal e o indiciado Alfredo de Freitas Dias Gomes, já inquiridos nêste Sumário, comigo Ronaly Reginaldi, 1º Tenente, servindo de escrivão, presente Oscar Antônio Couto de Souza, Tenente Coronel, encarregado do Inquérito, por êste foram a vista de divergências entre o documento entregue pela testemunha como sendo o original da adaptação radiofônica da peça Cris o Total (fôlhas 856 dos autos) e o depoimento do indiciado, nos seguintes pontos:-Senhor Dias Gomes reconhece o exemplar que foi á mim entregue pelo senhor Floriano Faissal e agora lhe mostrado,como o exemplar original da adaptaçao feita pelo s enhor da peça "Cristo Total". que o senhor entregou ao citado senhor Floriano Faissal antes da peça ser levada ao ar pela Rádio Nacional?.- Reconheço.-2a.Pergunta:- Senhor Floriano Faissal introduziu alguma alteração no texto do exemplar que lhe foi entregue pelo senhor Dias Gomes ou tem conhecimento de que alguem tenha introduzido alguma alteração no texto do referido exemplar?.-Respondeu:- Substituir no texto a palavra perdida,digo, a palavra prostituta por perdida onde indicava a fala do personagem.-3a.Pergunta-Senhor Dias Gomes teve alguma interferência para que a sua adaptação radiofônica fôsse levada ao ar sem a aprovação da RENEC (representada pelo Grupo de senhoras levadas a sua presença pelo senhor Ghiarroni)?.-Respondeu:- Eu me limitei a seguir o trâmite normal de todas as adaptações que fazia para a Rádio, isto é, uma ve z concluida, entreguei-a ao Departamento de Rádio Teatro; dai para diante nada mais me diz respeito; ignorava mesmo até o momento a existência dessa RENEC.-4a.Pergunta:- Senhor Floriano Faissal teve alguma interferência para a adaptação radiofônica ter sido levada para o ar sem a aprovação da RENEC?.-Respondeu:- Nõa tive interferência para que a peça fôsse levada ao ar; minha função sé restringe a receber o original, distribuir e transmitir depois da peça aprovada pela censura; não me consta que a RENEC tivesse que ter autorizado esta peça.-5a.Pergunta:- Quais as razões que levaram o senhor Dias Gomes excluir do original entregue ao s enhor Floriano Faissal os nomes de Wilson João Beraldo e José Carlos Lery Guimarães, co-autores da referida peça?.-Respondeu:- O texto original recebido é confuso e não e sclarece que esses senhores são co-autores da referida peça; o texto diz:-" Texto, produção , montagem e direção geral de:-Irmã Benedita Idefelt, da Congregação de Santa Catarina; Wilson João Beraldo e José Carlos Lery Gui

107 Antonio de Oliveira Pires - testemunha - 2º Sgt José Maria Bello de Oliveira 2º Sgt testemunha.

11231

11295 709

R. Reginaldi 1º Ten.

e José Carlos Lery Guimarães"; entendi então que esses dois senhores haviam tido a responsabilidade da produção, da montagem e da direção, pertencendo o texto, unicamente, a irmã Benedita. 6a.Pergunta:- Por que o senhor Dias Gomes deturpou, introduziu ou omitiu no texto de sua adaptação, trechos do original que lhe foi entregue pela RENEC, tais como:- a) introduziu entre o pronunciamento do locutor e a chegada do "juiz",no inicio do "primeiro quadro", as fôlhas dois do original(fôlhas 756-807-857-858 do IPM):"... o acusado tece,digo, desce do carro,nesse momento, cercado por centenas de guardas. Êstes investem contra a multidão para abrir caminho. ... A Policia está atirando sôbre o povo! É uma covardia! ..." -Respondeu:- Em primeiro lugar, embora isto seja óbvio, devo declarar que teatro é uma coisa e rádio é outra, no teatro alem da palavra, existe a ação visual, que muitas vezes pode substutuir as palavras, pela sua"eloquência"; ao fazermos a adaptação de um espetáculo teatral para o rádio, devemos traduzir as ações, os movimentos de cena, não só no seu espirito como tambem no seu efeito cenico para um novo meio de expressão que é o rádio; que conta tão sòmente com o som e apalavra falada para exprimir tudo isso; a cena referida foi por mim introduzida na peça em primeiro lugar para traduzir radiofônicamente o impacto que tem no palco ou no estádio onde foram, digo, onde foi encenada a obra, a entrada de numerosos figurantes com tochas acessas, uma banda de música, mulheres vestindo túnicas, motocicletas com sirenes, batedores militares, etc, etc, tudo isso, criando um grande clima de espectativa em torno do julgamento que aí se vai processar; como nada disso poderia ser feito com os recursos próprios do rádio, procurei criar o mesmo clima de sensação e uma maneira mais radiofônica, isto é, com a chegada as portas do Tribunal do acusado e a interferência de fôrças policiais que se excedem na manutenção da ordem; quanto a referência, simples referência a pessoa do acusado, devo dizer que a mesma é feita do original,quando, na página quatro, o locutor diz textualmente " já está sendo realizado o julgamento. Mais uma vez, senhores ouvintes, por sinal, devo observar que o acusado não tem defensor. Esta é uma irregularidade, a nosso ver, das mais clamorosas, é uma violência aos mais comesinhos principios do direito". devo acrescentar que a veemencia com que o locutor protesta, no texto original, contra esta violentação do direito é a mesma com que, na minha adaptação, o mesmo locutor protesta contra a igual violentação da policia. Tão grave como aquela.- Senhor Floriano

Antonio de Oliveira Pires - 2º Sgt Testemunha
José Maria Belo de Oliveira, 2º Sgt Testemunha

11232

Senhor Floriano Faissal tem algo a acrescentar sôbre o que foi perguntado ao senhor Dias Gomes, na última pergunta:-Respondeu:- Absolutamente nada.- b) Omitiu do trecho da fôlha cinco do original (fôlhas 758-808-859 do IPM), correspondente ao " o revoltado":- " ... é como na Rússia! Na Hespanha!" Deturpando o trecho" Revolução meu caro, revolução se faz é como na Russia! Na Hespanha! Com bombas, ouviu ..." Para "Revolução meu caro, revolução se faz com bombas! ouviu?..."- Respondeu:- Por que isto contrariava fundamentalmente a orientação da Rádio Nacional,que não poderia permitir ataques a países,paises com os quais o Brasil mantem relações; a Rádio Nacional como Emissôra pertencente ao Governo Brasileiro nã o poderia fazer tal coisa sem talves causar problemas a êsse mesmo Governo; creio que a alta Direção da Rádio não a permitiria; alem do mais nada foi deturpado,porquanto a referencia a êsses paises era inteiramente desnecessária na referida fala; a autora, creio eu quiz caracterisar um anarquista e a fala continua sendo de um anarquista, sua opinião não foi deturpada,é a mesma; a personagem foi denominada pela autora de " O revoltado" e parece-me que continua sendo o revoltado...- Senhor Floriano Faissal tem algo a acrescentar sôbre o que foi perguntado ao senhor Dias Gomes, na última pergunta:-Respondeu:- Não tenho nada a acrescentar uma vez que agora é que eu estou pondo os olhos na peça como foi representada em Juiz de Fóra.- c)- deturpou no trecho de fôlhas quatro do original "fôlhas 759-760-809-860 do IPM", correspondente ao " politico profissional", as frases c-1)" O poder constituido deve ser preservado, para felicidade de todos" alterou para " o poder constituido deve ser preservado, a constituição não pode ser tocada"; c-2) "Ainda ôntem, dizia eu, falando perante doze Sindicatos que apoiavam o meu nome ..." alterou para " ainda ôntem, dizia eu falando perante uma verdadeira multidão..."-Respondeu:- Todas essas alterações foram feitas para atender uma linguagem mais radiofônica, que não me parecem que em nada alterassem o espirito das falas.- Senhor Floriano Faissal tem algo a acrescentar sôbre o que foi perguntado ao senhor Dias Gomes, na última pergunta:-Nada, um assunto que não está dentro da minha esfera.- d)- no trecho as fôlhas oito do original (fôlhas 764-813-861-862 do IPM), correspondente ao "ator de um cirineu:- d-1- omitiu a frase " não há reforma agrária como cabeça de ponte da demagogia comunista"-d-2 - deturpou a expressão " uma reforma agrária fundada na verdadeira justiça cristã"para" uma reforma agrária fundada na verdadeira justiça social e cristã"- Respondeu:- Quanto a primeira alteração ou melhor omis-

Antonio de Oliveira Reis - 2º Sgt - Testemunha

José Maria Bello de Oliveira, 2º Sgt Testemunha

11233 11297

I. P. M. 709

R. Reprimida 12 Jan

ou melhor omissão, nenhuma culpa me cabe porquanto a citada frase sôbre cabeça de ponte da demagogia comunista, não consta do original que me foi entregue que anexo ao Inquérito; quanto a segunda frase, a introdusão da palavra "social" em nada altera o sentido do texto, ao contrário, o esclarece; e foi com este intuito que foi introduzido:-Senhor Floriano Faissal tem algo a acrescentar sôbre o que foi perguntado ao senhor Dias Gomes, na última pergunta:- Nada tenho a esclarecer, apenas que constatei agora da citada frase no original apresentado pelo senhor Dias Gomes.- e) omitiu as palavras " do comunismo" as fôlhas doze do original (folhas 768-817 e 863 do IP?), no trecho correspondente ao " locutôr"(alíneas 17 e 18), deturpando a oração " é a ditadura desumana do comunismo, que pretende escravisar corpo, mente e alma"para " é a ditadura desumana que pretende escravisar corpo, mente e alma" -Respondeu:- O texto era suficientemente claro sem a necessidade de mencionar essa palavra, sôbre a qual há uma espécie de tabú para mim, ou para qualquer ouvinte por menos inteligente e menos culto que seja, é de uma claresa meridiana que todo êsse trecho da peça, que conservei intacta, suprimindo apenas aquela palavra, dirigi-se ao regimem comunista sovietico; a autora diz textualmente frases como as que se seguem:-" São as ideologias em choque, que confundem e desnorteiam" mais adiante é o Estado que disolve a familia e repudia a fé; produzir ... para o Estado! Produzir... para o Estado; sim, é o Estado ateu e despótico, parece-me que não há nenhuma duvida para quem quer que seja que a autora refere-se ao Estado comunista.-Senhor Floriano Faissal tem algo a acrescentar sôbre o que foi perguntado ao senhor Dias Gomes, na última pergunta:- Nada.-f) introduziu no trecho as fôlhas treze do original(fôlhas 818 do IPM), correspondente ao coro-Ubi Caritas", um fundo musical com a música carnavalesca"... olho a cabeleira do Zezé... Será que êle é... Será que êle é bossa nova",que é repetido logo em seguida quando citam os "fantasiados" que deviam de entrar em cena, pulando ao som do rítimo carnavalesco, soltando fogos.-Respondeu:- No meu original, ou melhor, na minha adaptação, a música de carnaval deve entrar após a fala do repórter " como o condenado, a humanidade está em farrapos".-Senhor Floriano Faissal tem algo a acrescentar sôbre o que foi perguntado ao senhor Dias Gomes, na última pergunta.- No trabalho do sonofonista é tanto quanto possivel aproveitar gravações já existentes para compor o trabalho literário; não tenho nenhum outro objetivo senão ilustrar musicalmente a peça.-g)- omitiu, no trecho as fôlhas quinze do original(fôlhas 771-820 e 864) do IPM, as expressões correspondentes ao " locutor"(alíneas 9 a 11):- locutor - eu

Antonio de Oliveira Pires - 2º Sgt - Testemunha

José Maria Belo de Oliveira, 2º Sgt Testemunha

11234 11298

eu abuso,digo, pelo abuso da fôrça que oprime e que mata,que os braços explora e as vezes sufoca e separa os irmãos para poder governar"-Respondeu:- Foi apenas por questão de tempo; o adaptador tem problema de fazer adaptação dentro de um determinado tempo de transmissão; as ideias expressas nessa fala haviam sido exaustivamente repetidas durante toda a peça; era desnecessário e monôtono repetí-las mais uma vez.-Senhor Floriano Faissal tem algo a acrescentar sôbre o que foi perguntado ao senhor Dias Gomes, na últimapergunta:- Nada tenho a acrescentar.- E, coma nada mais declararam, lavrei o presente têrmo, que assinam, depois de lhes ser lido e achado conforme, com o encarregado do Inquérito, coma s testemunhas e comigo Ronaly Reginaldi, 1º Tenente,servindo de escrivão, que o escrevi e assino.

OSCAR ANTÔNIO COUTO DE SOUZA-TEN CEL
ENCARREGADO DO IPM(DEL BOD 1/8)

FLORIANO FAISSAL - TESTEMUNHA

ALFREDO DE FREITAS DIAS GOMES-INDICIADO

ANTÔNIO DE OLIVEIRA PIRES-2º SGT-TEST

JOSÉ MARIA BELO DE OLIVEIRA-2º SGT-TEST

RONALY REGINALDI-1º TEN-ESCRIVÃO

11235

I. P. M. 11299 709

ALFREDO JOSÉ GONÇALVES

ALFREDO JOSÉ GONÇALVES

11236

Nome ALFREDO JOSÉ GONÇALVES 11300 N. 758

DATA			FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MÊS	ANO	
			Residente em Blumenau. Pertence a União Blumenauense de Estudantes Secundários. Mantinha ligações com o Dr. Francisco José Pereira, Diretor do Jornal Fôlha Catarinense e era distribuídor dêstes jornais naquela cidade. A convite do Sr. José Rosa da Silva e juntamente com êste, iniciou a organização de " Grupos de 11 ", por achar patriótico e bastante demócrático.
10	4	1964	Prestou declarações nesta DOPS (Doc. 1).
26	6	1964	Prêso preventivamente pela Auditoria da 5ª Região Militar. 5º Distrito Naval e 4ª Zona Aérea.
1	10	1964	Foi recebida a denúncia oferecida pelo representante do Ministério Público Militar, como incurso no art. 2º, III, da Lei nº 1.802, de 5/1/1953 (como agente colaborador dos cabeças).
			Florianópolis, 30/8/1965.
			Ronaldo Americo Schmidt 1º Ten Delegado Adjunto da DOPS

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 2002 Entrada 45

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - FLORIANÓPOLIS

11237

Delegacia da Ordem Politica e Social

ALFREDO JOSÉ GONÇALVES

dez 4 abril

Florianópolis

da Ordem Politica e Social

Adjt. da O.P. e Social

Antônio Gomes de Miranda

Alfredo José Gonçalves

brasileira ILHOTA-Santa Catarina

José Tristão Gonçalves Maria Rosa Gonçalves

casado 25

Seg.Incompleta cobrador Fôrça e Luz

Inquirido disse:- que o depoente nasceu no dia 22 de janeiro de 1939 no município de Ilhota nêste Estado, onde viveu, pelo que contam seus pais, pouco mais de um; que, como seus pais houvessem mudado de residência para a localidade de Salto Weisbach, ali o depoente permaneceu até a idade de cinco (5) anos, quando se transferiu para Blumenau onde se criou e até então vive e reside; que, com sete (7) anos de idade foi matriculado no Grupo Escolar Luiz Delfino onde completou o curso primario sem nunca haver sido reprovado, tendo, entanto, perdido dois anos por motivo de doença; que completou o curso primario no ano de 1952 e desde então, face aos parcos recursos financeiros ficou sem estudar até o ano passado, quando então fez o exame de admissão ao Ginasio, periodo noturno, e atualmente cursa a 2a. Serie Ginasial no Colegio Estadual Pedro II, naquele município de Blumenau; que, durante o periodo estudantil primário não havia, então, agremiações de entidades estudantis como agora; que, atualmente, o depoente pertence ao quadro de Relações Publicas da UBES (União Blumenauense de Estudantes Secundário), para o que foi nomeado pelo presidente do Diretório daquela agremiação, senhor PEDRO LUZO DE CARVALHO; que essa nomeação se verificou em face do aumento de ônibus que, digo, que essa nomeação se verificou porque os estudantes queriam que os concessionarios pugessem mais um ônibus entre o horario de 22 e 23 horas ou então que o ônibus que saisse as 22 horas passasso a sair dez minutos apos, para que as moças que saissem das aulas noturnas nao tivessem que esperar todas as noites duarnte, uma (1) hora, posto que, as aulas terminavam na hora da passagem do ônibus e não daya tempo de apanha-lo; que, o depoente se julga feliz na missão para qual foi designado pelo êxito conseguido; que, desta vez como das outras em que é solicitado o concurso dos estudantes, desde que o depoente pertença a classe estudantil, nunca houve por parte dos estudantes qualquer excesso; que, fazem poucos mais de um ano que o depoente conheceu o Advogado Dr. FRANCISCO JOSÉ PEREIRA; que esse conhecimento se deu porque o depoente precisou dos serviços profissionais de um advogado para defender um seu irmão de nome ALCEU JOSÉ GONÇALVES que na época contava 17 anos, e trabalha na Fiambreria Ribas,

11238 - fls dois -

Têrmo de declarações prestadas por ALFREDO JOSÉ GONÇALVES

sita à rua 7 de setembro, em Blumenau; que esse serviço profissional consistiu em regular a situação do irmão do depoente na firma onde trabalha, posto que ali começou com 17 anos e tendo completado 18 em junho do ano p.p., ainda não tinha carteira profissional e nem pagava Instituto, o que foi normalizado e seu irmão continua trabalhando na mesma casa; que nesse mesmo espaço de tempo, houve eleição para nova diretoria no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Hidroelétricas no Vale do Itajaí, com sede em Blumenau; que havia uma só chapa encabeçada por CEZAR FRANCISCO MULLER e o depoente foi convidado pelo senhor MANOEL DE SOUZA para comporem uma chapa de oposição no que o depoente concordou, tendo sido derrotado; que aí nessa ocasião o depoente tambem manteve contato meramente casual, com o popular Dr, FRANCISCO PEREIRA em virtude de o mesmo haver sido advogado de MANOEL DE SOUZA para conseguir a anulação de uma eleição havida anteriormente e pelo que o depoente soube, houve fraude e foi anulada; que o depoente só aceitou sua inclusão na chapa encabeçada por MANOEL SOUZA, vulgarmente conhecido por "Mancca", porque havia outras pessoas suas conhecidas e que merecem o melhor respeito, entre os quais pode citar ARNALDO SOUZA, eletricista, o sr, CRISTEN, maquinista e outros; que o Dr. FRANCISCO PEREIRA não quiz cobrar os seus serviços profissionais em benefício do irmão do depoente e em-troca pediu que êste vendesse o jornal "Fôlha Catarinehse", do qual aquele advogado é Diretor; que, considerando que ali tinha a possibilidade de ganhar alguns trocados, tentou colocar o jornal, nada vendo de anormal, posto que o aludido periódico era vendido nas bancas e abertamente, mas mesmo assim não conseguiu êxito porque o jornal era difícil de ser vendido e o depoente acabou por fazer deposito de papel em sua casa; que fazem mais ou menos um mês que o depoente foi convidado pelo senhor JOSÉ ROSA DA SILVA, Caixa do SAPS em Blumenau, para formarem o GRUPO DOS ONZE; que em face dos discursos proferidos pelo então Dep. LEONEL BRIZZOLA atraves da Rádio Mayrink Veiga, considerando a eloquência de suas palavras e tambem pelo palavreado que continha o boletim que por ele parlamentar foi enviado a JOSÉ ROSA DA SILVA o qual mostrou ao depoente, achou que nada de criminoso havia na organização daqueles grupos e pelo contrário, que seria ser patriótico e bastante democrático, posto que aquilo visava o fortalecimento dos homens realmente democratas pela preservação do regimen; que só, agora sabe que a situação era bem ao contrário e se considera enganado visto que seus ideais sempre foram democratas; que pelo que lhe foi dito pelo senhor JOSÉ ROSA DA SILVA, sómente ele e depoente, até então, haviam optado pela formação do GRUPO DOS ONZE e portanto o mesmo não havia sido organizado; que desconhece outros grupos no município de Blumenau; que quem prendeu o depoente foi o Comissário apelidado, diz, conhecido pelo apelido de Cartola; que atribue a sua prisão ao fato de haver espalhado algumas "Fôlhas Catarinense", o jornal de Dr. FRANCISCO PEREIRA, o qual dizem, agora, que era subversivo; que o depoente tambem foi preso por ser considerado elemento SUBVERSIVO; que o depoente não sabe qual o verdadeiro significado da palavra subversiva; que o depoente, preliminarmente não concorda com nada que lhe é imposto a força e portanto não poderia de forma alguma estar em acôrdo com os que agora sabe haverem sido os traidores da Pátria, mas que usavam convinvente mascara de verdadeiros democratas; que sua prisão se efetivou no dia 2 do mês em curso as 15,20 horas na rua 15 de Novembro, em Blumenau, sendo levado a Delegacia Regional e na madrugada do dia seguinte foi conduzido a esta Capital onde se encontra detido na Cavalaria da Polícia Militar, na Trindade. Nada mais disse nem lhe foi perguntado. Lido e achado conforme, vai êste têrmo

11239 COPIA - fls três -

1303

Têrmo, de declarações prestadas por ALFREDO JOSÉ GONÇALVES

assinado na forma da lei, comigo, (as) Nazarino Andrade, Escrivão que o subscrevo.

(as) Antônio Gomes de Miranda
Delegado Adj. Resp.p/DOPS

(as) Alfredo José Gonçalves
Depoente

H Schmidt Veter
Del Adj DOPS

ANEXO 4-u

11240

ESTADO-MAIOR DO COMANDO DO 5º DISTRITO NAVAL

I. P. M. 11304 709

ALFREDO JOSÉ GONÇALVES

Endereço: Blumenau - SC

Profissão: Cobrador - Fôrça e Luz

- Pertence ao Quadro de Relações Publicas da UBES (União Blumenauense de Estudantes Secundários).
- Vendia a "Folha Catarinense".
- Cursando o Ginásio (2ª Série) Estadual Pedro II
- Preso em Blumenau, em 2-4-64 por ter exercido atividades subversivas.
- Confidado por José Rosa da Silva, caixa do SAPS em Blumenau, para formar Grupo dos Onze; contatos com Francisco José Pereira; concorreu na chapa de Manoel de Souza (Maneca) às eleições para a Diretoria no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Hidroelétricas no Vale do Itajaí, sendo a citada chapa derrotada - depoimento de 10-4-64 na DOPS.
- Preso e recolhido ao Quartel da PM em 2-4-64.

I. P. M.
1305
709

11241

ALFREDO PEREIRA NUNES

11242

I.P.M. 11306 709

IPM/709

IDENTIDADE: - ALFREDO PEREIRA NUNES

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

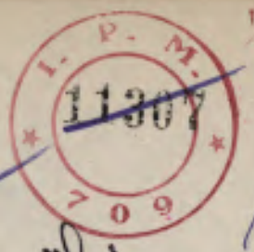
UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
21/9/63	CENIMAR	Doc 229/30.1 - Cópia de Manifesto, do qual o prontuariado é signatário, da Frente de Mobilização Popular ao Povo, conclamando a população ao apoio a causa dos sargentos.
1964	SNI/Ag SP	Doc 199/30.1 - Informe - Assinou manifesto / de convocação ao comício de 13-3-64.
13/3/64	---	Doc 157/10 - Cópia do manifesto de Convocação à Concentração Popular dia 13 de Março na Central do Brasil - Aos TRABALHADORES E AO POVO EM GERAL, no qual o prontuariado é um dos // signatários, pela Confederação Nacional dos // Trabalhadores em Transportes Fluviais, Marítimos e Aéreos.

11243

I. P. M. 11307 709



ALFREDO WILLIAM NOGUEIRA DE SÁ

11244

11308

PM 709 PROTOCOLO N.º 31 Entrada 1201

CÓPIA AUTÊNTICA : "TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO - Aos nove / dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, no Quartel do 23º Batalhão de Caçadores, presente o Tenente Coronel Hugo Hortêncio de Aguiar, encarregado dêste inquérito, comigo Raimundo Botelho de Macedo, capitão, servindo de Escrivão, compareceu ALFREDO WILLIAM NOGUEIRA DE SÁ, a fim de ser interrogado sôbra atividades subversivas contra a segunrança nacional e contra as instituições democráticas.Em seguida, passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte : qual o seu nome, idade,filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência.Respondeu chamar-se Alfredo William Nogueira de Sá, carteira do Ministério do Trabalho nº 934.978, com 34 anos de idade,filho de Antônio Nogueira de Sá e Consuelo Nogueira de Sá, natural de / Cascavel, Estado do Ceará, residente à Avenida José Bastos, nº 2820, Porangabussu, nesta Capital, funcionário público do Tribunal de Justiça do Trabalho . Perguntado o que sabia sôbre o desencadeamento de um movimento sindical brasileiro, em futuro / próximo ou remoto, respondeu que, o movimento tinha a finalidade de numa primeira fase obter as reformas de base, inclusive a Constitucional . Perguntado quais as caracterísitcas do movimento, respondeu que nas diversas proclamações diversos líderes conclamavam à luta, inclusive armada, no sentido de conseguir aquelas reformas . Perguntado com que armas contava o movimento,respondeu que contava com o dispositivo armado dos sargentos,segundo ouviu comentar e mesmo em conclamações, sendo que os sargentos / eram chamados de "povo fardado"; acrescentou mais ainda que, aos sindicatos e estudantes, caberia a mobilização das massas nas / ruas para dominar o ambiente civil; qe o Dr. Olavo Sampaio de / certa feita numa reunião sindical conscitou os presentes a se organizarem e pegarem em armas e que o Tarcísio Leitão , contuma / dizer das necessidades dessa luta armada; acrescentou que os deputados que mantinham mais contatos com Tarcísio Leitão eram Moisés Pimentel, Anibal Bonavides, Peixoto de Alencar e Luciano Barreira. Perguntado se concordava com as pregações subversivas de Tarcísio Leitão, respondeu que não . Perguntado quais as suas atividades em benefício de organizações ruais, respondeu que pediu a José Leandro para organizar em Cascavel, um sindicato rual, pois sabia que o mesmo recebia esses encargos do Delegado Regional do Trabalho . Perguntado qual era o elemento comunista mais atuante nesta região, respondeu que erao deputado Anibal Bonavides. Perguntado quais as suas ligações com o Partido Comunista, respon-

I. P. M. 11309

CÓPIA AUTÊNTICA - Continuação do Termo de Perguntas ao indiciado William Sá

respondeu que Blanchar Girão, Anibal Bonavides, Tarcísio Leitão, Luciano Barreira, são elementos com quem mantinha relações cordiais; declarou mais ainda que, os elementos acima citados, como / também o Sr Moura Beleza, são chamados atuantes da Ação Popular, movimento esquerdista com a finalidade de pressionar as massas ; que, tinha tido contato com Euzebio Oliveira, coordenador do Deputado Moisés Pimentel, porém só em assuntos políticos. Perguntado sôbre sua atitude ideológica, declarou que não é comunista, mas também não é anti-comunista, Perguntado mais se tem fatos a alegar ou provas que justifiquem a sua inocência, respondeu que não desenvolveu jamais atividades subversivas, embora reconheça que Tarcio Leitão, Luciano Barreira, Olva, digo Olavo Sampaio desenvolviam atividades dessa natureza; que cita o Capitão Raimundo Nogueira e José Queiroz Ferreira, ambos residentes em Cascavel, como / testemunha das suas atividades. E, como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, eu o encarregado dêste inquérito por findo o presente interrogatório, mandando lavrar êste têrmo, que depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado, com as testemunhas e comigo Raimundo Botelho de Macedo, Capitão, servindo de escrivão que o escrevi . (as) HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR -Ten Cel, Encarregado do IPM - ALFREDO WILLIAM NOGUEIRA DE SÁ - Indiciado - PEDRO DE AZEVEDO CARIOXA - 1º Tenente - Testemunha - VALDIR MACHADO - 2º SGt 10#/32.614 - Testemunha - RAIMUNDO BOTELHO DE MACEDO , Cap., servindo de Escrivão . Fortaleza, 4m 26 de maio de 1965 . CONFERE COM O ORIGINAL

HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR, Ten Cel Encarregado do IPM

CÓPIA AUTÊNTICA - Continuação do Termo de Perguntas ao indiciado William Sá

respondeu que Blanchar Girão, Anibal Bonavides, Tarcísio Leitão, Luciano Barreira, são elementos com quem mantinha relações cordiais; declarou mais ainda que, os elementos acima citados, como / também o Sr Moura Beleza, são chamados atuantes da Ação Popular, movimento esquerdista com a finalidade de pressionar as massas; que, tinha tido contato com Euzebio Oliveira, coordenador do Deputado Moisés Pimentel, porém só em assuntos políticos. Perguntado sôbre sua atitude ideológica, declarou que não é comunista, mas também não é anti-comunista, Perguntado mais se tem fatos a alegar ou provas que justifiquem a sua inocência, respondeu que não desenvolveu jamais atividades subversivas, embora reconheça que Tarcio Leitão, Luciano Barreira, Olva, digo Olavo Sampaio desenvolviam atividades dessa natureza; que cita o Capitão Raimundo Nogueira e José Queiroz Ferreira, ambos residentes em Cascavel, como / testemunha das suas atividades. E, como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, eu o encarregado dêste inquérito por findo o presente interrogatório, mandando lavrar êste têrmo, que depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado, com as testemunhas e comigo Raimundo Botelho de Macedo, Capitão, servindo de escrivão que o escrevi. (as) HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR -Ten Cel, Encarregado do IPM - ALFREDO WILLIAM NOGUEIRA DE SÁ - Indiciado - PEDRO DE AZEVEDO CARIOXA - 1º Tenente - Testemunha - VALDIR MACHADO - 2º SGt 10º/32.614 - Testemunha - RAIMUNDO BOTELHO DE MACEDO, Cap., servindo de Escrivão. Fortaleza, em 26 de maio de 1965. CONFERE COM O ORIGINAL

HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR, Ten Cel Encarregado do IPM

11310

11246

ALÍPIO DE FREITAS

(Padre)

SEMINÁRIO DE ESTUDANTES DO MUNDO

SUBDESENVOLVIDO

S.E.M.S.

11247

1. Padre ALÍPIO DE FREITAS
2. Ex-Dep SEBASTIÃO NERY
3. [illegible] BOLIVAR SANTANA
4. Cel WALTER DA SILVEIRA
5. Comunista MARCOS MORENDER
6. Cel WILTER SANTIAGO comunista, recentemente nom para a Secretaria de Segura
7. Comunista, Oficial de Gabinete do Cel Francisco Cabral, Secretário de Segurança.

11248

Recife, 25 de agosto de 1949

Exmº e Revº Senhor Arcebispo

de S. Luís do Maranhão

11312

Doc 7

IPM 709 PROTOCOLO

N.º 674 Entrada

Deus guarde Vossa Excia. Revmª

Li, há dias, no jornal desta cidade, sem surpresa, um excerpto da Mensagem de V. Excia Revmª, que a mim e às minhas atividades se refere, quer no Brasil, quer no Exterior.

Jamais imaginei a possibilidade de ter de, pùblicamente, me dirigir a V. Excia. Revmª, não apenas por uma questão de gratidão e amizade, mas principalmente porque durante muito tempo V. Excia. Revmª foi para mim o tipo ideal de homem de Igreja.

Visitei realmente a União Soviética, onde participei do Congresso Mundial pelo Desarmamento e pela Paz, tive largos entendimentos com sacerdotes poloneses, sacerdotes e bispos húngaros, que também participaram do Congresso, passei a convite do Ministro da Saúde, quinze dias na Checoslováquia.

Nem a minha participação no Congresso da Paz, em Moscou, nem as visitas aos países socialistas eram segredos para V. Excia. Revmª, pois de tudo o avisei por carta no mês de maio p.p.

Aquilo que vi, observei e senti nos países socialistas não pode descrever-se numa simples carta e por isso estou preparando um livro sobre a mais extraordinária e rica experiência de tôda a minha vida, pois me sinto na obrigação, sobretudo, de terminar de vez, esclarecendo todos, com a vergonhosa mistificação da chamada "Igreja do Silêncio".

É preciso terminar de vez com essa vergonhosa escamoteação da Verdade, organizada pelo imperialismo, pelos belicistas e pelos cristãos de má fé, escamoteação essa que só tem prejudicado e humilhado os florescentes e, extraordinariamente, vivas cristandades dos países socialistas.

A minha visita ao Mundo Socialista não teve, porém, a humilhante finalidade de tantas e tão repetidas visitas de muitos altos dignatários da Igreja aos países chaves do mundo capitalista.

11249

I. P. M. 11813

Não fui ao Mundo Socialista pedir, de mão estendida, humilhado como um mendigo, como sempre fazem os que visitam a humilhada pátria do fascista De Gaulle, do revanchista Adenauer ou dêsse "Play Boy" imbecil, Kennedy, que prega liberdade aos quatro cantos do mundo e manda invadir Cuba.

Fui sim, ao Mundo Socialista, mas para poder observar e sobretudo sentir a transformação de um povo, outrora escravo da mesma escravidão em que nós hoje vivemos, no único sonho dos seus destinos.

Os soviéticos nem trouxe nem dinheiro, nem máquinas, como aquêles que visitam o mundo capitalista: dinheiro e máquinas que no fundo, são sangue e vida de brasileiros explorados pelo imperialismo, pelo capitalismo internacional; trouxe sim a certeza inabalável de que o único caminho para a felicidade dos povos, do Brasil, é a conquista do Poder pelo Povo.

A marcha do povo para o poder e a conquista do poder pelo povo, chamadas elites do latifundio, do capitalismo e do imperialismo, revolução, subversão da ordem, atentado à legalidade; nós os que vivemos com o Povo e para o Povo, sabemos que essa ordem que aí está é sinônimo de baderna, que essa legalidade é apenas a imoralidade legalizada, que essa civilização cristã é pura e simplesmente uma traição ao Evangelho.

Imaginem V. Excia, lendo o seguinte quadro estatístico sumário e veja em números o tipo de legalidade que os legalistas defendem, qual o tipo de civilização cristã em que vivemos.

2.000 crianças mortas por dia, de fome e de miséria; 100.000 crianças mortas por ano, antes de completarem um ano de existência; 100.000 brasileiros mortos por ano de tuberculose; meio milhão de prostitutas, 37 milhões de brasileiros que nunca calçaram sapatos; 51 milhões de brasileiros passando fome permanentemente; 65 por cento de brasileiros analfabetos; 40 milhões de camponeses sem terra ou de pouca terra; 900 mil favelados no Rio de Janeiro; 150 mil mocambos em Pernambuco; o número de mocambos, de palafitas, de choças, de barracos crescendo vertiginosamente em todas as cidades do Brasil. Poderia aumentar o quadro, fazer uma estatística interminável,

-segue-

11250

tecer os constrastes, mas não o julgo necessario, de vez que a V.Excia Revma. sobeja inteligência para sòmente com êste quadro compreender, analisar o tipo, o carácter da civilização cristã que vivemos no Brasil.

E nem me venham com essa história de "liberdade" já que no mundo capitalista, que teimam em chamar de cristão e "mundo livre" e em especial nos povos subdesenvolvidos, a "unica "liberdade" que existe, que se realiza de fato, é a de o explorador protegido pelas leis que êle mesmo fêz, continuar explorando, e a de o explorado ter de suportar a humilhação de sorriso nos lábios.

Liberdade de que ? De morrer de fome pelas estradas desta imensa pátria ? De ser analfabeto ? De ser tratado como um cão raivoso ? De ser um animal perseguido ou desassistido pela justiça e acossado pela polícia, a serviço do latifúndio?

Liberdade de que, finalmente ? De votar nos candidatos do latifúndio do capitalismo internacional, do imperialismo ianque ?

Liberdade de estender a mão à caridade pública e ser tratado como um marginal ?

Nem sequer resta ao homem comum brasileiro a liberdade de ser filho de DEUS, pois até DEUS mesmo a opressão açambarcou (! ...) para proteger-se contra possível rebelião das massas.

Veja V.Excia. Revma. que "liberdade " a nossa, que liberdade o latifúndio e o imperialismo nos GARANTEM !!.

Homem livre é aquêle que sem favores de ninguém, se pode realisar como homem e filho de Deus, e isso é uma conquista, e tão sòmente dêle, do Mundo Socialista.

Porque voltei do Mundo Socialista com uma nova visão da Igreja, apreendida junto àquêles que para salvar os valores cristãos do seu povo e a independência de suas Pátrias houverem de sofrer por anos seguidos a dureza e as violências dos campos de concentração dos nazi-fascistas, é que não estou mais disposto a ficar limitado pela estreiteza de uma jurisprudência obsoleta, que me impede de levar a Mensagem de Libertação onde se faz necessário levá-la.

Ademais, quando constato, analiso as ligações e compromissos

11251 11315

4

da quase totalidade da Hierarquia com o latifúndio, o capitalismo e até mesmo o imperialismo, opressores e escravizadores dos povos, e pondo limites de "conveniência" à Mensagem do Evangelho, prefiro ficar com o povo humilhado, explorado e escravizado, com o povo do Evangelho, não aceitando compromissos que, porque atraiçoam o povo, traiçoam igualmente o Evangelho.

O tempo dirá quem procedeu cristãmente, se eu que fiquei com o povo contra a exploração, se aqueles que ficaram com a exploração contra o povo.

Perdi um pequeno púlpito de uma pequena capela de Colégio - mas ganhei tôdas as praças, todas as ruas, todas as encruzilhadas, todos os campos e montanhas do Brasil, pois onde houver povo aí estarei para levar-lhe a Mensagem de Cristo.

Renunciei a uma cátedra de professor, deixei de ser mestre para dar novo ser aluno, para aprender do Povo novas e belas lições de amizade, de paz, de fraternidade, de esperança e de bondade.

Renunciei, mas temporàriamente, pois quando ao invés de 1,2 por cento da população do Brasil, dos privilegiados, os filhos de camponeses e operários puderem cruzar as portas da Universidade, hei-de voltar de novo à minha cátedra de História, sobretudo para conservar na memória dêsses novos estudantes, a lembrança da opressão passada e a grandeza da luta do povo, pela sua emancipação e libertação.

Quanto ao exercício do Ministério Sacerdotal, nunca fui tão perfeito como agora, apesar dos avisos idiotas das Cúrias Arquidiocesanas do Rio de Janeiro e do Recife; idiotas e mentirosos, pois quando deixei o Maranhão para ganhar o Brasil, fi-lo por minha livre e espontânea vontade, como ali-as podia fazê-la, pois não o fôra Arquidiocese de São Luis do Maranhão a minha diocese de origem.

Mas ponhamos de parte êste artifício imbecil daqueles que ha vendo-se comprometido com o anti-Evangelho, já sentem o peso e o incomodo do Evangelho levado ao Povo.

Qual é a missão do Padre? Nos Atos dos Apóstolos, cap. 6, Persicuto IV, lê-se o seguinte, que sintetiza o que deve ser a Missão do Padre; "Nós atendemos sem cessar à oração e ao ministério da Palavra".

Nunca a minha vida foi tão sacerdotal como hoje. Deixei tudo, mas sou livre, livre como um pássaro cortando o céu, e assim o Evangelho é mais livre, está presente onde nunca antes estevo. Sou feliz porque não possuo nada, porque me despojei de tudo. A perfeição consiste em se parecer com o Mestre, e hoje, como Ele, não tenho uma pedra para encostar a cabeça.

A minha família é a Família de cada camponês, de cada operário, os meus irmãos são os humildes, os humilhados, os pobres, os explorados, os que moram em mocambos ou favelas, os analfabetos, os que morrem de fome, de miséria, de sofrimento pelas ruas e calçadas, pelas estradas.

Os falsos Sacerdotes se levantam contra mim; os vendilhões da Patria e os inimigos do Povo me preparam ciladas, mas o discípulo não é mais do que o Mestre e êles O expulsaram do Templo e O condenaram a Morte.

Nada nem ninguém me poderá desviar do caminho que o Evangelho e a minha condição de Sacerdote do Povo me impuseram. V. Excia Revmª e todos os que de perto me conhecem avaliam perfeitamente o valor e o sentido dessa minha afirmação. Por prêço algum trairei a minha condição de Sacerdote do Povo. Porque vivemos num mundo onde as elites traíram o Povo e onde o Povo parecia ter perdido a esperança, é que o Evangelho se apresenta como uma Revolução em Marcha.

Mas não foi por causa da Sua Mensagem, do Seu Evangelho, que o Cristo teve de andar de cidade em cidade, perseguido às vezes pelos poderosos, não foi por causa desse mesmo Evangelho que eles o pregaram numa cruz, como um agitador, como um malfeitor comum?

O Evangelho sempre foi Revolução, sempre foi Libertação, e quando perde suas características e se acomoda, deixa de ser o Evangelho para tornar-se uma traição.

- segue

11253

11317

6

Já vai longa esta carta, mas é necessário que tal aconteça, para que nem V. Excia. Revmª, nem ninguém fique com dúvidas a meu respeito, e das minhas atividades. Faço ainda questão de frisar que as minhas atividades nada têm de comum com a política , pois dela descrí inteiramente e a julgo em absoluto incapaz de resolver os grandes problemas do Brasil. Se acreditasse em política, se acreditasse ainda em eleições, seria candidato e V. Excia. Revmª sabe que tinha tôdas as condições para disputar uma cadeira do Congresso.

Mas dessa política, porque está totalmente desvinculadas dos interêsses do Povo, e porque se transformou num meio, num modo de envergonhar a Pátria, vendendo-a, só quero distancia, e todos os dias peço a DEUS que da tentação de nela tomar parte me livre.

Se às vezes apareço ao lado de homens públicos ou políticos, faço-o não como apoio ao processo político, no qual nem êles mesmos acreditam , mas porque somos companheiros de nossa jornada, irmãos de ideal, soldados da mesma luta. Assim, se no Recife ou na Paraíba apareço em comícios de meu amigo e irmão de luta e de ideal Francisco Julião ou de Elizabeth Teixeira, faço-o porque sua eleição significaria a mais fragorosa derrota do latifundio e do imperialismo.

Se V. Excia. Revmª duvidar daquilo que afirmo, mande alguém escutar-me na praça pública ou nas ruas, em todos os lugares onde falo publicamente, e terá a confirmação do que aqui estou escrevendo. Não sou nem quero ser político - quero sim, e isto me basta ser um evangelista de Cristo.

Agradecendo a Bandeira e a distinção com que sempre fui tratado e distinguido, na Arquidiocese de Maranhão, tanto por V. Excia. Revmª como pelo Clero, que sempre me dispensou a mais fraternal amizade, me subscreve, de todo o coração, servo e amigo dedicado

a) PADRE ANTÔNIO DE FIGUEIRAS

I. E. M.
11318
7 8 9

11254

ALMINO MONTEIRO ÁLVARES AFONSO

IPM/709 ALMINO MONTEIRO ALVARES AFONSO

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

11255

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
-	CENIMAR	Doc 58/30 - Consta haver participado da mesa que presidiu uma reunião na ABI da Comissão Brasileira Contra a Intervenção em Cuba sendo ainda considerado um dos brasileiros vinculados à propaganda da Revolução Cubana no Brasil.
1961	CENIMAR	Doc 570/30.2 - Assinou, juntamente com vários parlamentares, um manifesto de apôio ao Forum Mundial da Juventude que deveria se realizar de 25 de julho a 3 de agosto de 1961 em Moscou.
19/9/61	CENIMAR	Doc 501/10.1 - Em uma reunião do Centro de Estudos e Defesa do Petroleo e da Economia Nacional (CEDPEN) realizada na residência do Prof. Henrique Miranda. Durante esta reunião o Prof. Miranda disse que eminente uma mudança de regime no país e citou entre os apôios que os comunistas tinham, entre vários o nome de Almino Afonso.
22/2/62	--	Doc 668/31 - Em uma carta de Humberto Avelar a Miguel Arraes, versando sobre a ideia de Goulart de fechar o Congresso, cita como fôrça para tal, o apôio do PCB e que Almino Afonso caminhava para se afinar com o Presidente.
1º/5/62	"O SEMANÁRIO" de 10/5/62	Doc 153/30 - Foi um dos assinantes da CONCLAMAÇÃO AO POVO BRASILEIRO PARA O CONGRESSO DE LIBERTAÇÃO NACIONAL EM GOIANIA.
5/9/62	"ULTIMA HORA" de 5/9/62	Doc 63/30 - Assinou juntamente com vários parlamentares, oficiais do Exercito, lideres sindicais e outros, um manifesto condenando a agressão a Cuba realido digo realizado em 24 de agosto do mesmo ano.
25/10/62	CENIMAR	Doc 595/10.1 - Fez uso da palavra em um comício, realizado neste dia, nas escadarias da Assembléia Legislativa da Guanabara, em defesa da paz e contra o bloqueio do imperialismo ianque em a Cuba.

SECRETO

11256

11320

Fls 2

Continuação do dossiê de ALMINO MONTEIRO ALVARES AFONSO

Dez 62	S N I	Doc 83/31 - Consta que Jocelyn Brasil e Alfredo Augusto Braga de Aguiar, trabalhavam em Manaus afim de que as organizações de classe de Manaus e São Paulo, fizessem um memorial / ao Presidente da Republica solicitando a nomeação do elemento em aprêço para o Ministério do Trabalho.
1963	---	Doc 777/25 - Um documento que analisa a eleição para governador de São Paulo, dizendo que o candidato que seria apoiado pelo PCB // era Almino Afonso, caso tivesse conseguido // ser candidato.
1/6/63	SEI-RGN	Doc 461/30.2 - Citado no Manifesto Programa lançado pelo Movimento Unificado da Revolução Brasileira e assinado por Francisco Julião.
Out 63	CENIMAR	Doc 597/31 - Citado em informe como um dos principais representantes marxistas do PTB na Câmara dos Deputados.
20/11/63	ESCRITORIO DE MARCO / ANTONIO	Doc 726/31 - No borrão da ata da XI Reunião do CC do PCB, há um aparte de Antonio Ribeiro Granja dizendo que em vez do PC aparecer como revolucionário, aparecem Almino Afonso e Brizola.
1964	CENIMAR	Doc 644/9 - Citado nos depoimentos da PAWEL GUTKO como elemento que mantinha contatos com Mauro Borges.
OUT 64	SNI/ARJ	Doc 199/30.1 - Ex-Ministro do Trabalho teve seus direitos políticos cassados de acôrdo // com o Art 10 do Ato Institucional.
-	--	Doc 360/30.2 - Em documentação apreendida / na residência de Leonel Brizola, em Porto Alegre, versando sobre a criação e organização // dos Grupos dos Onze aparece o nome de Almino / Afonso como membro da direção da referida organização e responsável pelos trabalhos ~~trabalhos~~ em São Paulo.
		ANOTAÇÕES NAS CADERNETAS DE PRESTES Caderneta nº 1 - Folha 155 Segue-se a transcrição da anotação: "Jogada política para constituição do govêrno = Conversa com Jango - Com Brizola = Almino". Caderneta nº 5 - Folha 102 Segue-se a transcrição da anotação: "= Eleições em São Paulo Candidatura Almino D. Ivette". Caderneta nº 6 - Folha 151 Segue-se a transcrição de parte de um comentário feito por Marco Antonio, em uma reunião da

SECRETO

SECRETO 11257 11321 Fls

Continuação do dossiê de ALMINO MONTEIRO ALVARES AFONSO

		Assessoria Parlamentar do PC de 6-1-62: "Em 1959, ainda encontrávamos dificuldades para colocar certos problemas na FPN. Isto se / deve, em grande parte a liderança do PTB, que passou as mãos do Almino Afonso. Passamos a trabalhar com deputados de maior / prestígio. Em 1959 trabalhávamos através do / Lício e Lessaco. Agora - Almino e Bocaiuva que têm maior destaque". Caderneta nº 8 - Folha 122 Segue-se a transcrição da anotação: "Conversa com Almino Afonso - Informação do / Dias - Jango quer maioria na A.E. Guanabara. / Dando postos nas delegacias dos Institutos, / tirando gente nossa. Referiu-se ao encontro / de Almino com Arraes e usineiros pedem aumento do preço do açucar". Folha 140 Em um balanço da situação em São Paulo, Geraldo, refere-se à luta dentro do PTB dêste Estado contra Almino Afonso. Folha 143 Segue-se a transcrição de um trecho de uma // opinião emitida por Luchesi: "Choque entre Almino e Dante Pelacani. Qual nossa posição? // Contra Almino que toma posição contra as imoralidades?". Caderneta nº 13 - Folha 99 Segue-se a transcrição de um trecho de uma observação de Mario sobre o problema sucessório em São Paulo, quando analisa varios candidatos ao governo do Estado. "Cita o que diz o Almino - os comunistas queriam um candidato burguês,... Lembra o nome / do Frota Moreira. Aceitará?". Folha 134 Segue-se a transcrição da anotação: "Falar D. Ivette - Almino Afonso - Candidatura, São Paulo". Caderneta nº 15 - Folha 143 Segue-se a transcrição de um trecho de uma informação de Veras: "Almino não tem interesse porque o PTB ja tomou posição ao lado de CP". Caderneta nº 17 - Folha 130 Segue-se a transcrição da anotação: "São Paulo - Janio? Almino?". Folha 151 Segue-se a transcrição de um trecho de uma informação de Luchesi: "Na convenção (do PTB) foi levantada a questão de um candidato proprio. PSB quer um candidato de esquerda - tipo Almino, mas êste // acha que não tem condições". "Êles nos passaram uma rasteira".

SECRETO

134

11322

11258

ALMIR DE MAGALHÃES
MATOS

11259

11323

709

IDENTIDADE: IPM/709 - ALMIR DE MAGALHÃES MATOS OU "ANDRÉ"

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: Rua Real Grandeza - 171 - Aptº 602 - Tel 46-7116

DATA	FONTE	HISTÓRICO
7/12/52	--	Doc 748/5 - Depoimento de Boris Tabacof - // Declara que ALMIR MATOS era membro do Comitê / Estadual da Bahia, nesta época.
24/7/59	NOVOS RUMOS	Doc 62/10 - Do jornal NOVOS RUMOS consta que o prontuariado é membro do corpo de Redatores dêste jornal.
4/3/61	CENIMAR	Doc 55/30 - Informe - consta que ALMIR MATOS é membro do Comite Central.
6/3/61	CENIMAR	Doc 56/30 - Informe - consta que é membro do Comitê Central do PCB.
29/12/61	CENIMAR	Doc 60/30 - Informe sôbre reunião do CC do / PCB no Edificio Glória, à Praça Mal. Floriano, 35 - 3/303, à qual compareceu tambem o Sr ALMIR MATOS. Os assuntos debatidos na Ordem do Dia foram:- Informe da delegação brasileira que participou do XXII Congresso do PCUS na cidade de / Moscou em Dez de 61. - Exame das expulsões de dirigentes do Partido, pelos comitês do Estado do R.G. Sul, Est. do Rio, Espirito Santo e São Paulo.
21/2/63	NOVOS RUMOS	Doc 174/10 - Notícia - O último número da revista Estudos Sociais, que se encontra nas bancas cas, traz vários artigos sôbre a situação política brasileira. ALMIR MATOS analisa o significado e as possibilidades do golpe - "Golpe. imperialismo e Democracia".
Jun 64	SSP/Pe	Doc 16/13 - Depoimento de José Américo de Morais. - "Que durante sua permanência na resi-/ dência de LUIZ CARLOS PRESTES, teve oportunidade de conhecer alguns quadros dirigentes do CC, tais como: ALMIR MATOS.
10/3/65	SNI/ARJ	Doc 138/10 - Informe - Chefiado pelo diplomata Gabor Suto, o escritório de Imprensa de //

11260

11324

Fls 2

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE AIMIR DE MAGALHÃES MATOS ou "ANDRÉ"

		Legação da Hungria no RJ, vem desenvolvendo desde / Novembro de 1963 atividades de informações afim de atender os Serviços Especiais Húngaros. Durante êsse espaço de tempo, ou seja, de Novembro de 63 a-// abril de 64, SUTÔ manipulava uma rêde de informantes tendo como Agente Principal o jornalista ALMIR DE / MAGALHÃES MATOS. que recebia mensalmente o montante de Cr$350.000 pelos serviços prestados. Segundo consta, logo que se concretizou a vitória da revolução, MATOS deixou de lado os contactos ostensivos com SÚTO e passou a fazê-lo clandestinamente.
		ANOTAÇÕES CONTIDAS NAS CADERNETAS DE PRESTES Caderneta nº 13 - Folha 49 FRAGMON pretende entrar em férias. Seria substituido pelo Almir. Caderneta nº 18 - Folha 57 Designar a comissão de MÁRIO, BONFIM, AIMIR - Trazer propostas a CEx.
Jul 64	DOPS	Doc 14/10 - Depoimento de Neri Reis de Almeida - / Conforme o depoente declara, AIMIR MATOS compareceu a uma palestra no jornal NOVOS RUMOS, com a presença inclusive de LUIZ CARLOS PRESTES.

137

11261

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - DOPS

"S - 2"

I. 11325 709

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - DEP. POLÍCIA CIVIL D.O.P.S. DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL PÔRTO ALEGRE - Rio G. do Sul - Brasil -

Consta o nome de
ALMIR MATOS.

Conforme notícia publicada na edição de -- 25/10/60 do jornal local "A Hora", houve transformações dos quadros dirigentes do P.C.B.. Realizou-se um congresso do partido,- sendo escolhidos os novos integrantes da Comissão Executiva e do Comitê Central, sendo o epigrafado escolhido para êste.

* * * * * * * * * *

Pôrto Alegre, 3 de agôsto de 1965.

Edy José de Souza
CHEFE DA S-2.

11262 11326

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Estado do Paraná

=DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

N.º

de 19

IPM 709 - PROTOCOLO N.º 1464 Entrada 31

= C E R T I D Ã O =

CERTIFÍCO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, constante do ofício circular nº . 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, NADA CONSTA a respeito do Sr. ALMIR MATOS, que o mesmo houvesse exercido atividades político-sociais contrárias ao regime em vigor no País e suas instituições, durante o tempo de sua permanência nêste Estado.

O referido é verdade e dou fé.

Curitiba, 23 de julho de 1.965

E S C R I V Ã O .

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - SECRETARIA - CURITIBA

VISTO

Curitiba 23 de 7 de 1965

DELEGADO

11263

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

A R Q U I V O G E R A L .-

I. P. M. 11327 709

Secretaria de Segurança Pública - Arquivo Geral - D.P.C. - D.O.P.S.

Consta o nome de :

ALMIR MATOS .-

Em 1.951 - Conforme publicação do jornal comunista " " A TRIBUNA ", nosso epigrafado aparece como Partidário da Paz e Vereador da cidade de São Salvador, Estado da Baia.

Em 1.952 - Conforme boletim reservado da Delegacia - Especial da Secretaria da Segurança Pública do Estado da Baía, ALMIR MATOS teve atuação proeminente no movimento de arregimentação contra o " ACÔRDO MILITAR BRASIL-ESTADOS UNIDOS ".

Em 27 de maio de 1.952 - Conforme boletim reservado do Departamento Federal de Segurança Pública, o epigrafado, juntamente com outros comunistas, assinou um telegrama pelo retôrno de JORGE AMADO, do Velho Mundo onde estivéra pelo período de quatro anos. O telegrama alude à luta dêste pela " PAZ MUNDIAL ".

Em 1º de setembro de 1.952 - Conforme boletim reservado da Delegacia Especial da Secretaria de Segurança Pública do Estado da Baía, o jornal comunista " O MOMENTO " diz estar sendo ameaçado de prisão o " Jornalista ALMIR MATOS, diretor daquele periódico, acusado de ser integrante de plano subversivo.

Em 28 de outubro de 1.952 - Conforme publicação do - jornal, " A TRIBUNA ", ALMIR MATOS, foi signatário, juntamente com outros elementos reconhecidamente comunistas, de uma saudação a GRACILIANO RAMOS, chamando-o de grande militante ao lado de PRESTES.

Em 14 de outubro de 1.953 - Conforme publicação do - jornal comunista " A TRIBUNA ", ALMIR MATOS inseriu naquele pasquim, um veemente, apaixonado e entusiasta artigo, analizando o discurso -

de G.M. MALENKOV , na última sessão do Soviet Supremo da URSS. Ao discorrer sôbre o tema de Malenkov, julgou-o uma obra prima em todos os sentidos.

Em 20 de março de 1.954 - Conforme publicação do jornal comunista " A TRIBUNA ", ALMIR MATOS, escreveu para aquele periódico, um artigo intitulado " UM JULGAMENTO E UM COMPROMISSO" . Um artigo extenso, através do qual enaltece o gesto " patriótico " do Birô de Informações do Partido Comunista em trazer a público o programa - partidário. Diz mais, que tal programa não só interessa aos comunistas como também aos operários e ao pôvo em geral. Faz várias aclamações pela "PAZ " e pela " DEMOCRACIA POPULAR ". Que, o programa é um julgamento, pois é a pregação do MARXISMO E LENINISMO, etc. Um artigo que tráz em seu bôjo a propaganda bolchevista e em suas entranhas a peçonha de sua pregação.

Em 5 de julho de 1.961 - Conforme serviço reservado da Secção de Investigações desta Divisão, ALMIR MATOS, escritor brasileiro , reconhecido comunista, tendo sido o primeiro a escrever, em português, sôbre a " REVOLUÇÃO CUBANA ", na conferência realizada na séde do " MOVIMENTO 26 DE JULHO ", na Galeria do Rosário , 4º andar, sala 401, foi convidado a fazer o lançamento de seu livro , nesta Capital, durante a " Semana Cubana " que iniciar-se-ia dia 19 daquele mês. O " MOVIMENTO 26 DE JULHO " é uma das frentes legais do P.C.B.

Em 29 de julho de 1.965

Oswaldo Siqueira

Chefe do Serviço de Arquivo Geral.

Secretaria de Segurança Pública - Arquivo Geral - D.O.P.S.

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

11829

11265

ALMIR MATOS ou ALMIR MAGALHÃES MATOS, jornalista, segundo documentos apreendidos em 21-10-1947, é redator chefe do jornal comunista "O Momento", da Bahia. Foi candidato apresentado pelo P.C.B. para deputado estadual na Bahia. Segundo documentos apreendidos em 15-8-1947, o marginado foi signatário entre outros, de uma proclamação na Liga de Intelectuais, Anti-Fascistas da Bahia, vindo de público declarar seu repúdio ao projeto de Lei de Segurança, naquela época em curso no Parlamento Nacional. Segundo anotações de 5-9-1949, tomou parte / no Congresso Regional Pró-Paz, realizado na Bahia, onde foi // eleito Delegado ao Congresso Continental como Representante da Bahia, que se realizaria no dia 5-9-49 no México. É cliente da Editorial Vitória. Antigo militante comunista, por cujos ideais sempre lutou. Em 28-12-1960, solicitou verificação de antecedentes para fins de viagem a Cuba.-

FRM - SA - 091 A

11266

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA — PERNAMBUCO

DELEGACIA AUXILIAR

11330

CÓPIA

ALMIR MATOS - - - - - - - - - - - - - - - - -Prontuario n. 12.617 - - - -

Jornalista

ANTECEDENTES

20.5.1954 - publicou um artigo na Fôlha do Povo sob o seguinte titulo:

"PELA LIBERDADE DE JAIME MIRANDA". - - - - - - - - - - - - -

29.7.1954 - publicou um artigo na Fôlha do Povo sob o seguinte;titulo:

"UM TRAFICANTE DE GUERRA EM DESESPERO"- - - - - - - - - -

1.1.1955 - - Artigo publicado na Fôlha do Povo sob o seguite titulo:

"CONGRESSO DA UNIDADE DO POVO - Fôlha do Povo de 1.1.1955

15.4.1955 - Artigo publicado na Fôlha do Povo - sob o seguinte titulo:

"UM REACIONÁRIO TRAVESTIDO DE LIBERAL". - - - - - - - -

22.10.1960 - O Jornal do Comercio publicou uma nota sob o seguinte

titulo: PARTIDO COMUNISTA FAZ EXPURGO E QUER VOLTAR À

LIBERDADE" - ALMIR MATOS - COMISSÃO CENTRAL - - - - - -

Recife 21 de agôsto de 1962

arquivista.

SECRETARIA DA SEG. PÚBLICA DELEGACIA AUXILIAR PERNAMBUCO

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA — PERNAMBUCO

11331

(C O P I A)

Artigo publicado na Folha do Povo por ALMIR MATOS, em 20 de [illegible] de 1954. ----------

---------- PELA LIBERDADE DE JAIME MIRANDA ----------

Sucedem-se os crimes do govêrno de Vargas contra as liberdades democráticas. Não passa um dia sem que um novo atentado venha ferir os direitos que o povo brasileiro, depois de uma luta tenaz contra o fascismo e o Estado Novo, conseguiu inscrever na Constituição do país.

O govêrno de Vargas é, de fato, uma conspiração que se renova todos os dias contra a liverdade, um govêrno que não pode se manter-se sem o emprêgo sistemático e incessante da violência contra o povo.--

Tão estúpida e cega é essa violência que já não escolhe as vítimas, atingindo até mesmo jornalistas militantes de órgãos do próprio govêrno, como acaba de acontecer com o reporter de "A NOITE," Sr. Nestor Moreira.

Em Alagôas, onde o udenista Arnor de Melo se revela um fiel e refinado executor da política antidemocrática de Vargas, está prêso e condenado o jornalista Jaime de Miranda, diretor do combativo órgão da imprensa popular "Vos do Povo". Prêso e condenado por que? A condição de ser Jaime Miranda diretor de um órgão da imprensa popular é no regime em que vivemos, uma explicação para a violência de que está sendo vítima o bravo jornalista. ----------

Jaime Miranda foi prêso e condenado pela draconiana Lei de Segurança porque o jornal que dirigia porjetou-se como uma combativa tribuna do povo alagoano, colocada inteiramente a serviço da luta pelos seus interêsses e aspirações. É o jornal que leva aos patriotas e democratas de Alagôas a palavra justa e a acertada diretriz para o secombate comum contra a camarilha que vende a pátria pelos dólares ianques esfomeia os trabalhadores e o povo, e procura arrastar o Brasil para o fascismo e as aventuras guerreiras preparadas pelos imperialistas e generais americanos. É o jornal que indica, em Alagôas, a todos

(continua)-

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA – PERNAMBUCO
I. P. M. 709

(C O P I A)

Continuação do artigo publicado na Folha do Povo por ALMIR [illegible] em 20 de maio de 1954.----------

a todos os homens e mulheres dignos o caminho da unidade de seus esforços para acabar com a tremenda miséria que aniquila o nosso povo-miséria que, particularmente em Alagôas e demais Estados do Nordeste, assume proporções difíceis de imaginar. Os operários submetidos a inominéveis formas de super-exploração, os camponêses sem terra condenados pela indôpcia do govêrno a viver em constante debandade para o sul, as donas de casa, os estudantes, os comerciantes e industriais patriotas de Alagôas encontrarão sempre na "Voz do Povo" uma orientação clara e segura para a luta pelos seus interesses, contra a política nefanda de Vargas, que ameaça com uma verdadeira catástrofe o nosso país. Por isso, a "Voz do Povo" viveu sempre sob a mais dura perseguição, como se dá com os demais órgãos da imprensa popular. Um govêrno de vassalos dos Estados Unidos, de fome e terror para as massas como é o govêrno de Vargas e seus títeres estaduais da marca de Arnon de Melo, não pode realizar tranquilamente os seus odiosos objetos encontrando pela frente jornais independentes e combativos como a "Voz do Povo" de Alagôas. A imprensa polular arranca, diariamente, a máscara-cara atrás da qual os o prossores de povo brasileiro pretendem esconder ás massas a sua face repelente de traidores e carrascos.---------

Pode orgular-se o jornalista Jaime Miranda de ser alvo do ódio raivoso dos inimigos do Brasil e do povo. A prisão e condenação de --- Jaime Miranda está despertando uma indignação crescente, não só entre os os homens de imprensa de todo o país, mas entre todos os brasileiros que que lutam pela soberania da pátria, pela democracia e pela paz. O crime praticado por Vargas e Arnon de Melo atinge a todos os que se batem no Brasil, pelos interêsses nacionais e pelas aspirações do povo.-----

---

A luta para libertar Jaime Miranda dos cárceres de Vargas e Arnon de Melo é, por isso mesmo, uma questão que interessa a todos os

(continua).-

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA – PERNAMBUCO

I. P. M. 11333 709

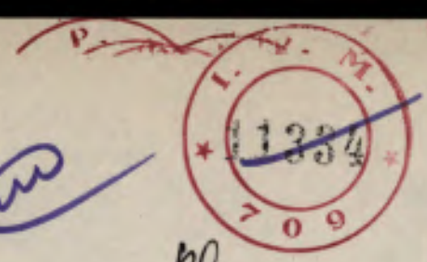
(C Ó P I A)

Continuação do artigo publicado no Folha do Povo por AMIR MATOS em 20 de maio de 1954. ----------

patriotas e democráticas. Esta luta é hoje um ponto do combate que se trava em nosso país pelas liberdades democráticas e pela emancipação nacional. Levantemos o nosso enérgico protesto contra a injusta condenação do jornalista Mauro Miranda, exigindo a sua imediata libertação. ----------

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA PERNAMBUCO

11270



ALMIR DOS SANTOS

Doc 159

I. P. M. 709 11335

11271

ALMIR DOS SANTOS:- sem qualificação. Segundo documentos apre-
endidos em 22.10.50, foi signatário do A-
pêlo do "Esquema, exigindo a proibição da BOMBA ATÔMICA.

ALMIR DOS SANTOS:- sem qualificação, residia na Bahia. Segun-
do o jornal "O MOMENTO", da Bahia, datado
de 4.9.49, foi signatário do manifesto pró-paz, declarando o
seguinte: "O povo e os trabalhadores da Bahia, jamais cessa-
rão de combater armas em proveito dos trustes, contra as
democracias ocidentais e a URSS, grande pátria de Stalin e da
fraternidade universal".

148

I. P. M.
11336
709

11272

ALMIRANTE COSTA

I. P. M.
11337
709

ALMIRANTE COSTA

11273

IDENTIDADE:

PROFISSÃO: Industriário - Carteiro do DCT

FILIAÇÃO: José Silvano Costa e Cecília Souza Leal

IDADE: 45 anos

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: Rua Azerêdo Lima, 124 - Campos - RJ

DATA	FONTE	HISTÓRICO
1964	Inf nº 56 - DPPS-RJ	Doc 510/31 - Envolvido em atividades subversivas em Campos - E. do Rio, juntamente com JACY DA SILVA BARBETO e outros.
25.11.64	Inf nº 86 - DPS-RJ	Doc 53/20 - Citado como líder do P.C. no Estado do Rio.
8.4.64	Inf 50-DPPS/RJ	Doc 516/31 - Prêso na Usina do Queimado, Campos, por suspeição de atividades subversivas.
28.4.64	idem	Doc 516/31 - Encaminhado ao DPPS, em Niterói, pela D.P. de Campos, onde prestou depoimento. Foi processado como incurso na Lei de Segurança Nacional.
29.4.64		Doc 516/31 Transferido para o Caio Martins.
4.6.64		Doc 516/31 Regressou a Campos, por ter sido pôsto em liberdade.
8.3.65.		Doc 516/31 Prêso em Governador Portela a 25 de fevereiro e encaminhado ao DPPS, à disposição do IPM 709.

11338

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 516 Entrada

INFORMAÇÃO nº 50 - DPPS - RJ
(S.C.D. - 8 - março - 1965)

RESERVADO

11274

1. Atendendo a pedido do Sr. Cel. Ferdinando de Carvalho, Encarregado do IPM - 709, tem êste Serviço de Cadastro e Documentação, subordinado ao Departamento de Polícia Política e Social, a informar o seguinte sôbre:

ALMIRANTE COSTA - brasileiro, casado, natural do Estado do Rio, residente na rua Azevedo Lima, nº 124, Campos, com 45 anos de idade, industriário, filho de José Silvano Costa e de Cecilia de Souza Leal, foi prêso na Usina de Queimado, município de Campos, por suspeição de prática de atos subversivos, em 8 de abril de 1964. Foi encaminhado ao DPPS de Niterói, em 28/4/64 pela DP de Campos, com ofício nº 276/64, onde prestou depoimento. Processado de acôrdo com a Lei de Segurança Nacional. Foi transferido para o Caio Martins, em 29/4/64. Regressou a Campos em 4 de junho de 1964. Foi pôsto em liberdade na data acima. Está indiciado em inquérito - policial pelo município de Campos, Estado do Rio, como incurso na Lei de Segurança Nacional (Lei nº 1.802, de 5 de janeiro de 1953).-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.
É funcionário do D.C.T., onde exerce a função de carteiro.-

DIFUSÃO:- Cel. F. de Carvalho.
Encarregado IPM-709
Em, 8 - mar. - 1965.

Em tempo: Foi prêso em Governador Portela (Agência dos Correios) dia 25 de fevereiro e encaminhado a êste Departamento dia 26, ficando à disposição do IPM - 709, sendo encarregado o Cel Ferdinando.-.-.-.-.-.-.-.-.-

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DPS/SS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DPS/SS

152

I. P. M.
11275
700

11275

ALTAMIRO IGNACIO DE
OLIVEIRA

11276

I. P. M. 11340 709

IPM/709 - ALTAMIRO IGNÁCIO DE OLIVEIRA

IDENTIDADE:

PROFISSÃO: Lavrador, Servente de Pedreiro

FILIAÇÃO: Joaquim Inácio de Oliveira e Petronilha Maria de Jesus

IDADE: Nasceu a 16 de agôsto de 1924

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOÇAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
AGO 951	P.M.M.G. - S/2	Doc.Nº1119/13 - Informe especial: Foi um dos / diretores da "União Geral dos Trabalhadores / Mineiros", organizada em agôsto de 1951, sob a inspiração e orientação do Partido Comunista.
19 SET 962	JORNAL "NOVOS RUMOS".	Doc.Nº537/20 - EXTRATO: Citado como um dos dirigentes sindicais(ligado ao sêtor dos trabalhadores em produtos químicos), que comandaram a greve geral de 14 de setembro de 1962, " que teve por objetivo a defêsa das reformas de base, e diversas reivindicações, específicas da Classe Operária, entre as quais o aumento de cem por cento do salário mínimo, e a conquista de um Govêrno nacionalista e democrático".
NOV 964	D.P.S. - R.J.	Doc.Nº53/20 - Informação: Dirigia o Sêtor da / industria de Álcalis, como um dos integrantes das Comissões Sindical e Camponêsa do Partido / Comunista, que atuara nos sindicatos antes da Revolução, sob o título de "Consêlhos Sindi -/ cais". Citado ainda como um dos líderes comunistas reconhecidos no Estado do Rio, ligado / ao sêtor dos Álcalis.
		INFORMAÇÕES EXTRAIDAS DAS "CADERNETAS DE PRESTES" -
		Nada consta.

11277

ALTAMIRO INÁCIO DE OLIVEIRA

IPM-709 PROTOCOLO N.º 123 Entrada

FILIAÇÃO: Joaquim Inácio de Oliveira
Petronilha Maria de Jesus.
NASCIMENTO: 16 de agôsto de 1924, localidade de Alegre, Espírito Santo

1942: até êste ano foi lavrador

1943: trabalhou durante um (1) ano na Companhia Siderúrgica Nacional, como servente de pedreiro, no Departamento de Águas e Esgôto.

1944: tendo abandonado a CSN, continuou em Volta Redonda exercendo as funções de pedreiro e empreiteiro em várias firmas e, por conta própria, trabalhando depois durante quase um (1) ano como pedreiro da Rêde Mineira de Viação, em trechos entre Barra Mansa e Angra dos Reis (vem daí seu conhecimento e suas ligações nesta área)

27 FEV 58: entrou para a COMPANHIA NACIONAL DE ÁLCALIS, em Cabo Frio, como pedreiro

30 SET 62: foi candidato a Vereador apoiado pelo PCB (Jornal Novos Rumos)

1962: eleito para o cargo de Secretário do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria e Produtos Químicos de Cabo Frio.

1963: eleito Presidente do mesmo Sindicato, tendo como auxiliares:
-Secretário: Dr. RAFELIS FARIAS (advogado)-Analista de custo da CNA;
-Tesoureiro: NÉLIO DE ALMEIDA AGUIAR;
-Advogado do Sindicato: Dr MANUEL BITTENCOURT JARDIM;
-Contador do Sindicato: ANTÔNIO TEIXEIRA RISCADO e mais MANUEL AGALUZA JUNIOR, MANUEL MAURÍRIO RODRIGUES, JOÃO BATISTA, ANTÔNIO PEREIRA, MAGNO VASCONCELOS, ANTÔNIO DE FREITASSIMPLÍCIO e OTEVALDO DA SILVA.

1º ABR 64: participou de reunião subversiva nos escritórios da CNA;

1º ABR 64: discursou na reunião do Sindicato, realizada na Câmara de Cabo Frio;

2 ABR 64: prêso pelo Comandante da Base de São Pedro da Aldeia, juntamente com ALDIR JOSÉ DE SOUZA (DIDI), Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração do Sal, e BENEDITO FRANCISCO MENDES, Presidente do Sindicato dos Arrumadores;

5 ABR 64: depois de ter dado ordens aos Sindicatos para não entrar em greve, foi solto, fugindo de Cabo Frio e se homisiando em Caxias na casa de seu irmão já falecido, que morava perto da casa de outra irmã, na Estrada da Varsa, 514;

OUT 64: regressou para Cabo Frio, vivendo então de biscates;

DEZ 64: ficou prêso alguns dias, sendo solto novamente, daí em diante não sendo mais incomodado.

INFORMES COMPLEMENTARES

Foi afastado na CNA.
Era elemento de ligação do PCB e CGT em Cabo Frio (CENIMAR).
Elemento articulador de greves e organizador de piquetes (CENIMAR)
Forneceu duzentos mil cruzeiros do Sindicato para custear a viagem à Russia de JOSÉ CIRO MARQUES DE ALMEIDA (declaração de José NETO DO VALE).
Indiciado no IPM da Delegacia de Cabo Frio e no IPM da CNA do muncípio de Cabo Frio (CENIMAR)
Mantém ligações com MANOEL BITTENCOUTR JARDIM, WALTER TRINDADE, ALDIR JOSÉ DE SOUZA (DIDI) e ANTÔNIO PETRONILHO SUASSUNA.
Encarregado de receber as contribuições dos empregados da Álcalis, fazendo isso nos dias de pagamento da CNA, em bar próximo da Companhia.
MANOEL BITTENCOURT JARDIM, PEDRO MAYRINK FILHO e ANTÔNIO TEIXEIRA RISCADO, aproveitavam as reuniões do Sindicato para pregar a agitação.
ANTÔNIO PETRONILHO SUASSUNA era representante do Sindicato de Produtos químicos, junto à Federação de Produtos Químicos e Farmacêuticos do Estado do Rio de Janeiro.
WALTER TRINDADE era presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil.

NOME = ALTAMIRO DE OLIVEIRA ou Altamiro [illegible]

FILIAÇÃO = Joaquim Inácio de Oliveira e Petronilha Maria [illegible]

NATURAL de = Conta com 39 anos de idade - Casado - [illegible]

PROFISSÃO =

11278

I.P.M. 11342 70

DATA	FONTE	HISTÓRICO
[illegible].1964	S F I C I	ESTADO DO RIO DE JANEIRO Para maiores detalhes sôbre o marginado, veja anexo número um dêste Prontuário.
[illegible].05.64	Cia Nac Álc	Demitido da Cia Nac Álcalis. Mandado apresentar-se à Sec Sec Pública do Est do RIO, para averiguações, conforme solicitação daquela Secretaria contida em Of. 117/64, de 8 Abr 64. (ACE 2622, de 16 Jul 64, Cia Nac Álcalis).
[illegible]/1965	[illegible]	ESTADO DO RIO DE JANEIRO No Relatório da Comissão de Investigação Sumária realizada na Cia Nacional de Álcalis, verificamos o seguinte: O marginado deve ser demitido da Cia, por suas atividades subversivas e por abandono de emprêgo, [illegible] no Art. 7º, parág. [illegible] [illegible] e [illegible] no [illegible]. (REF: [illegible])
[illegible].65	Inf 919 do CENIMAR de 14.6.65 (S-2)	O marginado é Líder Sindical. O marginado é ligado ao comunista e agitador BENEDICTO FRANCISCO MENDES. (REF: ACE 1937 de 16.6.65 - SS 19 nº 1467/65)
[illegible]	[illegible]	[illegible] O Marginado [illegible] [illegible] e apontado [illegible] [illegible], [illegible], promotor de greves, [illegible] ([illegible] SS [illegible]/15/6/65)

Anexo número um do Prontuário nº 10.152

ALTAMIRO INÁCIO DE OLIVEIRA

11279

I. P. M. 11143 709

Filo. Joaquim Inácio de Oliveira e Petronilha Maria de Jesus (falecidos)
Idade 49 anos
Nac. Brasileira - Estado Civil Casado - Instrução Primária

LOCAL DE TRABALHO COMPANHIA NACIONAL DE ÁLCALIS - ARRAIAL DO CABO - RJ

DADOS COLHIDOS ATÉ 25 MAIO DE 1964

1. Ingressou na CNA em 26 Fev 58, percebendo Cr$12,00 por hora; exercia, quando de sua cassação por abandono de emprego, as funções de pedreiro, percebendo Cr$18,10 por hora.

2. Era Presidente do Sindicato dos Trabalhadores da CNA, onde pregava idéias subversivas.

3. Está foragido desde 2 Abr 64, havendo abandonado o serviço.

4. De sua ficha na DOPS/GB, (Doc.16), consta "haver prestado declarações à "Tribuna Popular" em assuntos referentes a petróleo; participou da instalação da "Confederação Feminina Ilses Tibiriçá"; filiada à CGTB, em Duque de Caxias, em Out 62; em Jul 62 foi 1º tesoureiro do "Centro Cultural de Estudos e Defesa do Petróleo"; em Dez 62 foi signatário da proclamação ao povo, contra o Acordo Militar Brasil-EUA; em Mar 63 quando fazia propaganda, em Caxias, contra aquele acordo, ao perceberem as forças policiais, correu e fugiu; a 14 Jul 63, na apresentação de sua candidatura à Presidência do Sindicato, propôs a criação de Conselhos Eleitorais nas diferentes setores da Petrobrás; em Dez 63, numa concentração de trabalhadores em frente ao Ministério Geral, convocou os trabalhadores para a "liquidação da estrutura velha e carcomida, sob a direção do glorioso CGT; a 1 Abr 64 em discurso pronunciado no Restaurante Industrial da CNA, tentou incitar o pessoal à greve, sendo responsável pela entrada (irregular) de panfletos, na Fábrica, na manhã daquele dia, propondo uma marcha dos trabalhadores sobre Cabo Frio e pregou a revolução.

5. Era o principal agente comunista de Cabo Frio, possuindo grande influência sobre os operários da CNA, sendo um dos elementos de destaque - do Partido - e do comando da Região - Estado Maior.

6. Por ocasião eleitoral subversiva, voltou-se ao fato de terem sido organizadas pelos grevistas da CNA, no período de 16 dias.

7. Possui, sempre, intensa propaganda e doutrinação a despeito dos operários e a direção do comunismo, dando aquela integral colaboração e apoio elementos.

8. Este elemento é um dos principais agitadores da CNA. Sua atuação poderá ser avaliada pelo responsável pelo IPM.

PROPOSTA: Manter a exclusão e entregar a cópia aos órgãos competentes para os devidos fins.

11280

IPM 709-PROTOCOLO
N. 1716 Entrada 20-07-65

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos quinze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e cinco (1965) nesta Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, no Quartel do Primeiro Batalhão de Guardas, onde se achava presente o Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado dêste Inquérito, comigo Capitão RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADRO FILHO, servindo de Escrivão, // compareceu o Sr ALTAMIRO INÁCIO DE OLIVEIRA a fim de ser inquirido sôbre os fatos constantes da Delegação de Poderes número setecentos e nove (709), de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro (1964), do Exmo Senhor General HUGO PANASCO/ ALVIM, ratificada pelo ofício número cento e cinquenta e oito - IPM-CP, de cinco (5) de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco (1965), do Exmo Senhor General Comandante do Primeiro Exército, o qual passou a ser interrogado da maneira seguinte: PERGUNTADO seu nome, filiação, idade, profissão, estado civil, naturalidade e residência, RESPONDEU chamar-se ALTAMIRO INÁCIO DE // OLIVEIRA filho de JOAQUIM INÁCIO DE OLIVEIRA e de Dna. PETRONILHA MARIA DE JESÚS, com quarenta anos (nascido em 16 de agôsto / de 1924), pedreiro, casado, natural do Estado do Espírito Santo e residente em CABO FRIO na Rua ALEX NOVELINO número cento e noventa e quatro, Estado do Rio de Janiro. PERGUNTADO se já exerceu alguma atividade política, RESPONDEU que é membro do Diretório / do PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO, Secção Municipal de CABO FRIO e por ocasião das eleições do ano de mil novecentos e sessenta e dois, concorreu ao pe,digo, pleito eleitoral daquele ano, como / candidato a VEREADOR MUNICIPAL, do referido Município pela Legenda dêsse Partido, chegando entretanto, apenas, galgar o pôsto de PRIMEIRO SUPLENTE DE VEREADOR. PERGUNTADO se durante a campanha eleitoral a que se referiu, tomou parte em comícios e outros /// atos públicos, com o objetivo de angariar votos, RESPONDEU que / de fato participou de várias dessas reuniões públicas, juntamente com vários outros políticos, durante a campanha acima referida, sem contudo, fazer uso da palavra. PERGUNTADO se exerceu alguma atividade Sindical, no Município onde resiáe ou em outra // parte do Estado do Rio de Janeiro, RESPONDEU que na qualidade de operário da COMPANHIA NACIONAL DE ÁLCALIS, sediada naquele Município, foi eleito Presidente no biênio 1962/1964, do SINDICATO / DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PRODUTOS QUÍMICOS, para fins industriais de CABO FRIO, sem contudo terminar o seu mandato, pelo fato de, à 1º de abril do ano próximo passado, ter sido afastado pelo DELEGADO REGIONAL DO TRABALHO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, que nomeou um interventor para aquela Entidade Sindical. ////

.....

11281

um interventor para aquela Entidade Sindical. E na qualidade de Delegado representante do seu Órgão de Classe, participou, no ano de mil novecentos e sessenta e dois, da TERCEIRA CONFERENCIA DOS TRABALHADORES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, levada a efeito na Cidade de Niterói, Capital do Estado, cuja conferência, teve por objetivo debater problemas de interêsse Nacional, inclusive, problemas Sindicais e Legislação Social. Na questão do problemas Nacional, giraram, os debatès, em tôrno do problema das Reformas de Base, que consistia na REFORMA AGRÁRIA, REFORMA BANCÁRIA, REFORMA TRIBUTÁRIA, REFORMA UNIVERSITÁRIA, REFORMA, digo, REGULAMENTAÇÃO DA REMESSA DE LUCROS PARA O EXTERIOR, ENCAMPAÇÃO DAS EMPRÊSAS ESTRANGEIRAS, em especial, as REFINARIAS DE PETRÓLEO e por ocasião dos debates, em tôrno dêsse assunto, resultou, como resolução, a recomendação de que a Campanha pelas Reformas de Base, deveria ser levada a efeito através de um amplo movimento de massa, a fim de precionar o Govêrno da República e o Congresso Nacional, com o objetivo de evitar // que êsse Govêrno não conciliasse,digo, que êsse Govêrno conciliasse com os Grupos Reacionários e Imperialistas, visando com isso a conquista, das Instalação de um Govêrno Democrata e Nacionalista, / que viesse garantir as Liberdades Democráticas e Sindicais e nos // demais pontos debatidos, os debates giraram em tôrno da Reforma da Lei Orgânica da Previdência Social; conquista do DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO e Organizeções de Conselhos Sindicais, nos locais de trabalho, em setores e Municípios. PERGUNTADO como explica a sua presença em um ato público, levado a efeito no ESTÁDIO CAIO MARTINS em Niterói, que contou com a presença do Sr LUIS CARLOS PRESTES, RESPONDEU que de fato esteve presente ao referido ato público,que contou, não sò mente com a presença do Sr LUIS CARLOS PRESTES, como do Governador do Estado, Deputado VASCONCELLOS TORRES e vários outros parlamentares que não se recorda no momento, assim como, não se recorda o objetivo daquele ato, bem assim, a data de sua realização. PERGUNTADO se já fez parte ou ainda faz, do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, RESPONDEU negativamente, contudo, teve oportunidade de participar de reuniões, da qual contava com a presença de elementos pertencentes ao referido Partido, mas, era para tratar assuntos, relacionados // com as atividades Sindicais e dentre os elementos comunistas participantes dessas reuniões, o depoente recorda-se apenas do Advogado MANUEL BITTENCOURT JARDIM. PERGUNTADO como adquiria, para lê, o jornal NOVOS RUMOS, Órgão Centra,digo, Órgão Oficial do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, RESPONDEU que adquiria o referido jornal, algumas vezes, por compra nas bancas de venda de jornais. PERGUNTADO se chegou a participar do Comício pelas Reformas realizado no dia treze / de março de mil novecentos e sessenta e quatro (1964) , RESPONDEU

.....

, RESPONDEU que não, entretanto, na qualidade de Presidente do Sindicato e em obdiência a uma determinação da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA (CNTI), preparou uma Delegação de trabalhadores associados de sua Entidade de Classe e em transporte adquirido na Companhia Nacional de Álcalis, enviou para a Guanabara, a fim de assistirem o citado comício, que foi realizado em frente a Central do Brasil. PERGUNTADO se em Cabo Frio, foi fundado o Conselho Sindical Municipal, RESPONDEU afirmativamente, esclarecendo mais que êsse Conselho funcionava através de uma Diretoria que era composta do depoente, DOMINGOS / RODRIGUES - Presidente do Sindicato dos Estivadores, BENEDITO MENDES, - Presidente do Sindicato dos Arrumadores, ALDIR JOSÉ DE SOUZA - Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Extração do Sal, WALTER /// TRINDADE - Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e um outro companheiro que exercia a função de Presidente da Associação dos Lavradores de Cabo Frio, de cujo nome não se recorda no momento, cujo cojo,digo, cj,digo, cujo Conselho Sindical, tinha por objetivo coordenar as reinvindicações dos trabalhadores no Município. PERGUNTADO se êsse Conselho era filiado a algum órgão superior, RESPONDEU que o Conselho Sindical Municipal acima citado, era subordinado ao Conselho Sindical Estadual sediado em Niterói. PERGUNTADO se o conselho do qual fazia parte, recebia assistência do Conselho Estadual, RESPONDEU afirmativamente, esclarecendo ainda que dos assistentes, que compareciam em Cabo Frio, recorda-se de JOAQUIM //// PEDRO MAYRINK e o Advogado MANUEL BITTENCOURT JARDIM. PERGUNTADO se as declarações que acaba de prestar, fôram expontâneas sem qualquer / coação física ou moral, RESPONDEU que as declarações que acaba de /// prestar fôram expontâneas sem sofrer qualquer coação física ou moral. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado dêste Inquérito, por findo o presente depoimento, mandando lavrar o presente têrmo, que depois de lido e achado conforme, assina com o depoente e comigo, e as testemunhas, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES / QUADRO FILHO, servindo de escrivão que o escrevi. ////////////////////

FERDINANDO DE CARVALHO-Coronel Encarregado do IPM 189

ALTAMIRO INACIO DE OLIVEIRA - Indiciado

PAULO CESAR CHAVES DE AMARANTE - Major - Testemunha

DARCI CARNEIRO DE DAVID - Capitão - Testemunha

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADRO FILHO
Capitão
Escrivão

11283

CENIMAR

ASSUNTO: POLITICA EM CABO FRIO RJ

INFORME, em 28/8/1964

1. Sendo a área de CABO FRIO altamente importante pela existência da Cia. Nacional de Alcalis, Salinas Perinas e Base Aerea Naval de São Pedro da Aldeia verifica-se que:

a) É um dos locais mais infiltrados por comunistas em todo Est. do Rio;

b) Durante os acontecimentos de abril fatos graves foram observados exigindo a ocupação militar da região;

c) Em todos os fatos abaixo relacionados destacou-se o atual prefeito Sr Antonio Castro que continua a frente da prefeitura, dessilhindo a todos que ajudaram a revolução.

2) HISTÓRICO:

a) O Sr ANTONIO CASTRO foi eleito com o apoio dos dirigentes sindicais comunistas de Cabo Frio abaixo relacionados:

ALMIR JOSÉ DE SOUZA presidente do SINDICATO DA EXTRAÇÃO DO SAL, XXXX Vereador do PSB e 1º Secretário da Camara Municipal - Teve seu mandato cassado. ALTAMIRO DE SAL presidente SINDICATOS DOS EMPREGADOS EM INDUSTRIAIS QUIMICAS a que pertencem a maioria dos empregados da Alcalis.

b) Antonio Castro sempre declarou receber orientação do Conselho Sindical da Região cujos cabeças eram os elementos acima. Era portanto, apenas um novo cumpridor de ordens do PCB.

c) No dia 1º de Abril Alair e um grupo de elementos comunistas através de um alto falante, pertencente a Camara e instalado num carro percorreu as ruas da cidade, arregimentando trabalhadores para comparecerem a Camara onde o prefeito organizaca um grupo anti-revolucionário.

d) Diversos discursos violentos exigindo cabeças de elementos anti-comunistas foram proferidos tendo sido destaque o do prefeito.

e) A seguir ESTE GRUPO invadiu a rádio local e continuaram a atacar os que apoiavam a revolução um dos principais oradores foi o prefeito.

f) O prefeito organizou um manifesto e fez coleta de assinaturas pagando a grafica local pela impressão deste documento.

g) Além de ser elemento subversivo tem-se destacado na malversação das finanças do municipio. Sendo representante da International veículos comprou sem concorrencia diversos veiculos, recebendo ótimas comissões.

h) Antonio Castro perante a CGI mentiu deliberadamente, dizendo conhecer os elementos citados no item 2 letra a apenas de vista. Para espanto de todos foi a alto pela CGI e reassumiu o cargo. Diz que o PSD é quem manda no estado e que ele não será punido. Como seu depoimento foi tornado público a revolta é geral, pois acusou todos os seus adversários politicos de serem comunistas.

i) Juntamente com o Sr JORGENEL VIEIRA DE AGUIAR presidente da Camara impedem que esta se reuna. A finalidade é não deixar que os lugares vagos dos ex-vereadores sejam ocupados. Tal fato é também devido ao Sr Castro não desejar que a Camara reunida discuta sua atuação nos acontecimentos de abril. Quanto ao Sr JORGENEL o seu fito é ocupar o cargo do Prefeito tão logo sejam apuradas certas vandadas. Tendo em vista o exposto conclue-se que:

a) Os comunistas continuam a dominar a região através do sr Antonio Castro;

b) A revolução esta desmoralizada no meio dos que a apoiaram

c) Fatos graves poderão vir a ocorrer no Estado devido a clara proteção que o atual governador dá a todos elementos do PSD mesmo que estejam envolvidos em subversão.

Vêr original em [redacted]

161

I. P. M.
~~11348~~
709

11284

ALUIZIO GURGEL DO AMARAL

I. P. M. 11349 709

IPM 709-PROTOCOLO N.º 31 Entrada 1240

1285 1285

CÓPIA AUTÊNTICA : " TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO - Aos dezesseis dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e quatro nesta cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, no Quartel do 23º Batalhão de Caçadores, presente o Tenente Coronel Hugo Hortêncio de / Aguiar, encarregado dêste inquérito, comigo Raimundo Botelho de Macedo, Capitão servindo de Escrivão, compareceu ALUISIO GURGEL DO AMARAL, a fim de ser interrogado sôbre atividades subversivas contra a segurança nacional e contra as instituições democráticas. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte - qual o seu nome, idade, filiação ,estado civil, naturalidade,profissão, residência . Respondeu que se chama Aluísio Gurgel do Amaral , não apresentando no momento documento de identidade, com 57 anos de idade, filho de Gervásio Guergel do Amaral (falecido) e Francisca / Gurgel do Amaral, solteiro, natural de Fortaleza, Estado do Ceará , advogado, residente à Avenida D.Manoel nº 1.023,nesta Capital.Perguntado se pertence atualmente à estrutura do Partido Comunista Brasileiro, respondeu que, há alguns anos, por motivo de saúde, estava afstado do referi do movimento, uma vez que o PCB não existe como / Partido legal ; que pertenceu aquela agremiação,digo, que estava ligado àquela Agremiação até cêrca de 6 anos atrás .....

.....

Perguntado se assinou memorial pela volta do PCB à legalidade, respondeu que não . Perguntado o que sabia sôbre atividades do Sr José de Moura Beleza, respondeu que só o conhece na qualidade de Presidente dos Sindicato dos Bancários . Perguntado quais os nomes de elementos comunistas de que se recorda, pertencentes à estrutura do Partido Comunista Brasileiro, no Ceará, respondeu que o ex-deputado Anibal Bonavides, o ex-deputado José Marinho de Vasconcelos, o ex-deputado Pontes Neto, o Dr Américo Barreira (êstes dois últimos afastados) e outros . Perguntado se tem fatos a alegar ou provas que / justifiquem a sua inocência, respondeu que apenas a veracidade de suas afirmações e a documentação existente atestam a sua participação, digo, a sua não participação nos fatos . E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado deu o encarregado dêste inquérito por findo o presente interrogatório, mandando lavrar êste têrmo que,depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado, com as testemunhas e comigo Raimundo Botelho de Macedo, Capitão, servindo de escrivão., que o escrevi .(as) HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR -TenCel,Encarregado do IPM - ALUISIO GURGEL DO AMARAL- Indiciado - ARLINDO LOUCHARDA AMORIM - Sub tenente -Testemunha - ANISIO DAVID DE OLIVEIRA - 3º Sgt Testemunha - RAIMUNDO BOTELHO DE MACÊDO,Cap, Servindo de Escrivão".Fortaleza, 26 de maio de 1965.CONFERE COM O ORIGINAL:

HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR - Ten Cel - Encarregado do IPM .

I. A. N. I.
11350
709

~~11285~~

11286

ALUIZIO PALHANO PEDREIRA FERREIRA

FERREIRA

SECRETO

~~11351~~

IDENTIDADE: IPM/709 - ALUIZIO PALHANO PEDREIRA FERREIRA

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

11287

IDADE:

DADOS: Presidente da CONTEC

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Mai 61	CENIMAR	Doc 58/30 - Informe - O prontuariado compareceu a uma reunião na ABI para um ATO PÚBLICO de Solidariedade a CUBA, como representante do Sindicato dos Bancários.
13/3/63	--	Doc 157/10 - Cópia Thermo-Fax do Manifesto -/ Aos Trabalhadores e ao povo em geral - convidando o povo à Concentração Popular do dia 13 de // Março na Central do Brasil. O documento e assinado pelo prontuariado.
21/9/63	CENIMAR	Doc 229/30.1 - Nesta data foi lançado o mani-/ festo da Frente de Mobilização Popular AO POVO, com a assinatura do prontuariado, manifestando / apoio a classe dos sargentos em suas reivindicações e a classe operaria.
13/3/64	SNI Ag SP	Doc 199/30.1 - Informe - Consta que o prontuariado representou a Confederação Nacional dos // Trabalhadores em Estabelecimento de Crédito no / comício de 13-3-64. Direitos cassados Art 10.
13/6/64	CENIMAR	Doc 573/10 - Informe - O Sr Aluizio Palhano - presidente da CONTEC esteve presente ao almoço / realizado sábado, dia 11 do corrente, na Churrascaria Recreio em homenagem ao comunista militante do PCB - OLIMPIO FERNANDES DE MELO, pela sua nomeação pª Ministro do Superior Tribunal do Trabalho.

SECRETO

I. V. M.
11252
709

11288

ÁLVARO LEONARDI AYALA

I.P.M. 709 11353

IPM/709

IDENTIDADE: ÁLVARO LEONARDI AYALA

PROFISSÃO:

11289

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
7/11/58	CENIMAR	Doc 624/30 - Informe - Consta que o prontuariado é membro da LIGA DE EMANCIPAÇÃO NACIONAL no CONGRESSO FEDERAL, Pelo ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.
1965	III/Ex	Doc 358/22 - Relatório do PC no RG Sul - Consta que é membro da Comissão pª o Trabalho Sindical, no Rio Grande do Sul. (PCB).
1965	DOPS/RS	Doc 1117/22 - Informe - O PC teria constatado que seus elementos, os mais influentes, depois de detidos, interrogados, etc., e postos em liberdade, ficam com movimentação mais garantida, (não são procurados). Isso teria ocorrido, entre outros, com AYALA, JOÃO PEDRO MENDES e CAMPEZZATO.

167

I. I. M.
~~11354~~
709

11290

ALVARO LINS

11291

11355

709

IDENTIDADE: IPM/709 - ÁLVARO LINS

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
1960	CENIMAR	Doc 563/30.3 - Seu nome está entre os primeiros signatários do manifesto de criação da Comissão Brasileira Contra Intervenção em Cuba.
4/1/62	DOPS-GB	Doc 494/10.1 - Fêz parte da mesa que dirigiu os trabalhos de comemoração do 3º aniversário da Revolução Cubana, realizados na sede da UNE.
Jul 62	"A CRUZ" de 8-7-62	Doc 234/30.1 - Citado como presidente da Liga Para Anistia dos Exilados Políticos da Espanha e Portugal, movimento considerado satélite do comunismo.
5/9/62	"ÚLTIMA HORA" de 5-9-62	Doc 63/30 - Foi um dos signatários de um manifesto de protesto contra o ataque feito a Cuba na noite de 24 de agosto de 1962.
14/9/62	"NOVOS RUMOS" de 14-9-62	Doc 498/10.1 - Estava previsto o comparecimento do prontuariado ao I Festival de Cultura Popular na UNE.
1962	CENIMAR	Doc 65/30 - Foi um dos signatários do manifesto de convocação para o Congresso Nacional de Solidariedade a Cuba.
15/3/63	C G I	Doc 399/10.1 - Conforme ata da reunião do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, foi eleito como um dos 5 membros da Guanabara para a presidencia colegiada do referido Movimento.
1963	--	Doc 672/30.3 - Foi candidato a vice-presidente do Instituto Cultural Brasil Cuba para o período de janeiro de 1963 a dezembro de 1964.
--	CENIMAR	Doc 69/10 - Assinou um manifesto dos intelectuais a favor da autodeterminação dos povos e contra um ataque a Cuba.
		ANOTAÇÕES NAS CADERNETAS DE PRESTES Caderneta nº 18 - Folha 21 Segue-se a transcrição da anotação: "Álvaro Lins - Viagem a Africa".

I. · M.
~~11956~~
709

11292

ÁLVARO VENTURA SOARES
FILHO

140

SECRETO

11357

IDENTIDADE: IPM/709 - ALVARO VENTURA(SOARES FILHO)

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

11293

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Fev 60	DPPS	Doc 84/10 - EXTRATO DO BOLETIM RESERVADO DE // 25/2/60: Citado como um dos presidentes efetivos do "Sindicato dos Operarios Navais - Comite Nacionalista Pré-Lott e Jango dos Operários Navais"
Set 61	CENIMAR	Doc 103/10 - INFORMAÇÃO: fêz parte do Comando Geral de Greve que atuou no Sindicato dos Operarios Navais, em Niterói, por ocasião das greves verificadas com relação à mudança do sistema // presidencialista para o parlamentarista.
Fev 62	CENIMAR	Doc 92/10 - INFORMAÇÃO: Compareceu à 2ª Conferência dos militantes do PCB no setor marítimo,/ nos dias 16, 17 e 18 de março de 1962, na qualidade de um dos delegados pela OB do Sindicato // dos Operários Navais.
Fev 62	"O JORNAL" DE 22 Fev 62	Doc 130/10 - EXTRATO - Citado como tendo comparecido a uma reunião de lideres sindicais, organizada por Prestes na Guanabara após o seu regresso de Moscou, em 15 JAN 62, onde foi decidido o / desconto de 8,4% dos salarios provenientes do enquadramento dos marítimos em favor das finanças do Partido, alegando ter sido o enquadramento um benefício conseguido graças ao trabalho dos comunistas.
Fev 62	"O JORNAL" DE 23 FEV 62	Doc 131/10 - EXTRATO - Apontado por operários navais a direção de "O JORNAL" como um dos comunistas que ameaçaram de espancamento e atentados pessoais aos que dirigiam-se ao Sindicato para / solicitar a devolução do dinheiro descontado nas condições citadas no período anterior dêste prontuario.
Mai 62	"O GLOBO" DE 5 Mai 62	Doc 227/30 - EXTRATO - Citado como um dos assinantes, como membro do Diretório Nacional do PCB, do pedido de registro do Partido Comunista Brasileiro, entregue pessoalmente por Luiz Carlos // Prestes ao T.S.E. no dia 4 JUN 62.

SECRETO

11294

11358
709

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE ALVARO VENTURA (SOARES FILHO)

Mai 62	Boletim Reservado nº 90 do DPPS	Doc 633/20 - EXTRATO - Citado como comunista, presidente do Sindicato dos Operários Navais, participante de um almôço em homenagem aos russos que compunham a "troupe" da Exposição Sovietica em São Cristovão.
Ago 62	CENIMAR	Doc 122/10 - INFORMAÇÃO: eleito um dos membros da FLN da Guanabara, em reunião de encerramento da convenção da FLN da Guanabara, no dia 4 AGO 62, presidida pelo Gal. Saturnino Alvim, presidente da seção da Guanabara.
Fev 64		Doc 878/10.2 - Relatório manuscrito sobre reunião de uma organização comunista para apreciar informação do CC, em 7/2/64, às 20.15 hs - Citado por NILSON durante o balanço dos trabalhos da OB em questão, como exemplo do fato de que sempre que alguém é eleito presidente sindical, não volta mais a ser operário.
Set 64	SNI - ASP	Doc 199/30.1 - EXTRATO DE RELAÇÃO: citado como um dos comunistas que cooperaram ativamente para o desenvolvimento do comunismo.
Nov 64	SNI - ARJ	Doc 186/20 - INFORME - citado como pertencente à comissão do PC que foi ao Palácio do Ingá quando o partido estava em funcionamento. Citado ainda como presidente do Sindicato dos Navais.
		EXTRATO DAS INFORMAÇÕES CONSTANTES DAS "CADERNETAS DE PRESTES" Caderneta nº 10 - Folha 74 Citado como presidente do Sindicato dos Operários Navais numa reunião para discussão de um Informe. Declarações atribuidas ao prontuariado: "Situação int. favorável. Precisamos nos preparar não em conferências como esta, mas em armas. Escolher local para fazer stand de tiro e mobilizar instrutores para a guerra civil". Pediram os 4 milhões emprestados com Paulo Ferraz para continuar as obras da séde do Sindicato.

11295

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Estado do Paraná

=DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

I.P.M. 1359 709

N.º

= C E R T I D Ã O = , de 19

IPM 709 PROTOCOLO N.º 1463 Entrada 31

Certifico, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, constante do ofício circular nº 226-J-IPM709, que nos arquivos desta Especializada, consta a ficha do teor seguinte: "ALVARO SOARES VENTURA, data: 5/10/50- Pai: Bernardino Soares Ventura e / Mãe: Jesuina Soares Ventura, data de nascimento 3/10/1.893- Sexo-masculino, de nacionalidade brasileira, natural de Santa Catarina, casado, estivador"."5/10/50- Com rádio nº 3036S/NI, o Sr. Diretor de Divisão Política e Social do Rio de Janeiro, comunica em nome do Sr. Chefe de Polícia daquele Estado, ter sido decretada a prisão / preventiva do fichado, bem como de outros líderes comunistas, devendo o mesmo ser prêso se aparecer por êste Estado (vide pasta -- DOPS, Rio de Janeiro) Em, 30/7/1.951:- Conforme rádio nº 1693, do Diretor da Divisão Polícia Política e Social, aquela autoridade comunicou, ter sido detido o fichado que esta com prisão preventiva decretada. (Vide pasta DOPS do Rio)".

Era o que continha em dita ficha, da qual, bem e fielmente extraí esta Certidão, e dou fé.

Curitiba, 20 de julho de 1.965.

E S C R I V Ã.O

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - SECRETARIA - CURITIBA

VISTO

Curitiba 20 de 7 de 19 65

DELEGADO

173

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - DOPS

"S - 2"

11360

709

Fls. 1.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEP. POLÍCIA CIVIL
D.O.P.S.
DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL
PÔRTO ALEGRE
Rio G. do Sul - Brasil

11296

Consta o nome de
ÁLVARO SOARES VENTURA.

Publica o jornal "A Classe Operária", editado no Rio de Janeiro, órgão oficial do P.C.B., em edição de 14/12/46, que fôra ampliada e reforçada, recentemente, a direção nacional do Partido Comunista do Brasil. Na relação de suplentes do Comitê Nacional do P.C.B. figura o epigrafado.

* * * * * * * * * *

Noticia o jornal "Diário de Notícias", desta capital, em edição de 23/2/62, que fôra descoberto pelo Exército plano comunista de subversão e que para garantir o êxito de movimentos paredistas e para financiar candidatos comunistas infiltrados em partidos democráticos, decidiu-se descontar uma percentagem dos vencimentos de operários marítimos. Tal decisão foi tomada em reunião a que compareceu PRESTES e estando presente o epigrafado, Presidente do Sindicato de Operários Navais e membro do "Pacto Sindical".

* * * * * * * * * *

Segundo notícia veiculada pelo jornal "Correio do Povo", desta capital, em sua edição de 25/2/62, o Gal. OSVINO FERREIRA ALVES, Cmt. do I Ex., desmentiu que lhe tivesse sido entregue denúncia sôbre plano comunista de subversão, negando,pois, o que publicara a imprensa no dia anterior, e que dera origem a notícias de onde foi tirada a nota acima.

* * * * * * * * * *

Em sua edição de 12/7/62 o jornal "Correio do Povo", desta capital, publica um artigo em que é comentado o recente requerimento com que deu entrada no STE o sr. LUIZ CARLOS PREESTES, solicitando registro para o P.C.B., havendo em tal do-

* * * * *

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

"S - 2"

I. P. M. 11361 709

Fls. 2.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DEP. POLÍCIA CIVIL D.O.P.S. DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL PÔRTO ALEGRE Rio G. do Sul - Brasil

11297

... ÁLVARO SOARES VENTURA.

... em tal documento milhares de assinaturas, conforme exige a - Lei, porém figurandom nos primeiros lugares a do epigrafado.
* * * * * * * * * *

Segundo publicação do jornal "Correio do - Povo", desta capital, em data de 19/6/64, o epigrafado teve --- seus direitos políticos suspensos pelo prazo de dez anos, por ato do Comando Supremo da Revolução.
* * * * * * * * * *

Pôrto Alegre, 3 de agôsto de 1965.

CHEFE DA S-2.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

I. P. M. 11962 709

A R Q U I V O G E R A L .-

Consta o nome de : 11298

ALVARO SOARES VENTURA .-

Em 13 de março de 1.951 - Conforme cópia autêntica expedida pelo Departamento Federal de Segurança Pública, foi decretada a prisão preventiva do sr. Alvaro Soares Ventura, filho de Bernardino Soares - Ventura e de Jesuina Soares Ventura, natural de - Santa Catarina, nascido em 3 de outubro de 1.893 , em virtude do mesmo estar incurso no artigo 3º nºs 10,12,15,24,25 do Decreto Lei 431 de 18 de maio de 1938 c-c 51 § 2º do Código Penal. A referida prisão foi decretada pelo Juiz de Direito, PAULO DE MATA MACHADO, titular da 3ª Vara Criminal do Distrito Federal.

Em 30 de julho de 1.965

Oswaldo Siqueira

Chefe do Serviço de Arquivo Geral.

Secretaria de Segurança Pública - Arquivo Geral - R.S.

11299

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA – PERNAMBUCO

I. P. M. 11363 709

C O P I A - DELEGACIA AUXILIAR.

ALVARO SOARES VENTURA. - Estivador.

A N T E C E D E N T E S

- É um dos dirigentes do Partido Comunista.

5/10/1950 - O Supremo Tribunal Federal, decretou a prisão preventiva do prontuariado e de outros lideres do Partido, conforme rádio nº 3072, da Policia do Distrito Federal. - - - - - - - - - - - - - -

18/10/1950 - Esta Delegacia recebeu o oficio nº 3236, da Policia do Distrito Federal, acompanhado de um retrato e dados qualificativos do prontuariado. - - -

7/ 6/1951 - Esta Delegacia recebeu o rádio nº464, do Delegado de Vigilância do Distrito Federal, solicitando a captura do prontuariado, em virtude de ter sido decretada a prisão preventiva do mesmo, pelo Exmo. Sr. Juiz da 3a. Vara Criminal do Distrito Federal.

27/ 7/1951 - Foi preso no Rio de Janeiro, conforme rádio recebido por esta Delegacia. - - - - - - - - - - -

12/ 6/1951 - Esta Delegacia recebeu o oficio nº 1826-S da Policia do Distrito Federal, acompanhado de mandado de prisão preventiva, decretada pela Justiça daquela Capital, contra o prontuariado, por atividades comunistas. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

7/ 6/1956 - O Diario de Pernambuco publicou uma nóta sob o seguinte titulo: - OS CHEFES VERMELHOS SERÃO JULGADOS À REVELIA - fágurando dentre eles o nome do prontuariado. Vide recorte de jornal no prontuario 40. -

Recife, 24 de Agosto de 1965.

ARQUIVISTA.

SECRETARIA DA SEG. PÚBLICA PERNAMBUCO

177

AOS CAMARADAS DOS COMITÊS ESTADUAIS DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

1864
11300

Em vista das novas condições creadas para toda a vida do nosso partido com a sua legalização, a Comissão Executiva adotou, a respeito do **RECRUTAMENTO DE NOVOS MEMBROS**, a seguinte resolução:

1 — A legalidade do Partido, no quadro da atual situação do mundo e da nossa patria, significa que podemos e devemos tornar-nos, rapidamente, um grande Partido Comunista, capaz de participar efetivamente, **tambem pela quantidade e qualidade de seus membros**, na direção de toda a vida politica brasileira.

2 — Todo o partido deve, pois, lançar-se com audacia a um amplo recrutamento de novos membros, recrutamento que deve realizar-se, principalmente, na classe operaria e nos trabalhadores do campo. **O Partido deve ter suas portas abertas de par em par, nesta hora, para os melhores filhos, os mais sinceros e dedicados lutadores da classe operaria e dos trabalhadores do campo.**

3 — Este recrutamento deve ser realizado dentro das normas estatutarias **fundamentalmente pelas celulas de empresas do Partido, á base de seu trabalho de massas.**

4 — Devem ser, em particular, recrutado para o Partido todos os seus simpatizantes, ativos, os que vem ajudando [illegible] o Partido em suas tarefas, e a ele se mantiveram fiéis nos dias difíceis.

5 — O Partido deve superar a sua extrema deficiencia de quadros femininos, **dedicando especial interesse ao recrutamento de mulheres.**

6 — O Partido deve, tambem, com a necessaria vigilancia, e **mediante estudo e resolução sobre cada caso pelas direções estaduais**, assegurar o retorno á atividade partidaria de quadros afastados, que isso desejem e mereçam.

7 — O recrutamento de novos membros pode e deve fazer-se, tambem com a necessaria vigilancia, no seio da classe media (pequenos burgueses, aviadores, intelectuais) mas de forma que, em cada Estado, **o numero de membros desses camadas sociais nunca ultrapasse 25% do numero de membros operarios do Partido.**

8 — O recrutamento de novos membros para o partido deve ser acompanhado da mais larga e eficiente iniciativa no sentido de crearem-se celulas nas maiores e mais importantes emprezas. **Em cada empresa fundamental deve existir uma ativa e numerosa celula do Partido.**

9 — Desde que o Partido é legal, deve abrir suas sedes e demais locais nos Estados e municipios. Isso deve ser feito no menor prazo, tambem com vistas a facilitar o recrutamento para o Partido. **Sede e locais do Partido significam facilidade para todos, indistintamente, poderem encontrar e dirigir-se ao Partido.**

Em 3 de Junho de 1945.

PELA COMISSÃO EXECUTIVA

ALVARO VENTURA

(Secretario Geral)

Secção de Pernambuco

11301

SECRETO

Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Segurança Pública
Departamento de Polícia Política e Social
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

11365

nº 175 - 175

FICHA DE REFERÊNCIA

Nome. ALVARO SOARES VENTURA .....

Filiação. BERANRDINO SOARES VENTURA E JESUINA SOARES VENTURA ...

..... nacionalidade. BRASILEIRA .

naturalidade.. ~~XXXX~~ ... SANTA CATARINA .....

idade..... anos - data de nascimento.. 3 outubro 1.893 .....

profissão.. ESTIVADOR .....

estado civil.. CASADO ..... residência.....

.....

OUTROS DADOS ÚTEIS: COMUNISTA, FOI MEMBRO DO COMITÉ DO PARTIDO / COMUNISTA DO BRASIL, EM 15 DE DEZEMBRO DE1946, FOI SECRETARIO / GERAL DO PARTIDO COMUNISTA EM 1.945, TEVE ~~XXXXX~~ DECRETADA A SUA PRISÃO ~~PRENVENTIVA~~ PREVENTIVA DECRETADA PELO EXMO. DR; JUIZ DA 3ª VARA CRIMINAL DA CAPITAL DA REPUBLICA EM 8/6/1.951 (GB).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

SECRETO

179

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

11302

I. P. M. 11366

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 1424 Entrada 27.03

(31)

ÁLVARO VENTURA ou ÁLVARO SOARES VENTURA, brasileiro, natural de Santa Catarina, filho de Bernardino Soares Ventura e de Jesuina Soares Ventura, antigo membro do Partido Comunista, ligado à Aliança Nacional Libertadora, foi deputado classista em 1934 e representante comunista na Câmara , tendo, então, ao ocupar a tribuna pela primeira vez,lido o "Manifesto do Partido Comunista". Nessa época exercia intensa atividade subversiva, agindo como agitador e fomentador de gréves nos meios operários. Voltando a Santa Catarina, passava a controlar o movimento vermelho, coordenando planos de insurreição, que visavam ao assalto ao Govêrno do Estado, isso em outubro daquele ano. Em 20-1-1936, após a intentona vermelha que irrompeu nesta Capital e no Norte do país, foi prêso em Florianópolis, por solicitação desta Polícia, visto haver indícios de sua coparticipação em tal movimento. Recolhido à Casa de Detenção, foi mantido em custódia até 19-4-1937,quando foi pôsto em liberdade. Processado por suas atividades subversivas em Santa Catarina, foi condenado pelo T.S.N. à pena de 2 anos de prisão, sendo por isso prêso em São Paulo e aqui apresentado em 30-1-1939. Cumprida a pena, foi sôlto em 24-12-1939, mas a 21-7-1944, foi novamente prêso, por medida de ordem. A 11-8-1944, foi finalmente sôlto, tendo, em 14-6-1945 assumido a Secretaria Geral do PCB, até que Luiz Carlos Prestes, com a reestruturação do Partido, assumiu essa função,passando o marginado a ser o Tesoureiro do mesmo. Em 17-4-1946, tornou-se suplente do Comitê Nacional do PCB, deixando o cargo de tesoureiro a seu companheiro Benedito Carvalho. Era o procurador dos parlamentares comunistas, junto à Câmara, no recebimento de seus vencimentos. Em 7-4-1948, foi recolhido à Sala de Detidos, sendo processado no Cartório dêste DOPS e pôsto em liberdade no dia imediato. Detido em 27-7-1951, por se encontrar com prisão preventiva decretada, foi nessa mesma data apresentado à Delegacia de Vigilância. Em 18-11-1954,foi novamente detido, e pôsto em liberdade no dia seguinte. Foi membro integrante de vários comitês comunistas, como bombeiro hidráulico e estivador. Segundo Boletim Reservado de 25-7-963, o epigrafado, "comunista militante, ex-presidente do Sindicato dos Operários Navais, foi nomeado Delegado do IAPM, em Niterói, para substituir o outro comunista ARMANDO MAIA, que durante / sua gestão naquela Delegacia, deu um desfalque de cêrca de // dois milhões de cruzeiros". Foi membro da diretoria do CGT .

FRM - SA - 081 A

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

I. P. M.
11367
709

11303

Em 10-4-1964, teve seus direitos políticos suspensos por 10 anos, nos têrmos do Ato nº 1, do Comando Supremo da Revolução.-

FRM-SA-091 A

Nome ÁLVARO SOARES VENTURA 11368 N. 50

DATA			FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MÊS	ANO	11304
10	12	1935	Na data ao lado foi fichado nesta DOPS.
		1936	Foi processado nêste Estado, por atividades comunistas, tendo sido condenado pelo Tribunal de Segunança Nacional a um ano de prisão celular, grau mínimo do art. 23, 2ª parte da Lei nº 38, de 4 de abril de 1935, dada a circunstância atenuante do art. 18, § único, do Decreto Lei 88, de 20 de dezembro de 1937. Esteve recolhido a diversas prisões, assim como: no Quartel da Fôrça Pública de Florianópolis, de 8/12/1935 a 21/1/1936 - na cadeia pública da cidade de São José, de 20/10 1937 a 12/4/1938 - no Rio de Janeiro, de 25/1/36 a 19/4/37
		1945	Subscreveu em primeiro lugar, o " Manifesto das Esquerdas" publicado também em jornal desta Capital, a 10/3/45. No mesmo ano foi escolhido para Secretário de Divulgação do Comitê Estadual do Partido Comunista do Brasil, ocupando ainda, na mesma época cargo de destaque na Chefia do - PC no Rio de Janeiro, pois nos arquivos apreendidos nesta Capital, existe carta quec tem sua assinatura como "Secretário Geral".
19	1	1947	Nas eleições da data ao lado, foi candidato a Deputado Estadual pelo Partido Comunista do Brasil nêste Estado. Na qualidade de primeiro suplente do deputado classista à Assembléia Constituinte, foi chamado ao desempenho das funções em virtude do falecimento do deputado efetivo. Na Câmara Federal salientou-se por seus dircursos de carater comunista. Terminado o mandato vejo para Florianópolis onde desenvolveu perniciosa ação extremista, junto das classes proletárias, pelo que foi prêso. Na busca feita em sua residência, foram encontrados vários documentos denunciadores de sua atüação.

Florianópolis, 2/9/1965.

Ronaldo Americo Schmidt 1º Ten
Delegado Adjunto da DOPS

182

I. C. L.
11369
709

11605

ALVARO VIEIRA PINTO

11306

I.P.M. 41370 709

IDENTIDADE: IPM/709 - ÁLVARO VIEIRA PINTO

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS: Professor e escritor - Diretor do ISEB

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOÇAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
14/9/62	NOVOS RUMOS	Doc 498/10 - Informe - Consta que o CPC fará realizar, na UNE o I Festival de Çultura Popular, com noite de autógrafos de vários escritores, inclusive o prontuariado.
16/10/62	CENIMAR	Doc 65/30 - Informe - Consta que o prontuariado foi um dos elementos que assinaram o manifesto de convocação do Congresso Nacional de Solidariedade a CUBA, como presidente do ISEB.
18/12/62	CENIMAR	Doc 66/30 - Informe - O prontuariado, segundo o informe, é um dos patrocinadores do Congresso Continental de Solidariedade a Cuba.
1964	5ª RM	Doc 48/30 - Folha 40 - Informe - Consta que o prontuariado digo professor ÁLVARO VIEIRA PINTO fêz conferência em Florianópolis, a convite da U.C.E. conferência essa, de cunho subversivo.

11307

~~11371~~

I.P.M. 709

IDENTIDADE:

PROFISSÃO: IPM/709 - ÁLVARO VIEIRA PINTO

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO: Professor e escritor - Diretor do ISEB

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
14/9/62	NOVOS RUMOS	Doc 498/10 - Informe - Consta que o CPC fará realizar, na UNE o I Festival de Cultura Popular, com exibição de autógrafos de vários escritores, inclusive o prontuariado.
16/10/62	CENIMAR	Doc 65/30 - Informe - Consta que o prontuariado foi um dos elementos que assinaram o manifesto da convocação do Congresso Nacional de Solidariedade a Cuba, como presidente do ISEB.
18/12/62	CENIMAR	Doc 66/30 - Informe - O prontuariado, segundo o informe, é um dos patrocinadores do Congresso Continental de Solidariedade a Cuba.
1964	5ª RM	Doc 1.0/30 - Folha 40 - Informe - Consta que o prontuariado disse professor ÁLVARO VIEIRA PINTO fez conferência em Florianópolis, a convite da U.E.E. conferência esta, de cunho subversivo.

~~11372~~

11308

ALVÉCIO NOGUEIRA GOMES

11309 SECRETO

IPM 709 PROTOCOLO 205

M. J. N. I. — DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

DIVISÃO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL N.º

"CÓPIA"

ESTADO DA GUANABARA - Secretaria de Segurnaça Pública - ALVÉCIO NOGUEIRA GOMES, sem qualificação, apontado pelo prof. Eremildo Viana, em depoimento ante uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar a infiltração/ comunista na Faculdade Nacional de Filosofia, como um dos militantes comunistas que lá atuavam e que, como professor de Matemática, deixava de dar aulas para promover debates sôbre reforma agrária. Êste mesmo indivíduo, segundo o depoente, procurou-o certa feita, em companhia dos alunos Elias Mansur e Fernando Boechat, pedindo-lhe apôio para as reivindicações do grupo de alunos comunistas, as mesmas preconizadas em congresso realizado em Cuba.

ALVERCIO MOREIRA GOMES, filho de José Raimundo Gomes e de Julieta Moreira Gomes, nascido no Espírito Santo, em 26.9.1961, digo, 1916, professor de matemática da Faculdade Nacional de Filosofia, tudo indicando tratar-se / dos mesmos, digo, do mesmo Alvécio Nogueira Gomes, foi prêso em outubro / de 1949, quandoddo comício realizado pela UDN, tendo ainda assinado o manifesto de convocação para a instalação da Liga de Defesa das Liberdades Democráticas, em 25.1.1950, segundo posteriormente, sem nenhum motivo político, mas atendendo as instancias de amigo. As investigações que então realizou a Seção Trabalhista, foram-lhe inteiramente favoráveis, daí ter êle obtido, em 29.5.1956, atestado negativo de antecedentes desabonadores Posteriormente, entretanto, seu nome apareceu entre os signatários do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, em novembro de 1962, em defesa de Cuba e da política exterior então seguida pelo Brasil. Em fevereiro de 1964, sindicância realizadas pelos serviços reservados dêste Departamento sôbre a infiltração comunista na Faculdade Nacional de Filosofia, apuravam ser elemento altamente perigoso, membro doPCB e seu agente secreto na FNF, integrante da célula vermelha que lá atuava desde sua fundação. Perseguia os alunos democratas, ameaçando-os com reprovação e substituia suas aulas (análise de matemática) por reuniões em que discutia com alunos comunistas, comunizantes ou indecisos, problemas de reforma agrária. Pregava abertamente a subversão, tendo organizado, juntamente com Cristóvão / Cardoso, uma tropa de choque entre os comunistas da FNF. Sem permissão do diretor, foi a Cuba e de lá trouxe farto material de propaganda, inclusive filmes, da revolução cubana. Era amigo pessoal do adido cultural da Embaixada de Cuba.

.-.

11310

I. P. M.
~~11374~~
709

ALVINO ALVES DOS SANTOS

ALVINO ALVES DOS SANTOS - vulgo "DIDI" e "DIABO NEGRO"

NACIONALIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

11375

11311

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
22.4.64	Secret.Segur. Pública do E. RIO - D.P.S. Inf nº 59-DPPS RJ	Doc 513/31 - Líder comunista de projeção. Nesta data estaria foragido de sua zona: Pedra Lisa, 6º Distrito de / Nova Iguassú onde formava guerilheiros, junto com BRÁULIO RODRIGUES DA SILVA e estudantes, militares, camponeses e operários. Atuava no E. do Rio e Guanabara
12.5.64		Doc 513/31 Co-réu no processo a que respondeu IRÊNIO DE MATOS PEREIRA em Itaguaí, de acôrdo com depoimento dêste, em 12. V.64.
7.2.65		Doc 513/31 Preso em Nova Iguassú e encaminhado ao DPS/SS do E. do / Rio, a pedido do Cel Ferdinando, Enc. IPM 709.
19.3.65	CENIMAR	Doc 513/31 Citado no Relatório da Federação dos Círculos Operários Fluminenses, como um dos homens que mais agitavam o setor rural antes da Revolução.

11312

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 513 Entrada

INFORMAÇÃO nº 59 - DPPS - RJ
(S.C.D. - 22 - março - 965)

RESERVADO

11376

1. Atendendo a pedido do ilustre Cel Ferdinando de Carvalho, encarregado do IPM - 709, tem êste S.C.D. a informar o seguinte sôbre:

ALVINO ALVES DOS SANTOS - vulgo "didi" e "diamante negro" é lider comunista de grande projeção para o Partido Comunista. Em 22/4/64 estava foragido de sua zona Pedra Lisa, 6º Distrito de Nova Iguaçu, onde com estudantes, militares, operários e camponêses, treinava e instruia guerrilhas e ação, juntamente com seu comparsa de ideologia Braulio Rodrigues da Silva. A ação de ambos se estendia em todos os locais do Estado do Rio e Estado da Guanabara. Segundo depoimento de Irênio de Matos Pereira, comunista notório, prestado a êste Departamento, em 12/5/64, podemos verificar que o cidadão em pauta era co-réu no processo a que o declarante respondia em Itaguai. Foi prêso em Nova Iguaçu, no dia 7/2/64, tendo sido encaminhado a êste Departamento em 9/3/65, a pedido do IPM 709, sendo encarregado o Cel Ferdinando. Foi prontuarido e qualificado nêste Departamento.-.

DIFUSÃO:- Cel Ferdinando de Carvalho.
Encarregado do IPM - 709.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DPS/SS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DPS/SS

11377
709

11313

AMARO FRANCISCO DE AZEVEDO

11314

I.P.M. 11378 709

IDENTIDADE: IPM/709 - AMARO FRANCISCO DE AZEVÊDO

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
1963	DOPS/Pe	Doc 1178/31 - Prontuário de MOACYR CÔRTÊZ, / consta que o Sr AMARO FRANCISCO DE AZEVÊDO fora eleito segundo tesoureiro da COSINTRA, em / reunião assembléia a que compareceram inúmeros líderes sindicais.
1964	SSP/Pe	Doc 29/17 - Relatório - Consta nêste documento o seu nome como integrante do CE de Pernambuco.
30/5/64	DOPS/Pe	Doc 19/17 - Têrmo de Reinquirição de CÍCERO TARCINO DANTAS: "que, nesse mesmo ano de mil / novecentos e sessenta e dois, participou de um pleno ampliado do Comitê Estadual de Pernambuco, na residência do professor Eduardo Lima em Porto de Madeira, o qual tinha por objetivo as eleições para restruturação ao referido Comitê ....; que processada a eleição, ficou constituída a seguinte organização..... e como / membros... AMARO FRANCISCO DE AZEVÊDO.

I. A. M.
11379
709

11315

AMARO QUINTINO PEREIRA

11316

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA – PERNAMBUCO

IPM 709-PROTOCOLO

N. 1703 Entrada 22-Out-65

11380

DELEGACIA AUXILIAR

Têrmo de declarações que presta AMARO QUINTINO PEREIRA

Aos vinte e um dias do mês de agôsto do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade do Recife e na Delegacia/ Auxiliar onde se encontrava o bacharel Alvaro Gonçalves da Costa Lima, respectivo delegado, comigo escrivão no final assinado servindo ao seu cargo, aí compareceu AMARO QUINTINO PEREIRA, / brasileiro, alagoano, com dezenove anos de idade, bancário, filho de Napoleão Quintino Pereira e de Ismênia de Holanda Pereira, com instrução colegial, residente à Estrada das Aguas Compridas, número setenta e um, Aguas Compridas, município de O-/ linda, o qual depois de devidamente compromissado, disse: que, sempre viveu alheio à política, apenas tomando conhecimento dos noticiários da mesma, através da leitura de jornais, rádios e / televisão; que, sendo amigo das coisas que tinham comsigo algo de cultura, participava de algumas campanhas estudantis e de / concursos diversos, sendo o seu maior desejo conseguir uma bolsa de estudos para um país que possua grandes Faculdades; que/ notando que as entidades estudantís apneas cuidavam de políti/ ca estudantil, resolveu fundar uma associação literária formada por estudantes -exclusivamente - que se preocupassem unicamente com a difusão da cultura nos meios estudantis, e, assim, com uns cpoucos amigos, fundou o "CLUB LITERÁRIO MONTEIRO LOBATO", que se conduziu apoliticamente até o dia do seu fechamen-/ to por falta de verbas em janeiro do ano em curso; que, o referido Clube sempre se manteve às custas das mensalidades dos / seus sócios e, algumas comissões da indústria, comércio e a Assembléia Legislativa; que, deve-se uma certa fama de clube "de esquerda" que aquela entidade pegou, ao fato de até uns dois anos depois da sua fundação, ter sido associado da mesma, o estudantil DAVID CAPISTRANO DA COSTA FILHO, que tinha então como / nós outros, salvo engano, a idade de doze anos; que, outro motivo de vir aquela fama ser aumentada, era o metodo que durante alguns mêses foi adotado pelo referido Clube, de escrever / com giz, nas paredes, o seguinte dístico "CLUBE LITERÁRIO MONTEIRO DOBATO", o que foi de logo suspenso, em face de um ofí-/ cio dirigido ao Club em tela, assinado por doutor EDGAR AMORIM, da Prefeitura Municipal do Recife, proibindo aquele metodo de/ propaganda; que, pelo fato de haver se verificado uma discus-/ são entre o depoente e DAVID CAPISTRANO DA COSTA FILHO, digo,/ uma discussão entre o depoente e outro associado, DAVID CAPIS-

I. P. P.
11381
709

(2)

DELEGACIA AUXILIAR

CAPISTRANO DA COSTA FILHO afastou-se definitivamente do Clube/ Monteiro Lobato, isso há mais de dois anos, não mais siquer / frequentando nem mesmo à séde; que, sempre interessado em uma/ bolsa de estudos, ingressou na Sociedade Cultural Brasil-Estados Unidos, da qual foi aluno três anos, depois , na Sociedade Cultural Brasil-Rússia e finalmente na Associação Cultural / Franco-Brasileira, onde ainda estuda; que, todavia não conse-/ guiu a sua pretenção em nehuma das três sociedades, pelo fato/ de ainda ser estudante secundário e, êsse benefício apenas é / concedido a quem esteja fazendo o curso universitário; que, no Colégio Estadual de Pernambuco onde estudou vários anos, quasi nunca aparecia nos movimentos do diretório estudantil, mesmo / porque preferia as atividades do Clube Monteiro Lobato; que, / certa vez foi procurado por um dos membros do diretório para / tomar conta do jornal do Colégio, o que aceitou, entretanto lo go depois desistiram da proposta, para dar o lugar -provavel-/ mente a uma pessôa que fosse ligada ao Diretório; que, depois/ deixou o Colégio Estadual, passando a estudar no Colégio Carneiro Leão, justamente na época que compreendeu o dia trinta e um de março de mil novecentos e sessenta e quatro; que, dissolvido o antigo diretório, cujos diretores segundo disseram ao depoente, estavam sendo procurados pela polícia, os seus novos integran-/ tes convidaram o depoente para dirigir o jornal mimeografado / que pretendiam criar, o que realmente aceitou, chegando mesmo a a publicar o primeiro número do jornal em tela que se intitula-va "O Diretório"; que, no meio do ano de sessenta e quatro,mais ou menos, desgostoso com a falta de colaboração para o jornal,/ abandonou completamente o Direório; que, durante tôdo êsse tempo nunca foi procurado por ninguem, para fazer parte de nehhum partido pol´itico, provavelmente devido a sua pouca idade; que, todavia, certa vez, quando estudante do Colégio Estadual, um / estudante do mesmoEducandário, de nome JOSÉ FERNANDES, que se/ candidatara a u cargo no Diretório, disse ao depoente que o / mesmo decia por de lado essas idéias de Clubes Literários e de jôgo de Xadrez, para se preocupar com coisa mais séria, que era a política; que, como o depoente não abandonasse as duas coisas, JOSÉ FERNANDES desistiu de conversar com o depoente, não mais / tendo êste se encontrado com JOSÉ FERNANDES; que, há três anos/ atrás o depoente trabalhou no City Bank, onde cêrca de três vezes escreveu artigos para o jornal do Sindicato dos Bancários,/ se recordando ainda dos títulos de dois artigos dos que escre-/

11382
709

(3)

DELEGACIA AUXILIAR

dos que escreveu, sendo um dêles "A DOIDA", alusivo a uma doente mental que passava com frequência em frente à casa do depoente e "MINHA PROFESSORA DO PRIMÁRIO"; que, assim se tornou conhecido / no seio da classe dos bancários e, assim recebeu uma carta mimeografada, convidando o depoente à participar de um piquete de greve, quando do movimento dos bancários pelas reinvindicações da / classe; que, a carta em aprêço era assinada pela Diretoria e acrescentava que não haveria perigo de ser demitido do Banco, pois o / Sindicato assumiria a paternidade; que, isso aconteceu no fim do/ ano de mil novecentos e sessenta e três e, então, juntamente com outros funcionários do City Bank, ou seja, com RINALDO CLAUDINO, a quem o depoente transnitiu as palavras do Sindicato, tomou parte na greve dos bancários, nos primeiros dias de mil novecentos e sessenta e quatro; que, no dia dez de janeiro de mil novecentos e sessenta e quatro, o City Bank demitia o depoente do seu quadro / de funcionários; que, o depoente recorreu ao Sindicato sobre a sua demissão, tendo ído até a Justiça do Trabalho, mesmo, até acusando o Sindicato como responsável pela sua demissão, tudo porém em/ vão, nada conseguindo; que, pelo fato de na mesma época outro estabelecimento de crédito, demitido de uma só vez, mais de trinta/ funcionários, o Sindicato encostou o caso do depoente padsando a olhar com mais intensidade para êsse outro caso; que, assim passou o depoente mais de oito mêses desempregado, até que, no dia vinte e dois de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, foi o / depoente nomeiado para o Banco do Brasil, através de concurso, na função de auxiliar de escritório; que, nomeiado para o Banco do / Brasil, ficou afastado do Sindicato dos Bancários, nem mesmo se / sindicalizando; que, nos primeiros dias do mês de putubro do ano/ de mil novecentos e sessenta e quatro, recebeu um telefonema de / uma pessôa que se dizia chamar "DIAS", que o convidava para comparecer no dia seguinte às dezenove horas no Edifício SULACAP, pois tinha necessidade de lhe falar; que, realmente o depoente compareceu ao encontro marcado por telefone e efetivamente alí se lhe / apresentou um rapaz de aparentemente vinte e poucos anos de idade/ de, dizendo ser o "DIAS", que todavia não era êsse o seu verdadeiro nome, o qual disse que o havia procurado para falar sôbre a situação atual do Sindicato dos Bancários, que se encontrava em mãos de pessôas alheias aos problemas da classe, ao mesmo tempo que convidou o depoente a participar de um grupo que deveria moralizar o Sindicato; que; o depoente apresentou uma série de desculpas em /

I. P. M. 11382 709

(4)

DELEGACIA AUXILIAR

em não poder aceitar o convite, acrescentando que já havia perdido o emprego uma vez por causa do Sindicato e que não queria/ por em risco o seu novo emprego, mas, como o "DIAS" insistisse/ no convite, argumentando que a causa era a bem dos bancários, / cujo sindicato estava nas mãos de elementos extranhos à Classe, eu devia sacrificar um pouco do meu tempo, alegando que em face da minha falta de tempo, passaria a participar, provisoriamente de um Comitê dos Bancários, que estava sem elementos humanos, até que outros elementos aparecessem e então eu me afastaria; / que, isso acertado, o "DIAS" disse ao depoente, que com alguns/ bancários, estaria reorganizando o Partido Comunista Brasileiro, no setor bancário e, que o fator primordial, de início caberia aos iniciantes conseguir novos adeptos, cabendo de imediato ao / depoente tentar recrutar novos adeptos no Banco do Brasil onde/ trabalha; que, assim dois mêses se passaram, durante os quais / o depoente teve oportunidade de se encontrar duas vezes com o / "DIAS", a quem prestava contas da tarefa recebida, alegando ainda não ter falado com ninguem, ao que o "DIAS" acrescentou a tarefa de finanças, recomendando que o depoente procurasse entre/ pessôas amigas angariar donativos financeiros para ajuda ao Partido; que; logo depois foi o depoente convidado para comparecer a uma reunião que deveria se realizar no Edifício Continental,/ décimo andar, onde foi apresentado a um outro companheiro que / se dizia chamar "LEON" ; que, nessa reunião, veio o depoente a saber que nem "DIAS" nem "LEON" eram mais bancários, todavia o L"EON" hacia sido funcionário do Banco de Crédito Real de / Minas Gerais; que, dessa reunião tomaram parte mais alguns elementos, entre os quais, DIRCEU SIQUEIRA CABRAL, que trabalha no Banco do Povo, com p seudônimo de "LEITE", RINALDO CLAUDINO DE BARROS, funcionário do City Bank, com o nome de guerra de "CORREIA", LADÁRIO DE SOUZA FILHO, "Péres", TENÓRIO DE TAL, que / usava o nome de "WILSON" e o DEPOENTE, além dois já falados, / "DIAS" e "LEON"; que, os assuntos tratados, foram como sempre / a restruração do Partido, questão de finanças e segurança e organização do secretariado; que, após discutidos êsses assuntos, foi declarado a criação do Comitê dos Bancários e organizado o seu secretariado e membros que ficou assim constituido: Secretário Político-RINALDO CLAUDINO DE BARROS; "CORREIA"; Secretário/ de Organização-e Finanças DOMÍCIO MARTINIANO DO CARMO, "GOMES"; Secretário de Agitação e Propaganda-LADÁRIO DE SOUZA FILHO,"Péres; Secretário de Cultura-DIRCEU SIQUEIRA CABRAL,"LEITE" e co-

11384
709

(5)

DELEGACIA AUXILIAR

e como membros, O DEPOENTE, com o pseudônimo de "RÉGIS" e TENÓRIO DE TAL, com o apelido de "WILSON"; que, ainda nessa reunião o depoente teve oportunidade de esclarecer de que no Banco do Brasil a terafa de recrutamento de nvos adeptos se tornaria quasi de tôdo impossível, pois tivera conhecimento que quando das prieões levadas a efeito naquele estabelecimento de crédito oficial, após a Revolução, muitos hacia sido punidos com transferência para lugares longíquos, ou mesmo demitidos alguns e, os demais assombrados com isso não queriam saber mais de pol'itica; que, responderam que não desanimasse devendo penetrar em outros Bancos; que, depois o "LEON" pediu o afastamento alegando vários motivos pessoais, com o que os demais não concordaram, mas, o referido "LEON" não mais compareceu as Reuniões, sendo considerado desligado; que, após duas ou três reuniões, "DIAS" comunicou que o dono do apartamento do Edifício Continental não mais queria ceder o apartamento, o que veio prejudicar grandemente as reuniões que passaream a ser realizadas em logradouros públicos, como o banco denominado "QUEM ME QUER", à margem do Capibaribe, Praça Treze de Maio; que, em uma dessas reuniões foi discutido e deliberado o pagamento de uma quota mensal por tôdos, na importância de quatro mil e quinhentos cruzeiros, para ajuda ao Partido, o que não foi obedecido fielmente, pois quasi tôdos tinham família e não correspondiam com a quota estipulada; que, ultimamente "DIAS" foi substituido por outro rapaz que se dizia chamar "SÉRGIO", todavia o depoente nunca veio a saber o seu verdadeiro nome ou outros dados pessoais; que, quando das reuniões ou encontros, tanto o "DIAS", como o "SÉRGIO" levavam para distribuir exemplares de um jornal mimeografado, denominado "COMBATER", que recomendavam ser o mesmo lido e passado adiante; que, tambem foram entregues ao depoente para serem distribuidos nos Bancos, dois Manifestos, intituladas respectivamente "DENÚNCIA AOS BANCÁRIOS" e "CHAMAMENTO A CLASSE BANCÁRIS", os quais o depoente distribuiu na porta de vários Bancos, não o fazendo no Banco do Brasil, por achar por demais perigoso; que, nunca falou a qualquer colega do Banco do Brasil sôbre o assunto do Partido, pois pelos motivos já expostos, os mesmos estavam assombrados e, o depoente temia que fosse denunciado por algum dêles; que, pode afirmar que faltava a alguns encontros ou reuniões marcadas, por falta de tempo, pois trabalha durante o dia e estuda à noite, o que teve oportunidade de fazer ciente várias vezes, como descul-

11385
709

(6)

DELEGACIA AUXILIAR

desculpas; que, o produto da arrecadação era entregue ao "DIAS", que dizia ser destinado para ajuda ao Partido e tambem ajuda as famílias dos companheiros presos; que, mais ou menos no mês de julho do ano corrente, após discussões em reuniões em logradouros públicos, foi determinada uma conferência do Comitê dos Bancários onde seriam ventilados diversos assuntos, entre os quais, a leitura de um documento enviado do Comitê Estadual através do "DIAS", o que foi feito como um piquiquenique, digo, piquenique, e, teve o comparecimento de tôdos os membros e secretariado do Comitê dos Bancários, com exceção do Secretário de Cultura, o colega DIRCEU SIQUEIRA CABRAL -"LEITE", mas, com a presença pela primeira vez, de um elemento chamado AMARO CÃO, ao que parece do Banco de Londres; que, o assunto principal na referida assembléia, foi a leitura do documento descido do Comitê Estadual, o qual continha assuntos importantes como sejam: críticas, erros do Partido, linha política a ser adotada pelo Partido, a situação política nacional, medidas de segurança a serem aplicadas, luta por eleição nos Sindicatos e finalmente a criação de uma frente única com tôdas as forças de oposição, o que entretanto, até o momento nada foi realizado; que igualmente importante, foi a escolha dos delegados para representarem o Comitê dos Bancários na conferência preparatória ao Congresso Nacional do Partido, sendo escolhidos para tal, os colegas LADÁRIO DE SOUZA FILHO -"PÉRES" e RINALDO CLAUDINO DE BARROS, respectivamente Secretário de Agitação e Propaganda e Secretário Político; por serem os mais politizados; que, quando da reunião levada a efeito no Edifício Continental para a organização do secretariado, ficou tambem deliberado a criação de cinco Organizações de Base, devendo cada Secretário ficar com responsabilidade de uma delas; que, lhe mostrado um exemplar do jornal mimeografado denominado "COMBATER", reconheceo como sendo um dos que chegou a receber das mãos do "DIAS" e do "SÉRGIO", como igualmente reconheceo ao lhe serem mostrado dois exemplares dos manifestos que recebeu para dirtribuir nos Bancos, intitulados "CHAMAMENTO A CLASSE OPERÁRIA, digo,"CHAMAMENTO À CLASSE BANCÁRIA" e "DENUNCIA AOS BANCÁRIOS"; que, depois da conferência levada a efeito nas matas de Camaragibe, o depoente recebeu comunicação para comparecer ha duas reuniões que deveriam ser realizadas, todavia não compareceu a nenhuma delas, sendo para o depoente, a última reunião a conferência das matas de Camaragibe; que, quando da campanha para a eleição para preenchimento de uma cadeira de deputado federal, para qual concorreram os candidatos, JOÃO FERREIRA

11322

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA — PERNAMBUCO

11386

709

(7)

DELEGACIA AUXILIAR

LIMA e JOÃO CLEOFAS DE OLIVEIRA, o Partido Comunista apoiava o primeiro, o que era feito no Comitê dos Bancários, através do/ "SÉRGIO", que recomendava para que votassem em JOÃO FERREIRA / LIMA, bem que soubesse que a maioria do povo votaria em branco; que, nada mais de importante aconteceu até que no dia dezenove/ do corrente foi preso no próprio Banco onde trabalha e, posteriormente conduzido para a Delegacia Auxiliar, onde presta estas declarações, sem que para isso tenha sofrido qualquer coação ou violência. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, mandou a autoridade encerrar o presente termo, o qual lido e achado / conforme o assina com o depoente e comigo escrivão que o datilografei e assino.. ....

[signature]

Antonio Quintino Pereira

Luiz Martins de Miranda Filho - Esc. ad-hoc.

11323

11387

709

Até alguns meses depois de 31 de março de 1964, sempre fui um estudante quase totalmente alheio às questões políticas, das quais só tomava conhecimento através dos noticiários do rádio e televisão ou entre grupos de pessoas que se formam espontâneamente nas ruas para conversar sôbre os candidatos.

Amigo das coisas que tinham consigo ~~algo~~ algo qualquer de cultura, participava vez por outra de campanhas estudantis e de concursos diversos, tendo inclusive até agora o desejo de conseguir uma bolsa de estudos para ~~que~~ um país ~~[illegible]~~ que possua grandes faculdades.

Por achar afinal que as entidades estudantis então existentes ~~que~~ praticavam quase exclusivamente política estudantil, compreendi que era preciso fundar uma associação ~~[illegible]~~ literária, formada sòmente por estudantes, que se preocupasse ùnicamente com a difusão da cultura nos meios estudantis, pôsto que sempre achei que o nosso ensino não sabia atrair os estudantes para o estudo das matérias escolares.

Foi assim que com ~~[illegible]~~ uns poucos amigos, fundei o Clube Literário Monteiro Lobato, que se conduziu apoliticamente até a data do seu fechamento por falta de verbas em janeiro do ano em curso.

Fato que vem ~~[illegible]~~ atestar o que digo é a comprovada ausência do CLML ~~[illegible]~~ até das campanhas ~~[illegible]~~ de política entre estudantes, ausente sempre dos congressos promovidos pelo CESP, ARES, UEP etc.

Manteve-se o Clube durante tôda a sua existência às custas das mensalidades dos seus sócios (para as quais se tabelava apenas um valor mínimo) e das ~~[illegible]~~ comissões que percebiam o comércio, a indústria, a Assembléia Legislativa etc.

Deve-se uma certa fama de ~~[illegible]~~ clube "de esquerda" que aquela entidade pegou ao fato de até uns dois anos depois

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO
ESTADO DE PERNAMBUCO

2

11324

11388

da sua fundação foi sido assinado o estudante David Capistrano da Costa Filho, que tinha entao como nós outros, salvo engano, a idade de 12 anos.

O fato também de ter alguns tempos escrevemos nas paredes das casas e muros, com giz, o nome do Clube veio aumentar ainda mais aquela fama. Vale salientar que deixamos de utilizar tal propaganda depois que recebemos um ofício do Sr. Edgar d'Amorim, da Prefeitura do Recife, proibindo tal propaganda.

Por motivos de discussão pessoal comigo e com outro associado, o estudante David Capistrano C. Filho desfiliou-se definitivamente do Clube Monteiro Lobato há mais de dois anos, não mais frequentando a sua sede.

Sempre interessante numa bolsa de estudos foi que me inscrevi como sócio na Sociedade Cultural Brasil-Estados Unidos, da qual fui aluno durante três anos, na Sociedade Cultural Brasil-Alemanha, hoje extinta, e da Associação de Cultura Franco-Brasileira do Recife, onde estudo atualmente.

Nenhuma das sociedades pôde me conceder bolsa de estudos por ser eu ainda estudante de nível secundário.

No Colégio Estadual de Pernambuco, onde estudei vários anos, nunca apareci em movimentos do diretório estudantil, mesmo porque eu preferia as atividades do Clube Monteiro Lobato.

De certa vez fui procurado por um dos membros do diretório para tomar conta do jornal do Colégio; desisti depois do que me propuseram, embora eu tivesse aceito provàvelmente para colocarem uma pessoa que fôsse ligada ao diretório.

Passei depois a estudar no Colégio Osvaldo Leão, precisamente na época que compreendeu o dia 31 de março de 1964.

Dissolvido o antigo diretório — cujos diretores, segundo me disseram, foram procurados pela Polícia — os seus novos

CABINETE DE IDENTIFICAÇÃO
ESTADO DE PERNAMBUCO

11325

1989
709

3

integrantes me convidaram para dirigir o jornal mimeografado que pretendiam criar.

Aceitei e cheguei a publicar o 1º número do jornal que se intitulou "O DIRETÓRIO".

No mês de ano mais ou menos, desgostoso com a falta de colaboração para o jornal, abandonei completamente o diretório.

Durante todo êsse tempo não fui procurado por ninguém para fazer parte de nenhum partido político, talvez pela causa da minha pouca idade.

No Colégio Estadual, entretanto, um estudante de lá, José Fernandes, que era candidato a um cargo de diretório, me disse que eu devia deixar [redacted] estas idéias de clubes literários [redacted] de clubes de [redacted] coisa de rapaz para me preocupar com uma coisa mais séria, que era a política, segundo êle me aconselhou.

Como eu não deixasse de lado as idéias e de me preocupar com o clube literário, [redacted] êle desistiu de conversar mais comigo, dizendo então "que eu era muito criança" e que depois conversaria melhor [redacted] comigo.

Depois que eu saí do Colégio Estadual nunca mais encontrei aquele estudante.

Há [redacted] três anos atrás eu trabalhei no City Bank e cêrca de três vêzes escrevi para o jornal do Sindicato dos Bancários. [redacted] Ainda me lembro de nomes de dois artigos — [redacted] "A Doida", sôbre essas mesmas mulheres que [redacted] ficam sempre defronte da minha casa, e "MINHA PROFESSORA DE PIANO", que escrevi para o citado jornal, o que me dá a impressão de que escrevi apenas dois artigos.

Conhecido dentro no Sindicato dos Bancários através do jornal, recebi uma carta mimeografada me convidando para participar de piquetes de greve.

Esta carta era assinada pela diretoria e comissão

CABINET DE IDENTIFICATION
ESTADO DE PENNSYLVANIA

4

11326

11390

que não havia perigo de ser demitido do Banco porque o Sindicato garantia.

Isto aconteceu que no fim de 1963 e eu conversei com o funcionário do City Bank, Ronaldo Claudino (a quem eu repeti as palavras do Sindicato), participou-me uma grande leva de bancários nos primeiros dias de janeiro de 1964.

No dia 10 de janeiro de 1964 o City Bank me demitiu.

Consciente de que o Sindicato impediria tal atitude fui ao seu Departamento Jurídico. Só tive aí a primeira decepção porque um dos advogados me garantiu que infelizmente o Sindicato dos Bancários não tinha força bastante para conseguir a minha readmissão.

O Departamento Jurídico tomou nota do meu caso e afirmou que faria o possível perante a Justiça do Trabalho.

Compareci a uma reunião do Sindicato para pedir providências sobre a minha readmissão, tendo responsabilizado então a aquela Sociedade pela situação em que me encontrava.

Tendo sido demitidos outros bancos na mesma época demitido de uma só vez mais de 30 funcionários, os dirigentes da diretoria do Sindicato se desviaram então do meu caso para o daqueles bancários demitidos.

O máximo que consegui foi uma entrevista de alguns representantes da diretoria do Sindicato com a direção do City Bank, à qual compareceu também o presidente do Sindicato, que se chama Dorci Oliveira.

Essa entrevista não redundou em nada, tendo eu estado passado mais de 8 meses desempregado.

Afinal, no dia 22 de setembro de 1964 fui admitido por concurso ao Banco do Brasil, nas funções de auxiliar de escriturário.

Neste banco, continuei afastado do Sindicato dos Bancários,

GABINETE DE IDENTIFICACAO
ESTADO
DE
PERNAMBUCO

11391

sem que sindicalizar.

Nos primeiros dias de outubro de 1964, um rapaz, que se apresentou como sendo "Dias", telefonou para mim e me pediu para comparecer a um encontro, em que deveria me falar.

Às 19 horas do dia seguinte, defronte do edifício Sulacap, compareci ao encontro e conheci o citado rapaz, que me parece ter vinte e poucos anos.

Disse-me êle que o chamasse de Dias, embora não fôsse êsse o seu nome verdadeiro. Dizendo que me convidara para falar sôbre o Sindicato dos Bancários, que estava nas mãos de elementos incapazes e alheios aos problemas dos bancários, convidou-me a participar de um grupo que deveria moralizar o Sindicato. Contei-lhe que havia sido demitido do City Bank por causa do Sindicato e que não pretendia pôr em risco o meu nôvo emprêgo, além de alegar que não dispunha de tempo suficiente, visto que trabalho à tarde e estudo noite à noite no curso noturno do Grupo Manuel Borba. Disse-lhe ainda que estudava francês pela manhã e que, por falta de tempo, tinha me recusado a fazer parte da diretoria da Associação Atlética Banco do Brasil (onde minha colaboração se limita a escrever para a revista) e que em maio de 1965 deixaria também a diretoria do Club Monteiro Lobato.

Êle me disse então que a causa era o bem dos bancários, cujo Sindicato estava entregue a elementos estranhos à classe, e que eu devia sacrificar um pouco o meu tempo.

Como eu insistisse na argumentação de falta de tempo, alegou êle que eu participaria provisòriamente daquela "Direção Bancária", que estava sem elementos humanos, até quando outras pessoas se dispusessem a colaborar, após o que eu poderia me afastar.

Assentado isto, êle me comunicou que com

GABINETE DE IDENTIFICACION
ESTADO
DE
PERNAMBUCO

mais alguns bancários que deveriam ser conseguidos se estaria reorganizando o "Partido Comunista Brasileiro" entre os que trabalham em bancos e que ao citado grupo caberia inicialmente conseguir novos adeptos.

Ficou resolvido que eu deveria travar conhecimento o mais rápido possível com os funcionários do Banco do Brasil a fim de tentar conseguir novos elementos.

Passados dois meses — durante os quais eu só o encontrei duas vezes para dizer que ainda não havia falado com ninguém — compareci a uma reunião marcada por êle no 10.º andar do edifício Continental, onde fui apresentado a um outro, chamado "Leon".

Foi aí que eu soube que os dois não eram bancários e que queriam tão sòmente organizar o "Partido Comunista" entre os bancários.

Nessa reunião eu lhes disse que achava que no Banco do Brasil era impossível conseguir novos elementos, visto que eu soubera que muitos funcionários de lá haviam sido demitidos ou transferidos e que os outros funcionários eram precisamente aquêles que não queriam saber nada do sindicato.

Disseram-me então que eu não desanimasse e que procurasse outras pessoas dos outros bancos.

Fui a outra reunião em que estava presente um rapaz do Banco Francês e Brasileiro, de nome Ladário.

Nessa reunião ficou decidido que se deveria intensificar a procura de novos integrantes. Decidiu-se aí também que cada membro deveria usar um nome falso; assim Ladário ficou sendo chamado de Peres e eu de Régis. Eu não tomei conhecimento dos nomes verdadeiros de Dias e Leon. Acertou-se que sòmente o proponente de um novo elemento saberia o seu nome.

GABINETE DE IDENTIFICACIÓN
ESTADO
DE
PUERTO RICO

8

7

11329 Rfaj

Um dos presentes à reunião avisou que ia chamar um bancário, a quem depois nos apresentou como sendo "Gomes", do Banco Auxiliar do Comércio.

Desse também eu não soube o nome real.

A partir daí comecei a insistir com Rinaldo Claudino, que eu conhecera no City Bank, para fazer parte do mencionado grupo. Êle alegou problemas de família e falta de tempo, pois também estudava e trabalhava; mas por fim acceder em colaborar, pôsto que via no que eu lhe dizia uma causa nobre.

Estava composto de cinco elementos: Dias, Leon, Peres (Ladário), Gomes, Correia (Rinaldo) e eu — aquêle "Comitê", que era o número previsto, quando Leon pediu afastamento, alegando vários motivos pessoais, inclusive tempo.

Não concordamos com essa saída a princípio; mas, como êle faltou a todos os encontros marcados, foi considerado afastado afinal, após o que não mais o vi.

Ficamos todos tentando conseguir um novo bancário para preencher a vaga deixada por Leon, até que eu enfim convenci um amigo do Banco do Brasil, Dirceu Cabral, a participar do "Comitê".

Com cinco integrantes o "Comitê" não se reunia regularmente porque sempre um dêles faltava.

Dias comunicou que o proprietário do apartamento do edifício Continental, em que nos reuníamos, estava desconfiado de que aquelas reuniões não eram para estudo, e tendo pedido assim para não frequentarmos mais aquela sala, de que não me recordo o número.

Ficamos encarregados de conseguir casa para as reuniões mas como ninguém conseguisse íamos ao "Treze de Maio" outra praça.

Isso aconteceu umas cinco vêzes. Como os encontros

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

11330
I. P. M. 11394

estavam se realizando em praças públicas nem bem ligeiros. Nesses encontros apenas se acertou que cada um deveria pagar C$ 4.500 por mês, a título de campanha de finanças, o que não foi cumprido porque todos, ao que me parece, tinham muitos gastos com a família.

Dias foi depois substituído por um seu amigo que também não conhecíamos, chamado "Sérgio."

Tanto Dias como Sérgio levaram algumas vezes uns exemplares de um jornal mimeografado intitulado "O Combates", que nos pediam para ler e jogar fora depois.

Também levaram um panfleto — À CLASSE BANCÁRIA, o título — que mandaram distribuir nos bancos; dêstes panfletos coloquei em alguns dêles na porta de vários bancos, pela manhã, preferindo, por achar arriscado, não os levar para o Banco do Brasil.

Alguns dos integrantes do Comitê conseguiram novos participantes, para os quais deveriam levar orientação do "Comitê".

Não cheguei a participar de reunião com nenhum daqueles novos membros e nem sequer os conhecia, sabendo apenas que entre êles havia um "Wilson".

Como eu não me achava em condição de falar com meus colegas do Banco em tal sentido, mesmo porque não os conhecia ainda, senti que não correspondia ao que me pediam, que era organizar uma base no Banco do Brasil". Além disto, eu faltava muitas vezes aos encontros marcados, o que motivou muita perda de tempo dos outros.

Quem dirigia as reuniões era Dias e depois Leon, aos quais cabia arrecadar o dinheiro; até que numa reunião realizada nas matas de Camaragibe foi escolhida uma diretoria inteira, ficando salvo algum equívoco assim constituída:

CREDENCIAL DE IDENTIFICACIÓN
ESTADO
DE

Secretário Político, Correia (Rinaldo); Secretário de Finanças, Gomes; Secretário de Agitação e Propaganda, Peres (Ladário); Secretário de Organização e Cultura, Leite (Dircen).

Não fui incluído entre os eleitos porque me neguei a assumir qualquer responsabilidade à vista da minha falta de tempo. Ainda assim fiquei como suplente para a eventual falta de algum dos eleitos. Essa foi a última reunião do Comitê a que compareci, pôsto que para as seguintes não dispus de tempo.

A essa reunião compareceram ainda "Wilson", que trabalha num banco mineiro, e Amaro Cão, provàvelmente do Banco de Londres.

A "Sérgio" entreguei eu a quantia de Cr$ 10.000, referente à minha colaboração de dois meses (Cr$ 9.000) e mais Cr$ 1.000, a título de ajuda.

Compareci uma vez ao Sindicato dos Bancários e cheguei a falar na assembléia, sendo contra o abono provisório de 20% concedido pelos banqueiros.

Como não fôsse sindicalizado e porque não queria pôr em jôgo o meu emprêgo no Banco decidi não mais comparecer ao Sindicato.

A falta de dinheiro foi o motivo de muitos planos do "Comitê" não passarem de idéias; entre êsses planos se incluíam o aluguel de uma casa para reunião, a compra de um mimeógrafo, a ajuda aos presos políticos que não dispusessem de advogados.

Falou-se ainda sôbre um "pichamento" nas portas dos bancos com dizeres alusivos à campanha salarial mas não passou da idéia.

Sôbre a campanha eleitoral do Sindicato ficou acertado que deveria se procurar um candidato e que, caso êsse candidato não fôsse encontrado (o que era provável), se tomaria posterior-

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

11332 10 I. P. M. 1396 709

mente uma decisão.
Estava ainda nos planos do grupo a organização de uma biblioteca, mas nada foi de positivo neste sentido.
"Sérgio" leu ainda numas das reuniões nos papéis em que vinham algumas explicações sôbre o que deveria fazer um participante de "Comitê", visto que nenhum de nós tinha experiência de questões políticas.

Recife, 21 de agosto de 1945.

Amaro Quintino Pereira

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO
POLICIA
DE
PERNAMBUCO

11333

I. P. M. 11397 709

AMARO JOSÉ PEREIRA DA SILVA

11334

Sobrenome JOSÉ PEREIRA DA SILVA.

Nome AMARO Vulgo .....

Idade 20 anos. Nascido em 28 de MARÇO de 1946.

E. Civil SOLTEIRO Nacionalidade BRASILEIRO Natural de RECIFE-PE.

Filiação: pai CICERO PEREIRA DA SILVA

Mãe MARIA BENEDITA PEREIRA DA SILVA. Instrução CLASSICO

Profissão ESTUDANTE. Residência RUA IMPERIAL Nº 707-RECIFE.

Notas Cromáticas .... { Côr PARDO Cabelos PRET.CR. Estatura: 1 m. e 82. cts.
Barba RAPADA Bigodes RAPADO Olhos CASTANHOS.

Preso em ... de .... de ..... Identificado em 07 de AGOSTO de 1965.

SINAIS PARTICULARES

OBSERVAÇÕES

EM 07-8-965 FOI APRESENTADO AO GABINETE COM OFICIO Nº 1216 DE 07-8-965 DA DELEGACIA AUXILIAR AFIM DE SER IDENTIFICADO POR EXERCER ATIVIDADES SUBVERSIVAS.

Fotografia tirada em 07 de 8 de 65.

ASSINATURA DO IDENTIFICADO

Amaro José Pereira da Silva

O encarregado do serviço .....

REGISTO GERAL Nº 35.936.

INDIVIDUAL DACTILOSCÓPICA { Série E-L333. Secção 1-3222.

Secretaria da Segurança Pública

Gabinete de Identificação

SISTEMA DE VUCETICH

REGISTO GERAL Nº .....

SÉRIE — MÃO DIREITA

SÉRIE

Polegares | Indicadores | Médios | Anulares | Mínimos

SECÇÃO — MÃO ESQUERDA

SECÇÃO

1

N. 6882

ESTADO DE PERNAMBUCO

Secretaria da Segurança Pública

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

Pernambuco, 07 de AGOSTO de 1965.

IPM 709-PROTOCOLO
N. 1695 Entrada 6-Out-65

Ao SR.DR.DELEGADO AUXILIAR.

Atendendo á requisição contida no Ofício n.º 1.216 D/A., datado de 07-8-965, da MESMA DELEGACIA, envio V.S. a Individual Dactiloscópica de AMARO JOSÉ PEREIRA DA SILVA.

que figura no Registo Geral dêste Gabinete, sob número 35.936.

Saudações

O DIRETOR

11335 -I

Amaro José Pereira da Silva

Data do nascimento - 28 de março de 1946
Maternidade do Derbi, Recife, Pernambuco
Pai Cícero Pereira da Silva, mãe Maria Benedita Pereira da Silva professora e Ten-Coronel reformado, da Polícia Militar de Pernambuco.

Infância normal. Aos cinco anos começo a estudar em casa com mamãe. Aos seis fui para a "Escolas Reunidas Pe. João Ribeiro" estudar, tendo como professora minha própria mãe. No segundo ano primário, minha mãe resolveu por mim por mau comportamento meu — no "Grupo Escolar Sergio Forte" perto de nossa casa. Meu pai, por esta época, começa a matar-se mais para mim e para mamãe. Já tinha expulsado-nos da sua casa em Campo Grande, então mamãe e eu vimos para a Rua Imperial, nº 707 onde ~~[illegible]~~ encontramos-nos até hoje. Alguns meses depois de nós estarmos na Rua Imperial, papai seguiu-nos. Morava comigo um tio mãe, irmão de mamãe. Papai começou a perseguí-lo por ele ser comunista. Chamava-se Lourival Benito Martins, fundador.

Em 1956, termino o curso primário. Nos fazer a admissão no "Colégio Americano Batista", 14. Meu pai nega-se a custear o estudo. É mamãe quem paga. Em novembro dia

GABINETE DE IDENTIFICACIÓN
ESTADO DE
CO

II IV I

11336

te ano sou expulso deste colégio. Lourival Berilo Martins, meu tio há dois anos que tinha sendo da R. Imperial, 707, nossa casa. Vou terminar o "admissão" do Colégio Maurício. Também é pago por mamãe. Sou reprovado. Vou para o Colégio Moderno. Em 1958, março, sou interno no "Ginásio de Limoeiro" em Limoeiro. Fico lá até 1961. Tenho ~~[illegible]~~ Mamãe é que paga todo o curso ginasial. Em 1962, venho para o Recife terminar o ginásio no "C. Est. Joaquim Nabuco" perto de minha casa. Venho saber o que é política. Vou a comício. Vejo os comunistas falarem. Repudio. Morre meu tio Lourival B. Martins. Chego até a dizer a meu amigo seu, que foi boa a sua morte por êle ser um comunista. Leio o panfleto do Pe. Arruda Câmara "Contra o Comunismo". Depois desta leitura, meu ódio ao comunismo multiplica-se por mil. Minha repulsa é feroz. Discuto com Jovens, digo que não é preciso Reforma Agrária, que não se pode tomar o que é dos outros. Sou por João Cleófas para governador. Vaio nos comícios de Arraes e de Julião. Sou repudiado por Jovens esquerdistas da Sertã, da Pracinha etc. Meu pai apresenta-me ao seus amigos militares, capitalistas. Da-me quase de tudo. Mamãe e papai vivem separados apesar de morarem na mesma casa. A minha vida é cheia de altos e baixo por causa de meio de sevolvimento. Quando os esquerdistas tomam o poder, eu desanimo deixo essa história de política. Mas, amigos e colegas

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO
DO ESTADO DE

III

11337 11401

interessam-se por mostrar-me a necessidade de umas tantas reformas para aliviar mais o povo brasileiro oprimido e explorado pelo latifúndio, pelos grandes capitalistas, pelo imperialismo. Começo, aí, a admitir umas certas coisas, mas nunca o comunismo! Chega em mim, o gosto pela leitura. Neste tempo o trabalho de agitação e propaganda comunista é imenso. Termino o ginásio — 1963 — Começo a admitir mais coisas do socialismo, mais coisas... Sou matriculado no 1º ano científico do "Joaquim Nabuco". Em abril deixo de ir às aulas. Enveredo-me pela literatura brasileira. Leio muitos escritores; não sabia distinguir os progressistas dos não-progressistas. Lia a torta e a direita. Depois, li Graciliano Ramos. Todos de Jorge Amado. A leitura dos livros de Jorge Amado foi um impulso para mim. Fiquei gostando de alguns personagens comunistas. Nessa época comecei a beber. Nem sequer pensava em participar no movimento revolucionário brasileiro. Nem sequer acompanhava-o de perto. Ouvia apenas falar em Ligas Camponesas e em Partido Comunista. Acentuo: não interessava-me estar a par do movimento. Sòmente admitia o [illegible] socialismo, a Reforma Agrária e outras reivindicações. Lia pamphletos. Só interessava-me mesmo literatura participante ou não participante. Lia e relia os livros de Jorge Amado. Em julho, comprei o livro de Golob intitulado "Os Ismos

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

IV

11338

Era o livro que trazia todas as correntes filosóficas existentes no mundo. Aliás, as mais importantes correntes. Ainda não tinha capacidade de assimilar aquilo tudo, e de notar se o autor era adepto de uma delas. Sinto que passei para o lado dos jovens esquerdistas. Sinto vergonha de ter sido o intransigente com o esquerdismo, com o povo revolucionário. Passei da literatura brasileira para a portuguesa, para a francesa, para a russa. Gostei muito de Dostoiewsky de Tolstoi. Emocionavam-me os discursos de Brizola, Goulart. Estava bebendo muito. Começaram as brigas minhas com papai e mamãe. Não me definia na vida. Papai arranjou um emprego para mim no Museu do Açúcar em Monteiro, onde só trabalhei 15 dias. Soube que Luiz Carlos Prestes vinha fazer uma conferência aqui no Recife. Estava resolvido a ir mas amanheci de ressaca, e não fui lamentei. Ainda não tinha visão suficiente para distinguir as diferentes correntes existentes no movimento revolucionário no Brasil de então. Aceitava tudo. Para mim, tudo era uma só coisa. Aceitava tudo, se pelo que ainda não era comunistas. Não sabia o que era ainda o marxismo-leninismo. Chegou a vontade de participar do movimento porém não sabia como me dirigir.

1964 — Continuei a ler. Li o livro de

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE PERNAMBUCO

VV
11339
11403

escritor comunista russo Máximo Gorky, "Os Vagabundos". Até hoje, minha paixão pela obra de Gorky é indiscritível. Em ~~[illegible]~~ fevereiro fui interno no "Sanatório Recife" para combater o álcool. Em 31 de março, há nas ruas de Recife correrias, Arraes é preso, e com êle todos os comunistas. Um detalhe: nesta hora, eu encontrava-me em casa. Fiquei com ódio da covardia do povo, queria mesmo investir ~~[illegible]~~ contra a força armada, se pudesse. Habituei-me a frequentar o chamado "quem-me-quer". Onde conversavam sobre a revolução, onde estavam sempre alguns comunistas que ~~[illegible]~~ tinham sido presos. Digram que não havia uma só força marxista-leninista no movimento popular passado. O que os jovens precisavam era conhecer o marxismo-leninismo. Li o livro de Plekanov "Questões Fundamentais do Marxismo". Foi pouco. Li um livro que tinha em casa "Princípios Fundamentais de Filosofia". Estava resolvido a entrar em qualquer organização revolucionária. Este livro é um livro que ~~[illegible]~~ joga dentro do marxismo-leninismo. Compreendendo este livro está-se apto para ler toda obra marxista. E admitindo, é-se comunista. Andei tenazmente atrás de livros marxistas. Pagaria o preço importo. Li o livro de Jorge Amado "A Vida de Luiz Carlos Prestes", o Cavaleiro da Esperança

VI VIII

11340 11404

ça". Passei sómente conversando no "quem me-quer", na Galeria de Arte, com o pessoal do C. Literário Monteiro Lobato. Não li mais livros revolucionários. Afastou-me dos antigos amigos. A família começa a notar a brusca mudança. Vou sempre a casa do poeta Ascenso Ferreira, meu amigo. Ajudo no Mercado de São José, meu amigo Gerson Barbosa, livreiro. Este aconselha-me a acabar com subversão, diz que é melhor eu pensar mais. Repudio o que ele me diz. Gerson adoece e eu fico tomando conta da barraca de livros. No "Monteiro Lobato" conheço um trotskysta que convida-me. Penso. Não aceito. Incubia-me de formar o chamado "grupo de cinco". Enquanto eu fico a pensar, os trotskystas são todos presos, enfurnados. Continuo a conversar no centro da cidade. Agitado leio os livros manchados de subversão, que a polícia fez vista grossa. Quero algo mais profundo. Encontram-se todos ya maior do Exército e da Polícia. Volto para a literatura burguesa, simples. Conheço a realidade nacional. Leio o jornal dos Trotskystas "Resistência". Meus jornais são "Última Hora" e "Correio da Manhã". Aparecem os movimentos Mauro Borges e Jefferson Cardim. Apoios no seio da massa. Uma vez um policial quiz deter-me porque eu

CABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

VII

11341

11405

disse que o maior homem da América Latina chamava-se Fidel Castro. No mercado ainda quando eu tomava conta da barraca de livros, conheci um primo de Arraes, Rogério. Fazíamos intercâmbio de livros. Os autores russos predominavam. Este primo terceiro de Pr[illegible] apresentou-me a um capaz comunista Jamerson Lemos. Idealizamos uma viagem a Cuba. Eu particularmente era o de mais [illegible] visão, de mais conhecimento, etc. Fui a Cuba estudar. Armar-me ideologicamente. Elasticar-me. Nesta época já sentia eu, as profundas contradições entre o proletariado e a Burguesia sugadora e o latifundio; entre o imperialismo e entre estas duas classes ultima. Reconhecia o proletariado como a única classe autenticamente revolucionária. Reconhecia também o marxismo-leninismo-stalinismo como a única doutrina que ~~[illegible]~~ identifica-se radicalmente com o desenvolvimento da história dos povos, da humanidade. Estes rapazes as vezes saíam dos eixos; eu ia de encontro. A idéia da fundação de meu partido foi minha. O Partido Operário — nome que dei ao partido — não chegou a entrar entre os trabalhadores. Por iniciativa minha ficou resolvido que melhor seria estudarmos mais do con

CABINETE DE IDENTIFICAÇÃO
DIRECTORIA DE POLICIA CIVIL

VIII

11342

9

tuario caminamos em um pântano. Em novembro o sr. Kruschov foi alijado do C.C. do P.C.U.S. A princípio não compreendi o fenômeno. Sabia das divergências sino-soviética. Sabia, porém não compreendia. Isto me desapontou bastante. Desejava saber o que se passava no movimento comunista internacional. No "Quem me-quer" em conversa ouvi por alto sôbre a "coexistência pacífica" adotada por alguns partidos comunistas, inclusive o P.C.U.S. Vinculei em espanhol um planfleto do C.C. do P.C. Chinês intitulado "Sobre o Revisionismo contemporâneo". Aí, foi que compreendi o motivo da nossa queda em 31 de março de 1964. O revisionismo foi adotado pelo P.C.B. Tratei de esclarecer a todos os que falavam da queda do snr. Kruschov. Há causas mais profundas na queda de Kruschov. Foi admirava a firmeza dos chineses. O panfleto foi me dado por um camarada chamado Fernandes, ele cor preta; idoso, sapateiro, que de alguns meses para cá não vi mais. Fazia ponto na Claudia este camarada. O sectarismo foi pouco a pouco tomando conta de minhas concepções. Imprudente, falava em todo canto, assim que insuflava assim. Tornei-me um comunista feroz. Por outro lado o sectarismo meu foi afastando-me do pri-

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO
DE ESTADO
DO RIO GRANDE DO NORTE

IX

11343

11407

mo de Miguel Arraes, Cobério. Adotamos o princípio de não saber-se o endereço de cada. Mais tarde, que tivemos este princípio. O primo de Arraes mora na rua Pe. Lemos 462 (?) C. Amarela. O Jamerson, sei onde mora, mas a rua não é meu o número. As tendências pequeno-burguesas e mesmo burguesas do Cobério fizeram com que eu rompesse com ele. Antes que rompessemos, ele falou-me que na Biblioteca da Faculdade de Direito existiam livros de Marx, Engels, Lenine e Stalin. Ligeiro encaminhei-me para lá. Na [illegible] de proposta para livros pediam o endereço e nome. Veu-me à cabeça de que aquelles livros estavam lá de proposito para pegar subversivo. Deixei. Não deixei de frequentar o mercado de S. José. Ainda com esperanças de entrar em uma organização revolucionária de envergadura. Passei o resto do ano conversando com o amigo que voltei a procurar. Ainda a vontade de ir a Cuba se bem que os camaradas desistiram. No dia 27 de dezembro mais ou menos fui a João Pessoa dar uma batida nas livrarias. Encontrei livros de Caio Prado Jr. que não me interessaram e o bastante procurado "Fundamentos do Marxismo-Leninismo" da Academia de Ciências da URSS Editorial Vitória. Voltei a Recife. Aprofundei-me mais na doutrina do proletariado.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO
ESTADO
DE
PERNAMBUCO

X

11341 11408 Dfmj 11

1965 _ Conhecimento completo das divergencias entre os P.C.B e P.C. do B. Meu apoio total a êste último. Apoio e admiração. Conhecimento tambem da desarticulação dos organismos do P. Comunista Brasileiro. Jamerson era um individuo que as vezes, eu não sei nem como explicá-lo. Dentro dos Ônibus falava do atual govêrno. Uma vez fazendo comício-relâmpago na Pracinha foi preso, levado para a Secretaria onde passou oito dias. É um fato. Depois do Carnaval Jamerson chegou em minha casa dizendo-me que as oito horas eu estivesse em frente ao Rivoli — não lembro-me do dia, é claro. Falando dentro do Ônibus de Casa Amarela, quando desceu, foi abordado por um sujeito. Conversaram horas. Este diz que o via fazer o comício-relâmpago que gostou, que queria encontrar-se sempre com Jamerson. O tema do comício de Jamerson foi apoio a Jefferson Cardim, 1964. Jamerson foi preso em 1965! Fui ao encontro. Era um camarada mais ou menos de minha idade, alvo, alourado, 1:75 m de altura. Apresentamo-nos. Fomos conversar na praça de Casa Forte. A conversa foi sobre o movimento popular passado. O camarada apresentou-se como Miguel. Só ouvi o seu nome. De proposito ele não deixou ouvir-se o seu so

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO E ESTATÍSTICA DE PERNAMBUCO

XIX

11345

de nome. Falou-nos dos P.C.B. e do P.C. do B. Notei que ele falava, puxava mais para o P.C. do B. Depois falamos da situação de Pernambuco. Falou-nos da necessidade de reestruturar tudo novamente. Aprovamos. Despedimo-nos marcando o encontro para quinze dias depois, no 13 de maio pela tarde, entre duas e três horas. Nos três novamente. Conversamos rápidamente. Vi-vo encontro na praça Maciel Pinheiro pela tarde. Eu foi estava estudando no C.E.P. e agitando aos poucos, reconhecendo o terreno. Nesse encontro, o camarada Miguel diz-nos que é do P.C. do Brasil. Convidou-nos. Mostrou-nos verbalmente a estratégia e a tática dêste. Aprovei amplamente. Ele, quando cessava de assuntos comunistas mostrava-se com grandes conhecimentos teóricos. Com grandes conhecimentos teóricos. Eu perdia-me diante dêle. Muito arguto. Explicou-nos minuciosissimamente a divergência sino-soviética. Perguntou se nos tinhamos livros; dissemos que não. Disse-nos que depois arranjaria. Ficamos sempre nos encontrando. Depois de alguns encontros ele marcou um para mim e ele só. Assim, eu sabe que foi em 1964 que deu-se a cisão no Movimento Comunista Brasileiro; que o P.C.B. Jamais levaria o proletariado ao poder por haver renunciado ao Marxismo

GABINETE DE IDENTIFICACIÓN
ESTADO DE PERNAMBUCO

XII

11346

leninismo, que este partido conscientemente levou o proletariado por caminhos estranhos, escuros; que em 1961, no Congresso, só ficaram os dirigentes atuais com o marxismo-leninismo. Os dirigentes marxistas do P.C.B. sabiam ~~[illegible]~~ naquela época, da queda do movimento popular, por não terem os outros dirigentes o marxismo.

O camarada Miguel BATISTA? falou-me também do que do P.C. do B. só existe nos tos em Pernambuco. Salientou que o Jornalista não precisava saber disso. Miguel era o enviado para reestruturar o Partido em Pernambuco. Todos os outros camaradas do P.C. do B. estavam presos ou fugidos. Alguns de Pernambuco encontravam-se no Rio ou em São Paulo. A nossa tarefa imediata era a reestruturação do Partido Comunista do Brasil. Dias depois tive a conclusão: O Miguel queria experimentar-me. ~~[illegible]~~ Reestruturar o Partido aqui em Pernambuco, sem ligação nenhuma era coisa quase que impossível. Quando o camarada Miguel disse que não havia ninguém do P.C. do B. aqui, pôlo ou disfarçado, mentia-me. Apresentou-me José Reis DEBARROS, cor preta, gazeteiro, preso e posto em liberdade. Tiramos com a ajuda dele, trabalhar. José Reis falou-me do que passava na prisão das necessidades que estava passando. Era uma tarefa dificílima: fazer

CABINETE DE IDENTIFICAÇÃO
ESTADO DE PERNAMBUCO

X XIII 11317 VIX 14

1965 – Meu conhecimento completo

tudo novamente. Eu, particularmente estaria pronto para tudo. As vezes José Reis mostrava-se chateado, dizendo que o trabalho seria demorado, sem devagar, estando aos poucos explicar a queda, falar de nossa linha, etc. Botou estes obstáculos porém não propriamente. Superamos estes obstáculos. José Reis sabia da necessidade de reestruturar o ... Se bem que não quem dirigia. O C. E. do P.C. do B. chamou-se eu e o Miguel. O Miguel falou-me que nos estados do litoral estava se processando a mesma coisa, sob a direção nacional. Disse-me que só conhecia dois dos componentes: João Amazonas; Maurício Grabois. Deu-me por alto a biografia dos dois.

Depois de nossa reunião de Maio determinamos o seguinte: a saída de um jornal "A Luta" para ir de encontro do "Combater" do P.C.B. Divisão do município de Recife em três zonas: Norte, Centro e Sul, cada com seu comitê. Formaríamos o C.M.R. com o aparecimento de camaradas de vanguarda nas Zonas mencionadas. Por enquanto seríamos tudo. Miguel, em fins de maio, apresentou-me o Mendonça, 20 anos, baixo, de Alagoas. Era conhecido seu daquele estado. Trabalharíamos juntos. Em Junho, sou secretário político do Partido, o Mendonça adido, o Miguel em

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO
ESTADO DE PERNAMBUCO

XIV

11348 III X Maj 15

carregado da agitação e propaganda, o José Reis veículo meu para atuação entre os trabalhadores. Nossos (eu) encontros efetuava-se quatro vezes por semana. Em junho estruturei a J. C. de Casa Amarela, com a ajuda do Jamerson. Saiu o número I do nosso jornal "A Luta". Mas estou a par da confecção deste jornal. Escrevi o último artigo "Revisionismo e a Contra-Revolução". Sei que o Mendonça estudante superior — arrumou com um amigo e colega o mimiógrafo. Não é estranho isso entre nós, pois, sempre não se sabe de tudo. Tem-se sempre uma coisa a saber. E um dos princípios de um P.C. na ilegalidade. O trabalho aparece, mas os camaradas não sabem como se processou, detalhes, nada. Não é interessante. O José Reis apresenta-me Vicente de Freitas, sapateiro, na Rua Direita. Fica indo lá diariamente a partir de maio, com o meu conhecimento com José Reis.

Escrevi este artigo, tendo como motivo alguns artigos dos nºs 8, 9, 10 do jornal "Combateu". Faça a distribuição do jornal. Desta tirada, só 50 exemplares. José Reis apresenta-me um elemento que fora das Ligas Camponesas — Moab — Entrozo-me com Ele. Este vem ao C.M.R. Para que Ele não saiba completamente como está se desenrolando o movimento, digo-lhe que estou sóz-nho no

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO
ESTADO DE PERNAMBUCO

XV

11349

16

C.M.R. José Reis da-me um camarada de Dois Unidos. Estes elementos estavam sob a direção P.C.B. até que reuni com êles. Depois passou-se para o P.C. do B. Desmascarei os oportunistas. Na Zona Norte desde já, existia um orgão. Na Centro, a J.C. de Capa Amarela. Dou todas as ligações a Sil Moabe. Apresentado por Moabe a Amaro José da barbeiro no Vasco da Gama. Este depois de ouvir-me, prontifica-se a ligar o Moabe a todos os orgãos do Partido (BO) Brasileiro, na Zona Centro. O Mendonça atua na Universidade. (Não estou bem certo qual a Universidade) No Colégio Estadual eu tenho reservas, receio. Não inicii nada se bem que não deixo de falar, de mostrar uma linha correta revolucionária. O Jamerson dedica-se totalmente a J.C. O Miguel — Manuel Lisboa de Moura — na agitação e propaganda. O José Reis da-me ligação em Amaro. Até então não tinhamos nada na Zona Sul. Fiquei por estruturar, porém fui preso. Eis aqui a máquina.

C.E. Batista, Miguel, Mendonça (m)

C.M.R.

Moabe, Batista

C.Z.N. — Dois Unidos

C.Z.C. — J.C.

C.Z.S. — Cavaleiro que ainda não foi estruturado.

Os comitês de Zona só foram idealizados.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO
ESTADO DE PERNAMBUCO

XVI

11350

Só se tornaria realidade com o aparecimento de elementos capazes. Estes comitês são de grande importância. A uns vinte dias atrás notei que estava sendo procurado pela polícia. Os artigos, que escrevi para o II número de nosso jornal, foram queimados, juntamente com outros documentos. Nos fins de julho José Reis é quem me diz do conflito entre o C.E. e o C.N. do P.C.B. Me preocupava bastante o pouco desenvolvimento do Partido. Passei a ser conhecido. Manuel deixa quase que todo o trabalho em minhas mãos. Fico a esperar um convite do pessoal do P.C.B. para uma reunião. O Manuel dá-me muitas cartas chinesas. Por medida de segurança tem reservas comigo. Participo a êle, a perseguição policial. A fasto-o de mim. Não é mais preciso contactar quase diários. Volto às aulas. Trato de planejar trabalho no C.E.P. É necessário entrar-me na estudantada. Deixo de ir no Vicente. Passo a Moabe a ordem de recrutamentos, ligações, finanças. Prometo a mim, que em dezembro, o Partido estaria com outras ficções. Digo a Moabe que dessa ao campo. Infelizmente, não foi possível. Manuel no último encontro que tive comigo, 1 de agosto 1965, domingo, falou-me que José Reis tem disseram que teria em breve muitas notícias, ordens, do Rio e de S. Paulo. Manuel dá-me também a notícia que viaja

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO
POLÍCIA CIVIL
DO
ESTADO

XVII

ida dizer há duas semanas

11351

11415

ria em Greve. Não disse-me para onde é lógico. Há ~~[illegible]~~ quinze dias que não avisto o Mendonça, precisamente. Logo que notei a perseguição policial a mim participei a todos. A qualquer momento poderia ser preso. Então marquei encontro com Moabe para quinta-feira (5 de agosto). Fui preso na quarta-feira (4 " ") — Repetiríamos o encontro três vezes; caso eu não aparecesse... certamente estaria preso. Aí, é claro, êle, para salvaguardar-se, tomaria medidas imprescindíveis. Fui preso, às 10:15 hrs, na quarta-feira, 4 de agosto de 1965, em minha rua, por Carnaúba. Recolhido à Secretaria de Segurança onde fiquei à disposição do sr. Inspetor Vinícius. Nos primeiros dias recusei-me a falar. Domingo, 8, vim para onde estou, no Comissariado de Caxangá. Fico sob as ordens do Comissário Moisés Rodrigues. Nos primeiros dias recusou-me a falar. Mas a firmeza, a ortodoxia, a estratégia do Comissário Moisés forçou-me a dar este depoimento. Sou Amaro José Pereira da Silva, um dos dirigentes do P.C. do B. em Pernambuco, com 19 anos. Rua Imperial, 707

Amaro José Pereira da Silva

Recife, 11 de agôsto de 1965
Comissariado de Caxangá

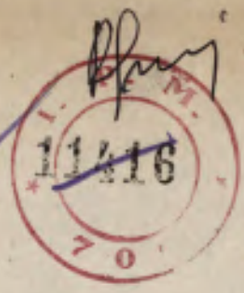
229

P.C. do B. - PE.

MANOEL BELARMINO HONORATO
MANOEL LISBÔA DE MOURA
AMARO JOSÉ PEREIRA DA SILVA.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO
ESTADO DE PERNAMBUCO

11352



AMAURY DE OLIVEIRA SILVA.

IPM/709 AMAURY DE OLIVEIRA SILVA

NACIONALIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

11417

11353

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
16/8 62	DOPS -	Doc 232/16 - Informe - Congresso de Trabalhadores Rurais no Paraná, com a presença de mais de 600 congressistas, realizou-se a 12 Ago 62, contando com a presença do deputado Amaury Silva.
64	CENIMAR	Doc 543/20 - Relação dos signatários de telegramas que foram encontrados no sindicato dos / operários navais em Angra dos Reis que provam / sua relação de entendimentos com os comunistas NAELSON CORRÊA GUIMARÃES, JOSÉ MARIA DE NORONHA e o simpatizante MAURICIO SILVA. ..... AMAURY SILVA - Ex-ministro do Trabalho e Presidência Social.
64	SNI/ARJ	Doc 199/30 - Informe - Participou do Congresso de Camponeses - Direitos Políticos Cassados de acordo c/Art 10º.
1/4/65	SNI/ARJ	Doc 486/10 - Informe - AMAURY SILVA mantem // contatos quase que diários com elementos da cúpula do PC do URUGUAI. Seus contatos mais recentes se fazem c/ ARISMENDI, Primeiro Secretario Nacional do Partido Comunista do URUGUAI e com a senadora ALBA ROBALLO, colorada Quincista, // Cripto-comunista.

SECRETO

11354 11418

INFORME Nº 550/SNI/ARJ
(SS17/272/26 Mai 65)

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1311 Entrada 31

Esta Agência recebeu de fonte altamente idônea, o informe abaixo, provàvelmente verdadeiro:

AMAURY SILVA mantém contatos quase que diários com elementos de cúpula do Partido Comunista do URUGUAI.

- Seus contatos mais frequêntes se fazem com ARISMENDI, Primeiro Secretário Nacional do Partido Comunista do URUGUAI, e com a Senadora ALBA ROBALLO, Colorada Quincista, cripto-comunista.

DISTRIBUIÇÃO:
IPM/709
Gab SG/CSN
ARJ/SNI

INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
PROTOCOLO 0168
7-Jun-65

SECRETO

11355

L. P. M.
11419

AMÉRICO CARVALHO

PPS-3

PROBLEMAS DA PAZ E DO SOCIALISMO

RUA DA ASSEMBLÉIA, 34, SALA 301
RIO DE JANEIRO

Rio, 20 de março de 1962.

Américo Carvalho
Av.Sete, nº 1
Edifício Sulacap. sala 215
Salvador - Bahia

Prezado Américo:

Estive conversando com nosso amigo Almir, e sou tomado de surpresa com a informação de que ha atraso que esta dificuldando seu esforço na difusão de PPS.

Sempre nos entendemos bem, e estranho que você não me tenha feito nenhuma reclamação em tempo oportuno.

Lamento o que ocorre e estou tomando providências para assegurar-lhe PPS em tempo recorde, por via aerea, arcando com o onus do frete, mas voce concordara com a comissão de 30 %, somente.

É verdade que esta providência pode perturbar ainda seu trabalho, pois o nº 1/62, possivelmente chegara antes do 12/61, que saiu daqui em 22 de fevereiro.

Agradeço-lhe a informação por intermédio do Almir, e fico sempre ao dispor do velho e estimado amigo.

Fraternalmente,

R. O. FACO EDITOR
H. Candeias - Gerente

P.S. - Entregue, em meu nome, à Maria Brandão, Cr$ 500,00 e peça-lhe um molho de pimenta de que ja sinto falta ou saudade.

PROBLEMAS DA PAZ E DO SOCIALISMO

RUA DA ASSEMBLÉIA, 34, SALA 301
RIO DE JANEIRO

Rio, 15 de março de 1962

Distribuidora Nova Cultura
Avenida Sete, nº 1
Edifício Sulacap, sala 215
Salvador - Bahia

Prezado amigo:

Chegamos numa encruzilhada e devemos procurar a solução justa para as dificuldades que PPS vem encontrando em Salvador. A conta da Distribuidora até o nº 12/61, está em Cr$ 44.325,50 e isto causa-nos embaraços e dificuldades financeiras, como é bem de ver.

Conversemos: quais as dificuldades com que você vem se defrontando e de que maneira poderemos ajudá-lo?

Não veja na nossa insistência em cobrar outro propósito que não o de evitar que a coisa se agrave. Nós não temos financiadores e o preço que pagamos pela revista nos impede de contemporizar.

Os compromissos financeiros se vencem com prazos improrrogáveis e poderemos ser levados a uma situação de insolvência.

Como um meio de ajudar a venda de PPS na Bahia nós lhe enviamos o texto de um anúncio para o jornal do João Falcão. Creio que você poderá pagá-lo e debitar-nos ou de outra maneira, conforme você achar melhor. E mande-nos 2 exemplares das edições em que fôr publicado.

Vamos mandar-lhe outro anúncio permanente que você poderá publicar 1 vez por semana em dia a sua escolha, em jornal local.

R. O. FACO EDITOR
H. Candeias - Gerente

IPM 709 - PROTOCOLO
Nº 592
Entrada

PROBLEMAS DA PAZ E DO SOCIALISMO

RUA DA ASSEMBLÉIA, 37, SALA 204
RIO DE JANEIRO

Rio, 27 de abril de 1962

Distribuidora Nova Cultura
Avenida Sete, nº 1
Edifício Sulacap, sala 215
Salvador - Bahia

Prezado Américo,

Sua carta de 16 de abril nos tranquilizou, mas por outro lado é incompreensível a diminuição da cota, quando nos quatro cantos do Brasil a difusão cresce, permanentemente.

Não recebemos sua carta sôbre a chegada irregular de PPS no Salvador, nem haç estamos lembrados dessa carta e nao temos em mão se e que chegou, pois a correspondencia de 61 já esta arquivada.

Quanto ao desconto está certo desde que PPS siga pela InterBrasil como agora, tendo saído daqui no dia 24 deste.

O seu estoque é seu. Creio que se deva fazer uma pequena publicidade nos jornais da boa terra a ver se conseguimos consumi-lo.

A mudança de via de remessa tinha como objetivo melhorar. Mas piorou pelo visto. Então voltamos a antiga forma.

Neste negócio de PPS por mais que divirjamos, se é que se chegue a isso, nada implica contra a nossa velha camaradagem, que permanece inalterável.

Eu como você, temos responsabilidades definidas e há um patrimonio de que somos guardas. Na defesa desse patrimonio podemos chegar a discordancia mas nunca a discordia. E no nosso trabalho ha normas que devem ser preservadas. Contudo, somos bons amigos e velhos camaradas.

Aguardo suas notícias e subscrevo-me,

Cordialmente,
P. O. FACO EDITOR
H. Cordeiro - Gerente

PROBLEMAS DA PAZ E DO SOCIALISMO

RUA DA ASSEMBLÉIA, 37, SALA 204
RIO DE JANEIRO - GB

Rio, 29 de Janeiro de 1963

965

Distribuidora Nova Cultura
Av. Sete, nº 1 - Sala 215
Salvador - Bahia

Prezado amigo:

Recebemos sua carta trazida pelo camarada Aristeu, agradecemos a atenção dispensada a nosso pedido e queremos informá-lo de que foram creditadas em sua conta as importâncias pagas à "Folha da Bahia".

Novamente queremos merecer seu obséquio: pagar à "Folha da Bahia" a importância de ..... Cr$ 4.200,00, referente ao recibo correspondente à fatura nº 0082 em nosso poder. E se houver outros débitos, e sua disponibilidade permitir, pode liquidá-los e dar-nos ciência da operação a fim de podermos creditar seu valor em C/C da Distribuidora Nova Cultura.

No fim do mês será extraída demonstração de sua conta, atendendo seu pedido anterior.

Aguardando suas prezadas notícias, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,

Salvador, 5 de Agosto de 1963

Companheiro Américo

Apenas uma palavrinha. Como você sabe aos amigos do seu tipo as pessoas não se esquece e você é companheiro no doro. O meu reconhecimento para com você é grande. Nós companheiros devemos ser assim.

Estou na Editora Aristóteles e levo para você alguns nomes de livros muito interessantes.

Esta cartinha é para lhe dizer isto e também desejar-lhe felicidades.

Soube aqui no Rio, só para lhe informar, que os Chineses vão retroceder (pelo menos é o que se diz) quanto ao grupo anti-partido, Grabois et caterva. Isto é um bom sinal. De fato os Chineses estão ajudando a êste grupo divisionista e o partido já chamou atenção disto a Chou-en-Lai. Vamos ver o que acontece. Tudo bem por aqui e o povo se politizando de maneira impressionante. A campanha Lacerdista para Pres. da Rep. é grande, porém o perigo maior, segundo me disseram, é Juscelino.

Bem, por hoje é só

Um grande abraço

José Mario

AC-III

Av. Rio Branco, 257
Redação: [illegible] 1711/12
Administração sala [illegible]
Telefone — 42-7344
Américo Carvalho
Salvador - Bahia

NOVOS RUMOS

[illegible] DE JANEIRO, 13 de agosto de 1963
Endereço Telegráfico — NOVOSRUMOS

Prezado Américo:

Recebemos sua carta de 26/7 bem como o cheque nº 708.382 do B.B.S.A., no valor de Cr$24.073,00 que creditamos em sua conta.

Quanto aos Estatutos e Programa do P.C.Brasileiro soubemos que os mesmos foram impressos aquí no Rio devendo serem remetidos aos amigos de Salvador. Como não foram editados pela Editora Aliança do Brasil Ltda. e sim pela direção nacional, esta nos informou que breve serão remetidos para aí, diretamente, para o Aristeu.

Segue anexo um exemplar.

Cordialmente

[illegible]

AC-III

PROBLEMAS
DA PAZ
E DO SOCIALISMO
Rua da Assembléia, 34 s/204 e 304
RIO DE JANEIRO-GB

Rio, setembro, 1963

AC-V

Prezados camaradas:

Estamos interessados em dar um impulso muito grande na difusão de PPS no próximo ano de 1964. Para isso desejamos de vocês a ajuda indispensável, fornecendo-nos os elementos necessários à estruturação do plano de difusão de nossa revista.

Nossos objetivos são de uma edição de doze mil exemplares no nº 1 a sair em janeiro/64. Isto significa um aumento maciço de três mil exemplares no início do plano (nº 1-janeiro/64) para alcançarmos quinze mil com o nº 12, em dezembro/64.

Nada há de extraordinário nesse objetivo desde que todos nós compreendamos a importância de PPS como tarefa de todos os comunistas, na educação do P. e de seus militantes e tenhamos consciência da necessidade de utilizá-la como tribuna do movimento comunista e operário internacional. Portanto, nossa também.

Junto relação dos agentes e as respectivas cotas, que deverão merecer a atenção de vocês a fim de sofrerem as alterações para mais, de modo a que a cota de BAHIA se ajuste ao plano de circulação de PPS com o aumento de 35% inicial (nº 1-janeiro/64) e aumentos trimestrais de 10% até o fim do ano/64.

Aguardando com interêsse as prezadas notícias de vocês, subscrevemo-nos.

Fraternalmente,

R. O. FAÇO EDITOR

R. Cordeiro - Secretário

AC-V

Guanabara, 20 de junho de 1963

Ao: distribuidora Nova Cultura.
Da: UNE- Revista MOVIMENTO
Assunto: solicitação (fac)

Prezado amigo:

A União Nacional dos Estudantes, órgão máximo dos universitários brasileiros, edita, como seu órgão oficial, a revista MOVIMENTO, de circulação mensal, e que já se encontra em seu 11º número.

Apesar da concretização de que nos propusemos, a revista MOVIMENTO, está, atualmente, enfrentando grande dificuldade no que diz respeito à distribuição e circulação.

Nêste sentido procuramos o nosso comum amigo e companheiro, R. Cordeiro, da revista PROBLEMAS DA PAZ E DO SOCIALISMO, com a certeza de que seus agentes compreenderiam a importância política da distribuição perfeita do MOVIMENTO, pois espelhando o pensamento político da grande maioria dos universitários brasileiros, a revista tem tarefa específica a cumprir na atual etapa da Revolução brasileira.

Comunicando o envio de um exemplar e esperando uma imediata correspondência do companheiro sôbre a possibilidade de distribuir a nossa revista, inclusive nos informando sôbre a forma de pagamento, de envio e de corretagem, subscrevemo-nos, atenciosamente,

Alcir N. da Costa
-superintendente-

MOVIMENTO, Vanguarda da Imprensa Estudantil

MOVIMENTO
Revista da União Nacional dos Estudantes

UNE

Publicação da Editora Universitária da UNE

Redação
Rua Frei Caneca, 383 - Sob.
Rio - Brasil
Fone: 32-3721

PROBLEMAS
DA PAZ
E DO SOCIALISMO
Revista Teórica e de Informação Internacional
RIO DE JANEIRO.

14/12/59

Rio de Janeiro, 8 de Dezº de 1959.

Américo de Carvalho,
Avenida Sete, nº 1, sala 215.
Salvador - Bahia.

11360

Prezado amigo:

sua carta do dia 25 de novembro chegou quase ao mesmo tempo do meu regresso da URSS. E aqui estou para respondêla com a mesma atenção de sempre. O seu pedido de 10 exemplares do nº 2 já foi atendido. Quanto ao nº 1 dentro de poucos dias você será atendido, pois mandamos substituir as capas das quantidades devolvidas pelas bancas de jornaleiros. E em referência ao cheque de Cr$3.152,00, foi recebido aqui em 20 de outubro e acusado no mesmo dia. A correspondência deve ter-se extraviado, o que não é novidade.

Aguardando suas prezadas notícias, subscrevemo-nos,

AC-VI

Atenciosamente,
R. O. FAÇO EDITOR
H. Cordeiro - Gerente

hc.

PROBLEMAS
DA PAZ
E DO SOCIALISMO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 34, S/ 304 E 306
RIO DE JANEIRO (GB)

Rio de Janeiro (GB), 4 de dezembro de 1963

10/12/63

Ma

Ilmo. Sr.
Distribuidora Nova Cultura
Av. Sete nº 1
Edifício Sulacap, sala 215
Salvador - Bahia

Referência: pagamento PPS

Prezado camarada Américo:

grato pelo pagamento e votos de um feliz Natal para você e família.

AC-VI

Fraternalmente
R. O. FAÇO EDITOR
H. Cordeiro - Gerente

DISTRIBUIÇÃO DE N.NUMOS-P.Bahia e T.LIVRE

Agente Autor. INTERIOR

A.M.Tavia BATISTA de Brito - SERRINHA

1-Antonio Teixeira-Cachoeira	10	0	0
2-Benigno José Ferreira-Bomfim	10	0	5
3-Alberto Jorge Felipe-Ubaitaba	5	5	
4-Esquiles José A.Scapnio-S.Antonio	10	5	3
5-Ivanilton Costa Santos-Jacobina	20	0	3
6-Manoel Soares-Licinio de Almeida	1	1	1
7-Manoldo Ribeiro-Ipiaú	10	0	0
8-Mario Alves de Souza-Alagoinhas	50	0	10
9-Mario dos Santos-Cruz das Almas	10	0	0
10-Pedro Ferreira da Silva-Irara	20	0	10
11-Sociedade E Operarios Remanso-Remanso	1	1	1
12-Walter Araujo-Juazeiro	20	0	0
13-JESULINO C. TEIXEIRA	142	12	35

CAPITAL

1-Eufrasio Trindade	53+5=58,426+768
2-Lucas Evangelista	40
3-Lourival Gomes	5
	98

AVULSOS

1-Americo	1
2-Bacelar	1
3-Celio	1
4-Domingues	1
5-Fernando	1
6-Goesinho	1
7-Moises	1
8-Mucio	1
9-Renato	1
10-Valdir	1
	10

	162
	98
	10
	270

AC-VII

NR
10 Bonl
10 Jan
1215

LEGAÇÃO DA TCHECOSLOVÁQUIA
RIO DE JANEIRO
AV. VISCONDE DE ALBUQUERQUE, 287

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1955

Nº 1260/55

A
Distribuidora Nova Cultura
Edifício SULACAP, 2º s/215
Salvador - Bahia

Prezados Senhores,

Tenho a satisfação de acusar o recebimento de sua estimada carta, com que V.S. nos pede a remessa de materiais sôbre a Tchecoslováquia.

Em resposta, apraz-nos juntar à presente algumas publicações que temos nêsse sentido, as quais esperamos que agradem.

Agradecidos , subscrevemo-nos

Cordialmente

J. Mejstřík
Adido

AC-VII

SC

DISTRIBUIÇÃO DE N.RUMOS-F.BAHIA E TERRA LIVRE

INTERIOR

1-Agenor Amorim-Serrinha	25	0	0
2-Antonio Teixeira-Cachoeira	10	0	10
3-Alberto Jorge Felipe-Ubaitaba	[illegible]	[illegible]	0
4-Benigno José Ferreira-Bomfim	10	0	5
5-Ezequias J.A.Sampaio-Stº Jesús	10	5	3
6-Ivanilton Costa Santos-Jacobina	30	0	10
7-Jesulino Candido Teixeira-L.Brumado	15	0	0
8-Manoel Soares-L.de Almeida	1	1	1
9-Mario Alves de Souza-Alagoinhas	50	0	10
10-Nilton Antonio de Lucas-Nazaré	[illegible]	0	0
11-Pedro Ferreira da Silva-Irará	20	0	10
12-Sociedade B.C.Remanso-Remanso	1	1	1
13-Walter Araujo-Juazeiro	20	0	0
14-Santo Amaro	15	0	0
15-Almiro Oliveira-Nazaré	10	0	0
16-Anibal Ramos-Cruz das Almas	10	0	0
	217	12	48

CAPITAL

1-Eufrasio Trindade	60
2-Lucas Evangelista	40
3-Lourival	5
	105

ASSINATURAS

1-Americo	1
2-Nacelar	1
3-Celio	1
4-Domingues	1
5-Goesinho	1
6-Valdir	1
7-Moises	1
8-Nucio	1
	8

AC-VIII

PROBLEMAS DA PAZ E DO SOCIALISMO

RUA DA ASSEMBLEIA, 34 SALA 304 RIO DE JANEIRO

Rio, julho. 1960.

Carta-circular s/n

Prezados amigos:

Dentro em pouco, procedente de Fortaleza deverá chegar a Salvador o nosso diretor, camarada Rui Facó, que viaja a serviço de PROBLEMAS DA PAZ E DO SOCIALISMO. Durante a estada de nosso camarada nesse Estado, êle discutirá os aspectos mais importantes relacionados com a difusão de nossa revista, visando um aumento substancial da circulação, particularmente, no que diz respeito com a penetração no interior dêsse Estado dentro das possibilidades reais de consegui-lo.

Sugerimos que lhe seja efetuado o pagamento de nossa fatura e proporcionadas tôdas as facilidades para o êxito da missão do nosso diretor.

Ao agradecer-lhes, antecipadamente, queremos expressar-lhes nossa confiança na ajuda e colaboração que os amigos prestarão ao diretor de PROBLEMAS DA PAZ E DO SOCIALISMO em sua viagem de trabalho.

Fraternalmente

N.O. FACÓ EDITOR

AC-VIII

REDACCION DE LAS PUBLICACIONES EN LENGUAS EXTRANJERAS
STRADA ION GHICA 5
BUCAREST
TELEFONOS 15.68.66; 15.38.80

* Rumania de Hoy
* La Roumanie d'aujourd'hui
* Revue Roumaine
* Rumania today
* Rumanian Review
* Rumänien heute
* Rumänische Rundschau
* 羅馬尼亞
* Народная Румыния
* Румынская литература
* Библиотека «Народная Румыния»

Bucarest, 23 de marzo de 1963

Sr. Americo Carvalho
Salvador, Bahía.

De nuestra mayor consideración:

Tenemos el agrado de comunicarle que le estamos enviando 10 ejemplares mensuales de nuestra revista "Rumania de hoy" . Este envío lo efectuaremos hasta mediados de año a título de "subscibere copys".

Esperando nuevas noticias de su parte lo saluda atte.

N.Moraru
redactor jefe

AC-XIII

GUOZI SHUDIAN

Exporters and Importers of Books and Periodicals

[illegible]
Distribuidora Nova Cultura
Brasil

[illegible]

Estimados señores:

Tenemos mucho gusto en comunicarles que recientemente Ediciones en Lenguas Extranjeras de Pekín han publicado en inglés, francés, español, ruso, alemán, japonés, coreano, vietnamita, hindí, indonesio, birmano, thai, árabe y esperanto PROPOSICION ACERCA DE LA LINEA GENERAL DEL MOVIMIENTO COMUNISTA INTERNACIONAL. Respuesta del Comité Central del Partido Comunista de China a la carta del Comité Central del Partido Comunista de la Unión Soviética del 30 de marzo de 1963. Con el objeto de que ustedes reciban a la mayor brevedad este importante documento para proveer al público les hemos enviado por nuestra propia iniciativa 130 ejemplares del libro en español. Les rogamos acusar recibo de nuestros envíos y hacer grandes esfuerzos por ayudarnos a distribuirlos. Les quedaremos muy reconocidos si tiene la bondad de informarnos a tiempo de la venta. Esperamos recibir sus pedidos adicionales.

Les anticipamos nuestro agradecimiento por su cooperación.

Saludamos a ustedes muy atentamente.

GUOZI SHUDIAN

Departamento de Exportación

AC-XIII

CIRCULAR Nº 624/63

CE-Bahia
Salvador - Bh.

Assunto: Remessa de folhetos

Prezados amigos:

Por intermédio desta comunicamos que estamos remetendo-lhes nesta data 1.000 folhetos nº 7, "A Posição dos Comunistas Diante das Reformas de Base", ao prêço de Cr$20,00 cada; 500 folhetos nº 6, "Resolução Política dos Comunistas" (dezembro de 1962), ao prêço de Cr$20,00 ; e 300 folhetos nº 2/NK "A Atual Situação Internacional e a Política Exterior da União Soviética", ao preço de Cr$50,00 cada, podendo ditos folhetos serem vendidos aos leitores com um acréscimo de 30 a 40% sôbre o prêço de fatura.

O valor da presente remessa (Cr$45.000,00) será debitado em sua conta corrente e fazemos um apêlo aos amigos no sentido de nos remeterem o pagamento dos mesmos tão cêdo seja possível, a fim de podermos dar continuidade a edição de novos fôlhetos.

Aproveitamos a oportunidade para avisar-lhes que os folhetos nº 2 (Resolução Política da Convenção Nacional dos Comunistas) e o de nº 5 (Programa e Estatutos do Partido Comunista Brasileiro) estão exgotados há já algum tempo.

Logo os amigos recebam os folhetos queiram nos avisar.

Cordiais saudações

AC-IV

Guttemberg Cavalcanti
Gerente de NOVOS RUMOS.

Tome-se conhecimento
Fidencias. 15/12/61

THE
Western
TELEGRAPH COMPANY, LIMITED

2040 | 2815

ESTAÇÕES ABREVIADAS

NJ369/TN302/C299/RET42 PALEGRE 32 12 1752 =

AC-IV

Providências Tomadas

ARISTILIANO BRAGA DO PRESIDENTE UNIÃO
ESTUDANTES BAHIA PRACADAFE EDTHEMIS
S/316 SDR =

PRAZER COMUNICAR PREZADOS AMIGO CHEGAREI
ESSA CAPITAL DIA 19 VARIG VG
AS 11 HORAS PT ATENCIOSAMENTE =
LEONEL BRIZOLA GONVERADOR ESTADO RGSUL +

S/316 19 11 + +

Rio, 12 de janeiro de 1963.

AC-[illegible] XVI

"Folha da Bahia"
Edifício Themis
Praça da Sé, s/316
Salvador - Bahia

Prezados amigos:

Infelizmente somos levados a devolver as duas faturas nºs 0084 e 0085 da publicidade de janeiro de PPS e Revistas e Livros não autorizadas. E, nesta data, estamos promovendo o pagamento das faturas 0082 e 0083. Anteriormente, autorizamos o agente de PPS no Salvador a realizar pagamento por nossa órdem das faturas nºs. 0071 e 0072, respectivamente, Cr$ 4 620,00 e Cr$. 2 490,00. Vamos, contudo, lutar junto ao cliente para pagar, mas até lá, é bom não tomarmos compromisso.

O caso do preço está claro para nós, bem como o caso do contrato. Em publicidade, é virtual o contrato com a autorização do Departamento de Publicidade dos jornais e revistas assinado pelo cliente ou, quando o cliente merece crédito, com o original do anúncio marcado e aceito pelo Depart. de Publicidade, no qual se diga o número de vezes a ser publicado. Foi a isso que me referí.

Nós não fomos contra os 20% de comissão e até nos propusemos a falar com o anunciante a respeito; nem contra os novos preços da tabela, que são coisas da economia interna das empresas jornalísticas e nem sequer sugerimos, porque não seria correto fazê-lo, a cobrança pela tabela antiga. Não leio "Folha da Bahia" porque não a recebo, embora tenha proposto permuta com PPS, já agora sem efeito. Por isso, desconhecia a publicação sôbre alteração dos preços. Agradeço-lhe a comunicação. Mas o caso é de órdem cronológica da correspondência.

Quanto à ajuda, creio que não fui compreendido e encerramos o caso, que tem pouca importância e não merece uma polêmica.

Mas o que não padece dúvida é que em nossa correspondência dizíamos que o preço de Cr$. 300,00 era para aqueles jornais cujos preços eram inferiores a essa importância. Logo, se é maior, deve ser cobrado pela tabela que o estabelece.

Eu, prezado amigo, devo-lhes uma explicação: não sou o dono do negócio, não percebo nenhuma vantagem material e cumpro as instruções que me dão. Sou escravo delas. Se a nossa correspondência tivesse sido levada em conta, respondida na época, não haveria tanta incompreensão a respeito de coisas tão simples e de rotina em publicidade. Mas não quero deixar de agradecer a deferência que, pessoalmente, vem merecendo de meus bons amigos da "Folha da Bahia".

Peço-lhes que compreendam estas questões e não me queiram mal, por isso.

Fraternalmente,

[illegible]

REPUBLICA DE CUBA

REVISTA INRA

EDIFICIO DEL INSTITUTO NACIONAL
DE REFORMA AGRARIA

AVE. RANCHO BOYEROS Y GRAL. SUAREZ PLAZA CIVICA
HABANA, CUBA

31 11430 29/8/961

Agosto 14 de 1961
"AÑO DE LA EDUCACION"

11366

Sr. Américo Carvalho
Avenita Sete 1
Edif. Sulacap - Sala 215
Salvador, Bahía, Brasil

Señor:

Acabamos de recibir su atenta carta de fecha 16 de Julio, por la que nos solicita el envío de 50 ej. de la Revista INRA. Nuestras condiciones de venta son las siguientes:

1ro.- Liquidación de los Ej. a $0.10 de dólar.
2do.- Envío por correo marítimo por cuenta nuestra si no excede el pedido de 500 ej.
3ro.- Devoluciones hasta un 10%.
4to.- Pago de un número, al recibo del siguiente.

Queremos también aclararle que no damos exclusivas. En la próxima semana embarcaremos con destino a Vds. 50 ejemplares de la Edición de Agosto.

Esperando su respuesta, quedamos de Vd. atentamente,

"PATRIA O MUERTE"

Roberto Pérez
Sub-Admor. Rev. INRA

INSTITUTO NACIONAL DE REFORMA AGRARIA - REVISTA I.N.R.A.

RP/mr.

11367

11431 27/7/963

(Ruiz Carvalho)

La Habana, 17 de Abril 1963.
"Año de la Organización"

Nova Cultura
Ave. Sete 1. Edif. Salacap.
Sala 215 Salvador
Bahía. Brasil.

Estimado amigo:

Varias veces nos hemos dirigido a Ud. solicitando informes sobre los envíos que le hacemos de ejemplares de la Revista CUBA (antes IBRA). Nuestra carta, no ha tenido contestación y como han sido certificados y el correo no las ha devuelto a nosotros, suponemos estén en su poder. Es absolutamente necesario que Uds. nos envíen una carta, diciéndonos si reciben la revista o no, y si la reciben en que condiciones llegan.-

Comprenderás que no podemos seguir haciendo envíos, sin tener la seguridad de que llegan a manos de Uds.

Le pedimos por favor, que nos manden por escrito, su respuesta a ésta que le estamos enviando.-

De Ud. con saludos revolucionarios,

"PATRIA O MUERTE"
VENCEREMOS

Roberto Pérez
Administrador

REVISTA CUBA

RP/mp.-

246

I. P. M.
11432
709

11368

AMORÉSIO DE OLIVEIRA

I. P. M. 11433 709

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1280 (31) Entrada de 27 jul 65

11369

(CÓPIA AUTÊNTICA) - CLINICA DE CAMPO GRANDE S/A - Rua Cândido Mariano, 735 - Cx. Postal, 59 - Campo Grande - Mato Grosso - Campo Grande, 28 de agosto de 1963 - Presado Companheiro Amoresio. - Pelo Secretariado/ do CE, comunico ao Companheiro que estamos aguardando a qualquer momento a confirmação da vinda ao n/Estado, de uma caravana de Deputados Nacionalistas, sob a Chefia do Deputado Marco Antonio- que visitarão Campo Grande- Corumbá e Cuiabá. Logo que tenhamos a referida confirmação/ avisaremos ao companheiro por via telegrafica ou telefonica. Esperamos que os companheiros de Corumbá providenciem tudo para que a visita constitua um completo exito. Devem se possivel organisarem um ato publico. Desde já podem começar a propaganda. O dia provavel será nestes proximos cinco dias.

Um abraço do. s/assinatura. Confere com o Original. Em 07 de agôsto de 1964: Jayme de Souza Moreira.

JAYME DE SOUZA MOREIRA = Maj Resp

Major Resp. ch 2ª/EMR-9

Pelo Chefe da Segunda Seção do Estado Maior Geral da 9a Região Militar

11434

MINISTÉRIO DA GUERRA
II - E X É R C I T O
9ª - REGIÃO MILITAR
2ª - BRIGADA MISTA
17º - BATALHÃO DE CAÇADORES

11370

TÊRMO DE PERGUNTAS AO ~~INDICIADO~~

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1567 Entrada 20-Set-67

Aos vinte e sete dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Corumbá, Estado de Mato Grosso, a bordo do navio presídio Guairacá, que acha-se atracado ao cais do pôrto desta cidade, presente LUIZ CALVENTE ARANDA - Major da Arma de Infantaria, encarregado dêste inquérito, comigo - ANTONIO LUCIO OLIVEIRA DOS SANTOS - Capitão da Arma de Infanta-/ ria, servindo de escrivão, compareceu AMORESIO DE OLIVEIRA, civil a fim de ser interrogado sôbre suspeitas de atividades subversivas contra o regime democrático, de acôrdo com o artigo sétimo / parágrafo um do Ato Institucional de nove de abril de mil novecentos e sessenta e quatro, combinado com o artigo oitavo do referido Ato e mais o artigo primeiro, itens um, dois, três e quatro da Lei mil oitocentos e dois, de cinco de janeiro de mil novecentos e cincoente e três "Lei de Segurança do Estado". Em seguida passou àquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu chamar-se AMORESIO DE OLIVEIRA - com quarenta e dois anos de idade, filho de MANOEL DO NASCIMENTO OLIVEIRA e CLARA ROSA DE OLIVEIRA, casado, natural de Ibitiára, Estado da Bahia, advogado e residente à Avenida General Rondon, número mil seiscentos e oitenta e seis, nesta cidade. Perguntado o que tinha a narrar quanto aos acontecimentos do dia 1º de abril de mil novecentos e sessenta e quatro e as acusações que lhe são imputadas pelos Senhores ADOLPHO JORGE DA CUNHA, ARLINDO DOS SANTOS, IBRAHIM ISMAEL, JOAQUIM EUZÉBIO DE OLIVEIRA, JOSÉ MANOEL DE OLIVEIRA, GUINEMER GOMES DA SILVA e VALENTIM JOSÉ DE OLIVEIRA e ainda face a sua condição de "COMUNISTA" atuante que é público/ e notório na cidade de Corumbá. Respondeu que é comunista convicto e membro do movimento comunista de Mato Grosso e Corumbá, que lutava pela legalidade do Partido Comunista Brasileiro. Que tem estudos da doutrina marxista. Perguntado se era militante. Res-

Continua...

(Cont. do Têrmo de Perguntas ao Indiciado AMORESIO DE OLIVEIRA)

pondeu que não, pois em Corumbá milita-se sòmente a sua advogacia. Perguntado então como tomara parte nos Plenos realizados pelo Partido Comunista em Campo Grande nos dias quatro de agôsto de mil novecentos e sessenta e dois, dezessete de novembro de mil novecentos e sessenta e dois. - Respondeu que de fato tomara parte - nesse Plenos do partido realizados em Campo Grande. - Perguntado se ao frequentar essas reuniões do Partido Comunista em Campo Grande não considerava ser militante. - Respondeu que de fato era militante. Perguntado quais as suas ligações com os elementos comunistas de Campo Grande. Respondeu ser HUMBERTO NEDER, CEZAR GIANOTTI, ARTUR DE BARROS, SA CARVALHO, MANOEL SOBREIRA. Perguntado se êsses elementos citados eram atuantes do Partido Comunista. Respondeu que sim. Perguntado em Corumbá quais os elementos comunistas com quem mantinha ligação. Respondeu serem ADOLPHO JORGE DA CUNHA, IBRAHIM ISMAEL, LUIZ TEIXEIRA, JOAQUIM EUZÉBIO DE OLIVEIRA, JOSÉ MANOEL DE OLIVEIRA. Perguntado quais os elementos no meio militar Exército e Marinha, com quem mantinha ligação. Respondeu que não mantinha com elementos militares nenhuma ligação - política. Perguntado porque não mantinha essas ligações políticas com militares. Respondeu que não mantinha em virtude de ser diretor de um jornal "O Democrata", tido como obedecendo as linhas da imprensa comunista, qualquer elemento que fôsse suspeito das organizações militares é certo e lógico que não o procuraria. E mesmo não procuraria nem procurou ligações com elementos militares, pois se assim procedesse implicaria na sua prisão de imediato. Perguntado em que ano iniciara a reorganização em Corumbá do Partido Comunista ou de pseudo comitê de reinvidicação de bairros, mas com a finalidade de atuar em linhas comunistas com ligações com o comitê de Campo Grande. Respondeu datar mais ou menos da época em que apoiaram a candidatura dos Senhores LOTT-JANGO-FADUL (Textuais). Perguntado quais outros elementos que apoiaram para cargos eletivos. Respondeu serem WILSON FADUL, BEZERRA NETO, MIGUEL ARMANDO, NELSON TRADD, CANALLE. Perguntado se confirma declarações em recintos públicos na cidade de que com a vitória do comunismo queria passear na rua Frei Mariano com sangue até as canelas. Respondeu que nunca dissera tal absurdo, que não é sanguinário. Perguntado então qual era a sua linha política dentro do partido comunista. Respondeu ser a da coexistência pacífica. Não adota a linha de Pequim. Perguntado o que tem a declarar quanto a acusação que lhe é imposta pelo Senhor JOSÉ MANOEL DE OLIVEIRA, co

Continua...

(Cont do Têrmo de Perguntas ao Indiciado AMORESIO DE OLIVEIRA

mo sendo o organizador do "Grupo dos Onze" em Corumbá. Respondeu que não é Brizolista, discordava das atitudes do Senhor LEONEL / BRIZOLA, logo não poderia fundar nenhum clube de "Onze" em Corumbá ou em outro qualquer lugar. Que os fatos passaram-se da se-/ guinte maneira: fôra procurado em seu escritório de advogacia várias vêzes pelo Senhor JOSÉ MANOEL DE OLIVEIRA que com insistência lhe pedia para escrever uma carta à radio MAIRINK VEIGA na Guanabara pedindo instruções de como se organizar face a propa-/ ganda do Senhor LEONEL BRIZOLA que àquela emissôra transmitia . Que de fato escrevera a carta para o Senhor JOSÉ MANOEL DE OLI-/ VEIRA, tendo o referido despachado pelo correio; que muitos dias depois na rua Delamare nesta cidade, encontrando-se com JOSÉ MANOEL DE OLIVEIRA êsse Senhor lhe mostrara um envelope contendo a resposta da carta que enviara a rádio MAIRINK VEIGA; que não sabe se depois o Senhor JOSÉ MANOEL DE OLIVEIRA procurou organizar algum grupo, mas, que comparecera a uma reunião efetuada na residência de JOSÉ MANOEL DE OLIVEIRA onde comparecera o jornalista/ CARLOS AUGUSTO DE CARVALHO, ARLINDO DOS SANTOS e outros cujos nomes não se recorda no momento. Que verificou ser o assunto aí // tratado da formação do chamado "Grupo dos Onze", sendo isso contrário as suas idéias retirou-se não mais lá voltando. Não sabendo precisar se outras reuniões com êsse sentido lá realizou. Perguntado o que sabe informar a respeito da entrada de armas através da fronteira boliviana que se destinaram ao Senhor ADOLPHO / JORGE DA CUNHA. Respondeu que se isso ocorreu, não foi do seu conhecimento. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o encarregado dêste inquérito por findo o presente interrogató-/ rio, mandando lavrar êste têrmo que, depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado, com as testemunhas e comigo ANTONIO LUCIO OLIVEIRA DOS SANTOS - Capitão da Arma de Infantaria, / servindo de escrivão, que o escrevi.

a) LUIZ CALVENTE ARANDA - Maj Inf Enc do I P M
a) AMORESIO DE OLIVEIRA - Indiciado
a) Testemunha
a) Testemunha
a) ANTONIO LUCIO OLIVEIRA DOS SANTOS - Cap Inf
Escrivão.

9ª REGIÃO MILITAR - 2ª Seção - E M G

I. P. M.
11437
709

11373

ANA LIMA CARMO

11374

I.P.M. 11438 709

IDENTIDADE: IPM/709 - ANA LIMA CARMO

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: Av Rio Branco 157 - 2º andar - Rio-GB

DATA	FONTE	HISTÓRICO
1964	DCT	Doc 34/9 - Recebeu discos e slides sôbre discursos em castelhano no Congresso Internacional de Mulheres.

11375

I.P.M. 11439 709

IDENTIDADE:

PROFISSÃO: IPM/709 - ANA LIMA CAMPO

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: Av Rio Branco 157 - 2º andar - Rio-GB

DATA	FONTE	HISTÓRICO
1964	ECT	Nov 3&/9 - Recebem discos e slides sôbre discursos em castelhano no Congresso Internacional de Vaiores.

I. P. M.
11440
709

11376

ANA LIMA DE CASTRO

SECRETO

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 200 Entrada
Em 15 Set 64

11441
709

MINISTÉRIO DA GUERRA
II EXÉRCITO
QUARTEL GENERAL

11377

1. Assunto. Atividades de ANA LIMA DE CASTRO e ALBERTO CARMO
2. Documento de origem: Informante
3. Classificação: B 2
4. Difusão: II EX = E M E = GAB MIN GUERRA = ARJ/SNI

I N F O R M E Nº 413/64

- ANA LIMA DE CASTRO e seu marido ALBERTO CARMO, exilados na/ cidade do MÉXICO, desde 1º Jul 64, retornaram de TORONTO, CANADÁ, em 30 Jul 64, para onde viajaram, sendo recebidos por MÁRIO BORQUEZ LA FUENTE, membro do Comitê Central do Partido Comunista Mexicano, que estaria articulando a ida do referido casal para HAVANA, CUBA, e de lá para a Europa através das Linhas Aérea Checa.

CÓPIA

o o o o
L o G
o o
o

II EXÉRCITO 2.ª SEÇÃO EMG

SECRETO

11378

Ana Montenegro

Ver envelope de

ROBERTO MORENA

157

11379

I. P. M.
11442
709

ANA MONTENEGRO

(Ver Documentação de
Roberto Moreno)

I. P. M.
11443
709

11380

ANAXILIO EVANGELISTA BARBOSA

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

I. P. M. 1444

S. E.
D.O.P.S.
S. O.
S.O.P.

IPM 700-PROTOCOLO
N.º 1912 Entrada

11381

MEM Nº TG/101/65 Em, 11/novembro/1 965

Ref.- Expediente manuscrito, oriundo da DPS, solicitando antecedentes.-

Senhor Chefe,

Esta Turma, em atenção ao expediente em anexo, oriundo do Gabinete do Sr. Dr. Delegado Titular da D.P.S., no qual é solicitado antecedentes de alguns elementos, procedeu sindicâncias, tendo a informar o seguinte:

1.- ANAXÍLIO, líder ferroviário que fêz campanha de NEGRÃO na gare da CENTRAL.

Trata-se de ANAXÍLIO EVANGELISTA BARBOSA, filho de Antonio Evangelista Barbosa e Jeorgina Evangelista Barbosa, nascido em Minas Gerais em 15.8.1908, branco, viuvo, residente na rua Marquês de Sapucaí, 63, Mestre de Oficina aposentado da E.F.C.B., matrícula 407.064, admitido em 26.4.1932 e portador das identidades nº 11.315/GB e 229942/SP.

Segundo se sabe é fichado neste DOPS e respondeu a um I.P.M. na E.F.C.B., que se encontra atualmente na 11ª Vara Criminal, sendo também, ao apurado, suplente de Deputado pela ALIANÇA RENOVADORA.

Consultada a SFA/DOPS, alí consta o seguinte:-

ANAXÍLIO EVANGELISTA BARBOSA, maquinista, atualmente reclassificado como mestre referência 27, filho / de Antonio Evangelista Barbosa e Georgina Evangelista Barbosa, natural de Minas Gerais, nascido em 15.8.1908, residente à rua Oreste, 41, além de muitas outras residências. É ferroviário, sempre como maquinista, função que pouco tempo exerceu, sempre envolvido em politicagem, correu a Europa como / representante dos ferroviários. Tem em seu poder inúmeras fotografias de líderes do P.C.B., vários autógrafos dêsses líderes, conforme mostrou a um dos nossos. Na Polícia de São / Paulo é fichado, constando do mesmo ser oportunista, atirado a politiqueiro, sempre com propaganda dp P.T.B., mas por baixo a capa é vermelha. Foi candidato a Vereador, tendo como / -continua-

ESTADO DA GUANABARA
Secretaria de Segurança Pública
Delegacia de Ordem Política e Social
N.º 901 EM 12-11-65

S.O. PROTOCOLO N.º 23789 Em 12/11/65

FRM - SA - 091 A

I. P. M. 11445 709

patrono de sua candidatura o Sindicato das Domésticas, tem várias residências em São Paulo e é conhecido pela Polícia de lá pelo vulgo de "VAVÁ". Possui um automóvel, no qual faz sua propaganda. Ataca e defende as autoridades. É considerado um verdadeiro confusionista.

2. SANI, elemento radicado em ANCHIETA.

Tendo em vista a falta de melhores dados a respeito dêste cidadão, sòmente foi possível apurar que / com nome idêntico, consta um indivíduo que, aos primeiros / dias da Revolução foi prêso e conduzido ao quartel da P.E., e que trabalha atualmente na COCA COLA REFRESCOS S/A.

Consultada a SFA/DOPS alí consta duas pessoas com sobrenomes idênticos, porém, não se sabe se realmente trata-se do marginado. Alí consta:

MÁRIO SANI, que faz parte de uma relação parcial, contendo nomes de italianos que pertenceram ao "Tascio di S. Paolo", bem como de Sociedades, jornais, escolas, etc, que eram orientados pelo govêrno italiano.

ZENU SANI, que residia na Praia de Botafogo, 124, apto 22. Faz parte de uma relação de pessoas que receberam encomendas da cortina de ferro pelo serviço "Collis Posteaux".

3.- ANTONIO GOMES, radicado em REALENGO.

Ao que tudo indica ~~trata~~-se de ANTONIO GOMES, que reside na Av. Santa Cruz, esquina da rua Imperador, em Realengo, sendo funcionário do Estado, exercendo a função de Fiscal de Obras na XVII R. Administrativa (BANGU). Segundo apurado fêz campanha política, como cabo eleitoral do candidato e hoje eleito NEGRÃO DE LIMA.

4.- WILSON ABDALA.

Tendo em vista a falta de dados que pudessem melhor identificar o cidadão, nada se conseguiu apurar a respeito do mesmo.

Consultada a SFA/DOPS, alí nada consta a respeito dêste indivíduo.

É de se acrescentar outrossim que nesta SOP nada consta a respeito dêsses indivíduos.

-continua-

FRM-9A - 091 A

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

11383

I. P. M. 11446 709

-continuação-

-3-

S.m.j., aguarda esta Turma novas instruções a respeito, para prosseguimento das sindicâncias, que, devido a urgência solicitada e demais detalhes, não segue completa.

Saudações

IGNACIO MARQUES DA SILVEIRA
(Chefe da Turma de Garantia)

A O
DR. ANTONIO SELLITTI RANGEL
Comissário Chefe da Seção

Ao Sr. Cel. Ferdinando de Carvalho
J.M.

ASR/Ig/acs

262

FRM-SA-091 A

I. P. M.
~~11447~~
709

11381

ANDERSON VIANA FONTES

I.P.M. 11448

IDENTIDADE: IPM/709 - DR ANDERSON VIANA FONTES

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

11385

DATA	FONTE	HISTÓRICO
25/11/64	DOPS/RJ	Doc 53/20 - Informação - "Algumas pessoas dos quadros dirigentes do PCB, ou a eles relacionados, que exerciam ou exercem cargos públicos no Estado do Rio". Anderson Viana Fontes - Redator da Agência de Informações.
2/12/64	DOPS/RJ	Doc 15/20 - Declarações de Lindolfo Hill - // Extrato: o prontuariado fazia parte da Comissão de Campo do Comitê Estadual do Estado do Rio, // do PCB, antes da Revolução de 31 de março.
31/3/65	IPM/709	Doc 1723/31 - Depoimento de Oswaldo José Vicente - Extrato da pg 24: O prontuariado foi um dos componentes do CE/RJ que deram cobertura às invasões de terra naquele estado.

I. P. M.
11449
709

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

11386

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao IPM/709

Nome ANDERSON VIANA FONTES
Filiação HORÀCIO FONTES E DE TARCILA VIANNA FONTES
nacionalidade BRASILEIRO
naturalizado ESTADO DO RIO data do nascimento
19-10-1931 idade anos, estado civil
profissão ADVOGADO E JORNALISTA,
residência Rua Gavião Peixoto 393 apt. 502,
nº

OUTROS DADOS ÚTEIS:

Consta: Advogado do P.C.B., tendo um sítio em cachoeiras de Macacú, mantem contato íntimo com o comunista Ubirajara Muniz. Era um dos Líderes do movimento revolucionário que se preparava, como professor de Guerrilhas, recebendo armas distribuidas por Alicidio Salvador, que era o Líder e representante do Sr. Ubirajara Muniz. Era orientador / intelectual das agitações em Vargem Grande e Advogado dos invasores. Acha-se indiciado no inquérito instaurado no Municipio de cachoeiras de Macacú, para apurar atividades subversivas; já ajuizado, como incurso na Lei nº1802 de 5 de janeiro de 1953(Lei de Segurança Nacional).

NOME- [illegible]

FILIAÇÃO-

NATURÃL DE-

PROFISSÃO- Redator

11387

I. P. M. 11450 709

DATA	FONTE	HISTÓRICO
[illegible] 65	Gab Gov RJ	RJ O marginado foi dispensado de acôrdo com o art. 7º do A.I. (R. fz D.O. de 7/10/64, do RJ)

I. P. M.
11451
709

11388

ANÉLIO MARQUES GUIMARÃES

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Departamento de Vigilância Social

MOD. 58

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL — GABINETE DO CHEFE

4 mai 64

Belo Horizonte,

N.º

IPM 709 PROTOCOLO N.º 971 Entrada 11452

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL — GABINETE DO CHEFE

C E R T I D Ã O

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na - forma da lei, etc.

11389

CERTIFICO, por determinação do Sr Dr Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que ANÉLIO MARQUES GUIMARÃES, filho de Cândido Marques Guimarães e Maria Marques Guimarães, nascido e m 30 de abril de 1913, residente à Rua Maracá 145, São Geraldo, Be lo Horizonte , REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES, nêste Departamento. - Secretário de Organização do C.D. de Raposos,- segundo comunicação de 7-4-1946; - Jornal do Povo de 5-11-1947 publi ca o programa mínimo, lançado pelos candidatos populares de Nova Lima, citando o marginado como candidato a vereador; - Falou no comí-- cio dos candidatos comunistas em Raposos, conforme publica o Jornal/ do Povo de 13-11-1947; - O órgão comunista "Jornal do Povo", em sua/ edição de 14 de novembro de 1947, estampa o retrato do marginado, - candidato a vereador à Câmara de Nova Lima, afirmando que os espor-- tistas de Nova Lima marcham com os comunistas para as urnas; - O can didato comunista a vereança de Nova Lima, William Dias Gomes em en-- trevista ao Jornal do Povo de 15-11-1947 faz um apêlo para que o po- vo votasse , não só em sua pessoa, mas também em seus colegas, citan do entre êstes o marginado; - Jornal do Povo de 16-11-1947 publica o seguinte: "Falando a nossa reportagem o candidato comunista Anélio - Marques Guimarães, expõe o que fará na futura Câmara Municpal de No- va Lima em benefício dos esportes amadores tas;" - Jornal do Povo de 2 7-11-1947 public a a relação dos votos obtidos pelos candidatos co munistas em Nova Lima, dando para o marginado 49 votos até aquêle - dia; - Foi eleito vereador em Nova Lima nas eleições de 23-11-1947;- Escreveu para o Jornal do Povo de 4-9-1949 um artigo intitulado. "Os Mineiros não consentirão na dispensa em massa de seus companheiros"; - Também no Jornal do Povo de 9-10-49, escreveu um artigo com o títu- lo: "Batalha de todos os Trabalhadores" "Desmascaradas as manobras - da reação nacional a serviço da Morro Velho; - Com o título "Os mi-- neiros da Morro Velho homenageam o grande Stalin", Jornal do Povo de 17-12-1949 publica um artigo escrito pelo marginado no qual rende ho menage m ao 70º aniversário de Stalin; - Em declarações prest adas - na Delegacia Especial de Polícia de Raposos em setembro de 1950, dis

CONT.

MOD. 58

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Departamento de Vigilância Social

N.º 11390 Belo Horizonte,

(Fls 2)

se entre outras coisas: "que é comunista, tendo iniciado a prática efetiva do credo em 1945; que é um dos organizadores do partido comunista nesta cidade; que seu trabalho inicial em favor do partido foi doutrinar e angariar adeptos, tendo êle conseguido muito dêles, isso no período da legalidade; que tendo o partido caído na ilegalidade, não abandonou suas idéias e nem tão pouco deixou de expor aos companheiros o seu modo de pensar; que tem tomado parte ativa em várias greves locais; que em 1949 foi a Rio Acima, quando expôs suas idéias aos operários dali, ensinando-os como fazer greve para obterem pagamento de vencimentos atrazados, pois já existia alí a idéia/ e planos para a consumação da greve mencionada, sendo o clima todo favorável; que mesmo estando o Partido Comunista na ilegalidade, êle manteve em atividade ideológica o conseguiu legenda no PSD, tendo sido eleito vereador pela Câmara de Nova Lima; que embora a legenda fôsse do PSD, êle continuou, como continua, vereador pelo Partido Comunista, permanecendo como ardoroso, coisa que faz questão que todos saibam; que jamais dexou ou deixará de ser comunista; que sabe que o Partido Comunista do Brasil encontra-se fóra da lei, entretanto, está em trabalho ativo, organizado, tanto assim que lança seus manifestos e propagandas por vários meios; que tem conhecimento do movimento do Partido não só pela Imprensa, mas também pelo contato mantido/ com vários companheiros de ideologia; que encontra-se suspenso dos serviços d a Morro Velho, já há 14 meses, e nêste período trabalha/ como vereador comunista na Câmara de Nova Lima em benefício de sua ideologia; que como comunista tem tomado parte ativa em todos os movimentos articulados em Minas Gerais, como o Congresso de Interdição da Bomba Atômica"; - Assinou manifesto datado de setembro de 1950, conclamando os operários e trabalhadores para que votassem nos candidatos de Prestes, nas eleições que se aproximavam; - Escreveu no Jornal do Povo de 5-11-950 um artigo intitulado "A Bandeira do Herói tremula nas mãos firmes da Classe operária. Artigo êsse em homenagem ao comunista falecida William Dias Gomes; - Presidente da U.G.T.M. (União Geral dos Trabalhadores Mineiros), entidade organizada e dirigida pelos comunistas; - Este ve prese nte ao Congresso Sindical, realizado em Juiz de Fora, conforme noticia o Jornal do Povo de 28-1--1951; - Na mesma data assinou, com outros, manifesto ao povo mineiro a favor da Campanha dos Dez Milhões de Cruzeiros para os Jornais de Prestes; - Segundo publicação do Jornal do Povo de 18-3-1951, assinou com outros, manifesto em favor da liberdade para Luiz Carlos -

CONT.

269

MOD. 58

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Departamento de Vigilância Social

N.º

Belo Horizonte,

(Fls 3) 11391

Prestes e demais patriotas perseguidos; - Assinou manifesto em março de 1951, convidando o povo para um grande comício, onde seria levantado protesto contra a Conferência dos Chanceleres Americanos a ser realizada em Washington, chamando-a de Conferência de guerra e colonização; - Falou durante as comemorações do 1º de maio em Nova Lima, conclamando todos os trabalhadores da Morro Velhoa se unirem fortemente na luta pelos seus direitos, pelas suas reivindições, contra a exploração patronal, em defesa da paz, contra o envio de nossos soldados para a guerra na Coréia ou para qualquer outra parte do mundo/ conforme noticiou o Jornal do Povo de 6-5-1951; - Conforme Jornal do Povo de 26-8-1951, durante a Assembléia dos bancários pró-aumento de salários , usou da palavra , como representante da U.G.T.M., solidarizando-se com êles e dando-lhes integral apoio; - Datado de agôsto/ de 1951, assinou manifesto da União Geral dos Trabalhadores Mineiros, dirigido aos trabalhadores e ao povo mineiro, protestando contra a carestia; - Fez parte da mesa diretora do Movimento Mineiro pela Interdição das Armas Atômicas; - Em maio de 1952 foi prêso, com outros, por ocasião de uma reunião do Movimento Mineiro dos Partidários da Paz, organização filiada ao extinto Partido Comunista do Brasil; - Falando ao Jornal do Povo de 1-6-1952, logo depois de ser posto em liberdade declarou que a sua liberdação e a dos demais companheiros era mais uma vitória dos partidários da paz; - Assinou, - com outros manifesto ao povo mineiro conclamando-o a apoiar a grande Convenção Nacional contra o Acôrdo Militar Brasil-EE.UU., conforme - Jornal do Povo de 8-3-1953; Foi um dos oradores por ocasião da Assembléia dos mineiros de Nova Lima que se achavam em greve para aumento de salários, conforme noticia o Jornal do Povo de 5-5-1953; - Escreveu artigo no Jornal do Povo de 25-7-1953, intitulado "Os Mineiros - de Morr o Ve lho e o III Congresso Sindical Mundial, no qual pede o apoio de todos os mineiros para enviarem um Delegado aquêle Congresso; - Em setembro de 1958, assinou manifesto com outr os, ao povo mineiro; tal manifesto em certo trecho diz: "Em consequência do art 58 da Lei Eleitoral, violentamente contrário aos direitos inscritos na Constituição da República, nós, comunistas, não poderemos, esta vez ainda, registrar nossos próprios candidatos. Mas, se ainda estamos - impedidos de concorrer às eleições, nem mesmo por isso delas nos - alhearemos. Participaremos ativamente do pleito, com tôdas as nossas fôrças, como é da nossa tradição, ao lado do povo, tudo fazendo ao - nosso alcance para a derrota dos entreguistas e para a vitória dos -

CONT.

240

11392

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Departamento de Vigilância Social

MOD. 58

Belo Horizonte,

N.º

(Fls. 4)

patriotas, democratas e nacionalistas; - Conforme comunicação a êste Departamento, datad o de 15 de março de 1961, o marginado fez parte/ da Diretoria da A.T.A.M.G. (Associação dos Trabalhadores Agrícolas - de Minas Gerais). Durante a reunião em que foi organizada tal diretoria, ficou deliberado que a Comissão da Reforma Agrária se reuniria em outro local e que o conferencista oficial para o 1º Congresso Nacional dos Trabalhadores Agrícolas, seria Fidel Castro, não se sabendo se êle viria para a instalação ou encerramento do Congresso; - Foi um dos organizadores do levante havido em Nova Lima em abril de 1961 contra o chefe da Cia Morro Velho, ultimando-o para que se retirasse, abandonando a chefia da referida Companhia, ou então que seria assassinado;- Conforme comunicação de 18-6-1962, o marginado - participava, juntamente com outros comunistas de reuniões efetuadas/ Sede do jornal comunista "Novos Rumos", aproveitando a "calada" da - noite (3, 4, horas da madrugada) para fazerem ligações telefônicas - com outros estados; - Foi prêso durante a crise de agôsto de 1961, - quando da renúncia do presidente Jânio Quadros, por ser um elemento/ cuja atuação pudesse oferecer riscos a segurança pública; - Conforme comunicação de 12-9-1962 estiveram nesta Capital √Benedito Cerqueira/ e √Plácido, tesoureiro da CNTI que aqui fizeram uma reunião da qual - participou o marginado, juntamente com √Sinval Bambirra, √João Luzia, √Armando Ziler, √Delmir Vilela e muitos outros. Nêste reunião foram discutidos os seguintes assuntos: - Greve nacional para legalidade do - Partido Comunista do Brasil; pressão ao Parlamento para o Plebiscito; Reformas de Base, Reforma Agrária, Re essas de Lucros, Nacionalização dos Frigoríficos. Nesta mesma reunião, fora m ainda escolhidas duas/ d uas comissões uma para, trabalhando "nas barbas" da Polícia, ser prêsa por esta; a outra para trabalhar secretamente. Era plano dos - grevistas: 1- paralizar todos os transportes da Capital e do interior; 2- perdurando a situação, sem solução, seria, também suprimidos/ os fornecimentos de luz e água. Se o interior demorasse a aderir à - greve, deveriam seguir emissários para orientá-los. Procurar por todos os meios não usar telefone ou telégrafo. Todo cuidado com a Polícia seria pouco. Fazer um levantamento de todos os Delegados de Polícia da Capital, suas residências , verificar quais as horas que chegam e saem de casa, verificar se êles andam acompanhados, levantar - o número de seus teléfones. - Tomou assento à mesa que dirigiu os - trabalhos de uma conferência realizada nesta Capital, pelo comunista deputado Francisco Julião, sôbre a Reforma Agrária em 28 de outubro

CONT.

MOD. 58

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Departamento de Vigilância Social

N.º

Belo Horizonte,

(Fls. 5) 11393

de 1961; - Compareceu ao plenário do I Congress o Nacional dos Lavradore s e Trabalhadores Agrícolas do Brasil, realizado nesta Capital/ em novembro de 1961; - É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 4 de maio de 1964. O escrivão José Pinheiro do Andrade.

V I S T O :

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
GABINETE DO CHEFE

11393

ANIBAL CLIMACO FILHO

11395

Nome ANIBAL CLIMACO FILHO. Residente à Rua Juca do Loide N. 953.

Comunistas.

IPM 709-PROTOCOLO N.º 2004

DATA			FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MÊS	ANO	
25	janeiro	1946	Documento apreendido na séde do Comité Municipal do PCB à Praça 15 de Novembro desta Capital, altos do ex-Café Java, tem o seguinte teôr: "Comité Nacional. Carta circular a todos os Comités Estaduais, Territoriais e Metropolitano. Prezados Camaradas: Em sua última reunião realizada a 24.1.46, a Comissão Executiva do nosso Partido, usando das atribuições que lhe conferio o Comité Nacional em sua última sessão plenária de agôsto do ano passado, decidiu tomar importante resolução sôbre a distribuição das contribuições mensais dos membros do Partido e de Circulo de Amigos. A Comissão Executiva tomou essas resoluções, tendo em vista as despezas cada vez maiores de todos os organismos do Partido, em virtude das suas recentes tarefas. A presente carta circular te, pois, como objetivo comunicar a todos os organismos do Partido que foi alterado o art. 47 do Cap. VIII dos Estatutos, que passa a ser o seguinte: "Art. 47 - O Comité Nacional reservará para as despezas nacionais do Partido, 30% dos recebimentos provenientes das contribuições ordinárias e distribuirá os restantes 70% da seguinte forma: - para as despezas dos Comités Estaduais, Metropolitano e Territórias 30%; para os Comités Municipais, 15%; para os Comités Distritais, 15% e para as Células 10%. § 1º - Das arrecadações mensais feitas no Circulo de Amigos do Partido, por meio de listas e selos, deduzidos 25% para o Comité Nacional, o restante 75% será distribuido entreos Comités Estaduais, Metropolitano, Territoriais, Municipais, Distritais e Células, dentro das normas que sejam estabelecidas. § 2º - Quando não existirem organizados os Comités Municipais e Distritais, as percentagens que deveriam caber a esses organismos, serão recolhidas aos cofrès do Comité Nacional". Temos a certeza de que esta medida será compreendida por todo o Par-

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL - FLORIANOPOLIS -

DATA			FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MÊS	ANO	
			Partido, e posta em prática imediatamente, servindo, como - estamos certos, de estímulo a todos os organismos do PARTI DO COMUNISTA DO BRASIL para melhorarem, em ritimo crescen_ te, seu trabalho financeiro, elevando-o à altura de nossa influência e necessidades atuais de um grande Partido de massa. Tudo pela Assembléia Constituinte Livre e Soberana. Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1946. (as) Luiz Carlos - Prestes. Secretário Geral. Confere com o original.(as) ANIBAL CLIMACO FILHO. Em 5.2.46."
9	fev.	1946	Ofício com a data da margem, apreendido no mesmo local do anterior, consta: " Ao Comité Municipal, Florianópolis. - Prezados Camaradas: Comunicamos que o nosso Secretariado, após a eleição para preenchimento dos cargos vagos, reali zadas no dia 4 do corrente, ficou assim organizado: Secre tário Geral - Oscar Manoel Amonn. De organização Silvio - Marques de Oliveira. De divulgação, José Gusmaõ de Andra de. Sindical - Waldemiro Manguilhote, Massa e Eleitoral - Mario Morais. Suplentes Mário Bastos, Marina Cavalcanti, ANIBAL CLIMACO FILHO, Manoel Ribeiro, Edson Swain e Uri - Azevedo. Assim esperamos que o camarada Manoel Ribeiro es teja sempre em contato com êste Secretariado. Quanto ao - camarada Waldemiro Monguilhote, deve ele imediatamente ser substituido nêsse Comité, pois as nossas proximas e urgen_ tes tarefas exigem que o Secretariado Estadual funcione - com à totalidade de seus membros. Pela Assembléia Consti tuinte Soberana. Saudações Comunistas (as)Oscar Manoel - Amonn.
22	julho	1946-	Áta da Sessão do Pleno Ampliado do Partido Comunista do - Brasil, menciona entre outros ANIBAL CLIMACO FILHO.
22	junho	1946	Intervenção do Camarada ANIBAL CLIMACO FILHO, no Pleno - Ampliado do Comité Estadual, para a Conferência Nacional (Documento 7). Companheiros: Para se ter um grande Parti

Nome - 11396 N. -3- 1459

DATA DIA	DATA MÊS	DATA ANO	FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES

Partido, é necessário um grande trabalho de finanças. E, nêsse setor, pouco ou quasi nada até aquí temos realizado. Como Tesoureiro do Comité Estadual, já tive oportunidade de salientar no último Pleno Ampliado, quando da vinda do camarada Tourinho, da situação financeira do nosso Partido nêste Estado, que ao regressar ao Rio, levava a certeza - de que nosso esfôrço, principalmente nêsse sentido, se redobrasse de energia a-fim de wue nossos quadros cresces sem. Observo porém, que o nosso trabalho na Capital, depois daquela ampliado, se acentuou com pouco desenvolvimento, isto é, melhoramos afim de que pudessemos solver serios compromissos. Quanto aos municipios, o trabalho - que se esperava depois da visita do camarda Tourinho, não correspondeu pois, a não ser Itajai, que remete regularmente os seus balancetes mensais; os demais não observam o Regulamento Interno da Comissão Nacional de Finanças. De forma que, camaradas, êste Comité na impossibilidade de dispender com um orçamento que lhe facilitasse a ida de um nosso dirigente aos organismos municipais, ficou aguardando temporariamente, os trabalhos de finanças dos Comités para que assim pudessem agir mais desembaraçadamente. Quero ainda salientar que os nossos camardas do interior, não só deixam de fornecer o seu movimento financeiro como também naõ acusam o recebimento dos materiais enviados - por êste Comité; o que custa digo causa para a Tesouraria um grande embaraço. Isto ficou demonstrado quando a direção nacional nos pediu uma relação dos livros vendidos e o estoque existente, pedindo aos mesmo tempo que fizessemos todos os esforços em saldar nossos compromissos com as editoras do Partido. Diante do pedido da direção nacional, puzemo-nos em campo para què nossas editoras pudessem, por sua vez, continuar a trabalhar no desemvolvi-

DATA			FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MÊS	ANO	

desenvolvimento literário das massas trabalhadoras contando com um pouco da nossa colaboração. Infelizmente, só - nos foi possivel atendê-las, com os recursos provindos dos organismos da Capital, muito embóra nossos creditos com os municipios fossem superiores e nos obrigando a relacioná-los como estoque de materiais remetidos desde setembro do ano passado. Em outubro de 1946 quando já era decidida nossa participação na campanha eleitoral e debatido em reuniões permanentes nossas possibilidades financeiras, para fazer face as despezas dela decorrentes, distribuimos uma quota estabelecida a cada Comité Municipal, com um prazo relativamente longo, pois já prevendo que não seria possivel em cima do pletio, os comités levantaram a importância exigida, resolveu o Comité Estadual lançar mão de um empréstimo que já tive oportunidade de dizer nos levou a uma critica da direção nacional em seu boletim interno, contando porém com as quotas estabelecidas aos municipais. No entanto já é passado quasi um ano aproximadamente digo aproximando-se as eleições estaduais, sòmente o Comité de Itajai e Tubarão atenderam integralmente ao compromisso, sendo que o de Laguna, com uma parte sòmente. Os demais, embóra os nossos - apêlos constantes, até hoje não se pronunciaram, o que vem causando serios embaraços nas reformas desse empréstimo. Nossas mensalidades são diminutas em face do desenvolvimento que nos é exigido. Assumimos para com o proletariado um dério compromisso: o de levá-lo ao govêrno do povo e para o povo, e diante do camarada Prestes - lider incontestavel do povo brasileiro -, nós os seus camaradas de Santa Catarina, reunidos nêste Ampliado como representantes da família comunista de todo o Estado, não mediremos esforços para daqui em diante fazer do nosso Partido o que de fato ele deve ser: Um Partido do Proletariado e do Camponês. Fpolis,

Nome 11397 N. 11460

DATA			FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MÊS	ANO	
			Fpolis, 22.6.46.Anibal Climaco."
18	agôsto	1946	Ofício dirigido por Oscar Manoel Amon,Secretário Político do PCB, a Luiz Carlos Prestes,emnciona os membros efeti_ vos do Comité Estadual, constando,entre outros, o nome de ANIBAL CLIMACO FILHO.
4	setembro	1946	Movimento da Campanha pró Imprensa Popular,arrecadação,en tre outros consta ANIBAL CLIMACO FILHO,com a contribuição de Cr$320,00.
16	fevereiro	47	Relatório firmado pelo comunista José Gusmão de Andrade faz a seguinte referência: "Anibal Climaco - Tesoureiro. Apesar de boa vontade não tem cumprido suas tarefas a - frente da Tesouraria. Seus esforços maiores são dispendi_ dos com uma corporação espirita. De tendência pequeno-bur gueza êste companheiro é de baixo nível político. Hones_ to muito poderá trabalhar no futuro, si realmente estudar e se ligar a base."
1	março	1947	Ofício dirigido ao Comité Nacional do PCB menciona Anibal Climaco Filho como membro efetivo do PC em Santa Catarina
4	agôsto	1950	Transcricção de ofício do 14º B.C. pela Secretaria de Se_ gurança Pública,entre outros pede informações de Anibal Climaco Filho.
10	Março	1951	Comunicação com a data da margem, publicada no jornal - "O Estado" desta Capital, dá conhecimento ao público da nova diretoria do Centro Catarinense de Estudos e Defesa do Petróleo, sendo ANIBAL CLIMACO, eleito Suplente do Con selho Fiscal da Entidade.(O Estado, nr 11.093, de 27 de - Março de 1951).
21	janeiro	1952	Esteve presente à Conferência do Dr. Valério Régis Konder sob o tema "PAZ", auspciada pela União Catarinense de Es tudantes e realizada nos salões do Clube Doze, onde compa receu o mundo comunista desta Capital. O relatório foi elaborado pelo signatário, então Chefe do SOPS, como ob_

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL - FLORIANOPOLIS

DATA			FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MÊS	ANO	
			observador do Sr. Delegado da DOPS, achando-se arquivado na Pasta competente desta Delegacia.
5	abril	1952	Compareceu ao Clube Doze de Agôsto para assistir a Conferência do Cel. Aviador Salvador Corrêa de Sá e Benevides, sob o tema "O Problema do Petróleo Nacional". A Conferência foi realizada sob os auppcios do Centro Catarinense de Estudos e Defesa do Petróleo, onde igualmente compareceu o mundo comunista desta Capital. O relatório, cujo original está arquivado na Pasta competente, foi elaborado - pelo signatário, como observador do Sr.Delegado da DOPS.
25	setembro	63	Do levantamento feito no Collis Postaux, desta Capital, - consta o nome de Anibal Climaco, Cia Costeira,Fpolis,como um dos recebedores de propaganda de paises comunista.Certidão. Doc. 1.
15	julho	1965	Na data da margem transferiu o cargo de AGENTE DA FRONAP à firma Carlos Hoepcke, S.A. desta Capital, continuando - como funcionário da COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA.
			SITUAÇÃO ATUAL.
			Não foi prêso durante a Revolução, nem respondeu a IPM; Possivelmente o seu nome conste da documentação existente no 5º D.N. e 14º B.C. arrecadada durante a Revolução.
			Florianópolis, 27 de julho de 1965

			Antônio Gomes de Miranda
			Delegado-Adjunto da DOPS.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DELEGACIA DA ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

CÓPIA

DOC. 1 11461

11398

CERTIDÃO

Certifico, por determinação do Senhor Delegado Adjunto da Delegacia da Ordem Política e Social que revendo os arquivos, no livro índice do levantamento procedido no Colins Postaux a partir de vinte e cinco de setembro de mil novecentos e sessenta e três na letra " A " encontrei o nome de ANIBAL CLÍMACO, com endereço Cia. Costeira - Fpolis, como estando recebendo as seguintes revistas: " A Proposito Del Programa Del Partido Comunista De La Union Soviética - Informe Del Comite Central Del PCUS Al XXII Congresso Del Partido Comunista - Discurso De Resumen Pronunciado por N.S. Juruschv e duas revistas U.R.S.S." Era o que se continha no livro índice desta Delegacia. O referido é verdade e dou fé. Cartório Especial da Delegacia da Ordem Política e Social, em 18 de maio de 1.965.-.-.-.
-.

Florianópolis, 18 de maio de 1.965

Osvaldo Wiethorn
Escrivão da DOPS.-

ISENTO DE SÊLOS E CUSTAS

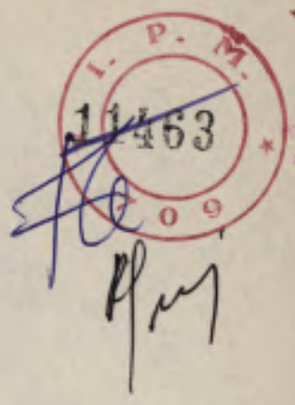
11462

11399

ANTENOR NOVAES

Ver documentação de Fernando Sigismundo (Doc 1307)

11100



ANÍSIO TEIXEIRA

SECRETO

31

I.P.M. 709

11464

EM 18 OUT 65

MINISTÉRIO DA GUERRA
GABINETE DO MINISTRO
2ª DIVISÃO - S S I
D2/

11101

I N F O R M E Nº 389 /65

1. ASSUNTO:..... ANÍSIO TEIXEIRA.
2. ORIGEM:..... INFORMANTE, em 12 Out 65
3. CLASSIFICAÇÃO:..... A - 2
4. DIFUSÃO:..... I Ex - S N I - D P S P/R J - IPM/709
E M E - ARQ.

1 - I N F O R M E

O professor ANÍSIO TEIXEIRA que esteve asilado no CHILE, retornou ao BRASIL na semana iniciada em 4 Out 65.
Dia 09 Out 65 estava na GUANABARA (A - 1).

2 - F A T O S C O N H E C I D O S

O " Correio da Manhã " de 12 Jul 64 publicou o artigo " Juventude Adverte Castelo Para Nôvo 11 de Novembro ", onde, entre outros, ANÍSIO TEIXEIRA é apontado como comunista.

****
*****
***
*

GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

SECRETO

11402

11465

ANTONIO AMÉLIO FREITAS

PRONT DE ANTONIO AMÉLIO FREITAS

S E G R E T O

MINISTÉRIO DA GUERRA
1 EXÉRCITO
ESTADO-MAIOR
2a SEÇÃO

RIO DE JANEIRO, GB, 5 DE MAIO DE 1.965.

11103

11466

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 743 Entrada 14 mai 65

1. ASSUNTO: ARTICULAÇÃO DE COMUNISTAS
2. ORIGEM: 1ª D N (INF.Nº 28,DE 31MAR65).-
3. CLASSIFICAÇÃO: R-2
4. DIFUSÃO: IPM 709 - Arquivo.-

I N F O R M E Nº 287

ESTA SEÇÃO RECEBEU O SEGUINTE INFORME:

"CONSTA QUE OS COMUNISTAS ESTÃO PROCURANDO UMA NOVA FRENTE, LIDERADOS POR ANTONIO AMELIO FREITAS.

O ELEMENTO CITADO É COMUNISTA ATUANTE E VIAJA CONSTANTEMENTE EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL, FAZENDO-SE PASSAR POR VIAJANTE DE FIRMA COMERCIAL.

DIVERSOS INFORMES DÃO CONTA QUE UMA FRENTE COMUNISTA SE ARTICULA NO PAIS, LIGADA AO PCA (PARTIDO COMUNISTA DA ARGENTINA).

ANTÔNIO AMÉLIO FREITAS FOI PORTADOR DE UMA CARTA DE LUIZ CARLOS PRESTES AOS COMUNISTAS ARGENTINOS, LIGADOS TAMBÉM A PERON, TENDO VIAJADO ANTES DA TENTATIVA DE PERON DE RETORNAR ÀQUELE PAIS.

EM FACE DE PERÓN NÃO TER CHEGADO À ARGENTINA, ANTÔNIO AMELIO FREITAS RETORNOU AO BRASIL CHEGANDO A SÃO PAULO VIA RIO GRANDE DO SUL.

DE SÃO PAULO, AMELIO SEGUIU PARA A GUANABARA NO DIA 26 DEZ 64 E DEVERÁ VOLTAR A SÃO PAULO, OU SEGUIU PARA SALVADOR.

O CITADO COMUNISTA, EM RECENTES DECLARAÇÕES A AMIGOS, AFIRMOU QUE HÁ UM PLANO DE SUBVERSÃO E TERRORISMO ORGANIZADO PARA TÔDA A AMÉRICA DO SUL, ESTANDO OS COMUNISTAS BRASILEIROS LIGADOS AOS "DESCAMIZADOS DA ARGENTINA".

--//--//--

EXÉRCITO - EM - 2ª SEÇÃO
Ten-Cel

INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
PROTOCOLO 146
12-Mai-65

S E G R E T O

282

I. P. M.
11467
709

11163

ANTONIO ANASTÁCIO CAMPOS

I. P. M. 11458 709

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

11405

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 982 (31) Entrada

C E R T I D Ã O

4 Jun 64

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

CERTIFICA, por determinação do Senhor Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo dêste Departamento, que ANTÔNIO ANASTÁCIO CAMPOS, natural de Rio Acima, Minas Gerais, filho de Alcides Campos e Antonieta Anastácia Campos, nascido a 11-9-932 - R E G I S T R A, entre outros, os seguintes A N T E C E D E N T E S, nêste Departamento:- A "última Hora" de 16 de fevereivo de 1962, publica o seguinte artigo: " CUSTO DE VIDA MOBILIZA 20 MIL PESSOAS EM BELO HORIZONTE. Uma passeata e uma ceoncentração de 20 mil pessoas, entre donas-de casa, estudantes, bancários e trabalhadores, serão realizadas em Belo Horizonte, no próximo dia 16 de março, para solicitar d o Govêrno providências para a contenção imediata do custo de vida, já tendo sido nomeada a comissão que vai convocar os participantes. § A passeata pelo centro da cidade e a concentração na Praça d a Liberdade vão ser promovidas pelos sindicatos operários da Capital, com o apôio da Associação das Donas-de-Casa e a convocação será feit a pela comissão composta dos Srs. João Luzia/ Antônio Campos e Antônio Pereira dos Santos. § A passeata de protesto contra a alta do custo de vida e a concentração foram decididas no cong. Sindical, reunido ontem na sede da Federação dos Tecelões, que decidiu adiar o movimento anteriormente marcado - para o dia 2 1 de fevereiro, para o dia 16 de março. § O Sr. Sinval Bambirra, presidente da Federação dos Tecelões, informou que o movimento contra o custo de vida, promovido pelos trabalhadores, conta com o apoio das donas-de-casa e das entidades dos - estudantes, bancários e professoras. A passeata deverá percorrer as ruas centrais da cidade, terminando na Praça da Liberdade, - onde será feita a concentração e apresentadas as reivindicações. - Conforme comunicação a êste Departamento de 18 de maio de 1962, realizou-se, dia 16 do mês em curso, na sede da Federação dos Tecelões (Rua Tupis, 749), uma reunião de líderes sindicais, presidida por Antônio Campos, e secretariada por João Alves Vieira, -

continua...

11406

11469

(Fls.2)

dela tomando parte, ainda, entre outros, João Firmino Luzia, Cândido Siqueira, Sebastião de Oliveira, Francisco Farias Nascimento, José Carlos Júnior, José Baião(Estudante), Jacques Siqueira/ (estudante) e Sinval de Oliveira Bambirra.§ O assunto em pauta - foi o "Custo de vida".Como alguns líderes sindicais não se encontrassem na reunião, marcaram uma outra, por proposta de Francisco Farias Nascimento, para o próximo dia 22.Pretendem, os referidos líderes, iniciar um movimento contra a carestia, que iniciando-se provàvelmente no próximo dia 24, duraria 15 dias, fazendo/ parte de seu programa passeatas e comícios, êstes no centro, bairros e vilas, com a participação, ainda, de favelados e estudantes. § João Firmino Luzia, que prometeu o apoio de seus liderados (marceneiros), sugeriu, como protesto, comícios em fr nte aos restaurantes do SAPS, afirmando, mais, que êsses comícios deveriam se r aproveitados para uma quebradeira, "para agitar mesmo/ e demonstrar que estão dispostos a tomarem os estabelecimentos - de assalto".Esta proposta foi aprovada por unanimidade.§ Um estudante sugeriu que as mulheres levassem às ruas penelas vazias, latas, etc., pois "o governo do Estado está com o prazo esgotado e não via mesmo resolver a questão dos estudantes, dos estudantes, então vamos começar a agitar... a partir do mês de junho estaremos em greve novamente".Conforme comunicação a êste Departamento em data de 15 de fevereiro de 1962, consta o seguinte:"Em reunião realizada, hontem, dia 14, às 19 horas, na Federação dos Trabalhadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem de Minas Gerais, sita à Rua, digo, à Av.Amazonas,749, 2º andar ficou deliberado o seguinte: O Congresso Sindical de Minas Gerais, chefiada pelo - Vomunidys, digo, Chefiada pelo comunista SINVAL DEOLIVEIRA BAMBIRRA, iniciou a reunião, tendo como ponto de partida um amplo movimento das classes populares acerca do crescente aumento do custo de vida prevendo ainda os mesmos uma grande concentração, marcada para o próximo dia 21, sendo que resolveram provisoriamente adiar esta reunião digo, esta concentração para o dia 16 de março - do corrente ano, pois acharam os mesmos que estando muito próximo a data de 21 não terão tempo para organizarem as devidas propagandas, ficando o congresso na responsabilidade de continuar a se reunirem para decisões de vários pontos, como sendo:local para concentração, licença às autoridades para passeata até o palácio da Liberdade, promoção com o modo de ser efetivada a concentração e indicação dos oradores, e ainda a elaboração de um manifes

continua...

285

11407 11470

(Fls.3)

to a respeito da carestia de vida, a ser entregue ao Governador do Estado.§ Logo depois de terminada aquela reunião deliberaram os reuni$_n$tes,fazerem novas reuniões, digo, nova reunião, hoje,- no mesmo local, às 16 horas, para definirem uma vez por todas - as datas e os pontos já citados.§ Estiveram presentes nesta reunião as seguintes pessoas:Sinval Bambirra, João Firmino Luzia, F Fausto de Almeida Drumond, Antônio Campos,Cândido Siqueira,João Alves Vieira(vieira), e grandes numeros de favelados da C$_a$pital. É o que consta. O referido é verdade e dou fé.Belo Horizonte, 4 de junho de 1964.O ESCRIVÃO _____

_____.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.

V I S T O _____

11408

I. P. M. 11471 709

ANTONIO AUGUSTO GURGEL DO AMARAL

11469

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 1937 Entrada 27 Mai

ESTADO DO AMAZONAS
SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

P. M. 11472 709 31

CORREGEDORIA

ANTÔNIO AUGUSTO GURGEL DO AMARAL

Situação Funcional:

Funcionário da Delegacia do Ministério do Trabalho. Encarregado da Carteira de Pessoal-I.B. Sabbá & // Cia. Ltda. Professor de Geografia no Colegio Estadual. Ex- Delegado do Ministério do Trabalho do / Amazonas.

Situação Ideologica:

Ligado ao C.G.T., e a todas as organizações sindi-/ cais de que era uma especie de mentor espiritual. / Na epoca Pre-Revolucionária tinha cobertura do Gen. Comandante da Guarnição de Manaus, NAIRO VILANOVA.// Tentou com o auxilio de organizações sindicais, or ganizar uma greve de protesto com a paralização // geral do trabalho, no dia 1º de abril de 1964. Era elemento vinculado a Plinio Ramos Coêlho, Gilberto Mestrinho, Aluino Afonso e Arthur Virgilio. No tra to pessoal não demonstra sua periculosidade. Parece um seminarista. Tem fala mansa e bôas maneiras, ao/ contrario de sua fauna.

DELEGACIA DE SEGURANÇA POLITICA E SOCIAL — AMAZONAS

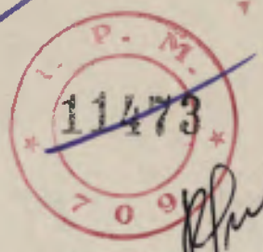
Observações:

É homem para planejamento. Perigoso pela selércia. Não é homem para ação de rua. Homem de Gabinête. // Presentemente, está inscrito no concurso de titulos para provimento da Carteira de História Economica / Geral e do Brazil na Faculdade de Ciencias Economicas.

Delegacia de Segurança Politica e Social, em Manaus 15 de março de 1.965.

Walter Rodrigues Pereira
Delegado

11110



ANTONIO CARDOSO DE MELO

Nome ANTÔNIO CARDOSO DE MELO. 11411 N. 966

DATA			FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MÊS	ANO	
30	junho	1964	O Comando da 5a Região Militar, com ofício nº 1411, com a data da margem, solicitou entre outros, a captura de Antônio Cardoso de Melo.
8	julho	1964	A DOPS expediu nesta data a circular radiotelegráfica nr 158, comma data da margem, solicitando, entre outros a captura do prontuariado. Nada mais há a seu respeito - até esta data.

Florianópolis, 28 de julho de 1965

Antônio Gomes de Miranda
Delegado-Adjunto da DOPS.

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - FLORIANÓPOLIS

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 1986 Entrada

(21)

I. P. M.
11475
709

11112

ANTONIO CARLOS BAHIENSE DE MELLO

IFCS 709-PROTOCOLO
N. 3543 Entrada 9-Set-65

11476

11113

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

11414

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

I. P. M.
11478

11115

ANTONIO CARLOS DE FARIA
PINTO PEIXOTO

11416

11479
709

IDENTIDADE: IPM/709 - ANTONIO CARLOS DE FARIA PINTO PEIXOTO
PROFISSÃO: Estudante de Filosofia
FILIAÇÃO: Fernando Pinto Peixoto
IDADE: Data de nascimento: 5/9/1940
DADOS:
INSTRUÇÃO:
UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:
RESIDÊNCIA: Av. Maracanã 1529 Aptº 301- Tel 58-7165

DATA	FONTE	HISTÓRICO
19/5/64	2ª Sec EM I Ex	Doc 429/30.2 - Informe: o prontuariado faz parte do Comitê Universitário do PCB da Guanabara, sendo estudante de Filosofia.
27/7/65	CENIMAR	Doc 1758/10.2 - Informe: o prontuariado // ministrava instrução de manejo de armas em // uma sala na FNFi, no dia 1 ABR 64, quando // foi atingido por um disparo o estudante Antônio Carlos Silveira Alves, que veio a falecer. O prontuariado é membro da organização-de-base do PCB naquela faculdade, e aguardava a chegada de armamento que seria distribuido / aos presentes àquela reunião.
		ANOTAÇÕES NAS CADERNETAS DE PRESTES Nada consta.

SECRETO

MINISTÉRIO DA GUERRA
I EXÉRCITO -2a.SEÇÃO

Rio, GB, 20 Dez 65

1. ASSUNTO : ANTONIO CARLOS DE FARIA PINTO PEIXOTO
2. ORIGEM : Informante
3. CLASSIF. :
4. DIFUSÃO : IPM/709 - 1º BPEx - Arq
5. DIF. ORIGEM:
6. ANEXO :
7. REFERÊNCIA:

11480

11117

INFORMAÇÃO Nº 392/65

"Transmito dados relativos ao cidadão ANTONIO CARLOS DE FARIA PINTO PEIXOTO, militante do Partido Comunista Brasileiro, estruturado no Comitê Universitário do Comitê estadual do PCB na GB e suspeito de ter sido promovido à Comissão Juvenil do Comitê Central do Partido, onde estaria atuando na qualidade de funcionário efetivo dos quadros do Partido Comunista Brasileiro. Outrossim, informo a V.S. que o cidadão em pauto é suspeito de ter sido responsável pela morte em acidente por arma de fôgo, do cidadão ANTONIO CARLOS SILVEIRA ALVES, quando, no dia 31 de março de 1964, visando uma resistência armada ao Movimento Revolucionário, reuniu um grupo de colegas em sala de aula na Faculdade Nacional de Filosofia, a fim de dar instruções de manejo de arma. Nesta ocasião o estudante SILVEIRA ALVES, acidentou-se, veio a falecer.

- ANTONIO CARLOS DE FARIA PINTO PEIXOTO

a) Qualificação:

Filho de FERNANDO PINTO PEIXOTO e ELZA DE FARIA PEIXOTO
Natural da Guanabara (Ex-Distrito Federal)
Nascido a: 5/9/1940.
Estado Civil - Solteiro
Identidade nº 587165 - Instituto Felix Pacheco.
Título Eleitor - nº 79638 - 7a zona - 233 Seção
Residência: Avenida Maracanã, 1329 - Apto 301 - Tel:58-7165-Tijuca.
Profissão: Estudante Universitário. Faculdade Nacional de Filosofia da GB. Curso de História.

b) Antecedentes Ideológicos:

Estudante profissional do PCB, já tendo passado pela Faculdade Nacional de Direito. Atualmente cursando desde 1960 a Faculdade Nacional de Filosofia.

SECRETO

continua...

EXÉRCITO - EM - 2ª SEÇÃO

(Continuação da Informação nº 392 /65, de 20 Dez 65 - YFls 2)

1961 - Dez 28 - Embarcou com destino a CUBA, convidado pelo Instituto Cubano de Amizade com os Povos a fim de assistir as comemorações do 3º aniversário da Revolução Cubana.

1962 - Mai 19 - Membro do Corpo Redatorial do "O METROPOLITANO", órgão oficial da União Metropolitana de Estudantes.

1962 - Junho - Em companhia de ANITA LEOCÁDIA PRESTES, GIVALDO PEREIRA DE SIQUEIRA e outros, estruturados no Comitê Universitário da GB do PCB.

1963 - Julho - Recebeu "tarefa" do PCB a fim de funcionar como assessor do Seminário de Estudantes do Mundo sub-desenvolvido, realizado em Salvador-Bahia, na semana de 7 a 14 de julho.

1963- Julho 22 - Assinou recibo do próprio punho no qual declara ter recebido do Agente Russo MARCOS JAIMOVITH, a ajuda de custo do PCB no valôr de cinco mil cruzeiros. Êste recibo refere-se a despesas realizadas em Salvador na qualidade de enviado pelo PCB. (Êste documento encontra-se anexado ao IPM da UNE UBES, bem como consta de sua ficha, apesar de não ter sido convocado para depôr nem ser Indiciado no IPM da UNE=UBES).

1963-dezembro - Representando o Comitê Universitário do PCB, participou da 1a Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Estudantes, orgão subordinado a União Nacional dos Estudantes.

1964-Janeiro - Em documento apreendido junto aos pertences de MARCOS - JAIMOVICH, seu nome aparece num planejamento de trabalho e distribuição de tarefas para os diversos elementos do Partido, de âmbito Nacional e Internacional, com os seguintes dizeres:
"Divisão provisória do Trabalho entre os membros da Seção Juvenil, ZULEICA (ZULEIKA D. ALLEMBERT), MARCOS, ANTONIO CARLOS, HOMERO (HOMERO BRASIL NEPOMUCENO), E ZÉ - SALLES (JOSÉ DE ALBUQUERQUE SALLES)".
(Êste documento encontra-se anexado ao IPM UNE UBES, bem como consta de sua ficha, apesar de não ter sido chamado para depôr e nem ter sido Indiciado no IPM da UNE-UBES.

1964 - Janeiro - Cumprindo tarefa designada pelo secretário Político da Comissão Juvenil do CC do PCB, MARCOS JAIMOVICH (vê informe acima), compareceu na qualidade de representante do Comitê Universitário do PCB ao I Congresso Nacional - de Estudantes, realizado em Florianópolis - Santa Catarina, onde fazendo uso da palavra reafirmou a posição - dos Estudantes como "a guarda da Revolução Brasileira".

1964 - Março 31 - Por volta das 13,00 hs, ANTONIO CARLOS DE FARIA PINTO PEIXOTO, reuniu em uma das salas de aula da Faculdade - Nacional de Filosofia, elementos armados a fim de orien

Continúa

ta-los na Resistência ao Movimento Revolucionário Democrático que eclodia.

Durante a instrução, o aluno da Faculdade Nacional de Filosofia e Ex-aluno do Colégio Militar do RIO DE JANEIRO, ANTONIO CARLOS SILVEIRA ALVES acidentou-se com a sua arma, - vindo a falecer.

1964 - Maio - Substituindo o militante do Comitê Universitário do PCB, JOSÉ DE ALBUQUERQUE SALLES, que se encontrava preparando-se para seguir para União Soviética.

Ficou ANTONIO CARLOS respondendo pela "assistência" ao Setor Estudantil do PCB na GB.

1964 - Junho -Em informe o CENIMAR remeteu ao IPM UNE UBES, dados e antecedentes ideológicos referentes a ANTONIO CARLOS F. P. PEIXOTO.

1964-Setembro - Mantendo ligações com dirigentes do Comitê Estadual de Pernambuco do PCB.

1964-Outubro - Visto em companhia do dirigente do Comitê Estaual da GB do PCB, GIVALDO PEREIRA SIQUEIRA, ingressando no apartamento do casal militante do Setor de Imprensa do PCB, MILTON COELHO DA GRAÇA(vulgo MILTON CACO) e SONIA BRANDÃO.

1965-Janeiro - Indiciado no IPM da Faculdade Nacional de Filosofia da GB.

1965-Janeiro - Mantendo contactos diários para fins de "tarefas" referentes à área estudantil do Partido Comunista, com o Assistente do Setor Estudantil do CE da GB, GLAUCO DA ROCHA FROTA, recém chegado clandestinamente da União Soviética.

1965 - Julho - Promovendo Reuniões do PCB, juntamente com os militantes - ROBÉRIO MONTEIRO DE SOUZA, GIVALDO PEREIRA SIQUEIRA E outros, na residência do militante do CU, CARLOS ANTONIO FERREIRA TEIXEIRA, filho do Professor ANISIO ESPÍNDOLA TEIXEIRA.

1965 - Agôsto - Mantendo laços amorosos com a militante do CU do PCB na GB VALENTINA DA ROCHA LIMA, indiciada no IPM da Faculdade Nacional de Filosofía.

1965-Dezembro14-Compareceu para depôr no ,IPM da Faculdade Nacional de Filosofia, tendo negado qualquer participação em atividades estudantís, e que tivesse sido membro do Partido Comunista - Brasileiro.

Não reconheceu como verdadeiro depoimentos de diversos companheiros seus do Partido Comunista bem como negou sua responsabilidade na autoria de documentos de seu próprio punho devidamente autenticados por Pericia Tecnica, onde na qualidade de assistente da Organização da Base do PCB na Faculdade Nacional de Filosofía, orientava as Reuniões de - "Planos daquele OOBB.

1965-Dezembro15-Apresentando ao 1º Batalhão de Guardas Presidenciais na -

Continúa

qualidade de prêso incomunicável, à disposição do IPM do Partido Comunista.

1965-Dezembro 16-Sua noiva, VALENTINA DA ROCHA LIMA, militante do Partido, comunica à Imprensa sua prisão pelo CENIMAR.

11 420

C)-Perfil Psicológico

Elemento Frio, calculista, com razoável contrôle psíquico em condições anormais. Personalidade introvertida. Elevado coeficiente Intelectual. Inteligência voltada para assuntos intelectuais e filosóficos. Comunista fanático, fiel cumpridor de seus deveres para com o Partido, levando até os extremos os aspectos de "disciplina partidária".

Perfeito gráu de formação política e ideológica com referência à assimilação dos princípios marxistas-leninistas, chegando a negar sob qualquer aspecto sua condição de comunista militante ou mesmo simpatizante do Partido. Psicològicamente considera que um seu reconhecimento da qualidade de militante, seria um sinal de "covardia" para com seus camaradas de Partido.

Devido a estas suas características foi proposto para o Secretariado do Comitê Universitário do PCB, onde vêm satisfatòriamente, correspondendo às expectativas no cumprimento das tarefas.

Foi também, devido à sua capacidade, indicado para Instrutor de Cursos Básicos de Capacitação Política, indicação esta que só é dada a elementos de Total Confiança da Direção do Partido Comunista.

RESUMO PSICOLÓGICO

Face a seus traços de caráter e personalidade, apresenta Fortes possibilidades de vir a ter acesso aos Quadros Superiores do PCB, devendo em pouco tempo atingir postos chaves na Estrutura do Partido Comunista Brasileiro. Possui todos os requisitos para ser indicado para ir à União Soviética aprimorar através de Cursos de Capacitação Política, suas capacidades de provável futuro dirigente do P C B. "

--*-*-*-*

P. 424
INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
20-12-65

11420

I. P. M.
11484
7 9 9

11481

ANTONIO CARLOS PEREIRA PINTO

IDENTIDADE: IPM/709 -ANTÔNIO CARLOS PEREIRA

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

I. P. M. 11485 709

11139

DATA	FONTE	HISTÓRICO
9/8/64	PMMG-EMG - S/2	Doc 1130/13 - Informação: indiciado no IPM / realizado pelo Major José Felix para apurar atividades subversivas e corrupção na Estrada de Ferro Leopoldina - Linha da Zona da Mata.
--	DOPS / RJ	Doc S/Nº - Ficha de referência. Anexa.
		DAS CADERNETAS DE PRESTES Nada Consta.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

SECRETO

11486

FICHA DE REFERÊNCIA 11423

Nome .ANTONIO CARLOS PEREIRA PINTO.....
Filiação ....:.....
.....nacionalidade.....
naturalidade .....data de nascimento.....
.....idade .....anos, estado civil.....
profissão .....residência.....
.....

OUTROS DADOS ÚTEIS:

Presenteava constantemente o Sr. Dr. Badger Teixeira da Silveira, ex-Governador dêste Estado, em solenidades, comicios e outras reuniões " NACIONALISTAS E COMUNISTAS", em vários pontos do Estado do Rio, inclusive em Bom Jesus do Itabapoana. Naquelas ocasiões, usava da palavra procurando "fazer a sua média" junto ao Partido Comunista do Brasil, defendendo ps slogans nacionalistas, reformas de base e outros usados pelos adeptos de moscou, Demonstrava naquelas oportunidades o Deputado Petebista suas tendências Esquerdistas e que estava bem introsado no referido movimento comunisante: Está indiciado pelo CAM- art. 10º e 19º -Lei de Segurança Nacional- por atividades junto ao pessoal da Ilha do Viana.
Consta ser bolchevista agitador perigoso, agitava os meios funcionais do Estado- pregava gréves. movimentos de massa- buscando //
apôio de organismos espúrios como CGT, PUA- Serviço Sindical e //
tantos outros orgãos subversivos, que com apôio do Govêrno Federal e Estadual tentavam modificar o sistema político vigente, introduzindo o cumunismo.

SECRETO

OBS:de preferência preencher a máquina.

I. P. M.
~~11487~~
709

11131

ANTONIO COSTA DA SILVA

11488

Antonio Costa da Silva

3º pt — Costinha (Marítimo)

Queria focalizar o centro da discussão. Cremos q o CC ao tomar a decisão não o fez correctamente por não ter procurado os elementos p/ formar uma opinião justa. Todos os passos dados para a reestruturação trouxeram benefícios. Preocupa-nos bastante o futuro e por isso elaboramos o ~~doc~~ documento enviado ao CC.

Preocupados c/ o bem do P, estamos certos q o CC vai cometer 1 sério erro e pedimos q meditem bem.

11425

Doc 38

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 716 Entrada

SINDICATO NACIONAL DOS CONTRAMESTRES, MARINHEIROS, MOÇOS E EMPREGADOS EM TRANSPORTES MARÍTIMOS.

(Revisado em 1964)

MATRÍCULA SINDICAL Nº 1.286

NOME: ANTONIO COSTA DA SILVA
NASCIDO EM: 21/3/1916 NACIONALIDADE: Brasileira
NATURAL DE: Belem ESTADO DE: Para
FILHO DE: RAIMUNDO COSTA DA SILVA
E DE: GREGORIA C. DA COSTA
MATRICULADO NA CAPITANIA DOS PORTOS DE: D. FEderal SOB O Nº 84759
NA CATEGORIA DE: MOÇO EM: / / INSTRUÇÃO:
INSCRITO NESTE SINDICATO EM: 22/12/1945 NA: Casa Matriz
Local da inscrição
RESIDENTE À RUA: Av. Brasil, 321 BAIRRO:
CIDADE: Caxias ESTADO: Do Rio
NAVIO OU COMP. QUE PERTENCE: L. Brasileiro - 16.598
DATA DE EMBARQUE:
É SOLTEIRO: Sim DE CATEGORIA: 1a INSCRIÇÃO: I.A.P.M. Nº 109503

Anexo ao Ofício nº 036, de 29/6/1964, do Capitão-de-Fragata CELSO DE SOUZA WERNECK MACHADO: ao Sr. Encarregado do IPM na Linha Brasileiro, P/N.

Vêr original em: Inquérito Policial Militar

11126

IPM 709-PROTOCOLO
Nº 133 Entrada 16/4/63

305

(* CONTINUA*)

11127

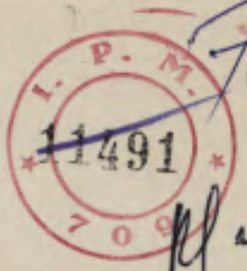
Vida

H I S T Ó R I C O

27-7-61

Atúa no setor marítimo; vem passando "bomus" naquele meio, para o PCB. REF: DPS,Bol. n. 133 de 21-7-61).

11128



ANTONIO FROTA NETO

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 1147 Entrada

Barcos 11129

A máquina que me foi entregue pelo Barbosa eu a entreguei no seu escritório.

A mala que foi despachada de Praga, com presentes dos comunistas brasileiros e roupas e presentes meus ainda não seguiu destino.

Barbosa acertou tudo com referência à bôlsa dêle. O meu caso não deu certo por que Vanizi e Clemente foram para Bucarest.

Abraços do amigo

Prota.

ANTONIO PROTA NETO
RUA HENRIQUE RABELO, 1685
FORTALEZA - CEARÁ.

11130

I. P. M.
11493
709

ANTONIO GOMES DEL ARROYO

11131

11494

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

A R Q U I V O 33 G E R A L .-

DPM 709-PROTOCOLO
N. 1590 Entrada 14-11-65

Secretaria de Segurança Pública
Arquivo Geral
D.P.C. - D.O.P.S.

Consta o nome de :

ANTONIO GOMES DEL ARROYO .- Médico. Participou de várias campanhas desenvolvidas pelo extinto Partido Comunista do Brasil, através de organizações consideradas como " frentes legais ", operando na ilegalidade, - tais como : MOVIMENTO ESTADUAL DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ, LIGA DE EMANCIPAÇÃO NACIONAL, etc.

Em maio de 1.951 - Signatário, juntamente com outros intelectuais comunistas, dêste Estado, de um manifesto, no qual diziam que não desejavam ver nossa juventude servir de carne de canhão para os " imperialistas " . Aludido manifesto foi divulgado pela " A TRIBUNA " - porta-voz oficial do P.C.B., neste Estado.

Em julho de 1.951 - Membro da Comissão Estadual de Organização do IV CONGRESSO BRASILEIRO DE ESCRITORES.

Em julho de 1.951 - Por iniciativa do marginado e outros médicos comunistas militantes, os mesmos estavam organizando um nucleo da CAMPANHA DA PAZ, no meio da classe desta Capital, tendo o marginado feito parte da Comissão.

Em setembro de 1.951 - Figura na lista de adesões, para a realização do IV CONGRESSO BRASILEIRO DE ESCRITORES, levado a efeito nesta Capital. Foi membro da Comissão de Recepção e - Propaganda, bem como, suplente da delegação gaúcha ao referido conclave.

Em outubro de 1.951 - Eleito tesoureiro geral do MOVIMENTO ESTADUAL DE DEFESA DA PAZ, no III CONGRESSO GAÚCHO PELA PAZ, realizado nesta Capital, nos dias 20 e 21 de outubro.

Em agôsto de 1.952 - Na Delegação Gaúcha à REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DO MOVIMENTO BRASILEIRO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ, levado a efeito nesta Capital, no Teatro São Pedro, de 23 a 25 de agôsto.

Em 18 de agôsto de 1.952 - Participou do banquete em homenagem ao escritor comunista JORGE AMADO, que regressou ao Brasil, após longa permanência nos chamados paises atrás da " cortina de ferro ". Aludido ato teve lugar no Hotel Umbú, nesta Capital.

Em 25 de fevereiro de 1.953 - O MOVIMENTO ESTADUAL DE DEFESA DA PAZ, fez realizar um ATO DE APÔIO À REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DO MOVIMENTO BRASILEIRO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ, realizado no salão da Sociedade Espanhola, ocasião que o marginado foi eleito, novamente, tesoureiro geral, da citada entidade.

Em 5 de maio de 1.953 - Signatário, juntamente com outros comunistas intelectuais, desta Estado, de uma mensagem saudando os convencionais que estavam participando do CONGRESSO CONTINENTAL DE CULTURA, realizado em Santiago do Chile.

Secretaria de Segurança Pública - Arquivo Geral - D.P.C. - D.O.P.S.

Em 25 de outubro de 1.953 - Tomou parte, em companhia de outros comunistas, da homenagem prestada ao líder comunista JULIO TEIXEIRA, presidente da CAMPANHA DA IMPRENSA POPULAR PRÓ 15 MILHÕES, desencadeada em nosso Estado.

Em 3 de novembro de 1.953 - Membro da Comissão Estadual de COORDENAÇÃO DA CONVENÇÃO PELA EMANCIPAÇÃO NACIONAL, uma das " frentes legais" do PCB.

Em 3 de dezembro de 1.953 - Da comissão executiva, eleito pela COMISSÃO ESTADUAL DE CONVOCAÇÃO DA CONVENÇÃO PELA EMANCIPAÇÃO NACIONAL, em ato público levado a efeito na Associação Riograndense de Imprensa, nesta Capital, ato preparatório em nosso Estado, à CONVENÇÃO PELA EMANCIPAÇÃO NACIONAL.

Em 10 de março de 1.954 - Participou do ato público, realizado na Associação Riograndense de Imprensa, como membro da Comissão Estadual - Organizadora da CONVENÇÃO PELA EMANCIPAÇÃO NACIONAL, com vista à CON-

11433 11496

VENÇÃO ESTADUAL .

Em fevereiro de 1.955 - Foi eleito membro da COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO, do MOVIMENTO ESTADUAL DE DEFESA DA PAZ.

Em 8 de setembro de 1.958 - Conforme serviço reservado desta Divisão, às 11,10 horas chegava pelo Convair da Varig, direto de São Paulo, o líder comunista, LUIZ CARLOS PRESTES, à sua chegada encontrava-se o alto mundo social comunista de Pôrto Alegre, contando entre os componentes da comissão de recepção o nome de A. GOMES DEL ARROIO.

Em 2 de abril de 1.959 - Conforme serviço reservado desta Divisão, chegou a esta Capital o chefe do comunismo brasileiro, LUIZ CARLOS PRESTES. À sua espera no Aéroporto estava todo o Estado Maior do Bolchevismo Portoalegrense, fazendo parte o comunista, A.A. GOMES DEL ARROIO .

Em 9 de agôsto de 1.965

Oswaldo Siqueira

Chefe do Serviço de Arquivo Geral

Secretaria da Segurança Pública - Departamento Estadual - D.E.P. - R.S.

I. P. M.
11497
709

11134

ANTONIO HOLANDINO DE ARAÚJO

11435

I. P. M. 11498 709

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA Delegacia de Ordem Social M.G.

IPM 709 - PROTOCOLO N.º 983 Entrada 31

:- C E R T I D Ã O -:

27 mai 64

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

CERTIFICO, por determinação do Sr. Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que ANTÔNIO HOLANDINO DE ARAUJO, Brasileiro, natural de Sêrro, Minas Gerais, casado, residente nesta Capital, na rua Conde Linhares, 926, filho de Joaquim José de Araujo e Adelina Seixas de Araujo, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES, nêste Departamento:-"Segundo relação de 7-8-1949 o marginado foi detido, juntamente com outros comunistas, por ocasião de uma passeata pró Paz; - Proprietário do caminhão chapa 1-00-88 utilizado pelos comunistas em fevereiro de 1949 para a Campanha de seu partido. Em 7-8-1949 foi detido por estar com seu caminhão conduzindo material para a passeata da Paz; - Escreveu a seguinte carta ao Jornal do Povo, publicada em sua edição de 1-5-1950:- "CARTA DE UM LEITOR" § É hoje 1º de Maio. Data querida dos povos de todo o mundo, data que relembra as grandes lutas do povo de Chicago pelas 8 horas de trabalho. § Hoje, porém, temos lutas muito mais importantes do que aquela. A luta pela paz é a maior delas, para que sempre possamos comemorar o 1º de Maio com entusiasmo, na certeza de que ainda comemoraremos esta grande deta completamente libertos e felizes. § Nós, os trabalhadores, devemos continuar esta luta começada por aquele povo tão altaneiro que viu tantos de seus companheiros tombados nar ruas traçadas pelas balas assassinas do imperialismo. § Companheiros, as reivindicações que temos são inumeras. Os salários estão congelados e não é possível que um pai de família possa manter-se com essa migalha que os patrões, que tanto exigem de nós, nos pagam. § O transporte é completamente irregular, como acontece aquí na Vila Afonso Pena, onde os ônibus são calhambeques dos mais ordinários. A iluminação é escassa. Calçamento só existe na principal rua que é a rua Conde Linhares. Precisamos mais chafarizes e a ponte tão falada e prometida pelos demagogos para ligar a vila ao bairro de Sto. Antônio. § No entanto, conseguiremos essas reivindicações se nos organizarmos todos afim de lutar para alcançá-las. § E assim, companheiros, estaremos dando mais um passo à frente para as grandes e justas lutas que temos que enfrentar nos dias vin-

-Cont.-

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA Delegacia de Ordem Social M.G.

304

I. P. M. 11499

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA Delegacia de Ordem Social M.G.

douros. § Viva a classe operária que, organizada, vai ser a dona do mundo. as) ANTÔNIO HOLANDINO ARAUJO. - Esteve presente a uma conferência pronunciada nesta Capital no dia 28-8-1953 pelo deputado Vieira de Melo sôbre Aspectos Constitucionais do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos; - Esteve presente a uma conferência do comunista Orlando Bonfim Jr. em 9-11-1953 sôbre a Campanha dos 15 milhões de Cruzeiros para a Imprensa Popular; - Conforme comunicação de 27-10-1952 em Sete Lagôas tem havido muitos movimentos comunistas, havendo muitos reuniões efetuadas na casa do comunista João dos Santos, funcionário da E. F.C.B. das quais participavam Dimas Perrim, Antônio Holandino de Araujo, Renê Guimarães e muitos outros elementos comunistas; - Conforme - comunicação de 4-12-1952 tomou parte da mesa que dirigiu os trabalhos da Assembléia Estadual Preparatória do Congresso dos Povos pela Paz; - Recebeu carta datada de Rio, 17 de julho de 1953, do diretor da revista problema, na qual êste diretor pedia ao marginado, representante - daquela revista nesta Capital, que saldasse seu débito para com aquela revista, em virtude de o mesmo já estar bastante elevado; - Em 11 de agôsto de 1952 recebeu outra carta da Revista de Cultura Moderna - do seguinte teôr: "Acusamos o recebimento de s/ prezada carta de 19-7-1952. Aceitamos a crítica feita pelo amigo com referência ao atrazo da revista, o que do próximo em diante, procuraremos sanar tal deficiência. Quanto a importância de Cr$75,00, não recebemos até o momento. Como é de praxe, estamos enviando o extrato de sua conta, para a qual solicitamos liquidação da mesma, dentro o mais breve possível"; -Conforme boletim de 21-4-1953 na rua Pitangueiras, nº 38, residência do dr. Brúlio Diniz, reuniram-se hoje às 20 horas, os comunistas Júlia Amarante, Iracema Faria, Benito Mussolini Barreto, Marieta Coutinho, Antônio Holandino de Araujo, sendo tratados assuntos referentes à obtenção de recursos para viagem da Delegação que deverá ir a Copenhague, no Congresso da Federação Internacional de Mulheres. A rua em - frente à casa ficou guardada por Antônio Holandino; - Conforme informe secreto de 31-12-1953, quando da distribuição dos bonus para a campanha de ajuda à Imprensa Popular, houve desfalques na arrecadação, - sendo responsabilizados pela delapidação dos recursos obtidos na Campanha dos 15 milhões, os comunistas Adauto Alves dos Santos, gerente do Jornal do Povo e sua mulher, bem como Antônio Holandino de Araujo que estava como tesoureiro da Campanha. Em 11-12-1951, foi instaurado inquérito policial contra o marginado, por crimes previstos nos artigos 339, do C.P.B. e 8º do Decreto 431, de 18 de maio de 1938, sendo os autos remetidos à Justiça da Capital em 24 de maio de 1955; Foi identificado criminalmente em 20-12-1951 como incurso na Lei de Segu-

-Cont.-

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA Delegacia de Ordem Social M.G.

11437 Doc 11500

(Fls. 3)

rança Nacional; Esteve presente no dia 4-1-1956 à instalação do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, que contou com a presença de inúmeros comunistas militantes, desta Capital; Conforme conumicação de 30-3-1963 o marginado na data anterior se dirigiu para a séde do órgão comunista "Novos Rumos". Permaneceu nesta séde pouco tempo, - tendo logo em seguida saído em companhia de uma pessoa desconhecida e se dirigido para as proximidades do Café Pérola. Nesta ocasião, Antônio Holandino gesticulava e gritava em altos brados, dizendo ao - seu colega que a Revolução no País não podia protelar mais, pois já era hora de o Partido Comunista tomar o poder, tendo seu colegado a falta de armas, retrucou Antônio Holandino que isto se arranjaria com facilidade. Estêve presente ao plenário do I Congresso Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil, fealizado nesta Capital, em novembro de 1961, congresso êste de orientação e direção comunista". É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 27 de maio de 1964. O Escrivão _____

VISTO :- _____

11138

I. P. M.
11501
709

ANTONIO JOAQUIM DE MEDEIROS
(CHAPEÚ DE COURO)

SINTESE

Em 19 / 2 / 65

11439

11502

PROTUÁRIO - CADASTRO - CALENDÁRIO - DOSSIER

IPM 709 - PROTOCOLO

N.º 656 Entrada

ANTONIO JOAQUIM de MEDEIROS

vulgo

ASSUNTO

Diário de Notícias de 2/2/1965... "Chapéu de Couro" prêso; Julião me ofereceu chefia... Recife... Foi prêso hoje, em São José da Laje, em Alagoas, o bandido "Chapéu de Couro", que recolhido à penitenciária de Maceió, declarou que nada tem a ver com queima de canaviais, mas "visitava frequentemente, no govêrno passado, os Srs. Miguel Arraia e Francisco Julião", sendo que êste queria que êle assumisse a direção das Ligas Camponesas... Amigo de Arraia... Não Matou... Não quia Ligas...

(...)

Observações: Nome citado no documento original. CENIMAR

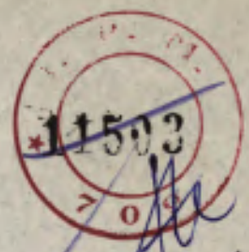
CONSULTAR CHAPÉU DE COURO.

Dossier

Prontuário

Calendário

318



11110

ANTONIO FAUSTO DO NASCIMENTO
ANTONIO FERREIRA DE OLIVEIRA BRITTO
ANTONIO GARCIA FILHO
ANTONIO JOB DE MIRANDA
ANTONIO JOSÉ MENDES
ANTONIO LOPES GONÇALVES
ANTONIO PEREIRA NETO
ANTONIO PEREIRA DOS SANTOS
ANTONIO PEREIRA DA SILVA FILHO
ANTONIO PINTO DE FREITAS
ANTONIO RIBEIRO ROMANELLI
ANTONIO ROLLEMBERG
ANTONIO DOS SANTOS TEIXEIRA
ANTONIO TENÓRIO MARQUES
ANTONIO UBALDO MOREIRA DOS SANTOS PENHA
APPOLON FANZERES
ARGEMIRO DE ASSIS BRASIL
ARGEMIRO PANTOJA MUNHOZ (Padre)
ARI CAMPISTA
ARISTEU AQUILES DE SOUZA
ARISTOTELES DE MIRANDA MELO
ARMANDO LEÃO FERREIRA
ARMANDO MAIA
ARMANDO RODRIGUES DE ALMEIDA
ARMEN MANIGONIAM
ARMÊNIO GUEDES
ARNALDO FONTES
ARNOLDO SOUZA AGUIAR
AROLDO WALL
ARQUIMEDES DE BRITO
ARSONVAL MACÊDO
ARTHUR CANTALICE
ARTHUR MARTINS FILHO
ARTHUR PEREIRA DA SILVA
ARTHUR RODOLPHO SULLIVAN
ARTHUR SAMPAIO BRANDÃO
ARY BUENO
ASPASIA DE OLIVEIRA PIRES
ASSIS LEME (LEMOS)
AUGUSTO GALMARINI FLORES
AUGUSTO MENA BARRETO
ATHOS SANTA TEREZA ABILHOA
AVELINO ALENCAR DE OLIVEIRA

11111

11504

ANTÔNIO FAUSTO DO NASCIMENTO

11505

IDENTIDADE: IPM/709 - ANTONIO FAUSTO DO NASCIMENTO
PROFISSÃO:
FILIAÇÃO:
IDADE:
DADOS:
INSTRUÇÃO:
UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:
RESIDÊNCIA:

11142

DATA	FONTE	HISTÓRICO
13/5/64	SSP/PE	Doc 1179/31 - Declarações de JOSÉ PEDRO DA CRUZ - / Declarou que, como membro do Comitê Municipal, teve / oportunidade de assistir várias reuniões do mesmo, / isto mais ou menos em outubro de 1963, notando lá a / presença de vários dirigentes sindicais entre êles, / ANTONIO FAUSTO DO NASCIMENTO.
28/3/65	SSP/PE	Doc 618/17 - Extrato: "A Secretaria Assistente, citada nos depoimentos e que servia de posto de govêrno junto aos trabalhadores, era ocupado no govêrno Miguel Arraes, pelo bancário ANTONIO FAUSTO DO NASCIMENTO requisitado pelo Sr Miguel Arrais para ocupar aquela secretaria, do Banco do Brasil de onde era funcionário, pertencente o mencionado ANTONIO FAUSTO DO NASCIMENTO ao movimento comunista, encontra-se foragido / desde a Revolução de 31 de Março".
20/5/65	IPM/709	Doc 1348/31 - Depoimento de JOSÉ LIRA ALVES SOBRINHO Fl 21: - Declarou que ANTONIO FAUSTO DO NASCIMENTO, membro efetivo do comitê estadual de Pernambuco, foi / nomeado secretário-assistente do govêrno Miguel Arrais, em consequência do acôrdo firmado pelo ultimo com o PC antes de sua eleição. Reiterou mais adiante que ANTONIO FAUSTO DO NASCIMENTO era membro efetivo do comitê estadual do PC. Declarou mais que ANTONIO FAUSTO DO NASCIMENTO, David Capistrano e outros, eram os responsáveis pela // fração governamental do Partido no govêrno Miguel Arrais.
20/8/65	SSP/PE	Doc 1616/31 - Prontuário de José Arrais de Alencar. Reprodução do informe acima registrado.
28/3/65	DELEGACIA AUXILIAR DE Pe.	Doc 614/31 - Prontuário de José Arrais de Alencar. Extrato: Fl 2 - 31.3.63 - Assumiu o govêrno do Estado de Pernambuco. Organizando o seu secretariado e auxiliares imediatos quasi todos vermelhos e esquerdistas. Para secretário-assistente foi escolhido ANTONIO FAUSTO elemento da ala vermelha que organizou dentro de / sua secretaria, uma base comunista".
-	SSP/PE	Doc 29/17 - Relatório Preliminar sôbre a história / do PCB, seção de Pernambuco - Fl 6: - ANTONIO FAUSTO NASCIMENTO - relacionado como um dos membros do CE de Pernambuco. Fls 11 - ANTONIO FAUSTO DO NASCIMENTO - / relacionado como membro de OB do Banco do Brasil.

11443

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

PERNAMBUCO

~~11506~~ 709

Não é identificado

ANTONIO FAUSTO DO NASCIMENTO

filho de Manuel Fausto do Nascimento e de

Marineto Cunha do Nascimento

natural de Jaguaribe - Ceará

nascido em 13.6.1937

solteiro

banário

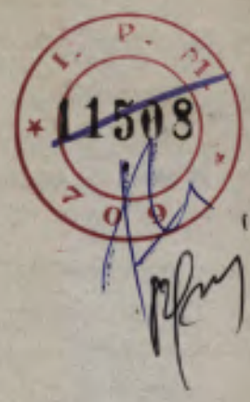
alfabetizado

Rua Marques de Amorim, 515 - Apart. 13 - Boa Vista

Prontuario n. 14.134

11444
I. P. M.
11507

11445



ANTONIO FERREIRA DE OLIVEIRA BRITO

IPM/709 ANTONIO FERREIRA DE OLIVEIRA BRITO

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

11146

I. P. M. 11503 70

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Out 64	SNI-RJ	Doc 199/30.1 - Foi líder da maioria do Govêrno deposto. Defensor da Intervenção na Guanabara.// Formou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela / Bahia. Prefeito e Juiz de Direito em Salvador./ Secretário de Segurança em Salvador. Deputado / 1947/50 pelo PSD. Ministro da Educação no 1º Gabinete Parlamentarista, Ministro de Aguas e E-/ nergia - junho de 1963. Acompanhou Jango ao Chile, em abril de 1963.
		ANOTAÇÕES NAS CADERNETAS DE PRESTES CAD nº 16 - Folha 31 Segue-se a transcrição da anotação: "M. Antonio - Êste problema central - o acordo a que se chegou em Brasília. É um acordo precário. Muito difícil conseguir os 2/3 da Câmara para aprovar a emenda à Constituição. O projeto Oliveira Brito tem aspectos positivos - reduzir a maioria absoluta para aprovação de certas reformas".

I. P. M.
11510
709

11447

ANTÔNIO GARCIA FILHO

IPM/709 ANTONIO GARCIA FILHO

I. P. M. 11511

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

11118

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
-	CENIMAR	Doc 73/30 - Consta que foi lotado no Estabelecimento Central de Finanças, cursando no ISEB e diplomado pelo PCB em "Capacidade Política", digo Capacitação Política.
-	4ª RM	Doc 203/13 - Após a sua eleição para Deputado Federal, esteve em Juiz de Fora e fez um violento discurso na Radio Industrial.
1961	CENIMAR	Doc 78/30 - Participou de uma reunião com Rollemberg encarregado pelo PCB para organizar o / "Grupamento de Sargentos e Cabos".
Jan 63	CENIMAR	Doc 73A/30 - Fêz parte de uma comissão organizada pelo PCB, afim de preparar um churrasco em homenagem ao General Osvino Ferreira Alves, a / ser realizado na Churrascaria Gaucho no dia 15 / de janeiro de 1963.
3/2/63	SALVADOR-BA	Doc 758/30.3 - Como membro do Conselho Coordenador da Frente Parlamentar Nacionalista, assinou a Carta de Principios do referido orgão.
1/6/63	SEI - RGN	Doc 461/30.2 - Em um Manifesto, lançado por / Francisco Julião, aparece o nome do cidadão em aprêço como parlamentar nacionalista ligado aos movimentos populares.
21/9/63	CENIMAR	Doc 229/30.1 - Assinou um manifesto da Frente de Mobilização Popular de apôio a luta dos Sargentos e contra as declarações do General Pery Bevilaqua.
21/9/63	CENIMAR	Doc 228/30.1 - Participou de uma reunião realizada em um apartamento da rua Santa Clara // afim de ser elaborada uma carta de Principios / afim de ser levada a apreciação dos participantes do proximo Encontro Nacional da Frente de / Mobilização Popular. Nesta oportunidade houve / uma troca de ofensas pessoais entre Antonio Garcia Filho, Oswaldo Pacheco e Hercules Corrêa, /

SECRETO

11449

Fls 11512

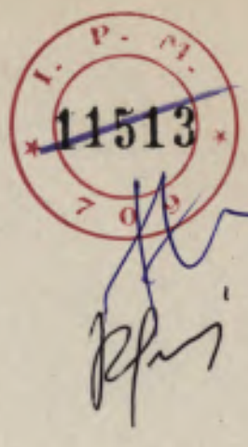
Continuação do dossiê de ANTONIO GARCIA FILHO

		motivo pelo qual a reunião não alcançou seu objetivo.
20/11/63	CENIMAR	Doc 76/10 - Em uma reunião da Frente Parlamentar Nacionalista em uma sala do Edifício "Santos Vahlis" ficou decidido a formação da Frente Militar de Libertação Nacional formada de Sgts e Cbs das Forças Armadas, Polícias Militares e Corpo de Bombeiros, tendo sido designado para organizador do novo órgão o Sgt // Garcia Filho.
1964	CENIMAR	Doc 222/10 - Citado no Relatório do IPM sobre os "Chineses".
1964	SNI - ARJ	Doc 199/30.1 - Teve seus direitos políticos cassados de acôrdo com o artigo 10 do Ato Institucional.
-	--	Doc 360/30.2 - Em documentação apreendida nos arquivos de Leonel Brizola versando sobre a organização dos Grupos dos Onze, aparece em uma relação de nomes de guerra o nome do Sgt Garcia como JULIO.

SECRETO

325

I. P. M.
11513
709



11450

ANTÔNIO JOB DE MIRANDA.

PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO

Estado do D. F. — 12ª Zona

Nome do Eleitor	Assinatura do Eleitor	NÚMERO DO TÍTULO ELEITORAL
Antonio Job de Miranda	Antonio Job de Miranda	013817
Edna Maria Fernandes	Edna Maria Fernandes	019442
Romeu Fernandes	Romeu Fernandes	005223
Zeno Souza	Zeno Souza	007510
Francisca de Assis Borges Silva	Francisca de Assis Borges Silva	007662
Pedro Ramos Luiz de Silva	Pedro Ramos Luiz de Silva	013092
Francisca Farias	Francisca Farias	018984
RAFAEL HENRIQUES MARTINS	[illegible]	013315
Henrique Alfredo Rosa	Henrique Alfredo Rosa	005569
Manuel Gonçalves dos Santos	Manuel Gonçalves dos Santos	009791
Hermenegilda Gloria dos Santos	Hermenegilda Gloria dos Santos	019064
Manuel Job de Miranda	Manuel Job de Miranda	005055
Nelson Jose da Silva	Nelson Jose da Silva	004951
Rosa de Leiva Silva	Rosa de Leiva Silva	019825
Silverino David Alves	Silverino David Alves	18573

11151

Atesto que são verdadeiras as assinaturas e os números dos títulos indicados nesta lista.

Data

Assinatura

14º BC

11452

~~11515~~ S/2

ANTONIO JOB DE MIRANDA

Do: RMI nº 6 de 10 Jun a 10 Jul 58, do 14º BC, pg 1

- 4. - b) A Delegacia de Ordem Política e Social desta Capital comunicou que ANTONIO JOB DE MIRANDA, elemento eminentemente comunista, fichado naquela Repartição, ingressou no Partido Social Progressista, fazendo parte do Departamento Trabalhista. Informou ainda que é intenção do citado elemento, candidatar-se a vereador estadual por aquele partido.

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 27-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

IPM 709-PROTOCOLO
N. 1527 Entrada 9-Set-65

Nome ANTÔNIO JOB DE MIRANDA ✓ Florianópolis.

IPM 709-PROTOCOLO

Também há Manuel Job de Miranda.

FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES

11453 ~~11516~~

DATA			
DIA	MÊS	ANO	
			O prontuariado é carpinteiro, mulato, reside na sub-distrito de Estreito, mucípio de Florianópolis, à rua Oswaldo Cruz, 393.
13	out.	1946	Circular apreendida com a data marginada, do PCB, menciona o prontuariado como convocado especial para discutor assuntos do P.C.
31	out.	1946	Balancete apreendido do P.C.B. em Florianópolis, menciona o prontuariado como contribuinte da importância de Cr$600,00
20	fev.	1947	Relação fornecida ao 14º B.C. com o nome dos comunistas fichados no período compreendido entre 1945 e 1947, menciona o nome do prontuariado.
15	abril	1947	Ata nr 9, apreendida na Célula Leocádia Prestes, menciona o nome do prontuariado.
26	set.	1947	Ofício nr 2306, do Delegado Regional do Ministério do Trabalho em Florianópolis, para atender pedido do Dirstor do Departamento Nacional do Trabalho, entre outros, solicita à DOPS informações do prontuariado, quando foi fornecido seus antecedentes políticos. Constava ainda no ofício ser o prontuariado associado do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil de Florianópolis.
9	março	1949	Com ofício desta data, a Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, em Florianópolis, para instruir processo em que os operários da indústria da construção civil pedem aumento geral de salários, encaminha a relação de operários, pedindo seus antecedentes, onde se encontrava o nome do prontuariado.
23	fev.	1950	Boletim com esta data, sob o título "Comissão de Apoio e Solidariedade aos Operários do Blumenau, menciona o nome do prontuariado como um dos signatários (por ocasião da greve irrompida em Blumenau pelos operários das industrias texti
21	set.	1954	Ofício nr 064, tem o seguinte teôr: "Ministério da Guerra. Zona Militar do Sul. 5a Divisão de Infantaria, Guarnição Mi

Ver Conf: Delegado e Adjuntos.

DATA			FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MÊS	ANO	
			Militar do Sul. Ofício 064/22 Assist. Florianópolis,21 de Setembro de 1954. Ao Sr. Delegado da Ordem Política e Social. Assunto: Informações sôbre pessôa suspeita (solicita). 1. Solicito a V.S. informar o que consta nessa D.O.P.S. sôbre ANTONIO JOB DE MIRANDA, residente no sub-distrito do Estreito. O referido indivíduo é marceneiro e trabalha por contra própria. (as) Octacílio Terra Ururahy. Gn. Cmt da ID/5. Via-se o carimbo com os dizeres RESERVADO"
21	set.	1954	Ofício nr 279/54.O.C. respondendo ao expediente acima transcritotem o seguinte teôr: " Senhor Genenral: Tenho o prazer de informar a Vossa Excelência que ANTÔNIO JOB DE MIRANDA, é fichado no Serviço de Ordem Política e Social, desta DOPS, por ter sido filiado ao P.C.B., em cuja organização era Secretário Político da Célula Leocádia Prestes do Estreito (desta Capital). Segundo se verifica pelo ofício nr 40, de 1º de abril de 1952, firmado pelo Sr. Antônio Gomes de Miranda, Chefe do SOPS, continua tal indivíduo tendo atividade pról P.C.B., embóra êste fóra de Lei. Junto remeto, por cópia, o ofício que acabo de me referir. Reitero a Vossa Excelência os meus protestos de elevada - consideração e respeito (as) Tte-Cel. Trogílio Antônio de Melo, Del. da O.P.e Social. Ao Exmo Sr. Genenral de Brigada Octacílio Terra Ururahy, DD. Comndante da ID/5a.NESTA."
16	dez	1954	Nesta data foram tomadas as declarações do prontuariado - por ter sido apreendido em seu poder, dois mil boletins de inspiração comunista. Decl. Doc.1. Termo-fax boletins.
	junho	1958	Se infiltrou no Partido Social Progressista, fazendo parte do Departamento Trabalhista.
			Assinou a relação dos que desejavam a volta do ex-PCB à legalidade. - fls 20 das fotocópias em separado.
			Assinou o boletim "Comissão Brasileira Contra a Intervenção em Cuba" - Boletim - Doc. 3.

Nome _____

11517 -3-

DATA			FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MÊS	ANO	
			Não foi prêso durante a Revolução e não respondeu a IPM. Seu Sindicato, Construção Civil, depois da Revolução ficou sob intervençaõ.
			Florianópolis, 6 de agôsto de 1965
			Antônio Gomes de Miranda Delegado-Adjunto da DOPS
			11454

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - FLORIANÓPOLIS

Estado de Santa Catarina
Secretaria da Segurança Pública
DELEGACIA DA ORDEM POLÍTICA E SOCIAL 11455 11518

Têrmo de declaraçoes prestadas por ANTÔNIO JOB DE MIRANDA

Aos dezeseis dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro, nesta cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na Delegacia da Ordem Política e Social, presente o Delegado Tenente Coronel Trogilio Antônio de Melo, comigo Oswaldo Cristiano Wiethorn, Escrivão ao final assinado, compareceu ANTÔNIO JOB DE MIRANDA, de nacionalidade brasileira, natural dêste Estado, filho de Job Marcelino de Miranda e Francisca Júlia de Souza, com 46 anos de idade, estado civil solteiro, de profissão carpinteiro, com instrução primária, residente no Sub-Distrito do Estreito, a rua Oswaldo Cruz, nº 393, o qual inquirido disse: que, ôntem pela manhã, na residência do declarante, foi entregue um maço de boletins, intitulado "Povo Catarinense"; que, os referidos boletins estavam num pacote e foram recebidos pela senhora do declarante; que, o declarante não sabe quem entregou os citados boletins na sua residência; que, os boletins que estavam, digo, que foram entregues em sua residência, foram levados em parte; por Orlando Andrezo, a fim de serem distribuídos, os quais foram entregues pela esposa do declarante; que, o declarante afirma não ter distribuído nenhum boletim intitulado povo catarinense; que, perguntado pela autoridade ao declarante quantos boletins intitulado povo catarinense foram entregues em sua residência, respondeu que foram entregues um pacote contendo mais ou menos dois mil boletins; que, perguntado ao declarante se pertenceu ao partido comunista brasileiro, respondeu que sim; Perguntado ao declarante se ainda pertence ao extinto partido comunista, respondeu que não pertence mais ao partido comunista, simplesmente por não ser legalizado o referido partido; Perguntado se faz reuniões de caráter comunista em sua residência, respondeu que não faz reuniões de caráter político em sua residência e que geralmente as pessoas que aparecem em sua residência, alí aparecem a procura de trabalho. Nada mais disse nem lhe foi perguntado. Lido e achado conforme, vai assinado na fórma da lei. Eu, (ass) Oswaldo Cristiano Wiethorn, Escrivão. - (ass) Trogilio Melo - Ten. Cel. Delegado da O. P. e Social - (ass) Antônio Job de Miranda - Declarante." .*.

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - FLORIANÓPOLIS

SERVIÇO DE SEGURANÇA POLÍTICA E SOCIAL

11456

I. P. M.
11519
7 9

"Comissão Brasileira contra a Intervenção em Cuba"

BRASILEIROS!

Neste momento de perigo para a paz e a tranquilidade dos povos americanos, quando a República de Cuba se vê ameaçada em sua soberania e cerceada no seu direito inalienável de autodeterminação, o Brasil deve estar alerta para, coeso, defender o princípio fundamental de que cada povo é o senhor absoluto de seu destino.

O princípio da não-intervenção nos assuntos internos de cada nação, postulado profundamente arraigado em nossas consciências, impõe uma tomada de posição firme e altiva do Brasil pela intangibilidade da soberania da pátria de José Marti. Com tal objetivo e visando estreitar cada vez mais os laços de solidariedade fraterna que nos unem ao nobre povo cubano, convocamos todos os brasileiros, sejam quais forem as suas convicções políticas ou ideológicas, a manifestarem vigorosamente o seu apoio a um grande movimento de opinião pública contra qualquer ingerência estrangeira, seja econômica, diplomática ou militar, nos destinos políticos da gloriosa República de Cuba e a prestigiarem as atividades da "Comissão Brasileira contra a Intervenção em Cuba", entidade que ora se constitue na defesa dêsses sagrados princípios.

Doutel de Andrade — Deputado Federal e Vice-Governador de Santa Catarina.
Dep. Agostinho Mignoni — 1° Secretário da Assembléia Legislativa.
Moacir Pereira — Presidente da Câmara Municipal de Florianópolis.
Hélio Peixoto — Vereador
Júlio Paulino da Silva —Vereador
Manoel Alves Ribeiro — Vereador
Domingos F. de Aquino — Vereador
Vânio Faraco — Vereador em Criciúma.
Manoel Ribeiro — Vereador em Criciúma e Secretário da Federação dos Trabalhadores na Extração do Carvão.
Antônio José Parente — Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração do Carvão de Criciúma.
Eugênio Ferreira — Secretário do Sindicato dos Mineiros de Criciúma e Membro da J. J. R. do IAPETC.
Osvaldo Fernandes — Presidente Sindicato Hoteleiros de Fpolis.
Dibo Elias — Presidente Sindicato dos Gráficos de Fpolis.
José Adil de Lima — Presidente Sindicato Construção Civil de Itajaí e membro J. J. R. dos Iapiários.
Jaime Garbelloto — Presidente do Sindicato dos Alfaiates de Lajes.
Sebastião Pinto — Presidente do Sindicato Viajantes de Sta. Catarina.
Lauro Aguiar — Presidente Sindicato Construção Civil de Lajes.
Vitor Dutra da Silva — Presidente Sindicato Portuários de Imbituba.
Antônio Job de Miranda — Secretário Sindicato Construção Civil de Fpolis.
Jonas Ramos Martins — Presidente Sindicato Rodoviários Fpolis.
Aroldo C. de Carvalho — Deputado Federal — UDN, e muitas outras assinaturas.

11457

11520

SERVIÇO DE SEGURANÇA POLÍTICA E SOCIAL

Trabalhadores

Aí vêm Café Filho e Juarez Távora:

Responsáveis pela morte de Getúlio a mando dos norte-americanos.

Negaram o Abono de Natal. Os trabalhadores terão este ano mais um Natal de miséria.

Estão liquidando com os Institutos de Aposentadoria e com o SANDU.

Querem entregar o nosso petróleo aos norte-americanos.

Vêm inaugurar o Palácio da Agronômica realização do govêrno Irineu Bornhausen, que custou 7 milhões de cruzeiros enquanto os trabalhadores moram em casebres, ou não têm onde morar.

Contra êste govêrno de golpe, negociatas e corrupção lutemos por um govêrno democrático de libertação nacional que livre o Brasil da miséria e da opressão do imperialismo norte-americano.

LEIA E PASSE ADIANTE

Povo Catarinense

COMPARE:

Carne a Cr$ 28,00 o quilo
Leite a Cr$ 4,00 o litro, na Ilha
Manteiga a Cr$ 86,00 o quilo
Arroz a Cr$ 12,00 o quilo
Café (com palha) a Cr$ 50,00 o quilo
Banha a Cr$ 32,00 o quilo
Carne sêca a Cr$ 32,00 o quilo
Batata a Cr$ 7,00 o quilo
Farinha de mandioca a Cr$ 4,00 o quilo
Assucar a Cr$ 10,00 o quilo
SALÁRIO MÍNIMO: Cr$ 1.200,00

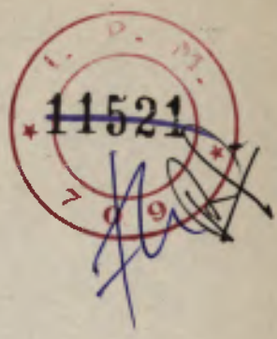
Enquanto o povo passa fome, Café Filho, Juarez Távora, Ivo D'Aquino vem inaugurar o Palácio da Agronômica, realização do govêrno Irineu Bornhausen, que custou a bagatela de 7 milhões de cruzeiros.

Contra êste govêrno de golpe e negociatas, lutemos por um govêrno democrático de libertação nacional, que livre o Brasil da miséria e da opressão do imperialismo norte-americano.

LEIA E PASSE ADIANTE

DELEGACIA - FLORIANÓPOLIS

11458



ANTÔNIO JOSÉ MENDES

11459

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

A R Q U I V O G E R A L.

I. P. M. 11522 7 9

Consta o nome de :

ANTONIO JOSÉ MENDES .-

Em 30 de outubro de 1.951 - Conforme publicação do jornal comunista " A TRIBUNA ", aparece ANTONIO JOSE MENDES, como signatário, entre outros elementos reconhecidamente comunistas, de um manifesto de - fundação da " ALIANÇA POPULAR PELA PAZ E CONTRA A CARESTIA ", quando do lançamento dos candidatos à Vereança Municipal desta Capital.

Em 29 de julho de 1.965

Oswaldo Siqueira Sadock

Chefe do Serviço de Arquivo Geral

Secretaria de Segurança Pública - Arquivo Geral - D.P.C. - D.O.P.

~~11523~~

11150

ANTONIO LOPES GONÇALVES

IDENTIDADE: IPM/709 - ANTÔNIO LOPES GONÇALVES

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

~~11524~~

11461

DATA	FONTE	HISTÓRICO
23/1/61	CENIMAR	Doc 54/30 - Informe - Com a reorganização dos quadros do PCB, foi criado p Presidium Supremo e constituido um Comitê Central Executivo sob a direção de MOTTA LIMA e do qual fêz parte ANTÔNIO LOPES GONÇALVES.

11462

I. P. M. 11525 709

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao IPM/709

Nome ANTONIO LOPES GONÇALVES
Filiação JOÃO LOPES LAREIRO E DE AGOSTINHA GONÇALVES GARCIA
nacionalidade BRASILEIRO
naturalizado ESTADO DO RIO data do nascimento
"& 27-7-1916
idade anos, estado civil
profissão LAVRADOR
residência rua Maria Monteiro - Nilópolis
nº

OUTROS DADOS ÚTEIS:

Consta um recorte de jornal "Imprensa Popular", datado de 20-9-1950, com o título:"Pode confiar o povo de Nilópolis nos candidatos de Prestes", dentre os quais figura o nome de ANTONIO LOPES GONÇALVES. Dois boletins informativos da S.I.G.A. que dizem: Nilópolis - dia 2 de julho de 1950, em concorrido ato público, os partidários da Paz fundaram a "Associação pela Interdição da bomba Atômica", onde ANTONIO LOPES / GONÇALVES, faz parte da Diretoria ocupando o cargo de Tesoureiro.
Prêso em 1º de abril de 1951, no Municipio de Nilópolis, para averiguações (desacato as autoridades e agressão); encaminhado a então DDDS, foi Identificado e fotografado para Legitimação no Institute de Polícia Tecnica. Solto na mesma data.
Prêso em 2º de setembro de 1954, para averiguações, sendo posto em liberdade no mesmo dia.
Em 3 de março de 1955, o candidato a Vereador pelo P.S.T. no Municipio de Campos, ANTONIO LOPES GONÇALVES e vários outros elementos conhecidos comunistas, pretenderam realizar á Praça São Salvador, no mesmo Municipio, um comício pregando as ideias extremistas.
Vereador eleito pelo P.S.P. - vinculado ao Ex-Prefeito de Nilópolis e, com êle de comum acôrdo, procurava subverter a Ordem Pública do referido Municipio, sendo agente de prôa na agitação. No seu escritório, foi arrecadado farto material subversivo. Foi indiciado incurso nos artigos 2º(itens III e IV), 5º,7º, 9º, 10º, IIº e § 3º) e 17º da Lei nº 1802 / (Lei de Segurança Nacional) de 5/1/53. Além dos artigos acima citados, tambem incurso no art. 4º (item II) da mesma Lei, no municipio de Nilópolis. Teve seu mandato de Vereador, cassado, conforme ofício nº150/64, da Câmara de Nilópolis, datado de 7 de abril de 1964.

11163

I. P. M.
~~11526~~

ANTÔNIO PEREIRA NETO

11464

~~11527~~

NOME - ANTONIO PEREIRA NETO

FILIAÇÃO - [illegible] Pereira do Nascimento e de [illegible]

NATURAL DE - [illegible]

PROFISSÃO - [illegible]

IPM 709-PROTOCOLO

N. 1219 Entrada 16 mai 65

DATA	HISTÓRICO
11-12-1963	GUANABARA Do S. N. C. M. O marginado foi um dos que assinaram a mensagem-apêlo do Movimento Brasileiro de Solidariedade à Cuba. O referido apêlo, diz que o encontro de Havana a realizar-se em janeiro de 1964, deverá constituir Comissão Continental de Solidariedade à Cuba. (REF. N. MUNOS de 20-12-63 e Inf. SSOP nº 18.889/1963).
07-04-1964	ESTADO DA GUANABARA O marginado é membro do COMANDO GERAL de C.G.T., como representante do F.R.C.M.M.M.R.T.M. (Federação Nacional dos Contra-mestres, Marinheiros, Maçãs e Remadores dos Transportes Marítimos).- (Ref: Informe da Rec-Cog/DP)
18.05.1964	GUANABARA Presidente do Sindicato Nacional dos Marinheiros. Por parte da mesa de trabalhos na Reunião da Comissão Permanente das organizações Sindicais, realizada na sede do seu Sindicato. Chefe da greve dos salineiros de Macau e Areia Branca, com duração superior a 30 dias.
10.04.64	BRASILIA (DF) O marginado, Conselheiro do IAPM, teve seus direitos politicos suspensos pelo prazo de dez anos pelo Comando Supremo da Revolução, de acordo com o Art 10 do ATO INSTITUCIONAL de 9 Abr 64. (Ref: D O nº 68 de 10.4.64)
17.[illegible].1964	GUANABARA O marginado, é membro da Organização de Base em seu Sindicato e, posteriormente do I.A.P.M., a qual pertence ao Conselho Fiscal-[illegible]. Comunista, carreirista sindical. (Ref. ASS Nº 3376/64.)
04.11.1964	ESTADO DA GUANABARA O marginado está relacionado no Inquérito Policial Militar da Orla Marítima do Estado da Guanabara. Foi Tesoureiro (confesso) da Organização de PC do Sindicato, Contra Mestres e Mas. Membro da CGT, foi quem conseguiu a adesão de seu Sindicato à linha da CGT. Agitador comunista notório, provocou através de agitação, a paralização da pequena cabotagem à greve de paridade. Continuação...

10

ANTONIO PEREIRA NETO

11465

~~11528~~

FL 2

DATA	HISTÓRICO
[illegible]	Contribuição. Era cobrador da CB dos Marinheiros, confor[illegible] [illegible] sários recibos de dinheiro com sua assinatura. Assinou balancete financeiro da CBM. (Ref [illegible] constituição e [illegible]

345

Assunto: ANTONIO PEREIRA NETO- militante de [illegible]

Classificação

11466

11529

Local de Obtenção:

Informe de:

Avaliação:

Data do Fato: [illegible] /19

FONTE: IPM da Orla

Data da Obtenção: [illegible] /19

Data do Relato: [illegible] / 12 /19

Anexos:

TEXTO —

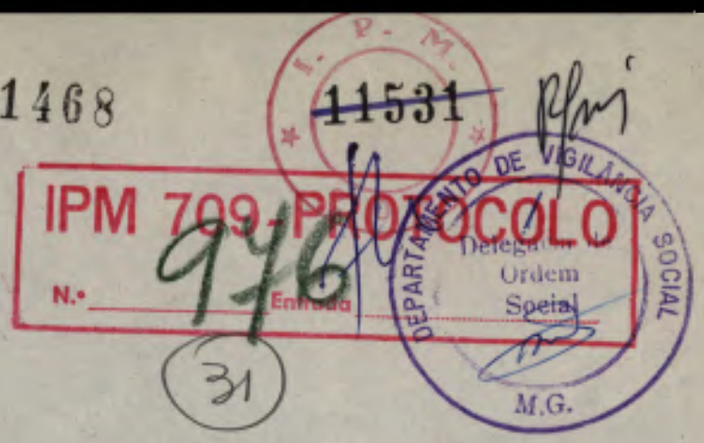
1. Fo[illegible] de PC do Sind. Contra Mestres e Mne.
2. Membro [illegible] a adesão de seu Sindicato à linha da CGT[illegible]
3. Agit[illegible] através de agitação, a paralisa[illegible] da peq[illegible] "paridade".
4. Era o "[illegible] conforme vários recibos de dinheiro [illegible]
5. Assinou [illegible]

11467

~~11530~~

ANTÔNIO PEREIRA DOS SANTOS

11468 ~~11531~~



(31)

C E R T I D Ã O

20 jul 64

EU, JOSÉ DE MAGALHÃES PINTO, ESCRIVÃO DO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL, EM PLENO EXERCÍCIO DE SEU CARGO, NA FORMA DA LEI, ETC...

CERTIFICO, por determinação do Sr Dr Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, que ANTÔNIO PEREIRA DOS SANTOS, registra, nêste Departamento, os seguintes antecedentes:-Fez parte, juntamente com outros líderes sindicais, da comissão que tratava dos Problemas Nacionais; Declarou à última Hora de 26 de julho de 1961 que Uma coisa é certa; a greve será decretada, se não houver aumento, e o êxito será total. Estamos bem preparados; Tomou parte na mesa que dirigiu os trabalhos, durante a Assembléia extraordinária dos Tecelões, realizada na sede do Sindicato dos Bancários, no dia 30 de julho de - 1961; os assuntos principais foram: Apreciação da proposta, ou contra-proposta para aumento salarial e Ratificação de decisão da reunião do dia 23 de julho de 1961 de greve geral no dia 6 de agôsto - de 1961. - Em Novembro de 1959 - Incluído na Comissão ao lado de outros comunistas como membro dos problemas nacionais. - Dezembro de 1961 - Viajou para a Rússia em companhia de Delmir Vilela, Armando - Zillier, Maure Santana, Almir Leal Arneut e Salim Buhid a fim de tomar parte no V Congresso Mundial dos Trabalhadores. - Abril de - 1962 - Com José Gomes Pimenta, o marginado recebeu Francisco Juliño Viajou com êle para Ouro Prêto. - Agôsto de 1961 - Foi detido por - medida de segurança, juntamente com outros comunistas por ocasião - da renúncia de Jânio Quadros - Novembro de 1963 - Hospedou em sua - residência o Sr Nestor Veras, Secretario das Ligas Camponesas que - veio a esta Capital fazer articulações. - Janeiro de 1962 - Tomou - parte em movimento grevista na cidade de Morzagânia - Em fevereiro de 1962 tomou parte, com outros comunistas em organização de uma - passeata acompanhada de uma concentração parapretestarem contra o custo de vida. - Sexta-feira passada, esteve em Belo Horizonte os - Senhores Benedito Cerqueira, e Flácido (Tesoureiro da CNTI - Rio). Naquele mesmo dia, às 21 horas, foi realizada uma reunião no Sindicout.

11469

~~11532~~

(FLS 2)

cato dos Empregados Aeroviários de Belo Horizonte, sôbre a presidência dos acima mencionados, com o comparecimento das seguintes pessoas: 1) Simval de Oliveira Bambirra, João Firmino Luzia, Armando Ziller, Antônio Pereira dos Santos e o ex-deputado comunista Claudino José da Silva, que fizeram parte da mesa; 2) Delmir Fernandes Vilela, Alaor Prates, Fausto de Almeida Drumen, Sebastião de Oliveira - Anélio Marques Guimarães, dois estudantes não identificados e uma senhora, que no último Congresso de Favelados de Belo Horizonte, perdiu a cabeça de Governador Magalhães Pinto, que se encontram em plenário. Nestaro, digo, Nesta reunião foram discutidos os seguintes assuntos: Greve Nacional para: Legalidade do Partido Comunista do Brasil - Posse no Parlamento para o Plebiscito - Reformas de Base - Reforma Agrária - Remessas de Lucros - Nacionalização dos Frigoríficos. Foram escolhidos, nesta mesma reunião, duas comissões: uma para, trabalhando nas "barbas" da Polícia, ser presa por esta; e outra para trabalhar secretamente. A primeira foi constituída dos seguintes elementos: Padre Francisco Lage Pessoas, Marta Nair Monteiro, dois estudantes de Ciências Econômicas, dois da Faculdade de Direito, dois do DCE, uma líder sindical de Nova Lima, que é o Secretário dos Sindicatos dos Mineiros, dois funcionários publicos - João Leal e Domingos Vietti. A comissão secreta foi constituída assim: Armando Ziller, Simval de Oliveira Bambirra, João Firmino Luzia, Delmir Fernandes Vilela, João Alves Vieira e Fausto de Almeida Drumond. Combinaram ainda de conseguirem o apôio de todos os deputados estaduais e federais, para usufruir de suas imunidades parlamentares - Plano dos grevistas: Paralizar todos os transportes da Capital e do interior, transportes aéreos, ferroviários. 2) Perdurando a situação, sem solução, seria também suprides os transportes, digo os fornecimentos de luz e água. Esta comissão secreta agirá secretamente em lugares diversos. Se o interior demorar a aderir à greve, deverá seguir emissários para orientá-los. Procura, por todos os meios, não usar telefone ou telégrafos. Todo cuidado com a Polícia será pouco. Esta é a maior: fazer levantamento de todos os delegados de polícia da Capital - suas residências, verificar quais as horas que chegam e saem de casa - verificar se êles andam acompanhados - levantar o número de seus telegr, digo telefones - Outra maior: deixar o Cândido Siqueira sem função, pois êle poderá prestar grandes serviços ao movimento. Se alguns companheiros forem presses' digo presos, êle poderá procurar libertá-los, pois não é tão visado como nós. A comissão de rua ficará, permanentemente, em contacto - com êle que poderá prestar grande colaboração. A Confederação Na-

CONT.

349

I. P. M.
11533
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
3
Delegacia de Ordem Social
M.G.

11170

(FLS 3)

cional dos Trabalhadores na Indústria CNTI - controlará todos os - os movimentos de greve em todos os estados da Federação. O representante desta Confederação, comunista Benedito Cerqueira, sentiu-se - plenamente satisfeito, com os sindicalistas de Minas Gerais, e só - lamentou o não comparecimento da Confederação do Comércio, alegando que a mesma está traindo o movimento, pois estão êles, com Carlos - Lacerda, mas, nesta virada, nós daremos destinos nêles. Não tenham' dúvidas a hora é nossa. Temos um grande aliado, que é Presidente - da República. Essa crise que aí está, abrirá o caminho para a legalidade do nosso PCB. Veja o exemplo: a China foi a mesma coisa, começou com estas crises: Vejam que belo exemplo nos deu Cuba, que hoje é um País maravilhoso. Meus amigos, a estrêla nos guia, nós é - que estamos sabendo aproveitar esta situação. - 1963 - Esteve reunido na sede do jornal Novos Rumos, com vários comunistas, onde foram feitos elogios ao Sr Miguel Arrais, Francisco Julião e Leonel Brizola. É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, - 20 de julho de 1964. O Escrivão _____

V I S T O :

_____

11534

11171

ANTÔNIO PEREIRA DA SILVA FILHO.

IDENTIDADE: IPM/709 - ANTÔNIO PEREIRA DA SILVA FILHO

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

11472

I. P. M. 709 ~~11535~~

DATA	FONTE	HISTÓRICO
1962	---	Doc 79/30.1 - Extrato do relato: foi um dos componentes da mêsa que dirigiu a solenidade de comemoração do 40º aniversário da fundação do PCB, no Estádio Caio Martins, em Niterói. O prontuariado era o presidente em exercício do Sindicato dos Bancários da Guanabara, e esteve no V Congresso Sindical Mundial, em Moscou.
10/5/62	---	Doc 153/30.1 - Edição de "O Semanário" - Extrato do / artigo sôbre o Congresso da ULTAB, em Goiânia: O prontuariado foi citado como sendo o presidente do // Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro, provavelmente sendo um dos secretá-/ rios da Comissão Executiva Nacional, que trataria dos / acontecimentos relacionados a 1º MAI 62.
Abr 63	---	Doc 150/30.1 - Edição do "Correio da Manhã" - Extra-/ to: Cita que o prontuariado é uma das pessôas que têm influência comunista nos diversos setôres pela presença nos cargos de direção em diferentes entidades.
Jan 64	---	Doc 1241/30.5 - foi um dos representantes do Sindicato dos Bancários da Guanabara, que integraram a delegação do Brasil ao Congresso de Unidade Sindical dos Trabalhadores da América Latina, previsto para ser realiza

11473

11536 Fls

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE ANTÔNIO PEREIRA DA SILVA FILHO

		do no Rio, entre 24 e 28 de janeiro de 1964.
10/12/64	DOPS	Doc 451/30.2 - Informação: é membro da Comissão Executiva / da Comissão Permanente das Organizações Sindicais - C.O.P.S.
28/12/64	MIN GUERRA GAB MINISTRO 2a SEC- SSI	Doc 48/30 - Informe nº 483-D2/GM - Extrato: Consta que era dirigente do Setor Bancário, do Partido Comunista Brasileiro.
1964	SSP/Pe	Doc 29/17 - Informe - Consta que o prontuariado foi processado em Inquerito Policial remetido à comarca de Igarassú, Oficio nº 1130 em 11 Ago 64.
22/3/65	SNI/ARJ	Doc 583/10 - Informe de que se realizou no dia 22 Mar 65 uma reunião da Comissão Sindical do CE da GB do PCB, à qual compareceu o prontuariado, para debater os seguintes pontos: 1) eleições das juntas de Conciliação e julgamento da Justiça do Trabalho. 2) Apôio de massa ao manifesto dos Intelectuais.
-	SSP/MG	Doc 1128/13 - Informe - Consta que o Sr ANTÔNIO PEREIRA Fº é redator-chefe do jornal comunista "O BANCÁRIO" e colaborador do jornal "NOVOS RUMOS".
	D F S P	Doc 14/10 - No depoimento prestado por Nery Reis de Almeida consta.....; que o organismo comunista denominado CPOS (Comissão Permanente das Organizações Sindicais), tinha por finalidade levar à prática, na Guanabara as decisões do CGT, compondo-se essa Comissão de 6 a 7 membros; que, dentre estes membros, lembra-se dos seguintes: Hercules Correia, Roberto Morena, José Lelis e ANTÔNIO PEREIRA DA SILVA Fº, êste bancário e conhecido por "Ferreirinha".
-	---	Doc 430/10.1 - Cópia do Manifesto ao POVO DA GUANABARA, conclamando ao povo o apôio à campanha pró registro do PCB no TSE. Inúmeros deputados estaduais assinam o manifesto, que também é signatário o Sr ANTÔNIO PEREIRA DA SILVA Fº.

NOME - ANTONIO [illegible] DA [illegible]

ANTONIO [illegible] PILHO e ANTONIO BATISTA (?)

FILIAÇÃO -

NATURAL DE -

PROFISSÃO - Líder bancário

11474

SNI

DATA	FONTE	HISTÓRICO
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]

ANTÉRIO PEREIRA DA SILVA FILHO

11475

SNI

11538

FL - [illegible]

DATA	FONTE	HISTÓRICO
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Abril 62	M GUERRA	GUANABARA. Dirigente bancário de GUANABARA. Entre os diversos representantes da Delegação Brasileira ao I Congresso da Federação Sindical Mundial, destaca-se o marginado que [illegible] declarou que a Delegação Brasileira era a [illegible] pela [illegible] de [illegible] mesmos. [illegible]
[illegible]	[illegible]	GUANABARA. [illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible] 62	[illegible]	[illegible]

ANTONIO PEREIRA DA SILVA VIANA

11476

SNI 11539

FL. 1.

DATA	POSTO	HISTÓRICO
24.12.62	CENTRAL a D.O.P.S.	[illegible]
31.12.62 a 1.2.63	CENTRAL a D.M.A.P.	[illegible]
26.07.63	D.T.U.C.	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]

ANTONIO FERREIRA DA SILVA FILHO [illegible]

11477 SNI

11540

FL - [illegible] -

DATA	FONTE	HISTÓRICO
[illegible]	[illegible]	GUANABARA [illegible] Sindicato dos [illegible] em [illegible] [illegible] de Janeiro. Trata-se de um órgão de linha [illegible] [illegible] propaganda inclusive a [illegible] entre os [illegible] ([illegible]).
[illegible]	[illegible]	GUANABARA A marginada [illegible] de uma lista em [illegible] res bancários afastados pela Revolução de [illegible]. [illegible] [illegible] Sec° do Sindicato dos Bancários da [illegible] de [illegible] ([illegible] Especial [illegible] e [illegible]).
[illegible]	2a. SEC/EMG	GUANABARA Segundo dados fornecidos pela [illegible] da [illegible] para apurar as atividades do "[illegible] DE [illegible] PAZ" e conforme ata da reunião realizada [illegible] na sua sede à [illegible], o nominado, [illegible] do Prof. [illegible] e [illegible] por unanimidade, foi indicado para [illegible] dos [illegible] que [illegible] DA PAZ. OBSERVAÇÃO: Há dúvidas de que a informação seja [illegible] [illegible] [illegible] bem exatos. ([illegible]).
[illegible]	[illegible]	[illegible] pela [illegible] [illegible] [illegible] ([illegible])
[illegible]	[illegible]	GUANABARA [illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]

356

11478 SNI

I.P.M. 11541

DATA	FONTE	HISTÓRICO
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
16.11.65	Imprensa	[illegible] (07189/1)

SNI

11479

~~11542~~

I. P. M.

A ficha anexa, sôbre o marginado, refere-se a [illegible] pelo mesmo, tendo, por isso, sido indicados no IPM/[illegible]-UNES.

Para utilização, deve-se considerar:

"Nº da Posta" e "Nº de Documento" - referem-se a [illegible] do IPM, onde existem os documentos dos quais foram extraídos os "resumos [illegible] / ações" respectivos.

A autenticidade atribuída a cada documento obedece ao seguinte critério de classificação:

A) Documentos assinados. Telegramas recebidos;
B) Publicações oficiais (livros, relatórios, jornais);
C) Panfletos, cartazes, "[illegible]". Notas oficiais sem assinaturas;
D) Minutas de expedientes, sem assinaturas;
E) Documentos de autenticidade a ser avaliada.

(REF: Of nº /IPM-[illegible]/UNES, do).

IPM/UNE-UBES

FICHA PESSOAL

11480

I. P. M. 11543

Nome: ANTONIO PEREIRA DA SILVA FILHO

Função: Presidente (em exercício) 16 Mar 62

Entidade: Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários.

Identificação:

Antecedentes: Av Pres Vargas 502-21º e 22º, Tel: 43-4674.

Número de Ordem	Número da Pasta	Número do Documento	Autenticidade	RESUMO DA AÇÃO (inclusive local e data)
1	1.4.4	3.02A	A	16/3/62 - Convida a Diretoria da UNE para a palestra que ALMINO AFONSO proferiria no dia 28 Mar 62 sôbre o tema: "Limitação das Remessas de Lucros para o Exterior".
2	1.4.4	3.07A	A	9/4/62 - Convida a UNE para a palestra que seria proferida por VALÉRIO CORDEIRO sôbre o tema "O Desarmamento face à realidade brasileira", na sede do sindicato.
3	5.4.1	36	B	1/7/63 - Apresenta, em nome do Sindicato, solidariedade à UNE pela organização do [illegible].
4	1.4.5	38	A	29/5/63 - Assina ofício 8/63, convidando a UNE para reunião a fim de estabelecer coordenação entre nossas entidades... reformas de base e para ação diária e comum".
5	1.4.5	37	B	27/5/63 - Assina circular 8/63, da Coalição - Permanente de Organizações Sindicais. Trechos: "aglutinar as fôrças da frente única, para uma ação diária e comum"; "indicar [illegible] e [illegible] para participarem da reunião do [illegible]". "realizar debates ... estudantes, orgãos sindicais, etc".

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA

11481

I. P. M.
~~11544~~
709

D.O.P.S.

S.I.=S.F.A.

Nº 8150

Ref.: "CEL FERDINANDO DE CARVALHO-IPM/709"

ANTÔNIO PEREIRA DA SILVA FILHO, brasileiro, natural do Estado da Guanabara, filho de Antônio Pereira da Silva e de Tereza Folgado da Silva, nascido em 4.4.1925, bancário, residente na rua Dr.Otávio Kelly,20 apt.307. Era diretor responsável do jornal "O BANCÁRIO", publicação que se enquadrava nas organizações auxiliares, cripto ou para-comunistas. Em 3.1.61 compareceu a uma reunião promovida na A.B.I. pelo jornal extremista "NOVOS RUMOS", em homenagem a L.C.Prestes e com a presença dêsse chefe vermelho. Signatário de um abaixo-assinado pleiteando ao S.T.E. o registro do Partido Comunista Brasileiro, tendo sido também vice-presidente da Associação Brasileira de Solidariedade ao Povo do Uruguai, fundada em 1963 e que congregava elementos comunistas notórios ou de acentuada inclinação extremista. Na qualidade de segundo secretário da Comissão Permanente das Organizações Sindicais, assinou circular distribuida aos Sindicatos e relativa aos trabalhos preparatórios da participação dos trabalhadores no comício que seria realizado em 13.3.64 em frente à Central do Brasil. Ainda em março 1964 compareceu ao Congresso dos Trabalhadores da América Latina, realizado em Brasília. De 1959 até 1964, foi secretário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários da Guanabara, eleito pela chapa comunista, onde as autoridades militares encontraram, após a revolução de 31 de março dêsse último ano, impressionante quantidade de material subversivo, inclusive jornais russos e tchecoslovacos, bem como publicações imorais editadas sob o patrocínio do "Centro de Cultura Popular da UNE". Em 31.3.64, foi prêso na séde da Federação Nacional dos Estivadores e recolhido à Invernada de Olaria. Em 11.5.64, foi transferido para o Xadrês Especial dêste DOPS, sendo pôsto em liberdade em 13.6.64, após prestar depoimento em Cartório. Em 4.11.1965, foi recolhido ao X.E., transferido em 11.11.65, para o 1º Batalhão da Polícia do Exército.

continua ...

FRM-SA – 091 A

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

11482

11545

continuação... (2)

SANDOVAL QUEIROZ BARBOSA, brasileiro, natural do Estado do Amazonas, filho de Tertuliano Gomes Barbosa e de Levina de Queiroz Barbosa, nascido em 9.1o.1920, segundo dados reservados, da Delegacia Especial de Segurança Política do Estado do Pará, foi prêso em 26.7.44, sob a acusação de haver escrito um bilhete dizendo que enquanto havia falta de / carne nos mercados, alguns empregados do jornal"O Estado do Pará", a recebiam em grande quantidade. Foi sôlto no dia seguinte, após prestar depoimento. Em 1.3.48, com o fechamento do Partido Comunista e apreensão dos documentos da Seção Estadual, foi encontrada uma petição assinada pelo epigrafado, dirigida ao Tribunal Regional Eleitoral, solicitando a devolução de seu certificado de reservista de 3ª categoria. Em 12.1.1952, foi prêso pelo Chefe do Estado Maior da 1ª Zona Aérea, quando fazia inscrição de caráter subversivo nas calçadas da Rua do Jurunas, perímetro compreendido entre a Cons.Furtado e Tamoios, tendo sido encaminhado à Delegacia Central. Após prestar depoimento foi pôsto em liberdade.É livre pensador, com / instrução secundária. Em 2.9.52, requereu cancelamento definitivo da ficha que a seu respeito existe naquela DESP, sendo indeferido seu pedido, em 5 do mesmo mês.Fazia reuniões em / sua residência, tendo sido constatado que as faixas e cartazes com propaganda subversiva saiam dali e colocadas no bairro do Jurunas, quando da passagem de efemérides "vermelhas". Entrou para a Petrobrás, onde passou a orientar elementos sôbre os problemas e ação do PCB, encontrando campo propício / não naquela Capital, como no serviço das turmas de campo. Tomou parte ativa em tôda a campanha em Prol do Monopólio Integral, no Interior e Capital, sendo prêso em 21.9.62, por ocasião do "quebra-quebra" na séde do Sindicato dos Trabalhadores na Extração do Petróleo.Fazia parte do Conselho Fiscal da Diretoria do Sindicato. É perigoso agitador. Foi prêso e encaminhado à Ilha de Cotijuba, por ter tomado parte no movimento de 31 de março 1964. Admitido na Emprêsa(Petrobrás-Superintendência Regional da Amazônia(SRAZ)-Belém-Pará), em setembro de 1956, com salário de Cr$ 5.200,00. Em outubro de 1963, recebia cêrca de Cr$ 149.600 mensais.

***

360

FRM-SA-091 A

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

(3)11483

I. P. M. 11546

ARMANDO MAIA, brasileiro, natural do Paraná, filho de Artur Alves Ferreira e de Maria Luiza Maia, nascido em 16.8.1919, marítimo, militante comunista, foi aqui apresentado em 30.4.46, pelo 18º D.P., em virtude de haver sido autuado em flagrante, juntamente com outros elementos, quando pregavam cartazes, sem autorização de quem de direito, sendo encaminhados às autoridades municipais, na mesma data. Estêve na redação do jornal vermelho"Tribuna Popular", para protestar contra sua prisão. Em maio de 1947 esteve na redação dêsse mesmo jornal, com uma comissão, para dar apoio ao projeto do então deputado comunista João Amazonas. Em julho de 1949, foi um dos signatários do abaixo-assinado endereçado aos deputados federais, hipotecando solidariedade ao projeto que pedia extinção da Polícia Especial, que segundo seu pensamento, era uma corporação violenta e arbitrária, que vinha enlutando lares brasileiros e dissolvendo manifestações legais e patriotas. Em dezembro de 1955, era presidente do Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem, tendo sido um dos signatários do manifesto de apoio à I CONFERÊNCIA MUNDIAL DOS TRABALHADORES", realizada em Viena. Tomou parte, como comunista militante, em várias reuniões de caráter subversivo.Segundo publicação da "Imprensa Popular" de 1.2.58, esteve presente à Conferência realizada pelo então Senador Domingos Velascos, no Palácio do Comércio, em Niterói, em que foi defendida a necessidade do reatamento de relações comerciais com a URSS.Reunia-se, constantemente na sede do jornal comunista "Orla Marítima" e foi / delegado junto à Federação dos Marítimos. Promovia reuniões noturnas na sede do Sindicato da classe, fazia coletas de assinaturas Pró-reatamento de relaçoes com a URSS e promovia campanhas financeiras para o PCB, dentro do Sindicato. Em 8.11.1960, foi prêso e autuado em flagrante, como incurso no art. 201 do CP, combinado com o art. 3º do Dec.Lei 9070, sendo sôlto posteriormente(Greve da Paridade). Em 3.1.1961, compareceu à homenagem prestada a L.C.Prestes, realizada na sede do jornal "Orla Marítima", pela passagem do 64º aniversário daquele líder vermelho. Ainda em 1961, foi nomeado para o cargo de Delegado do IAPM, no Estado do Rio.Integrou o Comité Marítimo do P.C.B., na qualidade de secretário de organização. Juntamente com outros marítimos comunistas, era encarregado de expedir as senhas para aquêle setor, para iní

continua...

361

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA 11484

I. P. M. 11547

continuação....(4)

para início e cessação de greve(1963). Em 30.5.64, foi solicitada pelo Cap.de Fragata, Augusto Fleiuss Calvet, Encarregado do IPM na Marinha, a prisão do epigrafado, com fundamento no art. 156 do Código de Justiça Militar. Teve seus direitos políticos suspensos, pelo Comando Supremo da Revolução(ATO Nº 4-D.O.Nº 71, de 14 de abril 1964).

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1965

Devidamente informado, restitua-se.

P/ CHEFE DA SEÇÃO.-

FRM - 3A - 091 A

I. P. C.
11548

11485

ANTÔNIO PINTO DE FREITAS

19.

ANTONIO PINTO DE FREITAS

SECRETO

PROFISSÃO: - Jornalista

FILIAÇÃO: - Francisco Pinto de Freitas e Deolinda de Freitas

NATURALIDADE: -

IDADE: - 37 anos

SINAIS CARACTERÍSTICOS: -

Altura: - Cutis: - Cabelos: - Olhos: -

IDENTIDADE: -

- Número da carteira: -
- Número do registro: -
- Local de fornecimento: -

INSTRUÇÃO: -

LOCAL DE TRABALHO: - Rua 7 de Abril nº 230 - DIÁRIOS ASSOCIADOS

RESIDÊNCIA: -

I. P. M. 11549

11486

IPM 709 PROTOCOLO
Nº 39 Entrada II EX

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Nov 61	Relatório nº 19/61, da 2ª D I	- Citado como diretor responsável do jornal trotskista "PRENTU OPERÁRIA". O jornal tem a caixa postal nº 4562.
14 Nov 61	DOPS/SP B 2	- Participou de comício contra o atual regime, promovido pelo P.O.R.. Entre outras, falou do alto custo de vida, pregando a reforma agrária, combate ao capitalismo / estrangeiro e de falta de providências / dos atuais governantes.
10 Nov 64	I P M	- Da sua ficha individual de um IPM consta: 1 - TENDÊNCIAS: Durante muito tempo militou no PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO, tendo para isto fundado o Jornal PRENTU OPERÁRIA. Filiou-se mais tarde ao PARTIDO TROTSKISTA. - CONTATOS: Mantinha contatos com o Professor Dr THOMAZ MAACK, Dr BERNARDO DORIS VARGAFTIG e SIDNEY FTE MARQUES DOS SANTOS. Em sua campanha como candidato a Prefeito do município de TERRAZ DE VASCONCELOS, em 1962, manteve contatos / com inúmeros líderes políticos esquerdistas de SÃO PAULO.

CABINETE DO MINISTRO DA GUERRA - 2ª DIVISÃO

SECRETO

20

11487

I. P. M. 11550

10 Nov 64	I P M	3 - ATIVIDADES: Promoveu um Comício de Solidarie[illegible] CUBA, em FERRAZ DE VASCONCELOS, [illegible] io de 1963, foi diretor do Jornal [illegible] TE OPERÁRIA. Em 1.962 presidiu ATO PÚBLICO realizado pelos TEMEXISTAS [illegible] salões das CLASSES LABORIOSAS, declarando nessa ocasião ser necessária a organização de comitês de bairros e apoiou a campanha de CID FRANCO. Participou de atividades políticas como dirigente do PARTIDO OPERÁRIO REVOLUCIONÁRIO. 4 - ENQUADRAMENTO: LEI DE SEGURANÇA NACIONAL.

GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA - 2ª SECÇÃO

SECRETO

I. P. M.
~~11551~~
709
11188

ANTÔNIO RIBEIRO ROMANELLI

I. P. M. 11552
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 979 Entrada (31)

CERTIDÃO

28 jul 64

11480

EU, JOSÉ DE MAGALHÃES PINTO, ESCRIVÃO DO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL, EM PLENO EXERCÍCIO DE SEU CARGO, NA FORMA DA LEI, ETC...

CERTIFICO, por determinação do Sr Dr Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, que ANTÔNIO RIBEIRO ROMANELLI, brasileiro, natural de Sete Lagoas, Minas Gerais, nascido aos 9 de janeiro de 1928, filho de Gentil Viana Romanelli e Luiza Ribeiro Romanelli, residente nesta Capital, na rua André Cavalcanti, nº 668, registra nêste Departamento, os seguintes antecedentes:-"Eis os têrmos de um bilhete constante de documentos em nosso poder:- "Amido Dr Eurico: Envio-lhe cédulas do LUIZ (LUIZ DE CARVALHO BICALHO, comunista). Êle está registrado no P R, mas é gente nossa. Peço passar algumas ao nosso Dr ROMANELLI. Abraços, MIGUEL - 2-10-1950"; - Segundo comunicação - de 21-3-1962, o marginado afirmara que o deputado comunista FRANCISCO JULIÃO estaria em breve nesta Capital, para o lançamento de um - livro de sua autoria; - Foi um dos oradores por ocasião da instalação em Três Marias da Associação dos Trabalhadores daquela localidade, ficando ainda o marginado como advogado da referida associação; durante a realização do I Congresso Nacional dos Trabalhadores Agrícolas do Brasil usou da palavra dizendo entre outras coisas que seria criada um departamento jurídico gratuito para todos os camponeses do Estado; - Em reunião realizada na Cidade Industrial foram vários, digo, foram vários assuntos tratados. O 1º versou a respeito de uma marcha dos trabalhadores a Brasília, no mês de junho próximo; o 2º referia-se sôbre o armamento existente em Três Marias, - suficiente já para uma demonstração de fôrça. Nesta reunião, que al além do marginado, contou com as presenças de JOSÉ TIAGO CINTRA, - JOSÉ LEANDRO e JOSÉ RODRIGUES (êste do Ceará), foi lido um manifesto do comunista FRANCISCO JULIÃO com referência a situação dos favelados, recomendando o aumento dos números dos barracões e procurarem por todos os meios resistir à Polícia sempre que ela aparecer - Segundo comunicação datada de 16-4-1962, o marginado seguiria para Três Marias, para tratar, juntamente com JOSÉ TIAGO CINTRA e ELSON COSTA, de assuntos referentes ao movimento dos camponeses do nordeste do País. Alegam êstes comunistas que o Exército já tomou posiçõ-

CONT.

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social

11490

(FLS 2)

es contrárias aos camponeses nordestinos, e que êles tomarão posi-' ção em Três Marias, imediatamente, para que não aconteça o que aconteceu no nordeste; - Fêz a apresentação da revista "Tribuna Revolucionária", vasada no seguinte teor: "Finalmente, vem à lume a nossa Tribuna Revolucionária. Não será mais uma publicação de esquerda, - estamos certos. Depositamos nela as melhores de nossas esperanças . Desejamos fazer dela o veículo do nosso pensamento, para que, chegando até você, caro leitor e companheiro, possamos estabelecer um do qual possam surgir horizontes mais claros, perspectivas mais límpidas de um futuro para o nosso povo, isento de opressões e de in - justiças. O título da publicação é bastante sugestivo e define, êle mesmo, as suas finalidades: "Tribuna Revolucionária". Realmente o q que se pretende é revolução. Revolução no seu verdadeiro sentido, q que é a abjuração dos métodos superados de govêrno e de relações da produção, que têm fundamentos basilares na manutenção de uma situação que implica em um cruel, inaceitável, inumano e anti-cristão desiquilíbrio. De um lado, os mais revoltantes privilégios de uma minoria e, de outro, em decorrência daqueles, as agruras da mais abjeta miséria em que vive a esmagadora maioria do povo. Essa revolução está sendo reclamada pela maioria dos brasileiros que desejam se libertar do jugo do latifundiário, digo latifúndio e do imperialismo. Ela é a solução inelutável e única para os problemas que assolam, - definham, depauperam e degradam a grande massa de camponeses e operários. Revolução é renovação. É a quebra dos privilégios. É o instauração da justiça social. Os métodos para conseguí-la, não será o povo a fixá-los. Ela pode ser feita na Lei. Mas, se aquêles detêm - os privilégios, dêles não quiserem se demitir, numa demonstração de inconsciência, o povo, conscientizado, saberá consegui-la por seus' próprios meios. E, seguindo o exemplo histórico de tantos outros povos, fará a Revolução na Marra. Esta é a mensagem de alerta aos responsáveis pelos destinos do govêrno desta nação, que foi lançada pelos camponeses em seu memorável Congresso de Belo Horizonte. E esta mensagem no seio da consciência popular. A opção está lançada, a desafiar os homens responsáveis. O povo quer justiça. O povo a conseguirá. Os detentores dos privilégios é que decidirão se a consecução dêsse ideal irreversível será atingida "Na lei ou na Marra". Exem-' plos recentes estão demonstrando que a classe dirigente continua incensível ao apêlo telúrico que emerge do seio da massa. A cassação' dos mandatos de vários candidatos eleitos no último pleito e, particularmente, os dos sargentos, conferidos por parcela ponderável do eleitorado brasileiro, repugna a consciência de qualquer homem li-'

CONT.

I. P. 11553 7 9
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL Delegacia de Ordem Social M.G.
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL Delegacia de Ordem Social M.G.

11491

11554

(FLS 3)

vre e indicam a inutilidade de processo eleitoral para a consecução dos ideais revolucionários. Os príncipes maquiavélicos se "arvoram' em árbitros da democracia" e negam a diplomação dos sargentos, para evitar o constrangimento que, digo, em que se veria o impoluto general em ter que dar o tratamento de excelência àquele a quem se acostumou, por fôrça de uma hierarquia medieval, a tratar como raló. De outro lado, exonera-se um ministro, pelo único crime de negar-se a aceitar a tese falsa e cínica de que, aos operários, em suas reivindicações salariais, caberia tôda a culpa pela situação insustentável referente ao aumento de custo de vida, e por apontar os verdadeiros responsáveis por ela: uma política econômica retrógrada, a rebeque da orientação dos grupos imperialistas que compõem o FMI, - com seus "testas-de-ferro" no Brasil. A teimosia em se negar a cêrca de 80% dos brasileiros a faculdade de escolher a sua representação no govêrno, constitui também mais um exemplo da insensibilidade da classe dominante com referência aos atuais problemas sociais. Esta Tribuna tem o patrocínio de duas organizações - POLÍTICA-OPERÁRIO (POLOP) E LIGAS CAMPONESAS. Pretendemos que seja uma publicação aberta, uma tribuna livre, com acesso a todo o povo, para que, daqui, se debata e se leve ao conhecimento de todos os grandes problemas da sociedade moderna. Terminamos com um apêlo. Não seja, caro leitor, e companheiro, apenas um leitor na nossa Tribuna. Seja também um tribuno. Venha fazer conosco a Revolução. Na lei, se possível; na marra, se necessário"; - Conforme comunicação de 16-10-1963 e marginado se reuniria, no dia seguinte, como o coordenador da SUPRA para Minas Gerais, e os ex-deputados Sinval Bambirra e José Gomes Pimenta, para que fôsse escolhida a comissão coordenadora para' Minas Gerais da SUPRA". É o que consta. O referido é verdade e dou' fé. Belo Horizonte, 28 de julho de 1964. O Escrivão_____

_____.

V I S T O !

_____

D E L E G A D O

Delegacia de Ordem Social M.G.
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL Delegacia de Ordem Social M.G.

I. P. M.
11555
2 0 5

11192

ANTÔNIO ROLLEMBERG

I.P.M. 11556 709

11493

IDENTIDADE: IPM/709 - ANTONIO ROLLEMBERG

PROFISSÃO:

SITUAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
1960	CENIMAR	Doc 73/30.1 (e 78/30.1) - Consta ser membro do Comitê Executivo Para Assuntos Militares do PCB, sendo o encarregado do setor das praças.
Abr 60	SNI	Doc 252/31 - Manteve conferências indiretas, através de intermediários, com o Ministro Kruscholek da Checoslováquia, tendo tratado da abolição dos títulos ao portador e seus reflexos / sobre a influência econômica dos EE.UU. no Brasil e do programa do PTB de retirar o Brasil da órbita dos EE.UU., atraindo-o para uma terceira posição.
23/12/62	DFSP	Doc 600/31 - Compareceu a uma reunião da cúpula comunista, realizada na Fazenda Modelo, em Caxias, na qual esteve presente Luiz Carlos /// Prestes.

11494

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Estado do Paraná

=DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

I. P. M. 11557 709

N.º de 19

IPM 709 - PROTOCOLO

N.º 1466 Entrada 31

= C E R T I D Ã O =

CERTIFICO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, constante do ofício circular de nº 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, NADA CONSTA a respeito do Sr. ANTONIO ROLLEMBERG, que o mesmo houvesse exercido atividades político-sociais contrárias ao regime em vigor no País e suas instituições, durante o tempo de sua permanência nêste Estado.

O referido é verdade e dou fé.

Curitiba, 23 de julho de 1.965

ESCRIVÃO.

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - SECRETARIA - CURITIBA

VISTO

Curitiba 23 de 7 de 19 65

DELEGADO

372

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

11495

A R Q U I V O G E R A L .-

I. P. M. 11558 709

IPM 709-PROTOCOLO
N. 7583 Entrada 14-Set-65

Secretaria de Segurança Pública - Arquivo Geral - D.P.C. - D.O.P.S.

Consta o nome de :

ANTONIO ROLLEMBERG .-

Em 19 de novembro de 1.951 - Foi signatário juntamente com outros elementos reconhecidamente comunistas, de um Manifesto, exigindo do Parlamento a nacionalização da LIGHT .

Em 22 de janeiro de 1.952 - Conforme boletim reservado da DOPS do Distrito Federal, o marginado disse em palestra que os adeptos do credo vermelho estão aproveitando a alta dos gêneros de primeira necessidade para continuar a desenvolver, nas classes menos favorecidas, uma campanha visando a conduzir o povo à pratica de depredações no comércio.

Em setembro de 1.952 - Conforme boletim reservado da DOPS do Distrito Federal, o marginado era dirigente da ASSOCIAÇÃO MONTESE DE AJUDA E SOLIDARIEDADE, vulgarmente chamada A.M.A.S., organização de orientação genuinamente comunista.

Em 17 de março de 1.953 - Conforme publicação do jornal comunista " A Tribuna ", consta o seguinte: Um grupo de engenheiros enviou o seguinte telegrama: Presidente Soviet Supremo URSS - MOSCOU - URSS - Engenheiros brasileiros expressando seu profundo pesar pela morte do grande Stalin , vêm trazer sua solidariedade aos dirigentes soviéti-

cos continuadores de sua obra imortal ... Ass. ANTONIO ROILEM BERG, juntamente com outros.

P. 11559

Em 17 de junho de 1.953 - Foi signatário juntamente com outros elementos comunistas, de um telegrama ao chefe do governo norte-americano, pedindo clemência para o casal Rosemberg.

Em 21 de setembro de 1.953 - Conforme boletim reservado da - DOPS do Distrito Federal, o marginado participou, juntamente com outros elementos comunistas, de um ato público patrocinado pela COMISSÃO PRO-LIBERTAÇÃO DO CAPITÃO AGLIBERTO VIEIRA - DE AZEVEDO(comunista) .

Em 30 de outubro de 1.954 - Conforme boletim reservado da DOPS do Distrito Federal, o marginado secretariou os trabalhos de uma Sessão solene, realizada no auditório da " Associação Brasileira de Imprensa ", por ocasião do 30º aniversário da passagem da " Coluna de Prestes " .

Em 5 de agôsto de 1.965

Osvaldo Siqueira Cadilhe

Chefe do Serviço de Arquivo Geral.

Secretaria de Segurança Pública - Arquivo Geral - D.P.C. - D.O.P.S.

11497

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLICIA CIVIL
DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - DOPS
"S - 2"

I. P. M. 11560 709

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - DEP. POLÍCIA CIVIL - D. O. P. S. - Rio G. do Sul - Brasil

Consta o nome de
ANTÔNIO ROLLEMBERG.

Figura na relação de ex-oficiais que participaram da intentona comunista de 1935, excluídos do Exército, que não reverteram ao serviço ativo, conforme comunicação do Ministério da Guerra, em data de -- 6/2/62.

* * * * *

* * * * *

Pôrto Alegre, 2 de agôsto de 1965.

Eddy José de Lucena
CHEFE DA S-2.

GB. - SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

11498

I. P. M. 11561 7 0 5

ANTÔNIO DIAS ROLLEMBERG, filho de José Cavalcante Rollemberg e de Maria Rollemberg, nascido em Sergipe, em 3-7-1903, com escritório na Rua México nº 15 ou 45, 12º andar e que residia na rua Pompeu Loureiro, 54 - apto. 306, fez parte da Comissão Central / Organizadora do Comício de Luiz Carlos Prestes, realizado em 23-5-45, independente de ter-se incorporado a um grupo de engenheiros que hipotecou inteira solidariedade àquele conclave. Foi um dos oradores / de uma reunião levada a efeito em junho de 1945, pelo Comitê pró-reivindicações de Nilópolis. Foi secretário de Massas e Eleitoral do Comitê Distrital de Copacabana. Signatário de várias mensagens de protesto dirigidas às autoridades constituídas. Candidato a deputado federal pelo Partido Comunista no Estado de Sergipe, isto, em dezembro de 1946. Fez parte, ainda, das seguintes organizações comunistas:- Associação dos Amigos do Povo Espanhol, Movimento de Ajuda à Imprensa Popular, Membro suplente do Comitê Distrital de Lages, Frente Democrática de Copacabana, Associação dos Amigos do Povo Paraguaio, Assinante da Classe Operária, Cliente da EditorialVitória Ltda., Chefe de Polícia do Partido Comunista do Brasil, Movimento Carioca pela Paz, Associação Montese de Assistência e Solidariedade aos Presos Políticos. Foi detido várias vezes, duas em 1949e uma em 1951. Foi prêso em Mato Grosso e aqui apresentado a 28-12-1935, como co-partícipe do movimento comunista então irrompido no país. Era Capitão do Exército, patente que foi cassada em 9 de abril de 1936, por ato do Govêrno. Processado pelo extinto T.S.N., foi absolvido. Sôlto a 12-6-1937, foi novamente prêso em 26-3-1938, por estar implicado na distribuição de boletins subversivos, sendo pôsto em liberdade a 11-4-1938. Ingressou oficilamente no Partido Comunista e, em 1946, estava estruturado na célula "A.N.L.", da qual era secretário sindical.-

11499

I. P. M.
~~11562~~
709

ANTÔNIO DOS SANTOS TEIXEIRA

11500

IPM 708 PROTOCOLO
Nº 11563 Entrada 1816

CÓPIA AUTÊNTICA : "TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO - Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, no Quartel do 23º Batalhão de Caçadores, presente o Tenente Coronel Hugo Hortêncio de Aguiar, encarregado dêste inquérito, comigo Raimundo Botelho de Macedo, Capitão, servindo de Escrivão, / compareceu ANTÔNIO DOS SANTOS TEIXEIRA, a fim de ser interrogado sôbre atividades subversivas contra a segurança nacional e contra as instituições democráticas. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu que se chama Antônio dos Santos Teixeira (Carteira de Identidade da Polícia Civil do Ceará sob registro nº 10.075), com 54 anos de idade, filho de José Domingos Teixeira e Júlia das Mercês Teixeira, casado, natural de Itapipoca, Estado do Ceará, professor, residente á Rua São Raimundo nº 498 , nesta Capital . Perguntado como explica a sua atuação na Escola Técnica Industrial, acusado de que é de ativo proselitismo comunista, respondeu que nenhuma atuação partidária ou de qualquer outra natureza contrária aos interesses daquele Estabelecimento onde serve há 19 anos, sem nunca ter havido qualquer / reclamação sôbre a sua conduta .....

.....

Perguntado se como coordenador geral do ensino não lhe cabia / fiscalizar a incursão de proselitismo esquerdista no âmbito da Escola, respondeu que sim , nas horas de aula . Perguntado a / cabe, fora das horas de aula, a fiscalização dessas atividades, respondeu que só a Diretoria pode responder ; que os alunos são livres para estudarem dentro da Escola o que quizerem. Perguntado se concorda com a expresão "o que quizerem" se refere a tudo, respondeu que sómente àquelas matérias do currículo normal da Escola. Perguntado então quem é o responsável pelo proselitismo esquerdista que ali se desenvolve, se não é o depoente, se não é o Diretor, se os alunos não podem organizar cursos esquerdistas, respondeu que não acreditava na existência de tais cursos esquerdistas. Perguntado se faz parte do Comité Estadual do Partido Comunista Brasileiro, como foi identificado pelo chefe comunista local, respondeu que não e que vive fora de atividades do PCB há vários anos . Perguntado desde quando se afastou do PCB, respondeu que desde que o Partido ficou na ilegalidade. Perguntado se tem fatos a alegar ou provas que justifiquem a sua inocência, respondeu que os diversos Diretores da Escola e alguns professores sabem da sua atuação isenta de atividades esquerdistas naquele Estabelecimento; que sua atuação militante /

CÓPIA AUTÊNTICA : "TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO - Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, no Quartel do 23º Batalhão de Caçadores, presente o Tenente Coronel Hugo Hortêncio de Aguiar, encarregado dêste inquérito, comigo Raimundo Botelho de Macedo, Capitão, servindo de Escrivão, / compareceu ANTÔNIO DOS SANTOS TEIXEIRA, a fim de ser interrogado sôbre atividades subversivas contra a segurança nacional e contra as instituições democráticas. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu que se chama Antônio dos Santos Teixeira (Carteira de Identidade da Polícia Civil do Ceará sob registro nº 10.075), com 54 anos de idade, filho de José Domingos Teixeira e Júlia das Mercês Teixeira, casado, natural de Itapipoca, Estado do Ceará, professor, residente à Rua São Raimundo nº 498, nesta Capital. Perguntado como explica a sua atuação na Escola Técnica Industrial, acusado de que é de ativo proselitismo comunista, respondeu que nenhuma atuação partidária ou de qualquer outra natureza contrária aos interesses daquele Estabelecimento onde serve há 19 anos, sem nunca ter havido qualquer / reclamação sôbre a sua conduta .....

.....

Perguntado se como coordenador geral do ensino não lhe cabia / fiscalizar a incursão de proselitismo esquerdista no âmbito da Escola, respondeu que sim, nas horas de aula. Perguntado a / cabe, fora das horas de aula, a fiscalização dessas atividades, respondeu que só a Diretoria pode responder ; que os alunos são livres para estudarem dentro da Escola o que quizerem. Perguntado se concorda com a expressão "o que quizerem" se refere a tudo, respondeu que sòmente àquelas matérias do currículo normal da Escola. Perguntado então quem é o responsável pelo proselitismo esquerdista que ali se desenvolve, se não é o depoente, se não é o Diretor, se os alunos não podem organizar cursos esquerdistas, respondeu que não acreditava na existência de tais cursos esquerdistas. Perguntado se faz parte do Comitê Estadual do Partido Comunista Brasileiro, como foi identificado pelo chefe comunista local, respondeu que não e que vive fora de atividades do PCB há vários anos . Perguntado desde quando se afastou do PCB, respondeu que desde que o Partido ficou na ilegalidade. Perguntado se tem fatos a alegar ou provas que justifiquem a sua inocência, respondeu que os diversos Diretores da Escola e alguns professores sabem da sua atuação isenta de atividades esquerdistas naquele Estabelecimento; que sua atuação militante /

11501 11564

Cópia autêntica - Continuação do Termo de Perguntas ao Indiciado Antônio dos Santos Teixeira - fl.2

no PCB já cessou e que suas ligações com o deputado Aníbal Bonavides são de ex-companheiro de Partido e de família .....

.....

(as) HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR - Ten Cel, Encarregado do IPM, -ANTÔNIO DOS SANTOS TEIXEIRA - Indiciado ; MANOEL DE CASTRO TAVARES 3º Sgt Testemunha - RUI FRAGOSO DA SILVA - Cabo Testemunha -RAIMUNDO BOTELHO DE MACEDO - Cap, servindo de Escrivão . Fortaleza, 26 de maio de 1965 . CONFERE COM O ORIGINAL :

HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR -Ten Cel Encarregado do IPM.

Cópia autêntica - Confirmação do Termo de Perguntas ao Indiciado
António dos Santos Teixeira - fl.2

---

no PCB já cessou e que suas ligações com o deputado Aníbal Bonavides são de ex-companheiro de Partido e de família .....
.....
(as) HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR - Ten Cel, Encarregado do IPM -ANTÔNIO DOS SANTOS TEIXEIRA - Indiciado ; MANOEL DE CASTRO TAVARES MUNDO BOTELHO DE MACEDO - Cap, servindo de Escrivão . " Portaleza, 26 de maio de 1965 . CONFERE COM O ORIGINAL : _____

HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR -Ten Cel Encarregado do IPM.

11502

I. P. M.
~~11565~~
700

ANTÔNIO TENÓRIO MARQUES

IPM 709-PROTOCOLO
1697 Entrada 6-out-68

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA — PERNAMBUCO

P. M.
11566
709

11503

DELEGACIA AUXILIAR

Têrmo de declarações que presta ANTÔNIO TENÓRIO MARQUES.

Aos vinte e cinco dias do mês de agôsto do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade do Recife e na Delegacia Auxiliar, onde se encontrava o bacharel Alvaro Gonçalves da Costa Lima, respectivo delegado, comigo escrivão no final assinado, servindo ao / seu cargo, aí compareceu ANTÔNIO TENÓRIO MARQUES, brasileiro, pernambucano, solteiro, com vinte e dois anos de idade, bancário, trabalhando no Banco da Lavoura de Minas Gerais, filho de Raimundo Tenório dos Santos e de Maria de Lourdes Tenório Marques, com instrução secundária, residente à rua Apulcro de Assunção, número duzentos e vinte e seis, bairro do Cordeiro, nesta cidade, o qual depois de devidamente compromissado, disse: que, ingressou na profissão bancária no ano de mil novecentos e sessenta e dois, logo passando a ser sindicalizado no Sindicato dos Bancários; que, de início, começou a frequentar aquele orgão de classe, apenas como mero associado, para distrair-se, que, com a continuação foi se aprofundando na vida sindical, tendo participado de tôdos movimentos reinvindicatórios da classe, chegando a / tomar parte ativa em tôdas as greves, participando dos piquetes de / greve, etc; que, naquela época já tinha idéias esquerdistas, chegando mesmo a defender o Partido Comunista, sem comtudo fazer parte do mesmo, nem comparecendo a qualquer reunião promovida pelos seus integrantes, a não ser, uma levada a efeito pelo CONSINTRA, na séde daquele Sindicato, com a presença de mais pessôas, digo, de mais de um mil pessôas de categorias diversas, notadamente Bancários e Portuários, cujo assunto principal era a decretação de uma greve geral no Estado, que entretanto não foi concretisada; que, outros assuntos do Partido foram tratados, todavia o depoente não serecorda dos mesmos; que, assim foi até a Revolução de trinta e um de março; que, após a Revolução, já nos fins de mil novecentos e sessenta e quatro, foi o depoente procurado por DOMÍCIO MARTINIANO DO CARMO, funcionário do Banco Auxiliar do Comércio, para integrar um movimento de reorganização do Partido Comunista, no setor Bancário, tendo em vista que os antigos líderes estavam quasi tôdos presos; que, assim se verificou a primeira reunião no Edifício Continental, décimo andar, na sala, / que, salvo engano, tinha o número um mil e cinco; que nessa reunião, além do depoente, compareceram os companheiros LADÁRIO DE SOUZA FILHO, que ficou com o nome de "PÉRES", AMARO QUINTINO PEREIRA, com o pseudônimo de "RÉGIS", um outro com o nome "DIAS", que agora veio a saber ser o seu verdadeiro nome AÉCIO FLÁVIO CORREIA, DOMÍCIO MARTINIANO DO CARMO, que ficou cognominado "GOMES", DIRCEU DE TAL, que ficou com o nome de "LEITE" e que, nesta Delegacia veio a saber ser

I. P. M. 11567

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA — PERNAMBUCO 1150½

(2)

DELEGACIA AUXILIAR

ser o mesmo DIRCEU SIQUEIRA CABRAL e AIRTON DETAL, que não recorda o seu pseudônimo e, que tambem na Auxiliar veio a saber ser o seu nome tôdo, AIRTON FELIX CORREIA; que, na referida reunião foi tratada a / reestruturação do Partido e criação do Comitê dos Bancários, ficando o "DIAS", AÉCIO FLÁVIO CORREIA como assistente, LADÁRIO DE SOUZA FILHO, como Secretário de Agitação e Propaganda e os demais com outros cargos que o depoente não pode distinguir, tendo o depoente ficado apenas como membro, todavia encarregado de recrutar novos militantes/; que, dias depois nova reunião foi realizada no mesmo local, onde vários assuntos foram tratados, entre êles a questão de finanças; que, / dessa reunião compareceram os elementos já mencionados e, mais o de / nome RINALDO CLAUDINO DE BARROS, do City Bank; que, daí começou o desinteresse do depoente pela coisa, pois marcaram novos encontros esparços em vários pontos da cidade, mas o DEPOENTE afirma não ter comparecido a qualquer dêles; que, por isso disseram a êle depoente que fôra destituido do cargo, que era de recrutar novos elementos; que, / nessa ocasião, o ameaçaram de expulsão do Partido pela falta de assiduida e o seu desinteresse pela tarefa que lhe fora confiada; que, / depois foi convidado para uma nova reunião do Comitê, em Camaragibe, / isso no mês de julho do ano em curso, em um domingo que não pode precisar a data exata; que, nesta, o depoente compareceu e, lá notou a / presença de tôdos os integrantes e, mais occompanheiro conhecido por/ AMARO CÃO, do Banco de Londeres e que antigamente tomava conta do / bar do Sindicato dos Bancário, que, tambem veio a saber agora, ser o / seu verdadeiro nome, AMARO CLEMENTE DA SILVA; que, a reunião foi feita à guisa de piquenique e dela consteu a leitura de um documento / procedente do Comitê Distrital, digo, ouviu dizer que, do Comitê Estadual, sendo a leitira feita por DOMÍCIO MARTINIANO DO CARMO e alguns trechos por "DIAS"; que, o pseudônimo do depoente era "WILSON"; que, do depoente constava críticas e erros do Partido, a situação política nacional, linha do Partido a ser adotada, medidas de segurança a serem aplicadas, luta por eleição nos Sindicatos e a criação de uma frente única com tôdas as fôrças de oposição; que, afirma ter sido a reunião de Camaragibe, a última em que o depoente tomou parte, não mais tendo qualquer ligação com aqueles elementos; que, o depoente ultimamente vem usando suas horas de folga, trabalhando na Editora Arte-Norte, para melhorar a sua subsistência, não se envolvendo em qualquer / assunto político, ou sindical; que, quando nas suas atividades políticas, sempre recebia dois ou três exemplares do jornal mimeografado / "COMBATER", orgão de divulgação do Partido Comunista Brasileiro, Secção de Pernambuco, os quais após ler, jogava-os em qualquer lugar;

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA — PERNAMBUCO 11505 ~~11568~~

(3)

DELEGACIA AUXILIAR

que, igualmente, recebeu por intermédio do "DIAS" (AÉCIO) um pacote contendo regular número do manifesto redigido e editado pelo Comitê dos Bancários, sob o título : "CHAMANENTO ÀCLASSE BANCÁRIA", tarefa que o depoente não cumpriu por achar demais perigosa, rasgando-os; / que, reconhece o jornal "COMBATER" óra lhe apresentado, como o mesmo (número diferente) do que lhe era entregue, bem como reconhece igualmente um exemplar do manifesto denominado "CHAMAMENTO ÀO/ CIASSE / BANCÁRIA", como o mesmo contido no pacote que lhe foi entregue por/ "DIAS"; que, nada mais tem a dizer, pelo que a autoridade mandou / encerrar o presente termo que lido e achado conforme o assina com / o depoente, com as testeminhas e comigo escrivão que o datilografei e assino.....

11506

3

I. P. M. 11569

Declaração:

Declaro para os devidos fins, que assim comecei a ser participante do movimento sindicalista e depois tentei entrar no partido Comunista.

Comecei a ser Bancário em 1912, logo em seguida me sindicalizei e então comecei a ir ao sindicato, fiz parte ativamente em todas as greves, já naquela época tinha posições esquerdistas e muitas vezes defendia o partido comunista, porém, naquele tempo não fiz parte do P.C. e nem tão pouco fui a qualquer reunião, a não ser uma reunião que o Consintra fez no sindicato dos Bancários para desfechar uma greve geral no Estado, porém, nessa, não foi somente abordado o P.C. como também a convocação dos Bancários e trabalhadores da orla marítima para começar a greve, nessa reunião compareceram mais de 1.000 pessoas.

Houve a revolução, logo em seguida fui convidado para fazer parte da restruturação do P.C. tendo em vista que todos os líderes estavam prêsos e ao mesmo tempo tratar do aumento de 35% que tínhamos direito a partir de março. Lá estive presente com as seguintes pessoas: além de mim que fiquei com o nome de Wilson, LADARIO que ficou com o nome de Pires,

EDUCAÇÃO - CABINETE DE ENGENHARIA

I. P. M. 11570 709

11507

Amaro Quinteiro que não me recorda o nome que ficou, Domicio que ficou com o nome de gomes, Dirceu que ficou com o nome de leite, Ailton que tambem não me recordo que nome êle ficou, lá tratamos da restituração; Elegendo o Deas para dirigir, o Ladario para agitação e propaganda, se não me engano e os demais ficaram com outros cargos que não me recordo, e, eu fiquei com parte de conseguir elementos para entrar no partido.

Fizemos outra reunião lá e tratamos da parte financeira, depois, disso, não mais estive lá, êles marcaram outros aqui pelo centro da cidade, mas, eu não pude comparecer. Depois de alguns dias fui afastado do lugar onde êle tinham me botado porque eu não estava correspondendo com êles, passei muitas vezes sem ir a reunião que êles marcavam, ao ponto de me ameaçarem de ~~[illegible]~~ sair do partido.

Depois fui convidado para uma reunião em Camaragibe, a qual seria uma reunião do Comitê Distrital, eu compareci e lá tratamos de um documento que seria então levado ao comitê, ou a conferencia municipal, estava lá as seguintes pessoas: Domicio, LADARIO, Amaro Quinteiro, amaro que tomou conta do

VIRE

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO
ESTADO DE PERNAMBUCO

11508 I. P. M. 11571

Bar do Sindicato dos Bancarios que não me recordo o sobrenome. Deus que tambem não sei o seu nome. Depois de ler e discutir o documento que terminou mais ou menos 1,30 seguimos para casa, sendo que eu sai primeiro tendo em vista que tinha que chegar em casa logo e ao mesmo tempo sabia que minha familia talvez estivesse preocupada, porque, dificilmente eu saio o Domingo para passar tôda a manhã fora.

Depois de todo este movimento não mais fiz parte, porque, comecei a trabalhar em uma Editora e geralmente não tinha tempo. Recebia de vez em quando um numero de combates que era a especie de um caderno mimeografado, isto é, fôlhas grampiada com as outras. contribua com qualquer importancia em Dinheiro que estivesse ao meu alcance.

Devo esclarecer e afirmar que minha familia não sabia que eu fazia parte dessa organização e nem de outra qualquer, ao contrario vivia com cuidado que eu me envolver-se em qualquer movimento de carater politico.

O partido depois de restruturado, tinha a finalidade de: preparar os trabalhadores para futuramente tomar as lideranças nos sindicatos,

VIRE

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO
ESTADO DE PERNAMBUCO

11572

conseguir penetração no meio estudantil, enfim, preparar o povo para conquistar o poder através do partido.

Recife - 24/08/65

Antonio Vicente Mangueira.

11509

CABINET
DE
PERNAMBUCO

11573

11510

ANTÔNIO UBALDO MOREIRA DOS SANTOS PENHA

11511

IPM 709 PROTOCOLO
N.º 978 Entrada

11574

CERTIDÃO

24 Ago 62

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL — CARTÓRIO CENTRAL

Eu, Henrique Magalhães, escrivão de Polícia de 3a. Classe, lotado na Delegacia de Ordem Política e Social, do -DOPS-, em pelno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

CERTIFICO, ppr determinação do Sr. Dr. Chefe do Departamento de Ordem Política e Social, à vista das informações da Secção de Arquivo, dêste Departamento, que ANTÔNIO UBALDO MOREIRA DOS SANTOS PENNA, brasileiro, natural dêsta Capital, nascido a 16 de maio de 1915, casado, médico, filho de José Moreira dos Santos Penna e de d. Mariana de Resende Costa, resideente á rua - Ibis, nº 288 (serra), nesta Capital, REGISTRA, entre outros, os seguintes antecedentes: " O "Jornal do Povo" de 9-7-1950 publica uma relação de pessoas que já assinaram o chamado "Apêlo de Estocolmo" em Minas Gerais, figurando o marginado nessa relação; - Concedeu - entrevista ao "Jornal do Povo", órgão comunista editado nesta Capital, em sua edição de 30-7-1950, sôbre a Bomba Atômica e seus Efeitos"; - Conforme o "Informador Comercial" de 30-11-1952, o marginado fêz parte da comissão patrocinadora Estadual dos preparativos - para o "Congresso de Paz de Viena"; - Durante a visita do líder comunista Luiz Carlos Prestes a esta Capital, em 30, 31 de maio e 1º de junho de 1959, houve uma reunião secreta de Luiz Carlos Prestes com os principais líderes comunistas mineiros, na residência do sr. Ubaldo Penna, localizada à rua Ibis, 288, bairro da Serra. Na mesma reunião estiveram presentes os mais altos dirigentes vermelhos em Minas Gerais, como por exemplo: Elson Costa, então interventor do Comitê Central e reestruturador dos quadros vermelhos; Armando Ziler, secretário de agitação e propaganda do C.E.M.G.; Dr. Fábio de Faria Medeiros, secretário do C.Z. de Conselheiro Lafaiete; Erdir Pena de Oliveira, secretário do C.Z. de Morro Velho, em Nova - Lima; Wenceslau de Oliveira Morais, secretário político do C.Z. de Belo Horizonte; Marco Antônio Tavares Coelho, secretário político do C.E.M.G.; João de Deus Rocha, secretário do setor de funcionários do C.Z. de Minas Gerais; José Militão Soares, secretário de massas do C.E.M.G.; Anélio Marques Guimarães, secretário político e do setor sindical e ferroviário do C.Z. de Belo Horizonte; Antônio Holandino de Araujo, chefe da guarda vermelha; José Mendes da Silva, Augusto Gilbert, do C.Z. de Belo Horizonte, além do sr. Ubaldo Pena e outros comunistas. Esta reunião secreta terminou às

Cont.

389

Doc 918

11512

11575

(Fls. 2)

22,45 horas, ocasião em que o líder comunista rumou para a residência do sr. Armando Ziler, onde dormiu; esta reunião se deu no dia de sua chegada (30-5-59). No dia seguinte (31-5-1959) às -- 14,15 horas Prestes e comitiva voltaram à residência do sr. Ubaldo Pena, onde mantiveram conversações com alguns elementos estranhos, inclusive dois estrangeiros, não identificados; - O marginado esteve presente, no dia 30-5-1959 ao Aeroporto da Pampulha, aguandando a chegada do sr. Luiz Carlos Prestes a esta Capital, o que se deu por volta das 14,30 horas; - Documentos em nosso poder datados de 5-5-1962, inclusive fotografias, dão conta de ter o marginado tomado parte no "Congresso dos Favelados", realizado nesta Capital, nos dias 28 e 29 de abril proximo passado, - juntamente com diversos elementos do extinto Partido Comunista do Brasil, tendo tomado assento à mesa que dirigiu os trabalhos. Congresso êste sob orientação e direção de elementos extremistas atuantes; - Documento em nosso poder datado de 20-8-1962 informa existir no D.B.P, da Prefeitura Local, onde o marginado é Diretor, uma célula comunista que tem a finalidade de congregar os trabalhadores favelados de Belo Horizonte". É o que consta. - O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 24 de agôsto de 1962. O escrivão, _____.-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x

VISTO: _____

Raimundo Tomaz

Delegado de Ordem Política e Social

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL — CARTÓRIO CENTRAL

I. P. M.
11576

11513

APOLLON FANZERES

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 651 Entrada
11514

INFORME

001/63

de 18/10/63

XXXXX Apellon Fanzeres - RÁDIO-AMADOR de prefixo na Guanabara PY-1-PZ - Estrada da Paz, 1031 casa 3 Rio - GB.

a) mudou de residência para RECIFE-PERNAMBUCO, há cêrca de trinta dias; b) pediu à LABRE (Liga de Amadores Brasileiros de Rádio-Emissão) um prefixo para operar em Pernambuco (7ª Região de Rádio-Amadores), o que ainda não lhe foi concedido; c) viajou para Recife com sua companheira, a qual estêve recentemente em Cuba, e é atualmente comentarista de uma rádio naquela cidade, onde faz [redacted] Governador MIGUEL ARRAIS; d) o endereço de Apellon [redacted] poderá ser obtido na Diretoria Seccional da Labre, Edifício dos Correios e Telégrafos, 5º andar, Caixa Postal 1043 - Recife - Pernambuco; e) O Diretor Seccional da Labre em Pernambuco, está a par das atividades de Apellon e está apreensivo com elas na área de sua jurisdição, 7ª. Região de Rádio-Amadores.

Atividades do Sr. Apellon Fanzeres:

"Consta que, por patrocínio ou ordem do Governador do Estado de Pernambuco, está empenhado atualmente na organização de uma rede de estações de rádio-fonia ligando grupos de camponêses nas proximidades dos Engenhos mais importantes, com o propósito de serem utilizadas em movimentos conjuntos de invasões de propriedades nas últimas fases da Guerra Revolucionária.

REVOLUÇÃO

MÉTODOS DE OPERAÇÃO

VISITAS A CORTINA DE FERRO.

CENIMAR

Vêr original - APOLLON FANZERES.

392

I. P. M.
11578
709

11515

ARGEMIRO DE ASSIS BRASIL

IPM/709 ARGEMIRO DE ASSIS BRASIL

NACIONALIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS: Ex Chefe da Casa Militar - Gov João Goulart

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

I. P. M. 11579

11516

DATA	FONTE	HISTÓRICO
63	CENIMAR	Doc 73/30 - Informe - O Movimento Militar Constitucionalista foi extinto pelo PC e criada a Frente Militar Nacionalista com programa de ação nas Forças Armadas a base de "Nacionalismo". De seu Comitê Dirigente fazia parte o Cel ARGEMIRO DE ASSIS BRASIL. //
64	CENIMAR	Doc 533/31 - Prontuário de Eduardo Chuay - Consta que o Cap Chuay, era seu Ajudante de Ordem, elemento comunista envolvido em alguns IPMs e reformado pelo Ato Institucional. //

I. P. H.
~~11580~~
709

11517

ARGEMIRO PANTOJA MUNHOZ

ARGEMIRO PANTOJA MUNHOZ

IDENTIDADE:

PROFISSÃO: Padre (ex-capelão do Exército)

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

I. P. J. 11581

11518

DATA	FONTE	HISTÓRICO
1965	S N I	DOC 374/20 - Consta que dirige um Grupo de comunistas do qual faz parte JOÃO ALVES DA FONSECA, indiciado em Inquérito instaurado em Cabocira do Mosau.

IPM/709

11519

11582

Aos oito dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara e na Delegacia de Ordem Política e Social do Departamento Estadual de Segurança Pública do Estado da Guanabara, onde se achava o Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado dêste inquérito, Comigo, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, compareceu o Sr. ARGEMIRO PANTOJA MUNHOZ, a fim de ser interrogado sôbre os objetivos constantes da Delegação de Poderes número setecentos e nove do Excelentíssimo Sr. General Hugo Panasco Alvim e êste Encarregado, que lhe foi lida. Em seguida, passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, / profissão, residência, data de nascimento, local de trabalho, ao que RESPONDEU: ARGEMIRO PANTOJA MUNHOZ, com quarenta e nove anos de idade, filho de José Raphael Sanchez Munhoz e de Alice Pantoja Munhoz, solteiro, natural de Vigia, Estado do Pará, Sacerdote Católico, residente na rua Leopoldina Rêgo, número trezentos e quarenta e quatro, em Olaria, Estado da Guanabara, nascido em dez de março do ano de mil novecentos e quinze, Sacerdote da Igreja de São Geraldo em Olaria, na rua Leopoldina Rêgo, número trezentos e quarenta e quatro. PERGUNTADO se reconhece integralmente o têrmo de declarações, constante de uma fôlha, que prestou aos vinte e nove dias do mês de janeiro de ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nêste Estado da Guanabara e na Delegacia de Ordem Política e Social, onde se achava presente o Doutor DENIZARD CORRÊA PINHEIRO, delegado respectivo e se tal têrmo de declarações foi feito por sua livre e expontânea vontade, respondeu que sim. PERGUNTADO se reconhece integralmente o têrmo de declarações, constante de vinte e três fôlhas, / que prestou aos nove dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nêste Estado da Guanabara e na Delegacia de Ordem Política e Social, onde se encontrava presente o Doutor DENIZARD CORRÊA PINHEIRO, delegado respectivo e se tal têrmo de declarações foi feito por sua livre e expontânea vontade, respondeu que sim. PERGUNTADO se deseja acrescentar mais alguma declaração àquêles dois têrmos acima referidos, respondeu que não. E mais não disse. Nada mais havendo a lavrar, mandou a autoridade que a êste preside, encerrar o presente têrmo que, depois de lido e achado conforme, assina com o declarante ARGEMIRO PANTOJA MUNHOZ, comigo Capitão Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho, servindo de escrivão, que o escreví.

FERDINANDO DE CARVALHO
(TEN CEL ENC DO IPM/709)

ARGEMIRO PANTOJA MUNHOZ- Declarante

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO
(Capitão - Escrivão)

I. P. M.
11583
11583

ARÍ CAMPISTA

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

31

I. P. M.
11584

IPM 709-PROTOCOLO
N.º _____ Entrada 1968 (31)

D.O.P.S.
S.I. - S.F.A.
Nº 5001
Ref.: Prot. 09/401.852-65

11521

ARI CAMPISTA, filho de Jacinto Heleodoro da Silva Campista e de Blandina Campista, natural dêste Estado, bancário, depois, industriário, trabalhando na Cia. Química Merck do Brasil S.A., foi prêso em 17/3/38, sob a acusação de estar implicado numa conspiração integralista, sendo sôlto em 18/4/1938. Em 11/5/38, foi novamente prêso, visto fazer parte do grupo incombido do ataque à residência, do Ministro da Justiça, sendo recolhido à Colônia Correcional de Dois Rios. Processado, foi condenado pelo ex-TSN, em 30/10/38, a 3 anos e 4 meses de reclusão, reduzida para um ano de prisão, na revisão do processo. Em 4/5/50, foi pôsto em liberdade, sendo-lhe concedido por êste Departamento, em 24/11/50, atestado negativo de antecedentes desabonadores. Segundo informação reservada de 30/3/54, como representante do Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Químicos e Farmacêuticos, usou da palavra nareunião de dirigentes sindicais, efetuada no Sindicato dos Sapateiros, para discutir e repudiar a Portaria 20, pela qual o Govêrno considerava atividades subversivas todos que lutavam por reivindicações. Em 24/1/55, foi eleito membro do Conselho Fiscal do Sindicato de sua classe. Em 13/7/54, solicitou atestado de ideologia, a fim de fazer prova junto ao P.D.C. Segundo a "Gazeta de Notícias", de 10/9/55, foi nomeado, pelo Ministro do Trabalho, membro daComissão do Imposto Sindical. Segundo a Imprensa Popular de 7/6/55, como membro da Federação dos Químicos do Rio de Janeiro, presidiu a reunião realizada no dia anterior, na ABI., quando foi aprovado o Programa do MNPT, à qual compareceram dezenas de líderes e militantes sindicais. Como presidente da Comissão Executiva do MNPT, concedeu entrevista à Imprensa Popular de 11/6/55, sôbre as convenções que êsse Movimento realizaria nesta Capital e em S.Paulo. Na qualidade de presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria Química do Rio de Janeiro, foi um dos signatários do Programa do MNPT. Segundo a Imprensa Popular de 23/6/55, como presidente da Comissão Executiva Nacional, presidiu, na ABI, a eleição e posse, no

Continua

I. P. M.
11585

11522

Continuação: - 2 -

dia anterior, da Comissão Executiva Regional do MNPT, ocasião em que pronunciou veemente discurso. Em junho de 1955, foi um dos signatários da convocação à Convenção Popular da Zona da Leopoldina de apoio ao MNPT, bem como presidiu os trabalhos de instalação, em Belo Horizonte, da Seção de Minas, dêsse Movimento. Em 1957, fez parte da Comissão Organizadora da I Convenção dos Trabalhadores Cariocas, e presidiu a primeira sessão plenária dêsse conclave, realizada no dia 29/4/57, no ginásio do C.R.Vasco da Gama. Participou da reunião realizada no dia 27/5/58, no Sindicato dos Gráficos, relatando o resultado dos encontros mantidos pela comissão de dirigentes sindicais com técnicos do Ministério das Relações Exteriores, cuja conclusão foi que os trabalhadores deviam protestar contra o Mercado Comum Europeu. Segundo a Imprensa Popular de 3/8/58, na reunião intersindical realizada no Sind. dos Gráficos, foi eleita parcialmente a diretoria executiva da II Conferência dos Trabalhadores Cariocas, sendo o epigrafado um dos escolhidos. Segundo o "Jornal do Comércio" de 11 e 12/8/1958, na reunião realizada na véspera, da Comissão Organizadora da II Conferência Regional de Sindicatos do DF (hoje GB), foi elaborado o esbôço do Regimento Interno daComissão e da Conferência, tendo sido o marginado eleito presidente. Seu nome consta de uma relação de delegados para eleição do CNTI, de janeiro de 1964, hospedados no Hotel Flórida - Rua Ferreira Viana. O marginado, segundo informes de fevereiro de 1965, era secretário-geral da CNTI, tendo participado do congresso da ORIT (Organização Regional Interamericana de Trabalhadores) realizado no México, recentemente. Pelego, com falas típicamente usadas pelos comunistas, figura no Relatório do DOPS de São Paulo - Inquérito instaurado contra Luiz Carlos Prestes e outros, por ocasião da Revolução de março de 1964. No Capítulo V, do referido relatório, consta o seguinte:-"Relação dos nomes encontrados nas cadernetas de Prestes, que vinham tendo atuação destacada nas fileiras do PCB", figurando ARI CAMPISTA como um dos militantes vermelhos indiciados.

FRM - SA - 091 A

ISEB realizará curso especial para operários

O Instituto Superior de Estudos Brasileiros realizará um curso extraordinário de "Introdução aos Problemas do Brasil" destinado aos militantes sindicais. O referido curso será patrocinado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Delegacia do Distrito Federal, e terá início em agôsto, estendendo-se até outubro do corrente. As aulas serão dadas tôdas às quintas-feiras, às 10 horas, no auditório da CNTI.

Serão distribuídos certificados de frequência aos inscritos que comparecerem a mais de cinco palestras.

Quaisquer esclarecimentos outros poderão ser obtidos na sede da Delegacia Regional da CNTI, na Avenida Venezuela, 27, 8.º andar, salas 826 e 828, telefone 23-0394, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 exceto aos sábados.

E' o seguinte o programa do curso: 1) Cultura e Desenvolvimento — prof. Roland Corbisier; 2) A Economia Brasileira — prof. Gilberto Paim; 3) Reforma Agrária — prof. Josué de Castro; 4) Capitais Estrangeiros — deputado Sérgio Magalhães; 5) Nacionalismo e Desenvolvimento — prof. Cândido Antônio Mendes de Almeida; 6) Formação e Estrutura da Sociedade Brasileira — Cel. Nélson Werneck Sodré; 7) O Desenvolvimento Brasileiro — prof. Álvaro Vieira Pinto; 8) Movimento Sindical e Política — deputado Neiva Moreira; Movimento Sindical e Realidade Brasileira — líder sindical Ari Campista.

NOVOS RUMOS - 24-30/7/59

I. P. M. 11580 709

11523

Prontuário de Ari Campista

LÍDERES SINDICAIS VÃO ESTUDAR ASSUNTOS BRASILEIROS NO ISEB

Para iniciar líderes sindicais brasileiros no conhecimento de grandes problemas brasileiros, o Instituto Superior de Estudos Brasileiros vai realizar um curso extraordinário destinado exclusivamente aos militantes sindicais. O curso se iniciará hoje e demorará até outubro e, nêle, serão estudados problemas econômicos, sociais e políticos brasileiros, além de aspectos do sindicalismo nacional.

"Nacionalismo e desenvolvimento" é o tema da primeira aula, que, como as outras, se realizará no auditório da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. O ciclo de estudos é patrocinado pela Delegacia carioca da CNTI.

O programa do curso é o seguinte: "Nacionalismo e desenvolvimento", Professor Cândido Antônio Mendes de Almeida; "A economia brasileira", Professor Gilberto Paim; "Reforma Agrária", Professor Josué de Castro; "Capitais estrangeiros", Professor Sérgio Magalhães; "Cultura e desenvolvimento", Professor Roland Corbisier; "Formação da sociedade brasileira", Professor Nelson Werneck Sodré; "Desenvolvimento brasileiro", Professor Álvaro Vieira Pinto; "Movimento sindical e política", Professor Neiva Moreira; "Movimento sindical e reali[illegible]", pelo líder sindical Ari Campista.

O.H - 6.8.59

11.599

11.524

11595

403

econômicas e financeiras, para que, formando uma idéia geral de tal situação, possam ter uma noção clara do papel que desempenham os trabalhadores e como devem êles ser orientados nessa etapa.

Palestra final

A palestra de encerramento do Curso, valendo por conclusões e por uma orientação para os diferentes [illegible], foi feita pelo Sr. Ary Campista, um dos diretores da C.N.T.I. O Sr. Campista abordou o problema da atualidade sindical no Brasil e as leis obsoletas, de espírito corporativista, da época do Estado Novo, que, se por um lado travava os sindicatos, tolhia-lhe a liberdade de organização e pensamento. Uma das leis que estão no caso citado, é a que impede a pluralidade sindical. Sôbre ela, disse o diretor da C.N.T.I.:

— O princípio da pluralidade sindical, proibitivo, na prática não existe e, se é obedecido nas bases, relativamente, é formalmente contrariado nas entidades de cúpula. São muitas as Confederações e outras entidades similares que contrariam o texto da lei, e visam a impedir uma unidade de ação ou pensamento, apoiando ou criticando o Govêrno. Contra a pluralidade sindical, que desune, e pela união total, lutam os trabalhadores de há muito. Diversas entidades foram criadas com êsse objetivo, como a CISCAL (Comissão Intersindical Contra a Assiduidade Integral) e outras similares como o Pacto de Unidade Inter-Sindical, de São Paulo e, agora, substituído pelo Conselho Sindical. Tôdas essas organizações tiveram vida efêmera porque se destinavam a campanhas determinadas e sua ação findava com as campanhas que promoviam. O mais famoso movimento de unidade sindical foi o que culminou com um Congresso no Estádio do Vasco da Gama e que acabou dominado pela ação de apenas um grupo ideológico, grupo êsse que acabou por se convencer da inutilidade da sua manutenção.

CÍRCULO VICIOSO

Quanto às soluções para os problemas dos trabalhadores, o Sr. Ary Campista mostrou que durante seus seguidos, buscaram as entidades sindicais tais soluções na contínua elevação dos salários, característica ainda, hoje marcante na ação dos trabalhadores. Já, porém, estão certos os dirigentes sindicais em concluir que a majoração contínua dos salários não representa uma solução, devendo esta ser buscada na origem dos problemas dos assalariados. Concluíram que o círculo vicioso fincou raízes fora do mercado interno, nos problemas de produção e consumo e, por isso, adotam o caminho certos. O Sr. Campista aponta o que pode ser apresentado, atualmente, como programa de ação sindical no Brasil:

1º) Participação direta e permanente dos trabalhadores no planejamento e execução do processo de desenvolvimento nacional;

2º) Exigência de soluções nacionalistas no processo de desenvolvimento econômico, considerando que os trabalhadores constituem o maior grupo de responsáveis pela formação da maior parcela da opinião pública;

3º) Convencimento de que o pronunciamento dessa maior parcela do povo brasileiro deve ser feito disciplinadamente, isto é, através da conquista de uma unidade de fato e com origem nos centros de concentração de trabalhadores, que devem, inclusive exigi-las.

Na opinião do Sr. Ary Campista, a criação de uma Central Sindical no Brasil é elemento básico para essa unidade, porém, a iniciativa da sua criação deve apoiar-se num sentimento pronunciado nas bases das organizações sindicais e não nas cúpulas, como tem acontecido em tentativas anteriores.

Um outro curso, de nível mais elevado, será iniciado dentro de alguns dias, pela C.N.T.I., visando, atualmente à capacitação dos dirigentes sindicais para exercerem suas funções de liderança. Por outro lado, cursos mais elementares serão criados para ativistas sindicais e outros, por setores de produção, para que os trabalhadores, dirigentes sindicais ou simples ativistas, possam aquilatar a importância social do seu trabalho. Êsse trabalho de educação e orientação, é o elemento novo nas atividades dos órgãos sindicais no Brasil.

Sindicatos adotam nova orientação

Três pontos básicos da ação sindical no País e criação de uma Central Sindical

Durante quase um mês, dirigentes sindicais de todos os setores da produção, indústria, comércio e transportes, participaram de um curso (o primeiro a ser realizado) sôbre «Estudos dos Problemas do Brasil», orientado pelo Instituto Superior de Estudos Brasileiros, e sob os auspícios da Delegacia da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

O Curso teve por objetivo capacitar tais dirigentes para uma análise das condições de desenvolvimento do País, das questões econômicas e financeiras, para que, formando uma idéia geral de tal situação, possam ter uma noção clara do papel que desempenham os trabalhadores e como devem êles ser orientados nessa etapa.

Palestra final

A palestra de encerramento do Curso, valendo por conclusões e por uma orientação para os dirigentes sindicais, foi feita pelo Sr. Ary Campista, um dos diretores da C.N.T.I. O Sr. Campista abordou o problema da atualidade sindical no Brasil e as leis obsoletas, de cunho corporativista, da época do Estado Novo, que, se por um lado tratava de aparelhar a classe operária para a conquista de suas reivindicações, por outro lado, tolhia-lhe a liberdade de organização e pensamento. Uma das leis que estão no caso citado, é a que impede a pluralidade sindical. Sôbre ela, disse o diretor da C.N.T.I.:

— O princípio da pluralidade sindical, proibitivo, na prática não existe e, se é obedecido nas bases, relativamente, é formalmente contrariado nas entidades de cúpula. São muitas as Confederações e outras entidades similares que contrariam o texto da lei, e visam a impedir uma unidade de ação ou pensamento apoiando ou criticando o Govêrno. Contra a pluralidade sindical, que desune, e pela união total, lutam os trabalhadores de há muito. Diversas entidades foram criadas com êsse objetivo, como a CISCAF (Comissão Intersindical Contra a Assistidade Integral) e outras similares como o Pacto de Unidade Intersindical, de São Paulo e, agora, substituído pelo Conselho Sindical. Tôdas essas organizações tiveram vida efêmera porque se destinavam a campanhas determinadas e sua ação findava com as campanhas que promoviam. O mais famoso movimento de unidade sindical foi o que culminou com um Congresso no Estádio do Vasco da Gama e que acabou dominado pela ação de apenas um grupo ideológico, grupo êsse que acabou por se convencer da inutilidade da sua manutenção.

CÍRCULO VICIOSO

Quanto às soluções para os problemas dos trabalhadores, o Sr. Ary Campista mostrou que durante anos seguidos, buscaram as entidades sindicais tais soluções na contínua elevação dos salários, característica ainda, hoje marcante na ação dos trabalhadores. «Já, porém, estão certos os dirigentes sindicais ao concluir que a majoração contínua dos salários não representa uma solução, devendo esta ser buscada na origem dos problemas dos assalariados. Concluíram que o círculo vicioso tinha raízes fora do mercado interno, dos problemas de produção e consumo e, por isso, achavam o caminho certo». O Sr. Campista aponta o que pode ser apresentado atualmente, como programa de ação sindical no Brasil:

1º) Participação direta e permanente dos trabalhadores no planejamento e execução do processo de desenvolvimento nacional;

2º) Existência de soluções nacionalistas no processo de desenvolvimento econômico, considerando que os trabalhadores constituem o maior grupo de responsáveis pela formação da maior parcela da opinião pública;

3º) Convencimento de que o pronunciamento dessa maior parcela do povo brasileiro deve ser feito disciplinadamente, isto é, através da conquista de uma unidade de fato e com origem nos centros de concentração de trabalhadores, que devem incluir eleições».

Na opinião do Sr. Ary Campista, a criação de uma Central Sindical no Brasil é elemento básico para essa unidade, porém, a iniciativa da sua criação deve apoiar-se num sentimento pronunciado nas bases das organizações sindicais e não nas cúpulas, como tem acontecido em tentativas anteriores.

Um outro curso, de nível mais elevado, será iniciado dentro de alguns dias, pela C.N.T.I., visando, igualmente, à capacitação dos dirigentes sindicais para exercerem suas funções de liderança. Por outro lado, cursos mais elementares serão criados para ativistas sindicais e outros, por setores de produção, para que os trabalhadores, dirigentes sindicais ou simples ativistas, possam equilibrar a importância social do seu trabalho. Êste trabalho de educação e orientação, é o elemento novo nas atividades dos órgãos sindicais no Brasil.

11595

Registo n. 11526

FILIAL DO INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO

Delegacia de Policia do Districto

Certifico que a presente «individual dactyloscopica» pertence a Rui Camarista

filho de Luciano Camarista e de Claudina Camarista

de 21 annos, natural de Sta Catharina

Instrucção inis Profissão Bancario Estado civil Casado

Motivo da prisão Lei de 4/4/35 Idf. em de 19

Rio de Janeiro, de de 19

Rui Camarista

Firma da pessoa identificada

O Identificador

434

11528

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES
POLICIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

I. P. M. 11590 709

Delegado
DR. ALBERTO TORNAGHI

Escrivão
EDISON MOACYR DE MEDEIROS FALCÃO

Assalto a

residencia do Exmo. Snr. MINISTRO DA JUSTIÇA Dr. Francisco de Campos

A C U S A D O S

R 1 - WALDEMAR DE SÁ PEIXOTO DALL'ORTO - Chefe
E 2 - PAULO RAPOSO BANDEIRA
R 3 - EDGARD A. DA SILVEIRA VARELLA
R 4 - GERSON DEIRÓ BORGES
R 5 - JOAQUIM MACHADO WERNECK
R 6 - FRANCISCO ANTUNES
E 7 - DYHLO GUARDIA DE CARVALHO
R 8 - JEFERSON LUIZ BARROSO
R 9 - ROBESPIERRE RODRIGUES DOS SANTOS
R 10 - VALENTIM DIEGUEZ
R 11 - FLORIANO DA COSTA FREITAS
E 12 - ALTAMIRO C. SARAIVA
R 13 - ANTONIO N. FERREIRA LIMA
R 14 - ARY CAMPISTA
R 15 - ITAMAR DE OLIVEIRA fugido
N! 16 - SEVERO
R 17 - ROMEU e Almeida - fugido
N! 18 - MINEIRO
N! 19 - JOSÉ MARIA
N! 20 - PAULO
N! 21 - LUCIO
N! 22 - CROCHET

MODÊLO N. 3

Fls. 164 1591

Polícia Civil do Distrito Federal

AUTO DE QUALIFICAÇÃO

R

Aos vinte e dois dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e trinta e oito nesta Capital Federal e na Casa de Correção, nesta Capital, onde se achava o respectivo Delegado doutor Alberto Tornaghi comigo escrivão servindo ao seu cargo, adiante declarado, ai presente o acusado Ary Campista cor mestiça, o doutor Delegado lhe fez as seguintes perguntas:

11528

Qual o seu nome? Respondeu chamar-se Ary Campista

Qual a sua filiação? Respondeu ser filho de Jacintho Campista e de Blandina Campista

Qual a sua idade? Respondeu ter a idade de vinte e sete anos

Qual o seu estado civil? Respondeu ser casado, com prôle

Qual a sua profissão? Respondeu ser bancario, trabalhando no Banco Comercio e Industria de Minas Gerais

Qual a sua naturalidade? Respondeu ser natural de Distrito Federal

Qual a sua residência? Respondeu que, presentemente, reside á rua Visconde de Itamaraty, cento e quatro, casa dois.

Perguntado se sabe ler e escrever? Respondeu que sabe

E como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, mandou o doutor Delegado encerrar este auto, que assina com o qualificado. E eu, [signature] Escrivão da classe "A", datilografei e assino. E eu, Odisio [signature] Vi Medeiros Falcão escrivão o subscrevi

Imp. Nacional [signature] Alberto Tornaghi

Ary Campista

406

TERMO DE DECLARAÇÕES QUE PRESTA O ACUSADO ANTI CAMPISTA, na fórma abaixo.

Em seguida e no mesmo ato, inquirido pelo doutor Delegado, declarou: - que foi Integralista, de meiados de novecentos e trinta e cinco a Novembro de trinta e sete, do Nucleo Central, onde, em tempos, ocupou o logar de Adjunto da Secretaria de Educação, desse cargo se afastando, pouco tempo depois, em consequencia de seu estado de saúde; que frequentava com assiduidade, enquanto Adjunto, áquele séde, depois, á falta de obrigações a cumprir, quando lhe chamavam ou tinha qualquer interesse a tratar; que com o fechamento do Partido Integralista, deixou o declarante de ser um praticante, para apenas o ser de conciência, de vez que a doutrina essencia da vida do Integralismo condizia perfeitamente com a sua indóle; que data da época de Novembro referido, a sua ausencia a quaisquer reuniões partidarias, seja em cafés, estabelecimentos bancarios, casas residenciais ou em vias publicas, salvo palestras encetadas com ex-elementos do Integralismo, quando, esporadicamente, o facilitava um encontro de rua; que não vinha sendo articulado para o movimento revolucionario Integralista, afinal deflagrado a onze de maio; que ouviu, é certo, boatos varios, sobre varias revoluções, ora estaduais, ora locais, com apoio das hostes armandistas, ás vezes, das forças militares, para o que o declarante, sem ter uma fonte segura de informação, dava um credito e valor muito relativos; que conhece Waldemar de Sá Peixoto Dall'Orto, ha seguramente dois anos, e esse cavalheiro, no dia dez de Maio, fóra de habito, procurou o declarante na casa bancaria onde exerce suas atividades, comunicando-lhe que na noite daquele mesmo dia irromperia um movimento militar revolucionario contra o Govêrno, com o apoio do Integralismo; que, concomitantemente com essa declaração, solicitava o apoio do declarante e o obsequio de transmitir egual noticia e convite a Jefferson Luiz Barroso, conhecido de ambos; que Waldemar Dall'Orto adiantou que o Movimento seria de "carater branco", o que queria dizer, sem sangue, mas aconselhava a cada um de per si levasse uma arma individual, não mencionando a especie, si de fogo, si branca, e que ficava estabelecido desde logo um encontro entre todos que quizessem aderir, á meia noite e quarenta e cinco minutos, no posto cinco, em Copacabana; que cumpriu desde logo o solicitado por Dall'Orto, com relação a Jefferson, e á noite, em companhia de Jefferson, rumou para o ponto afrede marcado, levando o declarante uma pistola de sua propriedade, "F.N.", com cinco tiros, não sabendo si

I. P. M. 11592 709
11529

I. P. H.
~~11593~~
709

modo para essa Revolução, está o caso, e que póde ser investigado, de que o declarante, em nenhum dia do mês de Maio faltou ao serviço regular do Banco, e ás noites, como de ordinario o faz sempre, em sua residencia, ao lado de sua visinha, como pódes afirmar todos os visinhos de morada. E mais não disse nem lhe foi perguntado, e lido e achado conforme, assina com o doutor Delegado. E eu, _____, escrivão da classe "F", datilografei e assino. E eu, _____

_____

_____

_____

11530

Confére com o original arquivado nesta Repartição.- Proc. nº 600, Apelação nº 182 do ext. Tribunal de Segurança Nacional. - Arquivo Nacional - Seção do Podér Judiciário, em 26 de julho de 1965. -

Lia Rafaelita Paes, - chefe da Seção

De acôrdo com Anexo II da Lei nº 4505, de 30.11.1964 pagou a importância de Cr$ 9.000 (nove mil cruzeiros) pela guia de Recolhimento da Taxa de Serviços Federai, item VI. MFGB 155 65 jul 26 9.000 D19 _____

Rio de Janeiro, 26 de Julho de 1965

Dulce Rodrigues de Queiroz Vieira

Chefe do Serviço de Documentação [illegible]

11531

~~11594~~

I. P. M.

O CGT no periodo imediatamente anterior à Revolução de 31 de março, era a tropa de choque do Partido Comunista, massa de manobra para intimidações dos poderes constituidos e elemento indispensavel para a projetada greve geral, que seria o golpe de misericordia no regime democratico.

É oportuno relembrar que o CGT nasceu sob o nome de CPOS (COMISSÃO PERMANENTE DOS ORGANISMOS SINDICAIS) fundada no celebre sindicato dos metalurgicos da Guanabara, sob a proteção de João Belchior Marques Goulart e integrado pela fina flôr do peleguismo e comunismo como:- Benedito Cardueira, Roberto Morena, Hercules Correa dos Reis, Floriano da Silveira Maciel, Ary Campista et caterva

O documento anéxo, mosta a ata de fundação do famigerado CPOs, cujo objetivo declarado era REUNIR OS ORGANISMOS SINDICAIS DA GUANABARA? PARA ESTUDO DEBATE E SOLUÇAO DE TODOS OS PROBLEMAS SOCIAIS, POLITICOS E ECONÔMICOS, QUE DISSESSEM RESPEITO AO TRABALHADOR AO POVO E A NAÇAO BRASILEIRA (sic)

Era uma excrescêncía dentro da sistematica sindical que não prevê a união de entidades sindicais para fins espúrios; as consequencias disto são do conhecimento publico.

OBSERVAÇÕES:- Os comunistas notórios estão foragidos ou processados nos têrmos da Lei. Mas os oportunistas e furta côr, dirigentes sindicais corruptos e cripto comunistas, delapidadords do fundo sindical, continuam na mesma bôa vida.

É o caso de Floriano da Silveira Maciel e Ary Câmpista, fundadores do CPOS que hoje ocupam elevados cargos na vida sindical. Ambos são diretores de Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, alem de cargos bem remunerados para que foram indicados pelo governo revolucionário, fato que vem causando escanddalo no meio dos operários. De fato Floriano da Silveira Maciel é conselheiro do Instituto dos Industriário, nomeado pelo Ministro do Trabalho e agora, segundo noticiaram os jornais, irá para o Tribunal Regional do Trabalho como desembargador, por indicação do Ministerio do Trabalho. Trata-se de um testa de ferro e parceiro antigo do outro não menos perigoso gangster do sindicalismo Ary Campista, que a Revolução não deveria ter poupado. Ary Câmpista para justificar a sua participação nos celebres cadernos de Prestes, diz-se espião da direita, democrata sincero etc. Mas não pode justificar a sua atuação sob as ordens do Jango no CPOS, UST, CGT etc. nem a vida de nababo que leva com palacete, automovel, amantes, viagens ao exterior etc. O mesmo pode-se dizer de Floriano da Silveira Maciel, que aparece, como comparsa de Ary Campista no CPOS, UST e no IBAD (é de pasmar tanta audácia). Sabe-se que está rico ás custas dos trabqlhadores e embora não trabalhe ha muitos anos (Laboratório Silva Araujo Roussel) recebe os vencimentos integrais do patrão, alem de proventos elevados no IAPI, Confederação e na Federação dos Farmaceuticos e Quimicos.

A autenticidade do documento anéxo, pode ser provada com o exame grafologico e tambem pelos jornais da epoca que noticiaram com abundância de detalhes a fundação do CPOS.

A aprovação da indicação do nome de Floriano da Silveira Maciel para o Tribunal Regional do Trabalho pelo exmo sr. Presidente da Republica, trará inevitavelmente forte desgaste para a Revolução. E preferivel deixar vago o cargo a provêlo com um corrupto .

III CONVENÇÃO DOS TRABALHADORES DO DISTRITO FEDERAL

De 6 a 11 de abril de 1960

11532

TERMO DE POSSE DA COMISSÃO PERMANENTE DOS ORGANISMOS SINDICAIS DO DISTRITO FEDERAL.

Aos onze dias do mês de abil de mil novecentos e sessenta, em sessão solene de encerramento da III CONVENÇÃO DOS TRABALHADORES DO DISTRITO FEDERAL, instalada no Palácio do Metalúrgico, sob a presidência do companheiro Ary Campista e de conformidade com a resolução da II Sessão Plenária desta Convençao, o Exmo. Sr. Vice Presidente da República, Dr. João Marques Goulart, presente a solenidade, deu posse solene aos companheiros eleitos para a Comissão Permanente de Organismos Sindicais do Distrito Federal, criada nesta Convenção, com a finalidade de reunir todos os organismos sindicais desta Capital para estudo, debate e solução de todos os problemas sociais, políticos e econômicos, que digam respeito a vida do trabalhador, do povo e da nação brasileira. E para constar nos anais da citada Convenção foi lavrado êste Termo de Posse que vai assinado por todos os membros eleitos e pelo Exmo. Sr. Vice-Presidente da República.

Dr. João Belchior Marques Goulart

Argemiro Rocha Junior

Ary Campista

Benedito Cerqueira

Ernesto da Costa Fonseca

Floriano da Silveira Maciel

Geraldo da Costa Mattos

Hercules Correa dos Reis

Irio Lima

Jayme Correa da Silva

Roberto Moreno

Sebastião Luiz dos Santos

11533

I. P. M.
~~11596~~

ARISTEU AQUILES DE SOUZA

11534

SECRETO

IPM 709 11597

INFORME Nº 249/SNI/ARJ
(SS17-579/06 Dez 65)

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1943

Esta Agência recebeu, de fonte altamente idônea, o informe abaixo, possìvelmente verdadeiro:

(31)

1. ARISTEU AQUILES DE SOUZA, comunista, que se achava desaparecido, / vem sendo ùltimamente visto nos corredores da Câmara dos Deputados. Reside atualmente em BRASÍLIA.

2. Anexo, cópia do prontuário do Sr ARISTEU Aº. Aquiles DE SOUZA, existente nos arquivos desta Agência.

DISTRIBUIÇÃO:
IPM/709
Gab SG/CSN
ABSB/SNI
ARJ/SNI

* * * * *
* * *
*

INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
PROTOCOLO 415
8 Dez 65

SECRETO

11534-A

P. nº 11598

I. P. M.

NOME- ARISTEU AQUILES DOS SANTOS ou ARISTEU AQUILES ou ARISTEU AQUILES DOS SANTOS ou ARISTON AQUILES

FILIAÇÃO-

NATURAL DE-

PROFISSÃO- Jornalista e Servidor Público

IPM 709 - PROTOCOLO
Entrada

DATA	FONTE	HISTÓRICO
24.4.953		RIO DE JANEIRO/DF - COMUNISTA Constou do informe: "Jornalista e servidor público, trabalhando no DASP, foi um dos membros da celula "Romain Roland", que funcionava no DASP. Reside a Rua Alilio nº 467, apt / 302, trabalhando ainda na Secretaria da Camara dos Deputados. Foi membro do "Grupo Profissional dos Jornalistas do MUT (Movimento Unificador dos Trabalhadores), entidade filiada ao Partido Comunista do Brasil, tornando-se, em 1945, Secretario deste Grupo, e, nesta qualidade, concedeu ampla entrevista ao jornal "Tribuna Popular", sobre as finalidades da organização, em 3 de julho de 1945. Foi ainda membro do "Conselho Consultivo do MUT. Metropolitano". Ainda no ano de 1945, fez parte da "Comissão / Executiva do Congresso Sindical" na qualidade de Primeiro-Secretário de Divulgação, sendo / que este Congresso e de inspiração comunista. No ano de 1947, era visto diaria-/ mente nas sessões da Assembleia Legislativa, / sendo que, em palestras, ali mantidas, dizia / que tudo contra o Partido Comunista do Brasil, era obra da "Lira", adiantando que "não havera coragem para qualquer medida que vise a exis-/ tencia do PCB". Foi ainda Secretário da célula existente na "Interpress", do Partido Comunista. Em reunião havida na Facção Parlamentar, chegou a ser criticado pelo comunista RUI FACÓ, pois / apesar de ser um bom elemento do Partido, não era correto nos serviços que devia prestar ao PCB, esquivando-se as vezes por não querer aparecer adepto do credo vermelho. Ficou porém resolvido que o mesmo não deveria ser afastado das Secções das células organizadas em Empresas. É cliente contumaz da Editorial Vitoria, do Partido Comunista do BRASIL, que existe ate a data presente. Como membro do Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, foi, em novembro de 1949, em reunião ali realizada, organizador de uma indicação de protesto contra violencias sofridas por jornalistas, por parte da policia. Como ativo membro do "Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petroleo e da Economia Nacional", pertence ao Conselho Consultivo dessa agremiação comunista, tendo sido reeleito para esse cargo, em março de 1951. Em julho de 1950, segundo publicações do jornal comunista "Imprensa Popular", do dia 21, foi escolhido para integrar uma "Comissão de Emendas

P. nº 11599

ARISTEU AQUILES DOS SANTOS ou ARISTEU AQUILES ou ARISTEU ACHILES DOS SANTOS ou ARISTOM AQUILES.

11535

FL - 2

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Continuação		e Redação Final do Projeto para Aumento de Salários dos Jornalistas".
26.5.954		É do D.Federal Jornalista. Participou da concentração, promovida pelo "Círculo de Amigos da GUATEMALA" da Faculdade de Direito do RIO DE JANEIRO. Estêve presente em 26.5.54, a uma reunião na Faculdade de Direito. Constou da relação de IGNÁCIO VICENTE FERREIRA, de 29.2.59. É da diretoria da ABI, o que lhe facilita conseguir um aluguel mais módico da mesma, onde se realizam as reuniões do PCB.
Jan 960		O Supremo Tribunal Federal, em sessão plenária, realizada em BRASÍLIA, decidiu por unanimidade, manter a absolvição dada pelo Juiz AGUIAR DIAS, da 9ª Vara Criminal do RIO DE JANEIRO, no processo em que era acusado de crime contra a segurança nacional, face ao manifesto do PCB, publicado na "Imprensa Popular", em agosto de 1950. O relator Ministro ARI FRANCO, argumentou que "estava extinta a punibilidade da propaganda de processos violentos para subverter a ordem politico-social, quando improcedente a ação penal, por insuficiencia de provas".
17.4.962		BRASÍLIA Redator de "Anais e Documentos Parlamentares". O informe refere-se à infiltração comunista nos Serviços da Camara dos Deputados (BRASÍLIA), e consta o nome do marginado.
10.06.964		GUANABARA O marginado é membro da Diretoria da Federação, conselheiro da ABI e Presidente do Sindicato dos Jornalistas de BRASÍLIA, onde está residindo.
Ago 1964		COMUNISTA-GUANABARA-JORNALISTA Relacionado como um dos jornalistas comunistas do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da GUANABARA. Era Presidente do Sindicato de Jornalistas em BRASÍLIA (DF), está foragido. Era funcionario da Camara Federal e trabalhava na sucursal da "Gazeta de S.PAULO", em BRASÍLIA.
22.10.65		GUANABARA Ex-Presidente do Sind dos Jornalistas de BRASÍLIA. Segundo o informe, o marginado, que é ligado ao ex-Presidente JOÃO GOULART, e está foragido de IPM, reune-se todas as tardes no oitavo andar da ABI.

I. P. M.
11600

11536

ARISTÓTELES DE MIRANDA MELLO

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1958
Entrada
SECRETO

11537

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

I. P. M.
11604
709

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao..PEDIDO DO IPM/709.....

Nome..ARISTOTELES DE MIRANDA MELLO.....
Filiação..HORACIO DA SILVA MELLO E ALECRINA DE MIRANDA MELLO.
.....nacionalidade..BRASILEIRA.
..... naturalizado.....data do nascimento
..... idade.....anos, estado civil
..... profissão..FERROVIÁRIO.....
residência..... .....
.....nº .....
OUTROS DADOS ÚTEIS: Líder ferroviário da Estrada de Ferro - Leopoldina, comunista militante, agitador perigoso, exercendo sua influencia entre os ferroviários, no setôr de Campos e Macaé. Em 24-2-48, foi preso para averiguações de atividades subversivas, tendo sido liberado no dia imediato, depois de fotografado e identificado para legitimações. Em 4-4-48, preso para averiguações de gréve, tendo sido encaminhado ao D.F.S.P. Foi afastado do cargo que exercia na Estrada de Ferro Leopoldina Railway, após inquérito administrativo, em razão de ter o mesmo participado de gréve ilegal havida naquela Cia. Em 25 de outubro de 1949, foi detido para averiguações de comunismo e solto no dia seguinte. Em 1-9-61, preso, ficando à disposição da I.D.I.-1º Exército e Conselho de Segurança, para onde foi encaminhado, com Ofício nº 344-AJ-G.IDI-de 1-9-61. Foi vereador escolhido por Luiz Carlos Prestes, no Estado do Rio. É comunista militante há mais de 17 anos. Em 1948, na qualidade de membro do Comité de gréve, instalado no Estado do Rio, tomou parte ativa na greve deflagrada na Leopoldina. Foi estruturado na célula "Sete de Abril". Foi secretário político do partido comunista em Macaé, em 1948 e 1950. Fez parte da Comissão da Leopoldina, pela emancipação Nacional, isto em 1953. Viajou em 1960 para a Áustria e, em maio do mesmo ano, assinou manifesto da Campanha Cívica de Mobilização Eleitoral, lançado ao povo brasileiro, visando atrair cerca de meio milhão de eleitores, para os candidatos populares. Em 1-9-61, foi apresentado mediante ofício ao Sr. Cte. do 1º Exército, acusado de depredações nas linhas telegráficas da D.C.T. da Estrada de Ferro Leopoldina, na região de Macabú. Chefe do partido comunis

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
D.P.P.S./S.S./S.C.D.

SECRETO

REDIDO DO IPM/709

ARISTOTELES DE MIRANDA MELLO
HORACIO DA SILVA MELLO E ALECRINA DE MIRANDA MELLO
BRASILEIRA

FERROVIÁRIO

Líder ferroviário da Estrada de Ferro - Leopoldina, comunista militante, agitador perigoso, exercendo sua influência entre os ferroviários, no setôr de Campos e Macaé. Em 24-2-48, foi preso para averiguações de atividades subversivas, tendo sido liberado no dia imediato, depois de fotografado e identificado para legitimações. Em 4-4-48, preso para averiguações de grève, tendo sido encaminhado ao D.F.S.P. Foi afastado do cargo que exercia na Estrada de Ferro Leopoldina Railway, após inquérito administrativo, em razão de ter o mesmo participado de grève ilegal havida naquela Cia. Em 25 de outubro de 1949, foi detido para averiguações de comunismo e solto no dia seguinte. Em 1-9-61, preso, ficando à disposição da I.D.I.-1º Exército e Conselho de Segurança, para onde foi encaminhado, com Ofício nº 344-AJ-G.IDI-de 1-9-61. Foi vereador escolhido por Luiz Carlos Prestes, no Estado do Rio. É comunista militante há mais de 17 anos. Em 1948, na qualidade de membro do Comité de grève, instalado no Estado do Rio, tomou parte ativa na grève deflagrada na Leopoldina. Foi estruturado na célula "Sete de Abril". Foi secretário político do partido comunista em Macaé, em 1948 e 1950. Fez parte da - Comissão da Leopoldina, pela emancipação Nacional, isto em - 1953. Viajou em 1960 para a Áustria e, em maio do mesmo ano, assinou manifesto da Campanha Cívica de Mobilização Eleitoral, lançado ao povo brasileiro, visando atrair cêrca de meio milhão de eleitores, para os candidatos populares. Em 1-9-61, foi apresentado mediante ofício ao Sr. Cte. do 1º Exército, acusado de depredações nas linhas telegráficas do D.C.T., da Estrada de - Ferro Leopoldina, na região de Macabú. Chefe do partido comunis

11538

I. P. M. 11602 709

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao.....

Nome.....
Filiação.....
.....nacionalidade.....
..... naturalizado.....data do nascimento
..... idade.....anos, estado civil
..... profissão.....
residência.....
.....nº .....

OUTROS DADOS ÚTEIS: Chefe do Partido Comunista em Macaé, onde implantava verdadeira onda de terrorismo, sendo articulador de todas as atividades subversivas, trazendo constante intranquilidade, sob ameaça, àqueles que não comungavam com suas idéias extremistas-esquerdistas. Ex-deputado, dominava completamente as oficinas da Leopoldina em Imbitiba, que paralizaria com um simples recado seu. Em 2-5-63, participou de uma concentração, passeata e comício, promovidos pelo Conselho Sindical deste Estado, pela Federação das Associações dos Lavradores do Estado do Rio, realizados no Jardim de São João. Fez parte da comissão de Deputados que, na Assembleia Legislativa, recebeu os líderes que na ocasião representavam as entidades acima citadas, os quais foram em passeata até àquela Casa. Chegou também ao conhecimento deste DPPS., que no dia 1º de abril de 1964, o elemento em fôco, transitava em automóvel pela cidade de Macaé, em companhia de Antonio Benjamim Curvelo, de quem era amigo íntimo. Como Deputado Estadual, foi Assessor da Federação das Associações de Lavradores do Estado do Rio, fundada em 1959, de inspiração comunista, que tomou personalidade jurídica, em julho de 1960, em disputa com outra Federação que então se fundava, de cunho democrata-cristão. Foi apreendido um documento no Sindicato dos Operários Navais, referente à Comissão Coordenadora para o Comício das Reformas do dia 13 de março de 1964, constando no mesmo o seu nome, como líder dos ferroviários, segundo informação oriunda do CAM. Era membro da Federação Parlamentar Nacionalista e da Comissão do Conselho Sindical do PCB. Teve o seu mandato de Deputado cassado. Está indiciado em inquérito policial de Macaé. Foi citado nas Atas do P.C.B.

47

11539

~~11603~~

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao..IPM/709.....

Nome..ARISTOTELES DE MIRANDA MELO.....
Filiação.....
.....nacionalidade.....
..... naturalizado.....data do nascimento
..... idade.....anos,estado civil
..... profissão.....
residência..... .....
.....nº .....
OUTROS DADOS ÚTEIS: Foi citado nas Atas do P.C.B., como elemento ativo das Comissões Eleitorais e Sindicais.
Participou do Bafo da Onça. Está indiciado no IPM/101-local Esão- FIM/SA. Foi demitido pelo Ato Institucional art. 7º da Estrada de Ferro Leopoldina.

NOME:- ARISTÓTELES DE MIRANDA MELLO

FILIAÇÃO:-

NATURAL de:-

PROFISSÃO:- Ferroviário

11540

I.P.M. 11604 709

DATA	FONTE	HISTÓRICO
29.10.56	Agente Especial	Comunista de MACAÉ (RJ). FERROVIÁRIO. Manobreiro da E.F. Leopoldina em MACAÉ. Um dos principais chefes do PC local. Ref. (PAP. 3 1 2 1 - não confirmado).
29.7.57	Jornal "O GLOBO"	Agente subversivo, atuando nos meios ferroviários da LEOPOLDINA, na cidade de Macaé. Ref. (Jornal O GLOBO).
[illegible].7.58	Remissário	Ferroviário da E.F. BARÃO DE MAUÁ, candidato a deputado estadual. Na E.F.Barão de Mauá, falou aos ferroviários, concitando-os à greve, caso o govêrno negue-se a pagar os acêrtos de vencimentos. Ref. (PAP. 6 1 0 2).
24.7.58	Relat. n. 3	Fichado no DOPS como comunista e possuindo prontuário imenso. Ref. (PAP. 6 1 5 0).
27.8.58	Relatório	Um dos agitadores que acionam a mais perigosa célula comunista, agitando os ferroviários sindicalizados no DF. Ref. (PAP. 6 2 6 2).
[illegible].6.60	D O P S	Secretário-Geral do SINDICATO DOS [illegible] DORES em EMPRÊSAS FERROVIÁRIAS DO RIO DE JANEIRO. Dirigiu os últimos movimentos grevistas dos ferroviários da LEOPOLDINA, recentemente, [illegible] posto na ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, como DEPUTADO pelo PTB. É o Secretário-Político do COMITÊ MUNICIPAL DE MACAÉ, do PCB, um dos organismos mais fortes do Estado do Rio. Na ocasião, o PRESIDIUM comunista [illegible] ou a ARISTÓTELES cumprimentos e votos de uma feliz gestão, na defesa dos princípios nacionalistas e das reivindicações da classe operária. (REF: SSOP nº [illegible])
[illegible]1/60	"NOVOS RUMOS"	Deputado Estadual do Estado do Rio. Patrocinou uma Comissão de solidariedade ao Povo Cubano, a exemplo do que já aconteceu em São Paulo, integrada por Deputados, líderes sindicais e estudantis e personalidades políticas e sociais [illegible]. (NOVOS RUMOS de 22 a 28/7/60, pag. 7).
Mai/61	S S D T	Exerceu atividades consideradas contrárias à segurança nacional, nos anos de 1956 a 1959, no Setor Sindical de ex-Distrito Federal. (REF: SSDT DO MF/1961).
Mai61	S S O P	Deputado Estadual do Est. do RIO

ARISTOTELES DE MIRANDA MELO

Fls. - 2 - 11541

11605

DATA	FONTE	HISTÓRICO
18-7-61	DPPS	Designado membro da Comissão Coordenadora dos trabalhos preparatórios ao V Congresso Sindical Mundial a realizar-se em MOSCOU, de 4 a 16-12-61. (REF: DPS. Bol. nº 130, de 18-7-61).
2-8-61	[illegible]	Soc. Sind. Trabs. da Leopoldina. Em dez.60, assinou um manifesto de solidariedade ao Povo Cubano, encarregando um apêlo à união em tôrno da "COMISSÃO BRASILEIRA CONTRA A INTERVENÇÃO EM CUBA" cujas atividades públicas iniciar-se-iam no dia 16 de dezembro, com um Ato Público no salão nobre da Assembléia Legislativa da Guanabara, ocasião em que seria fundada esta Entidade. (REF: [illegible] nº 90/60, de dez/60)/
26-3-62	SSOP-MJNI	NITERÓI. Líder ferroviário da Leopoldina. Participou da mesa que dirigiu os trabalhos da comemoração do 40º aniversário do PCB, em NITERÓI, em 25-3-62. (REF: SSOP Nº 7 0 1/62 e ACE 3 8 6/ de 3-4-62)
18.12.62	M.Marinho	ESTADO DA GUANABARA Planejada pela COMISSÃO SINDICAL DO COMITÊ CENTRAL DO PCB, realizou-se no dia 11 do corrente, na sala da redação da "GAZETA SINDICAL", uma reunião que teve por finalidade ouvir os dirigentes do COMITÊ DOS FERROVIÁRIOS, que estão em campanha pelo 13º salário. O MARGINADO, como representante do COMITÊ DOS FERROVIÁRIOS, esteve presente a referida reunião. (REF. ACE nº 1275/62 de 21.12.62)
4.1.63	SSOP	Entrou na Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro, um pedido de averiguação da ideologia política de alguns Deputados Estaduais eleitos recentemente e que, ao que consta, são sabidamente "comunistas". Feito o levantamento dos prontuários, foi o resultado levado ao conhecimento do Delegado da Política Social que interpelou o funcionário, dizendo-lhe que não era aquela informação que desejava dar a respeito dos Deputados relacionados. Foi feito como desejava o delegado pois a informação que saiu de seu Gabinete, foi a de "nada consta". Para dar uma idéia da desonestidade da autoridade informante, foram transcritos os assentamentos existentes na Delegacia de Política Social do Estado do Rio de Janeiro, a respeito do marginado, no informe, bem como abaixo: "Informe que ARISTOTELES DE MIRANDA MELO, foi detido em 24-2-48, para averiguações sôbre uma greve na Leopoldina, sendo, na mesma data, encaminhado para o Distrito Federal". Em 24-2-48, voltou do D.F.S.P. para a então D.D.P.E., onde foi posto em liberdade no dia imediato. Em 4-4-48, apresentado prêso, procedente do MACAE, para averiguações de greve, sendo encaminhado ao D.F.S.P. Em 25.10.49, foi solicitada pela DOPS à Delegacia de Polícia de MACAE a prisão do mesmo,

ARISTÓTELES DE MIRANDA NETO

11542

Fl. - 3 -

DATA	FONTE	HISTÓRICO
4.1.63	SSOP	para averiguações de comunismo, tendo sido apresentado pelo ofício nº 848/49, prestando informações, onde afirmou pertencer o mesmo ao "setor Comunista do Brasil". Posto em liberdade no dia seguinte e, finalmente dotado a disposição do I-D-I do M. Exército e Conselho de Segurança Nacional, para onde foi mandado, por ofício Nº 3140 - S-5, datado de 1º de outubro de 1961. Consta que foi processado ainda pela então DOPS, somando ficha de 5 de julho de 1948. Existe ainda em seu prontuário, Têrmo de Informações, preenchido sobremaneira, formulário de vida pregressa e folha de identificação do Instituto de Polícia Técnica. É o que se cumpre informar por constar dos assentamentos do requerente. (REF: SSOP nº 824/63, de 4.8.963)
27/03/63	D S O P	BRASIL (D.F) Departamento Federal Compareceu, no dia 27.3.63, o acusado pelo delito de enquadramento na LEI NACIONAL DE SOLIDARIEDADE E A PAZ, residente no Sindicato dos Operários Navais do Distrito. (REF. Ofício nº 1276/63 SSOP de 30.03.63)
3-6-64	Gov.Est.RJ	Pela Circular C-30/64, de 5 Jun 64, o Sr Governador do Estado do Rio de Janeiro determinou fossem cassados o mandato legislativo e os direitos políticos do Deputado.
Jun 64	EB/SSN	O requerido chegou a ter seu contrato de permanência engajamento para três anos e teve seus direitos políticos cassados pelo artigo 10 do Ato Institucional. (REF: EB/SSN, Jun 64). (Não há nº de prot. na autos).
10-10-64	Min.Rel.Ext.	BOLÍVIA O requerido, no dia 8 de junho de 1964 co[illegible] Motivos asilo na Embaixada da Bolívia. (Telex nº 1023 de 10-6-64).
05.05.65	SNI/RJ	BOLÍVIA ASILADOS NA BOLÍVIA Queira de informar, que o MARCHADO [illegible] contacto com outros asilados brasileiros, na Bolívia, encontrou-se na "RÁDIO ANDINA", de La Paz, - irradiado nos ondas, de 19.30 às 20 horas, um programa radiofônico intitulado "AQUI BRASIL", com texto em espanhol e português, de propaganda ostensiva contra o Governo brasileiro. A polícia do Estado do Brasil em La Paz à Embaixada Boliviana e pregou [illegible] do ar no dia 10 do corrente, havendo ordem do governo Boliviano no sentido de impedir a realização do programa do referido. (Telex nº 2888 de 25.5.65 - ASS/ 199/522.31(31)(31) Ass. Mig/22 de 6.5.65- Aviso nº 522 de 25.5.65)
25.05.65	SSN/7	BOLÍVIA Anexo ao prontuário, ficha de situação do requerido ora asilado. (Ref: Telex nº 2 - SSN/7)

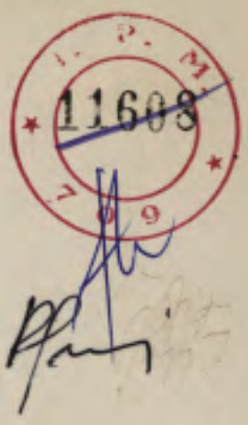
ARISTÓTELES DE MIRANDA MELO

11543

FL. 4

DATA	FONTE	HISTÓRICO
23 jun 65	2ª Seção EMAer	GUANABARA O marginado consteu de uma relação de asilados em LA PAZ com o seguinte endereço: Rua Cristo Rey, S/Nº. (REF: ACE nº 4837 de 14.6.65 e Informe nº 44 de EMAer de 8 jun 65).
30-6-65	IPM/Es AO PNM S/A (Comissão/ IPM)	GUANABARA O marginado foi indiciado no IPM realizado na PNM. Delegação de Poderes nº 1. (REF: IPM Nº 1CI-ARQUIVO)
28.08.65	D2 Esc Av MG (B2)	O marginado se encontra asilado na BOLÍVIA, onde chegou, provavelmente no dia 3 Jul 64. (Ref ACE nº 6806, de 28.07.65)
17.9.65	IPM/142	NITERÓI. O marginado fazia parte do Conselho Sindical que estendia aos ramais de CAMPOS e PORTELA, obedecento a linha política do Sindicato, atuava junto as ligas camponesas na orientação e parte financeira, sob a responsabilidade do ex-deputado-marginado. (REF: Doc. Apreendido pelo Enc. do IPM/142.)
05.10.65	MG/EME	O marginado participou como líder da formação de Ligas Camponesas do Estº do Rio de Janeiro. Foi demitido sumáriamente da Estrada de Ferro Leopoldina após a Revolução. Comunista atuante. (REF: SS 19/6896/65 ACE-8099/65)
13.10.65	Informante	O marginado foi visto recentemente nas cidades de MACAÉ, CAMPOS e CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM. (REF: Infª nº 26/65 de 30.08.65 REF ACE nº 8467 de 03.09.65)

11544



ARMANDO LEÃO FERREIRA

11545

SECRETO

11609

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1981 Entrada

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao. IPM/709..... (71)

Nome. ARMANDO LEÃO FERREIRA.....
Filiação. TELESPHORO FERREIRA. E. DE. ALBERTINA. LEÃO. FERREIRA...
.....nacionalidade. BRASILEIRO...
..... naturalizado. EST.;RIO.....data do nascimento
..... idade.....anos, estado civil
..... profissão.....Médico.....,
residência. Travessa. Coelho. nº. 206-. São. Gonçalo.....,
.....nº .....

OUTROS DADOS ÚTEIS:

CONSTA QUE: Tem seu consultório á Travessa Manoel Coelho em São Gonçalo e reside á rua Quintino Bocayuva nº 543 apt. 602, Saco de São Francisco, Niterói. Em 1936, foi eleito conselheiro municipal de São Gonçalo, pelo Partido Popular Radical. Em 1946, concorreu ás eleições como candidato/ a Deputado Estadual pelo Partido Comunista, não sendo eleito. Em 1947, foi eleito Vereador em São Gonçalo, pela Legenda do Partido Socialista Brasileiro, desenvolvendo intensa atividade em prol da ideologia Vermelha. Nessa época, foi prêso em Niterói e transportado para a DOPS da /// Guanabara, onde foi Identificado. Foi membro do Comitê Estadual e ocupou o cargo de Secretário Geral do Comitê de Vila Paraizo do mencionado Partido. Foi acionista da "Tribuna Popular Editora S.A.".
Membro do P.C.B., estruturado na célula "Luiz França de Santana".
Em 1956, foi eleito novamente Vereador em São Gonçalo, na Legenda do Partido Libertador.
Em 13/1/49, foi detido pela então DOPS, para averiguações de atividades subversivas. Solto na mesma data.
Em 22/4/50, prêso por atividades subversivas, posto em liberdade namesma data.
Participou de um movimento em São Gonçalo, contra o emprêgo da Bomba // Atômica, cuja campanha foi autorizada pelo General Macedo Soares, então Governador do Estado do Rio; campanha essa que consistia em apanhar assinaturas para um memorial qie foi enviado ao Congresso Nacional. Mantinha e mantem estreitas ligações com Luiz Carlos Prestes, Lincoln Cordeiro // Oest, Afonso Celso Nogueira Monteiro e vários outros comunistas.
Em 1958, realizou um Comício em sua residência, com assistência de Luiz Carlos Prestes, ocasião em que foi lançada a candidatura de Domingos // Velasco como Deputado Federal pelo Estado do Rio de Janeiro. Custumava

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
D.P.P.S. S.S./S.C.D.

SECRETO

11546

11610

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao..IPM/709.....

Nome.....ARMANDO LEÃO FERREIRA.....
Filiação.....
.....nacionalidade.....
..... naturalizado.....data do nascimento
..... idade.....anos, estado civil
..... profissão.....,
residência..... .....,
.....nº .....
OUTROS DADOS ÚTEIS:

Custumava fazer campanhas do Partido Comunista, com auxilios de carros alugados para êsse fim.
Em 1/5/1964, foi prêso para averiguações de atividades subversivas.
Posto em liberdade após prestar declarações, em 11/6/964.

425

FILIAÇÃO : -
NATURAL DE' : -
PROFISSÃO : - MÉDICO

11547

11611

DATA	FONTE	HISTÓRICO
10-6-54	S S O P	MEDICO. ESTADO DO RIO. COMUNISTA. Tem consultório a Travessa Manoel Coelho, 206- São Gonçalo-NITERÓI. Em 9.6.54, foi um dos oradores no comício realizado pela CPO, no largo do Barreto, em NITERÓI. Candidato a prefeito de São Gonçalo. (PAP: 4 0 4 5).
22.5.59	S S O P	Membro do CR do Estado do Rio (PCB), dirigente máximo do Partido em São Gonçalo. Assessorado pelo vereador do PDC, JULIO FERREIRA. Em sua residência, realizam-se constantes reuniões. Possue um apartamento à rua Alvares de Azevedo, onde costuma pernoitar. Suas atividades são desenvolvidas em São Gonçalo e estendem-se até Cabo Frio.(SSOP 396/59).
28.8.64	DPS/Secret.Seg. do Estado do Rio	ESTADO DO RIO - MUNICIPIO DE SÃO GONÇALO PCB, juntamente com a Marginado promoveu a distribuição de boletins e panfletos subversivos entre os operários da Fábrica de Tecidos, Cia Manufatora Fluminense, à rua Dr. Marcos [illegible] talando no local (Fábrica) um ponto de distribuição de propaganda do Partido Comunistas. (REF: 33 19), Informação nº 65 - DPS-RJ, de 28/8/64).

11548

IDENTIDADE: IPM/709 - ARMANDO FERREIRA (LEÃO)

PROFISSÃO: Médico

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

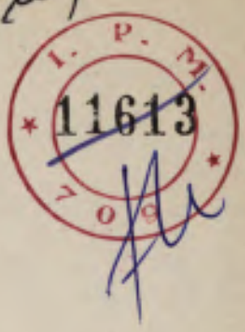
UNIDADE QU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: Trav Manoel Coêlho nº 206 - Sete pontes - São Gonçalo
Tel:- 5763

I. P. M. 11612 709

DATA	FONTE	HISTÓRICO
6/11/64	SNI/ARJ	Doc 186/20 - Informe: era elemento da direção nacional do PCB, quando em funcionamento.
25/11/64	DOPS/RJ	Doc 53/20 - Informação: era um dos notórios comunistas que tomaram parte num comício relâmpago realizado no dia 21/9/50 às 11,00 hs, próximo ao portão do HIME.

11549



ARMANDO MAIA

SECRETO

IDENTIDADE: IPM/709 - ARMANDO MAIA

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

11550

11614

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Mai 60	Prontuário de FIRMINO FERNANDES	Doc 88/30 - EXTRATO DE COMUNICAÇÃO DE FIRMINO FERNANDES AO GOVERNADOR DO EST RIO NA ÉPOCA: Comunicou que o candidato do PCB ao cargo de delegado do IAPM em Niterói era o comunista ARMANDO MAIA.
Jan 61	CENIMAR	Doc 548/10.1 - Informação: compareceu à uma reunião, na sede do PCB, de elementos comunistas dirigentes do "Comando Geral de Greve de Marítimos, Portuários e Ferroviários".
Jun 61	CENIMAR	Doc 101/10 - Informação: foi elegiado como líder sindical efetivo do PC, em reunião do C.E.do Porto.
Jul 61	CENIMAR	Doc 105/10 - Informação: foi um dos dirigentes do Ato Publico do Partido Comunista, em homenagem a Cuba, no Teatro Municipal, em Niterói, as 20.00 hs, em cumprimento às "tarefas" determinadas pelo Partido.
Jul 61	Prontuário de ANTÔNIO COSTA(COSTINHA)	Doc 133/10 - EXTRATO DO PRONTUÁRIO: citado como comunista integrante do Consêlho de Representantes na Federação Nacional dos Transportes Fluviais e Maritimos.
Jul 61	CENIMAR	Doc 549/10.1 - Informação: um dos dirigentes de um Ato politico em homenagem a Cuba, que seria realizado no Teatro Municipal, em Niterói, no dia 25 de julho de 1961, em cumprimento as "tarefas" ordenadas pelo Partido (CC).
Ago 61	CENIMAR	Doc 86/10 - Informação: citado em reunião do CRM que teve como objetivo dar conhecimento as bases do programa de finanças do partido, como um dos líderes que contribuiram expontâneamente para as finanças do partido.
Set 61	CENIMAR	Doc 94/10 - Informação: compareceu a uma reunião do CRM, a quo estiveram presentes outros 17 membros da diretoria.

SECRETO

429

11551

11615

Fls 2 7 9

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE ARMANDO MAIA

Set 61	CENIMAR	Doc 103/10 - Informação: fêz parte de um "Comando de Greve" na qualidade de um dos dirigentes do CRM, por ocasião dos acontecimentos verificados com a mudança de sistema presidencialista para o sistema parlamentarista.
Fev 62	CENIMAR	Doc 552/10.1 - Informação: foi eleito como um dos 15 membros do secretariado do CRM, por ocasião da // "Conferência" do CRM, realizada nos dias 16, 17 e 18 de fevereiro de 1962.
Mar 62	CENIMAR	Doc 553/10.1 - Informação: foi eleito para a direção digo diretoria do CRM, por ocasião da realização da Conferência Nacional dos CC.EE. e OO.BB. em data próxima.
Abr 63	CENIMAR	Doc 110/20 - Informe - presidiu a mesa dos trabalhos na sede do IAPM para onde esperavam levar cêrca de 1800 operários trazidos de navio da ilha de Mocanguê Pequeno, Conceição e Pombela, sob pretexto de apoiar ao sr MOACYR MONTEIRO NETTO, diretor do Loide Brasileiro, cujo afastamento estava sendo exigido // por vários parlamentares da Câmara dos Deputados de Brasília. Na referida sede seriam submetidos a palestra de diversos líderes comunistas integrantes da mesa diretora.
Jun 63	CENIMAR	Doc 555/10.1 - Informe: compareceu à reunião do // Pacto de Unidade de Ação, realizada em 6/VI/63 para debates sôbre a "palavra de ordem" do CC face aos acontecimentos políticos que estavam sendo desenvolvidos no setor sindical do País, na qualidade de um // dos dirigentes.
Jun 64	Depoimento de ANTÔNIO PEREIRA NETO	Doc 87/10 - Extrato de depoimento: citado como presente a uma reunião da Federação dos Marítimos para deliberação da chamada "Greve da legalidade" no dia imediato ao da renuncia de Jânio Quadros. Citado ainda como um dos integrantes do "Comando de Greve" que atuava em Niterói, por ocasião daqueles acontecimentos.
15/10/64	OFICIO CONFIDENCIAL DO VICE=ALMIRANTE R Rm MAURICIO AUGUSTO SILVA	Doc 363/10 - EXTRATO: citado como responsável pela infiltração comunista na Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos no Estado do Rio, quando em 1961 foi empossado como Presidente // desta entidade, imposto pelos sindicatos da Orla Marítima e apoiado pelo representante do processo, MAX DO RÊGO MONTEIRO.
Dez 64	DOPS	Doc 451/30.2 - Informação: citado como um dos membros efetivos do CRM.
		EXTRATO DAS DECLARAÇÕES CONTIDAS NAS CADERNETAS DE PRESTES. Caderneta nº 10 - Folha 42 - EXTRATO Citado como pertencente ao CRM.

A. P. 11616 209

Fls 1

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE COMPLEMENTO AO PRONTUÁRIO DE(ARMANDO MAIA)

1960	IPM/709	Doc 1721/31 - Pedro Tôrres, diz em seu depoimento, que o prontuariado foi eleito membro do Secretariado do Comitê Regional Marítimo do PCB, em princípios do 1º semestre de 1960, durante a Conferência Regional Pró- V Congresso.
1962	CENIMAR	Doc 1315/31 - Graças à interferência do George Pires Chaves, elemento estruturado na Comissão Sindical do Comitê Central do PCB e no setor Jurídico do Partido Comunista, conseguiu ser nomeado para a Delegacia do IAPM no Estado do Rio de Janeiro, pelo então Ministro do Trabalho, Sr Francisco Carlos de Castro Neves.

11553

11617

Fls

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE ARMANDO MAIA (ANEXO 2)

15/8/63	CENIMAR	Doc [illegible] - 1794/10 - Tomou parte de uma reunião das OO.BB. dos Marítimos, portuários, empregados em escritórios e operários navais, aonde foram conhecidas as decisões baixadas pelo Comite Central, sôbre o movimento de agitação programado para o dia 23 de agôsto, quando deveria ser prestada uma homenagem póstuma à memória do GETÚLIO VARGAS.

Rio, GB, 2/12/65.

11554

IPM 709 PROTOCOLO 2021 N.º Entrada 11618

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos seis dias do mês de dezembro de mil novecentos e sessenta e cinco (1965), nesta Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, no Quartel do Primeiro Batalhão de Polícia do Exército, onde se achava presente o Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado dêste Inquérito, comigo Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, compareceu o Senhor ARMANDO MAIA, a fim de ser inquirido sôbre os fatos constantes da Delegação de Poderes número setecentos e nove (709), de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro (1964), do Exmo SENHOR GENERAL HUGO PANASCO ALVIM, ratificada pelo ofício número cento e cinquenta e oito (158)-IPM-CP, de cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco (1965), do Exmo Senhor General Comandante do Primeiro Exército, que lhe foi lida, o qual passou a ser interrogado da maneira seguinte: PERGUNTADO seu nome, filiação, idade, estado civil, profissão, naturalidade e residência, RESPONDEU chamar-se ARMANDO MAIA, filho de MARIA LUIZA MAIA, com quarenta e seis anos de idade, (nascido em 16 de agôsto de 1919), casado, marítimo, natural da Cidade de Paranaguá - Estado do Paraná e residente na Rua Alagoas número cinquenta e dois - Brasilândia - São Gonçalo - Estado do Rio de Janeiro. PERGUNTADO desde que época passou a exercer atividades políticas, nas fileiras do Partido Comunista Brasileiro, RESPONDEU que, se não lhe falha a memória, no ano de mil novecentos e cinquenta e nove (1959) passou a aturar, digo, atuar nas fileiras do Partido e no meado do ano de mil novecentos e sessenta, participou da conferência pró QUINTO CONGRESSO, do Comitê Regional Marítimo lado a efeito na Sede do Jornal "A ORLA MARÍTIMA" situado a Rua Senador Pompeu número cento e vinte e três (123), nesta Cidade que contou com a presença, não sòmente dos Membros Dirigentes do Comitê Regional Marítimo, como regular número de Delegados representando diversas Organizações Intermediárias, dêsse Comitê e inclusive, a presença do Senhor LUIZ CARLOS PRESTES, JOÃO MASSENA DE MELO, AGOSTINHO DIAS DE OLIVEIRA e MANUEL JOUVERT TELES, representantes do Comitê Central do Partido. PERGUNTADO quais fôram os assuntos tratados por ocasião dessa conferência, RESPONDEU que, os debates por ocasião dessa conferência, giraram em tôrno de um informe político apresentado pela Comissão Executiva do CRM, bem como debates e aprovação das teses para o QUINTO CONGRESSO, documentos aliás, bastantes divulgados pela Imprensa do Partido, para debates públicos. Em seguida, foi discutido, também, o problema eleitoral, referente as candidaturas do Marechal HENRIQUE TEIXEIRA LOTT para a Presidência da República e do Senhor JOÃO GOULART para Vice Presidente, no pleito que deveria se realizar em outubro de mil novecentos e sessenta (1960). Ainda foi

.....

Ainda foi debatido a escôlha de uma Delegação, que deveria participar do QUINTO CONGRESSO DO PARTIDO, cuja escôlha recaiu para os companheiros JOSÉ MARIA CAVALCANTI e LUIZ GUILHARDINI e para finalizar fôram escolhidos, por eleição, os Dirigentes que deveria compor o Comitê Regional Marítimo, o qual ficou assim constituido: COMISSÃO EXECUTIVA: JOSÉ MARIA CAVALCANTI, LUIZ GUILHARDINI, FRANCISCO ALVES DA COSTA, HUMBERTO CAMPELO, YOLANDA DE TAL, Funcionária do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, WALDIR GOMES DOS SANTOS, Marinheiro, SEBASTIÃO LUIZ DOS SANTOS, Cosinheiro, ALVARO VENTURA, Operário Naval, FIRMINO FERNANDES, Operário Naval, MANOEL JERÔNIMO DIAS, Portuário, ARTUR CANTALICE, Conferente do Porto, NELSON MENDONÇA, Comissário da Marinha Mercante, MARIA BENIGNA DE OLIVEIRA, Funcionária do IAPM e o deponente. Dentro dêsses companheiros, foi escolhido um Secretariado, Secretariado, que passou a funcionar com a seguinte composição: JOSÉ MARIA CAVALCANTI, LUIZ GUILHARDINI, FRANCISCO ALVES DA COSTA, HUMBERTO CAMPELO e YOLANDA DE TAL e como suplentes do Comitê Regional, fôram escolhidos os companheiros NELSON DE OLIVEIRA, Estivador, ANTONIO PEREIRA NETO, Marinheiro, JOSÉ GONÇALVES, Serventuário do Loyd e ANTONIO COSTA, Marinheiro. O Comitê Regional Marítimo, exercia suas atividades partidárias, no setor de Orla Marítima, através de algumas Comissões / Auxiliares assim especificada: COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO, que funcionava sôbre a responsabilidade de LUIZ GUILHARDINI; COMISSÃO DE AGITAÇÃO E PROPAGANDA sôbre a responsabilidade de FRANCISCO ALVES DA COSTA; COMISSÃO DE MASSA sôbre a responsabilidade de SEBASTIÃO LUIZ, digo, LUIZ DOS SANTOS e MARIA BENIGNA DE OLIVEIRA; COMISSÃO DE FINANÇAS, tinha / como responsáveis HUMBERTO CAMPELO e ANTONIO COSTA; COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, YOLANDA DE TAL e COMISSÃO SINDICAL que mantinha a seguinte composição: SEBASTIÃO LUIZ DOS SANTOS, WALDIR GOMES DOS SANTOS, MANOEL INACIO DA SILVEIRA, FELICIANO HONORATO VANDERLEY, ERINTO JOSÉ DE CAMPOS, ANTONIO PEREIRA NETO, FIRMINO FERNANDES, ALVARO VENTURA e [illegible] ex-Diretor da FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MARÍTIMOS. PERGUNTADO qual o Orgão de Imprensa do Comitê Regional Marítimo, RESPONDEU que era o Jornal "ORLA MARÍTIMA", que circulava legalmente como qualquer órgão de imprensa e sua circulação se fazia em especial no meio sindical da Orla Marítima, cuja Direção dêsse órgão, estava a cargo de LUIZ GUILHARDINI. PERGUNTADO se no setor marítimo não circulava outros órgãos de divulgação do Partido, RESPONDEU que, realmente circulava, que era adquirido pôr compra o Jornal "NOVOS RUMOS". PERGUNTADO se contribuia financeiramente, digo, financeiramente para o Partido, RESPONDEU que, ainda que pareça inclível, nunca contribuiu financeiramente para o Partido. PERGUNTADO em que local se realizava a, digo, se realizavam as reuniões / do Comitê Regional Marítimo, RESPONDEU que, as reuniões levadas a efeito pelo referido Comitê, se realizavam geralmente na Sede do Jornal / Orla Marítima. PERGUNTADO se tomou conhecimento dos trabalhos realiza-

.....

Fls 3

PERGUNTADO se teve conhecimento dos trabalhos realizados pela Direção de Partido por ocasião do,digo, pela Direção de Partido por ocasião do QUINTO CONGRESSO, RESPONDEU que, segundo a prestação de contas da Delegação do Comitê Regional Marítimo participante dêsse conclave, o Centro dos debates do QUINTO CONGRESSO girou em tôrno de um informe político em que a Direção de Partido, ratificava a linha política pacífica que vinha adotando e por ocasião dos debates em relação a ratificação da linha política acima referida, surgiu um grupo de Quadros Dirigentes de Partido, sôbre o Comando,digo, sob o Comando de JOÃO AMAZONAS, PEDRO POMAR, e MAURICIO GRACOIS, que discordava dessa linha política adotada, para pugnar pela adotação de uma linha política radical, divergindo, portanto, do programa de ação de Partido e por êsse motivo, a Direção de Partido foi obrigada a promover a expulsão dêsses elementos, e ao mesmo tempo baixou um documento em que esclarecia a todo o Partido as medidas tomadas em tôrno de grupo divisionista, isto é, dos elementos acima referidos. Após êsse assunto, foi aprovada a decisão para que fôsse pedido, o pedido de registro de Partido Comunista Brasileiro ao Superior Tribunal Eleitoral e em consequência, dessa decisão, foi distribuido para todo Partido lista de coleta de assinatura de eleitores, pró registro de Partido, que deveria acompanhar o processado do pedido de registro. Paralelo a essa decisão, foi baixado um Plano de Finanças Extras, cujo produto seria para cobrir as despesas com a tramitação do processado acima referido, a Justiça Eleitoral e ainda foi aprovado um Plano de Construção de Partido que consistia numa campnha,digo, campanha de recrutamento de novos adéptos. Após o resultado do QUINTO CONGRESSO, realizou-se uma convenção de Partido, ocasião em que foi homologada as candidaturas do Marechal HENRIQUE TEIXEIRA LOTT e JOÃO GOULART para Presidente da República e Vice dito. O Comitê Regional Marítimo, como as demais organizações, subordinadas ao Partido, procurarm dar cumprimento as resoluções do QUINTO CONGRESSO, principalmente no que se refere a campanha eleitoral pró candidatura do Marechal LOTT e paralelo a essa campanha, se procurava cumprir as tarefas, constantes das resoluções acima referidas. PERGUNTADO com o resultado das eleições de mil novecentos e sessenta, em que o candidato de Partido à Presidência da República, foi derrotado, qual a posição de Partido com real,digo, relação a essa derrota, RESPONDEU que, a Direção de Partido se colocou em oposição ao Govêrno do Senhor JÂNIO QUADROS, apoiando contudo, sua política exterior, bem como todo e // qualquer ato que viesse em benefício do povo. PERGUNTADO com a renúncia do Presidente Jânio Quadros, qual foi a posição de Partido, RESPONDEU que, com a renúncia do ex-Presidente Jânio Quadros, o Partido se colocou ao al,digo, lado do movimento de legalidade, passando a lutar pela posse do Senhor João Goulart a Presidência da República. Para tanto, foi baixado até palavra de ordem de Greve Geral e que foi

.....

435

Fls 4

de Greve Geral e que foi atendido por tôdas Entidades Sindicais e // após a posse de Senhor João Goulart a Presidência da República, o Partido considerou uma vitória apesar da posse acima referida, haver sido através de um sistema de Govêrno Parlamentarista e em consequência, dêsse acontecimento, a palavra de ordem recomendava o prosseguimento / da luta pela instalação de um Govêrno Presidencialista. tanto assim, / que na Campanha do Plebiscito, foi recomendado pela Direção do Partido, votar pelo"não". Com o resultado eleitoral em que o sistema de govêrno voltou ao regime Presidencialista, deu-se início, em obediência a Direção Central do Partido, a campanha pelas Reformas de Base que consistia na Reforma AGRARIA, BANCÁRIA, TRIBUTÁRIA, DO ENSINO, REGULAMENTAÇÃO DA REMESSA DE LUCRO PARA O EXTERIOR, ENCAMPAÇÃO DAS EMPRESAS ESTRANGEIRAS, especialmente as REFINARIAS DE PETRÓLEO. Sendo que as recomendações para a campanha das Reformas de Base, deveria ser lo,digo, deveriam ser/ levadas a efeito através de um ample movimento de massa, objetivando pressionar o Govêrno para que não conciliasse com os grupos reacionários e imperialistas, visando com essa medida, conquistar um Govêrno Democrático e Nacionalista, que viesse garantir as Liberdades Democráticas e Sindicais. PERGUNTADO se a Comissão Sindical, da qual o depoente // era um dos componentes, obedecia as Instruções do Comitê Regional Marítimo para aplicação do pregrama do Partido no setor Sindical da Orla / Marítima, RESPONDEU air,digo, afirmativamente, esclarecendo, todavia, que o plano de trabalho no setor sindical, tinha por objetivo, de princípio, unificar os trabalhadores em torno de suas Entidades Sindicais e lutar pelas reinvindicações de cada categoria profissional e quando se fazia necessário, se promovia greves de caráter político, ou greve de solidariedade ou ainda, quando se era obrigado promover greve pró reinvindicações da classe. Assim como, promoveu-se uma campanha para que o govêrno permitisse a que os armadores nacionais construissem navios para a Marinha Mercante do Brasil, consequentemente reaparelhamento da Marinha Mercante do Brasil. PERGUNTADO se,digo, se a Comissão Sindical acima referida, atendia, também, solicitações do Pacto de // Unidade e Ação (PUA) e do Comando Geral dos Trabalhadores (CGT), para promover greve geral, RESPONDEU que, não, visto que a Comissão Sindical em referência, só atendia as resoluções de palavra de ordem do Comitê Regional Marítimo. PERGUNTADO em que circunstâncias o depoente foi nomeado para a Delegacia do IAPM do Estado do Rio de Janeiro com Sede em Niterói no seguin,digo, segundo semestre de mil novecentos e sessenta e um, RESPONDEU que a sua nomeação para aquela Delegacia, / foi frute de reinvindicação do Comitê Regional Marítimo com a indicação do depoente, ignorando todavia a movimentação para a sua nomeação. PERGUNTADO quantas Organizações, Comitês de Emprêsa e Organizações de Base, havia subordinadas ao Comitê Regional Marítimo, RESPONDEU que, se não lhe falha a memória, haviam os Comitês de Emprêsa, da Ilha do Viana, Mocanguê, Comércio,digo, Comércio e Navegação, ISHIKAWAJIMA,

.....

435

11558 Fls 5 11622

Comércio e Navegação, ISHIKAWAJIMA, e as Organizações de Base dos Sindicatos de Taifeiros, Marinheiros, Foguistas e outros que não se recrodigo, não se recorda no momento. PERGUNTADO se participou da QUINTA // CONFERÊNCIA DO COMITÊ REGIONAL DOS MARÍTIMOS realizada em fevereiro de mil novecentos e sessenta e dois, RESPONDEU que não, contudo, tomou conhecimento dessa conferência, na qual foi apresentado um Informe Balanço, através do qual girou as discussões para a aprovação do mesmo. Cujo documento, ao lhe ser apresentado reconhece como sendo o Informe // acima referido que começa por "Em nome do CRM saudamos os camaradas Delegados e convidados a V CONFERÊNCIA REGIONAL e termina por Para a Libertação do nosso povo do jugo do imperialismo Norte Americano e seus Agentes." datado de fevereiro de mil novecentos e sessenta e dois. /// PERGUNTADO se havia alguma outra Organização partidária, que exercia / atividades com caráter legal, RESPONDEU que, sim, esclarecendo que funcionava numa Comissão de Solidariedade, subordinadas diretamente ao Secretariado, que tinha por objetivo promover,digo, promover atos públicos em que era dirigida por Sebastião Luiz dos Santos, Manuel Inacio da Silveira e Maria Benigna de Oliveira. PERGUNTADO se houve alguma modificação de natureza orgânica, no Comitê Regional Marítimo por determinação do Comitê Central, RESPONDEU que o Comitê Central em novembro de mil novecentos e sessenta e dois, baixou um projeto de resolução para que fôsse cumprido pelo Comitê Regional Marítimo, cujo projeto tinha // por objetivo extinguir o Comitê Regional Marítimo e subordinar as Organizações dêsse Comitê, uma parte ao Comitê Regional do Estado do Rio e uma outra ao Comitê Estadual da Guanabara e para tanto, foi elaborado, digo, fôram elaboradas as normas para a realização de uma Conferência, que deveria realizar-se em fevereiro de mil novecentos e sessenta e // quatro, através da qual haveria de ser discutido êsse assunto, dando / cumprimento assim a resolução do Comitê Central. Contudo, a Conferência acima referida, não foi realizada e em março dêsse mesmo ano, ocorreu / a Revolução e em consequência, dêsse fato, trouxe sérias dificuldades / que impossibilitou uma reunião em que fôsse extinto o Comitê Regional Marítimo. PERGUNTADO se reconhece o Projeto de Resolução sôbre a,digo, o Projeto de Resolução do Comitê Central, que lhe é apresentado, que / começa por "O Comitê Central do Partido"e termina por setor do"Movimento Sindical Brasileiro", datado de novembro de mil novecentos e sessenta e três, RESPONDEU afirmativamente. PERGUNTADO se reconhece as Normas para a realização da Conferência do Regional Marítimo, que lhe é apresentada,que começa por "1 - A Conferência reunir-se-á entre 27, 28 e 29 de fevereiro de 64" e termina por "13 - o CRM e o CD da Saúde, estabelecerão para,digo, os calendários para as Assembléias de Base e Conferência de OGE e suas respectivas jurisdições, e dirigirão todo o processo de realização da Conferência em suas respectivas Organizações".

.....

Amaranto

Mag

437

11559 Fls 6 11623

da Conferência em suas Orga,digo, suas respectivas Organizações. // PERGUNTADO como se conduziu por ocasião do Movimento Revolucionário / de março de mil novecentos e sessenta e quatro, RESPONDEU que, por ocasião do Movimento Revolucionário de março, acima referido, se encontrava completamente afastado de qualquer atividade partidária e sindical, pelo fato de acompanhar o estado de saúde de sua espôsa que se encontrava na época hospitalizada no HOSPITAL CENTRAL DOS MARÍTIMOS, o que poderá porva,digo, provar com o Boletim Médico daquela Casa de Saúde. PERGUNTADO se as declarações que acaba de prestar fôram expontâneas sem qualquer coação física ou moral, RESPONDEU que as declarações que acaba de prestar fôram expontâneas, sem sofrer qualquer coação física/ ou moral. E de como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado dêste Inquérito, por findo o presente depoimento, mandando / lavrar êste têrmo que depois de lido e achado conforme assina com o depoente, as testemunhas e comigo, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão que o escreví. ////////////////////

Ferdinando de Carvalho Cel

FERDINANDO DE CARVALHO - Coronel Encarregado de IPM/709

Armando Maia

ARMANDO MAIA - Indiciado

Paulo Cesar Chaves de Amarante Maj

PAULO CESAR CHAVES DE AMARANTE - Major - Testemunha

Darci de David cap

DARCI CARMEM DE DAVID - Capitão - Testemunha

Raymundo cap serv de Esc

RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO - Capitão

Escrivão

NOME:- ARMANDO MAIA

FILIAÇÃO:-

NATURAL de:-

PROFISSÃO:-

SNI

11624

11560

DATA	FONTE	HISTÓRICO
14.8.56 a 18.8.56	SFICI	Comunista do DISTRITO FEDERAL. Compareceu à Assembléia de marítimos e Estivadores, em 18.8.56. Ref. (PROTOCOLO n. 1).
16.9.56	SFICI	Como representante da Comissão de Reivindicações dos Marítimos, participou de uma reunião com o titular do D.R.T., em 15.9.56. Ref. (PROTOCOLO n. 30).
13.2.57	SFICI	Presente à reunião sôbre a deflagração da greve, no Sindicato dos Operários Navais. Presidente do Sindicato Nacional de Mestres de Pequena Cabotagem. Ref. (PROTOCOLO n. 29).
24.6.58	DOPS	Um dos elementos que assinou o manifesto/ enviado ao Exmo. Sr. Presidente da República solicitando nomear para novos ministros, elementos nacionalistas. Ref. (Inf. n. 61 de DOPS/DP).
23.6.58	DOPS	Candidato a Deputado Federal. Consta que será apoiado pela FRENTE DEMOCRATICA NACIONALISTAS DOS MARÍTIMOS, PORTUÁRIOS, ESTIVADORES e CLASSES ANEXAS, de tendência comunista. Ref. (Inf. n. 64 de DOPS/DP).
3 3 59	DFSP	Suplente da atual Diretoria da Federação Nacional dos Marítimos. Convidou PRESTES para a reunião de 1º de maio, no IAPM, sentando-se à mesa com o citado a WALDIR MELLO SINCES. Na ocasião, usou da palavra incentivando os trabalhadores e as mulheres, inversalmente, contra o capitalismo (isto em auditório de autarquia governamental - IAPM). Ref. (DFSP n. 87/59).
20.1.60	SSOP	Em 8-4-59 foi eleito suplente da Diretoria da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais. O término do mandato, seria em 20-4-61. (SSOP-238).
17.5.60	SFICI-SSOP	Candidato do PCB para o cargo de Delegado do IAPM em NITEROI. (ACE- 1264/60).
25.8.60	SSOP	Foi um dos presentes ao Ato Público, promovido pelo Comitê Regional Marítimo, no Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Marinha Mercante, em defesa da revolução cubana. (SSOP 2297/60 de 31.8.1960).

Fls. [illegible]

I. P. M. 11625 709

11561

DATA	NOME	DESCRIÇÃO
[illegible]	[illegible]	[illegible]
24-9-60	S S O P	Faz parte da nova constituição do Comitê Regional Marítimo do PCB, indicado pelo Comitê Central, com o cargo de secretário. (SSOP nº [illegible]/60).
2 - 3 - 61	D P S	Foi um dos presentes à reunião realizada na sede do Jornal "Vale Marítimo", de militantes comunistas que estão tirando cursos de politização, ministrados por dirigentes do Comitê Central do PCB. (Bol. Ref. nº 41/61).
7- 3- 61	S P S	Delegado do IAPM no Estado do Rio de Janeiro. DOMINISTA com grandes qualidades de liderança. O elemento marginado foi nomeado para o cargo mencionado, fazendo as exigências de centenas de marítimos, sob o comando da Diretoria da Federação Nacional dos Marítimos, feita no dia 3.3.61, no IAPM. (SPS em 7.3.61). [illegible]
9 - 3-61	[illegible]	Em Set. 60, [illegible] Conselheiro da Federação Nacional dos Marítimos, [illegible] Conselheiros, formam o Grupo que domina a [illegible]. [illegible]
15-3-61	E N S	[illegible]
Abril 61	[illegible]	[illegible]

440

11626

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Fev. 62	Min. Trabalho	Entrou em vigor o Contrato Coletivo de Trabalho, que abrange [illegible] "Sindical dos Marítimos", em substituição [illegible] (DNT de 12, 1).
Maio - 1962	D S O P	Foi realizada uma Sessão Ordinária do Conselho de Representantes da Federação Nac. dos Trabalhadores Marítimos (Transportes), a fim de [illegible] Presidente da República. (DSP: Sec. DPTS Nº 20/1961).
Maio - 1961	D P T S	Participou do "Congresso Geral de Trabalhadores Portuários e Ferroviários". (DSP: Sec. DO DPTS/GB Nº 80/1961).
29 - 6 - 61	D P T S	Um dos líderes dirigentes da grande concentração programada para 1/7/61, no RJ [illegible] operários navais, com a finalidade de protestar contra a intervenção "janista" [illegible] (RECIFE), bem como contra a prisão de [illegible] comunistas, jornalistas e dirigentes sindicais. (DSP: DPS. Bol. nº 117, de 29-6-61).
1.7.61	D P T S	[illegible]
26-7- 61	D P T S	Deverá dirigir, em 29-7-61, um Ato Público do PCB, em NITERÓI. (DSP: DPS. Bol. nº 13) de 21-7-61).
7- 61	D P T S	Será um dos representantes da classe marítima, no XXIV Congresso Nacional de Estudantes [illegible]
31-8-1961	D S O P	[illegible]
[illegible]	L I	[illegible]

Fls. -4- 11563

11627

DATA	FONTE	HISTÓRICO
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
29.9.1961	[illegible]	[illegible]
[illegible] 1961	[illegible]	[illegible]
[illegible].2.1962	SSOP	[illegible] Realizaram-se nos dias 9, 10 e 11.2.62, [illegible] reuniões [illegible] do Setor Marítimo do PCB. Consta que o principal objetivo das reuniões foi intensificar [illegible] nos meios portuários [illegible] da Frente de Libertação Nacional. [illegible] (INF. SSOP, nº [illegible], de [illegible].1962).
[illegible]-3-62	SSOP	442 NITEROI. Pres. do Sind. dos Mestres de Pequena Cabotagem

11628

DATA	FONTE	HISTÓRICO
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
(5.07/6)	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
11-12-1961	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]

Cart. de ANADIO MAIA

11565

I. P. M.
11629

DATA	NOTAS	TRASLADOS
17.12.1965	Aver	CERTIDÃO Era parte do Concelho de Gouveia, Comarca de Seia, Distrito da Guarda, [illegible]
2.VII.1966	Certidão	ESTADO DE CASADO O marginado [illegible]
Fev 65	S A N T	DUARAIARA Freg da Pvo Sao Trao Trans Montanos O marginado [illegible]

ARMANDO MAIA

11566

~~11630~~

FL - 7 -

DATA	FONTE	HISTÓRICO
10.06.65	ARJ/Gab A-1	DUQUE DE CAXIAS (RJ) Vereador, ex-Subdelegado de Campos Elíseos, corrupto apoderou-se, no govêrno Badger Silveira, de um jeep acidentado (morrendo seu proprietário) e ninguém reclamando o veículo ficou em seu poder. Êsses são elementos de evidência. Dos outros vereadores, consta pequenas corrupções tais como aumento de passagem de ônibus, mudanças de ponto de emprezas de ônibus e lotações, recebendo dinheiro de hotéis para favorecimento de lenocínio e outras como tráfico de maconha, etc, etc. (Ref: Doc. prot. SS17 nº 4608, de 15.1.65)
22-7-65	IPM/IAPM (Comissão/ IPM)	GUANABARA O marginado foi citado no IPM realizado no IAPM. Delegação de Poderes nº 203. (REF: IPM Nº 116-ARQUIVO)
13-08-65	IPM/SINDICATOS NAVAIS GB	GUANABARA O margina do está indiciado no IPM realizado na Escola de Guerra Naval (EM). (Ref. IPM nº 187 - Arquivo)
[illegible]-8-65	IPM/SINDICATOS DE MARINHA (Comissão/ IPM)	GUANABARA O marginado foi indiciado no IPM realizado na Guanabara. Delegação de Poderes nº 33. (REF: IPM Nº 186-ARQUIVO)
14-9-65	IPM/MTPS (Comissão/ IPM)	GUANABARA O marginado foi citado no IPM realizado na Guanabara. Delegação de Poderes nº 156. (REF: IPM Nº 304-ARQUIVO)
5.11.65	IPM/SUP. EMP. INC. PAT. NAC.	GUANABARA =GB= O marginado foi indiciado no IPM realizado na Guanabara. Del. do Poderes nº 118. (REF. IPM nº 483 - ARQUIVO)
12.11.65	ASAPRESS	NITERÓI (RJ) O MARGINADO, juntamente com Elisário Santana, ambos ex-líderes marítimos, teve / sua prisão decretada hoje, pelo Delegado Waldir Cabral, do DOPS/RJ, o qual acrescentou que novas prisões serão feitas nas próximas horas. (REF: Not. ASAPRESS de 9.11.65).

11567

I. P. M. 11631 709

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao..IPM/709.....

Nome..ARMANDO MAIA.....
Filiação..MARIA LUIZA MAIA.....
.....nacionalidade..BRASILEIRA.
..... naturalidade PARANÁ .....data de nascimento
..16-8-1919..... idade.....anos,estado civil
..... profissão. MARÍTIMO-DEPARTAMENTO NACIONAL
residência R.Alagôas,52- S.G./ P.V. NAVEGAVEIS .....,
.....nº .....
OUTROS DADOS ÚTEIS: Comunista Militante, membro do Sindicato Nacional dos Mestres em Pequena Cabotagem, da Frente de Libertação Nacional da Orla Marítima, do Comité de Libertação Nacional, participou do 2º Congresso dos marítimos. Preso em 6 de novembro de 1965, para averiguações, a disposição do I.P.M. 709. Identificado e fotografado para legitimações. Encaminhado ao Sr. Cmt. do 1º Batalhão de Polícia do Exército em 1-12-65, com Of. 365/65, do Sr. Diretor do D.P.P.S.- Está indiciado no IPM 752- Setor Marítimo.

I. P. M. 709 ~~11632~~

ARMANDO RODRIGUES DE ALMEIDA

P.C.

ESCRITÓRIO MARCO ANTONIO 11568

Documentação de Armando Rodrigues Almeida e um Relatório muito interessante de informante ainda não identificado

IPM 709-PROTOCOLO

N.º 286 Entrada

11569

Armando Rodrigues Almeida

1954

IPM 709 - PROTOCOLO
n. 286

IPM
280
N.º
11634
11570

BIOGRAFIA DE ARMANDO RODRIGUES DE OLIVEIRA

Filho da Classe Operária, Operário da Construção Civil, como Encarregado de Obras, Casado atualmente pai de 6 filhos menores, contando atualmente 33 anos de Idade, ingressou no partido em Abril de 1945, fundando com outros companheiros depois de um Mês de ingresso do Partido á Célula de Abril, Célula de Empresa.

Três mezes depois, foi eleito Secretário Politico da Mesma, numa reunião plenária tendo sido eleito nesta ocasião, membro Suplente do CD do Fundão. De acordo com os Estatutos do Partido, 6 meses depois foi eleito membro efetivo do mesmo C.D. continuando como Secretário Politico da Célula.

Em 1946 foi eleito Dirigente do Secretariado do mesmo C.D. e membro Suplente do C.M. sempre pertencendo ao Sindicato de sua Classe, no mesmo ano foi eliminado do quadro Social, e proibido de penetrar no mesmo.

Em 1947 já pertencia ao C.M. como membro do Secretáriado, foi candidato á Vereador em Janeiro de 1947, faltando 48 horas para realisação das Eleições foi suspensa á sua Candidatura, por ter sido acusado autor de um defloramento, sendo sua Candidatura substituida pelo Companheiro Demócrito Silveira disciplinado ao partido, e conhecendo naquela época a linha do Partido, exigiu uma reunião do Partido, afim de que se apresentase o caluniador e fi-car devidamente esclarecido, e desmascarisação do Caluniador, cousa aliás que não foi tomado em consideração.

Trabalhou pelo partido mesmo na Clandestinidade, até Abril de 1949, realisou todas as tarefas que le foi confiado tendo sido preso no período de ilegalidade 4 vezes com outros companheiros quando em serviço de propaganda.

Devido a situação econômica, e falta digo, por não poder trabalhar na sua profissão em Recife, foi obrigado a vir para o Rio, fasendo sem consultar ao Partido, não o fez pois o elemento com quem mantinha ligação nesta época não inspirava confiança, ficando demonstrado na Prática, chegando a trair o Partido.

Chegando ao Rio em Maio de 1949, continuou a trabalhar na Construção Civil, em 1950 encontrouse com um companheiro do Partido expondo sua situação solicitou sua inclusão no Partido aqui no Rio, tendo sido informado nesta ocasião que o Partido iria tomar conhecimento inclusivel saber da situação do mesmo em Recife.

Por duas veses foi a Imprensa Popular, expôs a situação recebendo a mesma informação da anterior, até Dezembro de 1954 continua desligado do Partido, nada fasendo a não ser ler os Materiais do Partido, e contribuir financeiramente para os Serviços de finanças do Partido.

Atualmente é Técnico em Construção Civil, tendo sido diplomado em Dezembro de 1952 tendo feito o curso de 1950 á 1952, á conselho e ajuda de um Colega do Curso registrou uma Firma Construtora, sem meios finâmceiros, foi obrigado pedir cessação de Firma, estando atualmente desempregado.

Deseja atualmente, caso seja possivel e esteja de acordo com a linha do Partido sua inclusão no mesmo, antes porém, de ouvido mesmo pelo Partido..

Em resumo, entrega ás mãos do Partido esta declaração, afim de que seja apreciada Politicamente de acordo com a linha Marxista Leninista e Stalinista.

Dezembro de 1954 - Rodrigues

449

Biografia 11571 *11635

Não é facil relembrar uma série de acontecimentos e com a precisão necessaria, como é no caso presente. O tempo vai passando e cada vês os acontecimentos novos tomam na mente o ocorrido no passado. Vou procurar no entanto dentro das pequenas possibilidades lembrar alguns fatos.

Meu ingresso na U.J.C. se deu no ano de 1929, não me recordo do mês, Me recordo que se tratava naquela ocasião da propaganda do Bloco Operario e Camponês, cuja colagem de cartazes, foi a la. tarefa de agitação do Partido de que participei. Meu recrutamento se deu em uma conferência de Otavio Brandão feita em uma casa em Bonsucesso, conferência esta feita especialmente para recrutamento. Perguntando porque tinha sido convidado para participar daquela conferencia e porque achavam que podia pertencer a U.J.C., me explicaram que eu merecia aquela confiança porque eles sabiam ter eu participado de uma greve na firma onde trabalhava e portanto era um lutador da classe operaria. Nessa ocasião trabalhava eu na firma João Gomes & Irmão, firma de construção civil, como servente de pedreiro e nos levantamos em greve por falta de pagamento.

Nosso trabalho no criculo da U.J.C. rapidamente começou a dar resultado recrutamos uma série de novos elementos e formamos a celula D.R. do Partido, do trabalho da mesma começamos a participar. Formamos um club esportivo e recreativo o JERUSALEM F. C. e mele desenvolviamos o nosso trabalho de massa. Fui secretario deste club e depois presidente e esse club só foi fechado depois de varejado 3 vêses pela policia. Foi uma grande experiencia positiva para o trabalho da U.J.C. a massa muita e muita vês nos defendeu da reação policial. Por três veses tivemos que nos defender de armas da mão contra a reação policial. Desses acontecimentos são testemunhas dois companheiros daquela época Melquiades de Carvalho e Joaquim Assunção. Foi vitima da reação policial nessa época o nosso companheiro da celula Calabar Napoleão.

Nossa atividade na celula foi logo notada pelos companheiros da direção que nos chamou a executar outrastfrefas de maior responsabilidade. Foi organizada uma comissão de restruturação da U.J.C. na região do Rio. Desta comissão fui fazer parte junto com Waldemar Gaguinho, Magalhães e o respnsavel, o camarada Saul, que assumiu a secretaria da U.J.C. no Rio.

O secretariado da U.J.C. nessa ocasião se não me falha a memoria éra composto de Artur Basbaum, Leoncio Basbaun, Francisco Mangabeira, Benigno Fernandes

Com otrabalho desta comissão de restruturação uma série de elementos foram recuperados, entre eles me recordo de Arlindo Pinho. Do C.R. da U.J.C. que foi restruturado comecei a tomar parte.

Já tinha sido realizado o Congresso do Partido e este se onrientava no sentido de se ligar mais intimamente as massas. Fui destacado junto com outros companheiros para tuar na frente sindical; A séde sindical mais frequentada nessa ocasião era a da Praça da República, esquina com Frei Caneca, Foi um peridodo de invasão nas sedes sindicais, muitos companheiros sofreram persiguições. mas o objetivo do trabalho sindical foi conseguido. Foi fundada nessa ocasião em um Congresso a nossa gloriosa C.G.T.B. Foi tambem nessa ocasião que se realizoi o grande comicio da Praça Mauá. (1929).

O ano de 1930, foi um ano de grande agitação golpista as classes dominantes se dividia em 2 grupos em luta pelo poder. Os documentos do Partido na ocasião caracterizavam essa agitação golpista como luta inter imperialista e conclamava a luta pelo governo operario e camponês. A grande atividade da U.J.C. éra difundir esta palavra de ordem o que era feito por meio de pixes, cartazes, volantes, etc. Procedida de grande agitação foi marcada uma grande concentração na Praça da Bandeira , a MARCHA DA FOME, esta demonstração redundou num serio cho-

que com a policia. Fomos munidos de rolha de cortiça de maneira que os cavalos caiam xxxx xcom facilidade.

O secretariado da U.J.C. realizou uma reunião ampliada. Esta reunião que foi realizada em Bangú, não terminou porque todos os participantes dela fomos presos. Me recordo que lá estavam Leoncio Basbaun, Artur Basbaun, Silvia, Brasilino e outros, ao todo creio que éramos 19.

Dois acontecimentos importantes influiram na vida do Partido, o manifesto de Prestes, conclamando a luta contra o imperialismo e o latifundio. E a chegada dos delegados a um Congresso da I.C. (Astrogildo e Salvador Cruz). Foi o principio da luta pela Proletarisação do Partido.

A instalação de um soviet em Itaqui no estado do Rio grande do Sul, foi um grande acontecimento ocorrido este ano, em função da luta do proletariado.

Com a prisão e x deportação do camarada Saul e determinação da direção assumi a secretaria da Região da U.J.C.

Em 1931 um grande acontecimento politico chamou a tenção do Partido, foi um documento de Prestes, desmacarando os tenentistas e chamando o povo a se organisar no Partido Comunista, Partido que ele reconhece +unico capaz de levar luta até o fim. Este documento, junto a um pedido de ingresso no P.C. e um documento do Bureau Sul Americano, foram discutidos em uma reinião especial do Partido, em que tomei parte. Éra secretario do C.R. na ocasião o camarada Casine.

A resolução sobre esse documento foi; Não aceitar aceitar o ingresso de Prestes no Partido, porque sendo ele um caudilho de massas, em um Partido debil politicamente, ainda cheio de influencias anarquistas e tendencias golpistas bastantes acentuadas, a presença de um elemento naquela condições serios perigos poderiam advir para a construção de um Partido como era preciso, ligado as massas.

A onda da reação cresce, nossos camaradas eram "presos a ordem do chefe" e remetidos para Ilha Grande, tivemos uma serie de elementos que x cairam ~~nessa ocasião~~ nas garras da reação. Inclusive duas jovens foram xenviadas para a Ilha Grande nessa ocasião (Izaura e Jardilina).

Em uma reunião ampliada do Bureau da U.J.C. fui eleito para participação nele e fui desligado da produção. Passei dois mêses em Petropolis em tarefa de reorganisação do P. e da J.C.

7 de Novembro de 1931. Este comicio foi precedido de grande agitação. A estação de D. Pedro II, estava praticamente tomada pela policia. Todo o ajuntamento era dissolvido pela policia militar. Resolvemos fazer o comicio na gare da estação. As 17 horas o comicio foi aberto. Era orador Arlindo Pinho. Com o ataque da policia o conflito se desenvolveu e foi morto por um guarda civil o nosso camarada João de Alencar Jorge. Embora não estivesse escalado para falar, diante da morte donosso campanheiro, trepei em banco e conclamei a luta do povo contra os policiais. O meu gesto foi acomoanhado pela companheira Sofia. O conflito demorou muito tempo. Só tendo terminado após a intervenção de outros contigentes policiais. Muito x gente foi presa. Foi a minha segunda prisão. sendo a primeira com já foi citada na reunião de Bangú .

Fevereiro de 1932- Conferencia Regional do P. Um dos pontos da ordem do dia era Problemas da Juventude cujo informante fui eu. Alem da minha participação outro delegado U.J.C. participou, a camarada Sofia. Uma luta séria se travou nessa conferência. Assestamos as x baterias contra o secretariado do P. e principalmente o sec. da Região, Miguel. As suas atividades ligadas a x Pagú, sua leviandade e falta de responsabilidade, foram por nós duramente atacadas. Miguel conseguiu convencer que estavamos x usando atividade divisionista e conseguiu nos afastar a mim e a Sofia dos cargos que exerciamos. A ida de Miguel para São Paulo, asua continuação nas atividades contra revolucionarias e

11573

e aventúreiras, levou o Bureau do Partido então em São Paulo, a expulsa-lo do P.

O Bureau examinando o caso meu e de Sofia nos reintegrou nas funções. Conhe-bem esse periodo Eneida que era responsavel pelo trabalho tecnico do Partido.

Com a saida de Miguel assumiu a secretaria do C.R. Duvtiliano Ramos.

1º de Maio de 1932 - Comicio marcado para a Praça 15 de Novembro. A hora determinada, diante dos pelotões de soldados da policia militar o orador designado se acovardou, fui então desiginado para abrir o comicio o que fiz. Alem de mim falou a camarada Sofia pela U.J.C. e um outro companheiro pelo S.V.I. Apolicia a não ser os arreganhos nada fez. Terminado o comicio saimos em passeata até a altura da rua do Ouvidor, quando com a intervenção da policia politica chefiada por Coelho Branco, que saiu ferido no choque. Foi desfraldada a bandeira do Partido, da U.J.C. e cantou-se a Internacional.

Os comicios ralampagos, era a nossa forma principal de agitação de massas. Faziamos em todas as partes. A maior experiência a se tirar desses comicios, é que eram de fato preparados com todos os detalhes. a auto-defesa funcionava de verdade. A intervenção da Policia politica era respondida á bala. O comicio de Barão de Mauá onde tentaram prender o orador Altamiro, nós da autodefesa não o permitimos. O tiroteio foi até a Praça da Bandeira, saiu ferido nessa ocasião, creio que o companheiro Deicola. O comicio na porta do Moinho Inglês, no qual ai orador e fui arrancado das mão da policia pela auto-defesa, dirigida por Honorio, que alem de me libertar conseguiu mais uma arma. O comicio da Gavea no qual um policial foi atingido, e muitos outros. Foi por esta ocasião a grande greve da Nova America onde tivemos participação ativa. Após o comicio na porta do Cortume Carioca onde consegui escapar, um dos participantes foi preso e me denunciou, uma semana após fui localisado e ai foi a minha 3 prisão.

Em Maio de 1932, se não me engano recebemos a orientação para formar a a F.V.E. Fui designado pelo P. para realização dessa tarefa. A fração responsavel pela aplicação pratica foi composta por Mario Lago- Joca- e Ansberto Passos.

Data desta época a nossa influência no meio estudantil. O recrutamento para a F.V.E. e para a U.J.C. foi intensivo. Na faculdade de Direito tinhamos Ivam Pedro Martins, Mario Lago, Joca, Orlando Silva, Amarilio e outros. Na Faculdade de Medicina, Ansberto Passos, Milton Lobato, Nise da Silveira, Almir Lobato, etc. Na de Agronomia, Edilberto e outros. Na ~~agronomia~~ química Almir. No Pedro II, Eliezer e outros.

Desse primeiro contato com o movimento estudantil, partimos para o grande movimento de massas estudantil. A campanha de 5o%. A campanha dos 5o% foi a grande reivindicações que uniu e forjou a unidade do movimento estudantil. Fui coptado para o secretariado da U.J.C. e trabalhei junto com Altamiro, Morais, Paulo- e Alves em diverdas ocasiões.

Junho de 1932 - Já desencadeada a "revolução constitucionalista", reuniu-se um Pleno do C.C. Veio de São Paulo somente uma delegada do Partido (Esposa de Honorio), que conseguiu passar pelas linhas de fogo.

Foi aprovado um manifesto conclamando o povo a luta pela suas reivindicações e contra os dois bandos em luta. Nessa reunião fui escolhido para participação do Bureau do Partido.

A chegada do General Justo, o Partido fez uma grande mobilisação agitação de massas.

O ano de 1933, foi o ano da guerra do Chaco, desenvolvemos grande atividade principalmente agitativa contra os imperialismo inglês e americanos. Estive a frente de uma serie destas tarefas. Pixamentos em embaixadas, Camara dos Deputatos, etc.

Eleições pró constituinte- Todo o Partido foi moblisado para esta tarefa.

Trabalhei junto com alguns elementos, me recordo no momento de Julio Homem de Morais (Souza Velho), utilizamos as legendas "união Operaria e Camponeza" e em Pernambuco "trabalhador ocupa teu Posto". Fizemos sérias tentativas para concorrer com a nossa propria legenda o que não foi possivel.

O ano de 1934, foi o ano de ascenço das lutas de massas. Fui designado para trabalhar na frente sindical, meliguei a produção e voltei a atuação legal no sindicato de construção civil e marceneiros. Entre muitos companheiros que atuaram nessa frente naquela ocasião, me lembro de Altamiro, no sindicato da Construção Civil e Barroso e outros no sindicato de marceneiros.

Nesse ano foi organizado o primeiro ~~movimento~~ organisação feminina. a Federação de Mulheres do Brasil. Por determinação do Partido fui responsavel para realizar os primeiros contatos no sentido da fundação dessa organisação. A fração responsavel por esse trabalho foi a seguinte: Armanda Alvaro Alberto- Eugenia Alvaro Moreira e Maria Werneck)? fui o assinstente durante algum tempo dessa organisação, que passou posteriormente a ser orientada por Bangú, já então secretario do C.C.

Em meados desse ano realizou-se uma Conferencia Nacional do Partido. A direção nacional foi restruturada. Se não me falha a memoria ficaram no Bureau - Miranda - Honorio- Bangú- Deicola e outros que não melembro. em meu lugar foi colocado Ivan Pedro Martins.

Voltei a atuar na direção da Juventude. O centro de toda a atividade de massas era o Congresso Anti Guerreiro- No sentido de preparar o Congresso Juvenil Anti guerreiro, concentramos a nossa atividade legal na sede da liga Pró estado Leigo. Rua da Conceição 13.

Em 1º de Agosto deste ano, no largo da Lapa se realiza um grande comicio. Foram oradores Honorio e a mulher de Desiderio que falou com o filho no colo em protesto contra a prisão do marido. Foi um grande ato politico, contra a guerra e a reação. Fomos atacados pela policia. Tivemos 3 feridos.

2 de Maio é o grande comicio que começou na Central do Brasil e depois seguiu o desfile até o teatro João Caetano, onde se realizava o 1º C ongresso Nacional Anti-guerreiro. Falou do palco em nome do Partido o camarada Deicola dos Santos. Esta grande manifestação na saida foi atacada pela policia, tendo havido 2 ou 3 mortos e dezenas de feridos. Os jornais da epoca principalmente "A PATRIA", verberaram este ato de selvageria da policia.

O movimento de massas está em ascenço, algumas diretorias de sindicatos estão em nossas mãos. Ferroviarios (Antonio Soares de Oliveira)- Marceneiros (Barroso)- Bancarios- (Spençer).

O ascenço de massas continua. Greve da Cantareira- na Central do Brasil- greve nacional dos Bancarios- .

Havia perspectiva de greve em Friburgo, Fui mandado para lá. De fato o movimento já estava maduro. Começou pela fabrica de rendas. A policia assassinou um grevista.A greve de solidariedade se alastrou a fábrica Ipú, e outras. Foi desencadeada grave geral textil em friburgo. Com o aumento da reação policial vinda de destacamentos de policia de Niterói, foi lançado um apelo para fechamento do comercio, pedido a todo o povo em sinal de solidariedade acompanhar o enterro da vitima. Foi paralizada toda a vida de Friburgo. E as reivindicações da massa de aumento foram satisfeitas. Foi uma grande lição para a clasee operaria e principalmente para mim que participei de pertode todos esses acontecimentos.

Com o aparecimento no Parlamento Federal, de Alvaro Veutura e o Jornal do Povo, como orgão e massas do Partido, o movimento de massas toma novo incremento.

Aumentou tambem a reação policial e a luta pelas liberdades tambem começou a tomar vulto. Foi criada então A Comissão Politica e Popular de Imprensa. A luta contra o integralismo toma vulto. No Distrito Federal passamos a ofensiva na luta contra o integralismo. Tomei parte inclusive em alguns atos contra as sedes do integralismo. Uma serie de comicios nesta ocasião terminou em conflito. Me recordo do comicio Mavilis- Bonfim- Largo da Harmonia e outros, neste periodo houve a invasão de sedes sindicais como foi o caso da invasão dos garçons, na rua dos arcos. De todas essss escaramuças participei e na minha opinião era justo, pois se tratava de luta pela defesa das liberdades e contra o integralismo.

Em Novembro deste ano um outro grande acontecimento se realizou, Foi o Congresso anti-guerreiro da juventude em Niterói. Os jovens foram cercados pelos beleguins policiais. Teve enorme repercução e foi mais um passo no sentido de desmascarar o governo.

Creio que já em 1935, recebemos a palavra de ordem de dissolver a F.V.E. e os jovens estudantes foram recrutados para a U.J.C.

Voltei a atuar na frente sindical participando do sindicato de Construção civil. Com a publicação do programa da A.N.L. e o aparecimento do jornal de massas "A MANHÃ, começou para todo o Partido, a tarefa da organização da A.N.L.Participei ativamente desta tarefa, tendo sido para diretor do nucleo de Ramos desta organisação.

Com a ordem de fechamento das sedes da A.N.L. esta organisação passou a clandestinidade. Sobre este assunto a direção lançou diretivas,sendo que uma dessas circulares ainda a pouco estava em meu poder tendo cedido para os camaradas da direção.

Estava claro que o caminho para barrar a reação estava cada vês mais dificil, contra a reação era preciso reação.

Em Setembro de 35, recebi determinação da Direção de em virtude de estar insubmisso, procurasse me apresentar ao exercito. Em 28 de Setembro me apresentei ao exercito e fui preso como insubmisso para o 1º G.O.

Nesta unidade existia uma organização de massas que era dirigida por Arlindo Pinho, cabo furriel da 2a- Bateria. A revolução de 27 de Novembro veio apanhar de surpresa a toda a soldadesca. Uns dias antes do dia 27 já o quartel vivia de sobre aviso. Foi preso o comandante da Brigada General Colatino Marques. O comandante da Unidade era o Tenente Coronel Newton Estillac Leal - sub. comandante Major Osvino Ferreira Alves. No dia 24 o quartel ficou completamente impedido, so oficiais dando guarda armados. Fiquei detido no gabinete do sub-tenente, de ordem do sub. comandante. Na madrugada do dia 27, a unidade saiu para dar combate ao levante do 3º R.I. . Fomos informados posteriormente pelos que participaram daluta das ocorrencias no local.

A 1a. Bateria do 1º G.O. recebeu incumbencia de atirar contra o quartel na primeira tentativa não foi possivel atirar porque os percussores do canhão eram percussores de exercicio. Providenciado a mudança para percussores de guerra, a 2a. tentativa tambem não não surtiu efeito, porque os artilheiros atiravam par outro lado envês de para o quartel. Foi aí então que o comandante da 2a. Bateria - Capitão José Ferrugem de Melo Matos, juntamente com o 1º Tenente Fernando Belchor de Oliveira, resolveram levar uma peça da sua bateria para a porta do quartel e fizeram um tiro direto que destriu parte consideravel do quartel do III.

Depois da derrota de 35, a reação aumentou e não foi facil voltar a articular o trabalho. Mas isto foi finalmente conseguido com a ajuda recebida

De parte da direção do Partido. De 1936 a 4o foi esta luta para animar os vacilantes, reagrupar forças, o mundo caminhava para o fascismo e não era facil manter esta fé na vitoria final. Muitos camaradas eram encontrados nesta época completamente alheis a tarefa partidaria (Brasilino- Rusaildo- Altamiro), tinham perdido a fé nos ideiais revolucionarios.

Em principios de 194o fui acidentado, baixei ao H.C.E. e lá por acaso fui passado por uma radioscopia e foi vericado que estava atacado de um pulmão. Fui dali removido para S.M.I. É preciso que se diga que o longo tempo que passei no exercito não foi por minha livre e expontanea vontade mas sim por determinação so Partido que considerava minha colaboração nescessaria. De 194o á 1944 Janeiro permaneci nesse hospital, só saindo de licença durante um curto periodo de 2 meses em 1942, em virtude de ter recebido um telegrama do então secretario do C.R. do P., (Alves), pedindo a minha presença no sentido de ajudar a fazer uma ligações antigas, que eu sabia. Me liguei para efeito deste trabalho com o camarada Juvenal, hoje na C.F. do C.Z. Leopoldina. Durante o periodo que permanei ci no hospital organizei uma organização de massas do hospital do qual fiz parte como ditetor tezoreiro, sendo presidente desta organização o Tenente Fournier e secretario Dr. Fico, hoje dirigente do P- em Bagé, e recruatado por mim nesta ocasião. Como rezultado deste trabalho em uma organização de massas muitas conquistas de reicindicações foram feitas, e muitos elementos foram recrutados para o Partido e inclusive fundamos uma celula rural e uma celula na estrada de ferro, na estação de Itatiaia.

Com a minha volta em Janeiro de 1944, fui ligado a Medina que me expôs resumidamente os acontecimentos e me ligou ao Alves e mais tarde a Vitorino Antunes da C.O. Com ele participei da tarefa do momento luta pelo envio de uma força expedicionaria. Comecei a restruturar o Partido na zona da Leopoldina, local por mim x bastante conhecido e que me foi facil trabalhar. N s ultimos de 44 e prine cipios de 45 ja tinhamos nesta zona organizado diversos Comités de luta pela anistia. U a luta ideologica seria tivemos que travar nestaocasião contra o grupo de Pinho, Pergentino e outros que queriam tirar proveito da nossa organização para seus fins. Dai para a vida legal foi um pulo. Quando o Partido veio para a legalidade ja nos encontrou com um principio de organisação o que muito facilitou nosso trabalho posterior. Fui designado opelo camarada Jorge para organizar o P. em toda a zona da Leopoldina. Extruturamos 29 celulas, fui designado seu secretario. Com o desmembramento deste C.D. em C.D. de Bonsucesso e da Penha. Fui fazer parte do C.D. de Bonsucesso como Tezoreiro. A direção do C.D. ficou assim constituida Dr. Reginaldo Sec. Politico - Dr. Hernani Martins- Sec. de Org. Jarbas sindical e outros. Participamos da campanha elitoral de Janeiro de 47, não me recordo de nenhum fato notavel desta ocasião. Com o fechamento do Partido em Maio de 47 e a extruturação das Zonas passei a ser o tezoreiro do C.Z. que abrangia BOnsucesso- Penha - Irajá - Auxiliar . O trabalho neste periodo foi o de rotina nenhum fato de importancia a assinalar. Com o desmembramento dos C.Z. e a organização novamente dos C.D. fui designado para secretario politivo do C.D. Bonsucess

Houve ai um acontecimento importante para o C.D. como tambem para oP. em geral no D.F. Trata-se da greve da Ferro Maleavel, foi a primeira greve no Distrito Federal depois de um grande periodo de di reitismo e oportunismo. Durante os 12 dias da greve o C.D. com os poucos quadros que tinha procurou fazer da greve uma greve vitoriosa. O maior ensinamento que se poude tirar da greve da Ferro Maleavel é que faltou a solidariedade, nos a direção do C.D. não tivemos capacidade de fazer com que todo o setor Metalurgico sentisse a importancia da greve e ela foi finalmente perdida. No entanto a saida desta grave foi um marco para acabar com a posição oportunista do Partido no C.D.

Mais tarde com a vinda de Paulinho para o C.D. este foi remodelado vindo eu ser tezoreiro, de onde fui para a C.M.F.

11577

~~11641~~

ARMEN MAMIGONIAN

11578 11642

COPIA

São Paulo, 17 de junho de 1.964.

IPM 70 - PROTOCOLO
N. 1552 10-Set-65

INFORMAÇÃO

ARMEN MANIGONIAM MAMIGONIAN

1) Fazia parte do Círculo da União da Juventude Comunista da Faculdade de Filosofia da USP em 1.956. Era uma célula comunista dirigida pelo professor Mário Schemberg e integrada por : - Camal Chaim, Luiz Andrade, Neif Gabriel, Ruy Fausto, Alberto Luiz da Rocha Barros - Normam Porter - Oswaldo Porchat Pereira - Anibal Fernandes - Milton D'Amato - Fernando Leite Perrone - Andrez Castilho Filho, - Ruy Borges da Silva - Modesto Scaglius - Julio Goldfard - Luiz Audo - Silvério Carrião Neto - Roberto Godoi - Vitor Aratangi - Carlos Alberto Barbosa Dantas - Paulo Perides
2) Assinou em 1958 um manifesto do jornal "Notícias de Hoje" de 18 de setembro de 1.958 - Nacionalistas repelem a candidatura Carvalho -- Pinto
3) Participou ativamente do movimento "O Petróleo é nosso"
4) Foi secretário geral do Gremio da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo em 1.958.
5) Ligado a Haroldo de Britto em 1.956, vereador em Goiania.

Ass.: JOÃO BAPTISTA DE MELLO E SOUZA JUNIOR
Capitão - de - Corveta (IM)

Copiado por:
YARA ESTEVES GALDINO
Esc.Dat. - Nivel 7

Conferido por:
ISAAC BENCHIMOL
Capitão-Tenente

Confere c/ o original
Fpolis, 25 - 6 - 1964
Escrivão

Visto
Del. Adj. & DOPS
26.4.65

ASSOCIAÇÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - FLORIANÓPOLIS

14º BC

11579

Autos de investigação sumária feita pelo Cap Dent Dr MAURICIO RENE DE FERRANTE, do H Gu Fpolis - Fls 6 - TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO - ARMEN MAMIGONIAN - Aos vinte e três dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Florianópolis, no Hospital da Guarnição de Florianópolis, presente o Capitão Mauricio René de Ferrante, encarregado desta Investigação sumária, comigo 2º Sargento Bur - Paulo Capilé, servindo de escrivão, compareceu o Professor ARMEN MAMIGONIAN, a fim de ser interrogado sôbre os fatos constantes da Portaria, que lhe foi lida. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência, ao que respondeu chamar-se ARMEN MAMIGONIAN, 29 anos , filho de OHANEZ MAMIGONIAN e ESTHER MAMIGONIAN, casado, brasileiro, Estado de São Paulo, professor universitário da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da U S C, residência à Rua Acipreste Paiva, 15-Aptº903, esta cidade. Perguntado se conhece os motivos porque foi chamado a depôr, respondeu que desconhece mas suspeita ser a resultante de denúncias ocorridas em abril último, em face dos acontecimentos. Perguntado qual a sua ideologia política, respondeu que situa-se como elemento de esquerda. Perguntado se pauta as suas ações sempre dentro dêstes principios, respondeu que procura ser sempre coerente com estas idéias. Perguntado se pertenceu alguma vez ou melhor participou de reuniões do Partido Comunista, respondeu que nega-se a responder, em virtude de julgar tratar-se de assunto íntimo. Perguntado se conhece as pessoas seguintes, Mario Schemberg, Camal Chaim, Luiz Andrade, Neif Gabriel, Ruy Fausto, Alberto Luiz da Rocha Barros, Norman Porter, Oswaldo Porchat Pereira, Anibal Fernandes, Milton D'Amato, Fernando Leite Perrone, Andrez Castilho Filho, Modesto Scaglius, Julio Goldfarb, Roberto Godoi, Vitor Aratangi, Carlos Alberto Barbosa Dantas, Paulo Perides, respondeu que sim, tendo participado de conferências proferidas pelo professor Mario Schemberg e os demais citados, foram contemporâneos da Faculdade. Perguntado se confirma os fatos emunciados no depoimento que prestou à Reitoria da Universidade de Santa Catarina referente a transportes coletivos, respondeu que sim. Perguntado quais as ligações que possue com o Centro Acadêmico da Faculdade de Filosofia, respondeu que mantém os contatos normais, tendo últimamente sido convidado a opinar com respeito à reforma dos Estatutos do referido Centro. - Perguntado se participou da Frente Operária Estudantil Popular Camponesa, respondeu que não. Perguntado se conhece o cidadão Haroldo de Britto, vereador em Goiania, respondeu que não conhece esta pessoa. Perguntado se tem mais algum fato a alegar, respondeu que não. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o encarregado dêsta Investigação Sumária por findo o presente interrogatório, mandando lavrar êste têrmo que, depois de lido e achado conforme, assina o indiciado e comigo 2º Sargento Paulo Capilé, servindo de escrivão, que o escrevi. - (as) Dr MAURICIO RENÉ DE FERRANTE - Cap Dent - Encarregado da Investigação Sumária - ARMEN MAMIGONIAN - Indiciado - PAULO CAPILÉ - 2º Sargento - Escrivão."-.-.

CONFERE COM O ORIGINAL. Quartel em Florianópolis, SC, 27-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

(CÓPIA)

11644 (Cópia)

11580

(ARMAS DO ESTADO)
ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Nº 79 / LHR

Florianópolis
Em, 24 de junho de 1964

Senhor Delegado,

Para as devidas providências, abaixo transcrevo o ofício nº 502-S/2 de 23 do corrente do 14º BC, desta Capital:

" 1. Ofício anexo, por cópia, em que a Comissão de Inquérito da Universidade de Santa Catarina sugere o concurso das autoridades da cidade de São Paulo, para proceder investigações sôbre os antecedentes do Sr. Armen Mamigonian, professor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade de Santa Catarina. 2. Encaminho-o encarecendo de V.S. as providências que se fizerem necessárias. 3. Aproveito a oportunidade para renovar a V.S. os protestos da minha perfeita estima e consideração". (ass) Argens do Monte Lima Coronel Comandante.

Cordiais Saudações

(as.) Ari de Melo Mosimann
Diretor de Administração

Ilmo. Sr. Dr.
Arnando Martins Xavier
DD. Delegado DOPS
NESTA

Florianópolis - SC.
CONFERE COM O ORIGINAL. Em 27-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

(C Ó P I A)

11581

Ministério da Educação e Cultura
Universidade de Santa Catarina

REITORIA
COMISSÃO DE INQUÉRITO

Of. nº 133/64

Florianópolis
18 de junho de 1964

Senhor Comandante,

Tenho a honra de informar a V. Excia. que, tendo ouvido o Sr. Prof. Armen Mamigonian, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade de Santa Catarina, esta Comissão de Inquérito foi levada a concluir, dadas as declarações evasivas do depoente, tratar-se de pessoa cujos antecedentes merecem cuidada investigação, não permitida, todavia, pelo prazo e pela natureza dos trabalhos a ela confiados; nesse sentido, toma a liberdade de sugerir consulta às autoridades de São Paulo, de onde, a que sabe, procede aquele professor.

Valho-me da oportunidade para reiterar a V. Excia, os meus protestos de consideração e aprêço.

(a) Prof. Vitor Lima
PRESIDENTE

Exmo Sr. Cel. Argens do Monte Lima
MD. Comandante do 14º Batalhão de Caçadores
NESTE

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 27-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

459

11582

11646

ARMÊNIO GUEDES

460

IDENTIDADE: IPM/709 - ARMÊNIO GUEDES 11583

PROFISSÃO: Jornalista - Economista

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
16/10/62	LIGA	Doc 65/30 - Consta o nome do jornalista Armênio Guedes como uma das personalidades que assinaram o manifesto contra a intervenção em Cuba.
--	CENIMAR	Doc 224/30 - Informe - Consta que o Sr ARMÊNIO GUEDES é um dos elementos pertencentes ao / Comitê Central (Ala de Prestes).
--	DOPS	Doc 451/30.2 - Consta neste doc que é um dos membros efetivos do CC do PCB.
--	-	Doc 686/10 - Carta original de MARLY VIANA, / do Comitê Universitário da Guanabara, à Executiva Nacional, solicitando que informe, por escrito, porque foram vetados os nomes de..... e Armênio Guedes, para transmissão de palestras organizadas por uma de nossas organizações de / base.
		ANOTAÇÕES CONTIDAS NAS CADERNETAS DE PRESTES Caderneta nº 2 JUVENTUDE (Discussão) - 5) Guedes(camponês). Doc é muito grande. Sou semianalfabeto. A APP engana as massas com a roupa velha, casas populares, distribuição de remédios, leite, etc... IBAD está distribuindo remédios. Não há nenhuma agitação s/a paz. É muito fraca a agitação. Sudene, é necessário tomar cuidado contra a // transferencia pª o Maranhão, etc. David Cap levanta o problema agrário, mas não fala do problema do camponês sem terra. É êste o problema chave. Não temos clareza de como enfrentar a / solução do camponês sem terra. Quanto ao P., é indispensável a educação e parte dêles no exterior. Estamos desligados da massa. Cursos especialmente que atuam no campo. Folha 25 Guedes - Nível desta reunião muito mais baixo do que a ultima. APP - mov de imp que visa destruir a base social do P. no Nordeste. Ja se /

11584

Fls 11643

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE ARMÊNIO GUEDES

NOTA que o povo diz que os americanos são bons - dão feijão, constroem casas pª o povo, etc. O apoio à do P. foi decisivo pª a vitória de Arraes. Borracha Sintética cabe aoPE estudar atentamente o assunto-Cuba, o P. substitui digo subestimou a necessidade de lutar. A solidariedade a Cuba não se discute nas bases. Nível Político do Partido - melhorou seu nível político, especialmente a greves políticas e os acontecimentos que se seguiram à renúncia de JQ - As greves e a rev cubana influiram grandemente no nível político das massas. O povo do Recife um gov comunista no Estado. Isto mostra que é necessário um plano de gov mais adiantado.

Folha 45

13) Guedes - O informe da Comissão recente-se da falta de espírito auto-crítico, no entanto, já é um passo importante. Refere-se à falta de disciplina na // própria direção do P. - Liberalismo em todo o P. - / Os dirigentes são capazes mas precisam de crítica. / Temos tido êxitos. Acerto nos entendimentos políticos. Dobrariam os efetivos do P. - Debilidade dos // bens digo das bases do P. - Falta de preocupação da direção pela situação na OOBB. Fraquesa do P. nas emprêsas - Agir c/muita habilidade para enfrentar o juscelianismo.

Folha 52

Desapropriação de terras de acôrdo c/a Constituição do Estado. Proposta do Guedes.-

Caderneta nº 7 - Folha 60

Comissão de Trabalho Parlamentar; M. Ant + Isaac + / Guedes - E agora?

Caderneta nº 9 - Folha 70

Sindicato (Guedes) - Ao entrar no P. informar seu passado e sua atividade - Trata do SENAI - grande nº de professores e instrutores que já foram ativistas e / agora estão abandonados e não organizados no P.

Caderneta nº 15 - Folha 134

Guedes - Alemães estão descontentes porque nada fez nas relações culturais Brasil-RDA.

Caderneta nº 16 - Folha 7

Guedes - conversar relação c/RDA.

Folha 44

4ª Feira - Reunião com alemães em SP - falar c/Guedes

Folha 166

Alemães RDA.

Caderneta nº 17 - Folha 123

Secretariado - 28/III/62 - Marco Ant - Diz que não está preocupado c/o problema eleitoral. Temos uma comissão eleitoral, Mcº Antonio, Guedes e Isaac - Mas tem dificuldades a vencer.

Caderneta nº 18 - Folha 64

19/XII/61 - Viagem à Bahia do Guedes pª tratar do problema da direção da Petrobrás - Um presidente nacionalista, baiano ou não.

462

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

11585

11649

ARMÊNIO GUEDES, natural da Bahia, filho de Júlio Augusto de Castro Guedes e de Adesinda Adolfina dos Santos Guedes, nascido em 30.5.1918, militante comunista, exercia as funções de membro suplente do Comitê Nacional do PCB.. Ocupou o cargo de secretário particular de Luiz Carlos Prestes. Em 13.3.1947 solicitou verificação de antecedentes para fins de viagem a Cuba, Venezuela e Colômbia, para fazer reportagem em favor da "Tribuna Popular", onde exercia atividades na qualidade de jornalista, desde a sua fundação. Foi candidato a deputado pela Bahia, pelo PCB.. Em 10.3.1949 solicitou novamente verificação de antecedentes para fins de viagem aos países já citados. Em janeiro de 1954 foi processado no Cartório dêste Departamento, como incurso nos arts. 9º, 10º e 11º, letra "A", da Lei 1 802, de 5.1.1953. Era acionista da "Tribuna Popular" e publicou inúmeros artigos nos jornais comunistas, enaltecendo as qualidades de seus chefes vermelhos e os feitos pelos // PC's do mundo inteiro. Era um dos membros do Comitê Central do PCB.. Foi o responsável pelo "Pleno Ampliado" do Comitê Distrital do Centro, do PCB..

SECRETO

Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Segurança Pública
Departamento de Polícia Política e Social
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

184/1965

11650

FICHA DE REFERÊNCIA

11586

Nome ARMENIO GUEDES.....

Filiação.....

..... nacionalidade.....

naturalidade.....

idade..... anos - data de nascimento.....

profissão.....

estado civil..... residência.....

.....

OUTROS DADOS ÚTEIS: No dia 2 de agôsto de 1945, na Escola Nacional de Musica, no antigo Distrito Federal, por iniciativa do Centro Comunista da Escola de Engenharia, houve uma reuniãi comunista na qual compareceu representando Luiz Carlos Prestes, ARMENIO GUEDES; COMPARECEU a uma renniãe comunista no Club Ginastico Portuguêsr fazendo parte da mesa, como representante comunista, no dia 13 de agôstp de 1945. Num programa de recppção a Presto em Petrópolis no dia 16/9/1945, compareceu em companhia do mesmo ARMENIO GUEDES

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

SECRETO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

DIVISÃO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

" S - 2 "

11651

709

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEP. POLÍCIA CIVIL
D.O.P.S.
DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL
PÔRTO ALEGRE
Rio G. do Sul - Brasil

11587

Consta o nome de:
ARMÊNIO GUEDES.-

Conforme noticia o jornal Correio do Povo desta capital, em sua edição de 1º mar 1959, o epigrafado juntamente com PRESTES e outros 25 comunistas, foram indiciados pelo Juiz da 9ª Vara Criminal do Rio de Janeiro, como incursos da Lei de Segurança Nacional, por tentar reorganizar o PC, em 1954, apesar de o mesmo se encontrar na ilegalidade.

Conforme noticia o jornal FOLHA DA TARDE, em sua edição de 24 set 1959, o epigrafado quando da viagem de LUIS CARLOS PRESTES a China, foi despedir-se dêste no aeroporto.

Porto Alegre, 9 de agôsto de 1965.

3)

IPM 709-PROTOCOLO
N. 1586 Entrada 14-Set-65

CHEFE DA S = 2

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

A R Q U I V O G E R A L .-

I. P. M. 11852 7 0 9

11588

Consta o nome de :

ARMENIO GUEDES .-

Em novembro de 1.950 - Conforme publicação do jornal comunista " A TRIBUNA ", figura o nome de Armenio Guedes como um dos que enalteceram e glorificaram a memoria dos herois da intentona de 1.935.

Em 28 de agôsto de 1.959 - Conforme informação da - Secção de Investigações desta Divisão ARMÊNIO GUEDES, natural da Baía, nascido em 30/5/1.922, jornalista, estudante, membro do C.C. do extinto Partido Comunista do Brasil, agitador profissional, deveria chegar a esta Capital na data acima, entretanto tal não ocorreu.

Em 29 de julho de 1.965

Oswaldo Siqueira

Chefe do Serviço de Arquivo Geral

Secretaria de Segurança Pública - Arquivo Geral - D.P.C. - D.O.P.S.

11589

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Estado do Paraná

=DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

11653

709

de 19

IPM 709-PROTOCOLO

N.º 1467 F. 31

= C E R T I D Ã O =

CERTIFICO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, constante do ofício circular nº 006-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia NADA CONSTA, a respeito do Sr. ARMÊNIO GUEDES, que o / mesmo houvesse exercido atividades político-sociais contrárias ao regime em vigor no País e suas instituições, durante o tempo de sua permanência nêste Estado.

O referido é verdade e dou fé.

Curitiba, 23 de julho de 1965.

ESCRIVÃO.

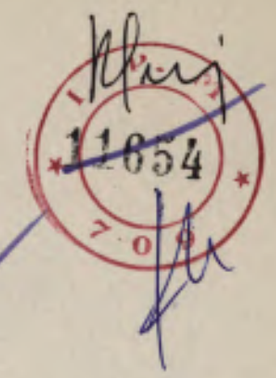
DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - SECRETARIA - CURITIBA

VISTO

Curitiba, 23 de 7 de 19 65

DELEGADO

11590



ARNALDO FONTES

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1310 Entrada
31 Mai
11655
709

I N F O R M E

(SNI)

11591

ARNALDO FONTES - SERGIPE - COMUNISTA. Agente da [illegible] VITÓRIA LTDA, em ARACAJÚ.

Ver também folhas 4

Proprietário de um "bar", à rua do [illegible] nº 600.
Recebeu uma partida de livros sôbre "instituição comunista", procedente do JAPÃO, tendo feito exposição dos volumes na vitrine do seu estabelecimento comercial. Sua espôsa revelou que a remessa levou mais de seis meses para chegar ao seu destino e que, seu espôso aguardava para os próximos dias, outra remessa, da qual já tinha em seu poder a fatura, bem como esperava em breve uma boa remessa de revistas socialistas.

DATA: 5-2-61.

RICARDO BRANDÃO - GUANABARA - UNIVERSITÁRIO.

Ver também fôlhas 4 -

Chegou a GUANABARA, com o fim de colher assinaturas em favor da indicação do PAPA JOÃO XXIII ao Prêmio Nobel da Paz.
Signatário do MANIFESTO ao povo de MATO GROSSO, protestando contra a fundação em Campo Grande-MT, do movimento denominado "AÇÃO DEMOCRÁTICA MATOGROSSENSE", criado com declarada finalidade anti comunista.

DATA: 21-4-63.

IPM 709-PROTOCOLO
N.º Entrada

ROBERTO CARNEIRO - Diretor da Rêde Mineira de Viação.
Implicado na infiltração comunista na [illegible]

Ver também folhas 5

DATA: 10-4-64.

GUANABARA - O marginado, Engenheiro, [illegible] Viação e Obras Públicas - foi aposentado, de acôrdo com o art. 7º, para o 1º do [illegible] Institucional, de 9.4.64, [illegible] 9.10.64, D.O. 196 de 9.10.64.

DATA: 16-11-64.

Professor - Engenheiro. MINAS GERAIS - COMUNISTA.
Chefe da Divisão de Eletrificação da Rêde Mineira de Viação.
Convidado pela "Metropolitan Vickers" e diversas Organizações Ferroviárias Européias, partiu para o RIO, com destino à EUROPA, onde fará estudos e observações acêrca da indústria de material ferroviários, dos recentes progressos da tração elétrica e da exploração do sistema do Velho Mundo.
Terá oportunidade de pôr-se em contato com as administrações ferroviárias e organizações industriais da INGLATERRA, ALEMANHA, SUIÇA, ITÁLIA, FRANÇA e PORTUGAL, das quais recebeu honrosos convites.

IPM 709-PROTOCOLO
N.º Entrada

469

= continua =

= Continuação =

11592 11656

Ao lado de suas atividades técnicas, entrará em contato com as Universidades [illegible], no setor do ensino de Engenharia.
DATA: 10-7-57

MINAS GERAIS - Engenheiro Superintendente da RMV.
O marginado, líder comunista, foi expulso da UNIÃO DOS FERROVIÁRIOS DO BRASIL (RMV), por professar esquerdismo.
Consta que alicia funcionários e operários para realizarem uma assembléia, durante a qual seria "tomada de assalto" a presidência da União dos Ferroviários do Brasil (U.F.B.) e entregue a elementos comunistas.
Secunda-o nesse propósito o sr. [illegible] atual Chefe do Pessoal da Estrada.
Informes registram coação e perseguição, com transferência para os operários que discordam da mudança, no momento, da presidência.
O atual Presidente da UFB (RMV) foi transferido para o DCT, com o fito de afastá-lo da Presidência.

DATA: Dez/61.

GUANABARA - Engenheiro. Elemento agitador.
O marginado foi denunciado como elemento fichado no PCB.
Consta que no dia 1º de abril do corrente, na qualidade de Superintendente da Rêde Mineira de Viação determinou, em telegrama circular, a paralização de todos os trens da referida Rêde. Consta ainda ser financiador do comício de Belo Horizonte, pró BRIZOLA, onde gastou 5 milhões de cruzeiros.

DATA: Abr/64.

[illegible] TORRES DAS NEVES - JORNALISTA - GUANABARA - COMUNISTA.
Está sendo feito, na GUANABARA, um levantamento sôbre sindicalismo, por parte do "Comitê para Assuntos de Imprensa" do Partido Comunista do BRASIL, através do jornalista marginado. Nesse sentido, assinou dois questionários que se acham ligados ao informe.

DATA: 17-5-62.

Ver também fochos 5

IPM 709-PROTOCOLO
Nº Entrada

GUANABARA - Jornalista.
O marginado se empenhou para não haver quorum nas eleições no Sindicato dos Jornalistas cumprindo determinação do Partido Comunista.

DATA: 28-7-64.

O marginado figura como elemento colaborador de comunistas atuantes no Sindicato de Jornalistas da GUANABARA.

DATA: 8-9-64.

= continua =

= Continuação = 11593

= ~~11657~~ 3

ELIEZER ASSIS DE SALES - Jornalista - GUANABARA.
Assinou um manifesto de solidariedade ao povo cubano, encerrando um apêlo à União em torno da COMISSÃO BRASILEIRA CONTRA A INTERVENÇÃO EM CUBA, cujas atividades públicas iniciar-se-iam no dia 16-12-60, com um ato público no Salão Nobre da Assembléia Legislativa da GUANABARA, ocasião em que será fundada esta entidade.

DATA: 8-12-60.

Jornalista - GUANABARA.
Assinou convocatória, em 10-12-62, para realização no BRASIL, do Congresso Continental de Solidariedade a CUBA, previsto para os dias 28, 29 e 30 de março de 1963.

DATA: 19-3-63.

GUANABARA - Como representante da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, foi designado pelo Presidente João Goulart para integrar o Conselho Consultivo da Superintendência Nacional do Abastecimento.

DATA: 18-9-63.

GUANABARA - Procurador. Comunista atuante. Pertence ao Conselho de Administração do SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DA GUANABARA.

Data: 4-5-65

GUANABARA - O marginado (ELIEZER SALES), do Jornal "Estado de S. PAULO" é irmão do Comunista HERÁCLIO SALES.

DATA: 19-6-64.

GUANABARA. Jornalista. - O marginado se empenhou para não haver quorum nas eleições no Sindicato dos Jornalistas, cumprindo determinação do Partido Comunista.

DATA: 31-7-64.

GUANABARA - Jornalista - COMUNISTA.
Relacionado como um dos jornalistas comunistas doSindicato dos Jornalistas Profissionais da GUANABARA.

DATA: Ago/64.

Nascido em 2.3.1923. Residente à av. Ataulfo de Paiva, 50 - Bloco C-2 ap. 503 - Leblon. Trabalha na Fôlha da Manhã e Estado de São Paulo (Sucursal do Rio).(Redator) (Comunista perigoso).

DATA: ----

O marginado figura como colaborador de elementos comunistas atuantes no Sindicato de Jornalista da GUANABARA.

DATA: 8-9-64.

M 709-PROTOCOLO
Entrada

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

11594

~~11658~~

D.O.P.S.
E.I. - S.F.A.
Nº 3603
Referência: "Gabinete do Sr. Diretor"

BELFORT DE OLIVEIRA, sem qualificação, jornalista, trabalhando no Diário Carioca. Em 15/12/46, o marginado, segundo informação da "Tribuna Popular", falará no comício do Largo do Machado, pró candidatura de Agildo e Mota Lima. Em 11/7/957 segundo "O Globo" desta data, o marginado foi designado para compôr a Comissão de Propaganda do VII Congresso Nacional de Jornalistas.

ARNALDO FONTES, sem qualificação, segundo publicação do jornal "Tribuna da Imprensa" de 5/1/946, era 2º secretário do Comité Democrático Progressista de Andrade Araujo do P.C.B.

FLÁVIO PINHO FILHO, brasileiro, natural do E. da Guanabara, filho de Flavio Pinho e de Julia de Almeida Pinho, jornalista. Como jornalista de "A Notícia" prestou declarações em inquérito mandado instaurar, em março de 1943, pelo Sr. Chefe de Polícia, contra o Detetive Manuel Vidal Martins, chefe da Seção de Roubos e Furtos, em virtude de referências [illegible] ao ato da Chefia que mandou instaurar o referido inquérito, feitas pelo epigrafado. Tendo o Diretor do referido jornal, Candido Torres Rangel de Campos, assumido a responsabilidade da publicação e feito a divulgação da retificação conhecida pelo Assistnte Tecnico da Chefia de Polícia, esta resolveu dar o caso por encerrado.

FLÁVIO PINHO FILHO, sem qualificação. Em 27/11/946, o marginado enviou telegrama aos Presidentes da Camara e Senado protestando contra a Lei de Segurança.

RICARDO BRANDÃO, sem qualificação, brasileiro, estudante, que residia na rua Paissandú nº 310. Aceito em 18/7/61 para o Instituto de Intercambio Cultural Brasil-U.R.S.S.

RICARDO BRANDÃO, filho de Sebastião da Silveira Capilé e de Iracy Brandão, natural do Estado de Mato Grosso, nascido em 8/5/943. Estudante Universitário. Em 28/5/64, foi recolhido ao Xadrez Especial para averiguações à disposição do Sr. Diretor. Em 3/7/64, foi pôsto em liberdade.

Continua ...

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

11595

~~11659~~

Continuação: - 2 -

JOSÉ TÔRRES DAS NEVES, sem qualificação, membro do Sindicato dos Maritimos. Em 23/1/957, segundo publicação do jornal Imprensa Popular desta data, o marginado em uma série de reportagem feita na I.P., sôbre o cumprimento imediato do acôrdo que lhes garante aos maritimos, 25% dos fretes, falou sôbre a luta dos mesmos pela equiparação salarial. Em 9/2/57, segundo publicação na "Imprensa Popular" desta data, o marginado em uma série de reportagens feito por si, abordou a má vontade do I.A.P.M. com referência ao Hospital Lourenço de Freitas, dizendo estar tudo velho e mal cuidado. Isto foi constatado feito aquele estabelecimento por uma comissão de representantes da Federação Nacional dos Maritimos à I.P.

JOSÉ TÔRRES DAS NEVES, sem qualificação, considerado jornalista comunista. Segundo informe nº 31/EMAER de 17/5/62, realizava um levantamento no Estado da Guanabara sôbre sindicalismo, por parte do "Comitê para Assuntos de Imprensa" do Partido Comunista.

ROBERTO CARNEIRO, sem qualificação, engenheiro civil da Rêde de Viação Mineiro (2ª Divisão), que residia na rua Carijó nº 90 ap. 1- Belo Horizonte. Em 9/1/48, segundo informação reservado da DOP de B.Horizonte datada daquela data, mantem ligações com destacados elementos do P.C.B. local. Em 8/8/50, segundo informação deste St.I daquela data é elemento reconhecidamente comunista bem como sua secretaria Maria José Coutinho. Em 2/7/51, segundo documento de carater reservado deste St.I daquela data, atualmente está respondendo pela Administração do Departamento de Transportes da Rêde Mineira de Viação. Em 16/11/51, segundo rádio nº 158 daquela data apenso ao S.I. nº 16.640 e S.Iv. nº 4.855, juntamente com outros, embarcou para o ex-Distrito Federal. Em 31/3/52, segundo resumo dos Boletins Diários da DOPS de B.Horizonte daquela datad chegou recentemente a Capital Mineira procedente da ex-Capital Federal, é militante comunista. Em 13/9/52, segundo resumo do Boletim Quinzenal da DOPS, de Belo Horizonte, daquela data, é militante comunista e vem de embarcar para esta ex-Capital Federal. Em 13/9/52, segundo Boletim da DEOP de M. Gerais, Prot. nº 12.584 o epigrafado viajou no dia 12/9/52 para os EEUU.

ELIEZER BAIES, sem qualificação, que residia em Salvador

Continua ...

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

11596

~~11660~~

Continuação: - 3 -

Estado da Bahia. Em 30/5/49, o marginado segundo notas publicadas nesta Capital em 1943, por orgãos de propaganda do P.C.B. é suplente do Comité Estadual do P.C.B. da Bahia.

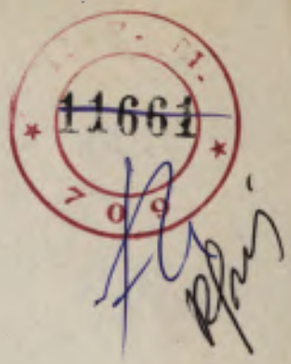
ELIEZER DE SALES, bem qualificação, que residia em Santo Amaro, Estado da Bahia. Em 22/3/50, segundo publicação do O Momento da Bahia de 4/9/49, foi signatário do manifesto Pró-Paz, declarando o seguinte: O povo e os trabalhadores da Bahia jamais concerdarão em empunhar armas em proveito dos trustes, contra as democracias populares e a URSS, grande patria de Stalin e do proletariado universal. Em 30/6/55, segundo relatório de 18/5/55, da DOPS de Pernambuco, encaminhado a esta Seção é um dos principais dirigentes do Comitê Municipal de Santo Amaro, da seção baiana do P.C.B. Em 26/9/57, segundo relatório de 18/5/55 da Polícia de Pernambucoé militante comunista membro dirigente do Comité Municipal de S. Amaro, Estado da Bahia.

Quanto a Ilton Mauricio de Souza Lima, Nilo Marques Braga, Paulo Magalhães Couto Filho, Waldemir Figueiredo Boboa, Luiz Alberto Cabral, Concetta Castigliola e Nelson Borges, não registram antecedentes nesta Seção.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1965.

Devidamente informado, devolva-se

11597



ARNOLDO SOUZA AGUIAR

N O M E:- A R N A L D O A G U I A R

FILIAÇÃO:-

NATURAL de:-

PROFISSÃO:-

11598

~~11669~~

DATA	FONTE	HISTÓRICO
1954	Ficha de CSN	Comunista do Est. de RIO DE JANEIRO. Candidato comunista a vereador em ITAPERUNA (RJ). Ref. (extraído de ficha existente [illegible] CSN, sem confirmação).
Dez/61	M. Guerra	ITAPERUNA/ Estado do Rio Janeiro Nêsse Município, existe uma [illegible] cairo clandestina, em benefício do P.T.B., liderado [illegible] lo marginado. No dia 10 do corrente houve uma reunião [illegible] Câmara Municipal em que foi empossada a Diretoria [illegible] "UNIÃO NACIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS. É o "Presidente" da referida UNIÃO. (REF: A C E nº 94, de 5.2.62)
27. 2. 62	M. Guerra 1a. R.M.	ITAPERUNA Segundo consta, com outros, está distribuindo folhetos instruindo eleitores e convidando-os se alistarem no PCB, no município de ITAPERUNA. (REF: ACE Nº 340, de 28.3.62)

11599

SECRETO

I P.M. 709 11663

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao..IPM/709.....

Nome. ARNOLDO DE SOUZA AGUIAR.....
Filiação.FERMINO DE SOUZA AGUIAR E MARIA ROSA AGUIAR.....
.....nacionalidade.BRASILEIRA.....
..... naturalizado.MINAS GERAIS.....data de nascimento
..... idade.....anos,estado civil
..... profissão.AGRÔNOMO.....
residência.ITAPERUNA.....
.....nº .....
OUTROS DADOS ÚTEIS: Consta ser elemento comunista agitador perigoso, costumava cercar os lavradores, à fim de propagar as vantagens do comunismo. Foi indiciado no inquérito do município de Itaperuna, incurso na Lei de Segurança Nacional. Teve Prisão Preventiva Decretada.
Atingido pelo Ato Institucional- Demitido- artigo 1º e 2º do Artigo 7º do Ato Institucional- (Funcionário da Prefeitura Municipal de Itaperuna.)

ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA D.P.P.S./S.S./S.C.D.

SECRETO

11600

~~11664~~

AROLDO WALL

11601

11665

Febrero 6 de 1964

IPM 709-PROTOCOLO
N.° 767 Entrada

Cro Aroldo Wall FICHA
Brasil

Estimado compañero:

Acuso recibo de tu carte del 27 de Enero(en portugues).

1.- Creo que con la actitud asumida por ti en relacion a la critica vamoas avanzar mucho.

2.- Los articulos de Carvalho sera mm escritos por el c. Prado(que tiene trabajo como para volverse loco).

3.- El informe politico en lineas generales es bueno aunque puede ser mas informativo y con menos opiniones personales, que a su vez las puedes poner al final del informe.

4.- Rodrigues Dagoberto. Estamos y seguiremos esperando la autorizacion de Dagoberto. Sera un gran paso cuando obtengamos m eso.

5.- Pasó a Marcelo tu pedido del boletin. Tomamos notas de los pedidos de reportajes. Esperamos enviartelo en un futuro bien proximo.

6.- Lo de Ruiz te lo dije hmmm en la carta anterior. Este problema debe ser resuelto sin problemas para prela....

7.- Prado te recuerda cada dia y todos los compañeros te envian saludos,

de mi parte un fuerte abrazo para ti y los compañeros que contigo comparten ese trabajo,

Miguel Brugueras.

11602

I. P. M.
~~11666~~
709

ARQUIMEDES DE BRITO

11603

SECRETO

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

11667
709

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao IPM/709

Nome ARQUIMEDES DE MRITO
Filiação JOSÈ GONÇALVES DE SOUZA E DE MARIA FRANCISCA DE MRITO
nacionalidade BRASILEIRO
naturalizado EST; RIO data do nascimento 12-12-1905
idade anos, estado civil
profissão AGRICULTOR
residência CONSELHEIRO PAULINO
nº

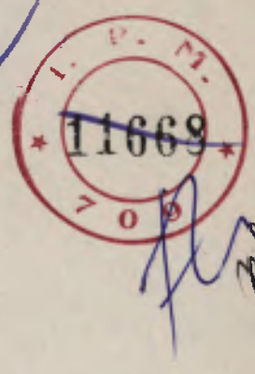
OUTROS DADOS ÚTEIS:

ARQUIMEDES DE MRITO; falecido em 1964, conforme informação oriunda do Municipio de Nova Friburgo- Setor da 7ª Região Polícial- Relatório nº 29 de 19/6/1965, encaminhando indiciados em processos de // IPM, no Municipio de Nova Friburgo.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
D.P.P.S./S.S./S.C.D.

SECRETO

11604



ARSONVAL MACÉDO

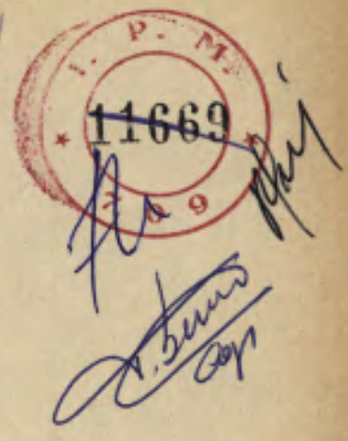
ARSONVAL SILVEIRA MACEDO

NACIONALIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

11605



IDADE:

DADOS: Ex-Deputado Estadual do Rio de Janeiro

INSERUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: Três Rios

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
1945	DOPS/GB	Doc 619/31 - Em 1945 fazia parte do Comitê Democrático Progressista de Três Rios, entidade subordinada ao PCB.
1954	~~XXXXXXXXXXXXX~~ ~~XXX~~"DOPS/GB ~~XXXXXXX~~	Doc 619/31 - Em um comício realizado no dia 7/9/54, em Três Rios, em Companhia de Joaquim José Ferreira, agrediu o Dep Estadual Ponce de Leon.
1955	"IMPRENSA POPULAR" do 28/8/55	Doc 619/31 - Foi signatário de um manifesto ao povo fluminense, convidando-o a comparecer ao comício em defesa / da Constituição e por eleições livres a 3 de outubro, que seria realizado nessa mesma data, no Largo do Barreto em Niterói, promovido pela liga de Defesa da Legalidade.
1955	"IMPRENSA POPULAR" do 16-10-55	Doc 619/31 - Segundo êste jornal declarou-se favorável à legalidade do PCB.
1955	"IMPRENSA POPULAR" do 17-12-55	Doc 619/31 - Foi signatário do Manifesto de Convocação / do Congresso de Defesa dos Menores, realizado em 9-6-56, nesta capital.
1955	DOPS/GB	Doc 619/31 - Consta ter assinado o "Apêlo de Viena".
1956	"IMPRENSA POPULAR" DE 3.4.56	Doc 619/31 - Foi um dos integrantes da Comissão Fluminense pela Anistia, que se instalaria nessa mesma data, na Câmara Municipal de Niterói.
		Continua.

SECRETO

11608

11670 Fls 2

Continuação do dossiê de ARSONVAL SILVEIRA MACEDO

1957	"IMPRENSA POPULAR" DE 13/8/57	Doc 619/31 - Foi signatário de um manifesto convidando digo convidando o povo fluminense a se unir em amplo e vigoroso movimento da Frente Nacionalista Fluminense.
1961	"DIÁRIO CARIOCA" DE 19/10/61	Doc 557/20 - Assinou manifesto em que parlamentares, industriais e profissionais liberais do Estado do Rio, manifestaram seu // apôio à legalidade do PCB e conclamavam o povo fluminense a assinar outras listas com o mesmo objetivo.

SECRETO

484

N O M E:- [illegible] (c/ [illegible]) 11607

FILIAÇÃO:-

NATURAL de:-

PROFISSÃO:- [illegible] do Estado do [illegible]

IPM 709-PROTOCOLO 11671 N.º 248 Entrada 23 Mai 65

DATA		HISTÓRICO
[illegible]		[illegible] Subscreveu uma moção à Mesa da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, para que o Exmo. Sr. Presidente da República legalize o PCB, nos seguintes têrmos: "Requeremos à mesa, na forma [illegible], seja solicitado ao Exmo. Sr. Presidente da República a legalização do Partido Comunista do Brasil, a fim de que a plenitude dos direitos constitucionais seja assegurada e a liberdade de pensamento se torne uma realidade. Não é possível respirar-se em regime de mi democracia sem que haja integral respeito à Constituição Federal". (Ref: "NOVOS RUMOS", de 1º [illegible]/60 - pag. 4).
18-5-64	-	GUANABARA O marginado é criminoso, agitava colonos; é amigo de ANTONIO MAXIMIANO contra o Padre FERNANDO OZIMANI, que foi para a ITÁLIA (Ref: ACE nº 1 092 de 25-05-64)
[illegible]		TRES RIOS - E.RIO Deputado Estadual do Estado do Rio, criminoso; agitava colonos; amigo de ANTONIO MAXIMIANO contra o Padre FERNANDO OZIMANI, que foi para a ITÁLIA. (Ref: ACE/ 1458-64).
1964		Conforme informe de 1959, matou, a tiros, no interior do CLUBE ATLÉTICO DE TRES RIOS, o médico Dr. NICODEMO ROSSELI, tendo fugido de carro, com o Vereador OTÁVIO - FREITAS, no carro dêste. O Juiz de Direito da Comarca solicitou licença à Assembléia Legislativa para processar o acusado, no que não foi atendido, em 10 Jun 60. (EPICI).
1964	GOV	Em 1964, pelo Of. G-50/64, de 5 Jun 64, o Gov. Est. Rio solicitou fôsse cassado o mandato parlamentar e suspensos os direitos políticos do marginado. ([illegible] do Gov. Est. RIO DE JANEIRO).
Jun 64	SG	O marginado chegou a ter seu extrato de prontuário organizado mas não foi atingido pelas sanções do Art 10 do Ato Institucional. (SG/OSN, Jun 64). (Vide Ext° em atexo).

11608

- S E C R E T O -

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO FEDERAL DE INFORMAÇÕES E CONTRA INFORMAÇÃO

11672

Extrato de Prontuário

de

ARGEMIRO MACEDO

- Deputado Estadual(PTB-RJ)

- Em 1960 subscreveu moção a mesa da Assembléia Legislativa para que o Sr. Presidente da República legalizasse o Partido Comunista (Novos Rumos).

- Em 1959, conforme denúncia do Promotor de Justiça da Comarca de TRÊS RIOS, desfechou cinco tiros de revolver contra a pessôa do médico Dr. NICODEMO ROSELLI, provocando sua morte. O fato passou-se no interior do Clube Atlético Entre Rios e para o cometimento do crime, teve o denunciado o concurso do Vereador de TRÊS RIOS - OCTAVIO FREITAS, fugindo ambos do local no automóvel dêste último (Certidão no Arquivo do SFICI). Solicitou o Juiz de Direito pelo ofício nº 3/59 de 8/1/1959 à Assembléia Legislativa licença para processar o acusado, que lhe foi negada em Ofício S/N de 10/6/1960 da Assembléia Legislativa, assinado por ALVARO FERNANDES-Presidente (certidões no Arquivo do SFICI).

- Em 1964 pelo ofício nº 0-50/64 de.... 5/6/64 solicita o Sr. Governador do Estado do RIO DE JANEIRO seja cassado seu mandato parlamentar e suspensos seus direitos políticos.

RIO DE JANEIRO,GB, em 7 de junho de 1964

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

SECRETO

11673

FICHA DE REFERÊNCIA 11609

Nome ..ARSONVAL MACEDO.....
Filiação ....:.....
.....nacionalidade.....
naturalidade .....data de nascimento.....
.....idade .....anos, estado civil.....
profissão .....residência.....
.....

OUTROS DADOS ÚTEIS:
Conforme declarações prestadas por RAUL BELMAR DA COSTA, em 3-10-64, em Cartório da Delegacia de Polícia do município de Petrópolis- que, depois do ano de 1961, quando assumiu a presidência o Sr. João Goulart, começaram a aparecer novos invasores que alegavam, que aquelas terras seriam desapropriadas pela SUPRA, lembrando-se que alguns políticos insuflando os colonos (invasores) com promessas, lembrando-se entre êles de um tal ARSONVAL MACEDO, que se fazia acompanhar de outros - individuos, que depois da Revolução de 31 de março, cessaram os comentários a respeito das desapropriações, muito embóra tenha sabido que o deputado Arsonval Macedo tenha estado na sua propriedade concitando os colonos a não sairem de onde estão, informando tambem que Ataide tambem falou com os invasores que poderiam construir na sua propriedade, pois estivera em contáto com o Deputado Arsonval Macedo, que lhe garantiu a violência, isto é a invasão.
Autor de Crime de morte no município de Três Rios.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DPS/SS

SECRETO

OBS:de preferência preencher a máquina.

NOME:- ARSONVAL MACEDO (ou ARSONVAL MACEDO)

FILIAÇÃO:-

NATURAL de:-

PROFISSÃO:- Deputado Estadual do Estado do Rio

11610

~~11674~~

DATA	FONTE	HISTÓRICO
JULHO/60	"NOVOS RUMOS"	DEPUTADO ESTADUAL pelo PTB, pelo [illegible] DE JANEIRO. Subscreveu uma moção à Mesa da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, para que [illegible] Sr. Presidente da Repúblicalegalize o PTB, nos seguintes têrmos: "Requeremos à mesa, na forma regimental, seja solicitado ao exmo. Sr. Presidente da República [illegible] lização do Partido Comunista do Brasil, a fim de que a plenitude dos direitos constitucionais seja assegurada e a liberdade de pensamento se torne uma realidade [illegible] é possível respirar-se em regime de sã democracia [illegible] que haja integral respeito à Constituição Federal" (REF: "NOVOS RUMOS", de la 7 JULHO/60 - pag. 4).
18-5-64	- EMAER	GUANABARA O marginado é criminoso, agitava colonos; é amigo de ANTONIO MAXIMIANO contra o Padre FERNANDO OZIMANI, que foi para a ITÁLIA (Ref: ACE nº 1 098 de 25-05-64)
8.6.64	2a.EME	TRÊS RIOS - E.RIO Deputado Estadual do Estado do Rio, criminoso; agitava colonos; amigo de ANTONIO MAXIMIANO contra o Padre FERNANDO OZIMANI, que foi para a ITÁLIA. (Ref.: ACE 1458-64).
1964	SFICI	Conforme informe de 1959, matou, a tiros, no interior do CLUBE ATLETICO DE TRÊS RIOS, o médico Dr.NICODEMO ROSSELI, tendo fugido de carro, com o Vereador OTAVIO - FREITAS, no carro dêste. O Juiz de Direito da Comarca solicitou licença à Assembléia Legislativa para processar o acusado, no que não foi atendido, em 10 Jun 60. (SFICI).
1964	GOV EST RJ	Em 1964, pelo Of. G-50/64, de 5 Jun 64, o Sr Gov. Est Rio solicitou fôsse cassado o mandato parlamentar e suspensos os direitos políticos do marginado. (Of.G-50/64 do Gov.Est.RIO DE JANEIRO).
Jun 64	SG / C S N	O marginado chegou a ter seu extrato de prontuário organizado mas não foi atingido pelas sanções do Art 10 do Ato Institucional. (SG/CSN, Jun 64). (Vide Extº em anexo).
28.7.65	IPM 709	GUANABARA Em anexo nº 1 ao presente prontuário, histórico das atividades do marginado. (Ref o Doc em anexo).

ARSONVAL MACEDO

11611

FL - 2 -

DATA	FONTE	HISTÓRICO
28.9.65	Corresp. Ex-Pres. J.Goulart.	TRES RIOS (RJ) O marginado, em 8.7.62, enviou ao Ex-PresidenteJoão Goulart, telegrama no seguinte teor: "TRANSMITO A VOSSA EXCELENCIA EXCESSO CHEFE EXPRESSOES ENTUSIASMO BRAVURA PATRIOTISMO CONDUÇAO EXEMPLAR TIMONEIRO VG GLORIOSAS TRADIÇOES IMACULADO AUGUSTO INELVIDAVEL VARGAS REDENÇAO PATRIA EXTREMECIDA PT CALOROSAS FELICITAÇOES PT ARSONVAL MACEDO DEPUTADO ESTADUAL PTB". (REF. TELEGRAMA ACIMA TRANSCRITO).

11675

ARSONVAL SILVEIRA MACEDO

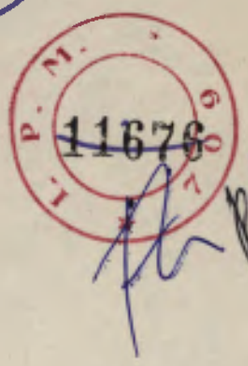
Vs Promt. Raul de Oliveira

Rodrigues Doc 619/31

Fls 2

410

11612



ARTHUR CANTALICE.

IPM/709 - ARTHUR CANTALICE

11613

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

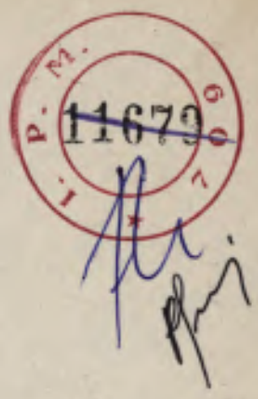
DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
Fev 60	DPPS	Doc 84/10 - Extrato do boletim reservado: Citado como comunista, secretário do "Comitê Nacionalista Pró-Lott e Jango, da Orla Marítima - Trabalhadores Marítimos", entidade citada como sendo organismo do PCB com funcionamento na sede do jornal "ORLA MARÍTIMA".
Ago 60	CENIMAR	Doc 51/10 - Informação: apontado como um dos responsáveis por "organizações de Base" do setor sindical, presentes ao "Pleno do Comitê Regional Rio" realizado na sede da ABI no dia 5/AGO/60, em prosseguimento às reuniões do Pleno Ampliado que o PCB vinha realizando dentro do V Congresso, tendo a referida reunião o objetivo de cumprir a exigência da cisão de operários digo de opiniões dos comunistas com relação ao apôio da candidatura LOTT-JANGO, para reexaminar o assunto.
Jan 61	CENIMAR	Doc 57/20 - Informação: compareceu a uma festa campestre realizada no Sitio São Luiz, em Caxias, no dia 8 JAN 61, em continuação às comemorações prestadas pelo PCB a Luiz Carlos Prestes, onde compareceu cêrca de 2.000 pessôas entre dirigentes comunistas, simpatizantes e artistas que animaram a festa. O prontuariado teve a missão de integrar a equipe encarregada do policiamento do local e da guarda pessoal de Prestes.
Jun 61	DPPS	Doc 547/10.1 - Boletim reservado nº 108 - Extrato: citado como secretário do CRM presente ao Ativo de tôdas as OO.BB. dos setôres Marítimos e Portuários, realizada nos primeiros dias de junho de 1961 na sede do jornal "ORLA MARÍTIMA".
Set 61	CENIMAR	Doc 94/10 - Informação: citado como presente a uma reunião do CRM representando o setôr do "Porto".
Mar 62	CENIMAR	Doc 553/10.1 - Informação: eleito para o CE /

P.F. 11678

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE ARTHUR CANTALICE Fls

		da Guanabara por ocasião da realização da Conferência Nacional dos CC.EE. e CO.BB. em data próxima.
Abr 63	"NOVOS RUMOS" De 5 a 11 de abril de 63	Doc 118/10 - Extrato da publicação: mencionado como presente, na qualidade de lider sindical, ao "I Encontro Latino-Americano Pela Liberdade dos Presos Políticos do Paraguai" realizado nos dias 2 e 3 de Abr de 1963 no Sindicato dos Bancarios do Estado da Guanabara.
Abr 64	Administração do Porto do RJ	Doc 554/10.1 - Informe: apontado como responsável por um dos piquetes que atuavam no Porto do Rio de Janeiro, sendo a êle atribuida a função de coordenador e conselheiro.
Out 64	2ª Sec.EM I Ex	Doc 48/30 - Informe: foi designado pela direção do PCB para rearticular os grupos sensiveis ao movimento comunista, na orla maritima da Guanabara.
Dez 64	DOPS	Doc 451/30.2 - Informação: citado como membro efetivo do Comitê Regional Maritimo.
	Doc apreendido no escritorio de Marco Antonio	Doc 695/10.1 - Extrato: fêz um pronunciamento em reunião do partido relacionada a Mocangue e a uma "Resolução" do CC, referindo-se aos problemas do Porto.
		Doc 875/10.1 - Extrato: horário das "10.45" atribuido a Cantalice para uma "intervenção" no dia 9/ Nov /62.
		INFORMAÇÕES EXTRAÍDAS DAS CADERNETAS DE PRESTES Caderneta nº 9 - Folha 132 O nome do prontuariado vem escrito isoladamente sem qualquer referência, apos as anotações relativas a certa reunião que teria havido no Salão do Gloria, numa sexta feira às 18.00 hs.

11615



ARTHUR MARTINS FILHO

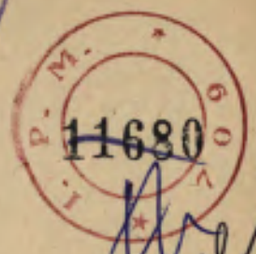
ARTHUR MARTINS FILHO

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

11616



IDADE:

DADOS:

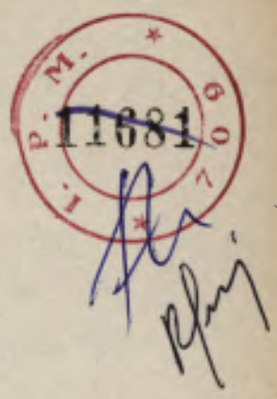
INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
?	S N I /ARJ	Doc 377/20 - Consta ser um dos comunistas levados à PAPUCAIA por IVAN NUNES VIANA e JOSÉ JOAQUIM DE OLIVEIRA, a fim de organizar a Liga Camponesa naquele local.

11617



ARTHUR PEREIRA DA SILVA

11618

IPM 709 - PROTOCOLO
Nº 1421 Entrada
3ª
1.1682

- PRONTUÁRIO -

Nome: ARTHUR PEREIRA DA SILVA - Funcionário da Coop EVFRGS
- Comunista
- Fez parte de quasi tôdas as organizações de caráter comunista existente em SANTA MARIA.
- Era o Chefe Organização de Baze existente na Estola Artes de Ofício, secção industrial da Cooperativa, sendo saindo, digo, Chefe das Oficinas daquela Escola.
- Realizava reuniões em sua residência.
- Foi candidato a vereador pela legenda do PSP quando a mesma abrigou os comunistas de SANTA MARIA.
- Tomava parte em campanhas eleitorais em favor dos candidatos / comunistas.
- Tomou parte ativa no movimento grevista de 18 Mar 63 e 6 Jul fazendo parte de sua Comissão Central de Greve.
- Após as referidas greves, quando de uma reunião para o balanço doq que haviam conseguido teceu críticas ao Cmdo da 3ª DI, inclusive com epítetos desairosos àquela autoridade.
- Comparecia a reuniões comunistas em sua sede, a rua 13 Maio bem como a todos os atos públicos por êles dirigidos.
- Assinou manifesto de apoio a FIDEL CASTRO.
- Fez parte da comissão organizadora das atividades de LUIZ CARLOS PRESTES em SANTA MARIA. Fazendo parte da Guarda que dava segurança aquele líder quando de seu jantar comício, estando discretamente armado.
- Comparecia a reuniões em que seriam tecidas críticas a direção da Cooperativa dos EVFRS, quasi tôda ela composta de elementos comunistas e esquerdista, onde procurou tumultuar os trabalhos, o que conseguiu face a maioria dos presentes terem se retirado do / recinto.
- Na reunião para fundação do Movimento Nacionalista de SANTA MARIA ficou à porta como se fôra um guarda, a fim de intimidar os ex elementos estranhos que quisessem assistí-la, como quasi acontecia em reuniões organizadas pelos comunistas, face o mesmo ter um físico avantajado.
- Durante o período em que foram ministradas as aulas de Marxismo era ordinàriamente visto na sede do PC.
- Acha-se prêso com prisão preventiva decretada pela 3ª Auditoria da 3ª REGIAO MILITAR.

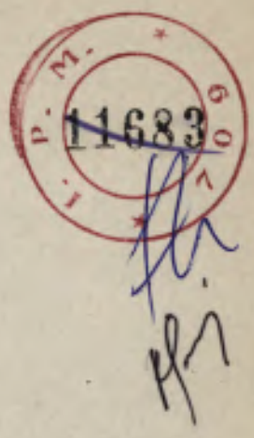
Confere: _____

PAULO EMILIO SILVA [illegible]
Major EZ/3ª D

1097

497

11619



ARTHUR RODOLPHO SULLIVAN

IPM 709-PROTOCOLO
Nº 1553 Entrada 10-Set-65

11620

11684

AMINO

CARLOS

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

TÔRMO DE INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHA

11621

11685

Aos vinte dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e quatro,nesta cidade de Florianópolis,Estado de Santa Catarina,no Quartel do Décimo Quarto Batalhão de Caçadores,onde se achava presente o Major Luis Felipe da Costa Lobo D'Eça,encarregado do inquérito, designado pelo Comandante do Batalhão,Coronel Ivo Soares,para inquirir o indiciado abaixo nomeado,lotado na 14ª Companhia de Caçadores,sediada nesta cidade,Professor Arthur Rodolpho Sullivan,brasileiro,casado,residente à Rua Tenente Silveira nº 81,filho de Nilton Eduardo Sullivan(falecido) e de Olga Kirchner Sullivan,afim de ser interrogado sôbre os fatos constantes da Portaria que lhe foi lida. Em seguida pessoa aquela autoridade a interrogá-lo.Perguntado se pertence a qualquer partido político,respondeu que pertence ao Diretório Municipal do Partido Comunista,recusando-se a dizer o número.Perguntado se tomou parte ou tem conhecimento de qualquer comício promovido pelos estudantes nesta Capital,respondeu que não,apenas assistiu ao que,como por exemplo o que foi promovido como protesto pelo guerra às pessoas que estiveram presas na Capital,pormenorizando as suas ligações com os estudantes Roberto Gustavo,Francisco Martelli,Adi Vieira Filho,Ivo Eckert e outros pregadores de entidades estudantis,respondeu outrossim conhecer Francisco Martelli,Roberto Gustavo,Adi Luiz Muniz e Ivo Eckert,ignorando que este último tenha o título de cidadão,esclarecendo não ter nenhuma ligação de caráter político com nenhum dêles.Perguntado se conhece,entre as pessoas de esquerda,alguém chamado Orlando e Uri de tal,respondeu negativo,esclarecendo sôbre Orlando que conhece um cujo o nome é Orlando Ferreira do Sindicato dos Secretários do Hospital,relativamente ao Uri de Tal,conhece Uri Coutinho do Acevedo empregado da ELETRA.Perguntado se tem mais alguma coisa a declarar no interesse da verdade,respondeu negativo.E como mais nada disse,nem lhe fôr perguntado,deu o encarregado do inquérito por findo o presente têrmo,mandando lavrar êste auto,que depois de lido e achado conforme,assina e rubrica,Alcebíades João de Souza,servindo como escrivão,que o escrevi.

Major Luis Felipe da Costa Lobo D'Eça
(Encarregado do inquérito)

Arthur Rodolpho Sullivan
(Indiciado)

Alcebíades João de Souza
2º Sargento-(Escrivão).

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

11633

TÊRMO DE INQUIRIÇÃO DE INDICIADO

Aos vinte dias do mês de maio de ano de mil novecentos e sessenta quatro,nesta cidade de Florianópolis,Estado de Santa Catarina,no Quartel do Décimo quarto Batalhão de Caçadores,onde se achava presente o Major Luis Felipe da Gama Lobo D'Eça,encarregado deste inquérito,comigo Segundo Sargento Ajudante Aloe Ludes João de Sousa,servindo de escrivão,compareceu a/ o indiciado abaixo nomeado:indiciado Dr Arthur Rodolpho Sullivan,com 26/ anos de idade,Professor da Escola Industrial de Florianópolis,solteiro, brasileiro,residente à rua Tenente Silveira nº 47-Florianopolis-S.Catarina de Hilton Eduardo Sullivan(falecido) e de Olga Kirchner Sullivan.Após de ser interrogado sôbre os fatos constantes da Portaria que lhe foi lida. Em seguida o mesmo ou ele autoridade o interrogou-lhe.Perguntado se fazia parte desde suplente do Comitê Municipal do Partido Comunista,respondeu que não.Perguntado se sabia parte ou de qualquer maneira participou de reuniões ou outros promovidos pelos componentes deste Comitê,respondeu que não,apenas assistiu alguma,como ar exercito e que foi preso lá/ como protesto pelo mesmo e por pessoas da Capitulação.Que conhece os componentes deste Comitê,Francisco Pastella,Angelo Bastella, Adi Vieira Filho,Ivo Sebert e outros pessoas de entidades estudantis, respondeu afirmativamente conhece Francisco Pastella,Rogerio Queiroz, Luis Pinto e Ivo Sebert,tendo que este último do acto é irmão de um delito,esclarecendo que não tem contato ou costuma palestrar com nenhum deles.Perguntado se conhece,entre as pessoas presentes, alguém,chamou e olhando e Dri de tal,respondeu negativo,esclarecendo sôbre Orlando que conhece um cujo o nome é Orlando Ferreira da Silveira Securitarios do Ita,relativamente ao Dri de T.J,conhece Dri Comitê de Acevedo empregado na Eletrosul.Perguntado se tem mais alguma coisa a declarar ou interesse da verdade,respondeu que não.E como nada mais tivesse a/ lo perguntado,deu o encarregado do inquérito por findo o presente têrmo mandando lavrar êste auto que,depois de lido e achado conforme,assina e comigo,Aloe Ludes João de Sousa,servindo como escrivão,que o escrevi.

Major Luis Felipe da Gama Lobo D'Eça
(Encarregado do inquérito)

Arthur Rodolpho Sullivan
(Indiciado)

Aloe Ludes João de Sousa
2º Sargento-(Escrivão).

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

501

TÊRMO DE INQUIRIÇÃO DE INDICIADO

Aos vinte e nove dias do mês de Maio do ano de hum mil novecentos e sessenta e quatro, nesta Cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, quartel do Décimo Quarto Batalhão de Caçadores, onde se achava presente o Sr Capitão MAURICIO RENÉ DE PERRANTE, encarregado dêste Inquérito, comigo e terceiro Sargento NILVO NILO DOS SANTOS, servindo de escrivão, compareceu aí o indiciado abaixo nomeado. Indiciado Sr ARTHUR RODOLPHO SULLIVAN, com 26 anos de idade, Professor da Escola Industrial de Florianópolis, solteiro, brasileiro, residente a Rua Tenente Silveira nº 47, Florianópolis-SC, filho de Milton Eduardo Sullivan (falecido) e de Olga Kirchner Sullivan. A fim de ser interrogado sôbre fatos constantes da Portaria que lhe foi lida. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo. Perguntado a que atribue a sua prisão, respondeu que: Por ser um elemento de esquerda, visado e facilmente identificado como Comunista. Perguntado se pertence ao Partido Comunista ou a algum dos seus comitês, respondeu que não; não pertenceu e não pretende pertencer, em face de vir se chocar com sua independência intelectual. Perguntado se participou de reuniões tidas como comunistas, respondeu que: Sim, participou de uma em agosto ou setembro de 1960 a convite do Sr Fernando Cristino. Perguntado quais os assuntos que foram focalizados nesta reunião, respondeu que: Apreciou-se um documento chamado "Teses para Discussão", com o qual os comunistas pretendiam calcar o programa a ser apresentado a Justiça Eleitoral, visando o registo do partido; tendo comparecido uma escola de elementos comunistas e pessoas de esquerda. Perguntado se pode nominar os presentes a esta reunião, respondeu que: Entre os presentes encontravam-se: Fernando Cristino, Manoel Alves Ribeiro, Vidalvino Rosa, Samuel Dutra e outros. Perguntado se participou de movimentos comhecidamente apoiado e orientado por comunista, respondeu que: Considerando que os comunistas apoiam em via de regra todos os movimentos reinvidicatórios de caráter popular, o depoente declara que participou de muitos sem levar em consideração êste apoio e apenas como assistente. Perguntado se participou da "Frente Operária Estudantil", respondeu que: Não. Perguntado se fazia parte dos "Comandos Nacionalistas", respondeu que: Não. Perguntado se assinou e promoveu coletas de assinaturas objetivando o registo do Partido Comunista, respondeu que: Assinou, porém não coletou assinaturas, atendendo um convite de Manoel Alves Ribeiro e esclarece que não o teria feito se fôsse para a legalização do partido. Perguntado se recebia publicações oriundas de países estrangeiros, respondeu que: Sim, principalmente oriundas de países Socialistas. Perguntado se confirma a indicação de seu nome que aparece na composição do Comitê Municipal documento à fls que lhe foi apresentado, respondeu que: Não. Perguntado se alguma vez foi convidado a participar como membro do Partido Comunista e quem o convidou, respondeu que: Sim, esclarecendo que foi procurado por Francisco Pereira, a fim de contribuir monetariamente, tendo recusado por entender que esta contribuição implicaria em adesão. Perguntado se tem mais alguma coisa a declarar no interesse da verdade, respondeu que: Não. E como mais nada disse nem lhe foi perguntado, o encarregado deu por findo o presente têrmo, mandando lavrar êste auto que, depois de lido e achado conforme, assina e comigo Nilvo Nilo dos Santos, servindo como escrivão, que o escrevi.

Capitão Mauricio René de Perrante
(encarregado do Inquérito)

Arthur Rodolpho Sullivan
Indiciado

Nilvo Nilo dos Santos
3º Sargento (escrivão)

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

14º BC

Do: Autos de IPM de que foram encarregados os Majores AYRTON CAPEL LA e ARY CANGUÇU DE MESQUITA, da 16a CR, e indiciado o Sr ARTHUR - RODOLPHO SULLIVAN. -

TE RMO DE INQUIRIÇÃO - Aos trinta dias do mês de Abril do ano de - mil novecentos e sessenta e quatro, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, no Quartel da Polícia Militar do Estado, - perante os Senhores Majores AYRTON CAPELLA e ARY CANGUÇU DE MESQUITA, encarregados, comigo Segundo Sargento DILSON REGIS, servindo - de escrivão, ARTHUR RODOLPHO SULLIVAN, de nacionalidade brasileira, filho de Milton Eduardo Sullivan e de Olga Kirchner Sullivan, natural de Florianópolis, de profissão Professor Secundário, residente á Rua Tenente Silveira, número quarenta e sete, nesta capital, com instrução Universitária, estado civil, solteiro, compareceu para - depor, Perguntado se assinou listas do Partido Comunista apreendidas na livraria "Anita Garibaldi", respondeu que mais ou menos a dois anos assinou listas para o registro do Partido Comunista perante a Justiça Eleitoral. Perguntado quem lhe apresentou estas listas para assinatura, respondeu que parece que foi o MIMO quem lhe convidou para assinar as listas que se encontravam na livraria "Anita Garibaldi"; perguntado quem na livraria Anita Garibaldi era o encarregado das listas, respondeu que chegando na Livraria Anita Garibaldi, perguntou a um rapaz que ali atendia pelas referidas - listas e que êste as retirou de uma gaveta, não se recordando o nome do rapaz; perguntado qual era o papel que desempenhava MANOEL - ALVES RIBEIRO no Partido Comunista de Florianópolis, respondeu que reconhecia MANOEL ALVES RIBEIRO como comunista confesso e que participou com MANOEL ALVES RIBEIRO juntamente com outros elementos - numa reunião nos altos do Restaurante Rosa, no próprio escritório de MANOEL ALVES RIBEIRO, para discutir as chamadas TESES PARA DISCUSÃO que é um documento publicado pelo Partido Comunista mais ou menos em mil novecentos e sessenta no qual se basearia o programa a ser apresentado a Justiça Eleitoral; perguntado qual a função que exercia no Comitê Municipal do Partido Comunista, respondeu que -- desconhece que seu nome tenha figurado nêsse Comitê, tendo sido convidado para ingressar no Partido depois de ano de mil novecentos e - sessenta, por um tal de CLAUDIO, que sabe tratar-se, digo, que presume tratar-se de pseudônimo, mas que apezar de ser uma pessoa de esquerda, simpatizante da doutrina marxista não aceita orientação do Partido Comunista e que o fato de assinar as listas para legalização do partido Comunista, não influe necessariamente na sua interpretação e na interpretação de constitucionalistas modernos de ser futuramente um eleitor dêsse Partido; perguntado de que maneira contribuiu para o funcionamento do Partido Comunista na Ilegalidade, respondeu que não sabe se o partido comunista funcionava na ilegalidade e se funcionava não contribuiu para tal; perguntado - qual as suas relações com VIDALVINO FRANCISCO DA ROSA, respondeu - que conhece VIDALVINO FRANCISCO DA ROSA e que suas relações foram inicialmente profissionais, defendendo um dissidio coletivo no Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção Civilde Flo-- rianópolis, Biguaçu, São José e Palhoça e posteriormente manteve - com o referido cidadão relações de amizade; perguntado se frequentou reuniões em que estivesse presente o Senhor VIDALVINO, excluidas a de carater profissional, respondeu que não; perguntado qual as suas ligações com a senhora EGLE MALHEIROS MIGUEL, respondeu - que sòmente a partir do principio do ano letivo de mil novecentos e sessenta e quatro, passou a ter contatos funcionais com a referida senhora, por serem ambos professores do mesmo Estabelecimento - de Ensino; perguntado qual as suas relações com a senhora ELIANE - MARINHO SANTOS, respondeu que eram muito superficiais em consequência talvês das relações que o declarante mantinha com o Deputado - PAULO WRIGHT e mesmo por ter a referida senhora procurado o declarante para lecionar Inglês a sua filha; perguntado se como professor do Instituto de Educação e da Escola Industrial, fazia prega - ção de doutrina Marxista ou contra o regime demócratico, respondeu que nunca se serviu da catedra para incutir em seus alunos os seus

(Continuação do Têrmo de Inquirição de ARTHUR RODOLPHO SULLIVAN)

I.P.M. 11689

principios doutrinários, quer da natureza da materia que lecionava quer por índole; perguntado se sabe porque foi afastado do Instituto de Educação, respondeu que supõe que são varios motivos, primeiro por questões políticas eleitorais, decorrentes da última campanha presidencial e segundo porque supõe que lhe consideram comunista; perguntado se sabe, digo, se tem conhecimento de atividades comunistas da senhora ELIANE MARINHO DOS SANTOS, respondeu teve conhecimento de um atrito entre a referida senhora com o senhor CLAUDIO, por questões que envolviam a Associação dos ServidoresPúblicos; perguntado se tem conhecimento da natureza das atividades da senhor ELIANE MARINHO SANTOS que exerce junto do senhor PAULO WRIGHT respondeu que entre os dois existe estreita relação e que a referida senhor cedeu o seu escritório para campanha eleitoral deo Deputado PAULO WRIGHT; perguntado se tem mais alguma coisa a declarar, respondeu que sòmente agora face das perguntas que lhe foram feitas é que deduz o motivo de sua prisão e que está tendo um tratamento muito humano no quartel da polícia militar. E, como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, deram-os encarregados desta inquirição por findo o presente depoimento, que vai assinado por êles e pelo declarante, comigo Segundo Sargento DILSON REGIS, servindo de escrivão, o escrevi. - EM TEMPO:- O Depoente deseja declarar que excluida a reunião para discutir as chamadas "Teses para discussão não participou de nenhuma outra reunião de carater ideológico. - (ass) AYRTON CAPELLA - Major, ARY CANGUÇU DE MESQUITA, Major - ARTHUR RODOLPHO SULLIVAN - Depoente - DILSON REGIS - Segundo Sgt servindo de escrivão - SIDNEY DO LAGO - Capitão PM - Testemunha - RENE KEL - 1º Ten PM - Testemunha.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-ç-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 27-VII-1965.-

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

14º BC

11626

S/2

(COPIA)

I. P. M.

11690

COPIA autêntica do trecho de Depoimento prestado pelo estudante SERGIO LOPES, da Escola Industrial de Florianópolis, perante a Comissão de Sindicâncias daquela Escola, constante às Fôlhas 11, 12, 13 e 14 do processo remetido ao Ministério de Educação E cultura:

.. ..

Que, do Deputado Paulo Wright receberam uma coleção de Cadernos do Povo, editados em Português, com 12 livros, de vários autores e com base no combate ao capitalismo; que no que se refere tal doação, o depoente esclarece que os citados cadernos do Povo, foram portados pelo estudante José Rogério Pereira, havendo então êste declarado que, na companhia do deputado Paulo Wrigth e Professor Sulivan haviam estacionado deante de uma barraca da Feiras de Livros, em cujo balcão se encontravam citados livros; Que, nesta ocasião, o professor Sulivan declarara a José Rogério Pereira que a colação de Cadernos do Povo deveria figurar na Biblioteca da UCETI e, a seguir José Rogério Perei ra instou para que, em consequência, o professor Sulivam adquirisse e efetuasse a doação, havendo porém o deputado Paulo Wright, tomado tal iniciativa.

Nada mais disse nem lhe foi perguntado, dando-se por encerrado o depoimento que depois de lido e achado conforme, vai assinado pelo depoente, e membros da comissão.

Florianópolis, 4 de maio de 1.964

Depoente:- Ass. SERGIO LOPES

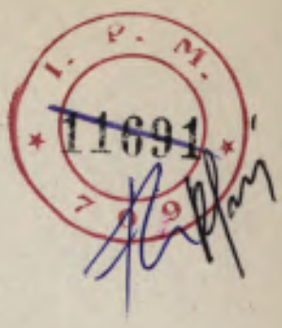
MEMBROS da Comissão:- Ass. WALDIR BUSCH - Ass. SEZEFREDO BLASCHE Ass. AMIL SATURNINO RODRIGUES DE BRITO - Ass. ANTONIO PEREIRA - GURIERREZ - Ass. FRANKLIN JOAQUIM CASCAES.

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 27-VII-1965

CARLOS ALBERTO VILANOVA - 2

2º Ten Aj-Sec do 14º BC

11627



ARTHUR SAMPAIO BRANDÃO

Itabuna - Bahia

ARTHUR SAMPAIO BRANDÃO
ou ARTHUR BRANDÃO.

11628

Informações coh, digo colhidas em diversas fontes na cidade de Itabuna:

Consta ter nascido em Itatiba-São Paulo, com 38 anos. Aparecem em Ilhéus, como vendedor de livros da Editora "LOGOS". Consta ainda ser casado em São Paulo com pessoa bem situada economicamente e dessa união possuir tres filhos. Quanto à sua vida em São Paulo, pouco se sabe. Consta ter-se casado novamente em Salvador, cujo oficiante teria sido o Rev Hermann Nesser.
Familiarizado ao jôgo do "Bicho", acertou um palpite do mesmo jôgo, comprando um jipe IKW, vendendo-o logo após, por necessitar de indenizar a familia de um cidadão por êle atropelado e morto, tendo sido seu advogado, o Bel UBALDINO BRANDÃO.
Conhecido por seus escandalos na sociedade, tornou-se amante da Sra. MARTA HANZ, pessoa de largas posses e mãi do agitador comunista HANS HANZ, mentor dos incidentes campesinos de Santa Maria Eterna-Itapebi (Operação Jequitinhonha). Usufruindo desta ligação amorosa, tornou-se colunista social e cronista, editando a revista "TELENEWS", e usando o jornalismo da bajulação e de ataques pessoais. Por sua conduta jornalistica, desencadeou campanha contra várias pessoas notadamente o Cel PM SALOMÃO KHEN, AGNALDO MENDONÇA e outros.
Auxiliado pelo Sr ANTONIO VIANA DIAS DA SILVA então Presidente do Instituto de Cacau, dêle digo a êle passou a servir, atacando a CEPLAC-entidade federal de recuperação do Cacau, que discordava da administração do DR VIANA no mesmo Instituto.
Deflorou uma menor, ginasiana (T.O.). (maiores informações com o legista de Itabuna Dr LAFAIETE BRANDÃO.

Redator do então jornal comunista "JORNAL DE NOTICIAS"

No seu artigo do Telenews de nº 123, ano XI, o sr ARTHUR BRANDÃO elogia as atitudes do agitador comunista HANZ HANZ: 4. Em corpo 12, "ATENÇÃO" estampou o nome do HANS RUDOLF HANZ como um dos principais "revolucionários" de Itapebi. Com a barba "a la FIDEL CASTRO" envergando um uniforme de policia e duas lurdinhas a tiracolo e TENENTE - HANS lidera um movimento sem precedentes e que está ganhando adeptos dia a dia. É o "CHE GUEVARA BRASILEIRO.

Ainda o seu TELENEWS de 12 de setembro de 62, publica propaganda do - dirigente comunista ARISTEU NOGUEIRA para eleições: "vote em nacionalistas autênticos FERNANDO SANTANA para Deputado Federal ARISTEU NOGUEIRA pra Deputado Estadual.

No Telenews de 26-10-63, o sr ARTHUR BRANDÃO faz a apologia do mais - destemido livre do Sr JORGE AMADO, quando o mesmo ainda atuava no Partido Comunista - "Seara Vermelha".

No mesmo número, o Sr ARTHUR BRANDÃO noticia a publicação do Major - PAULO DE MARCO sem colaboradores, "TUDO SOBRE A REVOLUÇÃO EM ILHEUS".

21

11629

~~11693~~

ARY ~~D~~UENO

x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.

ARY BUENO - ex-Vereador de Campos, apresentou em sessão daquele legislativo, um requerimento, aprovado por unanimidade, no qual afirma que LUIZ CARLOS PRESTES, chefe do PCB, vinha sofrendo coações e impedimentos constitucionais, ilegalmente, há muitos anos, razão pela qual, em sendo"isto uma aberração de nossa vida democrática a situação em que se encontra o ex-Senador Luiz Carlos Prestes, e que deve ter o direito de defender a ideologia que prega", requeria fôssem"asseguradas a Prestes tôdas as garantias asseguradas na Carta Magna". ass: Ary Bueno.

URM 702 PROTOCOLO N.º 11694 Entrada

Nessa Sessão mesmo, aprovada por unanimidade, LUIZ CARLOS PRESTES falou sôbre a doutrina comunista, a liberdade de pensamento, as particularidades do marxismo, etc., tendo a Ata sido assinada pelos srs. ANTONIO PINTO, sôgro do sr. Herval Basílio, ex-Secretário de Segurança, LINCOLN CORDEIRO OEST, ex-Secretário Geral do PCB no Estado do Rio, ADÃO PEREIRA NUNES, ex-deputado comunista, WALDEVINO LOUREIRO, líder do PCB em Campos, e que esteve com Jacyr Barbeto na URSS, ANITA LEOCÁDIA PRESTES, filha de Luiz Carlos Prestes, LYGIA PRESTES, sua irmã, e pelo próprio LUIZ CARLOS PRESTES, também presente à sessão.

Em anexo: Cópia (foto) do Requerimento de ARY BUENO, e, também, da Ata da Sessão Especial de 11 de maio de 1958, onde se lêem tôdas as assinaturas acima mencionadas, tudo, em fóto-cópia.

11630-

.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.xx.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x

Quando do depoimento de Jacyr Barbeto, em Campos, o Delegado, GIL AZEVEDO, foi obrigado a trocar o escrivão, e tirar, da Sala do Depoimento, determinados Investigadores, por que o Jacyr acusava, então, fortemente, BADGER SILVEIRA e JORGE LORETTI, então, ainda, no Govêrno, (nos dias em que Badger permaneceu à frente do Govêrno, depois da Revolução). E, em seguida, trocou a fôlha do depoimento, não aparecendo mais qualquer acusação ao Badger e Loretti. Se apertado, o Jacyr confirmará o fato, pois então acusava Badger e Loretti de haverem comparecido a reuniões da cúpola do PCB no Estado do Rio, reuniões essas por êle também assistidas, e onde Badger prometeu dinheiro e armas para a Revolução comunista. O caso é grave, pois envolve o ex-Governador. Jacyr é medroso e se apertado, dirá a verdade sôbre êste e outros fatos, inclusive as armas do Imbé, que, ao tempo de Badger, foram apreendidas pelo Delegado IVO BARROSO GRAÇA e devolvidas posteriormente - Whinchester 44 -, que, até hoje, depois da Revolução, não apareceram mais...Era um caixote de armas, antes da Revolução.

É O QUE APUREI EM CAMPOS.

509

~~11630~~

I. P. M.
~~11695~~
7 6 9

11631

ASPÁSIA DE OLIVEIRA PIRES

ASPASIA DE OLIVEIRA PIRES (31)

MÉDICA
NEURO - PSIQUIATRIA
[illegible]
Rua São Paulo, [illegible] - Fone - [illegible]
[illegible]
BELO HORIZONTE

11632

IRMÃO CHACHAN

IRM 709 - PROTOCOLO

N.º 1157 Entrada

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL

Chachan

CERTIDÃO

Certifico que o documento retro é cópia fiel do original que se encontra arquivado nêste Departamento, na pasta DVE-2, doc. 21. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 10 de junho de 1965.

o Escrivão, [illegible]

Se andarem - estão em situação difícil com a [illegible] por questões ideológicas. Seria jornal retirado de BH temporariamente para aquele termo de [illegible] que vai para a Colônia

(Apreendida na residência de VELSON COSTA)

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL

C E R T I D Ã O

Certifico que o documento retro é cópia fiel do original que se encontra arquivado nêste Departamento, na pasta DVE-2, doc. 21. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 10 de junho de 1965. o Escrivão, _____

11633

IPM 709-PROTOCOLO

Nº 1157

I. P. M. 11697 7 0

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL

CERTIFICO

Certifico que o documento retro é cópia fiel do original que se encontra arquivado neste Departamento, na pasta DVE-2, doc. 2iv. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 10 de junho de 1965. O escrivão,

de "Kinder Certificate" que deu com [illegible] Volta para a Cruz Sanitária? —

Grant [illegible]

Jane 25002

Departamento de Vigilância Social — CARTÓRIO

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL

C E R T I D Ã O

Certifico que o documento retro é cópia fiel do original que se encontra arquivado nêste Departamento, na pasta DVE-2, doc. 21v. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 10 de junho de 1965. O escrivão,

11634

IPM 709-PROTOCOLO

N.º 1157

ASPASIA DE OLIVEIRA PIRES
MÉDICA
NEURO-PSIQUIATRIA
CERRO-AM 2807
Fone - 2-2131
7019
BELO HORIZONTE

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL

CERTIDÃO

Nieta (Antonieta - Campos da Paz)

Certifico que o documento retro é cópia fiel do original que se encontra arquivado nêste Departamento, na pasta DVS-2- Doc. 20. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 10 de junho de 1965. O escrivão,

Sanfra, estudante de científico, conjuntura de Julia - necessita ir para a boa terra estudar - queria que cesse a apontarse à nossa tuberculose orientada

abraço de Aspasia (ASPASIA DE OLIVEIRA PIRES)

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL

C E R T I D Ã O

Certifico que o documento retro é cópia fiel do original que se encontra arquivado nêste Departamento, na pasta DVS-2- Doc. 20. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 10 de junho de 1965. O escrivão, Hermínio Magalhães

11635

I. P. M.
11699

IPM 709-PCDE-SCOLO

Departamento de Vigilância Social
CARTÓRIO

Antonieta Campos da Paz.

Dr. Campos da Paz

Ou telefone - Dr. Bilda

Departamento de Vigilância Social
CARTÓRIO

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL

C E R T I D Ã O

Certifico que o documento retro é cópia fiel do original que se encontra arquivado nêste Departamento (Pasta2-DVE-Doc. 20v.). O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 10 de junho de 1965. O escrivão, Hermínia Magalhães.

11636

I. P. M.
11700
709

ASSIS LEMOS (DEMOS)

11637

I.P.M. 11701 709

IDENTIDADE: IPM/709 - ASSIS LEME (DEMOS)

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
10/9/64	SNI Ag SP	Doc 199/30.1 - Extrato: um dos "comunistas ou que cooperaram ativamente para o desenvolvimento do comunismo".
26/1/65	C S N	Doc 397/30.2 - Memorando nº 9/GAB-64, relativo a documentos apreendidos no Perú, em 1962, em avião da VARIG, ali acidentado - Extrato da correspondencia de Gerardo a Petrônio, em outubro de 1962: "..... por ejenplo el sr Adauto Freire, que fué expulsado de la cooperativa de Sapé. Actualmente acaba de realizar la campaña política donde ofereció $2.000.000,00 de cruzeiros al jefe del Partido Comunista Brasileiro, Assis Lemos, para que apoyara su candidato".
		INFORMAÇÕES EXTRAIDAS DAS CADERNETAS DE PRESTES Caderneta nº 4 - Folha 8 Transcrição: "Assis Lemos pediu que o Kenedy visitasse as Ligas da Paraiba". Caderneta nº 14 - Folha 139 Transcrição de trecho da reunião com a Seção de Campo, em 7/VII/62: "Reuni com o Assis Lemos. Os latifundiários estão dispostos a tomar medidas sérias, portanto estão se organizando para liquidar as organizações camponezas. Informam que a combatividade dos camponezes é muito grande - 12 associações, 20.000 associados". Folha 156 Transcrição: "Discussão Política. Luchesi - opinião sobre Assis Leme?". Caderneta nº 16 - Folha 4 Transcrição de declarações atribuidas a Assis Lemos, durante a reunião do Secretariado, em 15 Jul 62: "Assis Lemos - Vamos começar pelo Maranhão as guerrilhas (estrada Brasília-Belém), e em seguida passaremos a outros Estados. Informação do Freire dizendo que tem dinheiro e terão armas quando quizerem. Dizer que poderiam juntar na

11638

I. P. M. 11702 709

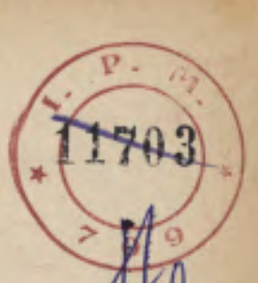
Fls 2

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE ASSIS LEMOS

		Paraiba até 20 milhões na propaganda. Ofereceram 1 milhão ao Assis para retirar sua candidatura a deputado estadual, passando a federal. Estamos em luta séria com os latifundiários, o governador já cedeu. Atacam diretamente a mim, que estou ameaçado de morte.

11639

ASTROGILDO PEREIRA DUARTE DA SILVA



IDENTIDADE:

PROFISSÃO: Jornalista e escritor

FILIAÇÃO: Ramiro Duarte Pereira da Silva e Isabel Neves da Silva

IDADE: 75 anos (8 out 1890)

DADOS: natural de Rio Bonito, Estado do Rio de Janeiro

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: Rua do Bispo, 151, casa 14 - GB

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
abr 56	DOPS/BAHIA	Doc 347/31 - Redator do jornal comunista "O MOMENTO". Redigiu, entre outros, os artigos: "Dados históricos sôbre a anistia", em 11 abr 56; "Progresso Material e Cultural da URSS" (4 abr 56); "Os verdadeiros patriotas", de 3 set 49; "30 anos de Glória (1922-1952)".
mar 62	CENIMAR	Do Prontuário: Em NOVOS RUMOS, de 23 mar 62, escreve ASTROGILDO PEREIRA: SILVÉRIO FONTES, pioneiro do marxismo no Brasil - 30 mar 62, em NOVOS RUMOS, artigo de ENEIDA sôbre ASTROGILDO e seu livro "FORMAÇÃO DO PCB".
jun 60	2a.Sec QG/2a. RM	Doc 204/31 -Colaborou no atual projeto dos Estatutos do PCB, que está sendo apresentado no V Congresso, os quais exclui os postulados da "Derrubada do Poder" e da "Luta contra os latifundiários e grandes capitalistas"; redator do semanário "NOVOS RUMOS".
64	DOPS	Doc 14/10 - No depoimento de NERY REIS DE ALMEIDA, consta a sua confirmação de que ASTROGILDO PEREIRA é membro do CC.
20/5/64	CENIMAR	Doc 69/10 -Nêste documento, consta a relação dos fundadores do COMANDO DOS TRABALHADORES INTELECTUAIS, no qual consta o nome de ASTROGILDO na documentação apreendida na residência do líder sindical JOSÉ ALMEIDA BARRETO. Assinou o manifesto dos intelectuais.
dez 58	CENIMAR	Doc 260/10 - Informe de que ASTROGILDO comparece a reuniões de caráter comunista na Rua São José, 50, sala 502.
out 64	IPM/PMEG (Inp.com)	Doc 353/10 - Cópia autêntica de documento apreendido na residência de ASTROGILDO, constando a expulsão de vários elementos do PCB.
64	SSP/PE	Doc 29/17 - Consta nêste relatório como membro efetivo do CC do PCB.
dez 64	Gab Min -SSI	Doc 48/30 -Nêste Informe consta ASTROGILDO como membro do CC.
25.9.57	Gab Min -SSI	Doc 48/30 - Fls 57 - Proferiu uma conferência sôbre o tema "27 de novembro", na Biblioteca Municipal.
-	-	Doc 49/30 - Nêste documento, Organização do PCB, consta que ASTROGILDO constitui o CC do PCB e mais: "Escritor e historiador, um dos fundadores do PCB. Deve estar com cer

continua

11640

I. P. M.
11703-A
709

ASTROGILDO PEREIRA DUARTE SILVA

(FALECIDO!)

Junte-se os documentos relativos a ASTROGILDO PEREIRA DUARTE SILVA, já falecido, tão sòmente para fins históricos. Risque-se o cidadão em aprêço da lista dos indiciados.

Ferdinando de Carvalho

I. P. M. Fls 1704

Continuação do dossiê de ASTROGILDO PEREIRA DUARTE DA SILVA

		Deve estar com cerca de 80 anos. Fazia muita pesquisa sôbre metas da Literatura Brasileira, sendo um profundo conhecedor do assunto. Muito entrosado nas lutas do PCB.
1.4.60	NOVOS RUMOS	Doc 58/30 (fls 6) - o citado matutino noticia: "Os comunistas do Brasil comemoram festivamente o 38º aniversário do PCB. No dia 25, com a presença de dois fundadores do Partido: ASTROGILDO PEREIRA e HERMOGENES SILVA, houve um ato público no auditório da ABI, que ficou superlotado. ASTROGILDO discursou.
nov 64	DPS/RJ	Doc 53/20 -Consta nêste documento como membro do CC e / mais o seguinte prontuário daquela repartição: ASTROGILDO PEREIRA - considerado por muitos dentro do partido como simples medalhão. Consta que, dado ao seu estado de / saúde se dedicava apenas, ùltimamente, a pesquisas literárias. Em documento assinado por LUIZ CARLOS PRESTES, apreendido no Nordeste do Brasil, consta o nome do cidadão em apreço como membro efetivo do CC. É orientador de toda a imprensa escrita da linha comunista russa. Foi Diretor dos jornais "ORLA MARÍTIMA", e "NOVOS RUMOS". Os / documentos constantes do informe acima acham-se com o I. P.M., 8º andar, Palácio do Comércio. É o fundador doPCB nesta cidade, em 1922, tendo discursado para dizer que o PCB estaria em situação privilegiada, dominando totalmente os campos, as industrias, os colégios, as repartições estaduais e federais. Disse não haver possibilidade do PCB perder. Estas declarações foram feitas no dia 30/3/64, no Teatro Municipal desta cidade, por ocasião do aniversário do PC/ estiveram presentes ..... e outros agitadores comunistas. Para maior exame da vida do comunista em tela, anexamos a esta informação uma cópia de suas partes de serviço.
nov 64	SNI	Doc 186/20 - Consta que o SNI tem informes de que o prontuariado é membro do PCB.
ago 64	IPM/2 (IPM/2)	Doc 231/30 - Em informe nº 77, o IPM/2 apresenta cópia de Doc. apreendido no CE do Ceará, citando ASTROGILDO PEREIRA como membro do CC do PCB.
26/10/61	CENIMAR	Doc 246/30 - Informe sôbre antagonismo existente no PCB entre o grupo da situação e o da oposição - ASTROGILDO PEREIRA pertence ao primeiro, ao lado de L.C. PRESTES.
jul 62	Jornal " A CRUZ"	Doc 234/30.1 - O jornal "A CRUZ" de 8 jul 62, analisa a ação do "Comunismo Internacional no Brasil". Entre outros ASTROGILDO PEREIRA muito contribui para a difusão do comunismo nos meios intelectuais brasileiros."
dez 64	DOPS/GB	Doc 451/30.2 - Neste documento, consta o nome de ASTROGILDO PEREIRA como membro efetivo da Comissão Executiva Nacional do PCB.
1958	Gab Min	Doc 453/30.2 - Consta no resumido prontuário do Gab Min (Guerra) ASTROGILDO PEREIRA: "1958 - Atua no setor intelectual do PCB. Registra antecedentes no DOPS, sendo reeleito para membro do CC do PCB."
-	DOPS	Doc 470/30 - O DOPS informa que o atual projeto elaborado por grupo de dirigente do PCB, dentre os quais ..... ASTROGILDO PEREIRA..... adota novas fórmulas que expres- - continua . .

I. P. M. Fls. 3 11705

Continuação do dossiê de ASTROGILDO PEREIRA DUARTE DA SILVA

		que expressam a experiência positiva do partido, procurando identificá-lo com as peculiaridades e necessidades do povo e proletariado brasileiro.
1964	CENIMAR	Doc 222/10 - Consta o nome de ASTROGILDO PEREIRA no relatório do IPM-Chineses.
1962	O GLOBO	Doc 227/30.2 - ASTROGILDO PEREIRA assinou o documento de pedido de registro do PC, encaminhado ao Superior Tribunal Eleitoral, conforme "O GLOBO" de 5.6.62.
-	CADERNETAS DE L.C. PRESTES	Doc 288/30.1 (fls 41) - Êste documento contém o resumo das cadernetas de PRESTES, citando o seguinte: "Nas páginas 109 e 115 existem outras deliberações do CC do P. C.B., com participação de elementos indicados nas páginas e que, evidentemente, pertencem ao CC, sendo êles, por exemplo, ... ASTROGILDO PEREIRA ..... . Várias são as propostas apresentadas por êsses elementos do CC, conforme se pode constatar de sua leitura.
1959	Comissão Inquerito.	Doc 304/16 -Cópia dos documentos apreendidos na residencia de ASTROGILDO PEREIRA: "Prezado companheiro Dr. ASTROGILDO. Saúde. Paz de espírito e prosperidade. Junto segue um cheque na importância de Cr$ 270,00 para o pagamento dos 6 primeiros números e uma assinatura a partir do sexto. Se puder mandar os seis primeiros números é favor, pois a assinante pretende ficar com a coleção completa. É uma moça inteligente, cursando o 2º ano de Direito. Entrou há dias para nossa irmandade. Pretendo aproveitá-la como excelente meio de propaganda entre os seus colegas. Breve mandarei boas notícias. LEONÍDIA NATÁLIA BUDNEY - Rua Pernambuco, 892, LONDRINA - PR. Breve, digo, TENHO VONTADE DE ME TRANSFERIR PARA LUGAR MAIS PERTO DO C.C., a fim de poder cooperar com mais experiência. Isto talvês seja viável por intermédio de algum companheiro que se dê com o ROBERTO SILVEIRA. Se for lugar de médido melhor, mas poderá ser também fóra da medicina. O essencial é que me garanta as despesas com mulher e uma filhinha/ aí poderei ser mais útil ao P. Trabalhei aqui bastante na propaganda de JOSÉ SILVEIRA, irmão de Roberto Silveira. Na qualidade de candidato apoiado pelo P. não medí esforço, mesmo em discurso junto às massas. Na Refinaria Duque de Caxias, ora em construção no Estado do Rio, talvês seja fácil. Se souber alguma coisa nesse sentido é favor me informar. Aguardando notícias, valho-me do ensejo para renovar ao distinto amigo e companheiro os mais sinceros protestos de elevada estima e maior ... consideração - NERY MACHADO." Cópia de uma RESOLUÇÃO do C.C. também encontrada na residência de ASTROJILDO: - "RESOLUÇÃO - O Comitê Central, resolve : 1) - criar a Organização de Base de Grande Emprêsa da PETROBRÁS, diretamente subordinada ao C.C. sob o cont contrôle da Seção de Organização do C.C.; 2) - Convocar uma conferência nacional do Partido na PETROBRÁS, ainda no 1º semestre do corrente ano, para eleger o Comitê de Organização; 3) - Determinar que as organizações partidárias da Emprêsa nos Estados fiquem subordinadas lateralmente - continua . .

I. P. M. 11706 Fls. 4

Continuação do dossiê de ASTROGILDO PEREIRA DUARTE DA SILVA.

		SUBORDINADAS lateralmente às respectivas organizações estaduais; 4) - fixar a distribuição das finanças ordinárias arrecadadas pelas OO BB na emprêsa nas seguintes proporções: - 10% para a O.B. da Emprêsa OBG Comitê); - 20% para a O B (Estadual); - 70% para o C.E. ou organização diretamente ligada; 5) - Determinar à Seção de Organização do C.C. a elaboração da Ordem do Dia e das normas reguladoras da Conferência de grande emprêsa na PETROBRÁS e o contrôle da realização da mesma. Submetendo à ordem do dia e as normas à aprovação prévia da Comissão Executiva do C.C.". Cópia Autêntica - Rio, 29 de junho - Mestre Astrojildo. Saúde. O motorista vai levando uns papéis para você assinar. Referem-se ao pedido de registro do nosso Partido. Êle explicará onde deverão ser assinadas. a) MARCO ANTÔNIO.".

SECRETO

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

11644

I. P. M. 11707

ASTROJILDO PEREIRA DUARTE SILVA

ASTROJILDO PEREIRA DUARTE SILVA, filho de Ramiro Pereira Duarte Silva e de Izabel Neves da Silva, nascido em 8/10/90, no Estado do Rio de Janeiro, casado, jornalista, escritor, trabalhando na R. Visconde Silva, 106, e residindo nesta Capital na R. do Bispo, 151, casa IV - Sob.,no Rio Comprido, já participava, em 1910, de um movimento operário, bem assim, de congressos sindicais nacionais entre os anos de 1913 e 1920. Em 1918, foi prêso por tomar parte na gr ve dos operários da Cia. Cantareira, tendo sido um dos chefes do citado movimento. Fundou o grupo comunista do Rio de Janeiro em 1921 e, em março de 1922, participava também do congresso reunido para a fundação do Partido Comunista do Brasil. Foi nessa ocasião, nomeado secretário-geral, permanecendo nêsse cargo até 1930. Prestou sua colaboração junto à maioria dos jornais comunistas e esquerdistas publicados no Brasil , desde o ano de 1910. Foi diretor dos órgãos denominados "A Guerra Social", "O Debate", "Crônicas Subversivas", "Voz do Povo", e outros, da Federação Operária do Rio de Janeiro, cujo nome não consta aqui, respectivamente em 1912, 1917, 1918, 1920, 1925 e 1930, e diretor da revista "Literatura". Figura entre os primeiros jornalistas que fizeram a apologia da Revolução Soviética. Publicou inúmeros panfletos e os seguintes livros: "U.R.S.S.", "Itália e Brasil" (crítica política, em 1935), bem como "Interpretações" (crítica literária, em 1944. Foi nomeado membro suplente do Comitê Nacional do P. C.B. desde a realização da "Conferência Nacional" dêsse Partido. Achava-se estruturado na célula "Sete de Novembro". Foi candidato a vereador na chapa apresentada pelo Comitê Metropolitano do P.C.B. Foi agraciado com um "carnet" - espécie de condecoração conferida aos militantes que realizaram serviços de alta significação partidária - pelo extinto Partido Comunista do Brasil. Foi membro do I Congresso Nacional dos Escritores, em 1945. Eleitor do P.C.B., por onde, na 1a. Zona Eleitoral, extraiu seu título sob o n. 7.536. Ocupou ainda os seguintes cargos em entidades comunistas. Primeiro-Secretário da As-

FRM - SA - 081 A

11645

I. P. M. 11708 709

sociação Brasileira de Escritores, em 1947; membro do Conselho Deliberativo da Liga Intelectual Anti-Fascista; bibliotecário da Organização Brasileira de Defesa da Paz e da Cultura; membro do Comitê Estadual do Rio de Janeiro, do P.C.B.; Secretário político da célula "Sete de Novembro"; professor de sociologia da Escola do Povo, bem como do curso de teatro dessa Escola. Foi um dos organizadores, em 1946, do filme intitulado "Vinte e Quatro Anos de Luta", no qual foram focalizados os mais destacados acontecimentos da história do P.C.B., onde figura como um dos seus fundadores e dirigentes de destaque. Conferencista e orador imprescindível em tôdas as reuniões e atos públicos realizados pelo Partido. É um dos orientadores das campanhas junto aos sindicatos de classe. Por determinação do Juízo de Direito da 3a. Vara Criminal, em 13/6/61, foi contra êle expedido um mandado de prisão preventiva. Participou do IV Congresso do extinto Partido Comunista do Brasil, ocasião em que apresentou o seu informe político intitulado "Discurso de Abertura do IV Congresso", e foi nomeado membro efetivo do Comitê Central (antes denominado Comité Nacional) do P.C.B., em sua fase de reestruturação. Figura como diretor da publicação de orientação marxista "Estudos Sociais", cuja redação está situada na R. S. José, 50 - s/502. Foi êle que, em 1927, procurou Luiz Carlos Prestes na Bolívia, onde estava exilado, a fim de tentar convencê-lo a aderir ao comunismo; Figura como membro do Instituto de Intercâmbio Brasil-U.R.S.S. Consta de uma relação de destinatários da revista quinzenal de informações "U.R.S.S." Em 14/10/64, teve sua prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria de Guerra. É considerado como um dos profissionais do P.C.B., por êste estipendiado, e que, atendendo às necessidades conspiratórias do Partido, não tem, de modo geral, domicílio fixo. Foi um dos fundadores do Comando de Trabalhadores Intelectuais. Por decisão prolatada na Sessão do dia 30 de dezembro/64, do Conselho Permanente da Justiça Militar da II Auditoria da II Região Militar, exarada pelo Juiz Dalmo de Godoi, que na mesma data comunicou tal decisão ao Comando do I Exército, foi pedido que o epigrafado fôsse pôsto em liberdade.

524

11646

IPM 709-PROTOCOLO
N. 245 Entrada

11647

11648

4/39

I. P. M.
11711
70

11649 F. nº 463 5/39

NOME - ASTROGILDO PEREIRA DUARTE DA SILVA.

FILIAÇÃO - Ramiro Pereira Duarte Silva e Izabel Neves da Silva

NATURAL de - Estado do Rio de Janeiro - Nascido em 8 Out 1890.

PROFISSÃO - Jornalista e escritor.

I. P. FI. 11712 7 0

DATA	FONTE	HISTÓRICO
S/D	DEL.ESP.ORD. PUB. MG	Dados de identificação do MARGINADO: NOME: ASTROGILDO PEREIRA DUARTE SILVA. FILIAÇAO: RAMIRO PEREIRA DUARTE SILVA e IZABEL NEVES DA SILVA. NATURALIDADE: Est. RIO. NASCIMENTO: 8 Out 1890 COR: BRANCA SINAIS CARACTERISTICOS: cabelos grisalhos, escanseando, olhos castanhos, bigodes raspados, barba raspada. PROFISSÃO: Jornalista. MOTIVOS DA IDENTIFICAÇÃO: NÃO CONSTAM.
18.3.52	Sa Ra e Sa DI Of. 96-2/2/ RES	O Jornal "HOJE" publicou no dia 22 de Mar 52 as bases para um concurso de KINOS e CANÇÕES em tôrno da luta do PARTIDO e PELA PAZ, estando o nome do MARGINADO entre os MENTORES do citado concurso, juntamente com outros intelectuais. (REF: PAP: 4343).
1.2.58	SFICI	COMUNISTA DO P PERSONAL. ESCRITOR. Estêve presente à reunião realizada para comemorar o cesquicentenário da abertura dos portos, organizada por intelectuais comunistas. Faz parte do GRUPO DE INTELECTUAIS DO PARTIDO. (REF: AÇÃO COMUNISTA - Informe 011-6-97).
25.2.58	SFICI	É MEMBRO do BUREAU DU PROPAGANDE POUR L'AMERIQUE DU SUR, no BRASIL. (REF: A C - Informe 011-6-100).
4.[illegible]8	SFICI	BRASILEIRO. Casado. Escritor. Eleito VICE-PRESIDENTE da ASSOCIAÇÃO DE INTERCÂMBIO CULTURAL BRASIL-BULGÁRIA, registrada em 7.7.58 (REF: A COM - Informe 011-7-141).
21.2.56	S S O P	A caravana chefiada por MIGUEL BATISTA DA SILVA, vinda do RECIFE especialmente para a posse de JK e JANGO, em 31 jan 56, ligou-se, no RIO, a vários líderes comunistas, dentre os quais o MARGINADO. (REF: PAP: 2128).
S/D	C S S	AUTOR DO ARTIGO COMUNISTA intitulado "FORMAS DE CRITICA E AUTO-CRÍTICA". (REF: Transc. de ficha, sem confirmação).
Jul 60	S S O P	MEMBRO DO COMITÊ CENTRAL DO PCB. (REF: S/conf

11650

Fls. 2: ASTROGILDO PEREIRA DUARTE DA SILVA

DATA	FONTE	HISTÓRICO
1960	DPS	MEMBRO DO COMITÊ DIRIGENTE GERAL do Estado do RIO e ESTADO DA GUANABARA em face da reorganização dos organismos executivos do PCB, em consequência da transferência da Capital para BRASÍLIA. (REF: SSOF: 1078, de 1960).
1960	DPS/RIO	Em 25 Mar 60 foi um dos presente ao Plano do PCB, com a presença do PRESIDIUM, realizado na ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA, em comemoração ao 38 aniversário de Fundação do PCB. A reunião contou com a presença de elementos de destaque da Direção do PC que, com o disfarce de promover um ato público em homenagem ao CAMARADA LUIZ CARLOS PRESTES, realizou o PLANO DE CÚPULA. Usou da palavra, reafirmando sua dedicação ao PCB desde a data de sua fundação e, terminou por dizer que a vitória dos comunistas está próxima, no BRASIL. (REF: SSSOF 907, de 25.3.60).
19.4.60	S S O F	Devido à situação política do País e a mudança da Capital para BRASÍLIA, o PCB está organizando seus organismos executivos, devendo ser marginado fazer parte do COMITÊ DIRIGENTE GERAL", para o estados da GUANABARA e RIO, até 1 Maio 60. (REF: PAP: 1078/60).
3.6.60	S S O F	DIRIGENTES DO PC. Realizou uma série de conferências no Rio de Janeiro, Est. Rio e Paulo, defendendo a atual linha do PC e sua direção, com vistas ao V CONGRESSO daquêle PARTIDO. (REF: SSOF 1471/60).
6.9.60	"NOVOS RUMOS"	FUNDADOR DO PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO. Foi um dos presente ao ato público de encerramento da CONVENÇÃO DOS COMUNISTAS, realizado no 9. andar da ABI, tendo participado da Mesa que dirigiu os trabalhos que tiveram como objetivo principal, a volta do PCB à legalidade. ("NOVOS RUMOS" 80, de 9 a 15 set 60, pág. 4).
1960	DOPS/SP	FUNDADOR e DIRIGENTE DO PCB. Estêve presente, a 13 jun 60, em S Paulo, e participou de uma reunião do COMITÊ ESTADUAL, onde defendeu a Declaração de Março de 1958, e analisou as teses para a discussão, demonstrando que, se houve falhas naquela Declaração, as teses as superaram e indicou o caminho certo. Afirmou que a atual linha do PARTIDO está certa e não defende posição de reboque em relação à burguesia nacional. (REF: SSOF 1585, de 12.6.60).
3.1.61	"NOVOS RUMOS"	Participou da Mesa dos Trabalhos, na conferência realizada por PRESTES, na ABI, sôbre a recente conferência dos 81 partidos comunistas realizada em MOSCOU. (REF: "NOVOS RUMOS" n. 97/61, de 6 a 12 jan 61, pag. 3).
Mar 61	"NOVOS RUMOS"	Publicou no jornal à margem um artigo intitulado: "O PARTIDO DE 1919". (REF: NR n.108/61).

529

11651

7/39

Fls. 3: ASTROGILDO PEREIRA [illegible] DA [illegible]

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Abr 61	"NOVOS RUMOS"	Escreveu no semanário comunista "NOVOS RUMOS" um artigo intitulado: "CRÍTICA QUE NÃO [illegible] (REF: NOVOS RUMOS 110, de 14 a 20 abril [illegible])
Mar 61	S S O P	MEMBRO da MESA que dirigiu os trabalhos comemorativos do 39. aniversário do P C B. (REF: SSOP n. 572, de 1961).
abril 61	D F S	Assinou um manifesto, de intelectuais brasileiros, protestando contra a invasão do território cubano, pelo recurso de fôrças reacionárias no estrangeiro. (REF: BOL do DFS Res 74/61).
12.1.62	S F L C I	Rua do Bispo 151, Casa 10, RIO. Sob o nome : ASTROGILDO PEREIRA recebeu com outros brasileiros, o pagamento de US$44.45, pelo Banco de Comércio Exterior Russo. Pelos dados parece tratar-se do marginado. (REF: Inf. Interno nº. 5 de 12.1.62)
7-5-62	S S O P	Rio de Janeiro, (GB). O marginado compareceu no dia 4/5 a uma tarde de autógrafos na Feira de Livros da Cinelândia, ocasião em que esteve nas Barracas de Nov. 1, 11 e 41, respectivamente, das Livrarias: São José, Vitória e Ler, tendo autografado pouco mais de 27 volumes do Livro de sua autoria intitulado "FORMAÇÃO DO PCB". (REF. S S O P nº 1279/62, de 7/5/62 e SSOP/1.271/62.
2.5.1962	S S O P	RIO DE JANEIRO/GB Em 28.4.62, encontraram-se nas proximidades do Fôro os seguintes elementos comunistas; o marginado BENEDITO SILVA e LETELIA RODRIGUES, todavia não se sabe a causa do encontro. (REF: SSOP/Nº 1 240/62).
14-5-62	S S O P	G B. RIO. Em 12-5-62, ofereceram-lhe um almoço no restaurante LA BELLA ITÁLIA, ao qual compareceram intelectuais comunistas, líderes sindicais e artistas, bem como amigos do marginado e homenageado. O almoço foi em comemoração ao lançamento de seu livro "Formação do PCB". O escritor ENIO SILVEIRA fez a exaltação do marginado, ressaltando a "sua fidelidade aos princípios que têm sido uma constante em sua vida literária e privada". Em resposta, o homenageado agradeceu aos amigos "que nunca faltaram" e fez uma recapitulação de sua vida "em defesa das boas causas". Acham-se anexas quatro fotografias do almoço referido. (REF: SSOP Nº. 1365/62, de 14-5-62)
6.7.62	S S O P	RIO. Membro do Diretório Nacional do PCB. Assinou um requerimento pedindo a registro do PCB, o qual foi entregue, pessoalmente, por [illegible] ao TSE em 4.7.62, e contém 53.367 assinaturas de eleitores de 20 unidades da Federação. (REF: SSOP Nº. 2473/62, de 6.7.62 e "O [illegible]", de 5.7.62, recorte ligado ao prontuário de [illegible] nº. 150)

530

11652

ASTROGILDO PEREIRA DUARTE DA SILVA

P. Nº 11715

4637 09

FL - 4 -

DATA	FONTE	HISTÓRICO
29.8.62	S S O P	Estêve em GOIÂNIA, o escritor marginado que está cuidando da futura legalização do PC. (REF: SSOP nº 3793/62, de 29.8.62)
[illegible]	IMPRENSA	ESTADO DA GUANABARA Sob o título "INTELECTUAIS APOIAM CANDIDATOS POPULARES", o MARGINADO indicou os nomes de [illegible] NIO COELHO (PST-215), para Deputado Federal e [illegible] RA (PST-1561), para Deputado Estadual; pelo desenvolvimento da cultura nacional, progressista e solidário com os [illegible] seios populares. (REF. "DIÁRIO DE NOTÍCIAS", de 05.10.62).
8.10.62	SSOP	GOIÁS Embora tivesse visitado o Estado de [illegible] com outros dirigentes comunistas, não conseguiu qualquer participação dos trabalhadores, no sentido [illegible] rirem à greve geral. (REF: SSOP nº 4551/62, de 8.10.62)
09.11.62	S S O P	ESTADO DA GUANABARA Envidou esforços para que a eleição de SINVAL PEREIRA fôsse vitoriosa. (REF. Inf. nº 5150/62, SSOP, de 09.11.62).
[illegible].11.62	S S O P	ESTADO DA GUANABARA O MARGINADO, acompanhado de comunista [illegible] LUGNEZZI e outro elemento não identificado, [illegible] PORTO SANTOS DUMONT, no dia 19.07.62, procedente de [illegible] LIA. Sabe-se que tais elementos estão [illegible] de a registro do PCB. (REF. Inf. nº 2840/62 SSOP, de 23.07.62)
15.02.63	S S O P	ESTADO DA GUANABARA À tarde do dia 15 dêste, o MARGINADO se encontrava na séde da Sociedade dos Amigos de CUBA, em companhia dos marginados: JANAINA AMADO, MÉDIA LEITE, LENA [illegible] KLEBER MORAIS, Gen. CARLOS HESS DE MELLO, Prof. [illegible] MIRANDA, HERMAN BAETA e um senhor que fala espanhol, de nome ANTÔNIO de tal e outros não identificados. No meio do grupo, dizia LENA que a Embaixada de CUBA não mandaas revistas, mas lá existiam montes delas, de agôsto do ano passado, para serem distribuídos: "É falta de quadros", dizia ela, "mandaram embora a velharia tôda mas ainda não formaram quadros para substituí-la, e dá nisso". Solidário com a Dona LENA, um rapaz de [illegible] 25 anos, com 1,90m de altura, com camisa de peito aberto, bem vestido, representante da ORLA MARÍTIMA, queixou-se por ter sido obrigado a ir à Embaixada apanhar as revistas para mandar para os sindicatos. (Ref. Inf. Nº 2327 de 20/02/63).
19.3.63	MTIC-SSNT n. 50/63	Intelectual. Em 10.10.62, assinou a Convocatória para [illegible] realização do CONGRESSO CONTINENTAL DE SOLIDARIEDADE [illegible] SA, a realizar-se no Brasil, nos dias 28, [illegible] de 1963. REF: (Anexo do ACE n. 266/63 - [illegible]
30.3.63	SSOP	Niterói-RJ. Um dos componentes da mesa [illegible]

531

11653

P. nº [illegible]

9/39

I. P. M. 11716 7 OR

...., de ASTROGILDO PEREIRA DUARTE DA SILVA .....

Fl. - 5 -

DATA	FONTE	HISTÓRICO
[illegible].3.63	SSOP	Viu os trabalhos da sessão de encerramento do [illegible] CONTINENTAL DE SOLIDARIEDADE A CUBA, realizado no [illegible] lo dos Operários Navais de Niterói, das 22 horas à 01 [illegible] ra. REF: (SSOP n. 3 9 8 4/63, de 1[illegible].63).
9.5.63	SSOP	GUANABARA. Estêve presente ao lançamento do livro [illegible] POÉTICA de Vladimir Maiagovskim, realizado na Casa do Estudante, à rua do Riachuelo, 116-6º andar, sob os auspícios do INSTITUTO DE INTERCÂMBIO CULTURAL BRASIL-[illegible]. REF: (Inf. n. 5623/63 - SSOP de 9.5.63).
1963	Imprensa	Uma das figuras principais do Diretório Nacional (Comitê Central) do PCB. O Partido tem sua sede oficial instalada à Av. Rio Branco n. 185 sala 2116 - Rio de Janeiro. Do velho núcleo fundador do PCB, dos [illegible] nos, não restam com PRESTES mais que [illegible] e MARGINADO. REF: (Editorial da Revista Francesa [illegible] CESTE, de Abril/63 - arquivado no S.A.E.).
[illegible].10.63	SSOP	GUANABARA. Escritor. Membro fundador do COMANDO DOS TRABALHADORES [illegible] Assinou juntamente com outros, MANIFESTO [illegible] fundação do CTI. As assinaturas estão sendo recebidas nas livrarias São José, Leo e Civilização Brasileira. REF: ..... (SSOP n. 1 6. 2 5 9, de 29.10.63 e NOVOS [illegible], de 2 - 7.11.63).
02.07.1964	S F I C I	ESTADO DO RIO A Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro, fornece cópia do Prontuário do Marginado sob n. 535, daquela Secretaria e que fica sendo o Anexo n. 4 dêste Prontuário.

582

10/39

COMISSÃO DE INQUÉRITO

IPM/709

SECRETO

Rio de Janeiro, GB, em 24 de Nov de 1964

11654

I. P. M. 11717

ASTROGILDO PEREIRA

RESUMO BIOGRÁFICO

1. QUALIFICAÇÃO

a. NOME: ASTROGILDO DUARTE PEREIRA DA SILVA

b. NACIONALIDADE: Brasileiro

c. ESTADO CIVIL:

d. NATURALIDADE: Rio Benito - Estado do Rio

e. DATA DE NASCIMENTO: 8 Out 1890

f. FILIAÇÃO: RAMIRO DUARTE PEREIRA DA SILVA e ISABEL NEVES DA SILVA

g. PROFISSÃO: Jornalista e Escritor

h. RESIDÊNCIA : R. do Bispo, nº 151 C/14 - GB.

2. SÍNTESE BIOGRÁFICA

1922 - (Mar) - Fundador do PCB. Membro efetivo da primeira "Comissão Central Executiva" do Partido.

1927 - Procurou LUIZ CARLOS PRESTES na BOLÍVIA para convencê-lo a aderir ao Comunismo. Levou uma documentação marxista selecionada para que PRESTES a estudasse.

1948 - (Fev) - Membro da Comissão organizada para demonstrar o repúdio das medidas adotadas pelo Govêrno do CHILE, contra o poeta e líder comunista PABLO NERUDA (Tribuna Popular - 7 Fev 48 - pág 2).

1948 - (Fev) - Secretário da Comissão para as comemorações do Centenário do "Manifesto de Karl Marx e Engels (Tribuna Popular de 6 Fev 48).

1948 - (Mar) - Participou da Mesa na solenidade de homenagem a GREGORIO BEZERRA, na ABI.

1948 - (jul) - Publicou um artigo no JORNAL DE DEBATES sob o título "O CRIME DE GREGÓRIO BEZERRA".

1949 - (Mar) - Assinou manifesto convocando o Congresso Brasileiro pela Paz, publicado na "Classe Operária", de março de 1949.

1949 - (Agô) - Foi eleito delegado do Congresso Continental de México pelo Congresso Regional de Belo Horizonte. Foi-lhe negado o passaporte para deixar o País (A CIDADE, de 31 Agô 49).

1950 - Procurado pelo DFSP, por existir contra êle (ASTROGILDO) ordem de prisão.

1951 - (jun) - Teve, contra a sua pessoa, mandato de prisão preventiva decretada a 14 Jun 51 pelo Juiz de Direito da 3a Vara Criminal.

1952 - (Mar) - Foi um dos mentores de um concurso, publicado no Jornal "HOJE", de 22 Mar 52, sôbre HINOS E CANÇÕES em têrno da luta do PARTIDO e PELA PAZ.

1952 - (Abr) - Escreveu, na revista "PROBLEMAS" o artigo: LUTAS OPERÁRIAS QUE ANTECEDERAM A FUNDAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL. Nêsse artigo declara:

11655

11718

CONTINUAÇÃO do RESUMO BIOGRÁFICO de ASTROGILDO PEREIRA ..... fls 2

"Eis porque dizemos que a existência do Partido Comunista do Brasil corresponde a uma necessidade histórica que os fatos do passado demonstraram e são confirmados pelos fatos de presente. O Partido Comunista do Brasil nasceu e cresceu, vive e viverá porque precisamente lhe cabe a missão, como vanguarda consciente da classe operária, de organizar e dirigir as lutas de todo o povo brasileiro contra a exploração econômica e a opressão política pelo progresso do país e sua libertação do jugo imperialista pelo socialismo".

1954 - Foi um dos escolhidos pelo Sr GILBERTO C. DE SÁ para liderar o movimento em favor da nomeação do Sr LUCIO BITTENCOURT para Ministro do Trabalho(?).

1956 - Foi procurado pela caravana de comunistas vinda de RECIFE e chefiada por MIGUEL BATISTA DA SILVA para a posse de JK e JANGO.

1958 - Faz parte do Grupo de Intelectuais do PCB. É membro do Bureau du Propagan de Peur L'Amerique du Sul, no Brasil. É Vice-Presidente da ASSOCIAÇÃO de Intercâmbio Cultural BRASIL-HUNGRIA.

1958 - Participava de reuniões suspeitas na Rua São José 50 s/502, com outros // elementos comunistas (ARNALDO ESTRELA, ABEL CHERMONT, BRANCA FIAIHO, ASTROGILDO, FERNANDO LUIZ LOBO, ARCELINA MOCHEL, JOHN HERBERA, IVAN RAMOS RIBEIRO, HELOISA RAMOS, CADEM SORIANO MOUSSACHÉ, MARIUSCHA JACCOVINO, ANNAL DO MALDONADO, HENRIQUE FIAIHO, NAPOLEÃO HEZERRA e outros.

1960 - Membro do Comitê Dirigente Central para RJ e GB em face da transferência da Capital para Brasília.

1960 - (Mar) - Foi um dos presentes ao Pleno do PCB em comemoração ao 38º aniversário da fundação do PCB. Usou da palavra para dizer da sua dedicação ao PCB e que a vitória de comunistas está próxima. (Auditório da ABI - Outros participantes: PRESTES, MARIO ALVES, PEDRO MOTTA LIMA, TIMBAUBA, HERCULES CORRÊA, R. MORENA, NORA NEY e JORGE GOULART).

1960 - (Jun) - Realizou uma série de conferências na GB, RJ e SP, defendendo a atual linha do PC, com vistas ao V Congresso do Partido.

1960 - (Jun) - Esteve presente a uma reunião do CE/SP onde defendeu a Declaração de Março de 1958. Afirmou que a linha do PC está certa e que não defende a posição de reboque em relação à burguesia nacional.

1960 - (Set) - Esteve presente ao encerramento da Convenção dos Comunistas, realizada na ABI (9º andar). Participou da Mesa. Os trabalhos visavam a volta do PCB à legalidade ("Novos Rumos" 80, de 9 a 15 Set 60 - pág 4).

1960 - (Out) - É enumerado no editorial de "O GLOBO" (21 Out 60) como um dos 18 integrantes do CC do PCB. Ver artigo: O PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO FAZ EXPURGO, RENOVA VALORES E PREPARA ATIVAMENTE SUA VOLTA À LEGALIDADE.

1961 - (Jan) - Participou da Mesa dos Trabalhos na Conferência realizada por // PRESTES na ABI sôbre a conferência dos 81 partidos comunistas realizada em MOSCOU (Novos Rumos - n 97/61, de 6 a 12 Jan 61 - pág 3).

1961 - (Mar) - Publicou em "NOVOS RUMOS" (nº 108/61) um artigo intitulado "O PARTIDO DE 1919".

Continuação de RESUMO BIOGRÁFICO de ASTROGILDO PEREIRA ..... fls. 3

1961 - (Mar) - Membro da Mesa que dirigiu os trabalhos comemorativos do 39º aniversário de PCB.

1961 - (Abr) - Escreveu em NOVOS RUMOS (nº 100/61) um artigo intitulado: "CRÍTICA QUE NÃO ESCLARECE" (Novos Rumos nº 110, de 14 a 20 Abr 61 + pág 3).

1961 - (Abr) - Assinou um manifesto de protesto contra a invasão de Cuba.

1961 - (Set) - Citado no processo ingressado na 25a Vara Criminal sôbre a "ESCOLA DO POVO", fundada em 1944 pelo PC, com sede na Avenida Venezuela (GB).

1962 - Recebeu, com outros brasileiros, US $ 4445, pelo Banco de Comércio Exterior Russo.

1962 - (Mar) - Publicou um livro, pela Editora Vitória: "FORMAÇÃO DO PCB", pelo / que foi homenageado com um almoço. ENEIDA escreveu sôbre o assunto um artigo intitulado "ASTROGILDO E SEU LIVRO". (NOVOS RUMOS de 30/3 a 5/4/62).

1962 - (Mai) - Foi homenageado, no restaurante "LA BELLA ITALIA", a 12 Mai, com um almoço por seus 50 anos de literatura. Houve o comparecimento de um grande número de comunistas (NOVOS RUMOS - 18 a 24 Mai 62).

1962 - (Jun) - Assinou, com outros conhecidos comunistas: PRESTES, LUCHESI, JOAQUIM CÂMARA FERREIRA, IVAN RIBEIRO, AGOSTINHO DIAS, HERMOGENES e VENTURA, / requerimento de 53.367 assinaturas pedindo o registro de PC (O GLOBO, de 5 Jun 62). O requerimento foi entregue pessoalmente por PRESTES ao TSE.

1962 - (Jun) - Escreveu o artigo: SILVERIO FONTES e o primeiro Congresso Socialista Brasileiro - publicado na Revista "Estudos Sociais", nº 12.

1962 - (Jul) - O Jornal A CRUZ (nº 2 362 de 8 Jul 62), publica: "PEDRO DRUMOND DE ANDRADE, IARA IEZZENDE, MARIO PEDROSA, ASTROGILDO PEREIRA, ALVARO MOREIRA e CASAIS MONTEIRO muito contribuem para a difusão comunista nos meios intelectuais brasileiros.

1962 - (Agô) - Esteve presente na séde do Sindicato dos Hoteleiros por ocasião do lançamento a 30 Jul do livro de Lenine: "SÔBRE OS SINDICATOS" (NOVOS RUMOS, 3 a 9 Agô 62).

1962 - (Set) - Assinou, com outros comunistas e esquerdistas um manifesto de "repulsa dos intelectuais à calúnia assacada contra o editor ENIO SILVEIRA". / O assunto diz respeito à acusação contra a LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA DO fornecimento de passaportes falsos para Cuba (NOVOS RUMOS 25 Set 62).

1962 - (Dez) - Em reunião com PRESTES, falou sôbre a organização da Revista Estudos Sociais de que é diretor. Queixou-se de que os dirigentes de Partido / não escreviam na Revista. Estudou vários pormenores administrativos. Falou sôbre a fundação e a iniciativa da revista do Centro de Estudos Sociais para Seminário de diversos estudos (Ver Cadernetas de Prestes, nº 1 pág 43).

1962 - (Dez) - Em reunião do CC/PCB, sugere o envio de uma delegação à CUBA. Sugere o cancelamento da expressão: "internacionalismo proletário" em um documento de "Resolução Política" (Caderneta de Prestes nº 1 pág 113).

1962 - (Dez) - Prestes anotaem uma de suas cadernetas: "Jornalista para visitar a Bulgária - Ver com Astrogildo" (Caderneta de Prestes nº 1 pág 157).

11720

Continuação de RESUMO BIOGRÁFICO de ASTROGILDO PEREIRA..... fls 4

1962 - (Dez) - Participou de uma reunião de CC/PCB onde tomaram parte 21 pessoas. / Falou sôbre várias assuntos políticos, sôbre a reforma agrária e sôbre um livro que estava escrevendo a respeito da Aliança Nacional Libertadora. (Caderneta de Prestes, nº 2 - pág 170).

1962 - (Dez) - Participou da festa de lançamento de novos "Cadernos do Povo" no Sindicato dos Bancários a 28 Dez 62 (NOVOS RUMOS de 4 a 10 jan 63).

1963 - (jan) - Em reunião de Comitê Central, declarou que no NE se observava grande influência da escola sociológica americana, defendida por Gilberto Freire e que era necessário combatê-la.

1963 - (Fev) - Esteve no dia 15 Fev 63 na Séde da Sociedade dos Amigos de CUBA.

1963 - (Mar) - Assinou a Convocatória para a realização do Congresso Continental de Solidariedade de CUBA.

1963 - (Mar) - Participou da mesa que presidiu a Sessão de encerramento do Congresso Continental de Solidariedade a CUBA, realizado no Sindicato dos Operários Navais de Niterói.

1963 - (Mar) - Participou da mesa, presidida pelo dirigente comunista JOVER TELES, na comemoração do 41º aniversário da fundação do PCB, na ABI a 25 Mar 63.

1963 - (Abr) - Citado no artigo do Correio da Manhã: DOCUMENTO REVELA TRAMA COMUNISTA E IDENTIFICA SEUS AGENTES. O Artigo diz textualmente: "Estamos informados que do grupo de pessoas que têm influência comunista nos diversos setôres, / pela presença nos cargos de direção em diferentes entidades, fazem parte:... ASTROGILDO PEREIRA, ...".

1963 - (Mai) - Esteve presente ao lançamento do livro Antologia Poética de Vlademiro Maiacovskim, sob os auspícios do Instituto de Intercâmbio Cultural Brasil URSS.

1963 - (Out) - Assinou manifesto pró-fundação de CTI (Comando dos Trabalhadores Intelectuais).

1963 - (Out) - Participou da mesa que dirigiu a reunião de cêrca de 1200 comunistas militantes no auditório da ABI, a fim de ouvir a exposição política proferida por LUIZ CARLOS PRESTES. Êste falou em nome da C Ex/PC sôbre a ação da // FMP, CGT, UNE, UBES e do PC e disse que: "O PC não pode apoiar essa política de conciliação, porque acima dos "gorilas", se encontram os Lacerda e Ademar de Barros, a tomarem posições contrárias aos comunistas".

1964 - (Mar) - Discursou, no Teatro Municipal de Niterói, durante a comemoração do 42º aniversário de PCB dizendo que: "O PCB estava em situação privilegiada., dominando totalmente nas capas, nas industrias, nos colégios e nas repartições estaduais e federais." Fez parte da mesa diretoria juntamente com IVAN / RAMOS RIBEIRO, MARIA JACINTO TROVÃO, JOSÉ MARIA CAVALCANTE e outros.

1964 - (Abr) - Citado no depoimento de dirigente comunista NERY REIS DE ALMEIDA, ao DOPS/GB, como integrante do CC/PC.

1964 - (Mai) - Foi citado na relação dos fundadores do Comando dos Trabalhadores Intelectuais com data de 20 de maio de 1961 aprecadido na residência do líder sindical JOSÉ DE ALMEIDA BARRÊTO.

3. ATIVIDADES SUBVERSIVAS

Fundador do Partido Comunista Brasileiro, é, até hoje, um de seus mais ativos militante.

É membro do Comitê Central desde os primórdios do PCB.

Atua particularmente no setor intelectual. Dirige publicações como a revista "Estudos Sociais" e colabora extensamente em numerosas publicações de propaganda ideológica.

Escreveu o livro "FORMAÇÃO DO PCB" que registra tôda a história do Partido Comunista Brasileiro.

Frequenta reuniões do Partido.

Participa de todos os movimentos partidários comunistas.

Pertence ao Comando dos Trabalhadores Intelectuais (CTI), organização de intelectuais comunistas com finalidades subversivas.

Participava de assembléias onde se fazia o ataque às instituições, o incentivo às greves e a ofensa às Fôrças Armadas.

Há indicações de que exerce atividades de carátor internacional.

18 - ASTROGILDO PEREIRA ou ASTROGILDO PEREIRA DUARTE SILVA F.1722

Qualificação: brasileiro, filho de Ramiro Pereira e Isabel Neves Duarte Silva, jornalista, natural do Rio de Janeiro (Rio Bonito), nascido em 8-10-1890.

Êste indiciado é um dos fundadores do Partido Comunista Brasileiro.

Foi êle que, no ano de 1927, procurou Luiz Carlos Prestes na Bolívia, onde estava exilado, a fim de tentar convencê-lo a aderir ao comunismo: ao atual secretário geral do PCB, o indiciado Astrogildo Pereira levou uma série de material marxista para que Prestes, com recomendação da Comissão Central Executiva do Partido, os estudasse. E, realmente, 3 anos após Prestes aderia ao comunismo. Essa passagem é citada no livro de autoria do indiciado sob o título Formação do Partido, na página 105. Esse livro contém tôda a história do Partido Comunista Brasileiro, pois êle a conhece bem, havendo colaborado decisivamente para a sua formação e posterior funcionamento.

E, ainda hoje, vem-se à testa do Partido Comunista Brasileiro.

Sua fôlha de antecedentes, a fls de volume dêste autos é clara e nos indica quais têm sido suas atividades.

E as cadernetas de Prestes confirma seus esforços em favor da causa que abraçou desde 1927.

Entre tomar parte em reuniões e anotações diversas a seu respeito, o nome do indiciado é citado nas seguintes cadernetas que foram apreendidas na residência de Luiz Carlos Prestes:

Caderneta nº	1	- página	43 - 113 e 156
"	2	"	170
"	6	"	119
"	11	"	259
"	12	"	138
"	16	"	166.

Vamos encontrá-lo, por exemplo, na caderneta de nº 1, página 43, quando tomou parte na reunião realizada no dia 1-12-1962. (pág 1 dessa caderneta) e no capítulo referente à "Política de Organização".

Como intelectual que é, o indiciado abordou a questão da revista "Estudos Sociais, que, como se sabe, é uma publicação a serviço do PCB. Critica o fato dos dirigentes de Partido não colaborarem com a revista e, finalmente, discorre sôbre o "Centro de Estudos Sociais", entidade que, igualmente, estava a serviço do Partido Recentemente.

Em 6-12-62 encontramo-lo novamente em outra reunião, desta vez do "Comitê Central" (CC) do Partido (vide página 109 da caderneta nº 1 e que teve por finalidade, segundo se verifica, discutir assuntos internacionais. O indiciado, à página 113, falou sôbre a necessidade de se enviar uma delegação à Cuba.

Uma anotação existente à página 156 da mesma caderneta nos revela que o indiciado tinha incumbências ligadas à s questões internacionais, eis que se lê: "Jornalista para visitar a Bulgária - vêr com Astrogildo".

Na caderneta de nº 2 constata-se, à página 170, que o indiciado, na qualidade de membro do Comitê Central (CC) - pois assim está indicado por Prestes - tomou parte em outra reunião, que foi iniciada em 28-12-1962 e que se prolongou por muito tempo, porque

nela tomaram parte 64 elementos, sendo o indiciado o 59° participante, não tendo falado sôbre vários assuntos políticos, inclusive sôbre a reforma agrária e um livro que estava escrevendo sôbre a Aliança Nacional Libertadora que, em novembro de 1935, liderou um movimento comunista em nosso país, dizendo que queria um prefácio de Prestes para essa obra.

Destacamos apenas os principais assuntos das cadernetas que têm anotado o nome do indiciado que, como se vê, sendo um dos fundadores do PCB, intelectual e membro do Comitê Central, desenvolve ativo trabalho em favor do extinto Partido Comunista do Brasil.

(Extraído do Relatório do DOPS/S.Paulo - fls 178, 179 e 180).

11661

I. P. I. 11724 709

IPM 709-PROTOCOLO

Nº 243 Entrada —

ASTROJILDO PEREIRA - ESCRITOR - RIO

[illegible] 1948 - Membro da comissão organizada com o fim de demonstrar [illegible] às medidas adotadas, pelo Governo do Chile, contra o poeta, senador e líder comunista daquele país - PABLO [illegible].

Tribuna Popular de [illegible] - P.2 n. 12.

6-2- 1948 - Secretário da comissão constituída para as comemorações, no Rio, do centenário do lançamento do "Manifesto Comunista" de Karl Marx e Friedrich Engels, a realizar-se na 2ª quinzena de Fev. de 1948. Trib. Pop. de 6-2-1948.

9-5- 1948 - (A Imp. Pop. de 10-5-1948 noticiou) Tomou parte da mesa que presidiu a solenidade em homenagem a Gregorio Bezerra, realizada na ABI.

[illegible]-7- 1948 - Colaborador de J. de Dabatas que nesta data publica um artigo [illegible] sob o título "O CRIME DE GREGORIO BEZERRA" - que diz "[illegible] envolvido no caso do incendio de um Quartel do Exército.

Março.1949 - Assinou o manifesto convocando o Congresso Brasileiro pela Paz, publicado na Classe Operária de março de 1949.

[illegible] 1949 - Foi eleito delegado do Congresso Continental [illegible] Regional de Belo Horizonte, sendo lhe impedida a [illegible] e [illegible] o passaporte (A Cidade de 31-8-49).

30-5- 1950 - Foi fundador do Partido Comunista em 1922. (I-[illegible]).

540

2/39

11662

- PRONTUÁRIO Nº [illegible] - DE ASTROGILDO PEREIRA DUARTE DA SILVA -

ASTROGILDO PEREIRA DUARTE DA SILVA - brasileiro, natural do Estado do Rio, filho de Ramiro Pereira Duarte da Silva e de Isabel [illegible] Silva, nascido em 8 de Outubro de 1890, casado profissão jornalista, residente na rua Bispo nº 151 - casa 14.-

Em 7/12/51, nesta data, foi anexado uma fotografia do prontuáriado, que é dirigente comunista, está com prisão preventiva decretada, conforme ofício nº 3247-S/1, do DFSP datado em 18 de outubro de 1950, arquivado na pasta de ofícios recebidos.-

11325

Divisão de Ordem Política e Social - Secção de Ordem Social - [illegible] PG. 246 - PASTA Nº 47 - CONFIDENCIAL:- Em 13 de junho de 1951. Do Diretor da Divisão de Polícia Política e Social. Ao Exmº Sr. General Chefe de Polícia do DFSP. Assunto: Faz comunicação. Com o presente, tenho a honra de comunicar a Vossa Excia. que foram expedidos no dia 14 do mês em curso, assinados, pelo Meritíssimo Juiz de Direito da 3ª Vara Criminal, Mandatos de prisão preventiva contra os indivíduos: 1)-...(9)- ASTROGILDO PEREIRA DUARTE SILVA; 10)-...(Deixo de transcrever na íntegra o presente ofício, por ter sido o mesmo transcrito no Prontuário nº 1[illegible] - de ALFREDO SOARES VENTURA).-.-.-.-.-.-

Departamento de Polícia Social.- Niterói, 30 de março de 1964 - Assunto: Parte de Serviço - Ao Sr. Comissário - Sendo designado por V. S. para fazer o serviço de observação no Teatro Municipal desta cidade, onde se realizava o aniversário do PCB; constatei o seguinte: O Sr. ASTROGILDO PEREIRA DUARTE, fundador do PCB nesta cidade em 1922, discursou dizendo estar o PCB em situação previlegiada, dominando totalmente, nos campos, nas Indústrias, nos colégios, nas repartições Estaduais e Federais, dizendo êle, que não há probabilidade do PCB perder, ~~xx~~ falando depois o deputado Affonso Celso Nogueira Monteiro que o teatro estava adornado de bandeiras vermelhas e que muitas pessoas naquele recinto, tinha também com [illegible], camisas vermelhas, estava certo da vitória do PCB. Falando o vereador JOSÉ MARIA CAVALCANTE, disse que o prefeito SILVIO PICANÇO o apoiava tanto que havia cedido por 3 vêzes o Teatro a êles. O Sr. PEDRO MAYRINK, afirmou que o CGT estava tomando novas providências para novos aumentos em tôdas as classes do Brasil. (a) Mário Guimarães.-

Divisão de Ordem Política e Social - Niterói, 14 de agôsto de 1956 - Sr Comissário Geral: - Tendo me sido entregue pelos Inspetores Conrado e Alcino da Inspetoria de Vigilância Política do Departamento Federal, três fotografias de ASTROGILDO PEREIRA DUARTE, RAQUEL GORDON LOBO e AMAURILI DE OLIVEIRA VASCONCELLOS, elementos êsses que são comunistas perigosos agindo no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, processados no Rio e pedidos por aquela Especializada. Fotografias essas que se achavam em meu poder, para que eu cooperasse com a Polícia da vizinha Capital, como estou sendo transferido para o Serviço Rádio Patrulha, passo às mãos de V.S., para os devidos fins. Altivo de Carvalho - Inv. Nº 114.-

Parte de Serviço - Sr. Comissário Assistente. - Estando presente à reunião realizada no Teatro Municipal de Niterói, onde se realizava as comemorações do 42º aniversário do PCB. A mêsa estava constituída dos seguintes elementos: ASTROGILDO PEREIRA - Presidente; Ivan Londe Ribeiro; Professôra Maria Jacinto Trovão; José Maria Cavalcante e outros desconhecido por mim. O presidente da mêsa agradece a presença de todos e tece alguns comentários sôbre a reunião. Após isto dá a palavra a IVAN LANDO RIBEIRO que falou sôbre as reformas de base e muito influente aceitem a legalidade do PCB para um futuro próximo. A casa estava com uma lotação quase completa e o ambiente era calmo, a sessão foi encerrada por um elemento do Sindicato dos Operários Navais que como os outros também teceu comentários exaltados com relação as reformas e a legalização do PC no que foi aplaudido. Nada mais tendo a constatar pois a reunião terminou às 21,25 horas, quando então me retirei do recinto. Niterói, 30 de Março de 1964. S.S. / 1ª Membro do Serviço Secreto.-.-.-.-.-.-.-.-

541

ASTROGILDO PEREIRA.....Registramos em nosso A.G. têr sido o mesmo um dos redatores do Jornal Comunista "O Momento", tendo redigidos muitos artigos dentro outros: Em 11 de Abril de 1956, DADOS HISTÓRICOS SÔBRE A ANISTIA; PROGRESSO MATERIAL E CULTURAL DA U.R.S.S. (4.4.56) O Momento ainda publicou no dia 3.9.49, OS VERDADEIROS PATRIOTAS; ainda o Jornal Comunista O Momento do dia 20.4.1952, publicou: 19[illegible]-1952-(30) anos de GLORIA(Astrogildo Pereira), é o que temos até a presente data.

Francisco Aarão

FM 709-PROTOCOLO

347 DOPS/BA 28 Nov 64

11663

11726

CÂMARA PEREIRA.....Até a presente data nada consta em nosso A.G. contra o Sr. CÂMARA PEREIRA.

542

Em 1 / 19

11664

PRONTUÁRIO - CADASTRO - CALENDÁRIO - DOSSIER

I. P. 11727 / 39

ASSUNTO

[illegible]

Transcrito no prontuário Cadastro

SÍNTESE

Em 29 / 5 / 1962.

PRONTUÁRIO - CADASTRO - CALENDÁRIO - DOSSIER

ASSUNTO

Extrato do artigo de [illegible] - [illegible] DE 30/3 a 5 [illegible] 1962 - [illegible] o título Astrojildo e seu livro.

A Editorial Vitórial acaba de lançar um livro [illegible] para a História brasileira: "Formação do PCB", de Astrojildo [illegible]. Conocemos pelo começo, elogiando a suas edições.

(...)

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Estado do Paraná

=DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

I. P. 01. 11728 709

Nº 11665 de 19

= C E R T I D Ã O =

CERTIFÍCO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I- Exército, constante do ofício circular nº 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, consta a ficha do teor seguinte: "ASTROGILDO PEREIRA DUARTE DA SILVA, data 5/10/950- pai Ramiro Pereirá Duarte Silva - mãe Izabel Nebes da Silva, nascido em 8/10/1890- sexo masculino, de nacionalidade brasileira, natural de Estadó do RIO, casado, jornalista, residente à Rua do Bispo, 151 c/14." "Histórico: 5/10/50:- O Sr. Diretor da Divisão Política e Social do Rio de Janeiro, em rádio nº 3063S/NI, comunica em nome do Sr, Chefe de Polícia daquele Estado, ter sido decretada a prisão preventiva do fichado bem como de diversos outros elementos líderes comunistas, devendo o mesmo ser prêso se aparecer por êste Estado. (Vide pasta / DOPS- Rio de Janeiro). Em, 7/10/955:- O Fichado esteve nesta Capital em companhia de outros elementos comunistas."

Era o que se continha, em dita ficha, da qual, bem e fielmente extraí esta Certidão, e dou fé .

Curitiba, 21 de julho de 1.965.

ESCRIVÃO.

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - SECRETARIA - CURITIBA -

VISTO

Curitiba, 21 de 7 de 1965

DELEGADO

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO 11666

I. P. M. 11729

CÓPIA

ASTROGILDO PEREIRA DUARTE SILVA - filho de Ramiro Pereira Duarte Silva e de Isabel Novel Pereira da Silva - natural do Estado do Rio de Janeiro - nascido em 8.10.1890 - solteiro - Jornalista - residente à Rua do Bispo, 151,C/14 - Rio - Prontuariado sob o n. 1466 - - - - - - - - - - - - - - - - -

A N T E C E D E N T E S

Foi um dos principais pioneiros da indrodução do Comunismo no Brasil. Membro de destaque do Partido Comunista,agitador e organizador confesso. Em 1924 visitou a Russia,afim de assistor o Congresso do Partido Comunista. Redator de vários Jornais subversivos. Conta várias prisões por motivo de repressão ao comunismo. -

20.8.1928 - Representante do Brasil no Quinto Congresso da Juventude - -

18.9.1928 - Comunista reunido em Moscou . - - - - - - - - - - - - - - - - -

5.10.1950 - O Supremo Tribunal Federal decretou a prisão preventiva do prontuariado e de outros lideres comunistas, conforme radio n. 3072, da Policia do Distrito Federal. - - - - - - - - - - -

18.10.1950 - Esta Delegacia recebeu o oficio n. 3236, da Policia do Distrito Federal, remetendo uma fotografia e os dados qualificativos do prontuariado. -

7.6.1951 - Esta Delegacia recebeu o radio n. 464,do Delegado di Vigilancia do Rio, solicitando a prisão do prontuariado,em virtude de ter sido decretado a prisão preventiva do mesmo pelo Exmo Sr. Dr. Juiz da 3a. Vara daquela Capital. - - - - - - - - - -

12.6.1951 - Esta Delegacia recebeu o oficio n. 1826-S, da Policia do Distrito Federal, acompanhado do mandado de prisão preventiva decretada pela Justiça daquela Capital, contra o prontuariado, por atividades comunistas. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

7.6.1956 - O Diario de Pernambuco publicou uma nota sob o seguinte titulo "OS CHEFES VERMELHOS SERÃO JULGADOS À REVELIA" figurando dentre êles o nome do prontuariado. - - - - - - - - - - - - - - - -

545

(continua)

Continuação dos antecedentes de ASTROGILDO PEREIRA DUARTE SILVA - - Consta do prontuario vários artigos da autoria do prontuariado, publicados na Fôlha do Povo. -

I. P. M. 11730 7 9

Recife, 19 de agosto de 1965

arquivista

24.11.1964 - O Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria da 2a. Região Militar com séde em São Paulo, em sessão de hôje, e por unanimidade de votos, decretou a prisão preventiva do prontuariado e outros, conforme oficio n. 236, de 13.8.1965, do Comando do IV Exercito. - - - - -

Recife, 20 de agosto de 1965

arquivista

NADA CONSTA
Em 1 /196

arquivo

11668

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

I. P. M. 11731 70

A R Q U I V O G E R A L .-

Consta o nome de :

ASTROGILDO PEREIRA DUARTE DA SILVA .-

Em 13 de março de 1.951 - Conforme serviço reservado desta Divisão, o Juiz da 3ª Vara Criminal do Distrito Federal expediu mandado de prisão contra o e-epigrafado, por ter sido decretada sua prisão preventiva como incurso no artº. 3º nº IV - Decreto - Lei 431 de 18 de maio de 1.938 .

O mandado acima foi decretado contra o marginado , LUIZ CARLOS PRESTES e outros lideres comunistas.

Em 19 de agôsto de 1.965

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL - SECÇÃO DE INFORMAÇÕES - DELEGACIA DE PRIMEIRA POLÍCIA E SOCIAL

Oswaldo Siqueira Padilha

Chefe do Serviço de Arquivo Geral

Secretaria de Segurança Pública - Arquivo Geral - D.P.C. - D.O.P.S.

547

IPM/709

11669

I. P. M. 11732 709

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos dezessete dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, no Quartel do Terceiro Batalhão da Polícia Militar do Estado da Guanabara, presente o Tenente Coronel do Exército FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado do presente Inquérito Policial Militar, comigo Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho, capitão, servindo de escrivão, compareceu o Sr ASTROJILDO PEREIRA DUARTE SILVA, a fim de ser interrogado sôbre os fatos constantes da Delegação / de Poderes número setecentos e nove, de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, do Excelentíssimo Senhor General de Divisão HUGO RAMASCO ALVIM, a qual determina a instauração do presente inquérito para apurar os fatos e as devidas responsabilidades dos dirigentes do extinto // Partido Comunista que tenham desenvolvido ou estejam desenvolvendo atividades capitulávais nas Leis que definem os crimes militares e os crimes contra o Estado e a Ordem Política e Social e que lhe foi lida. Em seguida, passou a interrogá-lo da maneira seguinte: Perguntado qual o seu nome, idade, / filiação, estado civil, naturalidade, profissão, local de trabalho e residência atual. Respondeu que se chama ASTROJILDO PEREIRA DUARTE SILVA, que / nasceu aos oito dias do mês de outubro do ano de mil oitocentos e noventa, no Estado do Rio de Janeiro, que é filho de Ramiro Pereira Duarte Silva e de Isabel Neves da Silva, casado, com a profissão de jornalista exercendo esta profissão como redator e colaborador do Jornal Neves Rumos e Diretor da revista Estudos Sociais, que reside à rua do Bispo, número cento e cinquenta e um, casa dez, nêste Estado. O depoente no início do interrogatório apresentou ao Encarregado do Inquérito, uma declaração de próprio punho a qual vai transcrita em seu inteiro teôr: dado o seu estado de saúde, tem exercido, ùltimamente, esta profissão em sua própria casa; também é membro da Comissão Machado de Assis, que funciona na Academia Brasileira de Letras. Declara que é adépto das concepções filosóficas, históricas e sociológicas do marxismo desde 1921. Nêste sentido, cientìficamente definido, é que se tornou socialista comunista e como tal contribuiu para a formação de um partido comunista no Brasil, entendido êste como organização política que represente os interêsses da classe do proletariado e por extensão os interêsses das grandes massas laboriosas do País. Conforme orientação elementar do marxismo exposta desde 1848 por Marx e Engels - os comunistas apôiam, por tôda a parte e sempre, os movimentos democráticos e progressistas, enquanto etapas da luta geral pelo socialismo. Esta orientação é que o depoente tem procurado seguir, certo de assim melhor servir ao País e ao povo brasileiro, em sua atividade jornalística e política de quarenta anos. Acrescenta ainda o depoente que o estudo continuado e a experiência acumulada no decorrer // dos anos tem fortalecido a sua convicção na justeza das concepções Marxistas. Em sua longa atividade jornalística e política, o depoente admite que tenha cometido êrros, sempre de boa fé, mas buscando sempre corrigí-los, //

Maj PAULO CESAR CHAVES DO AMARANTE - Testemunha

Cap HILTON DA COSTA VILLARINHO - Testemunha

Cap RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO - Escrivão

ASTROJILDO PEREIRA DUARTE SILVA - Indiciado

Ten Cel FERDINANDO DE CARVALHO - Enc do IPM

548

honestamente, à luz dos ensinamentos marxistas e da própria experiência, e visando acima de tudo aos interêsses reais do povo e da Pátria, tais como os compreende e interpreta. Para resumir tudo em poucas palavras, o depoente declara que se considera um patriota que luta, segundo a orientação que lhe parece mais adequada, pela solução progressista dos nossos problemas / internos e externos, e sua finalidade é a emancipação nacional e social do povo brasileiro, finalidade esta que o depoente está convencido de poder / ser plenamente alcançada, nas condições atuais, mediante o desenvolvimento independente e democrático do País, num processo sociológico a desdobrar-se e ampliar-se historicamente em democracia socialista. Perguntado se depois de mil novecentos e cinquenta e sete o Partido Comunista teve uma metamorfose estrutural. Respondeu que, quando se refere a Partido Comunista o faz para referir-se ao sentido lato da expressão sem designar uma organização do tipo político eleitoral, desejando acrescentar que a êsse respeito foi feita uma petição no Superior Tribunal Eleitoral para o registro do Partido Comunista Brasileiro com novos estatutos, novo programa, de conformidade com as exigências da Lei. Declara que as grandes alterações efetuadas por volta de mil novecentos e cinquenta e sete tinham como objetivo // adaptar-se as necessidades das condições existentes no país sem que isto / significasse qualquer finalidade de furtar-se às imposições legais. Perguntado se a organização dos Partidos Comunistas obedecem a um esquema comum para todos os países. Respondeu que não, que as organizações devem se adaptar as condições de cada país e que no Brasil os Estatutos apresentados refletem o pensamento dos Comunistas Brasileiros sôbre essa organização. Perguntado se os acontecimentos recentes não imporiam análogamente uma nova / alteração na estruturação e funcionamento do Partido. Respondeu que só pode apresentar um ponto de vista pessoal baseado em especulações e esperando. Acha que realmente deve haver grandes modificações dependentes inclusive das novas e anunciadas reformas políticas e eleitorais, que ditarão possìvelmente novas condições de funcionamento dos partidos. Perguntado sôbre qual a sua opinião a respeito da linha de ação comunista após os acontecimentos de março uma vez que existem documentos que recomendam a ação violenta? Respondeu que ignora a existência desses documentos, a origem dos / mesmos e seu conteúdo. Pessoalmente ainda hoje afirma que é totalmente // adépto do desenvolvimento pacífico e democrático. Acrescentou julgar que / todos os movimentos progressistas e democráticos devem ser apoiados e que a dinâmica dêsse processo segundo sua opinião pessoal conduzi-lo-á à democracia socialista. Perguntado se embora tenha convicções pacifistas não / julga que a propagação de idéias comunistas implicam como consequência inevitável a agitação e a subversão? Respondeu que não, justamente por preconizar o caminho pacífico e democrático, acredita que isto poderá ser evitado. Perguntado se é amigo de Prestes? Respondeu que sim, particularmente, / após 1945. Perguntado se ouviu falar nas chamadas cadernetas de Prestes ? Respondeu que tomou conhecimento delas pelos jornais e que não nega e não afirma nada sôbre elas. Sendo-lhe apresentado uma cópia dessas cadernetas

DR. PAULO CESAR CHAVES DO AMARANTE - Tes
Cap. ANTONIO TEIXEIRA DE MOURA VASCONCELLOS - Tes
ASTERIO PEREIRA DURAES SILVA - Indiciado
TENENTE DE CAVALRO - Tem Cel
Exo do IPM

e perguntado se reconhecia nela a caligrafia de Prestes? Respondeu que a caligrafia era muito pequena e que no máximo poderia dizer que poderá parecer / com a caligrafia de Prestes. Perguntado se durante as reuniões com Prestes // observara que êle anotava cuidadosamente todos os fatos dessas reuniões? Respondeu que não observara de modo especial essa particularidade uma vez que todos tomam as suas notas inclusive o depoente. Perguntado sua opinião sôbre // Gilberto Freyre. Respondeu que as suas primeiras obras abriam caminho para // novas pesquisas mas que a sua opinião está melhor expressa no artigo que escreveu por ocasião do jubileu de "Casa Grande e Senzala". Perguntado se pretendia escrever um livro sôbre a Aliança Nacional Libertadora? Respondeu que sim, como uma coletânea de artigos escritos em 1945 defendendo a tese de que a A.N.L. era um movimento democrático e patriótico. Perguntado se assinara // sôbre a fundação do Comando dos Trabalhadores Intelectuais? Respondeu que sim, que se tratava apenas de uma associação de intelectuais com finalidades militares e que o têrmo Comando foi apenas por achar-se em voga. Declarou, também, que não compareceu a nenhuma das reuniões por questão de saúde mas se estivesse em condições teria comparecido ressalvando o direito de concordar ou não / com o que fôsse ali deliberado. Perguntado se compareceu a reuniões do Comitê Central? Respondeu que comparecera algumas reuniões de comunistas, reuniões / ostensivas cujos resultados foram publicados principalmente em Novos Rumos; / está solidário com essas resoluções, sob a ressalva de concordar ou não com elas. Perguntado se numa reunião em Niterói teria declarado que a Vitória Comunista estaria próxima? Respondeu que nega ter declarado isto. Perguntado se conhece Nery Reis de Almeida? Respondeu que conhece Nery Reis, não sabendo se é o mesmo. Perguntado se alguma vez recebeu Quantias através de países socialistas? Respondeu que recebera provenientes de direitos autorais relativo a / resenhas literárias para o Anuário da Enciclopédia Soviética. Perguntado se / estêve na Rússia em 1961? Respondeu que estêve em 1924, 1929 e 1961 e que em 1961 estêve três mêses hospitalizado na União Soviética. Perguntado se existe na Rússia liberdade de crítica pela imprensa e se existe alguma corrente de opinião contrária ao regime? Respondeu que existe liberdade de crítica mas // que não crê que exista corrente de opinião de oposição. Perguntado se conhece agremiações com a denominada Partido Comunista do Brasil? Respondeu que sôbre o assunto prefere nada dizer. Perguntado se visitara alguma vez a Sociedade / dos Amigos de Cuba? Respondeu que não. Compareceu algumas vezes a solenidades e festas na Embaixada de Cuba e outras Embaixadas. Perguntado sôbre a sua opinião a respeito de Brizola? Respondeu que pode afirmar que Brizola não é comunista como também o depoente não é correligionário de Brizola. Perguntado se não havia acôrdos táticos entre Brizola e os comunistas? Respondeu que admitia a possibilidade de acôrdos e certos objetivos comuns. E, como nada mais disse,

Ten Cel FERDINANDO DE CARVALHO - Enc do IPM
Cap RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO
Escrivão

Maj PAULO CESAR CHAVES DO AMARANTE - Test.
Cap HILTON DA ROCHA VILLANOVA - Test.
ASTROJILDO PEREIRA DUARTE SILVA - Ind.

nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado do Inquérito por findo o presente depoimento, e de como assim fizeram as testemunhas as referidas declarações, mandou o Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado dêste Inquérito, lavrar o presente auto, que lido e achado conforme, vai por êle rubricado e assinado pelas testemunhas e, comigo Capitão Raymundo Theotonio de Moraes Quadros Filho, servindo de Escrivão, que o escrevi.

FERDINANDO DE CARVALHO
Ten Cel Eng do IPM/709

ANTENOJILDO PEREIRA DUARTE SILVA
Indiciado

PAULO CESAR CHAVES DO AMARANTE - Major
Testemunha

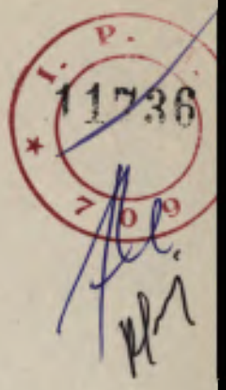
HILTON DA ROCHA VILLANOVA - Capitão
Testemunha

WALTER LUIZ NONFIM - 3º Sargento
Datilógrafo

RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO
Capitão - Escrivão

11673

I. P. 11736 709



ATHOS SANTA TEREZA ABILHOA

IPM 709-PROTOCOLO
Nº 213

11674

ATROS DE SANTA TERESA ABILHOA:

1) Visitou CUBA sob o patrocínio da Frente Nacionalista, para a qual contribuiu financeiramente à título de auxílio para o custeio da viagem que foi sorteada entre sessenta candidatos. No regresso desenvolveu larga atividade de propaganda socialista, através de conferências e escritos, em cumprimento ao compromisso assumido antes de partir. Tal escrito, digo, compromisso acha-se expresso em documento elaborado pelos concorrentes, sob a égide de uma comissão / organizadora de três membros.
2) Provocava agitação, incitando operários e trabalhadores rurais // contra os patrões, utilizando-se inclusive de sua função de Promotor Público.
3) Considerado comunista por muitas pessoas em Londrina, por suas atividades subversivas.
4) Proposto para ter seu mandato de Vereador cassado, pela Câmara Municipal de Londrina.
5) Apoiou todos os movimentos comuno-peleguistas de João Goulart e Leonel Brizola.
6) Ligado ao Dr MANOEL SILVA, comunista atuante de quem se considerava amigo e ao qual se desculpa por não comparecer a um movimento subversivo a que fôra convidado.
7) Foi exonerado e aposentado bem como teve seus direitos políticos cassados.

~~11674~~

11675

AUGUSTO GALMARINI FLORES

11676

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1420 Entrada 31

- P R O N T U Á R I O -

11739

Nome: AUGUSTO GALMARINI FLORES - Func da Coop EVFRGS
Comunista

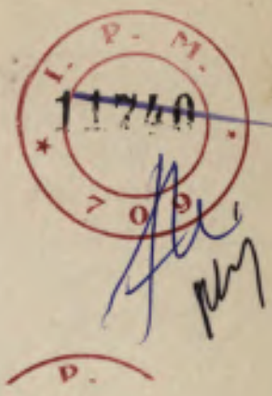
- Considera-se elemento da intelectualidade do PC.
- Foi candidato a vereador pelo PSP, quando êste partido abrigou em sua legenda os elementos comunistas de SANTA MARIA.
- Subscreve manifestos pedindo ao Presidente da República reatamento de relações diplomáticas e comerciais com todos os países do mundo.
- Subscreve manifesto indicando comunistas para serem eleitos a 3 Out 50.
- Tomou parte em várias assembléias ferroviárias, percorrendo / muitas vêzes as reapartições ferroviárias exortando os trabalhadores a abandonarem o serviço.
- Eleito, de Alfaiate, a Diretor Industrial da Cooperativa dos / Empregados da VFRGS em chapa nìtidamente comunista.
- Assinou pelos "COMUNISTAS DE SANTA MARIA" manifesto dirigido / aos trabalhadores e ao povo, de apoio a CUBA e a FIDEL CASTRO.
- Compareceu e fez parte da mesa diretora dos trabalhos no comício realizado por LUIZ CARLOS PRESTES. Compareceu ainda a tôdas as reuniões havidas com o líder vermelho, bem como fez realizar uma das referidas reuniões em sua residencia.
- Tomou parte ativa na fundação do Movimento Nacionalista de SANTA MARIA, cedendo inclusive o Salão Nobre da Escola Inudstrial "Hugo Taylor" - Artes e Ofícios.
- Era visto seguidamente, na sede do PC à rua 13 Maio cercado por vários elementos, parecendo que estava lecionando alguma coisa, na época em que foi ministrado o curso de Marxismo em SANTA MARIA.
- Durante o período da revolução teve parte ativa exortando aos trabalhadores a resistência, bem como juntamente com BALTAZAR / MELLO, fez paralizar os serviços da Viação Férrea em SANTA MARIA.
- Acha-se preso com prisão preventiva decretada pela 3ª Auditoria da 3ª REGIÃO MILITAR.

Confere: _____

PAULO EMILIO SILVA GARCIA
Major E2/3ª D

1097

11677



AUGUSTO MENA BARRETO

AUGUSTO MENNA BARRETO 11678 1434

End: Avenida Rio Branco, 331 - 2º Andar.

VEM DOS PROTOCOLO

11741

- Em suas orações em praça pública sempre procura pintar um quadro dantesco para o Brasil e para os trabalhadores procurando insuflá-los e deixá-los com um espiríto de beligerância.
- Fez parte do Movimento"pro Paz" e foi orador na Assembléia Municipal em Apoio ao Congresso pela Paz".
- Toma parte em comício de regosijo organizado pelo movimento "Pro Paz"
- Comparece a uma reunião realizada no Bar Concórdia, onde fez parte da mesa e apresentou o General BUXBAUM, que tratou da Emancipação Nacional. Foi designado para representar SANTA MARIA em idênticos trabalhos a se realizarem em PÔRTO ALEGRE.
- Tomou parte, do palanque, no comício sôbre a emancipação Nacional realizado na Praça Saldanha Marinho, digo, dos Brinquedos com a p[illegible]ça do Gen BUXBAUM, além de outros elementos suspeitos.
- Assina convite para um convite suspeito (1955)
- Compareceu a conferência do Gen ARTHUR CARNAÚBA, tendo sido indicado para membro do Diretório da Secção Municipal da Liga de Emancipação Nacional.
- Espontâneamente falou aos ferroviários em greve, dando sua solidariedade ao movimento e considerando-o como"ato patriótico" (1956)
- Ofereceu-se para defender os grevistas chamados a responder inquérito policial.
- Um dos oradores mais inflamados no comício pró congelamento de preços e contra a carestia de vida.
- Foi um dos grandes insufladores na continuação da greve ferroviária. Diàriamente falava aos grevistas reunidos em frente ao Amparo Mútuo. Funcionou como Consultor Jurídico da Comissão Central de Greve. Quando do término da mesma houve uma passeata de regosijo sendo carregado nos ombros pela massa ferroviária.
- Toma parte em assembléia ferroviária realizada à 18 Mar 58, pró fixação de novos níveis de salário mínimo, congelamento de preços, etc.
- Nomeado Consultor Técnico do Comando Executivo Sindical.
- Orador em comício,organizado pelo Comando Sindical, contra a carestia quando atacou os parlamentares e o congresso; atacou os padres a quem chamou de homens do púlpito e dizendo que sua ausência era por não possuirem espôsas nem filhos.
- Reeleito Assessor Técnico do Comando Sindical.
- No comício de 24 Ago 59, contra a carestia, atacou as instituições e fez ameaças veladas de uma revolução.
- Candidato a vereador pelo PL, como dissidente do PTB. Não se elegeu.
- Tomando parte na reunião,preparatório para a greve de 18 Mar 60, do Comando Sindical, solidariza-se com o movimento e põe [illegible] como advogado, a disposição de qualquer grevista que por ventura [illegible]

11742

xxxx

nha a sofrer qualquer represália. Disse que o Vice-Presidente da República havia incentivado e apoiado a greve de SÃO PAULO, porque não poderia também incentivar e apoiar a greve dos trabalhadores do RS marcada para o dia 18 Mar.

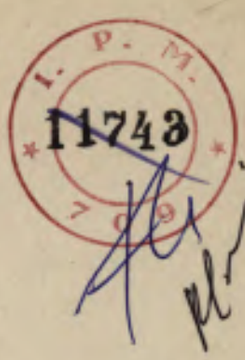
- Integrou como Assessor Júridico a Comissão Central de Greve eclodida a 18 Mar.
- Percorreu, juntamente com JORGE MOTECY, as diversas casas comerciais e emprêsas de transportes, conclamando-as a fecharem suas portas, durante o dia da greve (18 Mar) declarando que se responsabilizariam pelas consequências.
- Tomou parte na greve eclodida a 6 Jul 60, e quando da reunião de encerramento, teceu críticas as Fôrças Armadas pelas atitudes tomadas durante o movimento, patrulhando a cidade, quando o movimento dos trabalhadores era pacífico e ordeiro.
- Compareceu e usou da palavra, no jantar oferecido a LUIZ CARLOS PRESTES, saudando-o ainda como um grande e inconteste líder e que havia chegados a poucas horas do Uruguai mas podia se furtar de tomar parte naquela manifestação. Teceu críticas as manifestações de repúdio que se faziam na cidade pela presença do líder vermelho em SANTA MARIA, finalizando suas palavras disse: "quer queiram quer não queiram LUIZ CARLOS PRESTES é um grande e inconteste líder nacional".
- Tomou parte como integrante da mesa que dirigiu os trabalhos na conferência realizada no cinema Imperial pelo Pe ALIPIO DE FREITAS.
- Na 1ª Reunião do Movimento Nacionalista, regosijou-se com o incidente entre BRIZOLA e DAVID NASSER. Disse mais: que deveria se pressionar o Pres da Rep para que formasse um Ministerio todo êle nacionalista; informa que já tem formado um "Comando Nacionalista" (grupo de onze) que se apresentaram voluntàriamente dizendo "se cada um de nós, aso sairmos daqui formarmos um Cmdo Nacionalista ativo e atuante, teremos, afora aqueles que estão integrando o Cmdo Nac, cêrca de 600 a 800 homens em condições de serem empenhados a qualquer momento. É ainda eleito para o Conselho Consultivo do Cmdo Nacionalista. Nesta reunião diz ainda que os componentes dos Cmdo Nacionalistas devem fazer um juramento de seguir a seus chefes e líderes em qualquer determinação e estarem prontos dentro de, no máximo, cinco minutos para tomada de posição.
- Em outra reunião do Movimento Nacionalista, teceu críticas aos dirigentes daquele Movimento por não estarem atuando como deviam e que os componentes daquele movimento ficam sem saber o que fazer em caso de uma necessidade de arregimentação e sem mesmo saberem onde irão se reunir.
- Em outra reunião, faz severas críticas a anunciada visita de CARLOS LACERDA AO RS e sugere medidas que deverão ser tomadas em caso de aquela visita se tornar efetiva.

958

CONFERE: PAULO EM[illegible] SILVA GARCIA - Ma[illegible]

11680

I. P. M.
11743
7 0 9



AVELINO ALENCAR DE OLIVEIRA

559

11681

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

P. M. 11744

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 980 Entrada 31

C E R T I D Ã O

23 jul 64

EU, JOSÉ DE MAGALHÃES PINTO, ESCRIVÃO DO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL, EM PLENO EXERCÍCIO DE SEU CARGO, NA FORMA DA LEI, ETC...

CERTIFICO, por determinação do Sr Dr Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Aquivo dêste Departamento, que AVELINO ALENCAR DE OLIVEIRA registra, os seguintes antecedentes:- Em 20-7-1949 o Delegado Especial de Monlevade informou que o fichado estava naquela cidade fazendo propaganda comunista; - Conforme comunicação de 20-8-1951 os comunistas reuniram-se novamente no quarto de CELIUS AULICUS GOMES JARDIM. A esta reunião compareceram CELIUS AULICUS, AVELINO ALENCAR DE OLIVEIRA, MÁRIO TEIXEIRA, BENITO SIMAS, TEOBOLDO LOPES CANÇADO, VÍTOR CRISPIM DE SOUZA, CLÓVIS VILANOVA, NEWTON NUNES D'AVILA MELO. O assunto tratado foi a mudança da gráfica Neptúnia para outro local, de como arranjar dinheiro para manter o jornal com 16 páginas, Segundo a mesma comunicação o boletim intitulado Palavras de Ordem para Todos os Brasileiros, que foi distribuido em alguns pontos desta Capital, ontem, não foi impresso na Gráfica Neptúnia e procedem, segundo palavras de AVELINO de Uberlândia. Conforme - Jornal do Povo de 7-8-1947 o diretório provisório do PPP (Partido Popular Progressista de Poços de Caldas, lançou manifesto ao povo de Poços de Caldas. Entre outras coisas diz o referido manifesto o seguinte : "Como é do conhecimento geral, o Partido Popular Progressista, sob a presidência do ex-senador ABEL CHERMONT e secretário digo secretariado pelo Major HENRIQUE OEST, é um partido de âmbito nacional de caráter nitidamente democrático, que se propõe a defender, entre outros, os seguintes pontos: a) respeito intransigente às Constituições Federal e Estadual; b) existência legal de todos os partidos políticos; ...e) Reforma agrária; Escreveu a seguinte poesia no Jornal do Povo de 12/11/1950, intitulado "O SETE DE NOVEMBRO" "Uma onda de vontade decisiva subiu às cabeças mergulhando os corações no campo da revolta. Eis um diferente entre bilhões na caudal de sangue. Dez dias o furação durou nas almas e campo e as cidades eram trincheiras na tangente das lutas e a mais terrível -

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

CONT.

360

11682

(FLS 2)

ar ma era o ódio consciente e os punhos fechados da massa em movimento - A vingança foi completa para que a vitória sorrisse vermelha como sangue derramado, e o pálido da paz sobrepairasse no futuro mundo da igualdade... Conforme Jornal do Povo de 22-4-1951, o marginado que havia sido prêso, juntamente com outros por haver participado do comício contra a Conferência dos Chanceleres, disse entre outras coisas, àquele órgão da imprensa comunista: O povo de Belo Horizonte e de Minas Gerais ainda não foi esclarecido sôbre os fatos. Só os Jornais da Imprensa Popular revelaram a verdade, enquanto os órgão da reação, desvirtuaram os acontecimentos, procurando esconder o caráter de protesto contra a Conferência dos Chanceleres que teve a manifestação. Além disso, ocultou-se também do povo a sanha estúpida da Polícia, que prendeu e espancou patriotas pelo crime de defender o Brasil contra as medidas de guerra tramadas pelo Chanceleres lacaios de Truman". É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 23 de julho de 1964. O Escrivão_____."="="="="="="="=

V I S T O :

DELEGADO

I. P. A. DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL Delegacia de Ordem Social M.G.